RELATÓRIO DE GESTÃO

OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2012

IDTECH
idtech.org.br

Hospital
Alberto Rassi
HGG

GOVERNO DE
GOIÁS
A FORÇA DO CORAÇÃO DO BRASIL
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUS

Relatório de Gestão
Relatório Trimestral n.º 04

SUMÁRIO

Pág. n.º

APRESENTAÇÃO 03
1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR 04
1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde 06
2. ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS NO TRIMESTRE/12 08
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES 66
3.1. Planos de Metas de Produção 66
3.1.1. Atendimento Ambulatorial 66
3.1.1.1. Índice de Efetivação de Consultas 76
3.1.2. Cirurgias realizadas 77
3.1.3. Internações 82
3.1.4. Serviço de Diagnóstico e Terapêutico – SADT 83
3.1.5. Atos Multidisciplinares 87
3.1.6. Agência Tranfusional 89
3.1.7. Núcleo Interno de Regulação 91
3.1.8. Ouvidoria 92
3.2. INDICADORES DE DESEMPENHO 97
3.2.1. Serviço de Enfermagem 97
3.2.2. Enfermagem – Clínica Médica 98
3.2.3. Enfermagem – Clínica Cirúrgica 100
3.2.4. Enfermagem – UTI 101
3.2.5. Enfermagem – Diálise 103
3.2.6. Enfermagem – Hemodiálise 105
3.2.7. CCIH 108
3.2.8. Ambulatório – Enfermagem 115
3.2.9. Agência Transfusional 116
3.2.10. Fonoaudiologia 119
3.2.11. Nutrição 120
3.2.12. Apoio ao Dagnóstico 123
3.2.13. Fisioterapia 124
3.2.14. Psicologia 128
3.2.15. Seção de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT 129
3.2.16. Monitoramento de Produção – Indicadores Qualitativos 131
ANEXOS 141

RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO TRIMESTRAL N.º 04

REFERÊNCIA

Processo n.º 024 / 2012	CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS, ATRAVÉS DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

OBJETIVO CONTRATUAL

O objetivo geral é o estabelecimento de uma gestão integrada que permita a atuação integrada / cooperação técnica que permita buscar uma gestão eficiente e os meios necessários para o gerenciamento de ações que visam a reestruturação e melhoria dos serviços prestados.

APRESENTAÇÃO

A busca pela qualidade da atenção dos serviços de saúde deixou de ser uma atitude isolada e tornou-se hoje um imperativo técnico e social.

As instituições hospitalares são complexas, face a inúmeras peculiaridades inerentes aos programas, serviços, influencias externas, internas e condições de trabalho, geralmente em emergência/urgência. E dentro desse contexto, faz-se necessário desenvolver-se instrumentos oficiais de avaliação de performance das organizações hospitalares do Sistema Único de Saúde, utilizando-se um conjunto de critérios que os hospitais devem preencher, a partir de padrões estabelecidos, tendo como base a aplicações de conceitos e técnicas da qualidade total.

A Qualidade total aplicada às organizações hospitalares é algo instigante, motivo pelo qual deve-se continuar a ser exaustivamente estudada, como forma de desenvolver modelos de gestão mais adaptados às especificidades destas organizações, considerando a complexidade do seu ambiente institucional.

Obstáculos importantes podem ser encontrados nas organizações hospitalares por questões gerais relacionadas aos programas e, principalmente, em face dos elementos estruturais que podem inviabilizar seus resultados quando aplicados de forma superficial.

O SUS, em mais de 20 anos de existência, vem se configurando como um dos sistemas de saúde mais completos do mundo sob a ótica de sua amplitude democrática, o que lhe remete a uma complexa necessidade de organização e gestão que seja ao mesmo tempo integrada e participativa. A profissionalização da gestão suscita a necessidade de se promover algumas condições essenciais ao alcance dos objetivos do SUS. Uma delas é a "avaliação dos resultados" – instrumento que, segundo a legislação do SUS, tem como principal representação o relatório e gestão.

Buscando realizar um trabalho de qualidade e responsabilidade, o presente Relatório de Gestão elenca uma síntese das ações implementadas nos meses de **Outubro, Novembro e Dezembro/12** pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH no Hospital Alberto Rassi – HGG, dentro desse novo modelo de gestão implantado pelo Governo de Goiás / Secretaria de Estado da Saúde.

1. Breve descrição da Unidade Hospitalar

O Hospital Geral de Goiânia (HGG), originalmente uma instituição pública federal, iniciou suas atividades na década de 1970, vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Funcionou por cerca de 20 anos no atendimento a emergências, urgências, maternidade e como Hospital geral e Hospital de ensino e de referência para tratamento eletivo em várias especialidades.

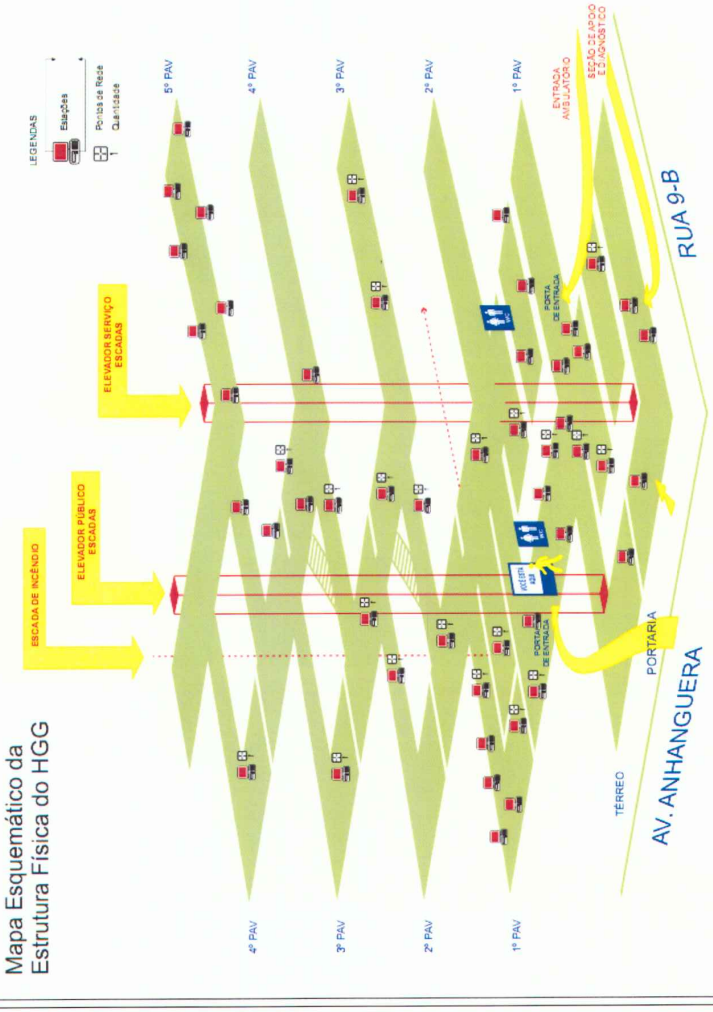
O HGG foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) por força do Termo de Cessão de Uso nº 26 de 04/12/1990, em conformidade com o Decreto nº 94.657 de 28/07/1987 do Governo do Estado de Goiás e da Fundação Hospitalar do Estado de Goiás.

Em 1991, o Hospital foi fechado para reforma geral, sendo suas atividades absorvidas pelo Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital de Doenças Tropicais e por outras três maternidades.

Reaberto, em maio de 1998, como órgão da administração direta, com proposta de atendimento parcial em nível terciário para prestação de serviços de médias e altas complexidades, realizando atendimento especializado, cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos.

O Hospital Geral de Goiânia - HGG presta serviços próprios e terceirizados de diagnóstico e terapias no âmbito ambulatorial e em regime de internação. O HGG tem

15.000 m2 (quinze mil metros quadrados) de área construída, distribuídos por blocos interligados , conforme demonstra figura a seguir:



1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde

A gestão do modelo assistencial do Governo do Estado de Goiás, executada através da SES/GO caracteriza -se pela execução direta das ações e dos serviços, atuando de maneira concentrada na prestação de serviços, particularmente no que se refere à manutenção de procedimentos de alto custo e, conseqüentemente, na organização dos serviços de referência e de contra-referência regional e estadual, com estrutura própria de recursos e serviços.

Diante dessa política concentrada de atuação e da deficiência no atendimento das Ações e Serviços de Atenção Básica de Saúde a cargo dos municípios, através de suas Unidades Básicas de Saúde, perpetuam, no Sistema Estadual de Saúde, as seguintes situações:

a) Concentração da execução da Assistência de Média e de Altas Complexidades, essencialmente nos municípios de Goiânia e Anápolis (nesse caso, por meio de serviços contratados) com unidades próprias da SES/GO , localizadas na sua totalidade no município de Goiânia;

b) Assistência Hospitalar heterogênea na sua distribuição, apesar de o Estado de Goiás situar- se em segundo lugar no país em termos de capacidade de internações hospitalares (número de leitos/1.000 habitantes), acarretando migração da demanda de atendimento básico para o município de Goiânia.

Essa parcela da população é a que, na realidade, representa o fluxo da demanda pelos serviços do HGG, em atendimentos primários, secundários ou terciários, na medida em que a análise de dados estatísticos da Secretaria Municipal de Saúde demonstra que o fluxo da população proveniente de outros municípios do interior do Estado para os serviços de saúde, básicos ou referenciados , da rede municipal da capital está em torno de 20,0 a 40,0% do total de serviços prestados na capital pelo município, dependendo do tipo de patologia.

Pelo que se observa, os critérios que direcionaram as ações de governo na área da saúde e que acarretaram a concentração mencionada estão fundamentados pelos projetos do Ministério da Saúde que asseguram investimentos ou financiamentos, em detrimento de estudos que levam em conta aspectos demográficos, epidemiológicos e de rede de serviços

No contexto de atuação, o Hospital Alberto Rassi – HGG realiza

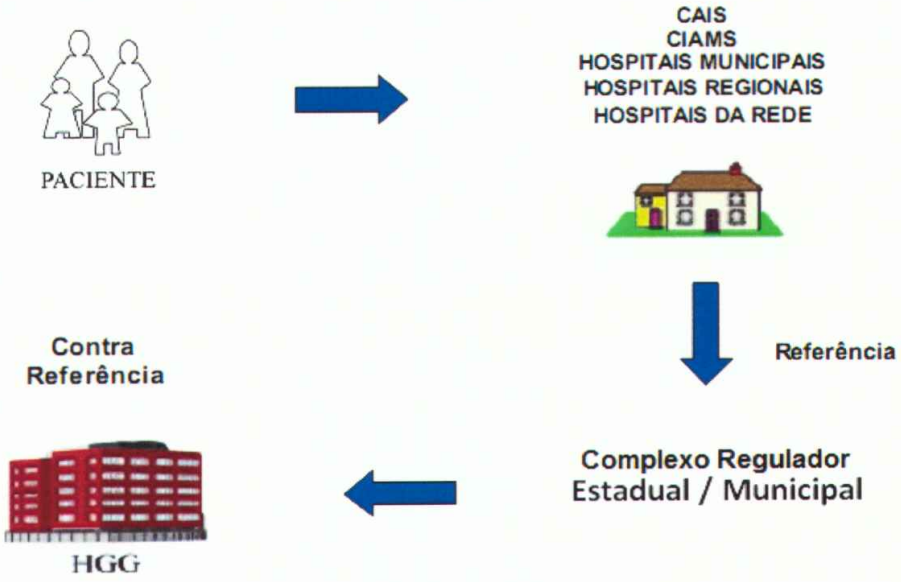
atendimentos secundários, terciários e quaternários em áreas especializadas de diagnósticos e terapias, tanto para o município de Goiânia quanto para o estado de Goiás.

Por desvirtuamento do sistema de referência e contra-referência, tanto do município de Goiânia quanto do Estado de Goiás, o HGG ainda presta algum atendimento primário, além das demandas de serviços de média e alta complexidades.

A finalidade do HGG é prestar atendimento aos pacientes que necessitam de tratamento especializado e subespecializado, realizar procedimentos considerados eletivos, de alto custo e de alta complexidade.

O acesso dos pacientes aos serviços prestados pelo Hospital se dá através do sistema de referência e contra-referência da unidade pública mais próxima do paciente. Inicia-se o processo através de uma consulta médica na unidade pública de saúde, preenchimento do formulário de referência e contra-referência do paciente e a marcação da consulta pelo serviço de teleagendamento, com data e horário informados pelo HGG.

O Hospital recebe o paciente mediante agendamento prévio e, após a alta, retorna à unidade de origem, conforme demonstrado em fluxograma de atendimento:



2. Atividades gerais realizadas no Trimestre

- Criado oficialmente no mês de Junho/12, o Conselho Local de Saúde do Hospital Alberto Rassi – HGG está consolidado e parte agora para uma melhor sistematização de seu trabalho como entidade deliberativa, apta a propor diretrizes para a assistência à saúde, acompanhar e fiscalizar o desenvolvimento das ações na unidade. Em reunião ordinária realizada no dia 03 de Outubro/12, no auditório do Hospital, foram criadas quatro comissões que terão o papel de acompanhar mais de perto as várias áreas do Hospital.

  Foram criadas as Comissões de Demanda; de Consultas e Internações; de Formação e Pesquisa e de Saúde do Trabalhador. O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech esteve representado na reunião por diretores e chefes de todos os setores.

  Durante a reunião foram feitas as inscrições ao curso de capacitação de conselheiros. Depois, o grupo fez uma visita pela unidade, guiado pelos diretores geral e administrativo do hospital, André Luiz Braga e Alessandro Purcino e pela presidente do Conselho. O objetivo foi apresentar ai instalações aos conselheiros, especialmente àqueles que estão tendo contato mais direto com a unidade a partir de sua eleição para o Conselho.

- Primeiro hospital público estadual a ter sua administração transferida para uma organização social no atual governo, o Hospital Alberto Rassi – HGG por ter já completado seis meses de contrato de gestão, tem sido também um dos mais fiscalizados. A unidade, que já foi alvo de inspeção regulamentar da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR) e está sendo auditada atualmente pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), tem mantido uma relação de grande proximidade com o Ministério Público. O órgão, que tem fiscalizado de perto e cotidianamente a gestão, realizou no dia 04 de Outubro/12 uma visita técnica ao hospital.

  Foram convidados para a visita, 11 promotores: Rodrigo César Bolleli, coordenador do CAO do Patrimônio, Vinícius Jacarandá Maciel, Leila Maria de Oliveira, Marcus Antônio Ferreira Alves, Fernando Krebs, Vilanir Camapum Júnior, Villis Marra, Renata de Matos Lacerda, Carlos Alberto Fonseca, Marlene Nunes Freitas Bueno, Fabiana Lemes Zamalloa do Prado.

Também estiveram presentes o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Edson José Ferrari; o presidente da AGR, Humberto Tannús; o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Venerando Lemes de Jesus; o superintendente de Controle e Avaliação Técnica de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde, Salustiano Gabriel Neto; o diretor do Departamento de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, Fernando Machado Araújo, e o coordenador da Câmara Técnica em Saúde, Francisco Albino Rebouças Júnior.

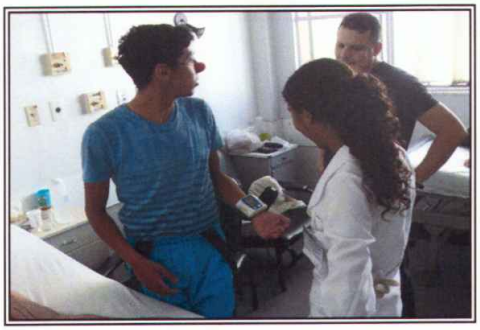
- Treinamento ministrado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) no dia 02 de Outubro/12, aos funcionários das ouvidorias dos hospitais públicos estaduais, possibilitará geração de relatórios de dados para análise dos serviços prestados aos usuários.

  O Hospital Alberto Rassi – HGG, cuja ouvidoria é considerada modelo para a rede, foi representado pela Colaboradora Eliana Miranda e pelo Assessor de Tecnologia da Informação do Instituto, Adonai Andrade. Com o treinamento, os funcionários das ouvidorias dos hospitais estarão aptos a gerarem relatórios e planilhas para análise dos dados coletados pelo serviço.

  Além de atender uma necessidade fundamental ao exercício constitucional do direito ao controle social – que é ouvir queixas, críticas e sugestões e esclarecer dúvidas dos usuários do SUS – as ouvidorias também subsidiarão os gestores para a melhoria dos serviços prestados;

- Todas as segundas-feiras, as tardes dos pacientes internados no Hospital Alberto Rassi –HGG ficam mais alegres. O sofrimento de quem busca sua recuperação nos leitos da unidade é amenizado por integrantes da Organização Não-Governamental (ONG) Prohumanos, associação filantrópica nascida em Uberlândia, da iniciativa de seu atual presidente, o empresário Frederico Carrijo Rocha, e que hoje está presente também em Belo Horizonte (MG) e Cuiabá (MT).

  Vestidos de palhaços, com direito a maquiagem e outros apetrechos, como uma galinha de borracha que toca uma buzina, os integrantes do Prohumanos passam duas horas no Hospital. Eles priorizam a visita às enfermarias do 4º andar, destinadas aos pacientes da Clínica Médica, cuja permanência é mais longa;



- Os usuários e colaboradores do hospital Alberto Rassi – HGG tinham dificuldade de suprir a principal necessidade do corpo humano: beber água. A unidade de saúde, que conta com cerca de 16 mil metros quadrados e recebe mais de 150 mil pessoas por ano, tinha pouquíssimos bebedouros funcionando e nenhum que atendesse portadores de necessidades especiais ou crianças. Na primeira semana de Outubro/12, foi concluída a instalação de 28 novos bebedouros, aprovados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), de acordo com o perfil de cada ambiente do hospital;

- Aos poucos o HGG está se transformando no verdadeiro Hospital Alberto Rassi.

Depois passar por um verdadeiro choque de gestão com a entrada de uma organização social e ter sua estrutura básica e abastecimento de remédios e insumos recuperados, a unidade hospitalar referência em cirurgias de média e alta complexidade na rede pública vai ficar mais bonita.

Dos dois mil metros quadrados de brises, praticamente todos da fachada já foram retirados para a limpeza, recuperação da estrutura e pintura, que será feita com tinta automotiva, que tem maior durabilidade e melhor aparência.

- No início do mês de Outubro/12 foi instalada uma lona gigante na fachada do Hospital lembrando que neste mês, o mundo todo se mobiliza pela prevenção do câncer de mama. O Hospital é o único que realiza mamografias na rede estadual. O nome Outubro Rosa remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades. Nos Estados Unidos, onde surgiu o movimento, vários Estados tinham ações isoladas referentes ao câncer de mama e ou às mamografias no mês de outubro. Posteriormente, com a aprovação do Congresso Americano, o mês de Outubro se tornou o mês nacional. O HGG também iluminou sua fachada a partir do dia 19, o Dia D da campanha.

- Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Superintendência de Gerenciamento

de Unidades Assistenciais de Saúde (SUNAS), promoveu nos dias 1 a 3 de outubro, o II Encontro de Gerenciamento de Riscos. Visando a capacitação dos profissionais de enfermagem do Hospital Alberto Rassi – HGG, sete colaboradores participaram do evento, que teve importantes debates sobre a segurança do paciente.

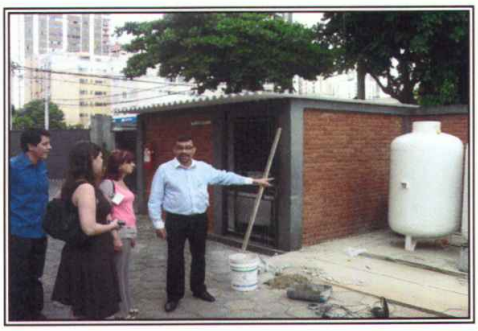
O evento contou com palestras sobre "Avaliação, Gerenciamento e Comunicação de Risco"; "Estratégias de Implantação do II Desafio Global para a Segurança do Paciente"; "Controlando a Infecção, Combatendo a SEPSE"; "Como diagnosticar e notificar uma reação transfusional"; entre outras. Participaram profissionais da Secretaria de Estado da Saúde, Ministério da Saúde, Anvisa, entre outros.

- O Hospital Alberto Rassi – HGG iniciou no dia 09 de Outubro/12, um programa de visitas institucionais para maior transparência e visibilidade das ações desenvolvidas pelo Instituto frente à gestão da unidade hospitalar. Desenvolvido em parceria com o Conselho de Excelência do Hospital, representado pelo seu presidente, o professor Nion Albernaz, o programa consiste em abrir as portas do HGG a jornalistas, representantes de entidades, órgãos públicos e instituições da sociedade civil organizada para que possam conhecer o trabalho da Organização Social gestora e inclusive dar sugestões para aperfeiçoá-lo.

  Os primeiros visitantes foram os jornalistas Ulisses Aesse, editor chefe do jornal Diário da Manhã, e Cileide Alves e Fabiana Pulcineli, editora-chefe e repórter de política do Jornal O POPULAR. Ulisses Aesse esteve no Hospital pela manhã e Cileide e Fabiana, à tarde. Receberam os convidados os Coordenadores Executivo e Administrativo-Financeiro do Idtech, José Cláudio Romero e Lúcio Dias Nascimento, pelo Coordenador de Regulação Assistencial do Instituto, Rafael Nakamura, os Diretores Geral e Administrativo do Hospital André Luiz Braga e

Alessandro Purcino.

Responsável pelos convites aos jornalistas, o presidente do Conselho de Excelência, professor Nion Albernaz, explicou sobre o papel da entidade, criada por Decreto Estadual para apoiar e acompanhar a gestão da Unidade Hospitalar.



- O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH) realizou no dia 09 de Outubro/12, treinamento introdutório para 32 novos colaboradores lotados no Hospital Alberto Rassi – HGG. Os trabalhadores capacitados já estão em atuação no Hospital, alguns deles há um mês. O treinamento está sendo realizado agora porque as contratações foram feitas paulatinamente, para reposição de déficits e substituição de servidores comissionados e celetistas que foram desligados.

Durante o treinamento, que durou das 8h30 às 16h30, com intervalo de uma hora e meia de almoço, foram abordados temas diversos. Pela manhã, as palestras versaram sobre assuntos mais burocráticos e regimentais, como a estrutura organizacional e operacional do Idtech e do HGG, princípios do SUS, saúde e segurança do trabalhador, Gerência de Pessoal e controle de infecção hospitalar. A programação foi encerrada com uma visita às instalações do Hospital.

No turno vespertino a temática foi direcionada para o funcionamento de setores fundamentais para o HGG, como o Núcleo Interno de Regulação (NIR); o Fluxo Ambulatorial; Segurança, Transporte e Telefonia e Farmácia. Uma dinâmica de grupo preparou os participantes para um dos momentos mais importantes do treinamento, a palestra sobre humanização do atendimento ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Começou no dia 15 de Outubro/12, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT, no Hospital Alberto Rassi - HGG. A organização do evento esteve a cargo da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Idtech e do Hospital Alberto Rassi, que conta com comissão própria formada por colaboradores da unidade e da organização social.

  Além de palestras sobre segurança no trabalho, motivação foi um tema importante

discutido entre os que trabalham com a saúde pública.

Com o tema 'Orientação que gera segurança', a Sipat 2012, no Hospital, iniciou com a palavra do presidente da Cipa, Dimílson Vasconcelos Bezerra, que apresentou uma parte da Comissão e apresentou a programação do evento. O diretor administrativo, Alessandro Purcino, destacou que a preocupação com a segurança no trabalho deve ocorrer o ano todo e descreveu situações comuns, que podem gerar um acidente.

Todos os dias os cipeiros acompanhados com especialistas percorreram o hospital conscientizando os colaboradores sobre temas importantes na área da segurança: a Norma Regulamentadora nº 32 e Ginástica Laboral. Foram distribuídos panfletos informativos sobre as regras da NR-32 e também bolinhas anti-estresse, que ajudam a combater lesões por esforços repetitivos.

- Representantes de todas as instituições que gerenciam os dez hospitais estaduais por meio de contratos de gestão participaram no dia 16 de Outubro/12, a convite do secretário Antônio Faleiros, de reunião com a equipe da SES. O objetivo da reunião foi integrar a equipe da SES e os gestores das instituições por um atendimento cada vez melhor ao usuário das unidades hospitalares. O Instituto foi representado pelos seus Coordenadores Executivo, José Cláudio Romero, e Administrativo-financeiro, Lúcio Dias Nascimento, e pelo Gerente de Contratos e Licitações, Alex Lima.

  Paralelamente à reunião dos gestores foi realizada uma outra reunião, de Assessores de Comunicação da Secretaria com os Assessores das OSs. Na reunião, o Secretário explicou sobre a importância do papel das Organizações Sociais dentro dos hospitais e como aliada da SES e do governo de Goiás pela melhoria da Saúde no Estado. Faleiros ressaltou que as instituições não são prestadores de serviços, mas parceiras do órgão e que os recursos repassados às OSs continuam públicos e que o papel da equipe é tornar ágil o fluxo dos repasses e fiscalizar sua aplicação, cobrando o cumprimento das metas. As Organizações Sociais tiveram a oportunidade de externar seus pleitos junto à equipe.

- Foi realizada reunião mensal no Ministério Público com Coordenadores das organizações sociais no dia 17 de Outubro/12, onde discutiu-se diversos

problemas enfrentados na administração dos hospitais do Estado.

A necessidade de credenciamento para cirurgias bariátricas para o Hospital Alberto Rassi – HGG é de reduzir a fila de pacientes à espera desse procedimento foi um dos assuntos abordados na reunião. Apesar de não ser credenciado no Sistema Único de Saúde (SUS) para a realização das cirurgias bariátricas, o HGG oferece esse procedimento desde 1998.

A reunião discutiu ainda sobre os pedidos indiscriminados de exames na rede pública. O coordenador de gestão hospitalar do Idtech, Marcelo Rabahi, informou ao promotor que o HGG está elaborando a Estratégia Pensar, que tem como objetivo conscientizar médicos e residentes sobre o uso racional dos exames, atuando dentro de um protocolo, e melhor utilizando os exames complementares.

Prestação de contas, cirurgias de lábios leporinos, aumento da reserva de leitos entre outros assuntos também foram discutidos na reunião. Representando o HGG/Idtech, estiveram presentes também os Coordenadores Executivo e Administrativo-Financeiro, José Cláudio Romero e Lúcio Dias Nascimento e o Diretor Técnico do HGG, Alexandre Amaral.

- No Hospital Alberto Rassi – HGG, a entrada e saída de pacientes, colaboradores, acompanhantes e terceirizados, veículos e materiais contam com um conjunto de normas que precisam ser obedecidas para a segurança e organização da unidade. Por isso, uma nova equipe de segurança foi treinada para colocar estas regras, que já existiam, em prática de uma forma inteligente e respeitosamente, em benefício da coletividade.

  O treinamento aconteceu no dia 17 de Outubro/12, no auditório do HGG, com a presença dos 24 vigilantes da Forte Sul, empresa terceirizada de segurança. A gerente de logística do Idtech, Núbia Borges, apresentou como deverá se posicionar cada vigilante, as regras para a entrada e saída de cada portaria, a obrigatoriedade do uniforme e equipamentos de trabalho da equipe de segurança, além de dar dicas para o trato com os pacientes e colaboradores.

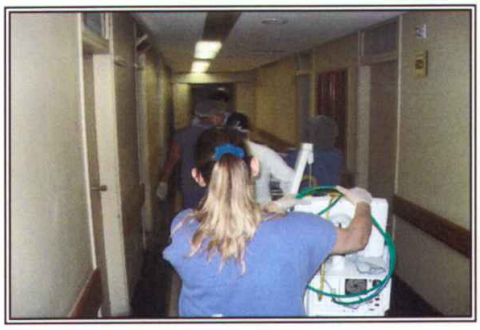
  Durante o treinamento foram apresentadas fotos com posturas inadequadas dos vigilantes. A nova equipe pode interagir, identificando quais os problemas apresentados.

- O editor de Política do jornal, Fleurymar de Souza, foi recebido, no dia 18 de Outubro/12, pelo presidente do Conselho de Excelência, Nion Albernaz, e pelo Diretor-Geral do Hospital Alberto Rassi - HGG, André Luiz Braga.

  A visita do jornalista fez parte do cronograma do programa de visitas institucionais instituído para dar maior transparência e visibilidade às ações desenvolvidas pelo Instituto frente à gestão do HGG. Desenvolvido em parceria com o Conselho de Excelência, o programa consiste em abrir as portas do HGG a jornalistas, representantes de entidades, órgãos públicos e instituições da sociedade civil organizada para que possam conhecer o trabalho da Organização Social gestora e inclusive dar sugestões para aperfeiçoá-lo.

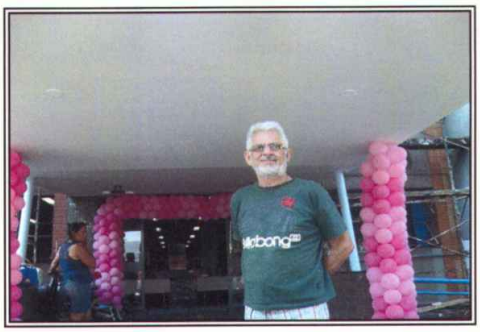
  Já visitaram o HGG os jornalistas Ulisses Aesse, editor-chefe do jornal Diário da Manhã, e Cileide Alves e Fabiana Pulcineli, editora-chefe e repórter de política do Jornal O POPULAR. Uma equipe de reportagem do Hoje acompanhou a visita de Fleurymar de Souza. A repórter Camila Cecílio e a fotógrafa Selma Soares documentaram a visita e registraram as melhorias. De todas as inovações, a que mais chamou a atenção dos jornalistas foi o projeto do Hospital Sem Papel, que começou a ser executado no dia 1º de outubro e será concluído em seis meses.

- O Hospital Alberto Rassi – HGG deu no dia 20 de Outubro/12, o primeiro passo concreto para a solução de um dos seus problemas históricos: a adequação do número de leitos de tratamento intensivo ao porte do hospital. Foi concluída a transferência de pacientes internados no CTI para instalações especialmente preparadas para recebê-los, também no 2º andar do prédio. O serviço permanecerá no local até a reforma e ampliação das instalações atuais. A previsão é de que a obra dure de quatro a cinco meses e ao final, o Hospital passará a contar com 29 Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs), 19 a mais do que as dez já existentes.



- A qualidade do atendimento prestado pelo Hospital Alberto Rassi – HGG tem provocado demonstrações expressas de reconhecimento por parte dos pacientes. O pastor Florisnalvo Nascimento Lima, 66 anos, que foi internado no dia 15 de Outubro/12, para ser operado de uma hérnia umbilical, e recebeu alta no dia 20, fez questão de declarar sua satisfação. "Passei a crer no Hospital Alberto Rassi, o HGG, como um hospital de referência e de qualidade. A gestão está de parabéns, assim como toda a equipe!"

  Durante a semana que passou no Hospital, o pastor Nascimento disse ter sido muito bem tratado. Para ele, o que mais chamou a atenção, foram o carinho e a atenção dispensados pela equipe aos pacientes. "Do funcionário do mais baixo ao mais alto escalão, do trabalhador da portaria até o diretor, passando pelo corpo de enfermagem e pelos médicos, todos são muito gentis, sempre com um sorriso nos lábios, animando e confortando os doentes", comentou. Outro aspecto também muito elogiado pelo paciente foi a limpeza e a alimentação oferecida pelo HGG. "Tem sempre alguém limpando e organizando os quartos, higienizando os banheiros. E a comida não perde em nada para a de um hotel quatro estrelas. É balanceada por nutricionista", disse o pastor, confessando que vai sentir saudade das refeições.



- No dia 29 de Outubro/12, em celebração ao Dia Mundial da Psoríase, o Hospital Alberto Rassi – HGG promovu uma campanha de conscientização sobre esta doença inflamatória de pele, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia – Seção Goiás. Das 8h30 às 16 horas, foram ministradas palestras e distribuídos folderes sobre a doença, que atinge cerca de 2% da população mundial.

  O objetivo da campanha, além de conscientizar, é combater o preconceito contra os portadores, vítimas da desinformação das pessoas. É importante lembrar que a doença causa lesões, que se manifestam em regiões visíveis do corpo, como braços, pernas e rosto, mas não é contagiosa. As palestras ocorreram na sala de espera do ambulatório do Hospital Alberto Rassi e foram ministradas por médicos e residentes.

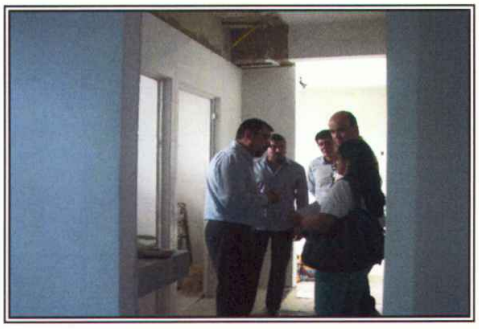
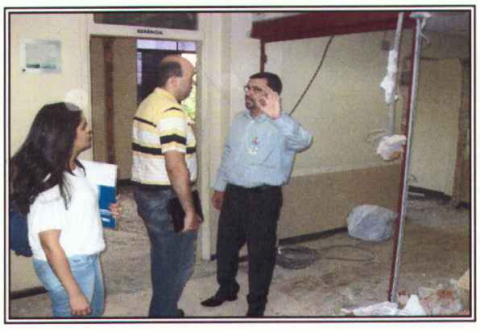
- Coordenador da Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais (Agpos), Flávio Curado, começou no dia 30 de Outubro/12, pelo Hospital Alberto Rassi – HGG, uma série de visitas técnicas que fará a todas as unidades hospitalares estaduais administradas por meio de contrato de gestão. A Agpos tem a missão de monitorar o trabalho das Organizações Sociais (OSs) e o seu titular, que estava acompanhado da enfermeira Aline Machado, integrante da equipe da assessoria, disse que quer fazer isso de perto, visitando cada um dos hospitais pelo menos uma vez por mês.

  Acompanhado dos Coordenadores Executivo e Administrativo-Financeiro do Instituto, José Cláudio Romero e Lúcio Dias do Nascimento, e pelo Diretor-Geral do Hospital, André Luiz Braga, Flávio Curado e Aline Machado percorreram os principais ambientes do prédio. No almoxarifado e farmácia, constataram a normalização do abastecimento, que era um dos calcanhares de Aquiles do Hospital na época da gestão pública.

  Flávio Curado e Aline Machado inspecionaram a nova caldeira, a reforma da lavanderia e conferiram remessas do novo enxoval, de mais de 15 mil peças, que já foram entregues para desgoma e embalagem. Os inspetores estiveram também na central de alta tensão, na enfermaria modelo de acessibilidade, no Centro de Terapia Intensiva (CTI), que se encontra em reforma, e no CTI temporário, que abrigará no futuro o Serviço de Hemodinâmica.

  A visita foi encerrada no Serviço de Arquivo Médico (Same), onde os visitantes foram informados sobre o Projeto do Hospital sem Papel, que transformará o HGG em uma unidade hospitalar totalmente automatizada, com prontuário eletrônico acessível até por dispositivos móveis. Eles inspecionaram o serviço dos colaboradores da empresa Arquivo Off, contratada pelo Idtech para organizar, indexar e transpor para meio digital os quase 500 mil prontuários existentes no

Same e saíram satisfeitos com as melhorias que viram.

- Dois importantes colunistas do jornalismo impresso participaram, no dia 30 de Outubro/12, do Programa de Visitas Institucionais do Hospital Alberto Rassi – HGG, que, em parceria com o Conselho de Excelência do Hospital, abre suas portas a representantes da sociedade civil organizada e a formadores de opinião para maior transparência da gestão da unidade hospitalar. Os jornalistas Jarbas Rodrigues, titular da coluna Giro, do jornal O Popular, e Euler de França Belém, diretor-editor chefe do Jornal Opção, responsável pela coluna Imprensa.

  Os colunistas foram recepcionados pelo presidente do Conselho de Excelência, professor Nion Albernaz e pelos coordenadores Executivo e Administrativo-financeiro do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), José

Cláudio Romero e Lúcio Dias Nascimento, e pelos diretores Geral e Administrativo do Hospital, André Luiz Braga e Alessandro Purcino.

Durante duas horas, eles participaram de uma breve reunião, assistiram ao vídeo institucional sobre as melhorias já empreendidas no Hospital e, depois, em visita ao prédio, conferiram de perto o que foi feito. Ao final da visita, na sala do coordenador Executivo, puderam discutir com a coordenação do IDTECH e a direção do Hospital sobre o que viram e tirar dúvidas a respeito do modelo de gestão e contrapor esse modelo à administração pública.

- Membros do Conselho de Excelência do Hospital Alberto Rassi – HGG reuniram-se no dia 30 de Outubro/12. O principal tema discutido foi a preparação do Hospital para o processo de certificação de acreditação da unidade, que elevará o atendimento ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) ao nível de excelência. Também participaram da reunião diretores do hospital e coordenadores do Instituto.

  Os conselheiros discutiram os primeiros itens do manual de acreditação da Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), que envolvem a área administrativa do Hospital. Entre as medidas estão a digitalização dos prontuários e a informatização dos setores. O diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, explicou que o processo de informatização iniciou e uma empresa especializada em sistemas de saúde já está trabalhando na unidade, assim como está sendo realizada a digitalização dos documentos armazenados no Same – Serviço de Arquivo Médico.

  O Conselho de Excelência contou nesta reunião com a presença de um novo membro, a ex-reitora da Universidade Federal de Goiás - UFG, professora Maria Rosário Cassimiro. Participaram também os conselheiros Nion Albernaz, Luiz Rassi, Antônio Carlos Ximenes, Eriberto Marin (representando a UFG), Nabyh Salum e Lorena Dayrell. A assessora de planejamento do HGG, Solange Luciano Coimbra Miranda, secretariou a reunião. Ficou definido que as reuniões ordinárias do Conselho de Excelência ocorrerão nas primeiras terças-feiras de cada mês.

- A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH do Hospital Alberto Rassi – HGG desenvolveu campanha para a lavagem correta das mãos, juntamente com a Assessoria de Comunicação do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - Idtech.

Em pontos estratégicos do Hospital estão localizados cinco banners ensinando o passo a passo para lavar as mãos. Também foram produzidos panfletos educativos sobre o assunto.

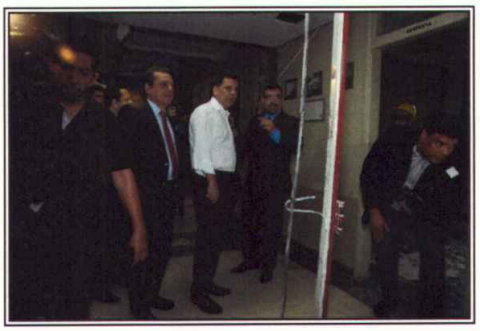
- A equipe da limpeza e da vigilância do Hospital Alberto Rassi – HGG agora tem armários novos para acomodar seus objetos pessoais.

  Os armários antigos eram velhos e já estavam literalmente caindo aos pedaços. Os novos armários foram instalados pela própria empresa terceirizada ForteSul.

  O contrato de serviço com o Hospital prevê que a empresa deve fornecer mobiliário e condições de trabalho para seus funcionários, nos postos de trabalho onde atuam.

- O Hospital Alberto Rassi (HGG) recebeu no dia 8 de Novembro/12, a visita do governador Marconi Perillo para o lançamento da obra do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital, que terá 29 leitos e deverá ser inaugurada em março.

  Desde 1998, quando foi reaberto, o HGG funciona com 10 leitos, metade da capacidade de internação para tratamento intensivo indicada para o seu porte (204 leitos). O CTI do Hospital deveria dispor de pelo menos 20 leitos. A construção do novo CTI resgata esta dívida histórica com o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS). A construção foi viabilizada com verba extra, destinada ao Hospital pelo governo do Estado porque os repasses mensais ao IDTECH, para administração do Hospital, são destinados prioritariamente às despesas de custeio e manutenção, não incluindo investimentos. Serão investidos R$ 3,8 milhões na obra, em cumprimento ao Termo de Ajuste Sanitário (TAS) e de metas pactuadas no contrato de gestão com a Organização Social.



- Entre os dias 7 e 10 de Novembro/12, cerca de 4 mil participantes compareceram à trigésima edição do Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, em Goiânia. O evento, realizado no Centro de Cultura e Convenções, foi promovido pela SBEM e teve como residente endocrinologista Nelson Rassi, coordenador do Serviço de Endocrinologia do Hospital Alberto Rassi – HGG, que marcou presença no evento.

  O Hospital divulgou dois importantes serviços que presta aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e que envolvem a Endocrinologia. O primeiro é o Programa de Prevenção e Controle da Obesidade (PPCO), serviço pioneiro na

rede pública de Goiás. Implantado no Hospital em 1998, o Programa realiza atendimento clínico e cirúrgico a pacientes obesos mórbidos adultos e é também o único que faz acompanhamento de crianças e adolescentes obesos.

O outro serviço é o Programa de Atenção ao Pé Diabético, que foi implantado no Hospital em 2000 e realiza mensalmente, 200 atendimentos. São 40 consultas em média e mais 140 atendimentos de enfermagem, fora as consultas encaminhadas para outras especialidades (angiologia e ortopedia) e as consultas de nutrição. Em parceria com a Vila São Cottolengo e o Centro de Reabilitação Henrique Santillo (CRER), são doados ainda os calçados especiais aos pacientes. Há seis anos foram beneficiados de uma única vez, 300 pacientes.

- Projeto cobrado desde 2003, a informatização do Serviço de Arquivo Médico (Same) do Hospital Alberto Rassi – HGG começou a se concretizar menos de cinco meses depois de o Hospital ter sua gestão transferida para o IDTECH.

  Uma equipe da empresa Arquivo Off, contratada pelo Instituto, está desde 3 de Agosto/12 trabalhando na separação, organização, acondicionamento e digitalização dos cerca de meio milhão de prontuários para o processo de informatização do Same. A migração do arquivo para o meio eletrônico, esperada há quase uma década em função da saturação do espaço físico do serviço, é essencial para transformar o HGG em hospital sem papel.

  Dos cerca de 500 mil prontuários, serão digitalizados os considerados ativos, ou seja, abertos ou utilizados de janeiro de 2011 para cá. Uma lista foi levantada em Agosto/12, para que a empresa começasse o trabalho. Até aquele momento eram 36 mil nomes, o que representava 10% de todo o acervo.

  Com base na lista, os arquivistas estão buscando os documentos, organizando, numerando as páginas, escaneando e acondicionando em caixas tipo box para

serem arquivados fora do hospital. Os prontuários antigos passam pelo mesmo processo, mas não são escaneados. São apenas indexados, para arquivamento. Quando um paciente antigo retorna ao hospital, seu prontuário é ativado, ou seja, é escaneado e disponibilizado no banco de dados para acesso.

No caso dos pacientes encaminhados ao Hospital a partir de agosto, os prontuários são, de imediato, digitalizados. Mais 31,2 mil prontuários inativos já foram indexados, ou seja, foram processados e estão sendo retirados do Same para serem armazenados em instalações da empresa Arquivo Off especialmente preparadas para recebê-los. O ambiente é adequado para a conservação dos documentos e oferece todas as condições de segurança para a guarda durante os vinte anos previstos em lei. Coordenador da equipe que realiza o trabalho, o arquivista e digitador Érick Nunes Santana explica que os prontuários ativos serão disponibilizados em papel sempre que solicitados até a completa informatização dos consultórios.

- Servidores das áreas administrativa, clínica e operacional do Hospital Alberto Rassi – HGG iniciaram no dia 23 de Novembro/12, curso de capacitação das primeiras turmas para utilização do Sistema MV, em implantação na unidade desde 1º de Outubro/12. Quando entrar em operação completa, o sistema transformará o HGG em um Hospital Paper Free, livre de papel. O treinamento foi realizado na sede do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, e será encerrado no dia 23 de Janeiro/13.

  Na primeira etapa foram capacitados os trabalhadores da Internação, do Ambulatório, da Portaria, do Almoxarifado, do Setor de Compras, da Farmácia, do Laboratório, do Serviço de Diagnóstico por Imagem e do Serviço de Arquivo Médico e Estatística - SAME. Ao mesmo tempo em que foram treinados, os profissionais já começaram a utilizar o sistema em seus setores.

Depois da área administrativa, foram treinados os profissionais da área clínica, entre os quais, médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e outros. Por último serão capacitados os trabalhadores da área operacional, como Zeladoria e Manutenção.

A equipe financeira e contábil foi capacitada a medida da evolução da implantação do sistema nos demais setores. Essa área trabalha a partir de informações recebidas das demais áreas. Assim, o seu treinamento evoluirá na medida em que as demais áreas começarem a utilizar o sistema, comenta o gerente de projetos da MV Sistemas.

Nas áreas que lidam diretamente com o atendimento ao paciente (Portaria, Ambulatório, Internação, Diagnóstico por Imagem), os profissionais serão treinados para admissão e controle de fluxo de demanda por meio do sistema, o que demandará o recadastramento de todos os que recorrerem ao hospital a partir de agora.

- Os Secretários de Saúde do Estado, Antonio Faleiros, e de Goiânia, Elias Rassi, participaram, no dia 22 de Novembro/12, de reunião ordinária com os representantes das organizações sociais responsáveis pelos hospitais da rede estadual de saúde. O encontro, realizado mensalmente por iniciativa do coordenador do Centro de Apoio ao Cidadão da Saúde (CAO Saúde), Marcelo Celestino, ocorreu na sede do Ministério Público de Goiás.

  As organizações sociais tiveram a oportunidade de relatar as melhorias obtidas no mês e as dificuldades que estão enfrentando para administrar os hospitais.

  O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Venerando de Freitas, também participou da reunião. Para ele, é de extrema importância que todos os hospitais públicos tenham um conselho local de saúde. Ele deu como exemplo o HGG, em que o conselho local, instalado no mês de Junho/12, está bastante atuante e

colaborando com a administração da unidade. O promotor Marcelo Celestino determinou então que todos os hospitais que ainda não contam com o conselho, os tenham para fomentar o controle social.

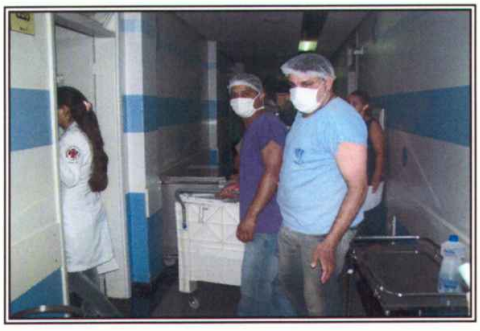
Representando o IDTECH, participaram o Coordenador Executivo, José Cláudio Romero; o Coordenador Administrativo-Financeiro, Lúcio Dias Nascimento; o Coordenador de Regulação Assistencial, Rafael Nakamura; o Diretor Geral do HGG, André Braga, e o Diretor Técnico, Alexandre Amaral.

- Mais um grande passo para melhorar o conforto dos pacientes do Hospital Alberto Rassi – HGG foi dado no dia 26 de Novembro/12. Uma parte do novo enxoval foi distribuído para os pacientes da Clínica Cirúrgica, em caráter de teste. Um serviço inédito, o de camareira hospitalar, fez a entrega de cerca de 100 kits com lençol, pijama e camisola. A qualidade das peças é exatamente igual aos dos hospitais particulares, que além de mais confortável, tem maior durabilidade.

  Até o final do ano, todo o enxoval do hospital estará 100% renovado e terá uma novidade: toalhas também farão parte do kit.

  Cada paciente recebe um pacote embalado, esterilizado e selado, todos os dias ou conforme a necessidade. A rouparia esta devidamente limpa, passada e aromatizada, serviço pouco comum em hospitais públicos. As peças são de algodão e poliéster, padronizadas com as logomarcas do Hospital Alberto Rassi e do IDTECH.

  Ao todo, o HGG adquiriu 15 mil peças do enxoval, composto por pijamas, capotes, campos cirúrgicos, toalhas, fronhas, colchas, lençóis e camisolas. Esse quantitativo será suficiente para trocar todas as peças velhas pelas novas. O antigo enxoval, cheio de peças remendadas e com número insuficiente, já está em uso há pelo menos cinco anos, sendo que a durabilidade média é de um ano e meio.



- A excelência na qualidade do atendimento de saúde passa, não só pela adequação das instalações, equipamentos e condições de trabalho das equipes, como pela qualificação dos profissionais que o realizam. Atento a este aspecto, o Hospital Alberto Rassi – HGG promoveu durante o mês de Novembro/12, um ciclo de treinamento para sua equipe de enfermagem. Realizados em três etapas, os cursos ocorreram entre os dias 5 e 7, 12 e 14 e 19 a 21. O objetivo foi atualizar os profissionais no uso de equipamentos hospitalares utilizados no atendimento direto ao paciente. Além da melhoria da qualidade da assistência, o curso visou, a redução de danos no uso e a necessidade de manutenção dos equipamentos.

  A avaliação pelos participantes superou as expectativas dos organizadores. Os índices de conceito ótimo beiraram 60% e chegaram a 83%, dependendo do quesito e curso. Dos cerca de 370 profissionais de enfermagem que lidam diretamente com o atendimento ao paciente, quase 40% (133), participaram.

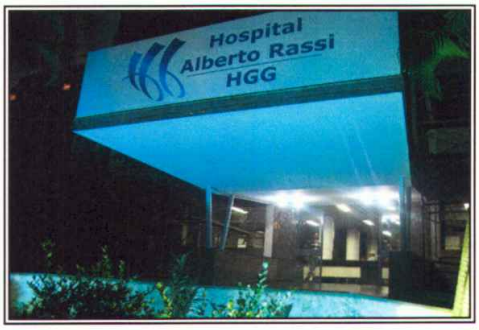
  O primeiro curso, realizado no início do mês, foi ministrado pelo Cardiologista Antônio Malan Cavalcante Lima e a Enfermeira especialista em Cardiologia Ranielle de Lima Silva. Eles explicaram sobre o funcionamento do aparelho para realização de eletrocardiogramas. Entre os dias 12 e 14, os Fisioterapeutas Débora Monteiro da Silva e Kemil Rocha abordaram sobre ventilação mecânica.

  Entre os dias 19 e 21, foi realizado o terceiro e último curso, sobre cardioversor/desfibrilador, monitor cardíaco e bomba de infusão. Palestraram os enfermeiros Fernanda Resende Carneiro, do HGG; Fernanda Rossi, da empresa Vanguarda Equipamentos Hospitalares; e Allan da Silva Lino, Bruno Fonseca e Rejane Mattiazzo, da Terumo. Também atuou como instrutor o tecnólogo André Rosso, do Departamento de Engenharia Clínica do HGG.

- Depois do movimento Outubro Rosa, o Hospital Alberto Rassi - HGG ficou na cor azul para lembrar que os homens também devem se preocupar com a saúde. Para fechar a campanha Novembro Azul, realizada mundialmente, no dia 30 de Novembro/12, foram realizadas mini-palestras para os pacientes que estiveram no ambulatório do Hospital, nos períodos da manhã e da tarde, sobre as doenças mais prevalentes no sexo masculino e sobre disfunção sexual.

  A ginecologista e sexóloga Sandra Portela Rezende abriu o evento com uma palestra sobre sexualidade e o trabalho desenvolvido pelo Núcleo Interdisciplinar

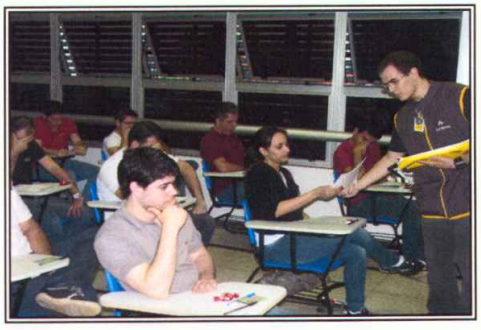
de Orientação em Sexualidade (Nois), que tem o objetivo de garantir o acompanhamento médico, psicológico, educativo e social às pessoas com histórico de disfunção sexual.



- O Concurso de Residência Médica 2013 do Hospital Alberto Rassi – HGG teve a inscrição de 277 candidatos. As provas da **primeira etapa** foram realizadas no dia 02 de Dezembro/12, no Centro de Salas D da Universidade Federal de Goiás – UFG. As especialidades com maior número de inscritos foram: neurologia (26), otorrinolaringologia e endocrinologia, ambas com 22.

  O concurso, promovido pela Secretaria de Estado da Saúde e pelo IDTECH, ofereceu 32 vagas em 15 especialidades e uma subespecialidade para programas com duração de dois a cinco anos, carga-horária de 60 horas semanais e bolsa-auxílio R$ 1.916,45.

  As provas objetivas foram realizadas em oito salas e a equipe de fiscais foi constituída por 30 pessoas para dar todo o apoio ao candidato e garantir a transparência dos processos.



A **segunda etapa** do concurso para especialidades de acesso direto, que não dependem de especialização anterior, foi uma prova prática no ambulatório do Hospital, com a utilização de atores, que simularam sintomas de doenças. Também foram utilizados bonecos. Setenta e dois candidatos foram avaliados.

Divididos em quatro turmas, os candidatos passaram por cinco estações de avaliação – pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, medicina preventiva e ginecologia e obstetrícia –, quatro com atores e uma com bonecos. Os testes duraram uma hora e a avaliação foi feita por 20 médicos especialistas.

Na primeira etapa do processo seletivo foram aprovados 125 candidatos. Do total de aprovados, 53 passaram ainda por análise curricular classificatória. São candidatos a vagas em especialidades que dependem de especialização anterior. Para os 72 candidatos de especialidades de acesso direto o currículo garante pontuação extra.

Foram preenchidas 32 vagas em 15 especialidades e uma subespecialidade para programas com carga horária de 60 horas semanais.

Para divulgação do Processo seletivo foram confeccionados cartazes e afixados no CREMEGO, na Faculdade de Medicina da UFG e no HUGO, bem como foi desenvolvido um edital detalhado sobre todas as etadas do Processo, conforme exemplares no **Anexo 01**;

- A presidente do Conselho Local de Saúde do Hospital Alberto Rassi – HGG, Stefânia Nolasco, participou nos dias 29 e 30 de Novembro/12, da 2ª Plenária de Conselhos de Saúde da Região Centro-Oeste, realizada na Escola de Saúde Pública Cândido Santiago, da Secretaria Estadual de Saúde. O objetivo do evento foi a troca de experiências sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e o controle social e a discussão sobre políticas públicas da área da saúde, além da promoção, proteção e, principalmente, a análise da qualidade dos serviços prestados pelo SUS.

- O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech antecipou para o dia 30 de novembro a distribuição de laços para lembrar o Dia Mundial de Combate à AIDS, instituído no dia 1º de dezembro. Foram confeccionados mais de mil lacinhos de fita de cetim e cada integrante da equipe do Hospital recebeu o seu.

  O tema AIDS também foi abordado a partir de atividades da saúde do homem realizadas no ambulatório. Além disso, foram distribuídos preservativos masculinos e panfletos informativos sobre AIDS.

- O Hospital Alberto Rassi – HGG iniciou no dia 3 de Dezembro/12, pesquisa de satisfação com os pacientes de forma totalmente eletrônica. Munidas de tablets (Ipad), funcionárias do fluxo de internação entrevistam os pacientes sobre o

atendimento e a estrutura do hospital antes da alta. O preenchimento do questionário é simultâneo à entrevista. Críticas e elogios servirão para avaliar o trabalho da equipe e a organização da unidade hospitalar, além de nortearem as ações da Secretaria de Estado da Saúde - SES e do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, organização social gestora da unidade.

A pesquisa de avaliação questiona desde o atendimento pelos condutores de pacientes, os maqueiros, até a equipe médica, por isso, o questionário foi elaborado de forma que nenhuma equipe deixasse de ser avaliada. Também são feitas perguntas sobre o ambiente das enfermarias, o enxoval hospitalar, a alimentação e a limpeza. O formulário elaborado pelo IDTECH para Avaliação da Satisfação do Usuário Interno foi adaptado para uso na referida plataforma eletrônica e desenvolvido em sistema de tabulação de dados, conforme demonstrado no **Anexo 02.**

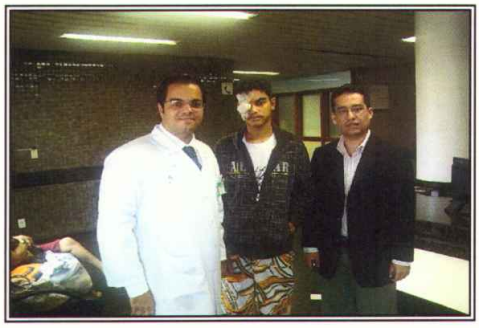
O Resultado da pesquisa é acompanhado no em tempo real, e os dados atualizados no período de 03 de Dezembro de 2012 a 10 de Janeiro de 2013 estão demonstrados no **Anexo 03.**

- A gestão dos hospitais estaduais por Organizações Sociais (OSs) tem provocado sensíveis melhorias do atendimento prestado por meio do Sistema Único de Saúde - SUS. São visíveis os ganhos em todas as unidades hospitalares, mas um aspecto pouco comentado é a agilidade em determinadas situações que são decisivas para os pacientes. As OSs têm viabilizado parcerias para realizar atendimentos interrompidos temporariamente em função de reformas, manutenção de equipamentos e outros problemas pontuais da rede.

  Um exemplo é o caso do jovem Danillo Nunes Batista, operado no dia 30 de Novembro/12, no Hospital Alberto Rassi – HGG, de uma lesão cerebral que

comprometia seu olho direito. O rapaz, que é paciente do Hospital das Clínicas, unidade de referência para esses procedimentos, só pôde ser operado graças à cooperação técnica entre as duas unidades.

Parceria também foi firmada, desta vez entre as OS IDTECH e GERIR, para atender o paciente internado no Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, Edson Luiz Gomes Leão, que sofreu lesão semelhante à de Danilo. Ele realizou angiografia cerebral no dia 05 de Dezembro/12, no HGG. O exame, como no caso de Danilo, apontará qual a conduta mais adequada ao seu caso. Importante frisar que esses procedimentos realizados no HGG são os pioneiros na rede pública estadual.



- O Conselho de Excelência do Hospital Alberto Rassi – HGG realizou no dia 4 de Dezembro/12, a sua última reunião do ano. A sessão foi aberta com a quebra de protocolo. A conselheira Maria do Rosário Cassemiro fez a leitura do poema "Sentido", de autoria do conselheiro Nabyh Salum. Em seguida, os conselheiros fizeram, a pedido do presidente da sessão, Nabyh Salum, uma avaliação da gestão nos nove meses de comando do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH. É consenso que as mudanças positivas são visíveis e que o modelo contribuiu para melhorar a qualidade dos serviços ofertados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

  O primeiro a se manifestar foi o conselheiro Carlos Hassel Mendes, médico e reitor da UniEvangélica. Ele falou da satisfação de estar, como conselheiro de Excelência do HGG, acompanhando o momento pelo qual passam os hospitais estaduais, cujas dificuldades vivenciadas até pouco tempo ele, como ex-secretário estadual de Saúde, conhece tão bem.

  Antônio Carlos Ximenes destacou que, por conhecer as duas realidades – antes e

depois do contrato de gestão –, pode atestar o quanto foram positivas as mudanças. Valterli Guedes salientou que as resistências, principalmente por parte dos trabalhadores, são naturais, mas não podem ser maiores que o bem estar do paciente.

- Com a finalidade de suprir o déficit no quadro de profissionais no Hospital Alberto Rassi, foi realizado processo seletivo simplificado no mês de Dezembro/12 para contratação de 07 Assistentes Sociais, 03 Nutricionistas, 06 Psicólogos, 06 Fisioterapeutas e 03 Farmacêuticos.

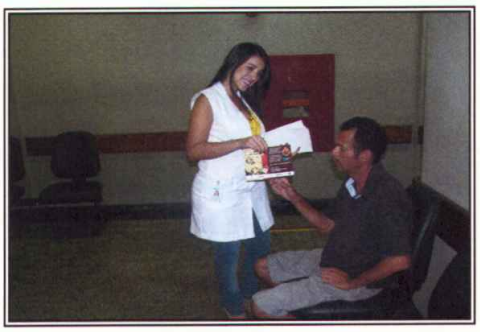
- Os colaboradores do Hospital Alberto Rassi – HGG deram exemplo de solidariedade no dia 6 de Dezembro/12, durante a campanha "Sou amigo de sangue do HGG". O Hemocentro de Goiás (Hemogo) esteve no hospital disponibilizando a estrutura para a coleta de sangue e conseguiu arrecadar 40 bolsas em apenas oito horas. Este resultado foi considerado bastante positivo, porque, além das doações, o objetivo maior do evento era sensibilizar novos doadores para este ato voluntário que pode literalmente salvar vidas.

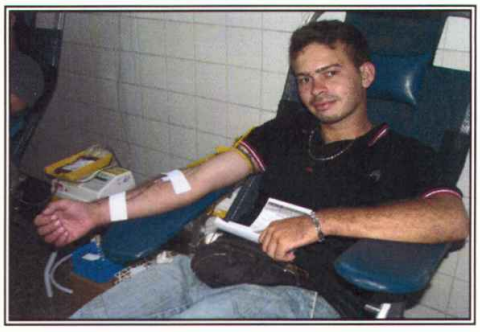
  Além dos colaboradores, a campanha se estendeu aos acompanhantes e familiares dos pacientes internados no hospital. De acordo com o Hemogo, apenas 400 pessoas são encaminhadas pelo HGG para o banco de sangue fazer a

doação. Quantitativo muito menor do que o consumo de bolsas pelo hospital, que chega a 3.500 por ano.

De acordo com o Diretor Geral do Hemocentro, Mauro Silva, a parceria com o HGG e IDTECH permitiu que a campanha fosse realizada em um dos momentos mais críticos no abastecimento do banco de sangue.

Uma nova edição da campanha "Sou amigo de sangue do HGG" está prevista para o final de Janeiro/13, às vésperas do carnaval, quando o estoque do Hemogo cai ainda mais. Para viabilizar a coleta de sangue no próprio HGG, o IDTECH improvisou uma área no hospital, com quatro salas, que serviu de estrutura para cumprir todas as etapas da coleta: cadastro, pré-triagem, triagem, captação e lanche.





- A partir do dia 11 de Dezembro/12, foram distribuídos no Hospital Alberto Rassi - HGG novos capotes cirúrgicos e conjuntos privativos, para serem usados no Centro Cirúrgico e Centro de Terapia Intensiva - CTI. Na semana anterior, o Hospital Alberto Rassi – HGG recebeu a segunda etapa do novo enxoval, composta por 4.106 peças, incluindo também fronhas e colchas.

  Os capotes têm diferenciação de cor. Para o Centro de Terapia Intensiva, foram adquiridas 400 unidades na cor verde e para o Centro Cirúrgico, foram 830 na cor grafite.

  As vestimentas serão esterilizadas e embaladas conforme o tamanho. Esse procedimento evita a contaminação das roupas e a entrega passa a ser mais organizada tanto para os médicos e enfermeiros quanto para a hotelaria. Os capotes cirúrgicos também passarão pelo mesmo processo, através da Central de Material Esterelizado (CME).

- Dados divulgados pelo Instituto Latino-Americano de Sepse e a Associação de Medicina Intensiva Brasileira - AMIB apontam que a cada segundo alguém morre de sepse - infecção geral grave no organismo. São cerca de 30 milhões de casos ao ano, no mundo e o Brasil é um dos países líderes em mortes. Preocupado em

dar sua contribuição na reversão destas estatísticas e melhorar a qualidade da assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Alberto Rassi - HGG acaba de aderir a um projeto para controle desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Albert Einstein.

Termo de adesão ao projeto, que se intitula Controlando a infecção, sobrevivendo à sepse, foi assinado no final do mês, conforme cópia em **Anexo 04**. O objetivo é capacitar os profissionais que atuam no Centro de Terapia Intensiva (CTI) para o reconhecimento da sepse grave e reduzir taxas de mortalidade entre os pacientes com a doença. Estão previstos cursos dos profissionais responsáveis pela execução do programa no hospital, ensino a distância por e-learning para médicos e enfermeiros e cursos presenciais, entre outros.

O projeto é apoiado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pelo Instituto Latino-Americano de Sepse, a Associação de Medicina Intensiva Brasileira - AMIB, Ministério da Educação (MEC), Organização Pan-Americana de Saúde e Universidade de Brasília (UnB). Participam Hospitais de ensino certificados pelo MEC, caso do HGG, Hospitais públicos federais, hospitais integrantes da SOS Emergência e hospitais integrantes da Rede Sentinela da Anvisa.

- Os jornalistas Nilson Gomes e Cleber Ferreira visitaram o Hospital Alberto Rassi – HGG no dia 11 de Dezembro/12, para conferir as melhorias empreendidas na unidade hospitalar desde que a mesma passou a ser gerida por meio de contrato de gestão, em 16 de março. Eles foram recebidos pelo presidente do Conselho de Excelência, Nion Albernaz, pelo diretor administrativo do Hospital, Alessandro Purcino, e pelos coordenadores Administrativo e Financeiro e de Regulação Assistencial do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, Lúcio Dias Nascimento e Rafael Nakamura.

- As canções natalinas invadiram os corredores do Hospital Alberto Rassi – HGG. Enfermarias, ambulatório, corredores, enfim, toda a unidade foi tomada pela música, emocionando colaboradores e pacientes.

  A programação natalina iniciou no dia 19, com a apresentação da cantora Nádia Rezende no ambulatório do HGG e incluiu atrações especiais, inéditas no hospital. É o caso do cantor Willian, do saxofonista Morgado e da Banda Luar, da Vila São Cottolengo.

  Além disso, profissionais e pacientes, estes desde que sejam liberados pelo corpo clínico (não tiverem restrições por conta do seu estado de saúde), tiveram um cardápio especial nos dias 24 e 25 de dezembro, no refeitório do Hospital.

  E para agradecer o empenho de todos, a Organização Social manteve a tradição e distribuiu esta semana, um panetone para cada funcionário.

- O Hospital Alberto Rassi – HGG recebeu, no final do mês de Dezembro/12, 180 bombas de infusão, equipamento utilizado para ministrar doses exatas de medicamentos e dietas enterais, respeitando o tempo de prescrição médica e nutricional. Quarenta unidades já estão em uso no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) e as demais serão distribuídas no Hospital de acordo com a necessidade dos pacientes. O objetivo é melhorar a qualidade do atendimento dispensado aos internos.

  O Diretor Técnico do HGG e Coordenador Clínico do CTI, Alexandre Amaral, explica que as bombas de infusão adotadas pelo hospital estão entre as melhores do mundo.

- A Campanha Natal Criança Feliz, realizada em parceria com a TV Serra Dourada, teve sua quinta edição. A meta deste ano foi beneficiar 3.255 crianças. Esse resultado foi superado graças ao empenho dos colaboradores e também à colaboração de parceiros como a Secretaria de Estado da Saúde e o Conselho Local de Saúde do Hospital Alberto Rassi – HGG. Foram distribuídas sete caixas de doação em todos os postos de trabalho do Idtech.

  O sucesso desta Campanha dependeu integralmente da equipe e 25 Instituições foram beneficiadas:

- Grupo Pela Vida,
- Lar das Crianças Pai Joaquim,
- Lar Caminho da Luz,
- CEI Dorothéa Ribeiro Guimarães,
- CEI Janela para o Futuro,
- Hospital Araújo Jorge,
- Creche União das Pioneiras,
- Casa Espírita Meimei,
- Associação Vó Maria de Nazaré,
- Lar Francisca de Lima,
- Corae,
- Cevam,
- Casa Acolhida,
- Ministério Filantrópico Terra Fértil,
- Ascep,
- Lar Caminho de Maria,
- Associação Metodista,
- Cada,
- Apae de Aparecida de Goiânia,
- Associação Polivalente São José,
- Instituto Santa Mônica,
- Casa Talitha Kum,
- Obras Assistenciais Dona Filhinha,
- Centro Espírita Vitória.

- O Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar – Projeto Hoje é formado por quatro professoras, da Secretaria de Educação do Estado de Goiás, que, com amor e competência, dão aulas para todos os pacientes internados no Hospital Alberto Rassi.

  Chamadas de "moças de jaleco rosa", as educadoras tem feito mais que ensinar os enfermos, tem incentivado a busca pelo conhecimento e o interesse pela escola, sendo um dos principais agentes de humanização da unidade hospitalar.

  Segunda educadora do Projeto Hoje, todos os alunos, seja de escola pública ou privada, tem direito a continuar seus estudos por meio do Núcleo. A prioridade é para os pacientes que estão matriculados, mas as professoras passam em cada enfermaria perguntando se alguém está interessado em fazer as lições, que podem ser de matemática, português, inglês, geografia, física, história, entre outras. Todas as disciplinas são contempladas nas lições.

  Para quem não é aluno da rede de ensino, as professoras procuram incentivar redações que contam a história de vida do paciente.

- Nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro/12, o Setor de Laboratório e o Serviço de Controle de Infeccção Hospitalar relacionada à Assistência à Saúde, do Hospital Alberto Rassi – HGG descreveu as ações e atividades desenvolvidas pelos setores, com objetivo de acompanhar soluções para os entraves identificados, implementar rotinas, realizar reestruturações e melhorias que irão aprimorar o atendimento aos usuários do SUS, como também para garantir a qualificação do serviço prestado. Para apreciação e acompanhamento, segue abaixo relatórios dos Setores mencionados;

LABORATÓRIO

Mês de Outubro/2012

- No dia 01 de Outubro/12, o Dr. Alexandre Amaral – Diretor Técnico do Hospital - questionou a Sra. Bruna Paixão – Executora do contrato com o laboratório HLAGYN - sobre a automatização das culturas e a realização do acido lático na rotina diária de exames do HLAGYN. A Sra. Bruna Paixão encaminhou o questionamento aos responsáveis técnicos do laboratório;
- Em 02 de Outubro/12, o Sr. Francisco Moral - Administrador do Laboratório HLAGYN no hospital, informou que os exames realizados com amostras de medula óssea sofreram um reajuste passado pelo laboratório de apoio Atalaia (único a realizar estes na região);
- No dia 02 de Outubro/12, o Sr. Francisco Moral solicitou a permissão para a instalação de aparelho de ar condicionado na recepção atual do laboratório, no sentido de melhorar a qualidade do ambiente de trabalho;
- No dia 03 de Outubro/12, a Sra. Bruna Paixão solicitou ao Laboratório HLAGYN a apresentação dos índices de exames solicitados, o comparativo de valores com os meses anteriores (SUS/AMB-92), os dados da anatomia patológica (a partir do mês de Setembro/12), toda Infraestrutura realizada (equipamentos, espaço físico, rh, etc), o aperfeiçoamento dos processos (cursos, treinamentos, etc).
- No dia 03 de Outubro/12, o Sr. Lúcio Nascimento – Coordenador Administrativo do Idtech, autorizou a instalação do ar condicionado solicitado pelo laboratório HLAGYN;
- No dia 05 de Outubro/12, o Sr. Francisco Moral, informou que a dosagem de lactato já se encontra em rotina interna do HGG com tempo de resposta em torno de1h30 para a equipe médica; - Com relação as culturas automatizadas, em processo de validação (duração em torno de 20-30 dias) para a máquina e para os exames junto ao controle de qualidade;
- Em 07 de Outubro/12, o Sr. Francisco Moral encaminhou ao Coordenador Administrativo Financeiro do IDTECH - Lúcio Nascimento - o modelo e tamanho solicitado do equipamento gerador de energia para o laboratório de analises clínicas do HGG (no **Anexo 05**);

- No dia 08 de Outubro/12, a Sra. Bruna Paixão solicitou ao laboratório HLAGYN uma relação com todos os exames realizados pelo laboratório e seus valores específicos;
- No dia 10 de Outubro/12, a Sra. Bruna Paixão solicitou ao Dr. Fernando Vinhal - Diretor Técnico do laboratório HLAGYN, todos os POP´S relacionados aos procedimentos realizados no hospital, visando a padronização de todos os processos inerentes a realização dos exames;
- No dia 11 de Outubro/12, o Sr. Francisco Moral solicitou a possibilidade de inserir ou não junto ao relatório de produtividade por setor de realização de exames se os seguintes campos poderiam ser criados no sentido de especificar de melhor forma os exames realizados: - Para o relatório do mês de setembro de 2012 e a partir dele: Citologia Oncótica, Líquidos Corporais e Anatomia Patológica; - Para o mês de outubro de 2012 e a partir dele: Biologia Molecular. A Sra. Bruna Paixão respondeu a solicitação informando que a inserção destes dados na planilha de produtividade enviada ao planejamento necessita de prévia avaliação deste setor (já encaminhada). Sendo que o relatório de setembro já foi concluído e enviado não podendo assim inserir mais dados. A inserção de dados após conclusão entre planejamento/IDTECH/HLAGYN deverá ser a partir do mês de Outubro/12;
- No dia 15 de Outubro/12, o Sr. Francisco Moral solicitou a instalação das câmeras de segurança junto aos setores do laboratório de Análises Clínicas do hospital;
- No dia 16 de Outubro/12, o Sr. Francisco Moral encaminhou oficio referente a devolução do patrimônio do setor de Anatomia Patológica. – **Anexo 06**
- Em 17 de Outubro/12, o laboratório HLAGYN informou que foram entregues todas as salas da Anatomia Patológica com documentação específica e as chaves do setor;
- No dia 17 de Outubro/12, a Sra. Bruna Paixão encaminhou relação para a Coordenação Executiva do IDTECH com os nomes dos servidores lotados na anatomia patológica que foram colocados a disposição do HGG/IDTECH pelo HLAGYN;
- No dia 18 de Outubro/12, a Sra. Bruna Paixão comunicou a todos os setores do hospital para conhecimento e implantação, o novo fluxograma dos exames de anatomia patológica;

- No dia 22 de Outubro12, o Sr. Francisco Moral informou que o "POP" é denominado na área da Saúde como ITA – Instrução de Trabalho Analítica e fica seu acesso disponível de duas formas nos sistemas de visualização existentes: A primeira se chama GED via sistema externo e a segunda se chama PNCQ Gestor que estarão disponíveis em todas as máquinas do laboratório. Solicitou também que um treinamento de visualização e implantação destes POP'S para todos os profissionais lotados no hospital, visando principalmente a padronização de todas as fases do sistema: pré-analítica, analítica e pós analítica;

- No dia 22 de Outubro/12, a Sra. Bruna Paixão autorizou o departamento financeiro do laboratório HLAGYN a emissão da nota fiscal e certidões para a fatura relativa ao mês de Setembro/12;

- No dia 31 de Outubro/12, o laboratório HLAGYN encaminhou relatório de indicadores de melhorias e produção de exames do mês de Outubro/12 (em **Anexo 07**).

Mês de Novembro/2012

- No dia 01 de Novembro/12, o formulário criado pela CCIH passou a ser obrigatório nas solicitações de cultura;
- No dia 06 de Novembro/12, o Sr. Francisco Moral informou que o laboratório HLAGYN esta realizando as culturas automatizadas como prometido desde o mês de Outubro/12, porém por critérios de logística, passarão a cobrar por estas a partir do dia 07 de Novembro/12.(eram faturadas como culturas manuais);
- No dia 6 de Novembro/12, o Dr. Alexandre Amaral questionou o tempo mínimo para um resultado preliminar das hemoculturas. Pois esse será o diferencial da automação;
- Em 6 de Novembro/12, o Sr. Francisco Moral encaminhou os dados de produção da anatomia patológica para inserção na planilha do planejamento;
- No dia 7 de Novembro/12, iniciou o faturamento das culturas com o valor de automatizadas;

- No dia 7 de Novembro/12, o Sr. Francisco Moral informou que o prazo mínimo para resultado preliminar das hemoculturas é de 24 horas, sendo estes resultados preliminares informados e enviados diariamente no mapa de acompanhamento das culturas. Este mapa é enviado diariamente para toda a equipe da CCIH e a partir desta data será enviado sistematicamente a ele e a todos que ele julgar necessários para acompanhar os dados. É importante esclarecer que o resultado final tem um prazo máximo de 6 dias e que a automação em hemocultura otimiza o tempo de resposta parcial, assim como os resultados positivos, mas a culturas sem crescimento bacteriano precisam cumprir um protocolo de segurança (6 dias), não podendo ser liberadas antes deste prazo. A maioria das culturas positivas para bactérias é detectada dentro de até 72 horas, mas este tempo é apenas de detecção da presença de bactérias, sendo necessário acrescentar o tempo de identificação e antibiograma. De toda forma, a informação sobre o resultado do gram no frasco positivo é enviada no mapa, e quando detectada em momento distante do envio do mapa, será avisada via telefone. As culturas para leveduras têm um tempo de detecção maior, podendo chegar até 5 dias. Salientou que não é possível emitir "laudos parciais" diariamente, pois isto demanda uma logística completamente diferente e mais complexa para o laboratório, além de não oferecer nenhuma vantagem quanto ao tempo de resposta;
- No dia 12 DE Novembro12, a Sra. Bruna Paixão recebeu do setor de planejamento do hospital e encaminhou para ciência do laboratório HLAGYN as ações que serão implantadas para o fluxo das solicitações de culturas;
- Em 12 de Novembro/12, a Sra. Bruna Paixão solicitou ao laboratório HLAGYN a relação de todos os materiais biológicos / estabilidade / armazenamento com a fonte na literatura. Esta relação se faz importante para instrução de toda equipe técnica do hospital quanto aos prazos para envio da amostra após coletada.
- No dia 13 de Novembro/12, a Sra. Bruna Paixão solicitou ao laboratório HLAGYN o encaminhamento dos nomes com cadastro completo dos prestadores que irão operacionalizar o sistema MV/HGG/IDTECH (informatização do hospital). Solicitou também que os responsáveis da TI HLAGYN entrem em contato com os a Assessoria de Tecnologia do hospital para efetuarem o cadastro dos exames;
- No dia 13 de Novembro/12, o laboratório HLAGYN encaminhou a fonte literária de

estabilidade das amostras de microbiologia: ISENBERG, H.D. Clinical Microbiology Procedures Handbook. American Society for Microbiology, Washington, D.C., 1992. ISENBERG, H.D. Essential procedures for Clinical Microbiology. American Society for Microbiology, Washington, D.C., 1992. KONEMAN, E. W. Diagnóstico Microbiológico, 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008. MENEZES e SILVA, C.H.P, Bacteriologia e Micologia para o Laboratório Clínico. Revinter,2006. MURRAY, P.R; ROSENTHAL, K.S; KOBAYASHI, G.S. Microbiologia Médica. 4ª Ed. Rio de Janeiro,Guanabara Koogan,2004;

- No dia 22 de Novembro/12, o Sr. Francisco Moral encaminhou a relação de funcionários do HLAGYN para cadastro no sistema MV ;
- No dia 30 de Novembro12, aconteceu no HGG, a reunião ordinária com as coordenações do IDTECH e a Diretoria do HLAGYN para definições da contratada sobre a reunião ocorrida no dia 30 de Outubro/12.

Mês de Dezembro/2012

- No dia 03 de Dezembro/12 o Sr. Francisco Moral informou que durante este mês todos os exames via sistema que ficariam zerados em conversão SUS -> AMB e vice-versa, serão adaptados e após isso será realizada a conversão direta tanto em relatório como em fatura para o mês de janeiro;
- Em 03 de Dezembro/12, a Sra. Bruna Paixão informou ao laboratório HLAGYN que, os exames que estão na tabela AMB não são realizados pela tabela SUS, e *não* deverão ser cadastrados, visto que só serão realizados exames que estão na tabela SUS. Os códigos apresentados em faturas deverão ser tabela SUS;
- No dia 03 de Dezembro/12, o Sr. Francisco Moral informou que alguns ajustes de sistema precisavam ser feitos (principalmente a incorporação de exames que apenas eram realizados pela tabela AMB 92). Para isso, deveria ser feito o cadastro dos exames nesse mês, e com as diferenças poderão ser adaptados para a tabela SUS. Esse procedimento será possível quando a informática tiver a tabela de conversão e for necessário migrar determinados grupos ao SUS;
- No dia 04 de Dezembro/12, a Sra. Bruna Paixão autorizou o laboratório HLAGYN a emissão de nota fiscal, certidões negativas e boleto bancário para dia 07/12/2012 - referentes aos exames realizados no mês de outubro/2012;

- No dia 04 de Dezembro/12, o Sr. Francisco Moral encaminhou planilha de produtividade de exames para fatura e salientou que a visão das ações tomadas junto aos médicos já começa a dar frutos no sentido de redução de exames, vejam os números: Bioquímica: **redução de 10,2 % Hematologia: redução de 10,9% Microbiologia: Redução de 39,9% Imunohormônios: redução de 8,7% Gasometria: redução de 13,3%. Total do mês: redução de 11,3%** na solicitação de exames junto a Novembro/12. Essas ações com as simulações, apresentam uma grande probabilidade de conseguirmos atingir os valores acordados;

- No dia 07 de Dezembro/12, o Sr. Francisco Moral encaminhou relatório com os dados estatísticos referentes ao mês de Novembro/12 da Anatomia patológica;

- No dia 11 de Dezembro/12, a Sra. Bruna Paixão solicitou do Sr. Francisco um posicionamento sobre a implantação dos POP´S (Procedimento Operacional Padrão), para os procedimentos realizados no HGG, visando a padronização de todos os processos inerentes a realização dos exames;

- Em 13 de Dezembro/12, o Sr. Francisco Moral encaminhou relatório de manutenção realizada no ar condicionado: Foi constatado um problema de congelamento do ar condicionado numerado com o Patrimônio 01459 do HGG, o que está ocasionando o vazamento apresentado. Para conserto o mesmo deve ser retirado, o que deixaria o ambiente sem refrigeração, comprometendo assim o funcionamento dos equipamentos do setor. A medida encontrada para solucionar o ocorrido foi a instalação de um novo condicionador de ar, modelo SPLIT proveniente do HLAGYN. Há um outro ar condicionado estragado e fora de funcionamento, numerado com o patrimônio HGG 01460. A ideia é consertar o ar que está vazando e substituir por este último, que seria devolvido ao patrimônio do HGG ou colocado na outra sala apenas para 'vedar' o buraco do outro ar, poupando assim o trabalho de vedar o espaço de outra forma. Pedimos um prazo de 48 horas para que o problema esteja 100% sanado;

- No dia 13 de Dezembro/12, a Sra. Bruna Paixão encaminhou para ciência e implantação do HLAGYN a solicitação do setor de planejamento, o qual informa que para o cumprimento / monitoramento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão IDTECH/SES, é necessário que cada setor preencha a *planilha de metas* de 10 em 10 dias, armazenada na rede "S". Assim, até o dia **13/12** a planilha

deverá ser preenchida do dia 1º ao dia 10 de dezembro e o setor deverá verificar se houve o atingimento de 33% da meta. Caso isto não tenha ocorrido, nos próximos 10 dias, totalizando 20 dias, a meta deverá chegar em 66%, até que em 30 dias, 100% da meta tenha sido atingida;

- Em 17 de Dezembro/12, o Dr. Rafael Nakamura – Coordenador de Regulação Assistencial do IDTECH, encaminhou para ciência de todos os pontos que foram discutidos na última reunião com HLAGYN: Na reunião ocorrida no dia 13/12/2012 para acompanhamento das faturas do HLAGyn, a empresa apresentou os seguintes resultados: Foi realizado a conversão da tabela AMB para SUS á partir do mês de novembro (**com exceção da microbiologia**); após conversão para tabela SUS nas solicitações dos exames que a princípio eram faturados pela tabela AMB (**com exceção da microbiologia**), resultou-se a redução de **R$108.099,66** para **R$ 86.453,54** no mês de novembro; Redução de 11,3 % nas solicitações de exames (apresentando uma redução considerável de 39,9% para as solicitações de culturas); Aumento de 280 para 415 exames de anatomia patológica; Simulação dos 10 primeiros dias de **dezembro** : total da fatura **R$ 39.445,69** (Sendo R$ **26.524,14** de exames no mês de Dezembro/12 e R$ **13.445,69** para os exames que estavam em andamento nos meses anteriores e foram concluídos); As conversões, como acordado em reunião, para tabela SUS estão sendo feitas sem o desconto de 3% como descrito em contrato. Definiu-se que: Só serão realizados os exames que estiverem na tabela SUS (para os demais exames que não estão na tabela SUS deverão comunicar a executora do contrato para verificação e autorização junto a diretoria técnica e/ou geral); A partir de **02 de Janeiro de 2013,** Dr. Rafael Nakamura irá solicitar a emissão do vale-exame para rede conveniada dos exames de anatomia patológica para os pacientes do **ambulatório e apoio diagnóstico**. Com isto estes pacientes **não** deverão realizar exames no laboratório HLAGYN; Só serão realizados exames de anatomia patológica para pacientes internos (centro cirúrgico, clínicas e UTI); A partir de janeiro os relatórios de fatura serão apresentados de acordo com a tabela SUS;

Serviço de Controle de Infeccção Hospitalar relacionada à Assistência à Saúde

Mês de Outubro/2012

ATIVIDADES	DATA/PERIODO
Reuniões semanais da equipe do SCIH para planejamento das rotinas, fluxogramas e padronizações	Todas as 4ª e 6ª feiras
Reunião ordinária da CCIH	26/10/12
Participações em reuniões:	
1. Conselho de Saúde	03/10/12
2. Projeto Pensar	01/10/12
3. NR 32/2005	01/10/12
4. Reunião com as diretorias e Dr. José Cláudio.	03/10/12
5. Normas gerais	23/10/12
Participação em Comissões:	Reuniões mensais
1. Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGRSS)	
2. CEPHA – Comissão de Ética e Pesquisa	
3. Farmácia/ Terapêutica	09/10/12
Treinamento introdutório para novos funcionários	09/10/12
Participação em cursos:	
1. Pesquisa Clínica	09/10/12
2. Qualificação de Preceptores	04/10/12
Visitas semanais em pacientes em precaução adicional para avaliação dos critérios de instituição e tempo de permanência e identificação por meio de ficha específica.	2 vezes/semana
Encaminhamento de resíduos químicos para a empresa Quebec	4/10/12 e 18/10/12
Avaliação diária das fichas de solicitação de antimicrobianos	Diário
Vigilância epidemiológica diária das clínicas e UTI	Diário
Vigilância microbiológica diária por meio da avaliação dos mapas de culturas enviados pelo laboratório de microbiologia	Diário
Compilação e envio mensal dos resultados da vigilância epidemiológica e microbiológica para a ANVISA, Comissão Municipal de Controle e Prevenção de Infecção relacionada À Assistência à Saúde e CEPCIRAS (Comissão Estadual de Prevenção e Controle de IRAS)	Mensal

Avaliação das solicitações de parecer em formulário próprio (total: 43 em outubro) e discussões dos casos feitas verbalmente durante as visitas nas clínicas Acompanhamento dos profissionais da saúde pós acidente com material biológico (até 6 meses após a data do acidente), com a solicitação de sorologias e avaliação de cartões de vacinas dos funcionários.	Diária a depender da demanda
Elaboração dos formulários de indicadores hospitalares	05/10/12
Parecer técnico para o almoxarifado sobre armários e bate macas	11/10/12
Distribuição de panfletos de orientação sobre NR 32/2005 e lavagem de mãos	15/10/12 a 19/10/12
Elaboração de relatório sobre vigilância epidemiológica para o planejamento e Idtech.	16/10/12
Implementação do formulário de solicitação de culturas.	18/10/12
Atualização do protocolo de instituição de precaução de contato e de admissão de pacientes no HGG e fluxograma.	18/10/12
Realização de notificação de agravos de notificação compulsória e encaminhamento para a vigilância epidemiológica municipal.	23/10/12
Discussão com a clínica cirúrgica do protocolo de higienização e limpeza de superfícies de quartos de isolamento.	23/10/12
Elaboração de protocolo de prevenção de infecção de cateter venoso central.	23/10/12
Notificação de pacientes com infecção ou colonização por bactéria multirresistente para a COMCISS.	Semanal
Visita ao abrigo externo de resíduos.	26/10/12
Visita técnica no ambulatório: pulsoterapia, sala de recuperação pós-anestésica, sala de endoscopia e colonoscopia.	31/10/12

Mês de Novembro/2012

ATIVIDADES	DATA/PERIODO
Reuniões semanais da equipe do SCIH para planejamento das rotinas, fluxogramas e padronizações	Todas as 4ª e 6ª feiras
Reunião ordinária CCIH	30/11/2012
Participações em reuniões: 1. Conselho de Saúde 2. Planejamento, SCIH, chefias de enfermagem e laboratório: para avaliação da determinação de auditoria de culturas pelo SCIH.	 07/11/2012 e 23/11/2012 12/11/2012
Participação em Comissões: 1. CEPHA – Comissão de Ética e Pesquisa 2. Farmácia/ Terapêutica	 08/11/2012 13/11/2012
Treinamento introdutório para novos funcionários	09/11/2012
Participação em cursos: 1. Pesquisa Clínica 2. Qualificação de Preceptores	 13/11/2012
Visitas semanais em pacientes em precauções adicionais para avaliação dos critérios de instituição e tempo de permanência e identificação por meio de ficha específica.	2 vezes/semana

Encaminhamento de resíduos químicos para a empresa Quebec	08/11/12
Avaliação diária das fichas de solicitação de antimicrobianos	Diário
Vigilância epidemiológica diária das clínicas e UTI	Diário
Vigilância microbiológica diária por meio da avaliação dos mapas de culturas enviados pelo laboratório de microbiologia	Diário
Avaliação de prontuários de pacientes que apresentavam infecção hospitalar e evoluíram para óbito.	06 e 07/11/2012
Compilação e envio mensal dos resultados da vigilância epidemiológica e microbiológica para a ANVISA, Comissão Municipal de Controle e Prevenção de Infecção relacionada À Assistência à Saúde e CEPCIRAS (Comissão Estadual de Prevenção e Controle de IRAS)	Mensal

Avaliação das solicitações de parecer em formulário próprio (total: 28 em novembro) e discussões dos casos feitas verbalmente durante as visitas nas clínicas Acompanhamento dos profissionais da saúde pós acidente com material biológico (até 6 meses após a data do acidente), com a solicitação de sorologias e cartões de vacina dos funcionários.	Diária a depender da demanda
Avaliação das solicitações de culturas para liberação da coleta pelo laboratório.	Diário a partir de 09/11/2012
Orientação aos residentes quanto à indicação da solicitação e preenchimento do formulário de culturas.	Diário
Acompanhamento da equipe da GERISCO/SUNAS/SES-GO em visita técnica à UTI	13/11/2012

Mês de Dezembro/12

ATIVIDADES	DATA/PERIODO
Reuniões semanais da equipe do SCIH para planejamento das rotinas, fluxogramas e padronizações	Todas as 4ª e 6ª feiras
Participação em Comissões: 1. Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGRSS) 2. CEPHA – Comissão de Ética e Pesquisa	Reuniões mensais 3/12/2012
Quantificação de lixeiras necessárias nas áreas clínica médica, cirúrgica, hemodiálise, diálise, anatomia patológica, área administrativa, farmácia, fisioterapia, CME, Centro cirúrgico, ambulatório, apoio diagnóstico.	04/12/2012
Participações em reuniões: 1. Amil desentupimento e desinsetização: para definição de estratégias de combate ao *Aedes aegypti*	13/12/2012
Reunião com Daniel Régis para definição do modelo e tamanho das lixeiras e agendamento de posterior reunião para apresentação das mesmas ao SCIH.	04/12/2012
Visitas semanais em pacientes em precauções adicionais para avaliação dos critérios de instituição e tempo de permanência e identificação por meio de ficha específica.	2 vezes/semana
Avaliação de prontuários de pacientes que apresentavam infecção hospitalar e evoluíram para óbito.	Semanal
Avaliação diária das fichas de solicitação de antimicrobianos	Diário
Vigilância epidemiológica diária das clínicas e UTI	Diário
Vigilância microbiológica diária por meio da avaliação dos mapas de culturas enviados pelo laboratório de microbiologia	Diário

Compilação e envio mensal dos resultados da vigilância epidemiológica e microbiológica para a ANVISA, Comissão Municipal de Controle e Prevenção de Infecção relacionada À Assistência à Saúde e CEPCIRAS (Comissão Estadual de Prevenção e Controle de IRAS)	Mensal
Avaliação das solicitações de parecer em formulário	Diária a depender da demanda
próprio (total:22 em dezembro) e discussões dos casos feitas verbalmente durante as visitas nas clínicas	
Acompanhamento dos profissionais da saúde pós acidente com material biológico (até 6 meses após a data do acidente), com a solicitação de sorologias e cartões de vacina dos funcionários.	
Visita clínica com os residentes da nefrologia e distribuição do protocolo de prevenção de infecção de cateter venoso central e higienização das mãos.	12/12/12
Encaminhamento de resíduos químicos para a empresa Quebec	20/12/12
Revisão das recomendações do SCIH: micro-organismos multirresistentes, admissão de pacientes no HGG por transferência de outras instituições ou reinternação, precaução de contato, indicações de precauções de contato e respiratórias.	26 a 28/12/12
Avaliação das solicitações de culturas para liberação da coleta pelo laboratório.	Diário

CCIH - Relatório de Vigilância microbiológica

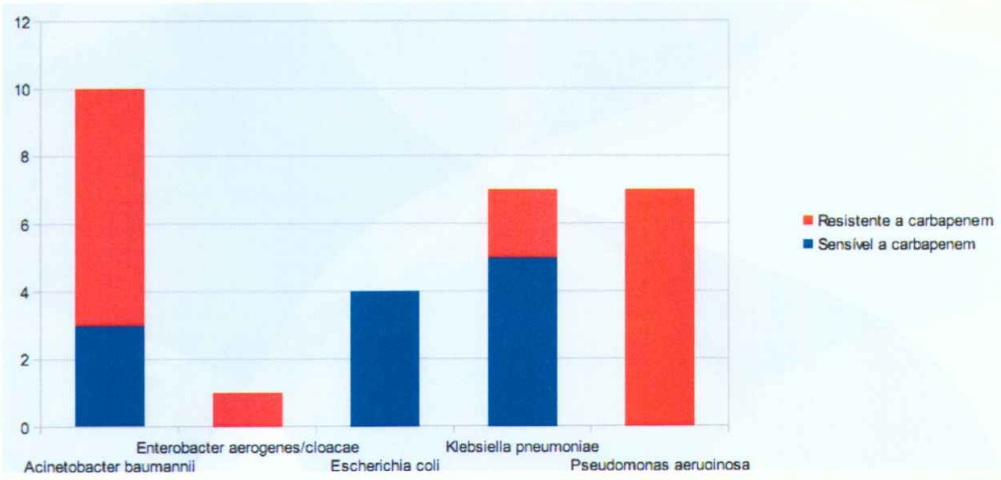
- O SCIH realiza a vigilância epidemiológica das infecções relacionada à assistência à saúde (IRAS) e calcula os chamados indicadores de resultados. Exemplos dos indicadores utilizados pelo SCIH: taxa de uso de ventilação mecânica, sonda vesical urinária (SVD), cateter venoso central, densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação, infecção urinária associada à SVD e infecção de corrente sanguínea e infecção de sítio cirúrgico, taxa de mortalidade associada às IRAS, tempo de permanência hospitalar e perfil de sensibilidade e resistência de sensibilidade de microrganismos da instituição.

  Os indicadores de resultado são parâmetros objetivos utilizados pelo SCIH para avaliar e monitorar a qualidade da assistência ao paciente. Com estes dados, o setor

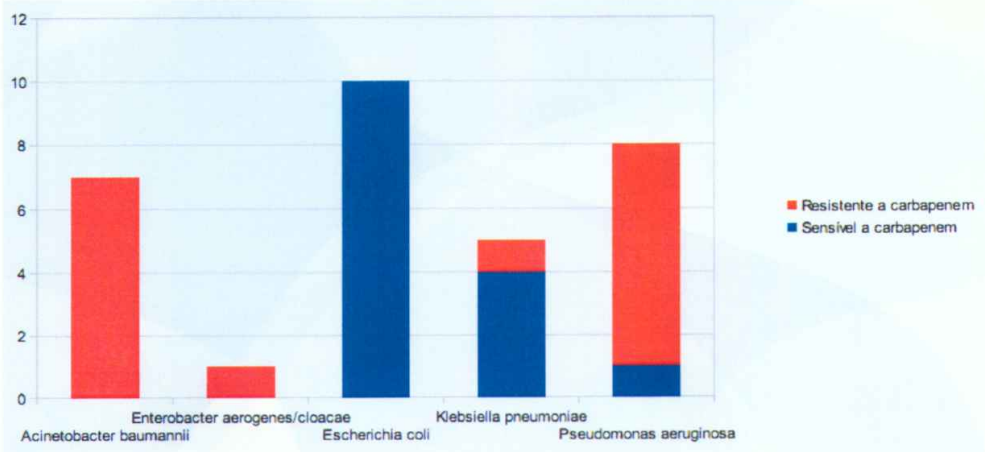
constroi diagramas de controle para acompanhamento constante das taxas, avaliação de situações de surtos e comparação com referências intra e extra institucionais. Possibilitando, em tempo hábil, identificar os fatores de risco associados, implantar medidas preventivas e monitorar os resultados destas intervenções.

Segue a título de exemplificação, dados informados pelo laboratório de microbiologia no período de Outubro a Dezembro/12.

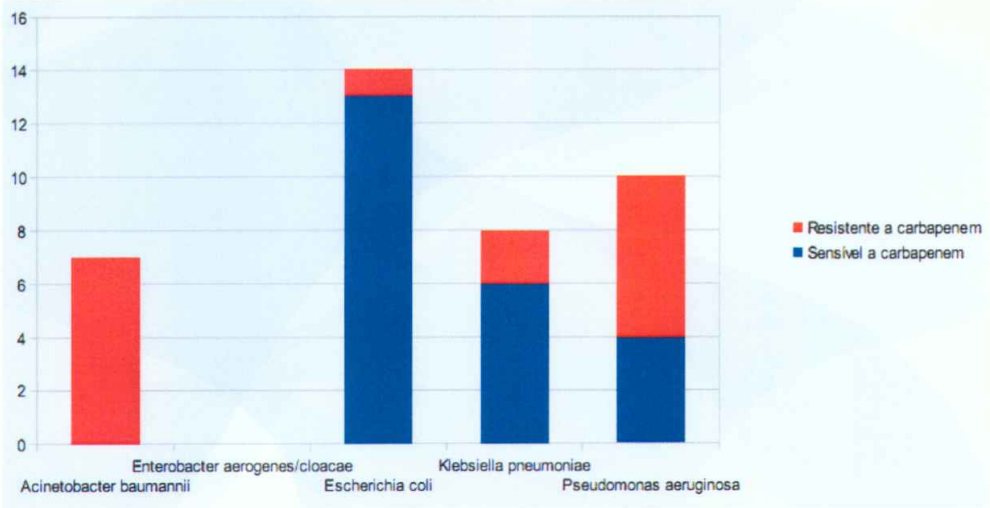
- **Distribuição temporal de bactérias Gram negativas em relação à sensibilidade aos carbapenéns (número absoluto de amostras clínicas positivas) Outubro/12**



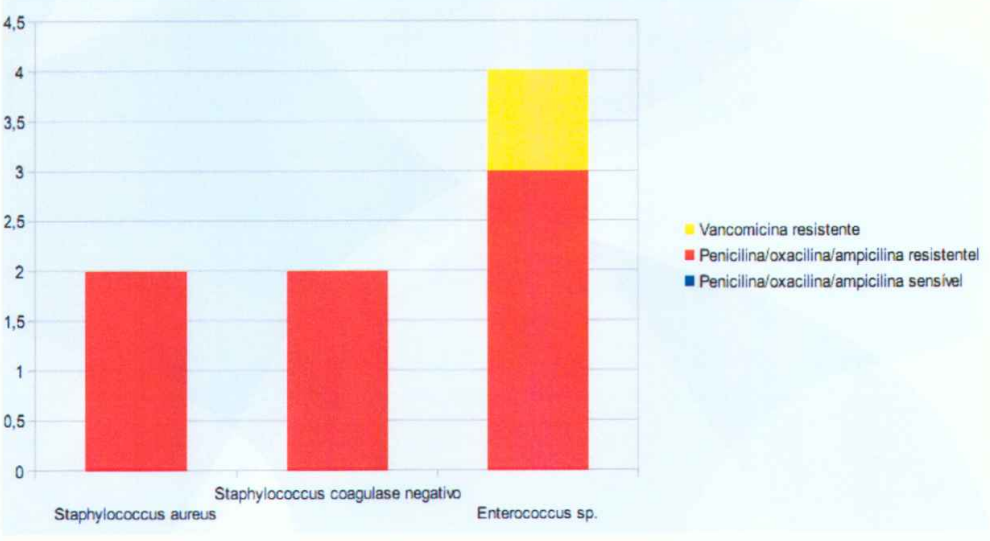
- **Distribuição temporal de bactérias Gram negativas em relação à sensibilidade aos carbapenéns (número absoluto de amostras clínicas positivas) Novembro/12**



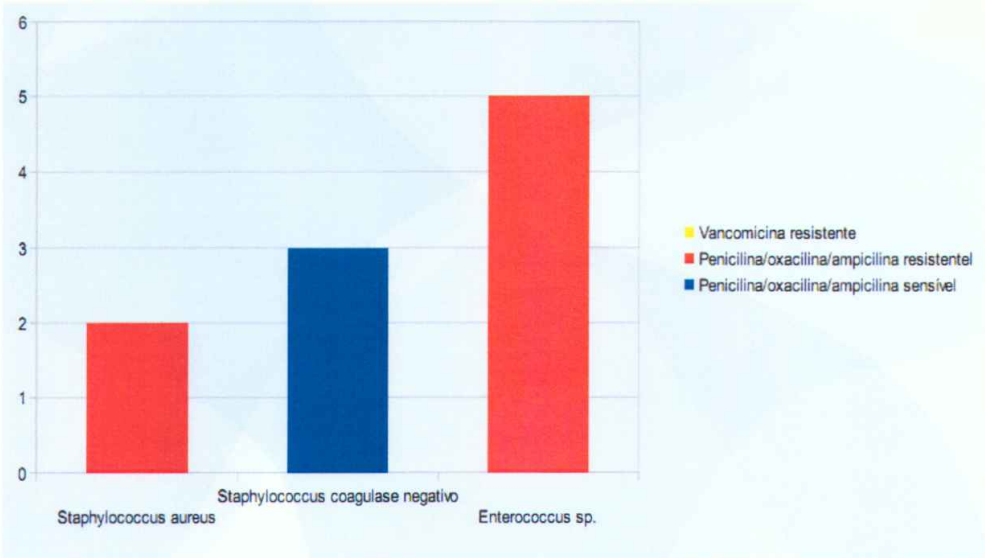
- **Distribuição temporal de bactérias Gram negativas em relação à sensibilidade aos carbapenéns (número absoluto de amostras clínicas positivas) Dezembro/12**



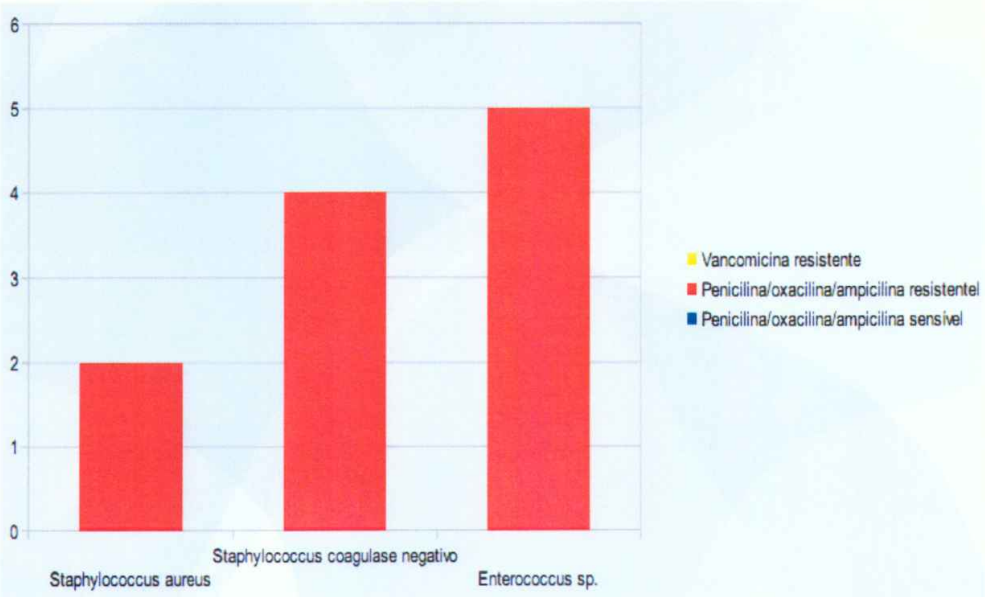
- **Distribuição temporal de bactérias Gram positivas em relação à sensibilidade (número absoluto de amostras clínicas positivas) Outubro/12**



- **Distribuição temporal de bactérias Gram positivas em relação à sensibilidade (número absoluto de amostras clínicas positivas) Novembro/12**



- **Distribuição temporal de bactérias Gram positivas em relação à sensibilidade (número absoluto de amostras clínicas positivas) Dezembro/12**



A Assessoria de Comunicação do Idtech trabalha para divulgar as ações promovidas por esta organização social no Hospital Alberto Rassi – HGG, e neste primeiro trimestre esteve essencialmente a disposição para atender jornalistas, convocar veículos de comunicação, abastecer site e Twitter, produzir informativos internos eletrônico (Socializando Informações) e impresso (Mega Fone), auxiliar na coordenação de eventos, desenvolver artes para campanhas, rediagramar formulários e elaborar apresentações. Neste relatório, segue no **anexo 08** os clippings dos veículos impressos, dos sites e da televisão (em DVD). Há ainda a cópia de todos os informativos eletrônicos enviados para os departamentos do Hospital, através de e-mail – Socializando Informações, além dos informativos Mega Fone, que são impressos e anexados nos murais da unidade de saúde.

3. Balanço das Atividades

3.1. Plano de Metas de Produção

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento Hospital Alberto Rassi - HGG no período de Outubro a Dezembro/2012.

3.1.1. Atendimento Ambulatorial

CONSULTAS MÉDICAS POR ESPECIALIDADE / MÊS

			Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL	Média Mensal	% Meta
Item	Especialidade	Meta / Nº de Consultas	Prod.	%	Prod.	%	Prod.	%			
1	Cirurgia Torácica	33	71	215,15	50	151,52	39	118,18	160	53,33	161,62
2	Angiologia	437	504	115,33	426	97,48	323	73,91	1253	417,67	95,58
3	Bucomaxilofacial	102	59	57,84	91	89,22	84	82,35	234	78,00	76,47
4	Cardiologia	852	864	101,41	870	102,11	768	90,14	2502	834,00	97,89
5	Cirurgia Geral	428	485	113,32	473	110,51	334	78,04	1292	430,67	100,62
6	Cirurgia Plástica	565	465	82,30	387	68,50	435	76,99	1287	429,00	75,93
7	Clínica Médica	58	70	120,69	51	87,93	48	82,76	169	56,33	97,13
8	Dermatologia	158	203	128,48	263	166,46	131	82,91	597	199,00	125,95
9	Endocrinologia	733	559	76,26	643	87,72	671	91,54	1873	624,33	85,18

10	Enfermagem	57	24	42,11	29	50,88	52	91,23	105	35,00	61,40
11	Fisioterapia	192	188	97,92	242	126,04	197	102,60	627	209,00	108,85
12	Fonoaudiologia	204	242	118,63	250	122,55	160	78,43	652	217,33	106,54
13	Gastroenterologia	276	356	128,99	217	78,62	209	75,72	782	260,67	94,44
14	Hepatologia	30	46	153,33	37	123,33	32	106,67	115	38,33	127,78
15	Nefrologia	326	258	79,14	265	81,29	202	61,96	725	241,67	74,13
16	Neurocirurgia	179	199	111,17	194	108,38	122	68,16	515	171,67	95,90
17	Neurologia	864	1009	116,78	911	105,44	778	90,05	2698	899,33	104,09
18	NOIS	118	229	194,07	255	216,10	79	66,95	563	187,67	159,04
19	Nutrição	112	118	105,36	110	98,21	74	66,07	302	100,67	89,88
20	Odontologia Geral	175	164	93,71	116	66,29	88	50,29	368	122,67	70,10
21	Oftalmologia	102	129	126,47	63	61,76	96	94,12	288	96,00	94,12
22	Ortopedia	875	960	109,71	910	104,00	554	63,31	2424	808,00	92,34
23	Otorrinolaringologia	288	256	88,89	256	88,89	230	79,86	742	247,33	85,88
24	Pneumologia	303	271	89,44	263	86,80	305	100,66	839	279,67	92,30
25	Proctologia	248	296	119,35	320	129,03	283	114,11	899	299,67	120,83
26	Psicologia	179	269	150,28	272	151,96	171	95,53	712	237,33	132,59
27	Psiquiatria	39	45	115,38	27	69,23	34	87,18	106	35,33	90,60
28	Reumatologia	622	600	96,46	574	92,28	562	90,35	1736	578,67	93,03
29	Urologia	750	728	97,07	714	95,20	612	81,60	2054	684,67	91,29
30	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	175	187	106,86	201	114,86	79	45,14	467	155,67	88,95
TOTAL		9480	9854		9480		7752		27086	9028,67	95,24

Até 89,99% da meta estabelecida

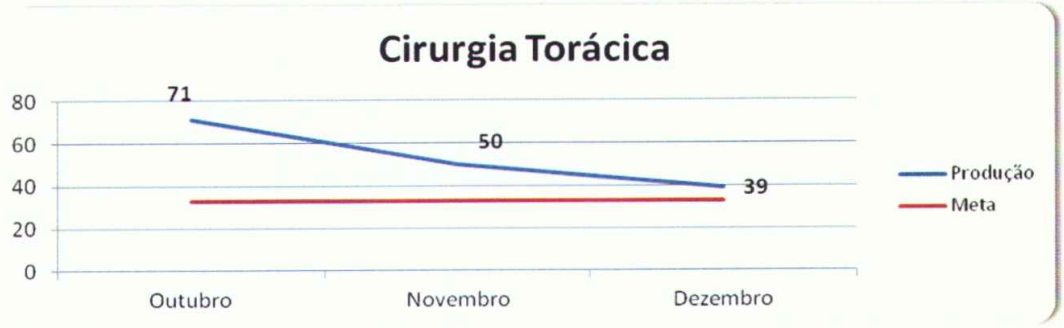
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida

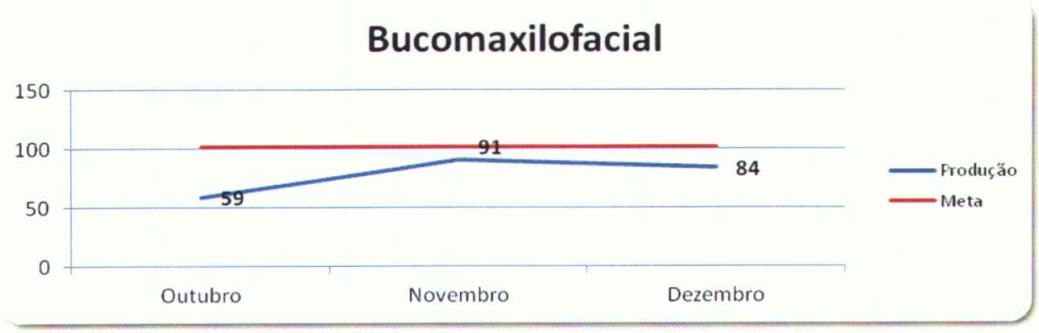
O número de consultas ofertadas pelo Hospital Alberto Rassi atinge as metas contratuais, porém em alguns casos, não houve demanda referenciada para o HGG pelo município (DRAC - Departamento de Regulação, Auditoria e Controle) em número suficiente, conforme demonstrado na planilha a seguir.

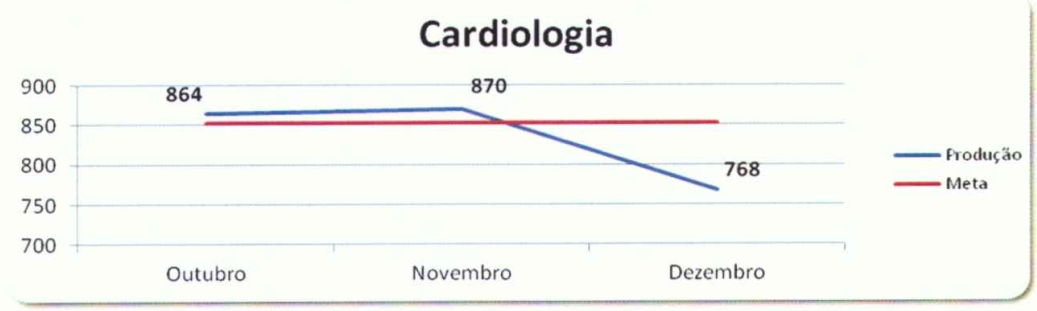
QUANTIDADE DE CONSULTAS OFERTADAS

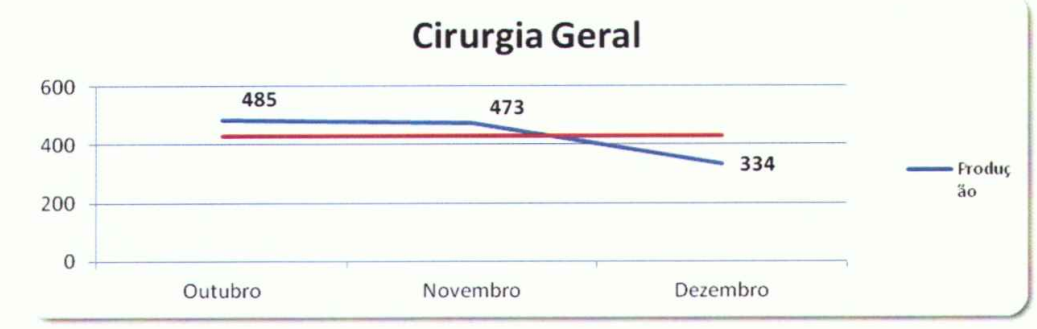
ESPECIALIDADE / SUB	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Média Mensal
ANGIOLOGIA	872	800	744	2416	**805,33**
BUCOMAXILO	892	848	836	2576	**858,67**
CARDIOLOGIA	1664	1560	1464	4688	**1562,67**
CIRURGIA CABEÇA PESCOÇO	336	304	288	928	**309,33**
CIRURGIA GERAL	851	786	669	2306	**768,67**
CIRURGIA PLÁSTICA	744	696	440	1880	**626,67**
CIRURGIA TORÁCICA	156	144	132	432	**144,00**
CLÍNICA MÉDICA	158	144	130	432	**144,00**

DERMATOLOGIA	572	528	484	1584	**528,00**
ENDOCRINOLOGIA	1360	1272	1228	3860	**1286,67**
ENFERMAGEM	128	120	92	340	**113,33**
FISIOTERAPIA	583	450	511	1544	**514,67**
FONOAUDIOLOGIA	835	772	733	2340	**780,00**
GASTROENTEROLOGIA	520	464	376	1360	**453,33**
HEPATOLOGIA	76	64	52	192	**64,00**
N.O.I.S	638	584	443	1665	**555,00**
NEFROLOGIA	416	388	324	1128	**376,00**
NEUROCIRURGIA	330	295	246	871	**290,33**
NEUROLOGIA	1964	1820	1602	5386	**1795,33**
NUTRIÇÃO	296	272	216	784	**261,33**
ODONTOLOGIA	580	536	442	1558	**519,33**
OFTALMOLOGIA	238	224	210	672	**224,00**
ORTOPEDIA	1392	1264	1080	3736	**1245,33**
OTORRINOLARINGOLOGIA	560	522	498	1580	**526,67**
PNEUMOLOGIA	700	640	607	1947	**649,00**
PROCTOLOGIA	632	600	536	1768	**589,33**
PSICOLOGIA	609	568	370	1547	**515,67**
PSIQUIATRIA	76	64	52	192	**64,00**
REUMATOLOGIA	1076	964	880	2920	**973,33**
UROLOGIA	1722	1564	1470	4756	**1585,33**

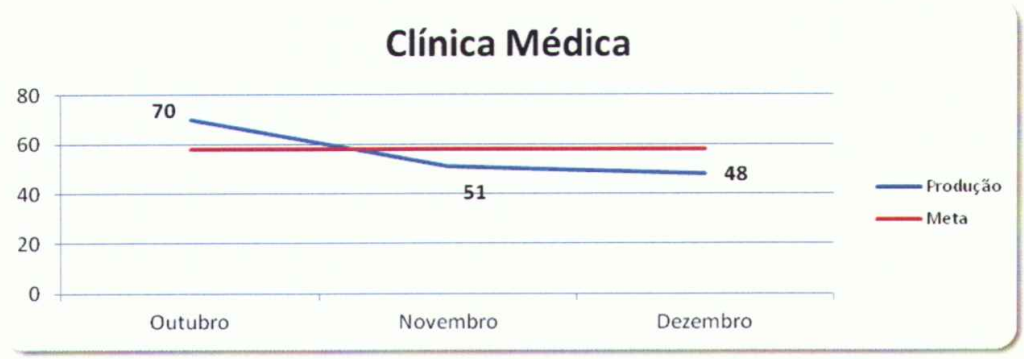


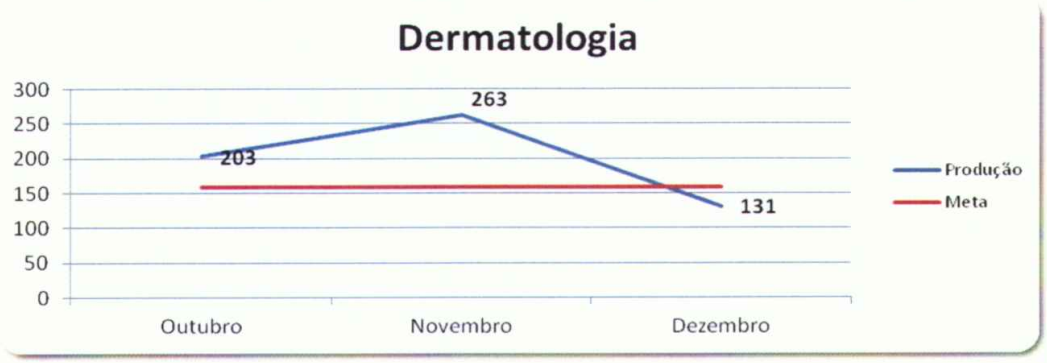

Bucomaxilofacial
150
100
50
0
91
84
59
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

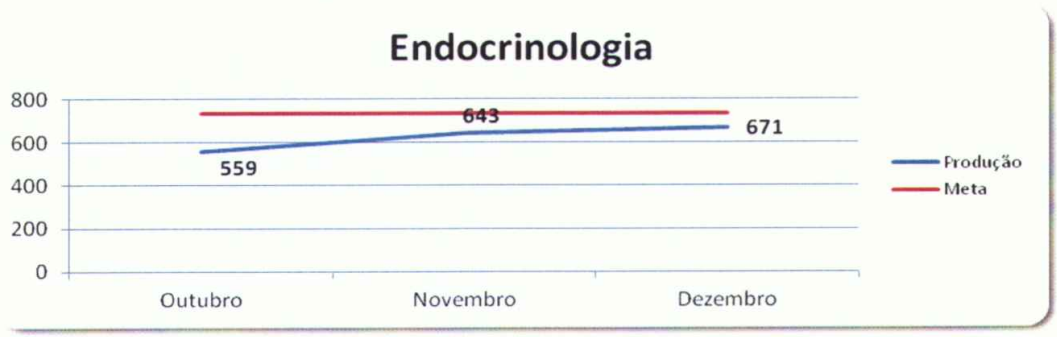

Cardiologia
900
850
800
750
700
864
870
768
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

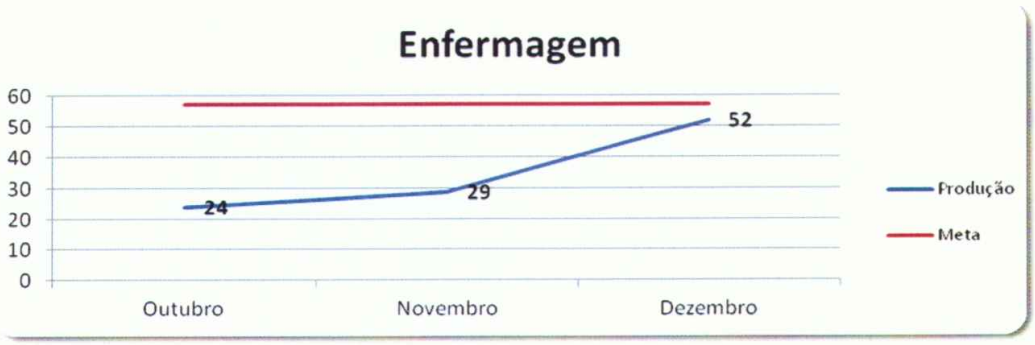

Cirurgia Geral
600
400
200
0
485
473
334
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção

Cirurgia Plástica
600
500
400
300
200
100
0
465
387
435
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

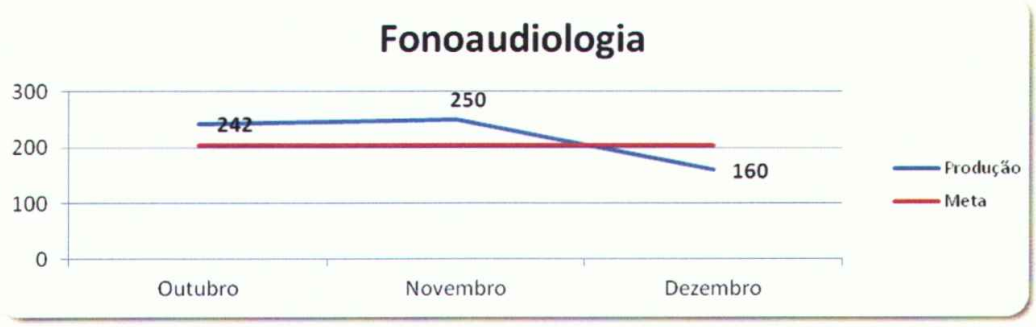

Clínica Médica
80
60
40
20
0
70
51
48
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

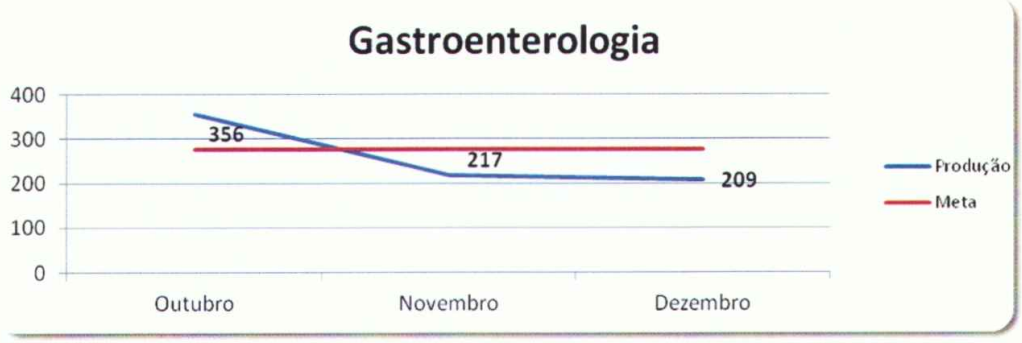

Dermatologia
300
250
200
150
100
50
0
203
263
131
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

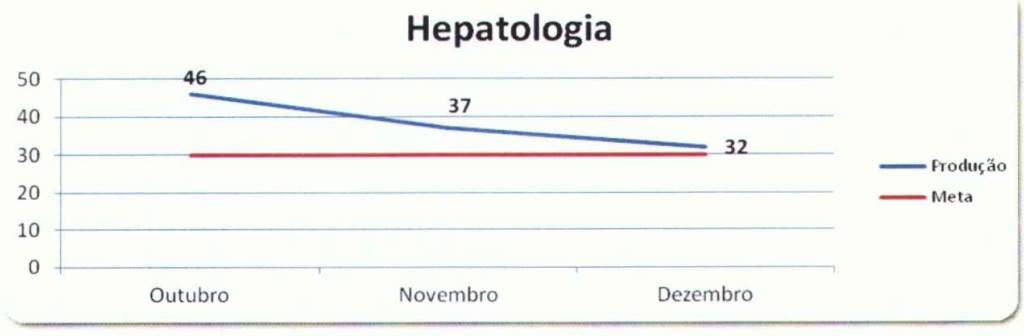

Endocrinologia
800
600
400
200
0
559
643
671
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

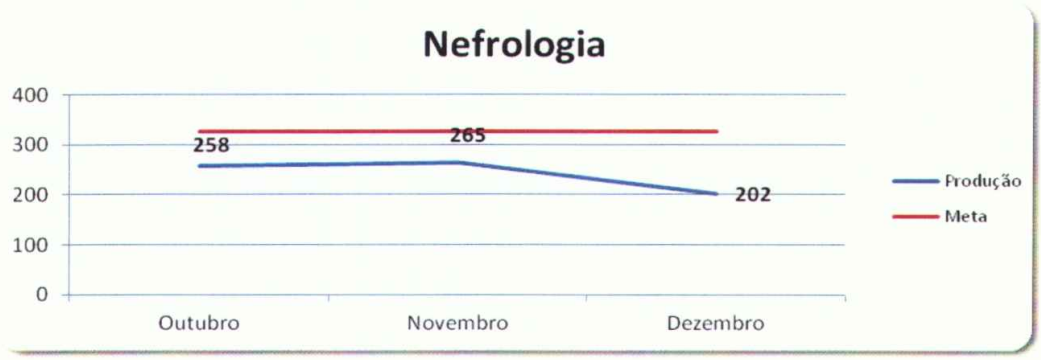

Enfermagem
60
50
40
30
20
10
0
24
29
52
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

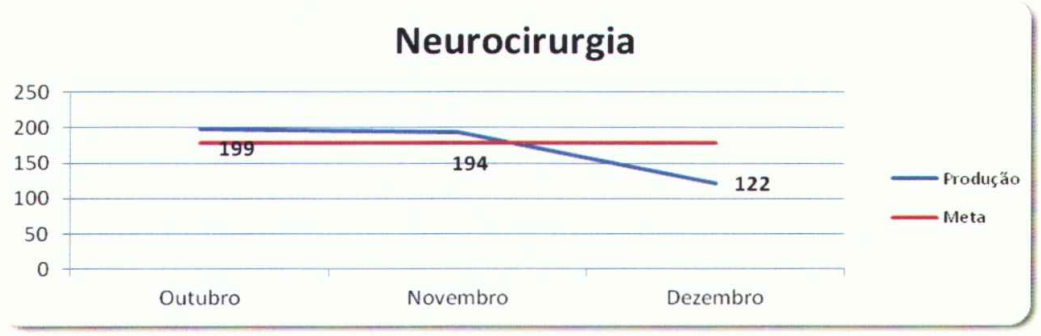
Fisioterapia
300
250
200
150
100
50
0
242
188
197
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

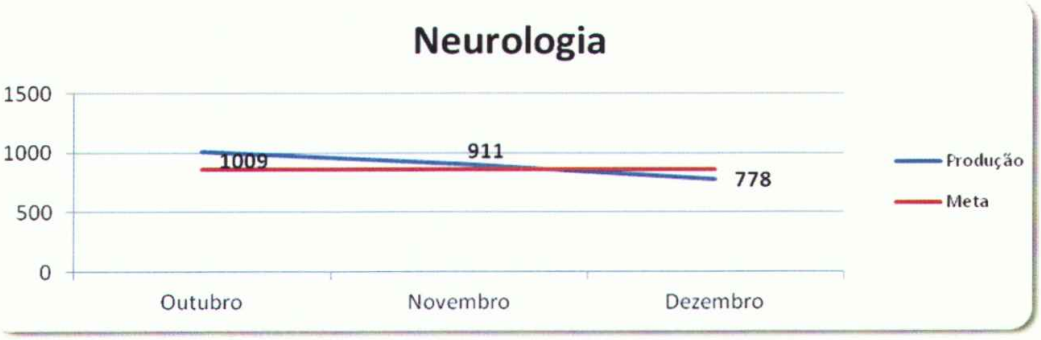

Fonoaudiologia
300
200
100
0
250
242
160
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta


Gastroenterologia
400
300
200
100
0
356
217
209
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta


Hepatologia
50
40
30
20
10
0
46
37
32
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta


Nefrologia
400
300
200
100
0
258
265
202
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

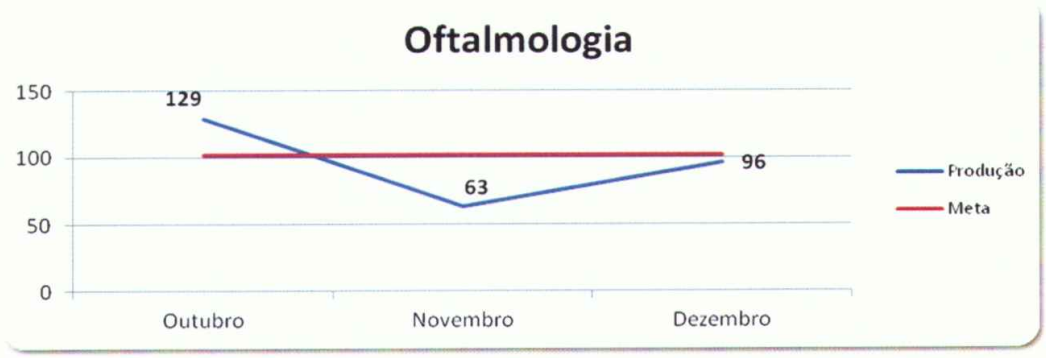

Neurocirurgia
250
200
150
100
50
0
199
194
122
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

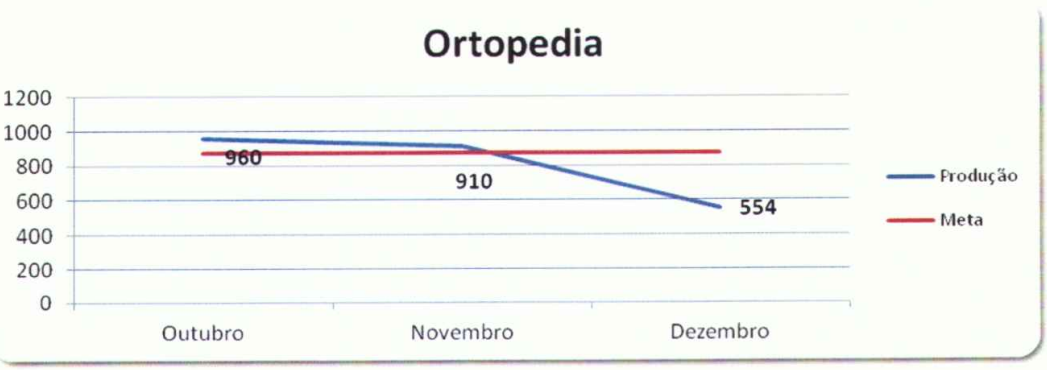

Neurologia
1500
1000
500
0
1009
911
778
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

NOIS
300
200
100
0
229
255
79
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

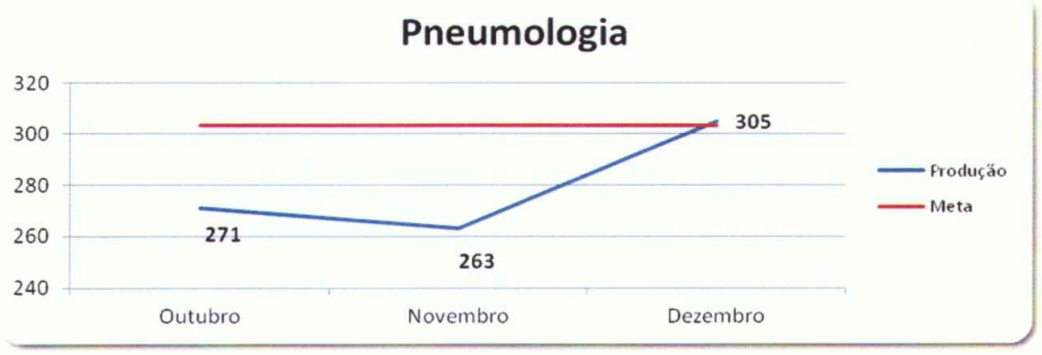
Nutrição
150
100
50
0
118
110
74
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

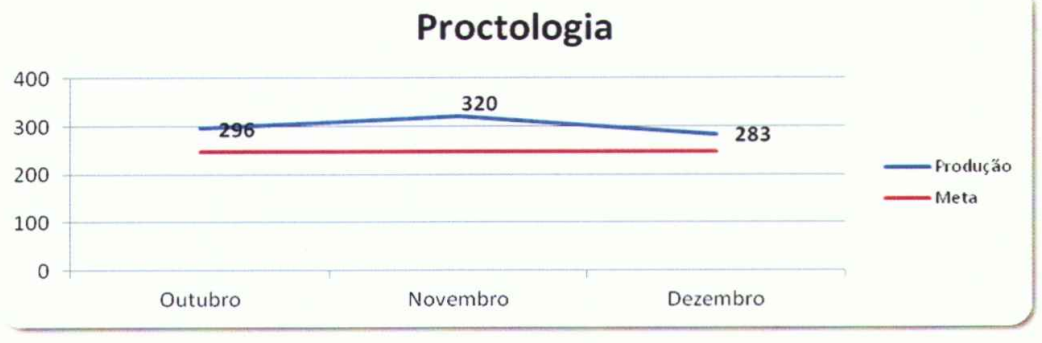
Odontologia para pacientes especiais
200
150
100
50
0
164
116
88
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

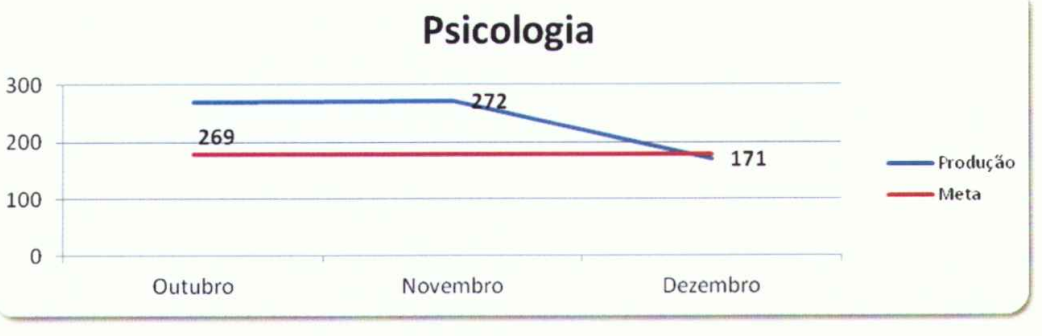

Oftalmologia
150
100
50
0
129
63
96
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta


Ortopedia
1200
1000
800
600
400
200
0
960
910
554
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

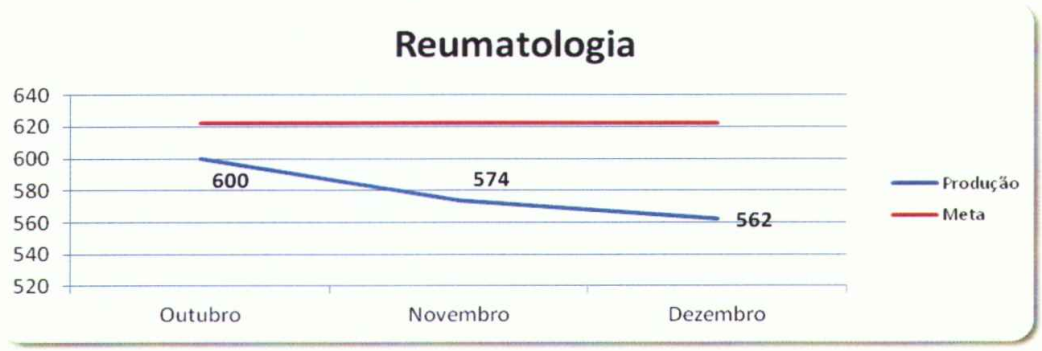
Otorrinolaringologia
400
300
200
100
0
256
256
230
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

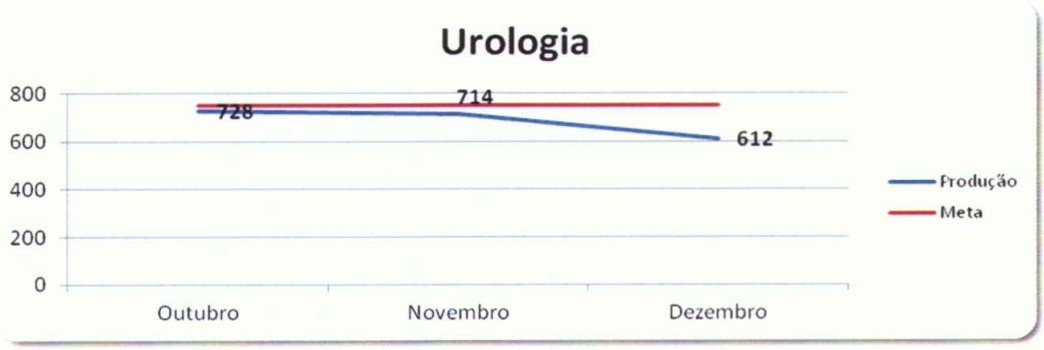

Pneumologia
320
300
280
260
240
305
271
263
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta


Proctologia
400
300
200
100
0
320
296
283
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta


Psicologia
300
200
100
0
272
269
171
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

Psiquiatria
50
40
30
20
10
0
45
27
34
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

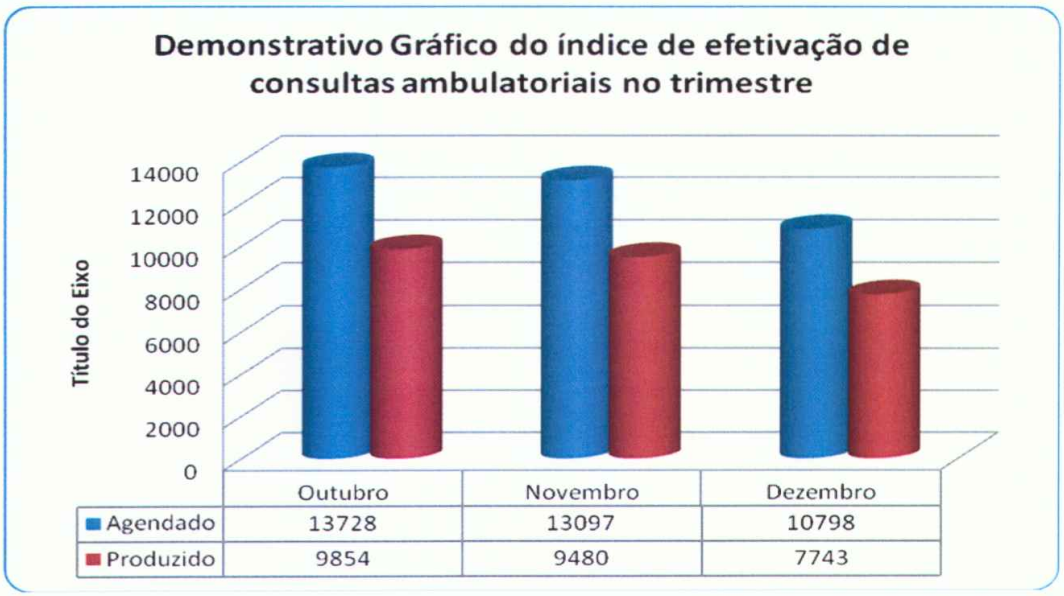

Reumatologia
640
620
600
580
560
540
520
600
574
562
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta


Urologia
800
600
400
200
0
728
714
612
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

Cirurgia de Cabeça e Pescoço
250
200
150
100
50
0
187
201
79
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

3.1.1.1 Índice de Consultas Efetivadas

ATENDIMENTO AMBULATORIAL – Comparativo Agendado/Realizado									
Especialidade	Outubro			Novembro			Dezembro		
	Agendado	Prod.	% Realizado	Agendado	Prod.	% Realizado	Agendado	Prod.	% Realizado
Cirurgia Torácica	89	71	79,78%	64	50	78,13%	51	39	76,47%
Angiologia	708	504	71,19%	622	426	68,49%	420	323	76,90%
Bucomaxilofacial	82	59	71,95%	128	91	71,09%	98	84	85,71%
Cardiologia	1247	864	69,29%	1230	870	70,73%	1151	768	66,72%
Cirurgia Geral	648	485	74,85%	654	473	72,32%	488	334	68,44%
Cirurgia Plástica	574	465	81,01%	526	387	73,57%	548	435	79,38%
Clínica Médica	160	70	43,75%	130	51	39,23%	111	48	43,24%
Dermatologia	319	203	63,64%	405	263	64,94%	217	131	60,37%
Endocrinologia	858	559	65,15%	946	643	67,97%	874	671	76,77%
Enfermagem	25	24	96,00%	48	29	60,42%	60	52	71,67%
Fisioterapia	213	188	88,26%	260	242	93,08%	229	197	86,03%
Fonoaudiologia	294	242	82,31%	310	250	80,65%	216	160	74,07%
Gastroenterologia	513	356	69,40%	352	217	61,65%	315	209	66,35%
Hepatologia	54	46	85,19%	50	37	74,00%	41	32	78,05%
Nefrologia	338	258	76,33%	357	265	74,23%	285	202	70,88%
Neurocirurgia	255	199	78,04%	247	194	78,54%	179	122	68,16%
Neurologia	1435	1009	70,31%	1276	911	71,39%	1164	778	66,84%
NOIS	131	229	174,81%	121	255	210,74%	66	79	119,70%
Nutrição	203	118	58,13%	178	110	61,80%	138	74	53,62%
Odontologia Geral	218	164	75,23%	149	116	77,85%	123	88	71,54%
Oftalmologia	178	129	72,47%	97	63	64,95%	158	96	60,76%
Ortopedia	1285	960	74,71%	1172	910	77,65%	710	554	78,03%
Otorrinolaringologia	395	256	64,81%	387	256	66,15%	346	230	66,47%
Pneumologia	440	271	61,59%	416	263	63,22%	439	305	69,48%
Proctologia	481	296	61,54%	471	320	67,94%	424	283	66,75%
Psicologia	374	269	71,93%	382	272	71,20%	297	171	57,58%
Psiquiatria	75	45	60,00%	54	27	50,00%	42	34	80,95%
Reumatologia	719	600	83,45%	700	574	82,00%	626	562	89,78%
Urologia	1166	728	62,44%	1066	714	66,98%	863	612	70,92%
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	251	187	74,50%	299	201	67,22%	119	79	66,39%
Total	**13728**	**9854**	**71,78%**	**13097**	**9480**	**72,38 %**	**10798**	**7752**	**71,79%**



3.1.2. Cirurgias

CIRURGIAS REALIZADAS POR ESPECIALIDADE

Item	Especialidade	Meta / Nº de Cirurgias	Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL	Média Mensal	% Meta
			Prod.	%	Prod.	%	Prod.	%			
1	Cirurgia Geral	69	66	95,65	56	81,16	61	88,41	183	61,00	88,41
2	Ortopedia / Traumatologia	43	49	113,95	54	125,58	31	72,09	134	44,67	103,88
3	Otorrinolaringologia	5	7	140,00	9	180,00	9	180,00	25	8,33	166,67
4	Cirurgia Cabeça e Pescoço	13	10	76,92	12	92,31	9	69,23	31	10,33	79,49
5	Proctologia	28	39	139,29	35	125,00	22	78,57	96	32,00	114,29
6	Cirurgia Plástica	39	30	76,92	38	97,44	24	61,54	92	30,67	78,63
7	Cirurgia Torácica	9	6	66,67	11	122,22	5	55,56	22	7,33	81,48
8	Bariátrica	3	0	0,00	3	100,00	3	100,00	6	2,00	66,67
9	Urologia	81	70	86,42	59	72,84	40	49,38	169	56,33	69,55
10	Neurocirurgia	9	11	122,22	12	133,33	7	77,78	30	10,00	111,11
11	Cirurgia Vascular	29	22	75,86	28	96,55	30	103,45	80	26,67	91,95
12	Odontologia para pacientes especiais	21	24	114,29	18	85,71	14	66,67	56	18,67	88,89
13	Pequenas Cirurgias	72	80	111,11	53	73,61	45	62,50	178	59,33	82,41
TOTAL		**421**	**414**		**388**		**300**		**1102**	**367,33**	**87,25**

Até 89,99% da meta estabelecida

Maior ou igual a 90% da meta estabelecida

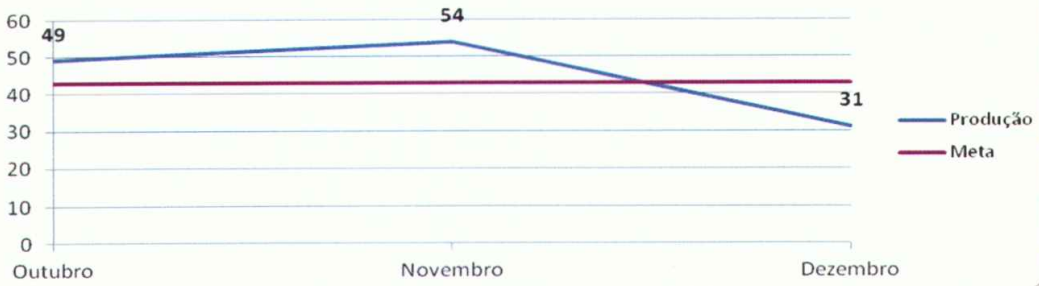
De forma geral, o não cumprimento das metas em algumas especialidades se deve principalmente a abstenção e falta de condições clínicas do paciente, exames pré-operatórios, bem como as reformas na infraestrutura física e reparos de equipamentos.

Além disso, dentro dos princípios de controle e avaliação do Sistema Único de Saúde - SUS observamos para fins de auditoria operativa a capacidade ofertada aos usuários. É nesse sentido que através da planilha abaixo, informamos o número de cirurgias que o Hospital Alberto Rassi - HGG oportunizou aos usuários no período referenciado. Nessa ótica, do ponto de vista global, a meta de produção cirúrgica foi atingida, ressaltando-se que esses motivos que provocaram o adiamento das cirurgias são de natureza imprevisível, e compõe risco inerente à prática administrativa de um Hospital.

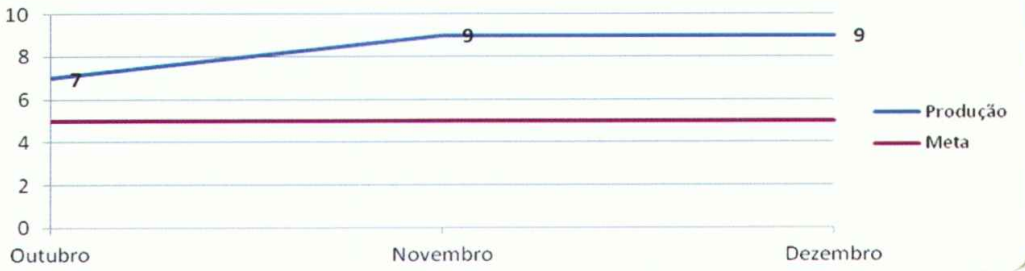
Cirurgias Programadas

Item	Especialidade	Meta / Nº de Cirurgias	Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL	Média Mensal	% Meta
			Prog.	%	Prog.	%	Prog.	%			
1	Cirurgia Geral	69	74	107,25	63	91,30	65	94,20	202	67,33	97,58
2	Ortopedia / Traumatologia	43	54	125,58	59	137,21	34	79,07	147	49,00	113,95
3	Otorrinolaringologia	5	9	180,00	9	180,00	11	220,00	29	9,67	193,33
4	Cirurgia Cabeça e Pescoço	13	10	76,92	13	100,00	10	76,92	33	11,00	84,62
5	Proctologia	28	43	153,57	37	132,14	28	100,00	108	36,00	128,57
6	Cirurgia Plástica	39	58	148,72	53	135,90	29	74,36	140	46,67	119,66
7	Cirurgia Torácica	9	7	77,78	12	133,33	6	66,67	25	8,33	92,59
8	Bariátrica	3	0	0,00	3	100,00	3	100,00	6	2,00	66,67
9	Urologia	81	75	92,59	71	87,65	55	67,90	201	67,00	82,72
10	Neurocirurgia	9	11	122,22	12	133,33	7	77,78	30	10,00	111,11
11	Cirurgia Vascular	29	25	86,21	34	117,24	33	113,79	92	30,67	105,75
12	Odontologia para pacientes especiais	21	26	123,81	21	100,00	15	71,43	62	20,67	98,41
13	Pequenas Cirurgias	72	80	111,11	53	73,61	45	62,50	178	59,33	82,41
TOTAL		421	472		440		341		1253	417,67	99,21

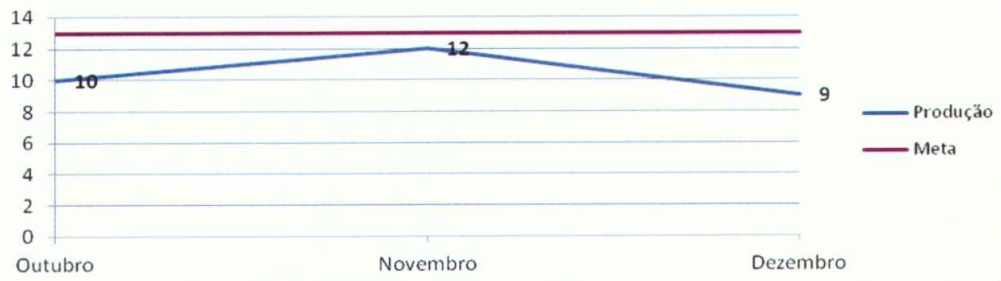
Ortopedia / Traumatologia



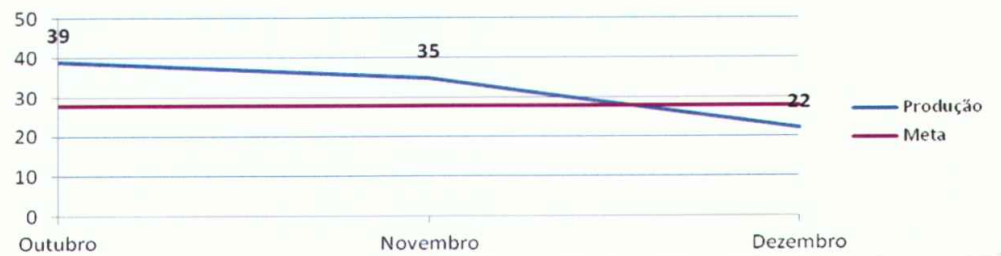
Otorrinolaringologia



Cirurgia Cabeça e Pescoço

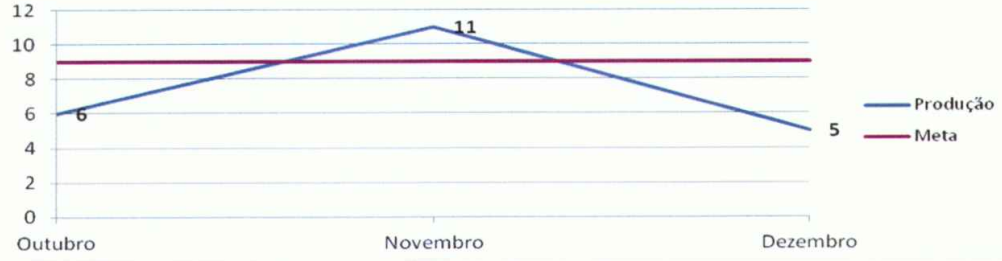


Proctologia



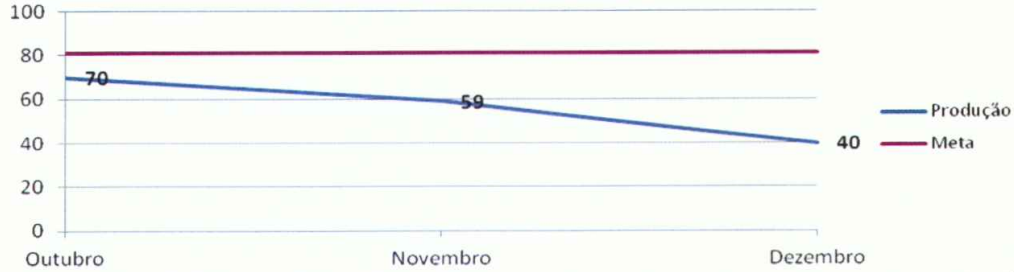
Cirurgia Plástica

Cirurgia Torácica



Cirurgia Bariátrica

Urologia



Neurocirurgia

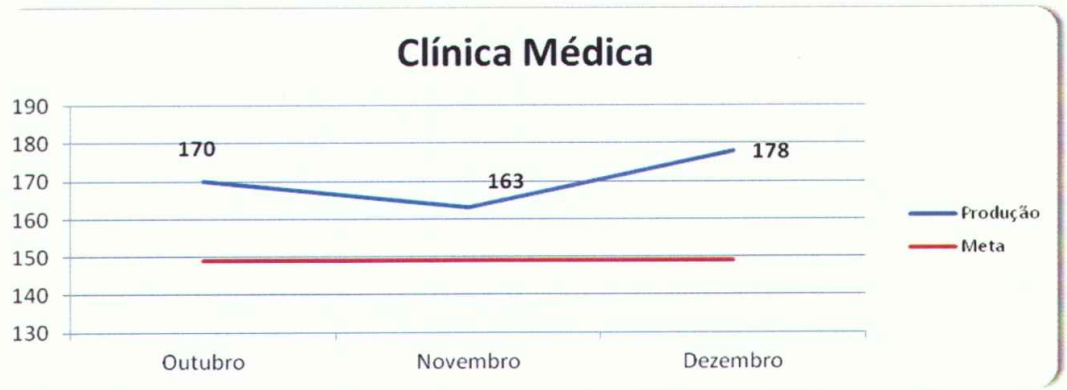
Cirurgia Vascular

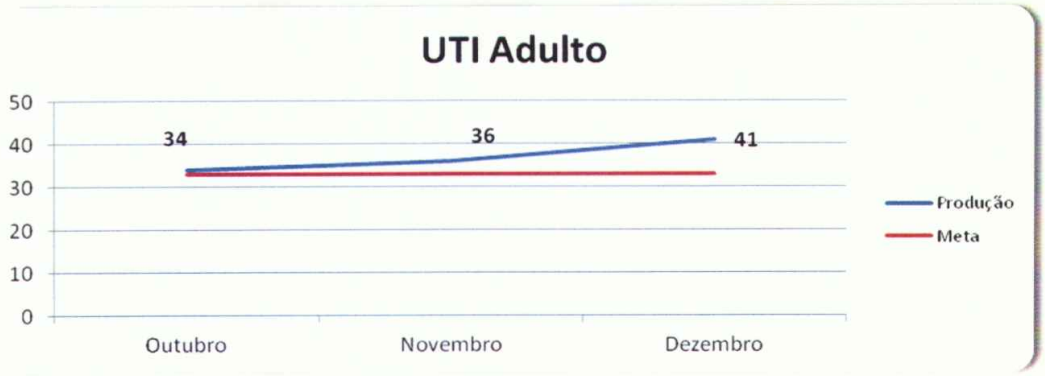
Odontologia para pacientes especiais

Pequenas Cirurgias

3.1.3. Internações

Leitos	Capacid. Instalada	Leitos /Dia	Meta	Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL	Média Mensal	% Meta
				Prod.	%	Prod.	%	Prod.	%			
Clínica Médica	82	2460	149	170	114,09	163	109,40	178	119,46	511	170,33	114,32
Clínica Cirúrgica	95	2850	267	343	128,46	325	121,72	291	108,99	959	319,67	119,73
UTI Adulto	10	300	29	34	117,24	36	124,14	41	141,38	111	37,00	127,59
Diálise	14	450	22	25	113,64	22	100,00	32	145,45	79	26,33	119,70
TOTAL	201	6060	467	**572**		**546**		**542**		**1660**	**553,33**	118,49
Até 89,99% da meta estabelecida												
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida												





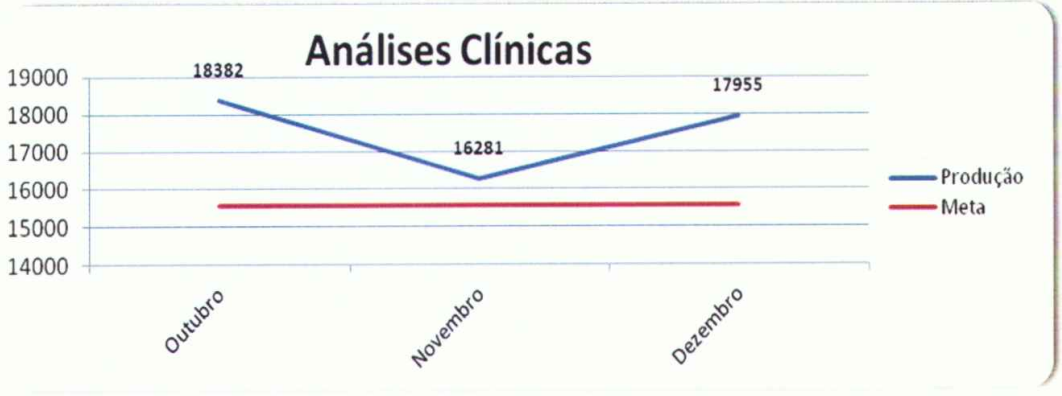
3.1.4. Serviço de Diagnóstico e Terapêutico – SADT

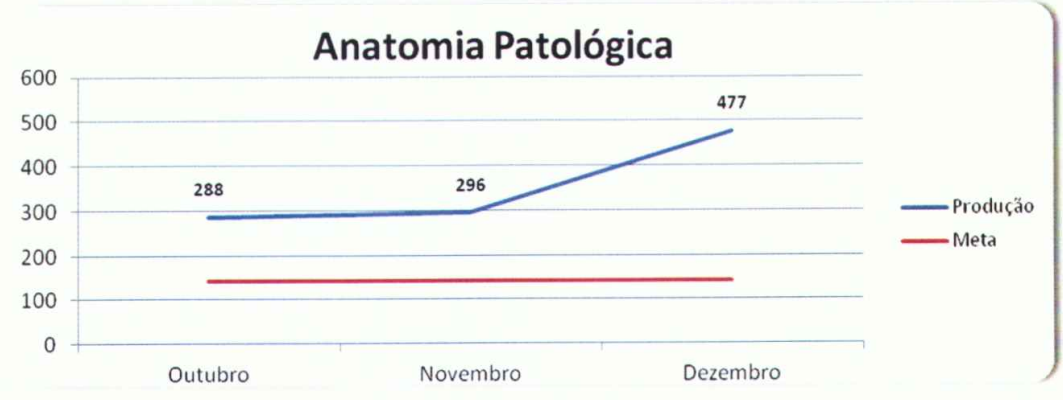
			Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL	Média Mensal	% Meta
Item	Procedimentos	Meta / Nº de Proced.	Prod.	%	Prod.	%	Prod.	%			
1	Análises Clínicas	15559	18382	118,14	16281	104,64	17955	115,40	52618	17539,33	112,73
2	Anatomia Patológica	144	288	200,00	296	205,56	477	331,25	1061	353,67	245,60
3	Eletrocardiografia	393	349	88,80	256	65,14	243	61,83	848	282,67	71,93
4	Endoscopia	112	100	89,29	83	74,11	73	65,18	256	85,33	76,19
5	Retossigmoidoscopia	18	16	88,89	18	100,00	26	144,44	60	20,00	111,11
6	Colonoscopia	34	59	173,53	48	141,18	44	129,41	151	50,33	148,04
7	Ecocardiografia Transtorácica	269	328	121,93	185	68,77	270	100,37	783	261,00	97,03

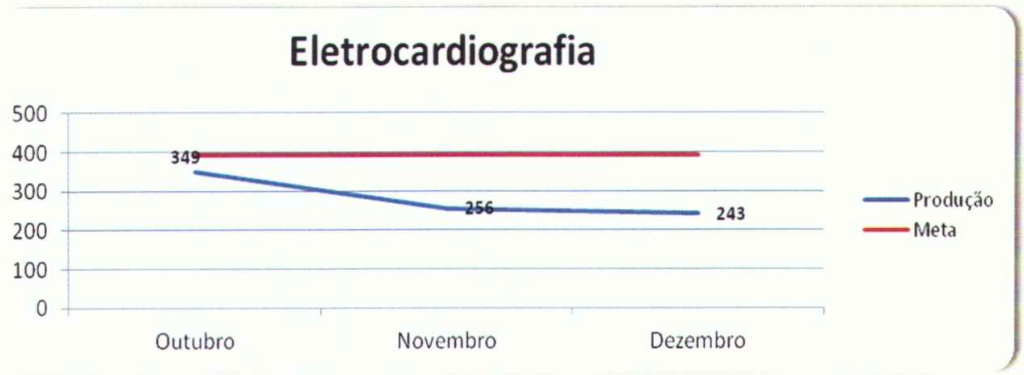
8	Eletroencefalograma em vigília e sono	62	81	130,65	74	119,35	52	83,87	207	69,00	111,29
9	Eletroneuromiografia	22	18	81,82	10	45,45	18	81,82	46	15,33	69,70
10	Biópsia Prostática	14	23	164,29	19	135,71	22	157,14	64	21,33	152,38
11	Teste Ergométrico	160	201	125,63	190	118,75	130	81,25	521	173,67	108,54
12	Punção Aspirativa / Tireóide	26	21	80,77	40	153,85	20	76,92	81	27,00	103,85
13	Audiometria Tonal Limiar	32	71	221,88	61	190,63	42	131,25	174	58,00	181,25
14	Logoaudiometria	32	71	221,88	61	190,63	42	131,25	174	58,00	181,25
15	Espirometria	88	145	164,77	117	132,95	98	111,36	360	120,00	136,36
TOTAL		16965	20153		17739		19512		57404	19134,67	112,79

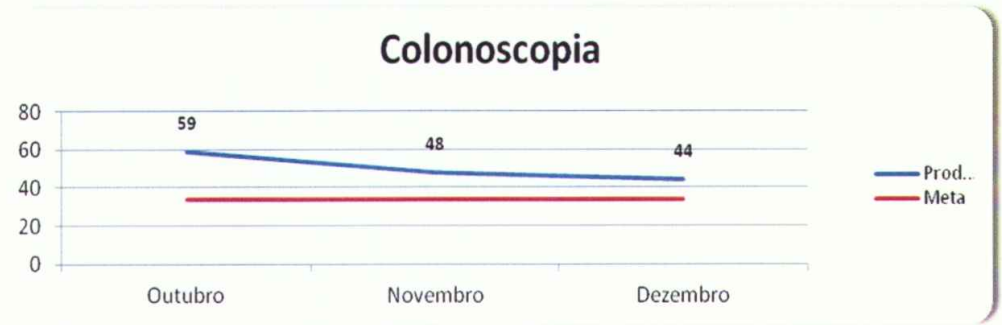
Até 89,99% da meta estabelecida

Maior ou igual a 90% da meta estabelecida

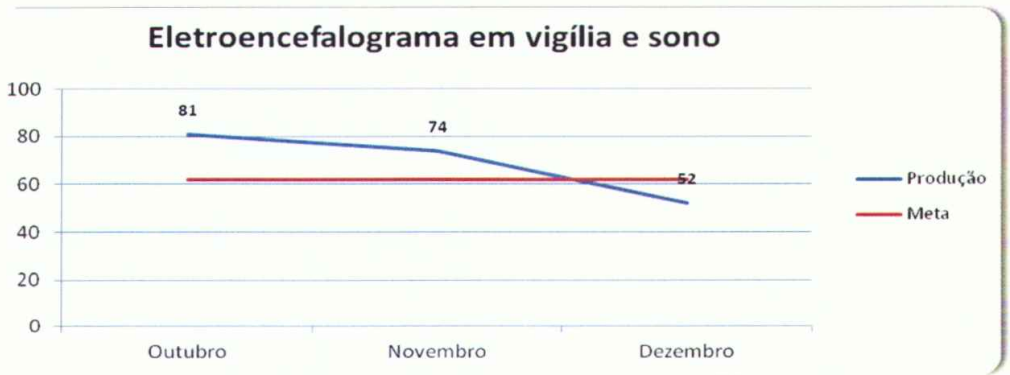


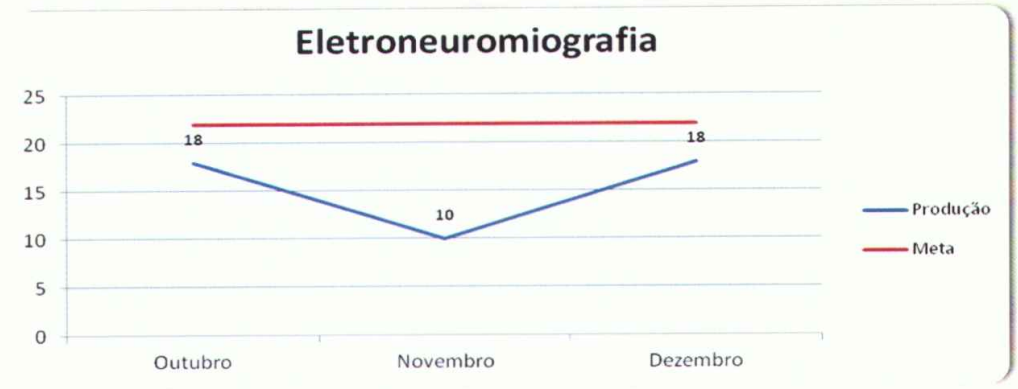


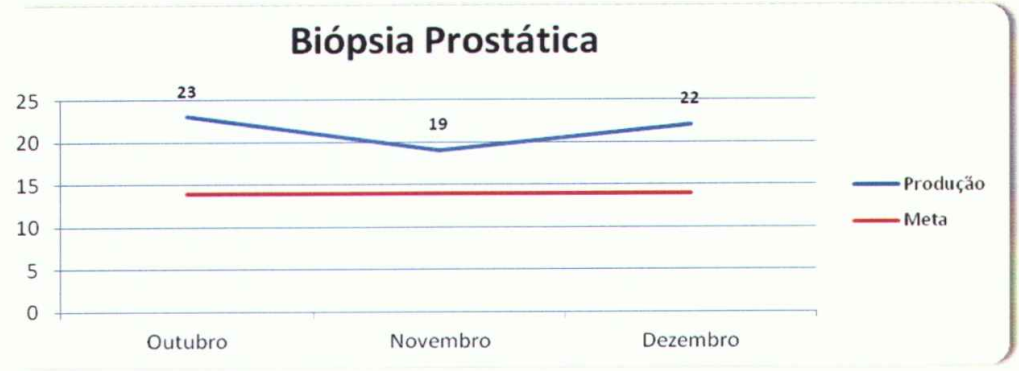

Eletrocardiografia
500
400
300
200
100
0
349
256
243
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta


Colonoscopia
80
60
40
20
0
59
48
44
Outubro
Novembro
Dezembro
Prod..
Meta

Ecocardiografia Transtorácica
400
300
200
100
0
328
185
270
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

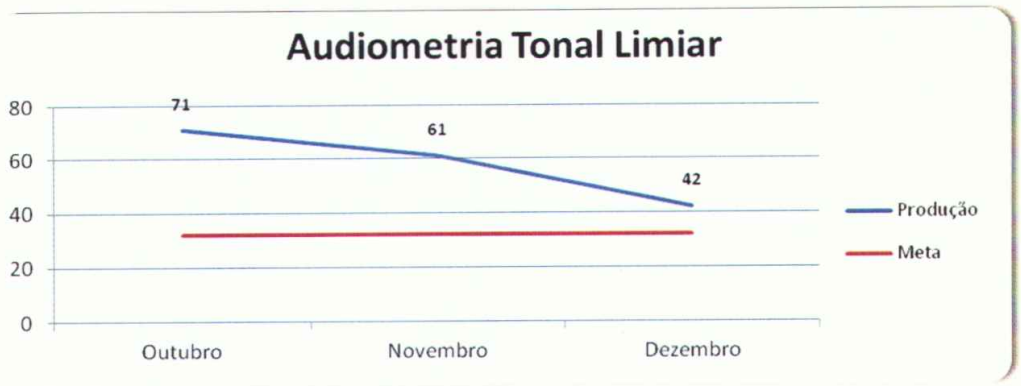

Eletroencefalograma em vigília e sono
100
80
60
40
20
0
81
74
52
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

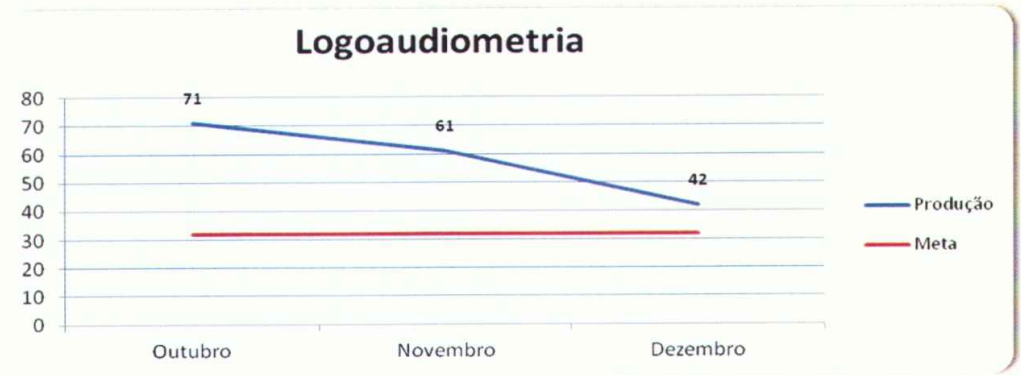

Eletroneuromiografia
25
20
15
10
5
0
18
10
18
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

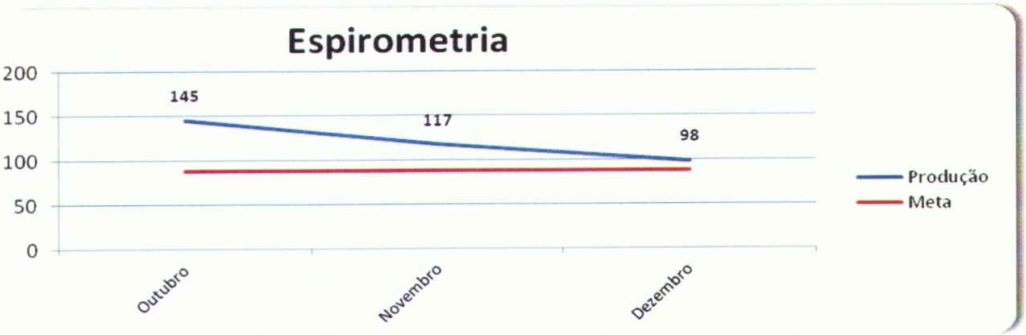

Biópsia Prostática
25
20
15
10
5
0
23
19
22
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

Teste Ergométrico
300
200
100
0
201
190
130
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

Punção Aspirativa / Tireóide
60
40
20
0
21
40
20
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta



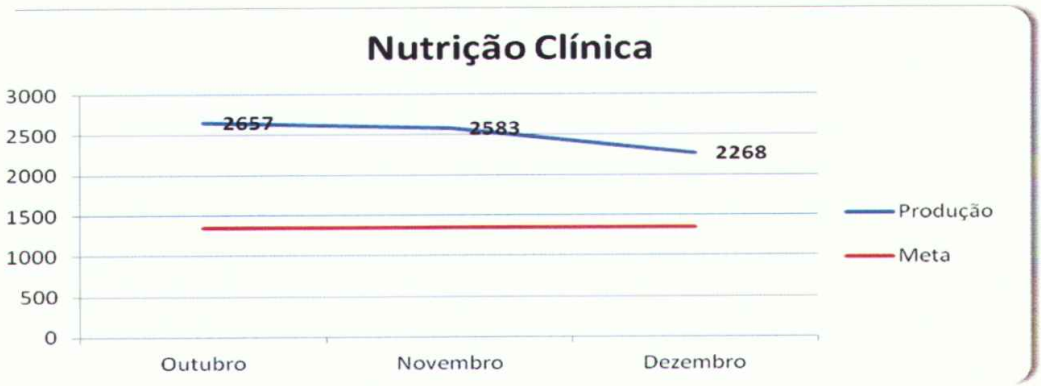


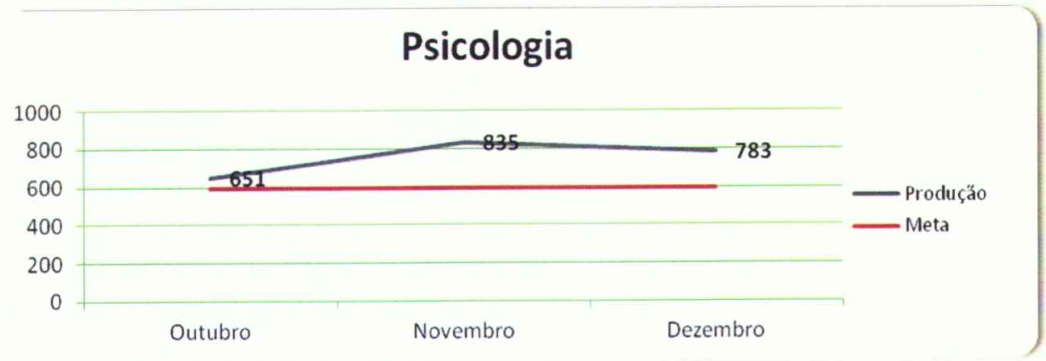


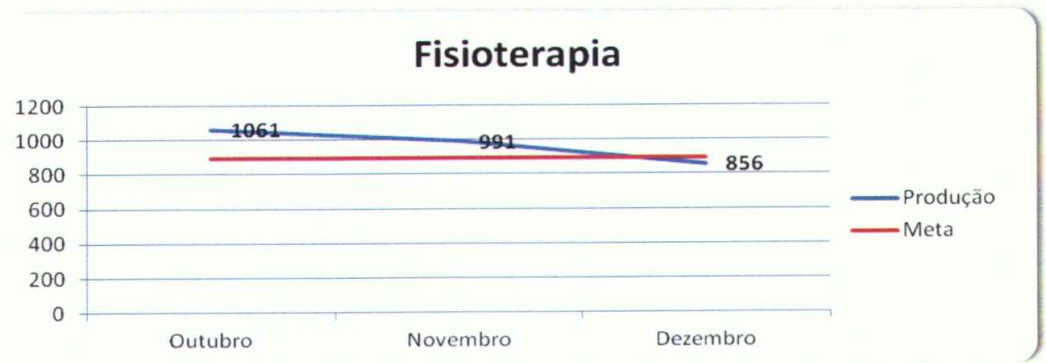
3.1.5. Atos Multidisciplinares

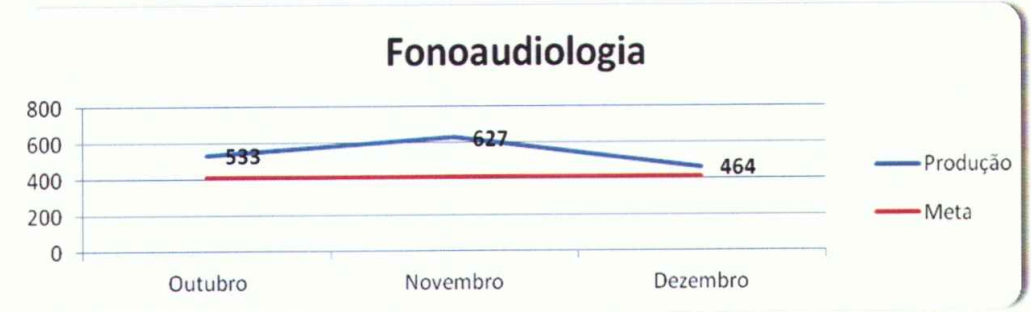
Item	Especialidade	Meta / Nº de Atos	Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL	Média Mensal	% Meta
			Prod.	%	Prod.	%	Prod.	%			
1	Nutrição Clínica	1346	2657	197,40	2583	191,90	2268	168,50	7508	2502,67	185,93
2	Psicologia	594	651	109,60	835	140,57	783	131,82	2269	756,33	127,33
3	Fisioterapia	895	1061	118,55	991	110,73	856	95,64	2908	969,33	108,31
4	Serviço Social	3475	3691	106,22	4823	138,79	3535	101,73	12049	4016,33	115,58
5	Fonoaudiologia	410	533	130,00	627	152,93	464	113,17	1624	541,33	132,03

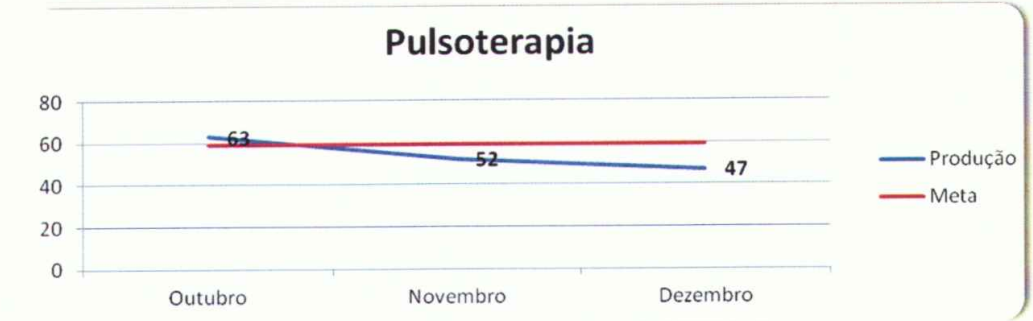
6	Pulsoterapia	59	63	106,78	52	88,14	47	79,66	162	54,00	91,53
TOTAL		6779	8656		9911		7953		26520	8840,00	130,40
Até 89,99% da meta estabelecida											
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida											











3.1.6. Agência Transfusional

Para efeito de acompanhamento dos serviços realizados na Agência Transfusional, segue os números de procedimentos efetuados no Trimestre:

Seção: AGÊNCIA TRANSFUSIONAL **Ano: 2012**

Especificação		OUT	NOV	DEZ	Média	Total
Hemocomp. Recebidos	**Total**	**330**	**312**	**237**	293	**879**
	Concentrado de Hemáceas	192	191	193	192	576
	Concentrado de Plaquetas	40	31	19	30	90
	Concentrado de Plaquetas Aférese	0	0	0	0	0
	Crio	42	40	0	27	82
	Plasma Comum	0	0	0	0	0
	Plasma Fresco Congelado	56	50	25	44	131
usões Realizmocos	**Total**	**311**	**297**	**281**	296	889

		Concentrado de Hemáceas	204	201	196	200	601
		Concentrado de Plaquetas	40	31	19	30	90
		Concentrado de Plaq Aférese	0	0	0	0	0
		Crioprecipitado	22	25	16	21	63
		Fator VIII	0	0	0	0	0
		Plasma Fresco Congelado	45	40	50	45	135
	Setor	**Total**	**311**	**297**	**281**	296	889
		Centro Cirúrgico	42	21	16	26	79
		Clínica Cirúrgica	59	54	92	68	205
		Clínica Médica	88	101	71	87	260
		Diálise	17	11	9	12	37
		Hemodiálise	4	4	5	4	13
		Ambulatório	0	0	0	0	0
		UTI	101	106	88	98	295
	ABO / Rh	A positivo	103	75	95	91	273
		B positivo	49	21	39	36	109
		AB positivo	5	8	11	8	24
		O positivo	116	157	101	125	374
		A negativo	14	13	11	13	38
		B negativo	1	0	4	2	5
		AB negativo	0	2	0	1	2
		O negativo	23	21	20	21	64
	Plantão	Matutino	106	114	74	98	294
		Vespertino	148	115	135	133	398
		Noturno	57	68	72	66	197
	Per.	Semana	233	239	183	218	655
		Fim de semana	78	58	98	78	234
Hemocomp. Devolvidos	**Total**		**1**	**3**	**0**	1	4
	Concentrado de Hemáceas		1	3	0	1	4
	Concentrado de Plaquetas		0	0	0	0	0
	Concentrado de Plaquetas Aférese		0	0	0	0	0
	Crio		0	0	0	0	0
	Fator VIII		0	0	0	0	0
	Plasma Comum		0	0	0	0	0
	Plasma Fresco Congelado		0	0	0	0	0
Hemocomponentes Desprezados	Tipo	**Total**	**17**	**3**	**0**	7	20
		Concentrado de Hemáceas	4	1	0	2	5
		Concentrado de Plaquetas	0	0	0	0	0
		Concentrado de Plaq Aférese	0	0	0	0	0
		Crio	0	0	0	0	0
		Plasma Comum	0	0	0	0	0
		Plasma Fresco Congelado	13	2	0	5	15

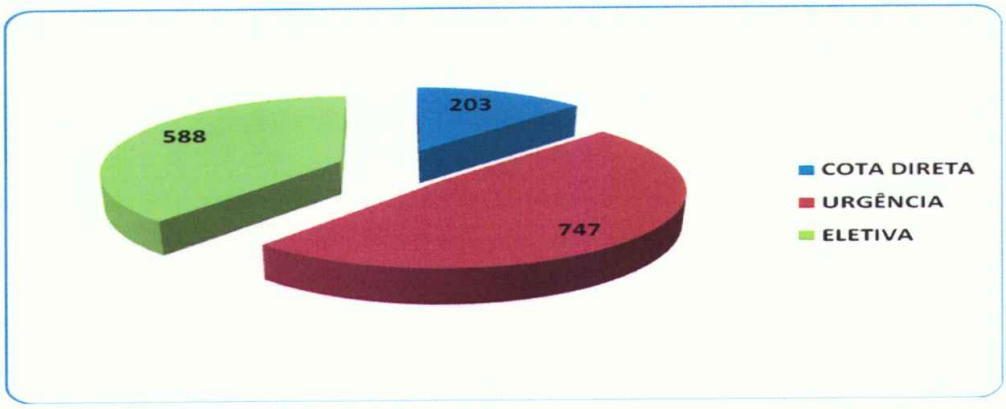
	Causa	Hemólise	0	0	0	0	0
		Lipêmico	2	0	0	1	2
		Rompimento	4	1	0	2	5
		Validade	5	1	0	2	6
		Suspensão	3	1	0	1	4
		Sistema Aberto	3	0	0	1	3
Reservas Cirúrgicas de Concentrado de Hemáceas	Setor	**Total**	**121**	**148**	**110**	126	379
		AIH	0	0	0	0	0
		Centro Cirúrgico	4	4	2	3	10
		Clínica Cirúrgica	113	120	100	111	333
		Clínica Médica	0	11	2	4	13
		Diálise	0	9	4	4	13
		Hemodiálise	1	0	0	0	1
		Ambulatório	0	0	0	0	0
		UTI	3	4	2	3	9
	ABO/Rh	A positivo	45	41	22	36	108
		B positivo	26	11	8	15	45
		AB positivo	0	8	0	3	8
		O positivo	47	62	61	57	170
		A negativo	0	11	7	6	18
		B negativo	1	0	4	2	5
		AB negativo	0	0	0	0	0
		O negativo	2	15	8	8	25
	Transfundidas		31	18	10	20	59
	Não Transfundidas		90	130	100	107	320
Filtro	**Total**		**97**	**103**	**54**	85	254
	Concentrado de Hemáceas		91	100	53	81	244
	Concentrado de Plaquetas		6	3	1	3	10
Reações Transfusionais Ocorridas			0	0	0	0	0
Sangrias Realizadas			0	0	0	0	0

3.1.7. Núcleo Interno de Regulação

- Os trabalhos realizados pelo NIR – Núcleo Interno de Regulação, quanto a quantificação da massa documental (AIH's) de solicitação de realização de cirurgias existentes, bem como as análise direta dos fluxos e das reais necessidades estão sendo monitoradas pela Coordenação de Regulação Assistencial – COREG, que também avalia a historia regulatória dos pacientes.

Segue demonstrativo de estatística das demandas executadas no trimestre.

MÊS	COTA DIRETA	URGÊNCIA	ELETIVA	TOTAL
OUTUBRO	61	245	246	**552**
NOVEMBRO	66	222	214	**502**
DEZEMBRO	76	280	128	**484**
TOTAL	**203**	**747**	**588**	**1538**



3.1.8. Ouvidoria

- A Ouvidoria, além de ser um espaço de cidadania, é também um instrumento que contribui com a gestão do SUS.

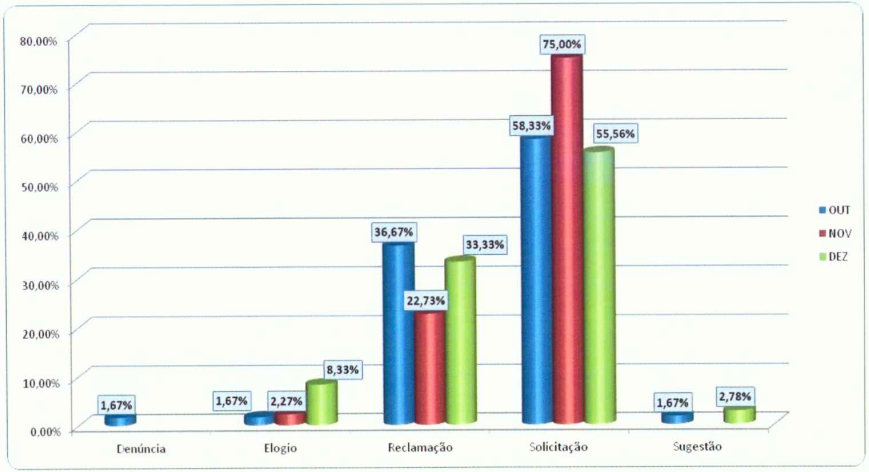
  O Hospital Alberto Rassi – HGG sempre foi referência na rede pública de saúde, por reunir os melhores profissionais. Neste fim de ano, os pacientes fizeram vários elogios ao trabalho desempenhado pelos colaboradores e agradecendo pela atenção dada a eles. Mérito da grande equipe que veste a camisa e consegue atingir o objetivo de oferecer o melhor para o Sistema Único de Saúde (SUS). As expressões de carinho foram por diferentes meios: carta oficial, cartão de Natal ou pela Ouvidoria.

  Para acompanhar os processos demandados no âmbito do Hospital Alberto Rassi – HGG segue os encaminhamentos efetuados no setor no período de Outubro a Dezembro/12, detalhados conforme classificação a seguir:

  - Classificação X Tipo de Atendimento
  - Status X Prioridade
  - Status
  - Tipo de Atendimento
  - Tipificação X Classificação

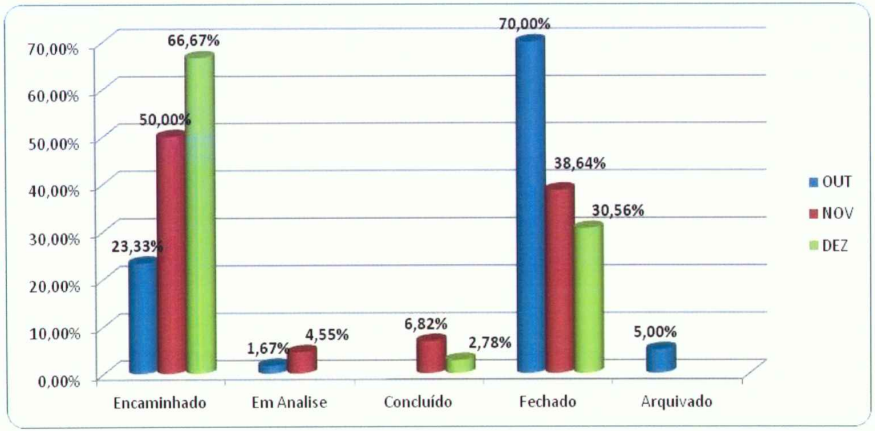
Relatório Estatístico - Classificação X Tipo Atendimento

Classificação	Carta			E-mail			Pessoalmente			Telefone			Formulário WEB			Correspondência			FAX			Não			Total			Percentual		
Referencia	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
Denúncia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1,67%		
Elogio	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	1,67%	2,27%	8,33%
Reclamação	0	0	0	0	0	0	20	8	11	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	10	12	36,67%	22,73%	33,33%
Solicitação	0	0	0	0	1	0	25	28	17	10	2	2	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	33	20	58,33%	75,00%	55,56%
Sugestão	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1,67%		2,78%
Total	0	0	0	0	1	0	47	36	30	13	4	5	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	44	36	100,00%	100,00%	100,00%



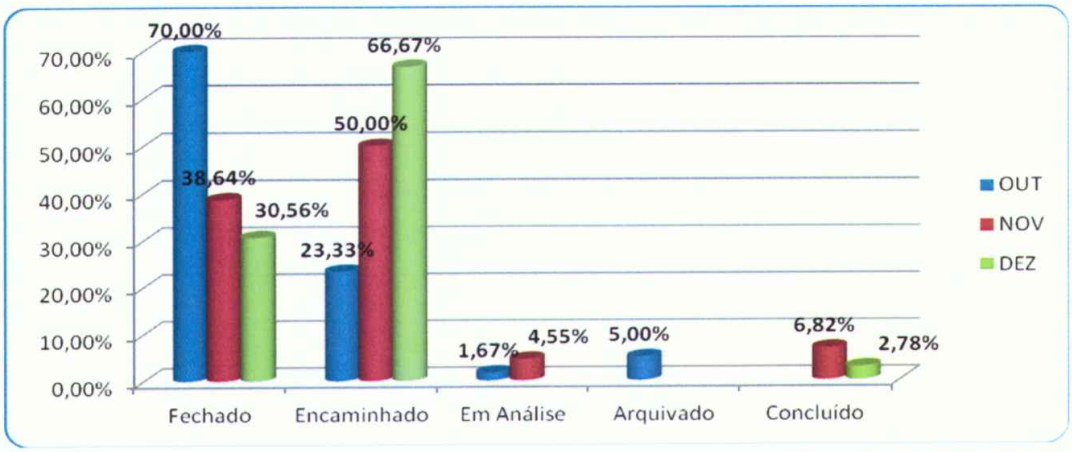
Relatório Estatístico - Status X Prioridade

Status	Urgente			Alta			Media			Baixa			A Selecionar			Total			Percentual		
Referencia	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
Encaminhado	10	19	5	3	1	17	0	1	2	1	1	0	0	0	0	14	22	24	23,33%	50,00%	66,67%
Em Analise	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1,67%	4,55%	
Concluído	0	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1		6,82%	2,78%
Fechado	21	9	5	20	8	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	42	17	11	70,00%	38,64%	30,56%
Arquivado	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	5,00%		
Total	**34**	**29**	**10**	**24**	**13**	**24**	**1**	**1**	**2**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**60**	**44**	**36**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**



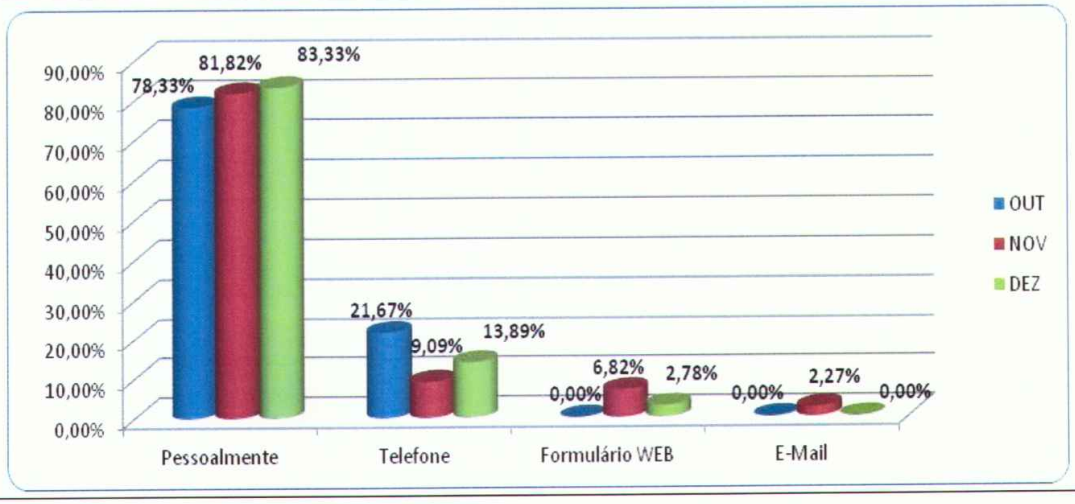
RELATÓRIO ESTATÍSTICO - STATUS

Status	Quantidade			Percentual		
Referência	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Fechado	42	17	11	70,00%	38,64%	30,56%
Encaminhado	14	22	24	23,33%	50,00%	66,67%
Em Análise	1	2	0	1,67%	4,55%	
Arquivado	3			5,00%		
Concluído		3	1		6,82%	2,78%
Total	**60**	**44**	**36**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**



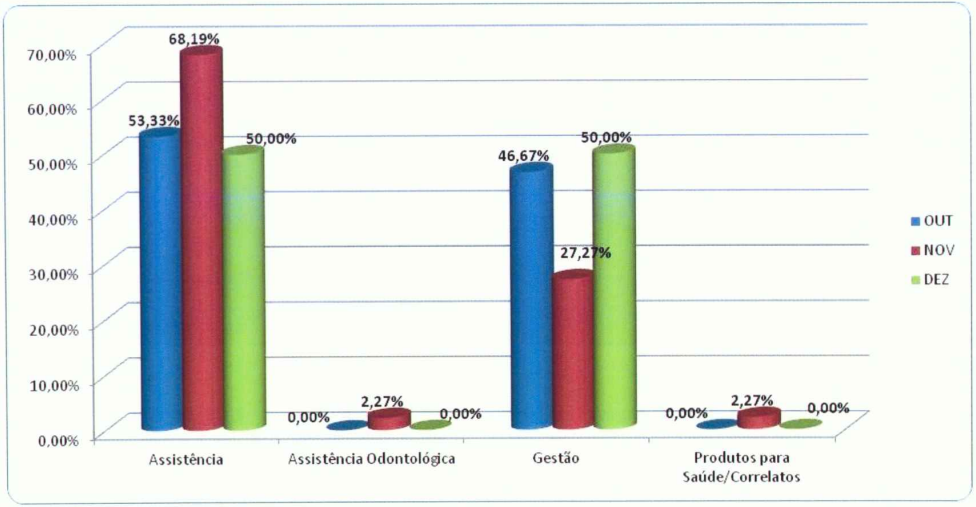
RELATÓRIO ESTATÍSTICO - TIPO DE ATENDIMENTO

Status	Quantidade			Percentual		
Referência	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Pessoalmente	47	36	30	78,33%	81,82%	83,33%
Telefone	13	4	5	21,67%	9,09%	13,89%
Formulário WEB	0	3	1	0,00%	6,82%	2,78%
E-Mail	0	1	0	0,00%	2,27%	0,00%
Total	**60**	**44**	**36**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**



Relatório Estatístico - Tipificação x Classificação

Tipificação	A			Denúncia			Elogio			Informação			Reclamação			Sugestão			Solicitação			Total			Percentual		
Referencia	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
Assistência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	31	29	17	32	30	18	53,33%	68,19%	50,00%
Assistência Odontológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0,00%	2,27%	0,00%
Gestão	0	0	0	1	0	0	1	1	3	0	0	0	21	9	11	1	0	1	4	2	3	28	12	18	46,67%	27,27%	50,00%
Prudutos para Saúde/Correlatos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0,00%	2,27%	0,00%
Total	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**3**	**0**	**0**	**0**	**22**	**10**	**12**	**1**	**0**	**1**	**35**	**33**	**20**	**60**	**44**	**36**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH
Rua 01, Qd. B, Lt. 03/05 nº 60, Terreo, Setor Oeste, CEP 74.115-040, Goiânia-Goiás, CNPJ nº 07.966.540/0001-73
Fone/Fax (0**62) 3209-9700 www.idtech.org.br contato@idtech.org.br

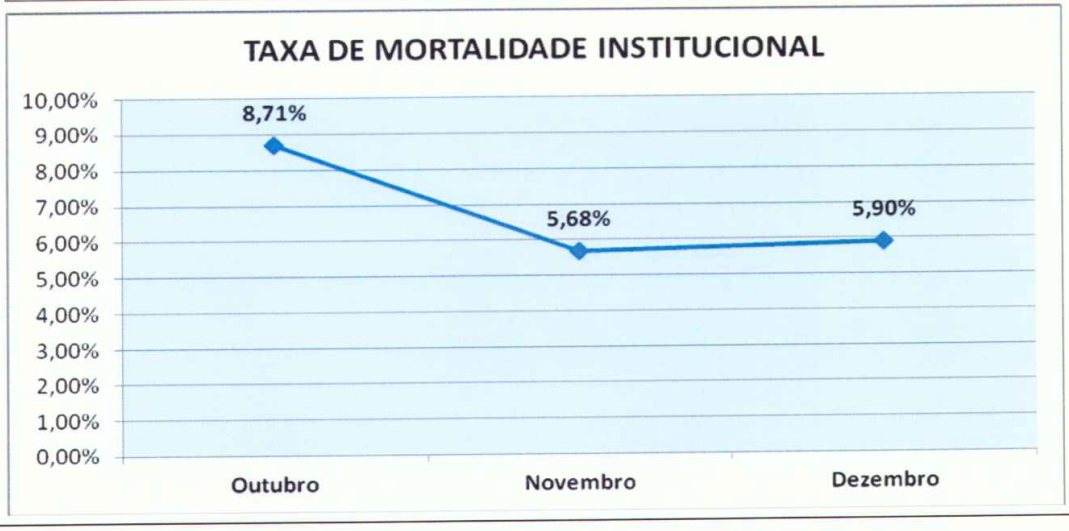
3.2. INDICADORES DE DESEMPENHO

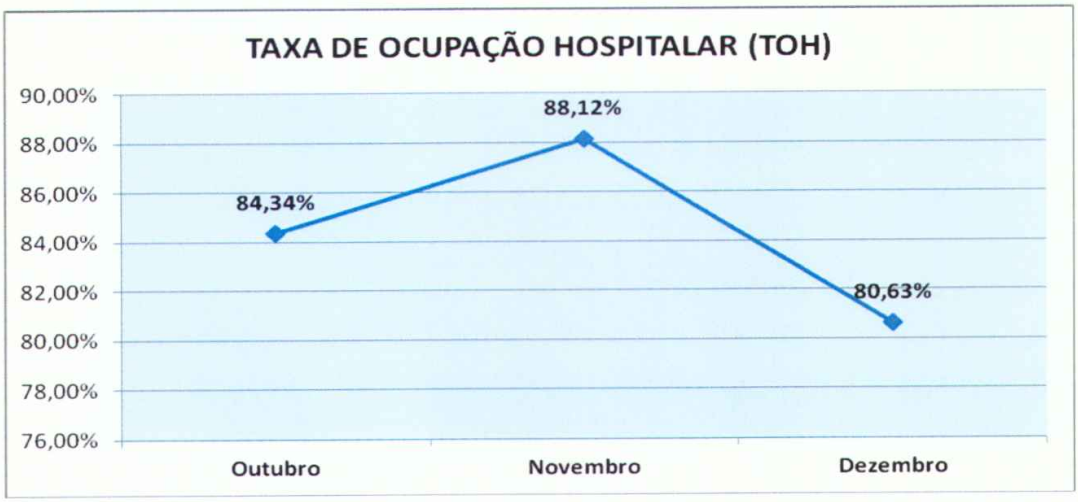
Os indicadores são fundamentais para mensurar com medidas claras o desempenho da Instituição de acordo com as necessidades de informação colocadas pela Gestão e tem sido parte integrante do plano de trabalho do Idtech como medidas em busca da eficiência e concentração de esforços que permitam direcionar as atividades dos servidores e colaboradores para a execução da estratégia, tomada de decisão mais racional, dando melhores condições para chegar ao resultado esperado.

Os dados coletados nas diversas áreas do hospital, quando relacionados entre si, transformam- se em instrumentos de gestão úteis para a avaliação da assistência prestada, quantidade e tipo de recursos envolvidos, controle dos custos gerados na produção dos serviços e grau de resolutividade dos mesmos. Segue baixo alguns dos Indicadores utilizados para aferir os serviços disponibilizados pelo Hospital Alberto Rassi - HGG e gerenciados pelo Idtech.

3.2.1. Serviço de Enfermagem

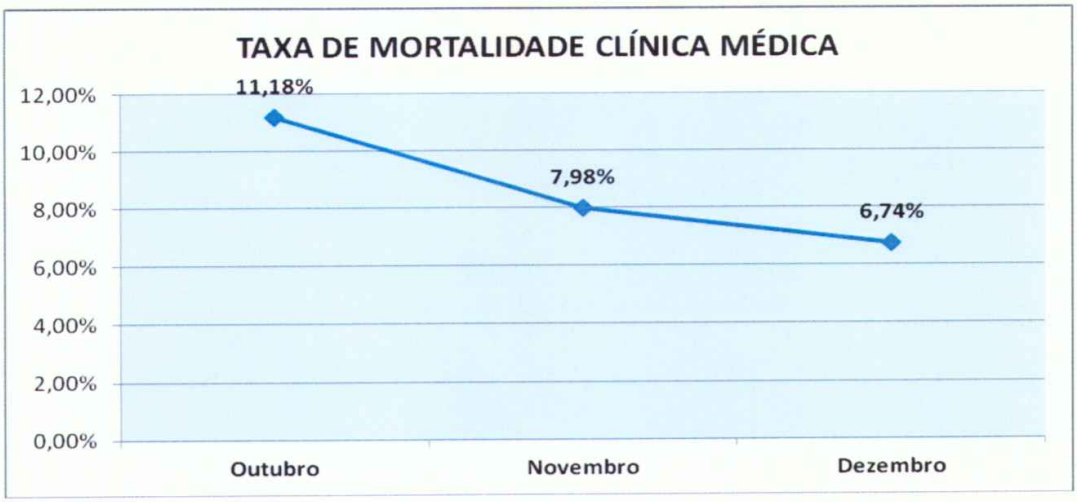
INDICADORES – DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM – 2012			
Nome Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL	8,71%	5,68%	5,90%
MÉDIA DE PERMANÊNCIAS DE PACIENTES INTERNADOS	8,52	9,15	8,63
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TOH)	84,34%	88,12%	80,63%
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, Enfermagem			

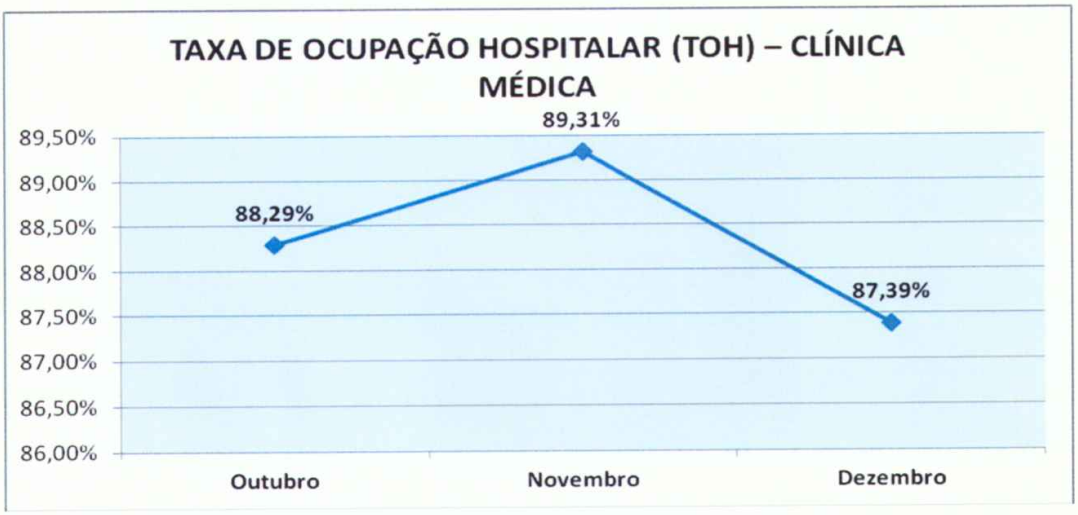


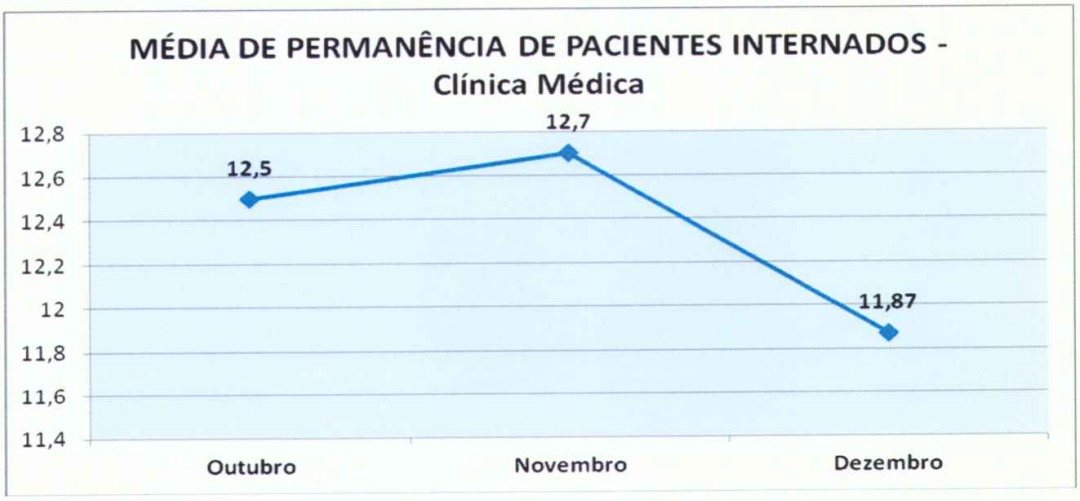


3.2.2. Enfermagem – Clínica Médica

INDICADORES – CLÍNICA MÉDICA – 2012			
Nome do Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
TAXA DE MORTALIDADE CLÍNICA MÉDICA	11,18%	7,98%	6,74%
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TOH) – CLÍNICA MÉDICA	88,29%	89,31%	87,39%
MÉDIA DE PERMANÊNCIA DE PACIENTES INTERNADOS - Clínica Médica	12,5	12,7	11,87
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, Enfermagem			

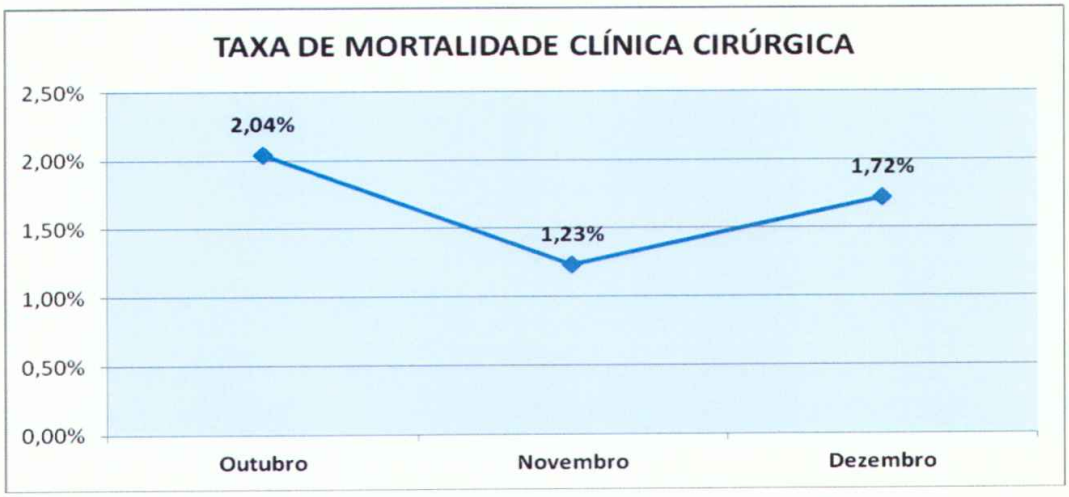

TAXA DE MORTALIDADE CLÍNICA MÉDICA
12,00%
10,00%
8,00%
6,00%
4,00%
2,00%
0,00%
11,18%
7,98%
6,74%
Outubro
Novembro
Dezembro

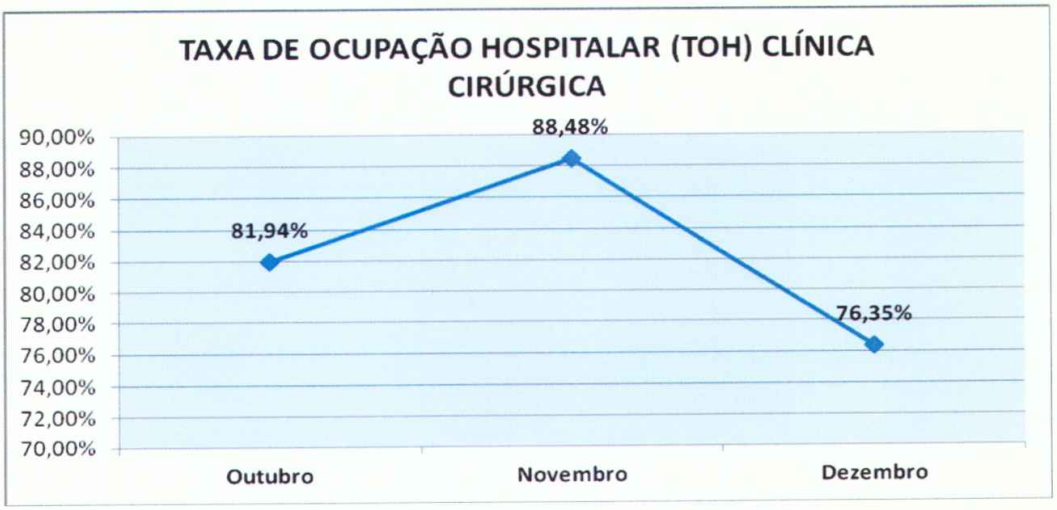

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TOH) – CLÍNICA MÉDICA
89,50%
89,00%
88,50%
88,00%
87,50%
87,00%
86,50%
86,00%
88,29%
89,31%
87,39%
Outubro
Novembro
Dezembro


MÉDIA DE PERMANÊNCIA DE PACIENTES INTERNADOS - Clínica Médica
12,8
12,6
12,4
12,2
12
11,8
11,6
11,4
12,5
12,7
11,87
Outubro
Novembro
Dezembro

3.2.3. Enfermagem – Clínica Cirúrgica

INDICADORES – CLÍNICA CIRÚRGICA – 2012			
Nome do Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
TAXA DE MORTALIDADE CLÍNICA CIRÚRGICA	2,04%	1,23%	1,72%
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TOH) CLÍNICA CIRÚRGICA	81,94%	88,48%	76,35%
MÉDIA DE PERMANÊNCIAS DE PACIENTES INTERNADOS - CL.CIRÚRGICA	6,48	7,32	7,13
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, Enfermagem			

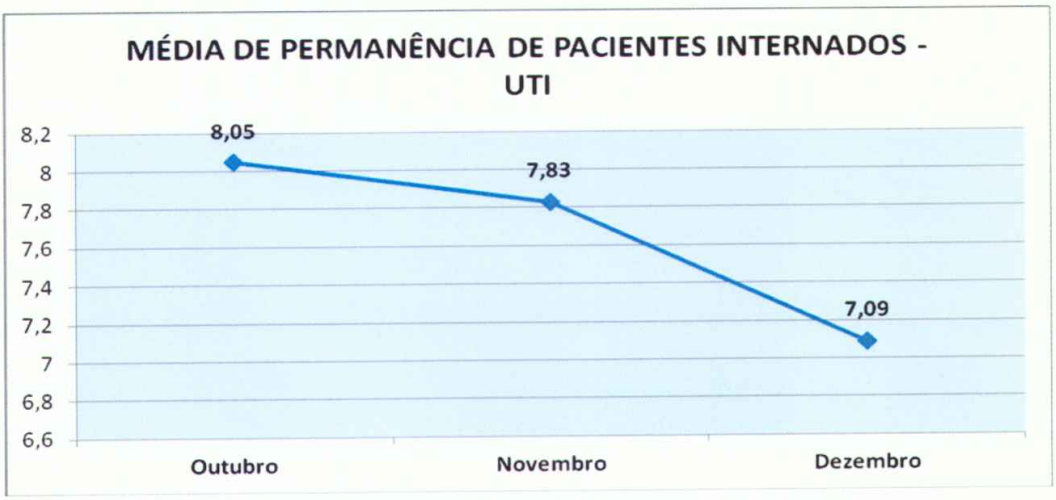




3.2.4. Enfermagem – UTI

INDICADORES – UTI – 2012			
Nome do Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
TAXA DE MORTALIDADE DA U.T.I	52,94%	36,11%	31,71%
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TOH) – UTI	93,23%	94,00%	93,87%
MÉDIA DE PERMANÊNCIA DE PACIENTES INTERNADOS -UTI	8,05	7,83	7,09
INCIDÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO NA UTI(UPP)	1,04%	0,00%	0,00%
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, Enfermagem			

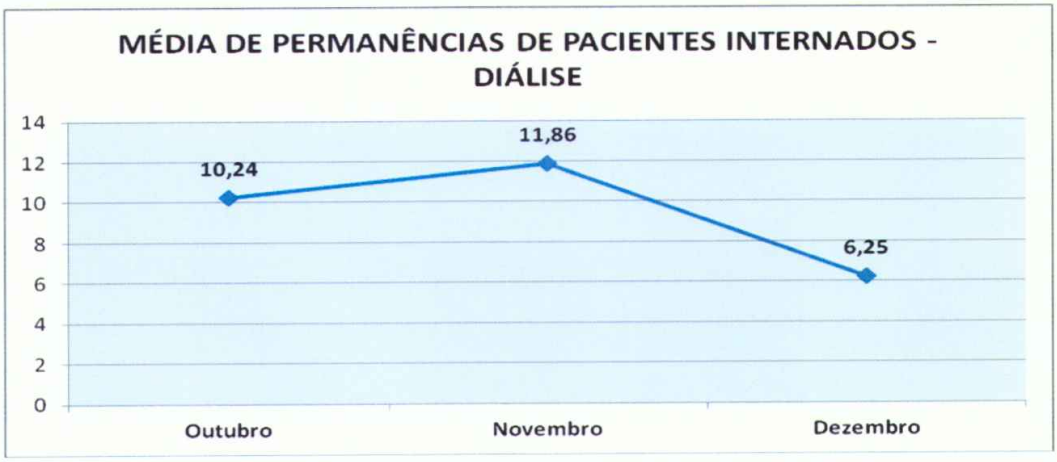
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TOH) – UTI
94,20%
94,00%
93,80%
93,60%
93,40%
93,20%
93,00%
92,80%
93,23%
94,00%
93,87%
Outubro
Novembro
Dezembro

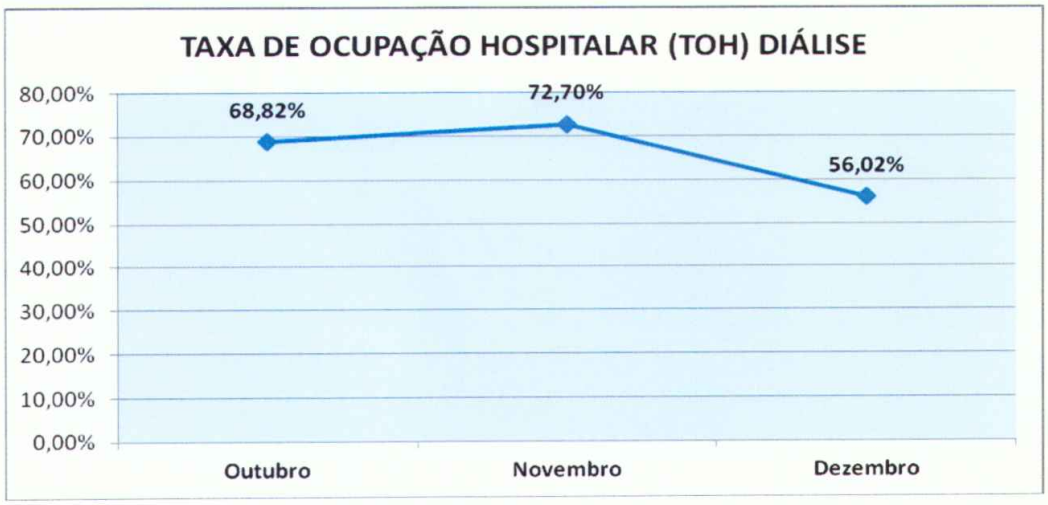

MÉDIA DE PERMANÊNCIA DE PACIENTES INTERNADOS - UTI
8,2
8
7,8
7,6
7,4
7,2
7
6,8
6,6
8,05
7,83
7,09
Outubro
Novembro
Dezembro

INCIDÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO NA UTI(UPP)
1,20%
1,00%
0,80%
0,60%
0,40%
0,20%
0,00%
1,04%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

3.2.5. Enfermagem – Diálise

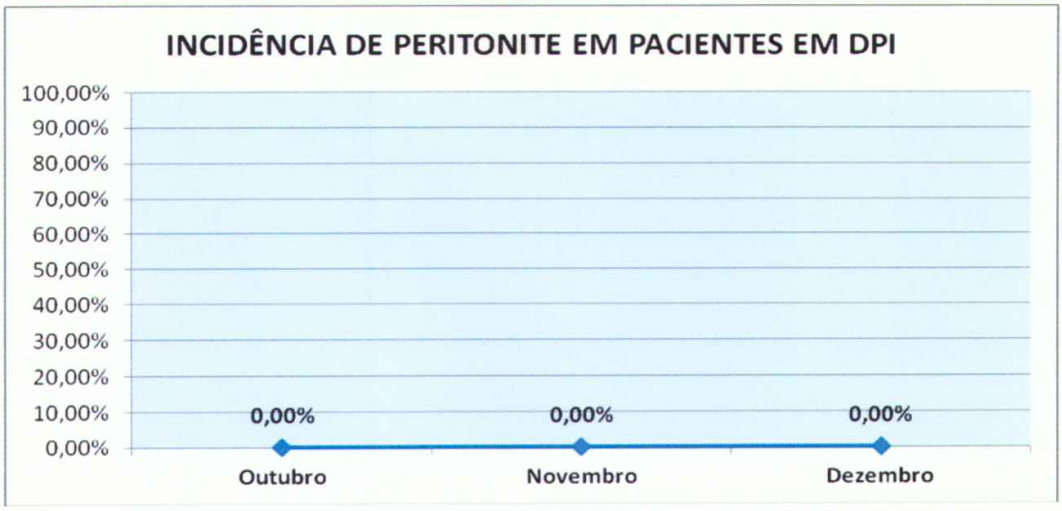
INDICADORES – DIÁLISE – 2012			
Nome do Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
MÉDIA DE PERMANÊNCIAS DE PACIENTES INTERNADOS - DIÁLISE	10,24	11,86	6,25
TAXA DE MORTALIDADE DIÁLISE	16,00%	0,00%	6,25%
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TOH) DIÁLISE	68,82%	72,70%	56,02%
TAXA DE HOSPITALIZAÇÃO DOS PACIENTES EM DPI	0,00%	0,00%	0,00%
TAXA DE HOSPITALIZAÇÃO DOS PACIENTES EM DPA E DPAC	0,00%	0,00%	0,00%
INCIDÊNCIA DE PERITONITE EM PACIENTES EM DPI	0,00%	0,00%	0,00%
INCIDÊNCIA DE PERITONITE EM PACIENTES EM DPA E DPAC	0,00%	0,00%	0,00%
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, Enfermagem			

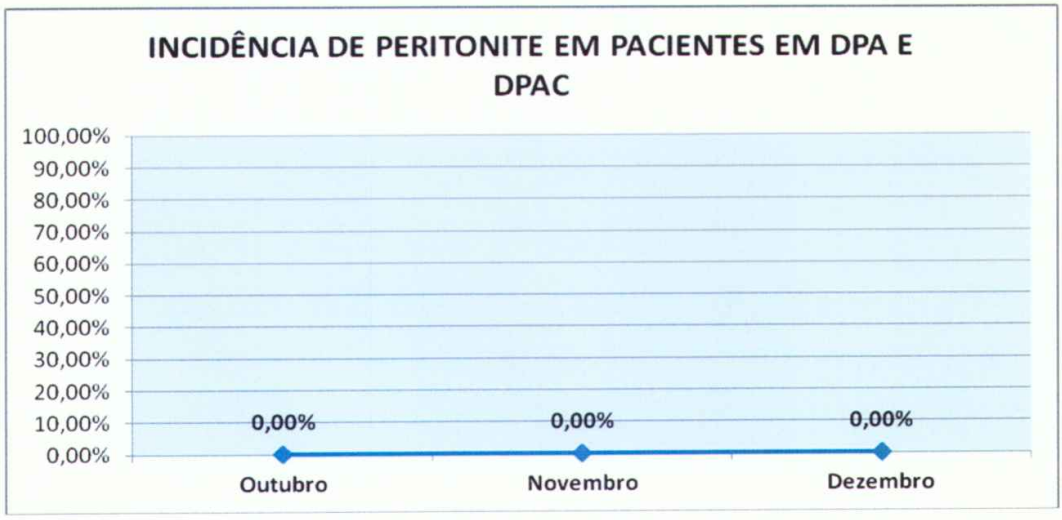



TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TOH) DIÁLISE
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
68,82%
72,70%
56,02%
Outubro
Novembro
Dezembro

TAXA DE HOSPITALIZAÇÃO DOS PACIENTES EM DPI
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

TAXA DE HOSPITALIZAÇÃO DOS PACIENTES EM DPA E DPAC
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

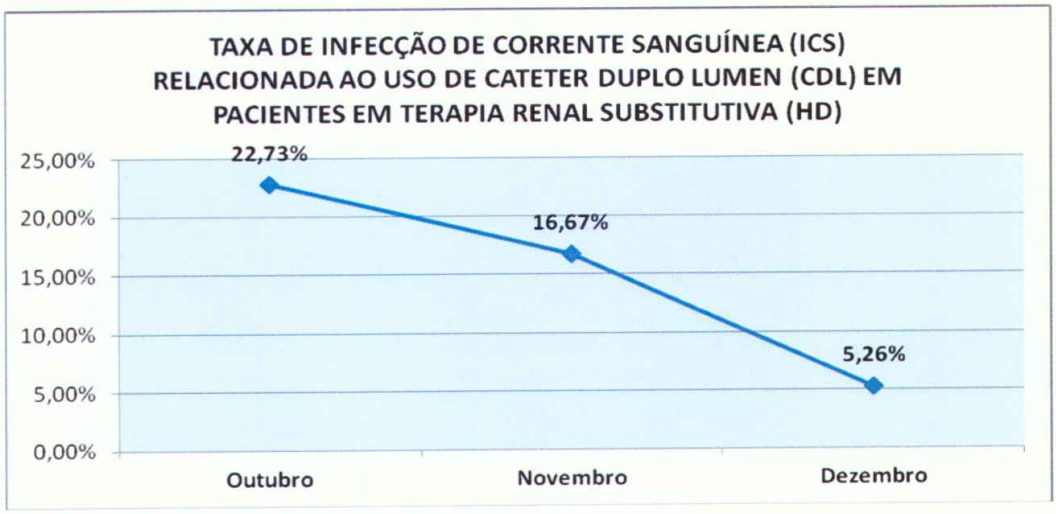


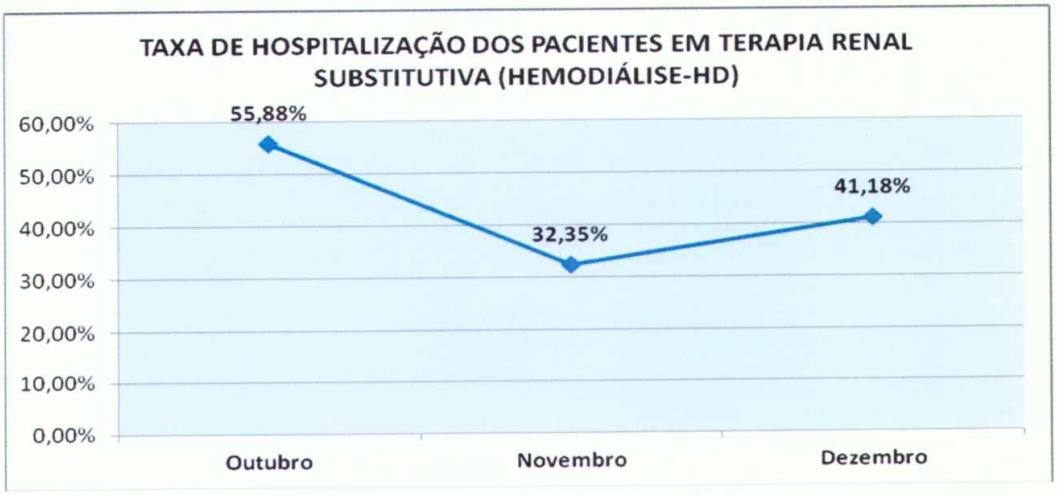


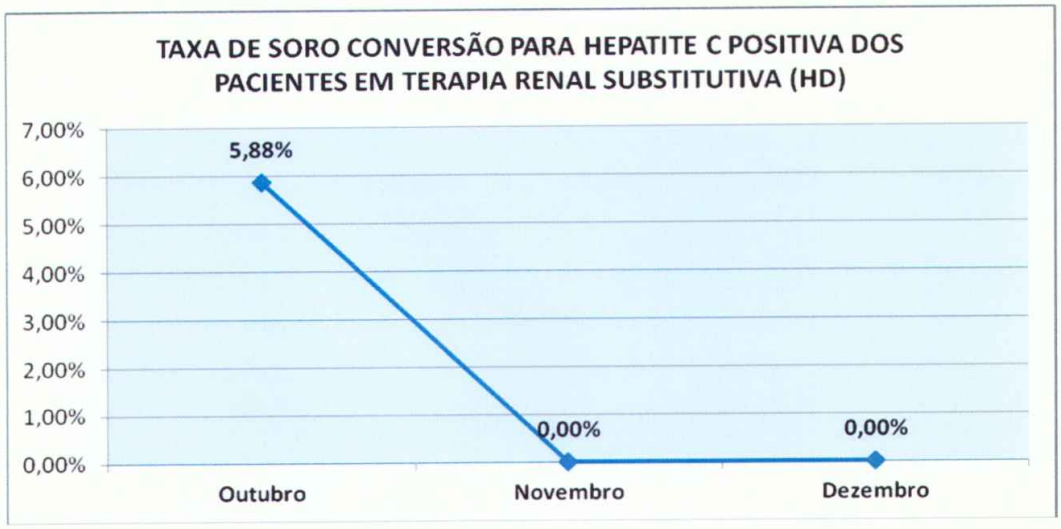
3.2.6. Enfermagem – Hemodiálise

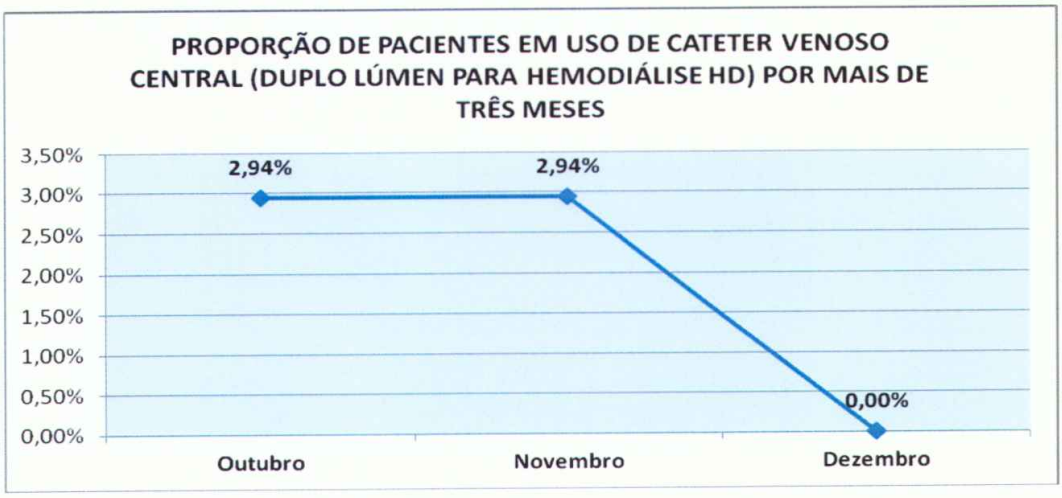
INDICADORES – HEMODIÁLISE – 2012			
Nome do Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
TAXA DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA (ICS) RELACIONADA AO USO DE CATETER DUPLO LUMEN (CDL) EM PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (HD)	22,73%	16,67%	5,26%

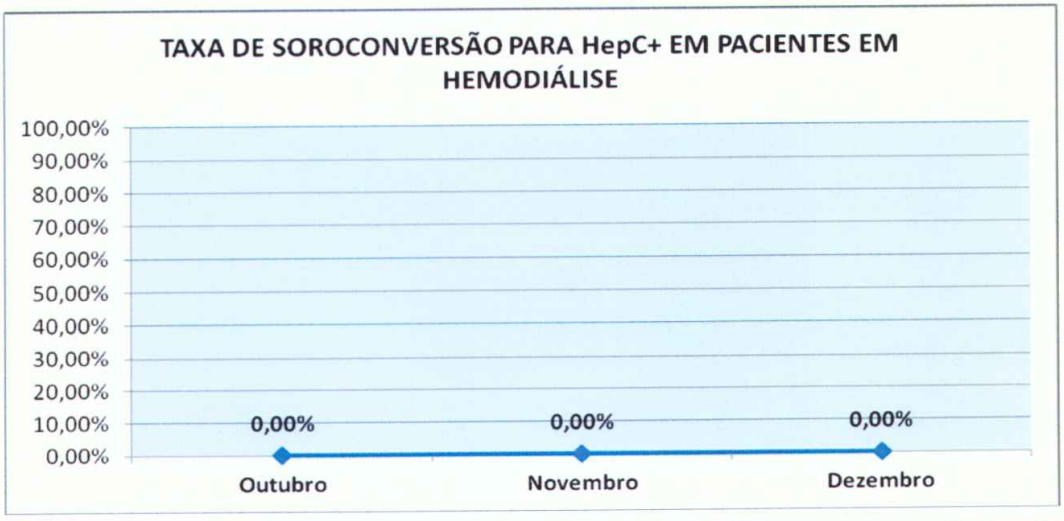
TAXA DE HOSPITALIZAÇÃO DOS PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (HEMODIÁLISE-HD)	55,88%	32,35%	41,18%
TAXA DE SORO CONVERSÃO PARA HEPATITE C POSITIVA DOS PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (HD)	5,88%	0,00%	0,00%
PROPORÇÃO DE PACIENTES EM USO DE CATETER VENOSO CENTRAL (DUPLO LÚMEN PARA HEMODIÁLISE HD) POR MAIS DE TRÊS MESES	2,94%	2,94%	0,00%
TAXA DE SOROCONVERSÃO PARA HepC+ EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE	0,00%	0,00%	0,00%
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, Enfermagem			






TAXA DE SORO CONVERSÃO PARA HEPATITE C POSITIVA DOS PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (HD)
7,00%
6,00%
5,00%
4,00%
3,00%
2,00%
1,00%
0,00%
5,88%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro


PROPORÇÃO DE PACIENTES EM USO DE CATETER VENOSO CENTRAL (DUPLO LÚMEN PARA HEMODIÁLISE HD) POR MAIS DE TRÊS MESES
3,50%
3,00%
2,50%
2,00%
1,50%
1,00%
0,50%
0,00%
2,94%
2,94%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro


TAXA DE SOROCONVERSÃO PARA HepC+ EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

3.2.7. CCIH

INDICADORES – CCIH – 2012			
Nome Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
TAXA GLOBAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR DE PACIENTES CIRURGIADOS	0,00%	1,24%	1,68%
TAXA GLOBAL DE MORTALIDADE RELACIONADA A IRAS*	0,17%	0,55%	1,48%
TAXA GLOBAL DE IRAS*	4,70%	5,49%	7,01%
TAXA GLOBAL DE IRAS NA CLÍNICA MÉDICA	9,41%	11,04%	10,67%
TAXA GLOBAL DE IRAS* NA CLÍNICA CIRÚRGICA	3,21%	2,46%	4,47%
TAXA DE IRAS* POR CIRURGIA LIMPA – CLÍNICA CIRÚRGICA	0,00%	0,68%	2,25%
TAXA DE IRAS* POR CIRURGIA CONTAMINADA – CLÍNICA CIRÚRGICA	0,00%	0,00%	0,00%
TAXA DE IRAS * POR CIRURGIA POTENCIAL CONTAMINADA – CLÍNICA CIRÚRGICA	0,00%	2,80%	1,94%
TAXA DE IRAS EM CIRURGIA LIMPA COM PRÓTESE	0,00%	0,00%	12,50%
TAXA DE IRAS* POR CIRURGIA INFECTADA	0,00%	0,00%	0,00%
TEMPO DE PERMANÊNCIA NA UTI (1)	19,34	18,61	20,97
TAXA DE REINTERNAÇÃO EM 24 HORAS NA UTI	0,00%	0,00%	0,00%
TAXA GLOBAL DE IRAS* NA UTI	1,26%	1,22%	2,40%
TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI	64,02%	57,96%	77,60%
TAXA DE UTILIZAÇÃO DO CVC (CATETER VENOSO CENTRAL) NA UTI	80,33%	90,20%	93,20%
TAXA DE UTILIZAÇÃO DE SVD (SONDA VESICAL DE DEMORA) NA UTI ***	22,59%	23,27%	46,80%
DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE PVA (PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO) NA UTI (2)	0	0	10,3
DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE IPCS (INFECÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA) RELACIONADA AO ACESSO VASCULAR CENTRAL NA UTI (2)	5,21	4,52	0
DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE ITU (INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO) RELACIONADA AO CATETER VESICAL NA UTI (2)	0	0	0
***** Obs.: O indicador em vermelho foi acrescentado pela CCIH considerado relavante pelo setor.**			
(1) - Resultados em dias			
(2) Resultado por mil pacientes/dias			
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, CCIH e Planilha de Indicadores Epidemiológicos de Infecção Relacionada a Assistência a Saúde dos Hospitais			

TAXA GLOBAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR DE PACIENTES CIRURGIADOS
1,80%
1,60%
1,40%
1,20%
1,00%
0,80%
0,60%
0,40%
0,20%
0,00%
0,00%
1,24%
1,68%
Outubro
Novembro
Dezembro

TAXA GLOBAL DE MORTALIDADE RELACIONADA A IRAS*
1,60%
1,40%
1,20%
1,00%
0,80%
0,60%
0,40%
0,20%
0,00%
0,17%
0,55%
1,48%
Outubro
Novembro
Dezembro

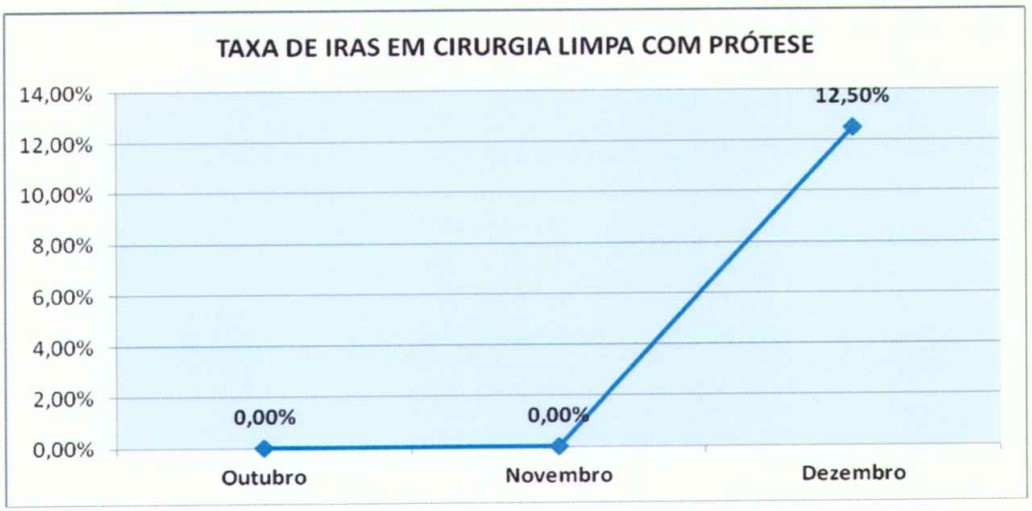
TAXA GLOBAL DE IRAS*
8,00%
7,00%
6,00%
5,00%
4,00%
3,00%
2,00%
1,00%
0,00%
4,70%
5,49%
7,01%
Outubro
Novembro
Dezembro

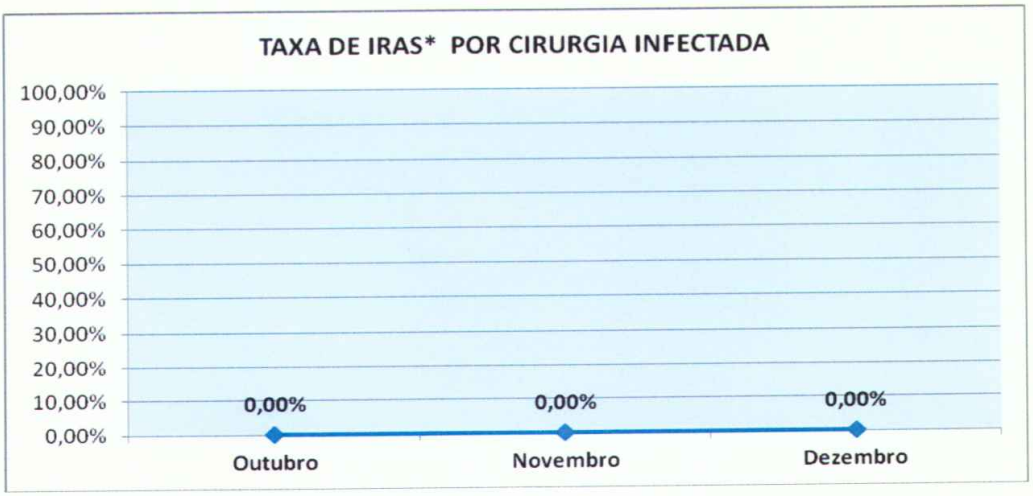
TAXA GLOBAL DE IRAS NA CLÍNICA MÉDICA
11,50%
11,00%
10,50%
10,00%
9,50%
9,00%
8,50%
11,04%
10,67%
9,41%
Outubro
Novembro
Dezembro

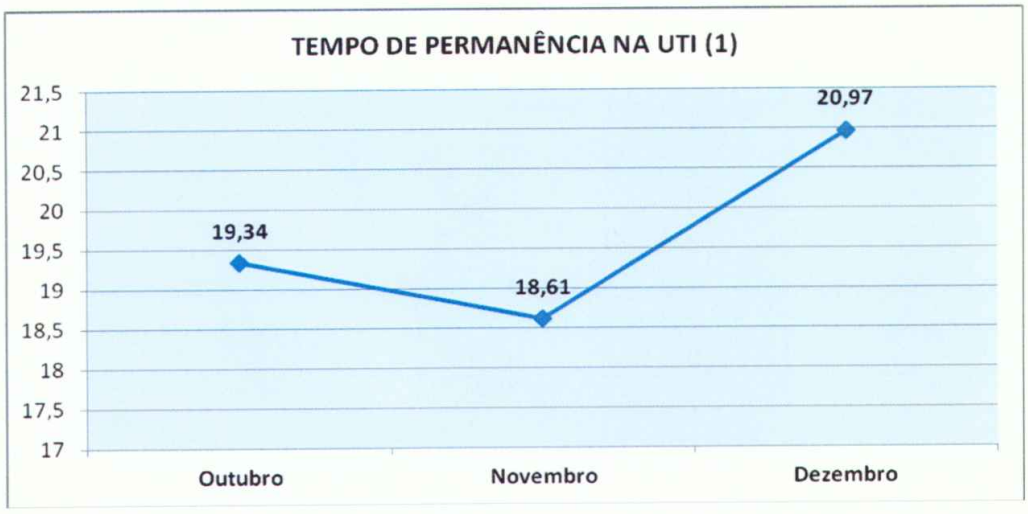
TAXA GLOBAL DE IRAS* NA CLÍNICA CIRÚRGICA
5,00%
4,50%
4,00%
3,50%
3,00%
2,50%
2,00%
1,50%
1,00%
0,50%
0,00%
4,47%
3,21%
2,46%
Outubro
Novembro
Dezembro

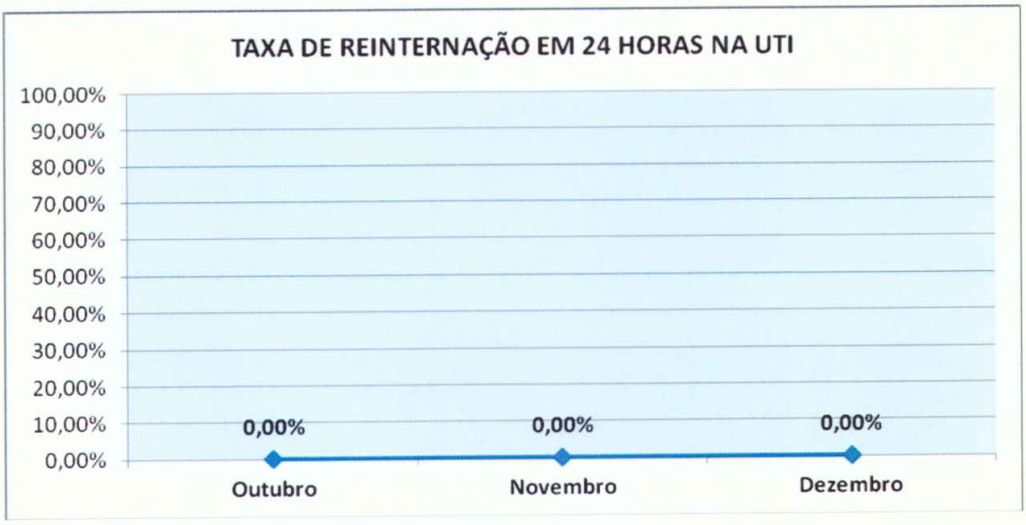
TAXA DE IRAS* POR CIRURGIA LIMPA – CLÍNICA CIRÚRGICA
2,50%
2,00%
1,50%
1,00%
0,50%
0,00%
2,25%
0,68%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

TAXA DE IRAS * POR CIRURGIA POTENCIAL CONTAMINADA – CLÍNICA CIRÚRGICA
3,00%
2,50%
2,00%
1,50%
1,00%
0,50%
0,00%
2,80%
1,94%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

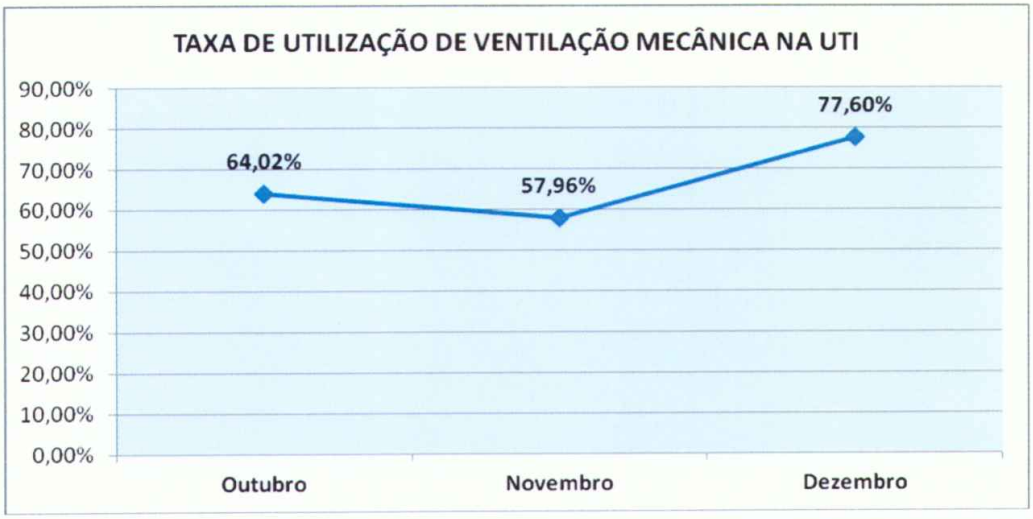

TAXA DE IRAS EM CIRURGIA LIMPA COM PRÓTESE
14,00%
12,00%
10,00%
8,00%
6,00%
4,00%
2,00%
0,00%
12,50%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

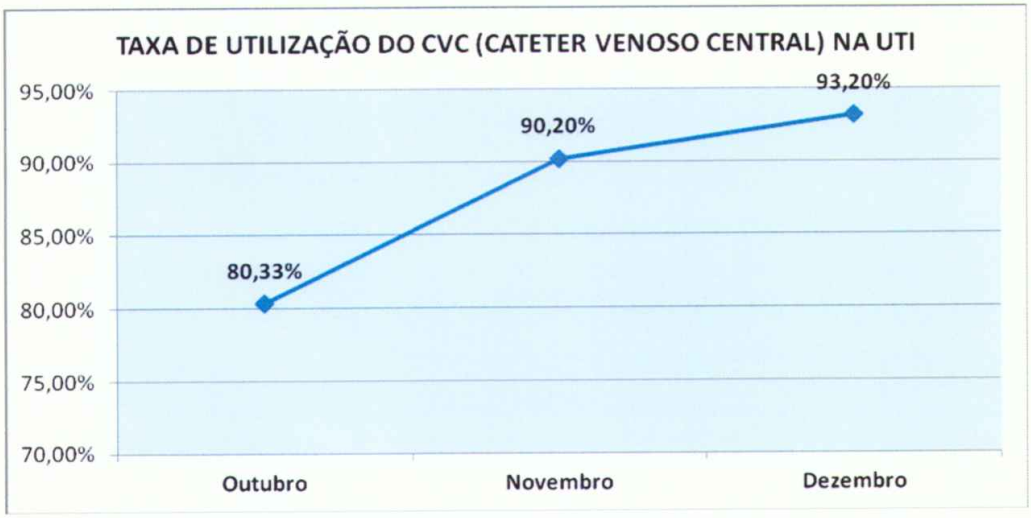

TAXA DE IRAS* POR CIRURGIA INFECTADA
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

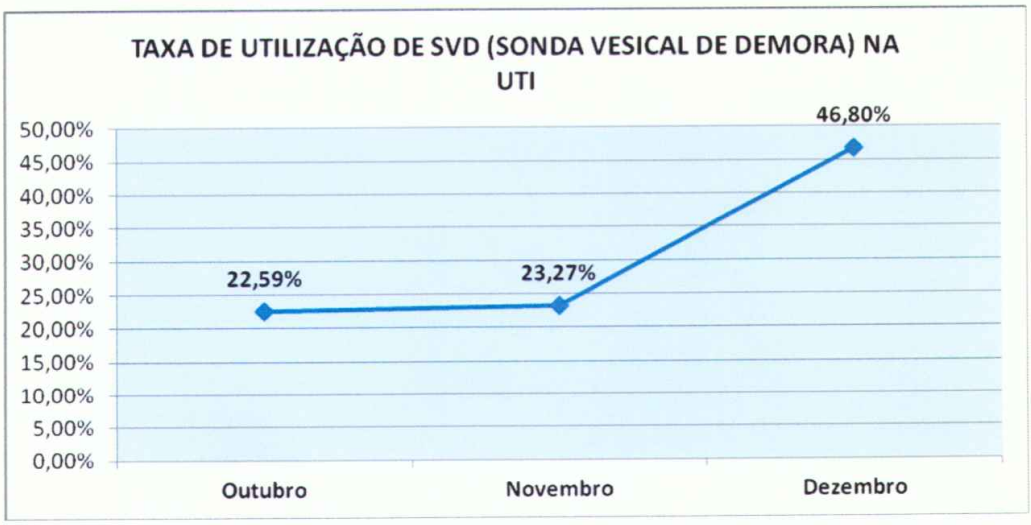

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA UTI (1)
21,5
21
20,5
20
19,5
19
18,5
18
17,5
17
19,34
18,61
20,97
Outubro
Novembro
Dezembro

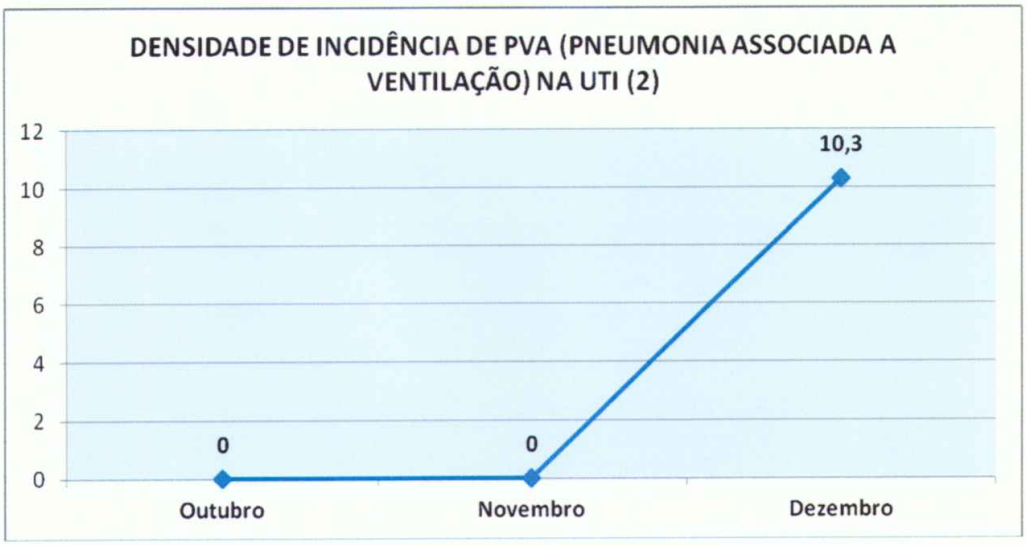

TAXA DE REINTERNAÇÃO EM 24 HORAS NA UTI
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

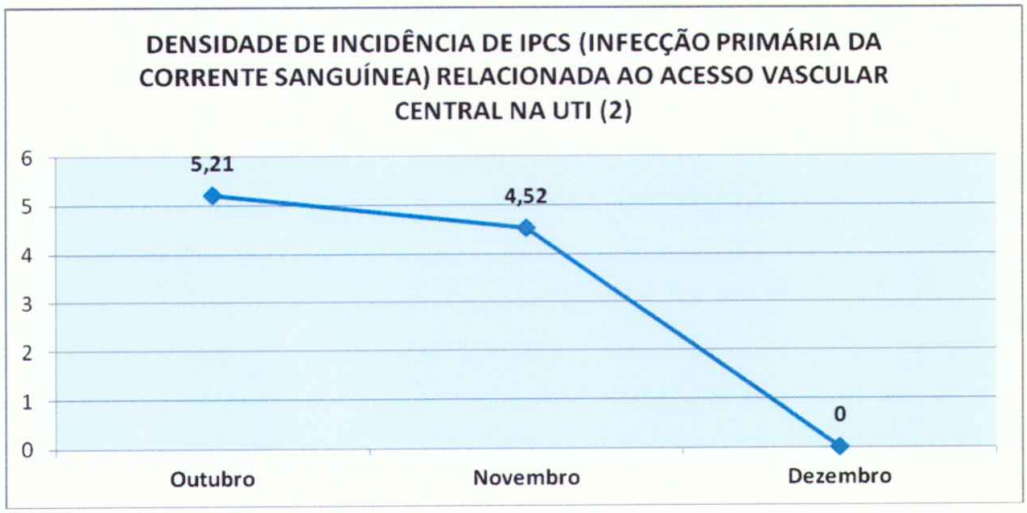
TAXA GLOBAL DE IRAS* NA UTI
3,00%
2,50%
2,00%
1,50%
1,00%
0,50%
0,00%
1,26%
1,22%
2,40%
Outubro
Novembro
Dezembro


TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
64,02%
57,96%
77,60%
Outubro
Novembro
Dezembro


TAXA DE UTILIZAÇÃO DO CVC (CATETER VENOSO CENTRAL) NA UTI
95,00%
90,00%
85,00%
80,00%
75,00%
70,00%
80,33%
90,20%
93,20%
Outubro
Novembro
Dezembro


TAXA DE UTILIZAÇÃO DE SVD (SONDA VESICAL DE DEMORA) NA UTI
50,00%
45,00%
40,00%
35,00%
30,00%
25,00%
20,00%
15,00%
10,00%
5,00%
0,00%
22,59%
23,27%
46,80%
Outubro
Novembro
Dezembro

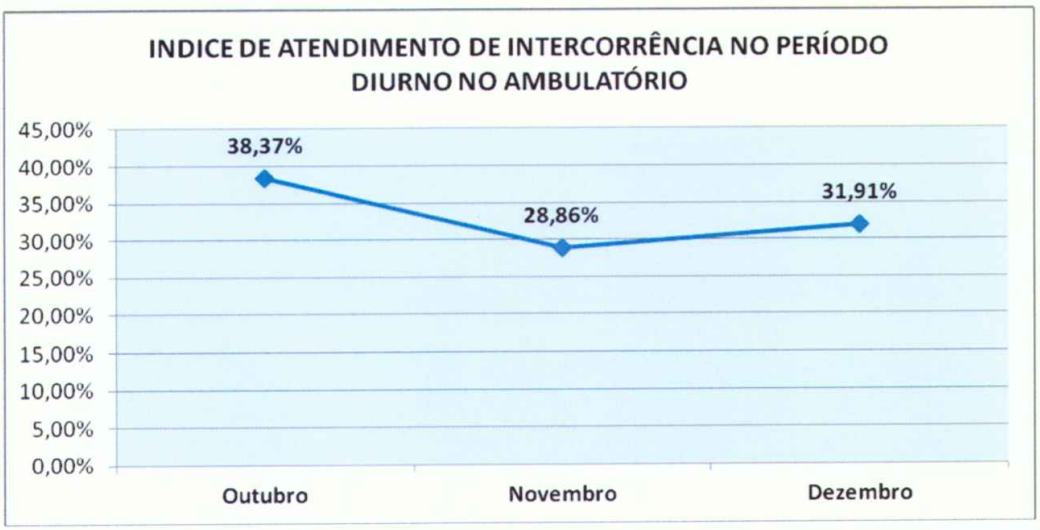

DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE PVA (PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO) NA UTI (2)
12
10
8
6
4
2
0
0
0
10,3
Outubro
Novembro
Dezembro

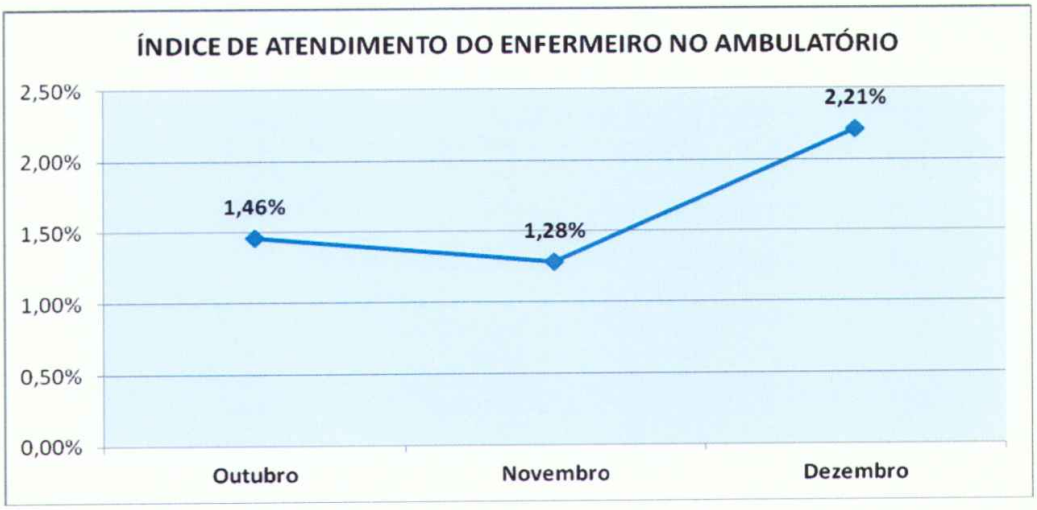

DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE IPCS (INFECÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA) RELACIONADA AO ACESSO VASCULAR CENTRAL NA UTI (2)
6
5
4
3
2
1
0
5,21
4,52
0
Outubro
Novembro
Dezembro

DENSIDADE DE INCIDÊNCIA DE ITU (INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO) RELACIONADA AO CATETER VESICAL NA UTI (2)
1
0,9
0,8
0,7
0,6
0,5
0,4
0,3
0,2
0,1
0
0
0
0
Outubro
Novembro
Dezembro

3.2.8. Ambulatório – Enfermagem

INDICADORES – AMBULATÓRIO ENFERMAGEM – 2012			
Nome Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
INDICE DE ATENDIMENTO DE INTERCORRÊNCIA NO PERÍODO DIURNO NO AMBULATÓRIO	38,37%	28,86%	31,91%
TAXA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES NA SALA DE INTERCORRÊNCIA NO PERÍODO DIURNO	61,63%	71,14%	68,09%
TAXA DE PROCEDIMENTO DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO	49,29%	58,06%	57,66%
ÍNDICE DE ATENDIMENTO DO ENFERMEIRO NO AMBULATÓRIO	1,46%	1,28%	2,21%
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, Ambulatório Enfermagem			

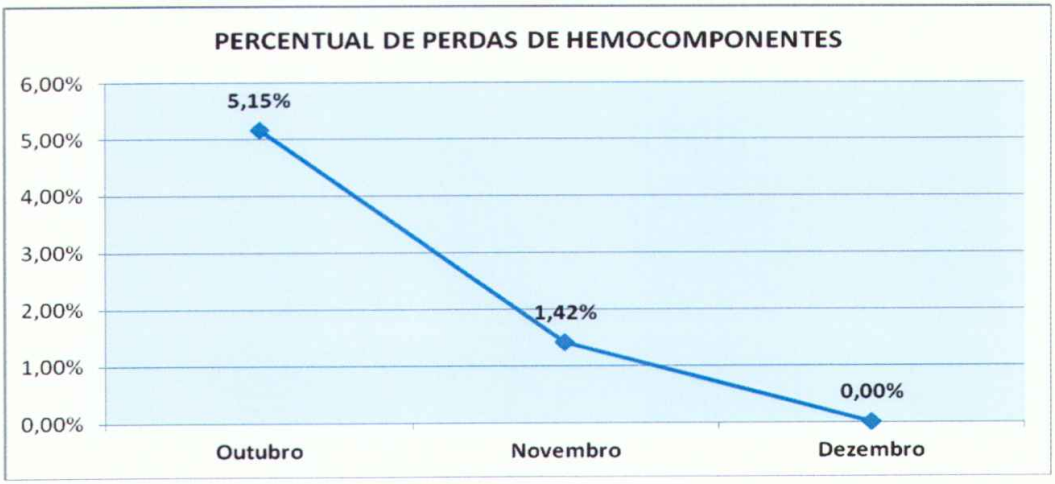


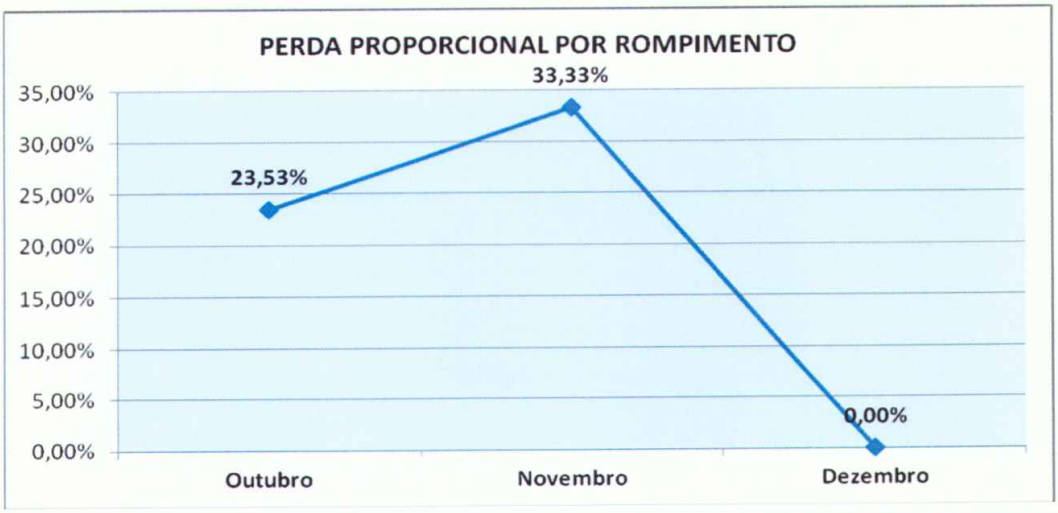


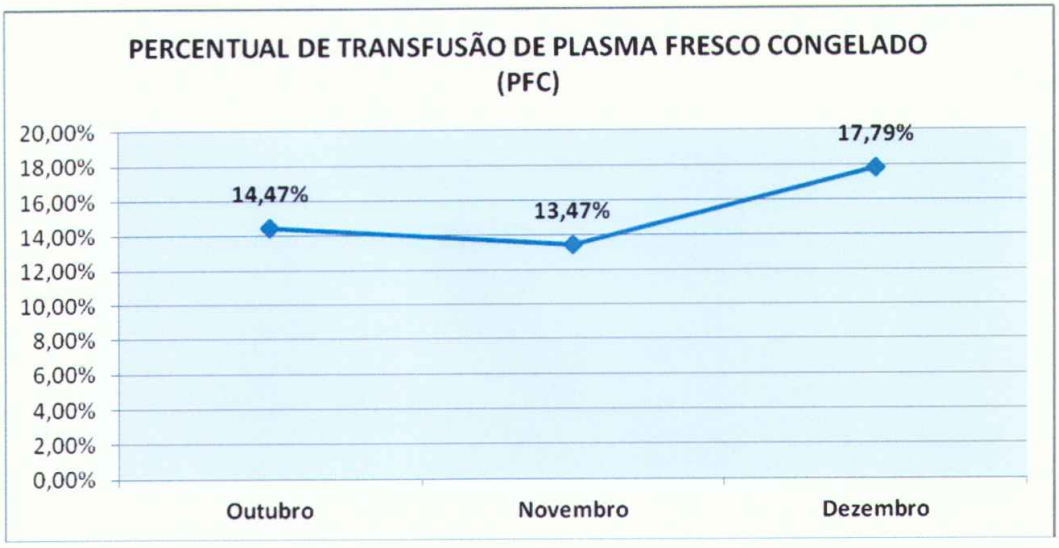
3.2.9. Agência Transfusional

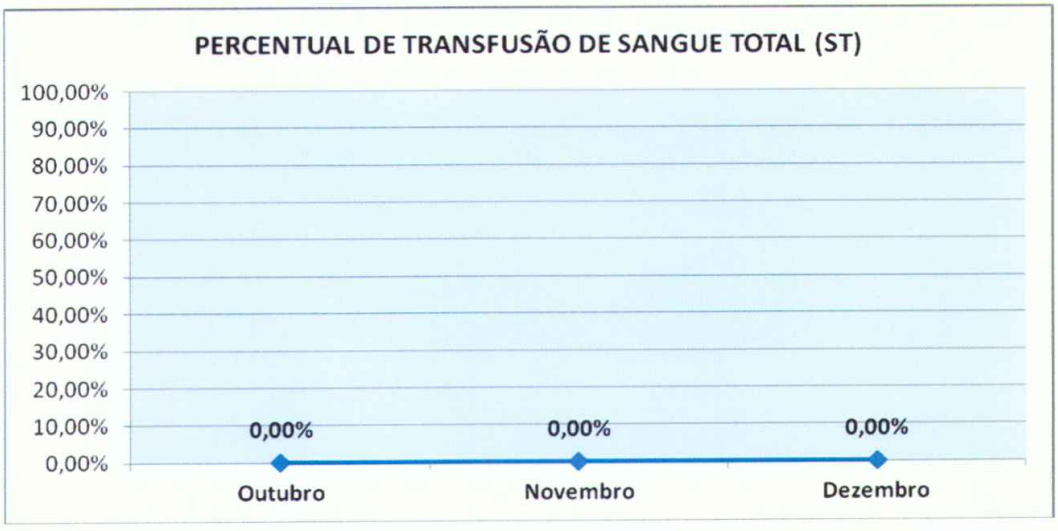
INDICADORES – AGÊNCIA TRANSFUSIONAL – 2012			
Nome Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
PERCENTUAL DE PERDAS DE HEMOCOMPONENTES	5,15%	1,42%	0,00%
PERDA PROPORCIONAL POR VALIDADE	29,41%	33,33%	0,00%
PERDA PROPORCIONAL POR ROMPIMENTO	23,53%	33,33%	0,00%
PERCENTUAL DE TRANSFUSÃO DE PLASMA FRESCO CONGELADO (PFC)	14,47%	13,47%	17,79%
PERCENTUAL DE TRANSFUSÃO DE SANGUE TOTAL (ST)	0,00%	0,00%	0,00%
PROPORÇÃO DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS	0,00%	0,00%	0,00%
TEMPO MÉDIO SOLICITAÇÃO DO CONC. DE HEMÁCEIAS E O INÍCIO DA TRANSFUSÃO*	2,41	1,77	1,86

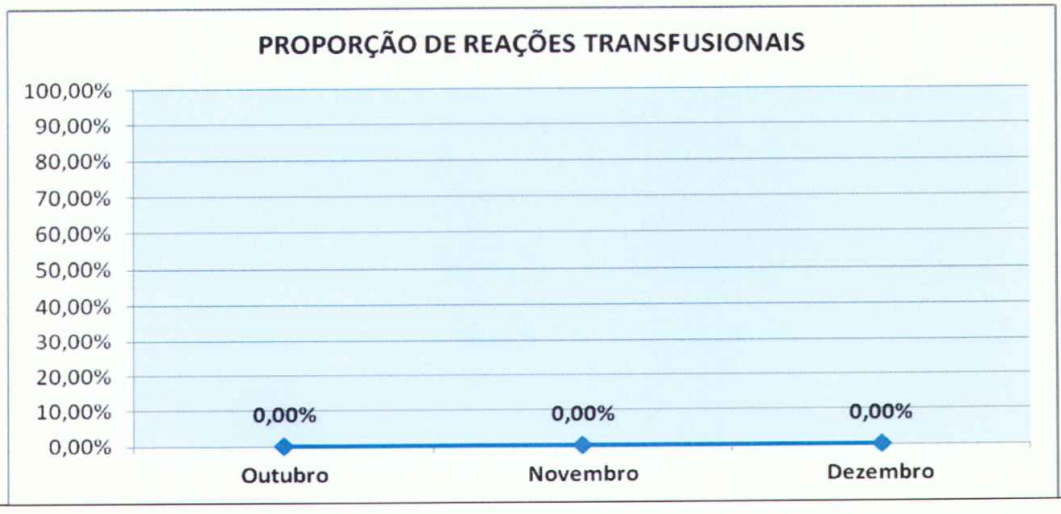
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, Agência Transfusional





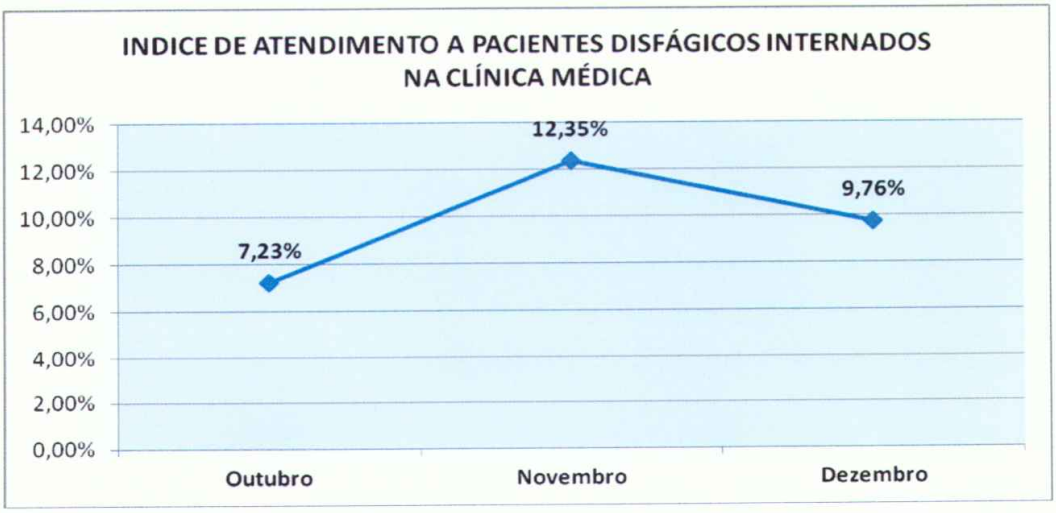

PERCENTUAL DE TRANSFUSÃO DE PLASMA FRESCO CONGELADO (PFC)
20,00%
18,00%
16,00%
14,00%
12,00%
10,00%
8,00%
6,00%
4,00%
2,00%
0,00%
14,47%
13,47%
17,79%
Outubro
Novembro
Dezembro

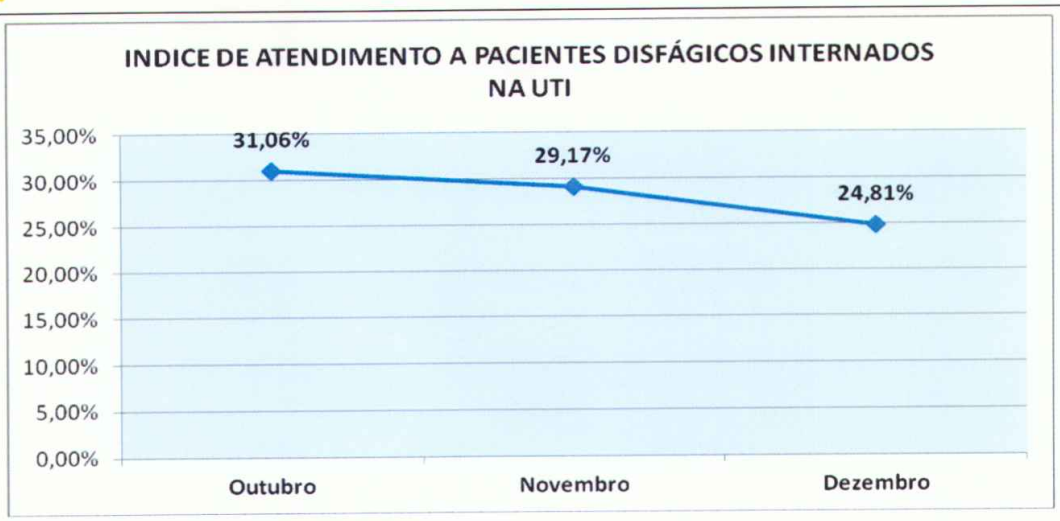

PERCENTUAL DE TRANSFUSÃO DE SANGUE TOTAL (ST)
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro


PROPORÇÃO DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

3.2.10. Fonoaudiologia

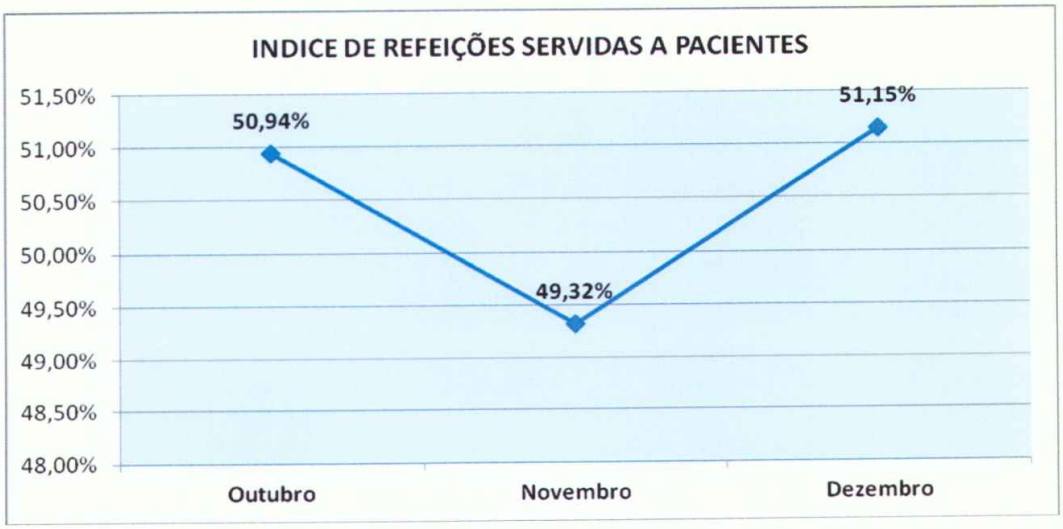
INDICADORES – FONOAUDIOLOGIA – 2012			
Nome Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
INDICE DE ATENDIMENTO A PACIENTES DISFÁGICOS INTERNADOS NA CLÍNICA MÉDICA	7,23%	12,35%	9,76%
INDICE DE ATENDIMENTO A PACIENTES DISFÁGICOS INTERNADOS NA UTI	31,06%	29,17%	24,81%
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, Fonoaudiologia			

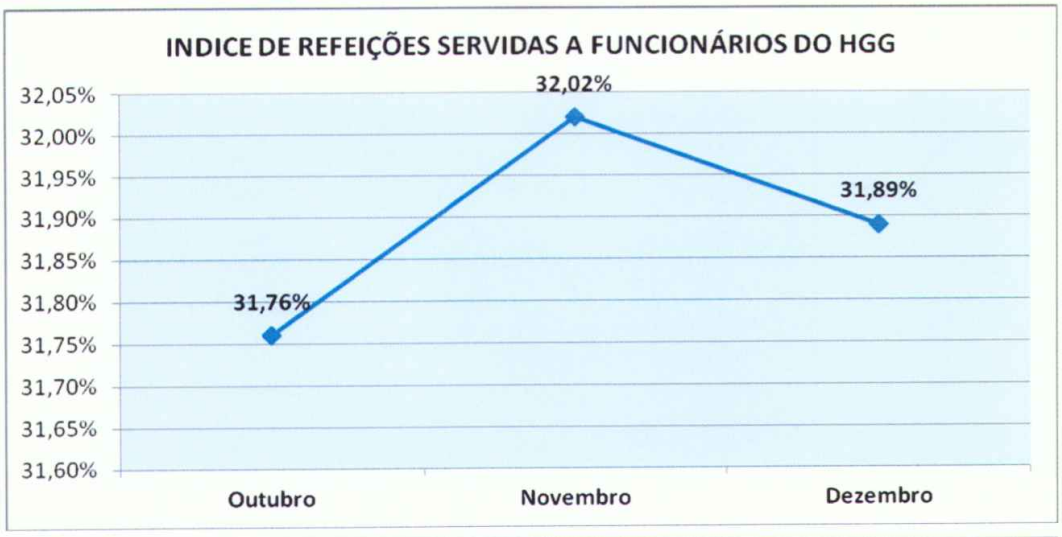


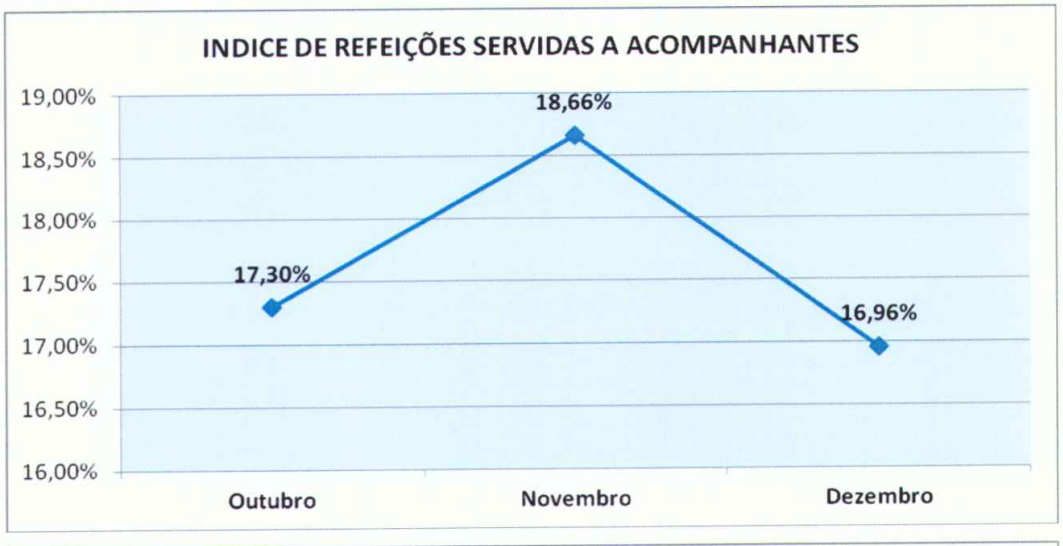


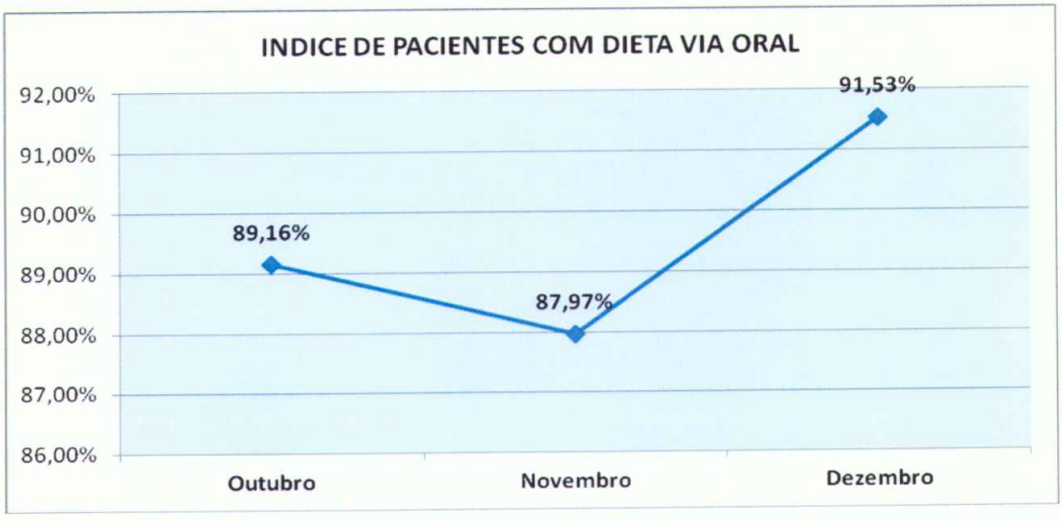
3.2.11. Nutrição

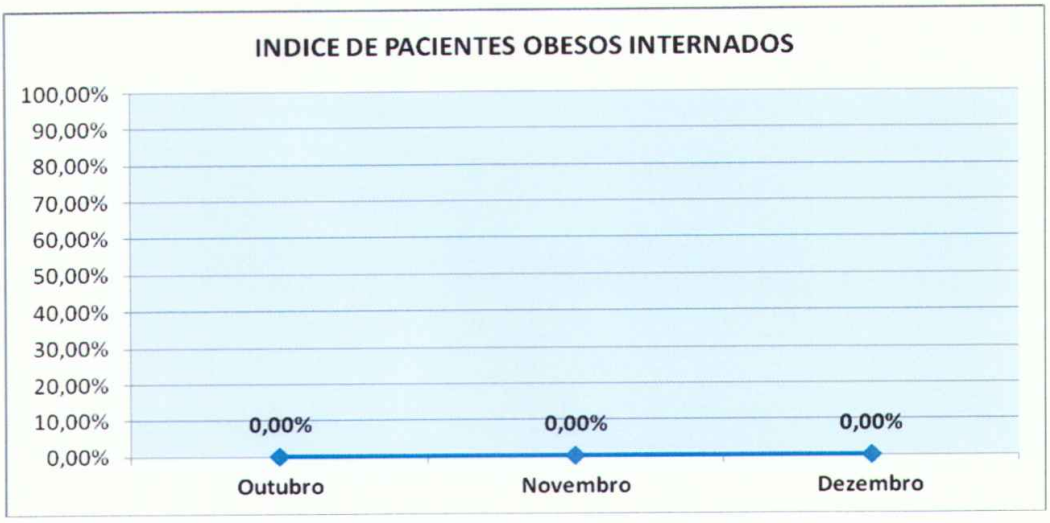
INDICADORES – NUTRIÇÃO – 2012			
Nome Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
INDICE DE REFEIÇÕES SERVIDAS A PACIENTES	50,94%	49,32%	51,15%
INDICE DE REFEIÇÕES SERVIDAS A FUNCIONÁRIOS DO HGG	31,76%	32,02%	31,89%
INDICE DE REFEIÇÕES SERVIDAS A ACOMPANHANTES	17,30%	18,66%	16,96%
INDICE DE PACIENTES COM DIETA VIA ORAL	89,16%	87,97%	91,53%
INDICE DE PACIENTES OBESOS INTERNADOS	0,00%	0,00%	0,00%
INDICE DE PACIENTES DESNUTRIDOS INTERNADOS	85,71%	0,00%	0,00%
INDICE DE PACIENTES COM DIETA ENTERAL INDUSTRIALIZADA	10,86%	13,05%	12,79%
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, Nutrição			



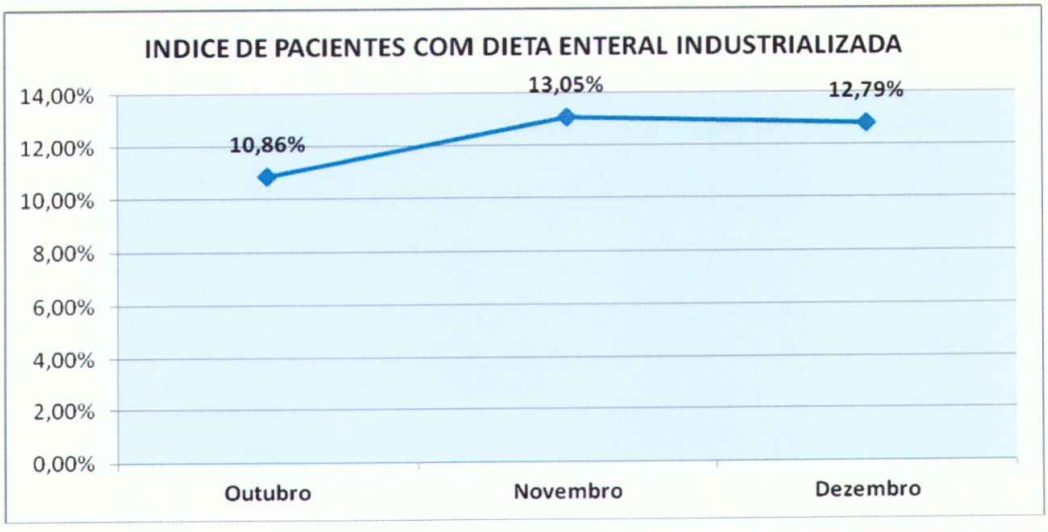

INDICE DE REFEIÇÕES SERVIDAS A FUNCIONÁRIOS DO HGG
32,05%
32,00%
31,95%
31,90%
31,85%
31,80%
31,75%
31,70%
31,65%
31,60%
32,02%
31,89%
31,76%
Outubro
Novembro
Dezembro


INDICE DE REFEIÇÕES SERVIDAS A ACOMPANHANTES
19,00%
18,50%
18,00%
17,50%
17,00%
16,50%
16,00%
18,66%
17,30%
16,96%
Outubro
Novembro
Dezembro


INDICE DE PACIENTES COM DIETA VIA ORAL
92,00%
91,00%
90,00%
89,00%
88,00%
87,00%
86,00%
91,53%
89,16%
87,97%
Outubro
Novembro
Dezembro

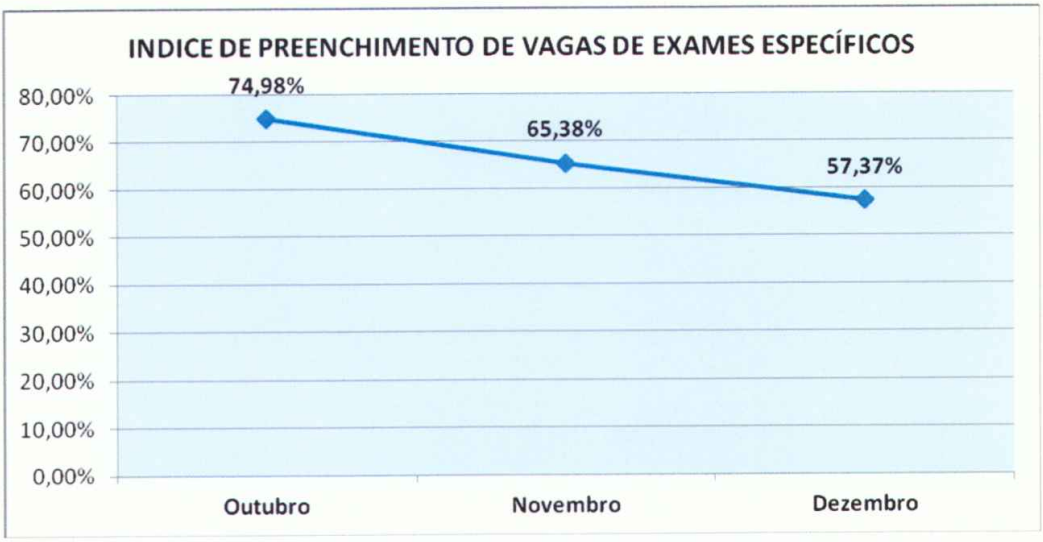

INDICE DE PACIENTES OBESOS INTERNADOS
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

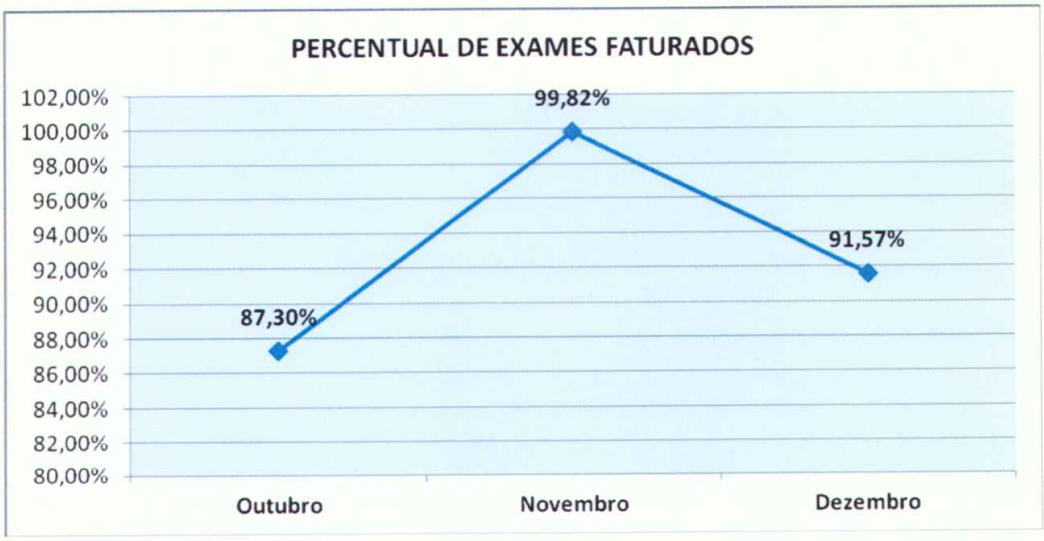
INDICE DE PACIENTES DESNUTRIDOS INTERNADOS
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
85,71%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro


INDICE DE PACIENTES COM DIETA ENTERAL INDUSTRIALIZADA
14,00%
12,00%
10,00%
8,00%
6,00%
4,00%
2,00%
0,00%
10,86%
13,05%
12,79%
Outubro
Novembro
Dezembro

3.2.12. Apoio ao Diagnóstico

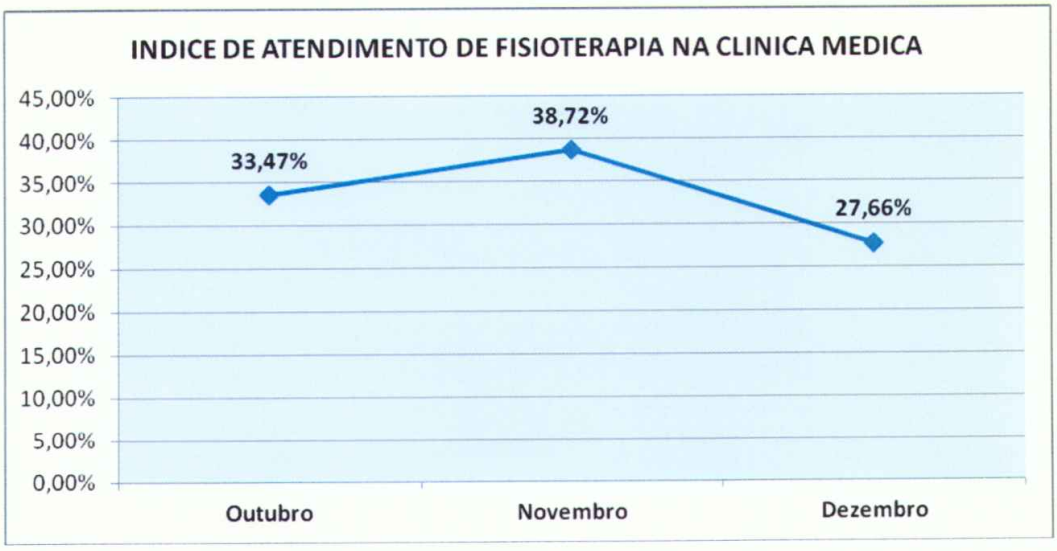
INDICADORES – APOIO AO DIAGNÓSTICO – 2012			
Nome Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
INDICE DE PREENCHIMENTO DE VAGAS DE EXAMES ESPECÍFICOS	74,98%	65,38%	57,37%
PERCENTUAL DE EXAMES FATURADOS	87,30%	99,82%	91,57%
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, Apoio			



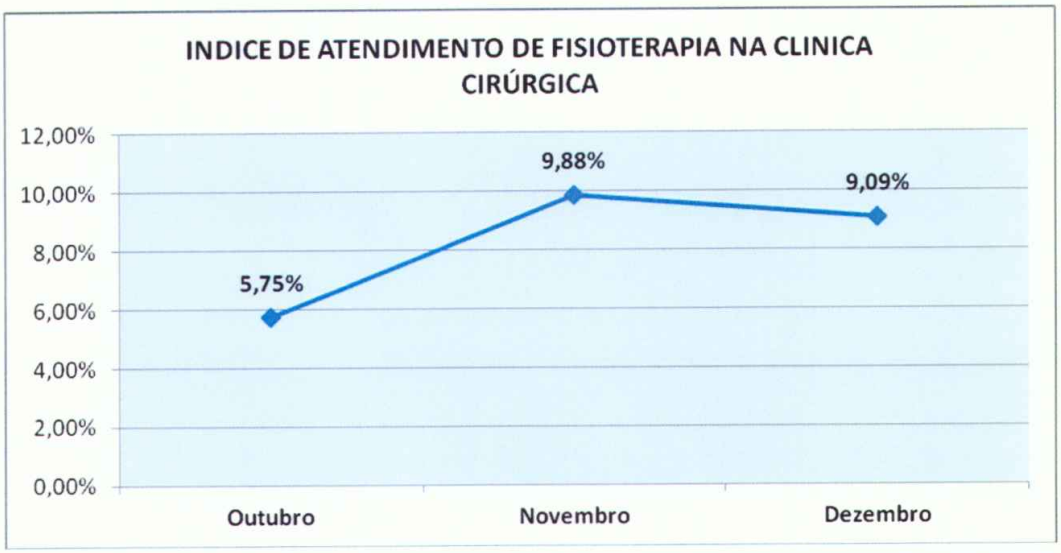


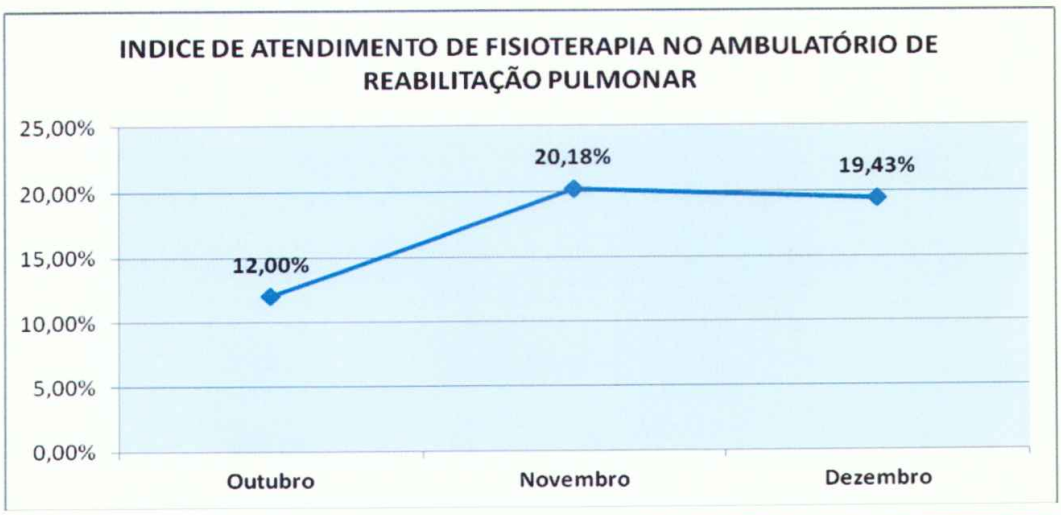
3.2.13. Fisioterapia

INDICADORES – FISIOTERAPIA – 2012			
Nome Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NA CLINICA MEDICA	33,47%	38,72%	27,66%
INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NA UTI	60,78%	51,40%	63,25%
INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NA CLINICA CIRÚRGICA	5,75%	9,88%	9,09%
INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO PULMONAR	12,00%	20,18%	19,43%
INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE BRONQUIECTASIA	4,73%	7,60%	7,77%
INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE BUCOMAXILO	13,09%	12,28%	15,19%
INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOT. NO AMBULATÓRIO DE FISIO APLICADA A PNEUMOLOGIA	0,00%	0,00%	0,00%
INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE TERAPIA OCUPACIONAL	0,00%	0,00%	0,00%
INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE TESTE DE CAMINHADA	2,55%	3,51%	2,47%
INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO ORTOPEDIA	36,00%	27,19%	24,73%
ÍNDICE DE GINÁSTICA LABORAL	31,64%	29,24%	30,39%
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, Fisioterapia			



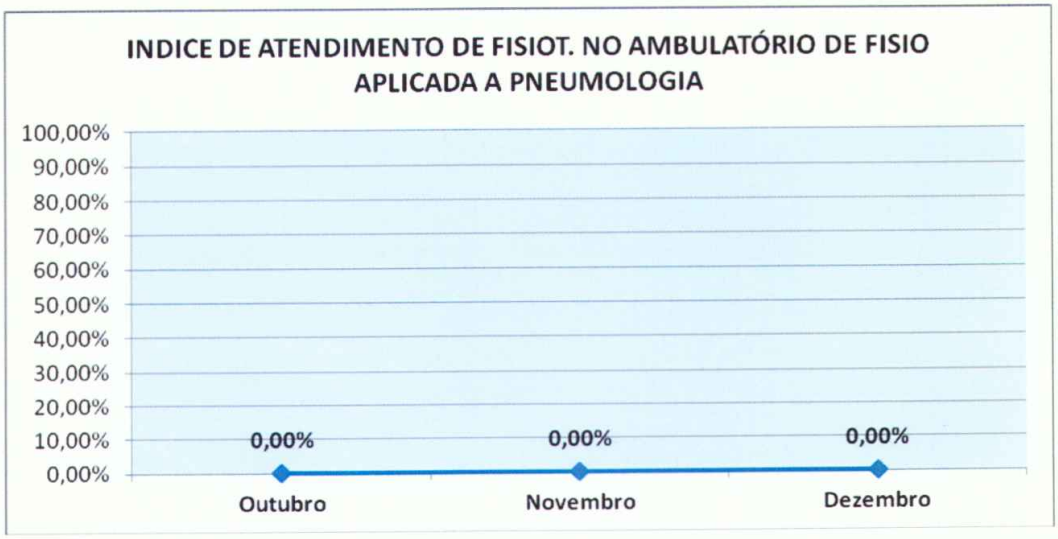
INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NA UTI
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
60,78%
51,40%
63,25%
Outubro
Novembro
Dezembro


INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NA CLINICA CIRÚRGICA
12,00%
10,00%
8,00%
6,00%
4,00%
2,00%
0,00%
5,75%
9,88%
9,09%
Outubro
Novembro
Dezembro

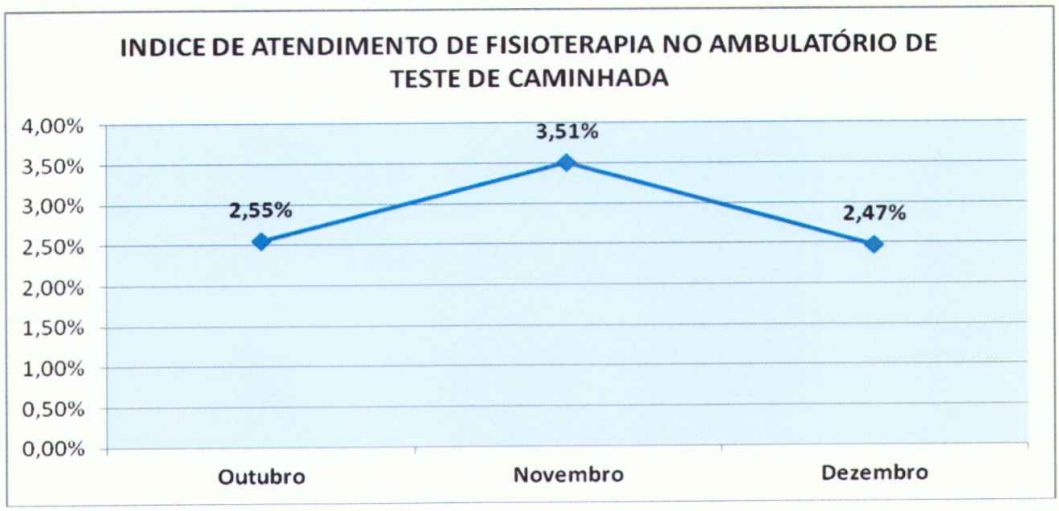

INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO PULMONAR
25,00%
20,00%
15,00%
10,00%
5,00%
0,00%
12,00%
20,18%
19,43%
Outubro
Novembro
Dezembro

INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE BRONQUIECTASIA
9,00%
8,00%
7,00%
6,00%
5,00%
4,00%
3,00%
2,00%
1,00%
0,00%
4,73%
7,60%
7,77%
Outubro
Novembro
Dezembro

INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE BUCOMAXILO
16,00%
14,00%
12,00%
10,00%
8,00%
6,00%
4,00%
2,00%
0,00%
13,09%
12,28%
15,19%
Outubro
Novembro
Dezembro


INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOT. NO AMBULATÓRIO DE FISIO APLICADA A PNEUMOLOGIA
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

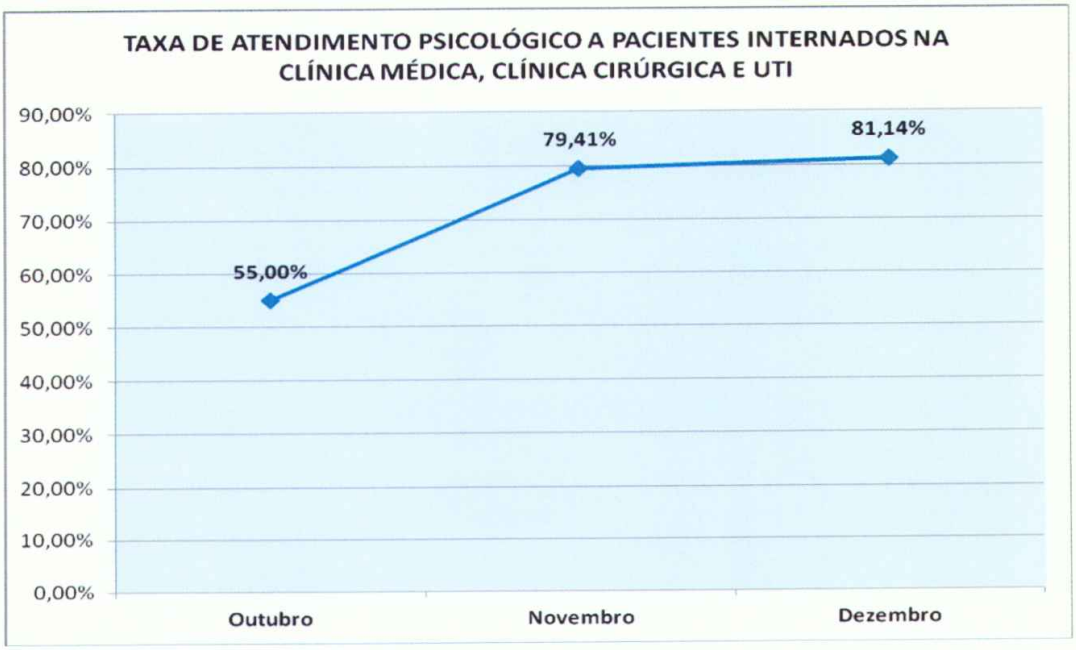
INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE TERAPIA OCUPACIONAL
100,00%
90,00%
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
0,00%
0,00%
Outubro
Novembro
Dezembro


INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE TESTE DE CAMINHADA
4,00%
3,50%
3,00%
2,50%
2,00%
1,50%
1,00%
0,50%
0,00%
2,55%
3,51%
2,47%
Outubro
Novembro
Dezembro

INDICE DE ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO ORTOPEDIA
40,00%
35,00%
30,00%
25,00%
20,00%
15,00%
10,00%
5,00%
0,00%
36,00%
27,19%
24,73%
Outubro
Novembro
Dezembro

3.2.14. Psicologia

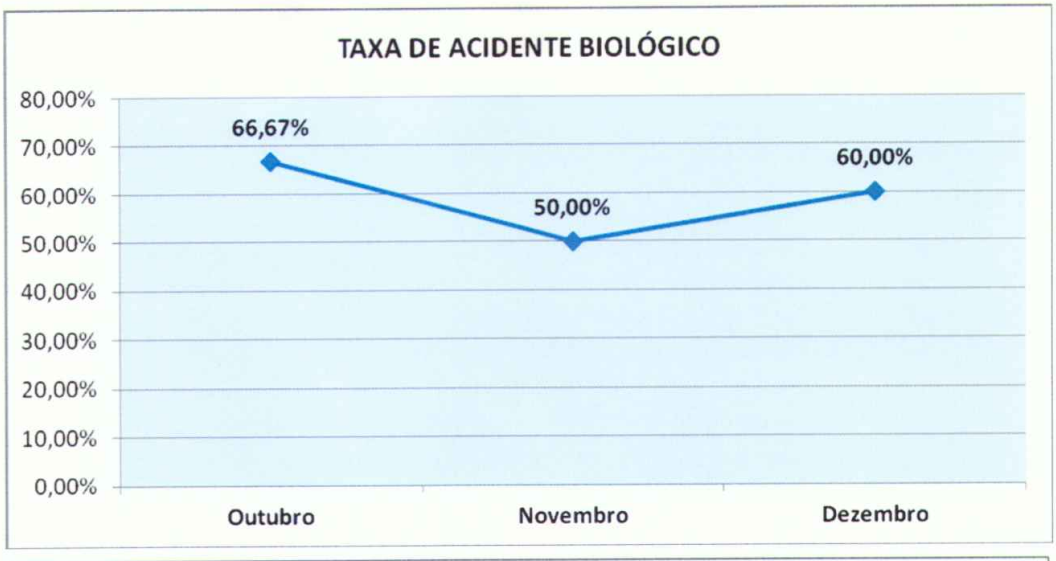
INDICADORES – PSICOLOGIA – 2012			
Nome Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
TAXA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A PACIENTES INTERNADOS NA CLÍNICA MÉDICA, CLÍNICA CIRÚRGICA E UTI	55,00%	79,41%	81,14%
TAXA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AMBULATORIAL	74,93%	71,58%	64,53%
Fonte: Unidade de rede F, Psicologia, Indicadores			

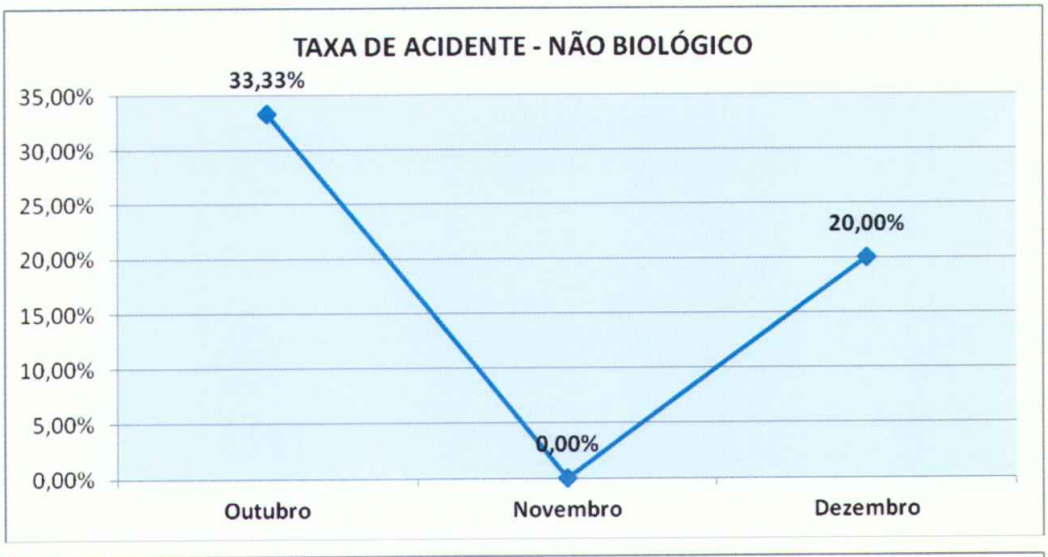


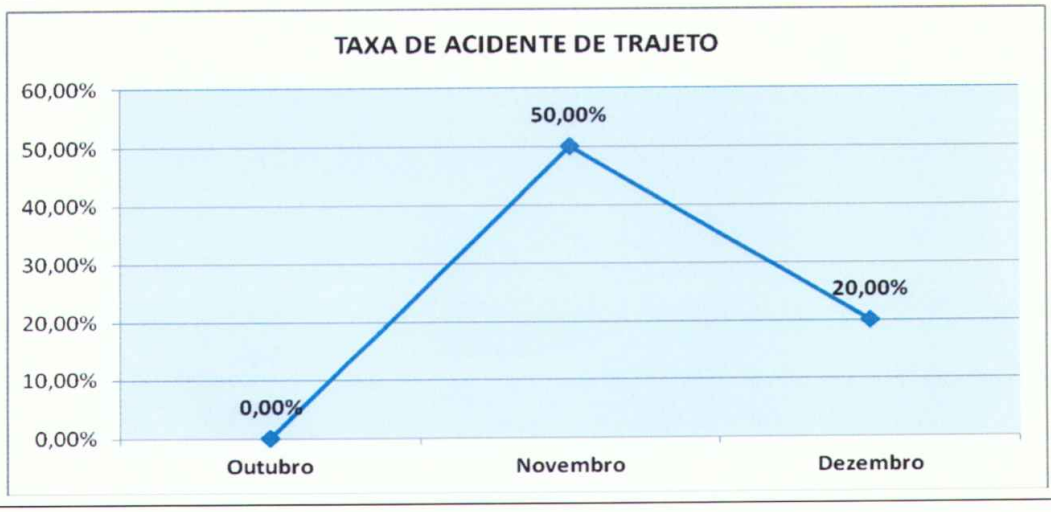
3.2.15. Seção de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT

INDICADORES – SESMT – 2012			
Nome Indicador	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
TAXA DE ACIDENTE BIOLÓGICO	66,67%	50,00%	60,00%
TAXA DE ACIDENTE - NÃO BIOLÓGICO	33,33%	0,00%	20,00%
TAXA DE ACIDENTE DE TRAJETO	0,00%	50,00%	20,00%
TAXA DE ACIDENTE DE TRABALHO	0,29%	0,19%	0,49%
Fonte: Unidade de rede I, Indicadores, SESMT			

As taxas de acidente biológico, não biológico e a de trajeto são calculados sob o número total de acidentes de trabalho do HGG (denominador) e não sob o nº de servidores ativos. Por isso, tais percentuais são maiores que a taxa de acidente de trabalho, que é calculada sob o nº de servidores ativos.

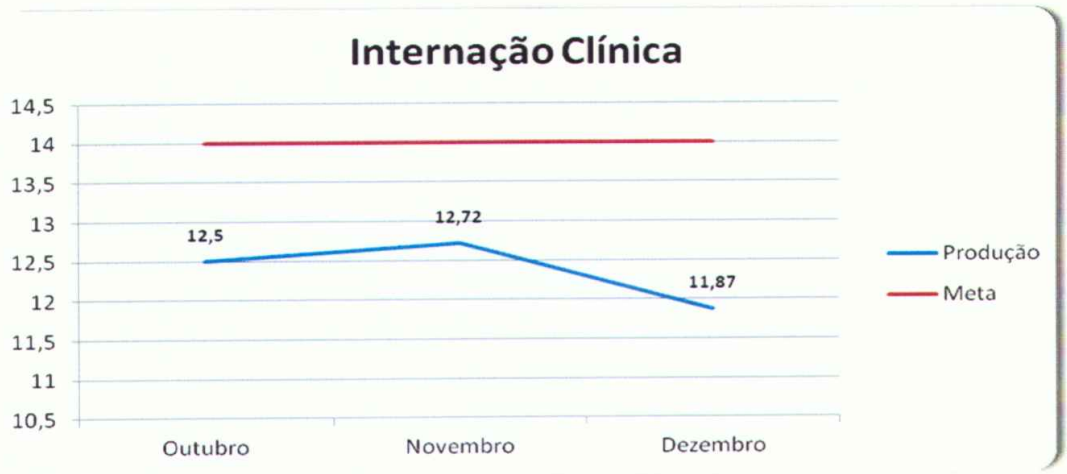

TAXA DE ACIDENTE BIOLÓGICO
80,00%
70,00%
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
66,67%
50,00%
60,00%
Outubro
Novembro
Dezembro


TAXA DE ACIDENTE - NÃO BIOLÓGICO
35,00%
30,00%
25,00%
20,00%
15,00%
10,00%
5,00%
0,00%
33,33%
0,00%
20,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

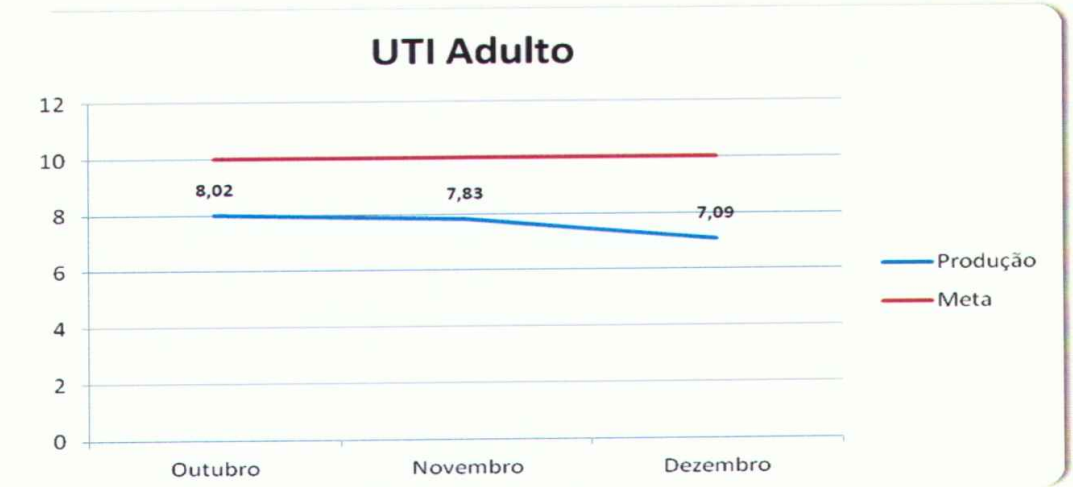

TAXA DE ACIDENTE DE TRAJETO
60,00%
50,00%
40,00%
30,00%
20,00%
10,00%
0,00%
0,00%
50,00%
20,00%
Outubro
Novembro
Dezembro

3.2.16. Monitoramento de Produção – Indicadores Qualitativos

Indicadores Qualitativos		Meta	Outubro Prod.		Novembro Prod.		Dezembro Prod.	
Média de Permanência Institucional		10,3	8,52		9,15		8,63	
Média de Permanência	Internação Clínica	14	12,5		12,72		11,87	
	Internação Cirúrgica	8	6,48		7,32		7,13	
	UTI Adulto	10	8,02		7,83		7,09	
	Diálise	13,5	10,24		11,86		6,25	

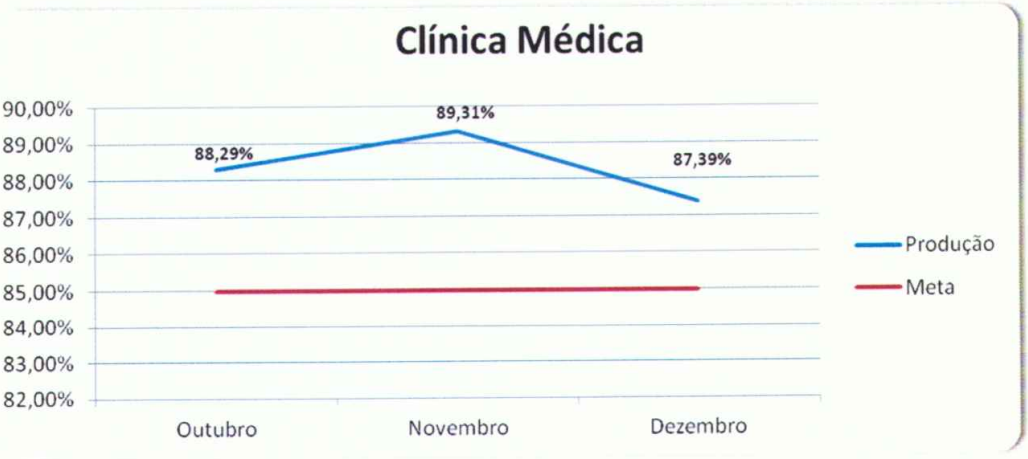

Internação Clínica
14,5
14
13,5
13
12,5
12
11,5
11
10,5
12,5
12,72
11,87
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

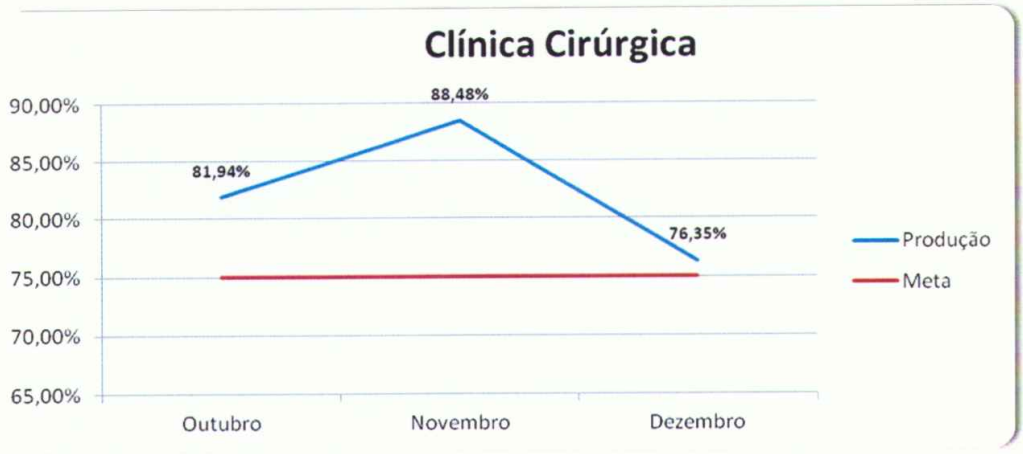
Internação Cirúrgica
10,00
8,00
6,00
4,00
2,00
0,00
6,48
7,32
7,13
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

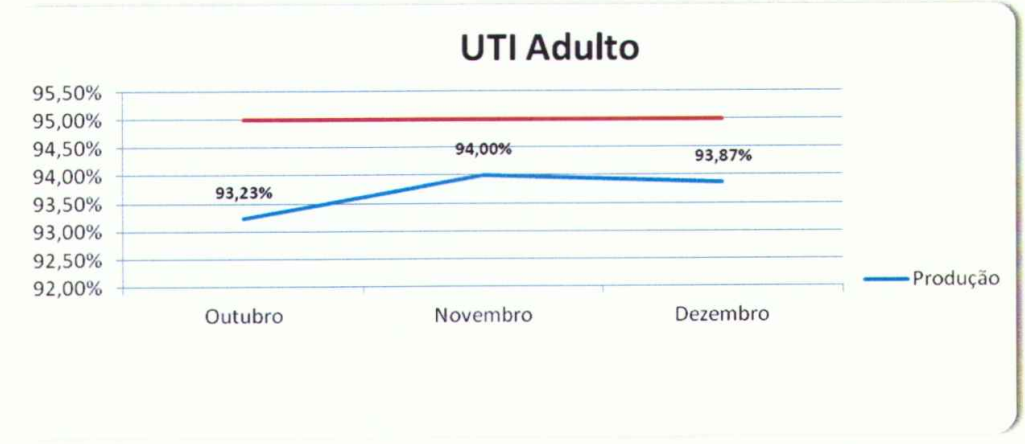

UTI Adulto
12
10
8
6
4
2
0
8,02
7,83
7,09
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

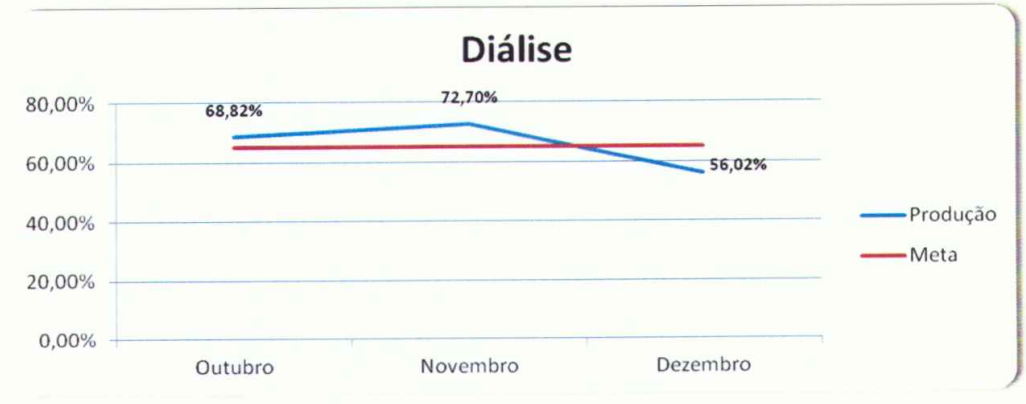
			Outubro	Novembro	Dezembro
Taxa de Ocupação	Clínica Médica	85%	88,29	89,31	87,39
	Clínica Cirúrgica	75%	81,94	88,48	76,35
	UTI Adulto	95%	93,23	94,00	93,87
	Diálise	65%	68,82	72,70	56,02
Taxa de Infecção Hospitalar**		6%	0,00	1,24	1,68
Taxa de Mortalidade Global		6%	8,71	5,68	5,90

**Pacientes Cirurgiados




Clínica Cirúrgica
90,00%
85,00%
80,00%
75,00%
70,00%
65,00%
88,48%
81,94%
76,35%
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta


UTI Adulto
95,50%
95,00%
94,50%
94,00%
93,50%
93,00%
92,50%
92,00%
94,00%
93,87%
93,23%
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção


Diálise
80,00%
60,00%
40,00%
20,00%
0,00%
72,70%
68,82%
56,02%
Outubro
Novembro
Dezembro
Produção
Meta

Esclarecimentos a respeito dos Indicadores da Vigilância Epidemiólogia - SCIH

A Vigilância epidemiológica das infecções no HGG consiste na coleta, análise, interpretação de dados para o planejamento, implementação e avaliação de práticas que devem estar integradas com a disseminação das informações para todos que dela precisam.

Os objetivos são: definir as taxas endêmicas dos eventos em estudo; identificar fatores de risco e modificá-los; orientar o trabalhador para o risco ocupacional; avaliar a eficácia das medidas adotadas; detectar surtos e suas causas; definir racionalmente as prioridades; detectar mudanças no perfil de ocorrência do evento estudado (por exemplo, prevalência de um ou outro sítio) e da microbiota (mudança do perfil de sensibilidade aos antimicrobianos).

A metodologia com maior experiência na literatura, com os maiores bancos de dados, é aquela do CDC e que pertence ao projeto de pesquisa NNISS (National Nosocomial Infection Surveillance System), atualmente chamada de NHSN (National Healthcare Safety Network).

A metodologia NNISS pode envolver todo o hospital ou alguma subpopulação específica. Assim, quanto à extensão da busca, a mesma pode ocorrer em todo o hospital ou pode ser realizada por alvo.

A vigilância em todo o hospital é proposta pelo CDC, porém apresenta como desvantagens o seu custo elevado (pela demanda de grande número de profissionais controladores de infecção) ou o que é mais comum, que os profissionais do serviço de controle de infecção tenham que deixar de exercer suas outras atividades dentro da instituição (como analise e retorno dos dados, estratégias de prevenção e treinamentos) para se dedicar à coleta de dados. Assim, essa modalidade de vigilância leva ao risco de ocorrência de um serviço que mede, mas que não consegue modificar a incidência das infecções hospitalares.

A vigilância por alvo pode ser realizada elegendo-se unidades de internação de alto risco (como unidades de terapia intensiva e diálise) e na busca de infecções em cirurgias limpas, sendo esta última um importante marcador de qualidade do serviço. Esta é uma estratégia importante para racionalizar recursos, e através desta forma de vigilância é possível detectar a maior parte dos problemas relacionados ao controle de infecção. Assim, esta é a modalidade de busca sugerida pelo SCIH/HGG, sendo que há longa data já vinha sendo realizada em nosso serviço.

Segundo a Portaria 2616 de 1998/Ministério da Saúde, os indicadores epidemiológicos mais importantes a serem analisados periodicamente pelo SCIH são os indicadores de resultados. Estes são consequência tanto das características da população assistida como de todas as ações instituídas com intuito de reduzir as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Consequentemente, a comparação dos indicadores apenas é válida entre serviços de mesma complexidade e população assistida. Atualmente utilizamos como referência as taxas obtidas em UTI clínico cirúrgicas do NHSN de 2009, uma vez que ainda não disponibilidade de dados brasileiros comparativos.

Os indicadores de resultado traduzem o produto de uma série de fatores do paciente, inclusive os imutáveis, como a idade avançada, presença de comorbidades e imunodepressão.

Dessa forma, a taxa global de IRAS não é mais utilizada na interpretação da vigilância epidemiológica do serviço, já que seu valor pode variar em decorrência de particularidades da população assistida naquele momento, como maior gravidade dos pacientes, maior necessidade de dispositivos invasivos, prevalência maior de comorbidades e não necessariamente de deficiências na adesão dos profissionais da saúde às medidas preventivas que é um dos focos da atenção do SCIH.

Dessa forma, atualmente a equipe optou por avaliar indicadores mais específicos de determinadas áreas críticas, com intuito de identificar pontualmente as melhorias a serem instituídas para cada setor. Como exemplo destes indicadores, temos: taxa de uso de ventilação mecânica e cateter venoso central na UTI, densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação e infecção primária de corrente sanguínea associada a cateter venoso, **taxa de infecção de sítio cirúrgico por cirurgia limpa e com prótese.**

Esclarecimentos a respeito dos Indicadores da Comissão de Verificação de Óbito

Tendo em vista que a compreensão da noção de desempenho, efetividade, é importante não só do ponto de vista teórico como do ponto de vista da gestão dos níveis de atendimento e que sua determinação é complexa.

Tendo em vista que a taxa de mortalidade hospitalar é um dos indicadores de efetividade da instituição e que embora de cálculo bem determinado, sua análise deve ser cautelosa devido a variáveis como nível de complexidade da instituição e idade, sexo, co-morbidades e gravidade dos pacientes atendidos.

INDICADORES DE QUALIDADE

1. Índice de Satisfação da Clientela

Tendo em vista que a pesquisa realizada por esta Instituição no período de 03 de Dezembro de 2012 a 10 de Janeiro de 2013, conta com a aplicação de 23 perguntas, sendo:

1) Como você considera a maneira com que foi atendido no ato de sua internação?

2) Como você considera as orientações recebidas / material educativo entregue no ato de sua internação?

3) Na sua opinião, como foi o serviço prestado pelos condutores de pacientes?

4) Qual sua opinião sobre as instalações físicas das enfermarias, banheiros, etc?

5) Em relação ao conforto e comodidade oferecida pelas enfermarias (temperatura ambiente, ruído, comodidade das camas, etc)?

6) Em relação à qualidade geral das instalações do hospital?

7) Qual sua opinião sobre a alimentação servida ao pacientes?

8) Qual sua opinião sobre as condições do enxoval hospitalar (roupas de cama, banho, camisolas, etc)?

9) Qual sua opinião sobre a limpeza dos quartos e banheiros das enfermarias?

10) Qual sua opinião sobre a limpeza do hospital em geral?

11) Qual sua opinião sobre os materiais e medicamentos utilizados no seu tratamento?

12) Atendimento Médico

13) Orientações médicas quanto ao tratamento

14) Atendimento da enfermagem

15) Orientações da enfermagem quanto ao tratamento

16) Atendimento do pessoal do laboratório

17) Atendimento do pessoal encarregado de exames de imagem: Raio X, Tomografia, Ultra Sonografia

18) Atendimento do(a) Nutricionista

19) Atendimento do(a) Assistente Social

20) Atendimento do(a) Fisioterapeuta

21) Atendimento do(a) Psicólogo(a)

22) Atendimento do(a) Fonoaudiólogo(a)

23) No geral, como você avalia o atendimento recebido no Hospital Alberto Rassi - HGG?

Perfazem, portanto essas perguntas um total de 143 entrevistados que opinaram um total de 2.379 respostas entre ótimo e bom nas perguntas relacionadas acima.

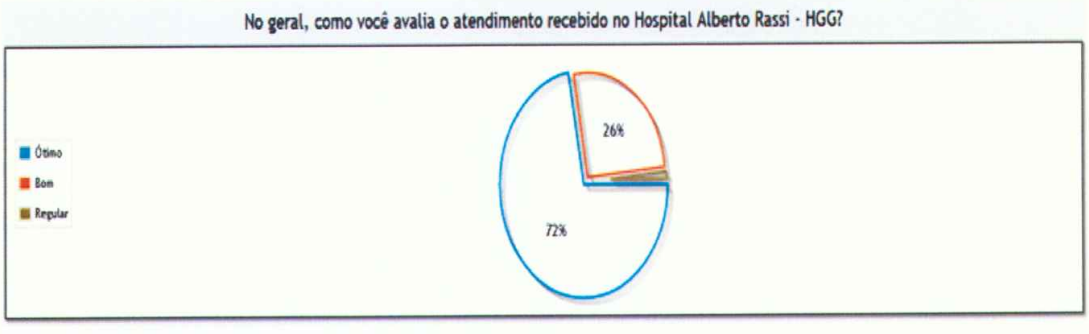
Para calcularmos o ISC dessa pesquisa podemos chegar à média de respostas entre ótimo e bom, para isso divide-se o total de respostas 2.379 pela quantidade de perguntas formuladas, que é 23, chegando-se à média de 103 respostas com o índice desejado:

$$\textbf{ISC} = \frac{103}{143} = 0{,}72 \times 100 = \textbf{72\%}$$

Outra forma de trabalhar com a pesquisa aplicada é utilizar a pergunta globalizada sobre o atendimento no HGG, cito: "No geral, como você avalia o atendimento recebido no Hospital Alberto Rassi - HGG?"

Onde temos 127 respostas entre ótimo e bom, também para 143 entrevistados.

$$\textbf{ISC} = \frac{127}{143} = 0{,}88 \times 100 = \textbf{88\%}$$



2. Índice de Transparência Administrativa

Atualmente o Hospital Alberto Rassi utiliza o Sistema Nacional Ouvidor SUS. Mensalmente as demandas são encaminhadas para o hospital através da Secretaria Estadual de Saúde para levantamento de dados em formato eletrônico, mais precisamente em Microsoft Office Excel.

- Os dados para cálculo do índice foram retirados do sistema Ouvidor SUS e referem-se ao período de Outubro a Dezembro/12.

ITA = [IRO + (1-IIA)/2]

IRO = índices de Respostas das Ouvidorias

IRO = Total de respostas enviadas pelas Ouvidorias / Total de demandas formuladas = 113/121

IIA = Índice de Irregularidades Administrativas (0)

IIA = Nº de Processos Administrativos Disciplinares abertos (0) / Nº total de servidores (699)

ITA = [0,93 + (1-0)/2] = **ITA = 93,5%**

Goiânia-GO, 17 de Janeiro de 2013..

Anexos

Anexo 01 Edital Concurso de Residência Médica 2013 do Hospital Alberto Rassi – HGG

Anexo 02 Formulário elaborado para Avaliação da Satisfação do Usuário Interno

Anexo 03 Demonstrativo do resultado da pesquisa de Satisfação referente ao período de 03 de Dezembro a 10 de Janeiro/2013

Anexo 04 Termo de adesão ao projeto "Controlando a infecção, sobrevivendo à sepse"

Anexo 05 Modelo do equipamento gerador de energia para o laboratório de analises clínicas do HGG

Anexo 06 Oficio encaminhado pelo laboratório HLAGYN referente a devolução do patrimônio do setor de Anatomia Patológica

Anexo 07 Relatório de indicadores de melhorias e produção de exames do mês de Outubro/12

Anexo 08 Clippings dos veículos impressos, dos sites e da televisão (em DVD)

Anexo 01 Edital Concurso de Residência Médica 2013 do Hospital Alberto Rassi – HGG

EDITAL DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG – 2013

Edital 001/2012

Atenção: Recomenda-se a leitura atenta de todo o Edital antes de realizar a inscrição.

O Hospital Alberto Rassi – HGG, por meio da Comissão de Residência Médica - COREME, conforme dispõe a legislação vigente, comunica que estarão abertas, no período de **14/11 à 27/11/2012** as inscrições para seleção dos candidatos ao preenchimento de vagas para Médicos Residentes nos Programas de Residência Médica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação e Cultura - CNRM/MEC.

O Processo Seletivo de ingressos aos Programas de Residência Médica reger-se-á pela Lei 6.932/81 e resoluções complementares pertinentes, da CNRM/MEC.

A interposição de recursos sobre o presente Edital deverá ser protocolada, pessoalmente ou por procurador oficialmente constituído, junto à instituição organizadora do processo seletivo, localizada à Avenida Anhanguera, 6479 - 5º Andar - Setor Oeste – Goiânia/Goiás – 74.110-010, no período das 07h às 17h, **até 48 horas** após sua divulgação.

I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O concurso será realizado pela Comissão de Residência Médica (COREME).

1.2. As áreas e especialidades, o número de vagas e a duração dos cursos oferecidos pela Residência Médica – 2013 estão especificados nos quadros abaixo:

1.2.1. ÁREAS ACESSO DIRETO de acordo com a Resolução vigente.

Nome do Programa	Duração do PRM em anos	Vagas oferecidas por ano de PRM	Situação PRM no SISCNRM	Vagas reservadas para as Forças Armadas
Cirurgia Geral	02	04	Credenciado	**02**
Clínica Médica	02	07	Credenciado	00
Neurocirurgia	05	01	Credenciado	00
Neurologia	03	02	Credenciado	00
Otorrinolaringologia	03	01	Credenciado	00

1.2.2. Especialidades com pré-requisito de 02 anos em CLÍNICA MÉDICA.

Nome do Programa	Duração do PRM em anos	Vagas oferecidas por ano de PRM	Situação PRM no SISCNRM	Vagas reservadas para as Forças Armadas
Cardiologia	02	02	Credenciado	00
Endocrinologia	02	02	Credenciado	00
Gastroenterologia	02	01	Credenciado	00
Nefrologia	02	02	Credenciado	00
Pneumologia	02	01	Credenciado	00
Reumatologia	02	01	Credenciado	00

1.2.3. Especialidades com pré-requisitos de 02 anos em CIRURGIA GERAL.

Nome do Programa	Duração do PRM em anos	Vagas oferecidas por ano de PRM	Situação PRM no SISCNRM	Vagas reservadas para as Forças Armadas

R3 Cirurgia Geral – Videolaparoscopia	01	02	Credenciado	00
Cirurgia Plástica	03	02	Credenciado	00
Cirurgia Vascular	02	01	Credenciado	00
Coloproctologia	02	01	Credenciado	00
Urologia	03	02	Credenciado	00

II - DAS INSCRIÇÕES

O candidato, ao inscrever-se, estará declarando sob as penas da lei que concluiu o curso de graduação em medicina devidamente credenciado e reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) ou irá concluí-lo até a data de matrícula, ou obteve revalidação do seu diploma seguindo as leis vigentes.

Art. 1. Serão realizadas inscrições exclusivamente por meio eletrônico (www.ceremgoias.org.br), a partir das ***8h* do dia 14/*11/2012* até as *19h* do dia *27/11/2012*** (horário de Brasília).

O interessado deverá preencher o formulário disponível no endereço eletrônico www.ceremgoias.org.br e efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R$ 345,00 (trezentos e quarenta e cinco reais).

A instituição disponibilizará os meios para realizar a inscrição eletrônica no próprio local, Avenida Anhanguera, 6479 - 5º Andar - Setor Oeste – Goiânia/Goiás – 74.110-010, até as 16 do último dia de inscrição.

Para o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá realizar 02 (dois) depósitos bancário:

- 01 (um) depósito bancário no valor **R$ 300,00 (trezentos reais)** na Caixa Econômica Federal, agência 0012, conta corrente 3640-4, operação 003, CNPJ 07.966.540-0001-73 em favor do **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH**;
- 01 (um) depósito bancário no valor de **R$ 45,00 (quarenta e cinco reais)**, no Banco Itaú S/A, agência 3277, conta corrente 17002-7, em favor da **CEREM-GOIÁS (Associação Goiana de Residência Médica)**.

Ambos os depósitos deverão estar devidamente identificados com o nome completo do candidato e o pagamento da taxa inscrição deverá se dar, impreterivelmente, até o dia 27/12/2012, posto que as inscrições que forem pagas após a data prevista, ou seja, 27/12/2012, **não terão validade e, em hipótese alguma, haverá devolução da quantia paga a título de inscrição**, salvo em caso de cancelamento do concurso por conveniência da COREME.

Art. 2. **Para se inscrever**, o interessado deverá preencher todos os campos da ficha de inscrição e demonstrar pagamento da taxa de inscrição no prazo estipulado. Preste atenção para os documentos solicitados no ato da inscrição, conforme citados abaixo:

a. Comprovantes originais dos depósitos bancários para pagamento da taxa de inscrição;
b. Ficha gerada no ato da inscrição pela internet;
c. 01 (uma) foto recente 3x4;

2.1. Esta documentação deverá ser entregue na COREME, situada na Avenida Anhanguera, 6479 - 5º Andar - Setor Oeste – Goiânia/Goiás – 74.110-010, **até o dia 27/11/2012**, no horário das 07h às 17h (exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos) ou enviada por encomenda expressa e registrada, **postada até o dia 27/11/2012 e recebida pela COREME impreterivelmente até o dia 29/11/2011. O candidato deverá confirmar o recebimento da documentação pela COREME pelo telefone (62) 3201-8281 / 8282 e não serão admitidas escusas no caso da postagem dos documentos não chegarem dentro da data aprazada.**

Art. 3. As inscrições implicam no reconhecimento e na aceitação, pelo candidato, das condições totais previstas neste Edital.

Art. 4. Candidato Estrangeiro que concluiu o curso de medicina no Brasil ou brasileiro graduado no exterior, deve observar o disposto na resolução n.º 1.669/2003, do Conselho Federal de Medicina, de 13 de junho 2003.

As inscrições serão realizadas mediante as condições referidas no item 03 além das seguintes exigências:

4.1. Fotocópia autenticada do diploma de graduação em medicina, devidamente revalidado em instituição competente no Brasil.

4.2. Fotocópia autenticada do visto de permanência definitiva no Brasil, para candidatos estrangeiros.

Art. 5. Serão indeferidas as inscrições cujo pagamento seja realizado após a data limite de encerramento das inscrições.

Art. 6. Em nenhuma hipótese será devolvida a taxa de inscrição, salvo em caso de cancelamento do concurso por conveniência da COREME.

Art. 7. O processo seletivo é classificatório, portanto, a inscrição e aprovação do candidato não garantem a efetivação da sua matrícula no programa de Residência Médica pretendido.

Art. 8. Aos candidatos portadores de necessidades especiais é assegurado o direito de requerer condições especiais para realizar as provas em salas especiais, excluindo-se o atendimento domiciliar. Os candidatos que necessitarem de condições especiais deverão entrar em contato com a COREME/HGG pelo e-mail: hgg.sep@idtech.org.br ou pelos telefones (62) 3201-8281 ou 3201-8282, no horário das 07h às 17h, **até o dia 27/11/2012**, para solicitar os recursos necessários para a realização da prova e entregar o atestado médico original ou declaração que especifique o grau ou o tipo de deficiência ou o laudo médico.

Art. 9. O candidato portador de deficiência, conforme o Decreto n. 3.298, de 20/12/1999, que necessita de tempo adicional para fazer as provas, deverá entregar cópia do documento de identidade com o laudo médico original e a justificativa do médico especialista do tipo de deficiência, informando claramente que o candidato necessita de tempo adicional.

Art. 10. O laudo médico deverá ser emitido obedecendo as seguintes exigências:

10.1. Constar o nome e número do documento de identificação do candidato, bem como o nome, o número do registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) e a assinatura do médico responsável pela emissão do laudo;

10.2. Descrever a espécie e o grau ou o nível da deficiência, bem como a sua provável causa, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

Art. 11. No caso de deficiente auditivo, o laudo deverá vir acompanhado do original do exame de audiometria recente, realizado até 6 (seis) meses anteriores ao último dia das inscrições.

Art. 12. Os candidatos recém acidentados ou recém operados deverão entregar na COREME, no horário das **07 às 17 horas, até o dia 27/11/2012,** solicitação de condições especiais para realização das provas, devendo anexar atestado médico.

Art. 13. A candidata em aleitamento que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, deverá requerer a COREME condições especiais para a participação da seleção. Deverá anexar ao requerimento, uma cópia legível do documento de identificação do acompanhante, o qual terá acesso ao local de realização das provas mediantes apresentação do documento original de identidade. O acompanhante da candidata ficará em sala reservada para amamentação, sendo o responsável pela

guarda da criança no local de realização da prova. A candidata que não levar acompanhante não poderá realizar a prova.

Art. 14. Os candidatos portadores de necessidades especiais deverão submeter-se, quando convocados, a exames perante junta médica determinada pela COREME, que terá poder de decidir se o candidato necessita ou não de condições especiais para realizar as provas e opinará, na oportunidade, sobre o grau dessa necessidade.

Art. 15. A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

Art. 16. Não serão aceitas inscrições com pendências de qualquer natureza.

Art. 17. O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão no preenchimento da ficha de inscrição ou por documentação falsa.

Art. 18. Os candidatos somente poderão se inscrever em apenas um Programa de Residência Médica. É vedada, a qualquer título, a mudança de opção após o término das inscrições.

Art. 19. Os candidatos interessados em solicitar a isenção da taxa de inscrição do Processo Seletivo de Residência Médica 2013 do Hospital Alberto Rassi - HGG deverão protocolar pedido, em dias úteis de **14/11/2012 a 27/11/2012,** pessoalmente ou através de procurador legalmente constituído, na Comissão de Residência Médica (COREME), das 8:00 às 16:00 horas.

Art. 20. Os candidatos que tiverem a isenção da taxa de inscrição deferida serão ressarcidos dos valores a esse título porventura já recolhidos.

Art. 21. O benefício da isenção será concedido ao candidato que, CUMULATIVAMENTE, comprovar os seguintes requisitos:

21.1. Estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadUnico), de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007;

21.2. Seja integrante de família de baixa renda nos termos do Art. 49, inciso II, alíneas "a" e "b", do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

III - DA CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

Art. 22. A partir do dia **30/11/2012**, o candidato deverá acessar o site **www.ceremgoias.org.br** e imprimir o comunicado que informa o local da prova da primeira fase, e a partir do dia **10/12/2012** os candidatos das Especialidades de Acesso Direto deverão acessar o mesmo site para imprimir o local da prova da segunda fase.

IV - DA SELEÇÃO

A seleção obedecerá à Resolução Nº 008/04, da CNRM, observando o mínimo de 90% para as provas e o máximo de 10% para análise do currículo.

Art. 23. Os candidatos à admissão em PRM deverão se submeter ao processo de seleção pública conforme se segue:

1ª Fase (classificatória e eliminatória – equivalente a 50% da pontuação total para as Especialidades de Acesso Direto e 90% para as Especialidades com pré-requisitos):

Prova Escrita (Objetiva).

Data: 02/12/2012

Horário: 08:00 às 12:00 horas

2ª Fase (classificatória):

Prova Prática (equivalente a 40 % da pontuação total – somente para as Especialidades de Acesso Direto);

Data: 15/12/2012

Horário: 08:00 às 12:00 horas

Análise de *Curriculum Vitae* (equivalente a 10% da pontuação total).

Data da Entrega: 10/12 e 11/12/2012

Horário: 07:00 às 17:00 horas

Art. 24. Conforme for a exigência detalhada no Edital, o candidato deverá transcrever as respostas da prova para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção e classificação;

Art. 25. O candidato só poderá se retirar do local de realização da prova após 60 minutos de seu início;

Art. 26. Não haverá substituição da folha de respostas, que é única, por erro do candidato

Art. 27. Será anulada a resposta que apresentar rasura, omissão ou duplicidade de resposta, a critério da comissão responsável, especificada no Edital.

Art. 28. Mesmo após o encerramento de todo o processo seletivo, não serão fornecidos exemplares dos cadernos de questões, os quais ficarão disponíveis na Biblioteca do Hospital Alberto Rassi - HGG – 5º Andar, após o encerramento da prova.

Art. 29. O gabarito da prova objetiva será afixado nos quadros de avisos da COREME, a partir do dia **02/12/2012, bem como será divulgado no site www.ceremgoias.org.br, por 24 horas.**

29.1. O Resultado final da 1ª fase será divulgado no dia **06/12/2012**, no site www.ceremgoias.org.br.

29.2. Admitir-se-á recursos ao gabarito da prova objetiva após divulgação do resultado da 1ª fase que será dia 07/12 e 08/12/2012, o candidato deverá se dirigir à Comissão de Residência Médica e protocolado na sala da secretaria da COREME do Hospital Geral de Goiânia - Dr. Alberto Rassi, até as 17h, de 02 (dois) dias úteis a partir da data de divulgação do resultado. Os resultados serão divulgados, especificados por etapa (prova objetiva, prova prática e análise de currículo) por área de opção e pelo número de inscrição.

Art. 30. Observações:

a. Não será permitida, em hipótese alguma, a entrada de candidatos nas salas de exame após o início das provas;
b. Não será permitido o porte de aparelhos eletrônicos de qualquer natureza;
   Parágrafo único - O candidato que estiver de posse desses aparelhos eletrônicos, durante a realização da prova, estará sob pena de imediata retirada da sala de exame e desclassificação do concurso;
c. Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre candidatos, a utilização de chapéus ou bonés. Também não será permitido o porte de armas;
d. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por objetos porventura esquecidos na sala de exame;
e. O malote de cadernos de questões será aberto em cada sala de exame na presença dos candidatos, conforme horário estabelecido de início das provas;

f. O caderno de questões deverá ser devolvido, obrigatoriamente, junto com a folha de respostas da prova;
g. O tempo de duração da prova inclui o preenchimento da folha de respostas;
h. Será eliminado do processo seletivo o candidato que não comparecer ao local das provas no horário determinado, usar de fraude ou atentar contra a disciplina e urbanidade durante a realização do processo seletivo ou deixar de entregar o caderno de questões e a folha de respostas;
i. Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada para realização da prova. O candidato que não comparecer no horário previsto estará automaticamente excluído deste processo de seleção;
j. O candidato deverá comparecer ao local da prova com caneta esferográfica (azul ou preta), documento de identidade (com foto) informado no formulário de inscrição e comprovante da inscrição;
k. O candidato deverá conferir o seu número de inscrição e outros dados com o impresso na folha de gabarito da sua prova, sendo que esta não poderá conter rasuras nem ser substituída;
l. Nas provas de múltipla escolha não será computada pontuação para questões sem resposta assinalada na folha de respostas, nem para aquelas que contenham mais de uma resposta assinalada, emendas ou qualquer tipo de rasura;
m. Os três últimos candidatos que restarem na sala da prova somente poderão sair da sala simultaneamente.

30.1. A prova escrita para Acesso Direto e Especialidades com pré-requisito constará de questões objetivas do tipo múltipla escolha, com cinco alternativas, conforme especificação a seguir:

30.1.1. Especialidade com pré-requisito de Clínica Médica – 100 (cem) questões sobre Clínica Médica;

30.1.2. Especialidade com pré-requisito de Cirurgia Geral – 100 (cem) questões sobre Clínica Cirúrgica;

30.1.3. Acesso Direto – 100 (cem) questões, que versarão sobre conhecimentos médicos básicos e gerais das áreas de Clinica Cirúrgica, Clínica Médica, Medicina Preventiva e Social, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria.

30.1.4. A prova prática para as Especialidades de Acesso Direto será realizada no dia **15 de dezembro de 2012, das 08:00 às 12:00 horas**, e será estruturada em situações clínicas simuladas nas áreas básicas de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia, Medicina Preventiva e Social e Pediatria.

30.1.5. Serão classificados para a realização da Prova Prática 3 (três) candidatos/vaga.

30.1.6. A avaliação da prova prática será estruturada em um conjunto de 5 (cinco) estações com duração total de aproximadamente uma hora, onde os candidatos deverão realizar tarefas específicas, envolvendo anamnese, exame físico, interpretação de exames complementares, formulação de hipóteses diagnósticas, plano terapêutico, demonstração de procedimentos médicos, orientação a pacientes e familiares e relação médico-paciente.

30.1.7. Os candidatos classificados para a prova prática deverão estar presentes no local de realização da prova com uma hora de antecedência, munidos de aparelho de estetoscópio precordial e do original de um dos documentos de identificação com foto (documentos expedidos pelos seguintes órgãos: Secretarias de Segurança Pública e Justiça, Institutos de Identificação, Diretoria Geral da Polícia Civil, Forças Armadas, Policia Militar, Polícia Federal, bom como Passaporte e as carteiras expedidas por Ordens ou conselhos Profissionais regulamentados na forma da lei que, por lei federal são considerados documentos de

identidade, os quais deverão conter, em local apropriado e com visibilidade, impressão digital, de forma a permitir a comparação da impressão digital). Não serão aceitas cópias nem outros documentos além dos especificados acima. Não serão, em hipótese alguma, admitidos retardatários.

30.1.8. Não será permitida, em hipótese alguma, a entrada de candidatos nas salas de prova (Prova Prática) portando bolsa, mochila, mala, guarda-chuva, caneta, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza (bip, calculadores, telefones celulares, "pagers", agendas eletrônicas, computadores de mão, etc.). Não será permitido o uso de boné ou chapéu de qualquer espécie, roupa ou adereço que identifique a escola de origem. O candidato que estiver de posse de aparelho eletrônico ou usando um dos itens especificados neste subitem durante a prova, estará sob pena de imediata retirada da sala de prova e automática desclassificação no Concurso.

30.1.9. No local da prova **NÃO** haverá qualquer forma de guarda de materiais e bagagens dos candidatos, isentando-se a Instituição de qualquer responsabilidade pela guarda de tais bens.

30.1.10. Não será atendida solicitação para aplicação da Prova Prática em dia, local e horário fora dos pré-estabelecidos, seja qual for o motivo alegado.

30.1.11. Não será admitido na sala de prova o candidato que se apresentar após o horário estabelecido.

30.1.12. Durante a realização da prova prática não será permitida ao candidato qualquer espécie de consulta nem o uso de calculadora ou equipamento eletrônico.

30.1.13. O avaliador de cada estação assinalará em folha própria de resposta a alternativa correspondente ao que o candidato manifestar durante a avaliação, avaliando se o candidato atendeu ao que foi solicitado. Os avaliadores utilizarão uma lista de verificação (*check list*), que detalha o desempenho esperado em cada estação. O *check list* de cada estação será composta de 10 (dez) itens.

30.1.14. Somente será permitida a saída do ambiente de realização da Prova Prática após o término da prova, devidamente autorizado pela coordenação responsável pela aplicação da Prova.

30.1.15. Após a realização da Prova Prática, os cartões de notas dos avaliadores serão lidos eletronicamente.

30.1.16. Não haverá necessidade do uso de roupas brancas. Será fornecido a cada candidato um jaleco, sem nenhum tipo de identificação, e deverá ser de uso obrigatório.

30.1.17. Não serão permitidos o uso de jalecos, camisetas ou outras formas de identificação institucional.

30.1.18. Os candidatos permanecerão isolados de qualquer comunicação externa até o final de sua prova prática.

30.1.19. A chamada para realizar a prova deverá respeitar a ordem alfabética dos candidatos classificados para a Prova Prática.

30.1.20. O resultado da prova prática será conhecido, conforme o cronograma do Processo Seletivo.

30.2. DA ANÁLISE CURRICULAR – Peso (de 10%)

30.2.1. Os candidatos habilitados nas fases precedentes deverão entregar cópia do currículo nos dias **10/12 e 11/12/2012, no horário das 07h às 17h, na COREME** do Hospital Geral de Goiânia, Avenida Anhanguera, 6479 - 5º Andar - Setor Oeste – Goiânia/Goiás – 74.110-010.

30.2.2. Será selecionado para a prova prática e análise de currículo, o número de candidatos correspondente ao triplo (três vezes) do número de vagas, obedecendo à classificação por ordem decrescente dos pontos obtidos.

30.2.3. A análise do currículo será realizada pela banca examinadora da COREME/HGG, a qual adotará critérios uniformes para todos os candidatos concorrentes às áreas básicas e especialidades. Com valor máximo de 10% do total da nota.

30.2.4. As informações prestadas no currículo e documentos comprobatórios são de inteira responsabilidade do candidato. As informações não comprovadas sofrerão penalidades e não serão pontuadas. O currículo deverá estar organizado de acordo com o sumário e as **cópias comprobatórias deverão ser autenticadas.**

30.2.5. O *curriculum vitae* deve ser apresentado encadernado, em espiral, com capa transparente, com os documentos comprobatórios apresentados na sequência da descrição, devendo as cópias serem numeradas de acordo com o item correspondente, no canto superior direito.

30.2.6. Os certificados de participação em atividades de extensão e extra-curriculares deverão constar a carga horária do evento; não constando, serão classificados sem carga horária especificada.

30.2.7. As declarações (e/ou certificados) de monitoria, de caráter oficial, deverão ter sua descrição em tempo (meses).

30.2.8. A identificação de fraude em qualquer documento comprobatório do *curriculum* desclassificará automaticamente o candidato.

30.2.9. No momento da entrega do *curriculum vitae* e dos documentos comprobatórios, o conteúdo não será conferido, sendo de inteira responsabilidade do candidato adotar todos os procedimentos neste Edital.

30.2.10. A comprovação de conclusão de curso deverá ser feita por meio de certificado e/ou diploma, de acordo com as exigências da legislação pertinente. Não serão aceitas declarações e/ou atestados de conclusão de curso e/ou das respectivas disciplinas.

30.2.11. Os critérios de pontuação serão de acordo com o quadro abaixo:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1. HISTÓRIO ESCOLAR DO CURSO DE MEDICINA (Notas de graduação.) • Soma de todas as notas obtidas durante a graduação, divida pelo número total de disciplinas. Quando as notas do histórico escolar forem dadas sob a forma de conceito, as notas serão transformadas para o valor médio correspondente ao conceito, de acordo com critérios estabelecidos pela COREME. • Disciplinas com reprovação, dependência ou desistência terão valor 0 (zero) e entrarão na soma das disciplinas.	25 pontos
2. MONITORIA OFICIAL • 2 (dois) pontos por monitoria oficial por ano. Só será considerada a monitoria oficial, com duração mínima de 1 ano. Monitorias com menor duração não serão pontuadas.	10 pontos
3. BOLSA DE ESTUDO OU DE PESQUISA • 2 (dois) pontos por bolsa de estudo ou de pesquisa de caráter oficial.	10 pontos

4. TRABALHOS CIENTÍFICOS (Apresentados em congressos estudantis e/ou congressos médicos. A pontuação é contada por trabalhos e não por evento.) • Como autor: 01 (um) ponto por trabalho. • Como co-autor: 0,5 (meio ponto) por trabalho.	10 pontos
5. PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS COMPLETOS EM PERIÓDICOS COM CORPO EDITORIAL • Como autor: 10 (dez) pontos por publicação. • Como co-autor: 5 (cinco) pontos por publicação.	20 pontos
6. PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES • 0,5 (meio ponto) por cargo ocupado em centro acadêmico, comissões ou representação de classe.	03 pontos
7. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS/JORNADAS NA ÁREA DE SAÚDE • 0,5 (meio ponto) por evento.	07 pontos
8. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Campanhas educativas, de vacinação, coleta de dados populacionais, atividades comunitárias.) • 0,5 (meio ponto) por cada atividade.	05 pontos
9. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES (Cursos de extensão, estágios em instituições de ensino, cursos de língua e de computação, aprovação em concursos.) • 1,0 (hum) ponto por evento.	10 pontos
TOTAL DA PONTUAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA	**100 pontos**

V - DOS RESULTADOS

Art. 31. A nota final para os candidatos às Especialidades de Acesso Direto será o resultado da pontuação obtida em cada etapa: prova escrita (peso 5) + prova prática (peso 4) + análise de currículo (peso 1) = 10.

Art. 32. A nota final para os candidatos às Especialidades com pré-requisito será o resultado da pontuação obtida em cada etapa: prova escrita (peso 9) + análise de currículo (peso 1) = 10.

Art. 33. Se houver empate entre os candidatos os critérios para desempate obedecerão a seguinte ordem:

a. Maior nota da prova escrita (objetiva);
b. Maior idade.

VI - DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS FINAIS

Art. 34. Admitir-se-á recursos ao resultado da análise do currículo, que deverá ser dirigido à Comissão de Residência Médica e entregue na sala da COREME da instituição organizadora do processo seletivo até 48 horas após a divulgação do resultado.

Art. 35. Depois de extinto o período de recursos, o resultado definitivo será homologado e afixado nos quadros de avisos a COREME/HGG e no site www.ceremgoias.org.br, por área de opção e pelo

número de inscrição dos candidatos em ordem decrescente de classificação, obtida na prova objetiva e análise curricular, no dia **20/12/2012**. Os resultados não serão informados por telefone.

VII - DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Art. 36. A interposição de recursos sobre os resultados divulgados deverá ser endereçada à Comissão Organizadora do Processo Seletivo, até 02 (dois) dias úteis, improrrogáveis, conforme o disposto no artigo 3º, alínea "K", da Resolução CNRM nº12/2004.

Art. 37. Ser fundamentado com argumentação lógica e consistente, cabendo 01 (um) recurso para cada questão.

Art. 38. As respostas aos recursos ficarão à disposição dos candidatos na sala da COREME. A decisão final da Banca Examinadora será irrecorrível.

Art. 39. Os recursos que não estiverem de acordo serão indeferidos.

VIII - DAS VAGAS

As vagas serão ocupadas pelos candidatos que alcançarem maior pontuação nas provas de acordo com a existência de bolsa de estudo.

IX - DA REALIZAÇÃO DA MATRÍCULA

Art. 40. DATA: **09/01 às 13/01/2013**

Art. 41. LOCAL: **COREME/HGG**

Art. 42. HORÁRIO: **das 07h às 17h**

Art. 43. Para matricular-se, o candidato aprovado deverá entregar, pessoalmente ou por procurador oficialmente constituído, a seguinte documentação:

43.1. 02 (duas) fotos 3X4 recentes;

43.2. Diploma de Médico e número do registro junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM) do Estado. O candidato que se inscreveu na condição de concluinte do curso de medicina, deverá comprovar a conclusão do curso médico, por meio de documento oficial, expedido pela Coordenação do Curso de Medicina correspondente. A declaração de conclusão do curso médico será aceita a título provisório, para fins de matrícula do candidato. No entanto, o diploma deverá ser apresentado pelo Médico Residente durante os primeiros 90 dias de início do Programa de Residência Médica, sob pena de não lhe ser deferida a matrícula para o ano seguinte;

43.3. O candidato brasileiro que fez curso de graduação em medicina no exterior ou médico estrangeiro que se inscreveu com declaração de revalidação de diploma, deverá comprovar a revalidação do mesmo por universidade pública, na forma da legislação vigente além de fotocópia autenticada do visto de permanência definitivo no Brasil;

43.4. Fotocópia do CPF e comprovante de regularização (http://www.receita.fazenda.gov.br);

43.5. Fotocópia do RG (Cédula de Identidade);

43.6. Fotocópia do Título de eleitor e comprovante de obrigações eleitorais;

43.7. Comprovante de quitação com o serviço militar (sexo masculino);

43.8. Comprovante de inscrição no INSS (http://www1.dataprev.gov.br/cadint/cadint.html);

43.9. Comprovante de endereço;

43.10. Comprovante de abertura de conta-corrente na Caixa Econômica Federal, com respectivo número da agência;

Art. 44. Candidatos convocados para prestar serviço militar inicial, deverão atentar à Resolução CNRM n.º 01/2005 e parecer da Consultoria Jurídica (CONJUR) do MEC.

Art. 45. Será permitida a realização de matrícula de candidato aprovado mediante a apresentação de procuração formal com firma reconhecida, desde que atenda aos requisitos do item VII.

Art. 46. O não comparecimento do candidato classificado no período estipulado (48 horas) de matrícula implicará na perda da vaga.

Art. 47. O pagamento da Bolsa é de responsabilidade do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano/Secretaria de Estado de Saúde de Goiás e Ministério da Saúde.

X - CANDIDATO MÉDICO ESTRANGEIRO E BRASILEIRO COM GRADUAÇÃO NO EXTERIOR

Na hipótese de candidato que tenha concluído o curso de graduação em medicina em instituição estrangeira, somente será deferida sua matrícula no Programa de Residência Médica mediante a apresentação de fotocópia autenticada do visto de permanência definitiva no Brasil (se for estrangeiro) e fotocópia autenticada do diploma de graduação em medicina, devidamente revalidado em instituição competente no Brasil.

XI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 48. Os candidatos que ingressarem na residência médica farão *jus* a uma bolsa de acordo com o estabelecido pela Lei Federal n.º 11.381, de 01/12/2006.

Art. 49. Os candidatos serão admitidos à Residência Médica na ordem rigorosa de classificação, até o número de vagas que correspondem a bolsas oferecidas.

Art. 50. A inscrição implicará no compromisso de aceitação, por parte do candidato, das condições referentes à seleção e demais disposições estabelecidas pelo regimento interno da COREME.

Art. 51. A convocação dos candidatos classificados para o preenchimento das vagas não preenchidas será realizada a partir do dia 16/01/2013 (fixados no quadro de aviso) COREME, ou por email, tendo o prazo de 01 (um) dia útil para efetuar a matrícula. O candidato que não se apresentar neste referido prazo, será considerado desistente e, portanto, desclassificado.

51.1 A comissão organizadora não se responsabiliza por falhas de comunicação decorrentes da mudança de dados constantes na ficha de inscrição (e-mail, telefone, etc.).

Art. 52. O candidato aprovado e matriculado no 1.º ano do Programa de Residência Médica credenciado pela CNRM e convocado para prestar serviço militar obrigatório para o ano de 2013, poderá requerer o trancamento de matrícula por escrito por um período de 01 (um) ano, desde que formalizado até 30 (trinta) dias após o início das atividades da residência médica (Art. 1º e 2º da Resolução nº 01/2005 da CNRM). Não haverá prorrogação por período superior a um ano.

Art. 53. Os candidatos em curso no Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica (PROVAB) poderão requerer pontuação adicional no Processo Seletivo 2013, a que fazem jus, segundo Resolução CNRM 03/2011 no ato de sua inscrição.

Art. 54. Para fins de inscrição no Processo Seletivo, os candidatos deverão apresentar declaração emitida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) de que estão participando do programa. Serão considerados aptos para utilizar a pontuação máxima final de 10% todos os candidatos que confirmarem, **início de atuação no PROVAB até 30/03/2012, por meio da documentação emitida peal SGTES.**

Art. 55. No ato da matrícula, os Médicos Residentes assinarão o Termo de Compromisso, no qual declararão plena ciência do teor do Regimento Interno dos programas de Residência Médica do Hospital Alberto Rassi - HGG.

Art. 56. Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares que vierem a ser publicados pela Comissão Nacional de Residência Médica e afim.

Art. 57. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão organizadora do processo seletivo.

XII - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

ETAPAS	DATAS
Inscrições www.ceremgoias.org.br	14/11 à 27/11/2012
Solicitação de condição adequada para realização da prova por candidato com necessidade especial	14/11 à 27/12/2012
Divulgação do Locail de Prova – 1ª Fase	30/11/2012
1.ª Etapa - Data da Prova	**02/12/2012 – Horário: 08:00 às 12:00 horas**
Divulgação do gabarito	02/12/2012
Prazo para recursos contra questões da prova	48h (quarenta e oito) após a divulgação do gabarito.
Divulgação do resultado da 1ª Etapa	**06/12/2012**
Prazo para recursos contra o resultado 1ª Etapa	48h (quarenta e oito) após a divulgação do gabarito.
Resultado da 1ª Etapa pós recursos	**09/12/2012**
2.ª Etapa – Entrega de *Curriculum Vitae*	**10/12 e 11/12/2012**
Divulgação do Local de Prova – 2ª Fase	10/12/2012
2ª Etapa – Data da Prova Prática	**15/12/2012 – Horário: 08:00 às 12:00 horas**
Resultado da 2ª Etapa	18/12/12
Prazo para recursos contra o resultado da 2ª Etapa	48h (quarenta e oito) horas após a divulgação do resultado da 2ª etapa.
Resultado final	**20/12/2012**
Realização da Matrícula	**09/01 às 13/01/2013**
Convocação de excedentes – 2ª Chamada	A partir de 16/01/2013
Início dos PRM´s	**01/03/2013**

Goiânia/GO, outubro de 2012.

Dr. ***Wander Alves Mendes***
Coordenador COREME

Anexo 02 Formulário elaborado para Avaliação da Satisfação do Usuário Interno

FORMULÁRIO ON-LINE DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO INTERNO

IDTECH
idtech.org.br

Hospital
Alberto Rassi
HGG

GOVERNO DE
GOIÁS
NOSSO ESTADO CRESCE, VOCÊ CRESCE JUNTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

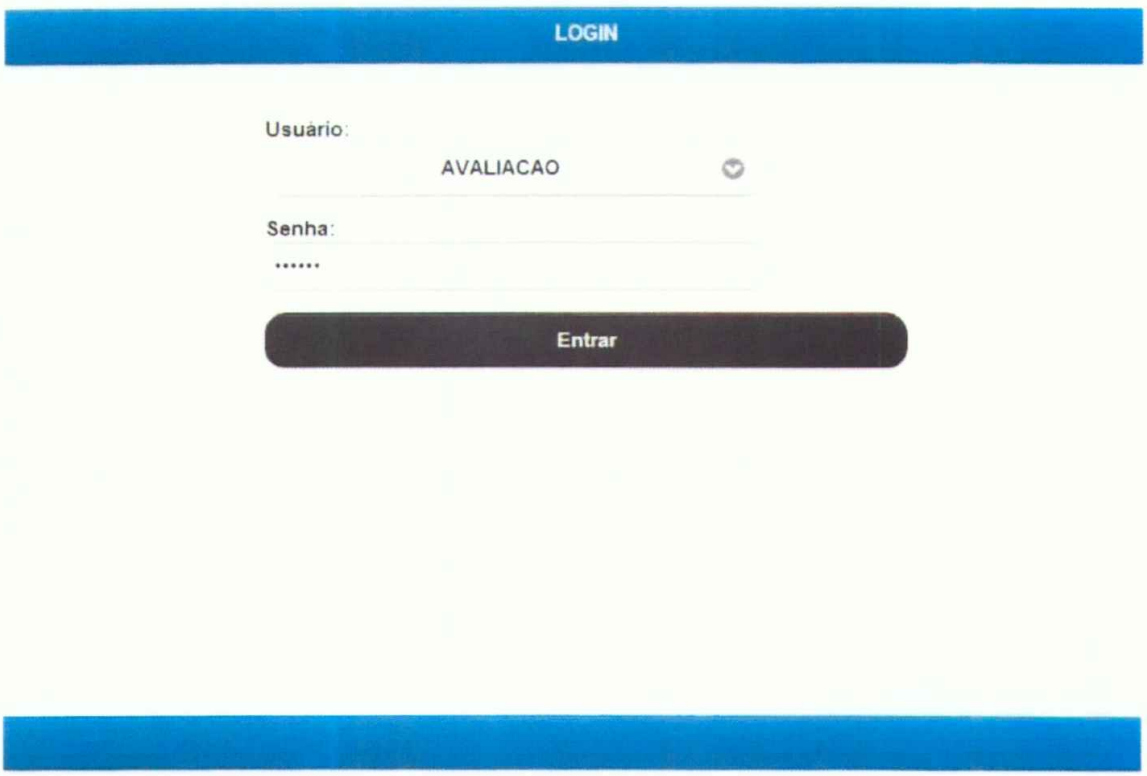
SUS

O IDTECH desenvolveu através de API´s de mercado uma plataforma própria de pesquisa que permite de forma rápida a criação de pesquisas, com acompanhamento em tempo real.

Essa plataforma é própria para o funcionamento em Tablet´s e Celulares que possuam navegadores Safari ou similares.

Tal sistema permite a criação e a distribuição de diversas pesquisas simultâneas através níveis de acesso.

Ao acessar por exemplo http://www.idtech.org.br:8801/ pede-se o usuário e senha para a aplicação da pesquisa.



Após entrar o formulário para a aplicação da mesma é disponibilizado.

A tela continua na próxima página

Atendimento dos Profissionais

12 - Atendimento Médico

Ótimo Bom Regular Ruim

13 - Orientações médicas quanto ao tratamento

Ótimo Bom Regular Ruim

14 - Atendimento da enfermagem

Ótimo Bom Regular Ruim

15 - Orientações da enfermagem quanto ao tratamento

Ótimo Bom Regular Ruim

16 - Atendimento do pessoal do laboratório

Ótimo Bom Regular Ruim

17 - Atendimento do pessoal encarregado de exames de imagem Raio X, Tomografia, Ultra Sonografia

Ótimo Bom Regular Ruim

18 - Atendimento do(a) Nutricionista

Ótimo Bom Regular Ruim

19 - Atendimento do(a) Assistente Social

Ótimo Bom Regular Ruim

20 - Atendimento do(a) Fisioterapeuta

Ótimo Bom Regular Ruim

21 - Atendimento do(a) Psicólogo(a)

Ótimo Bom Regular Ruim

22 - Atendimento do(a) Fonoaudiólogo(a)

Ótimo Bom Regular Ruim

Avaliação Geral

23 - No geral, como você avalia o atendimento recebido no Hospital Alberto Rassi - HGG?

Ótimo Bom Regular Ruim

24 - Você indicaria o Hospital Alberto Rassi - HGG a um amigo ou familiar?

Sim Não

25 - Sugestões ou críticas

Dados do Entrevistado

Idade:

Masc. Fem.

Ensino Básico Ensino Médio Curso Superior

Município

Goiânia

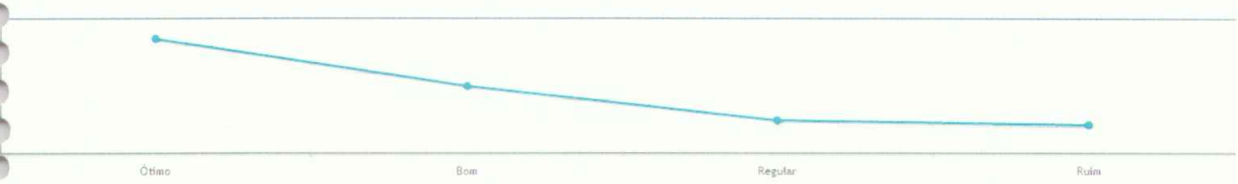
Salvar Formulário

Anexo 03 **Demonstrativo do resultado da pesquisa de Satisfação referente ao período de 03 de Dezembro a 10 de Janeiro/2013**

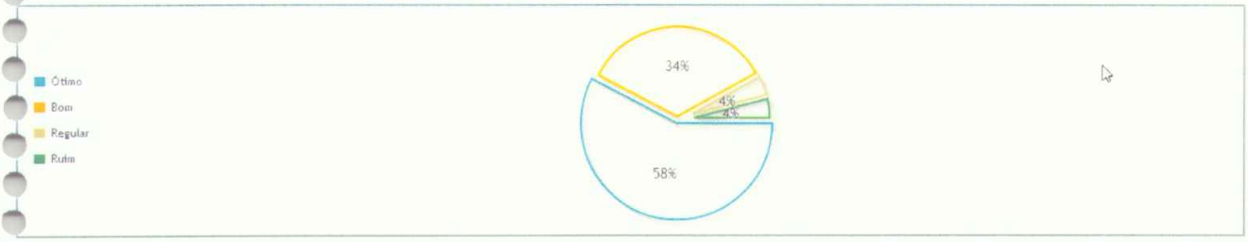
Período: 03 de Dezembro de 2012 a 10 de Janeiro de 2013

Total de Entrevistados: 143

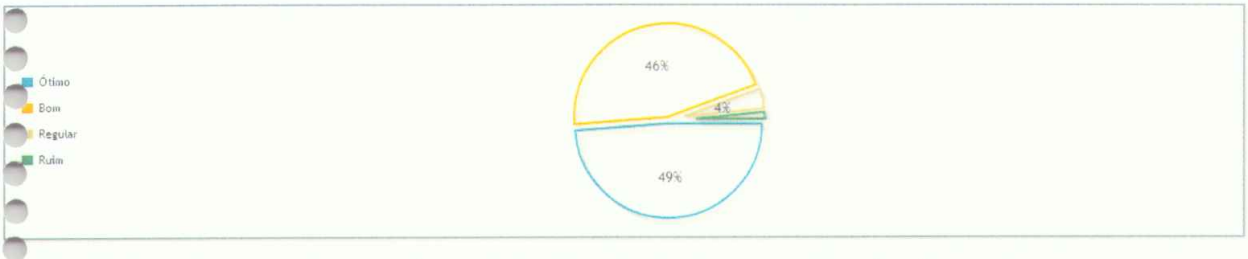
Nível de Satisfação



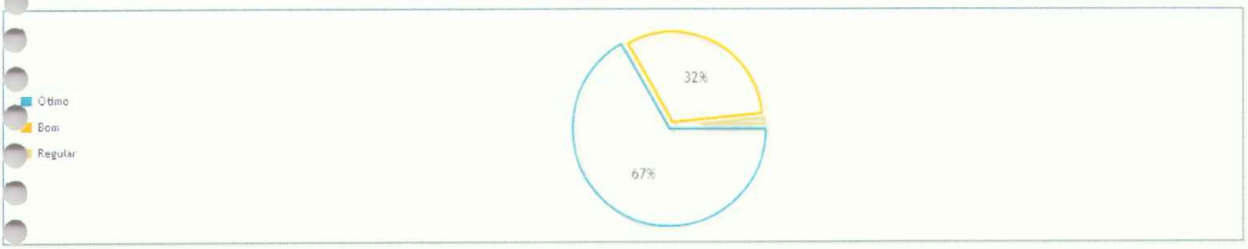
Como você considera a maneira com que foi atendido no ato de sua internação?



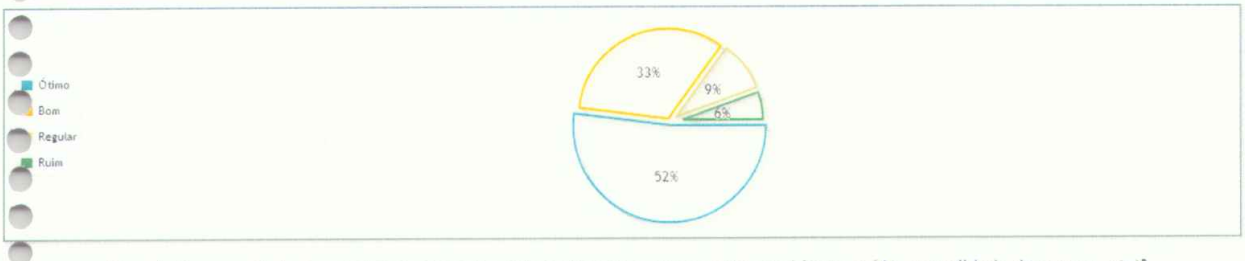
Como você considera as orientações recebidas / material educativo entregue no ato de sua internação?



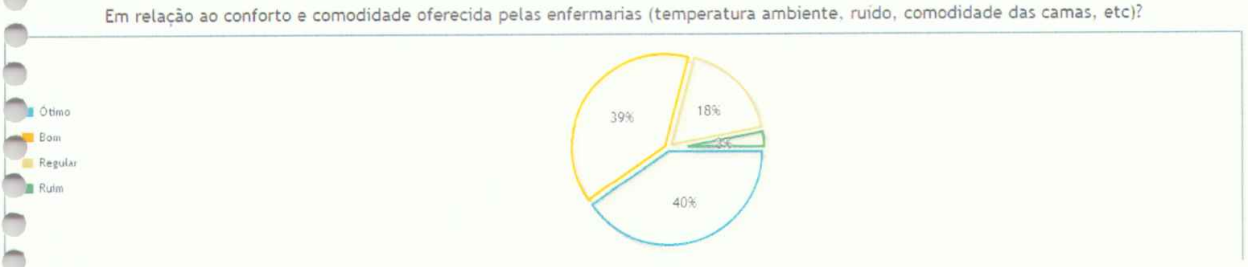
Na sua opinião, como foi o serviço prestado pelos condutores de pacientes?



Qual sua opinião sobre as instalações físicas das enfermarias, banheiros, etc?

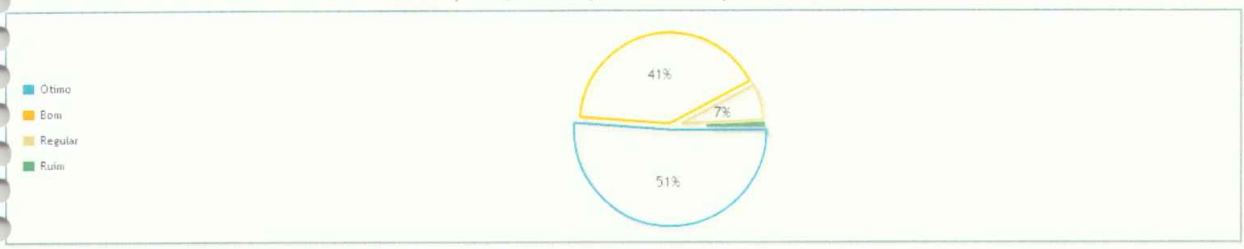


Em relação ao conforto e comodidade oferecida pelas enfermarias (temperatura ambiente, ruído, comodidade das camas, etc)?

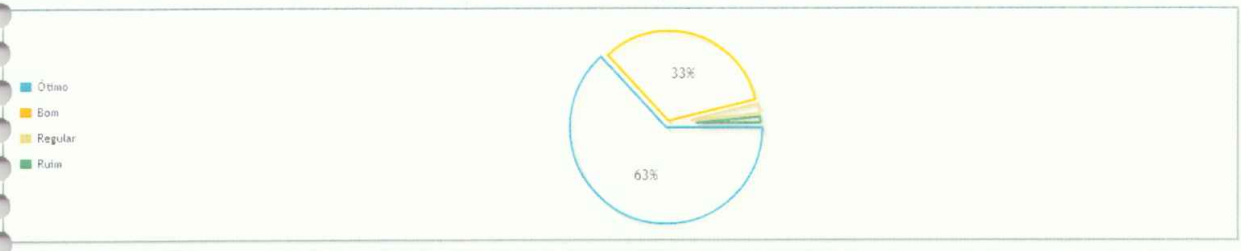


Período: 03 de Dezembro de 2012 a 10 de Janeiro de 2013

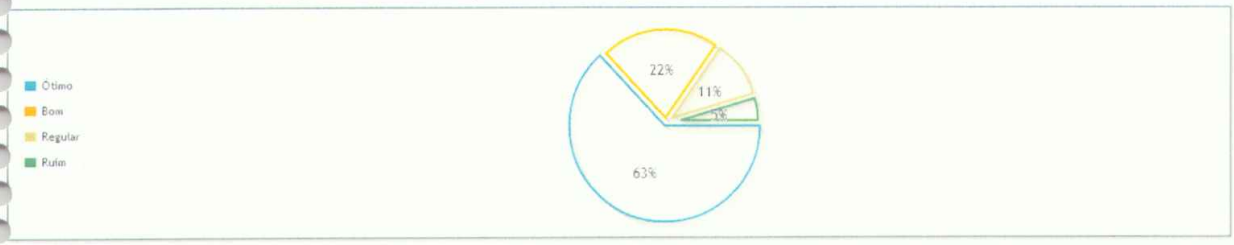
Em relação à qualidade geral das instalações do hospital?



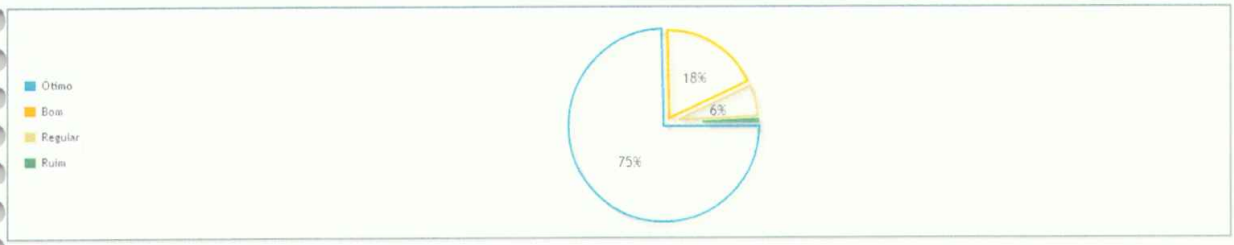
Qual sua opinião sobre a alimentação servida ao pacientes?



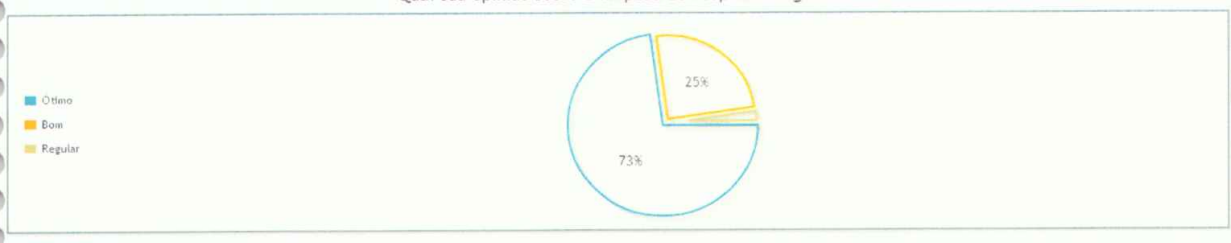
Qual sua opinião sobre as condições do enxoval hospitalar (roupas de cama, banho, camisolas, etc)?



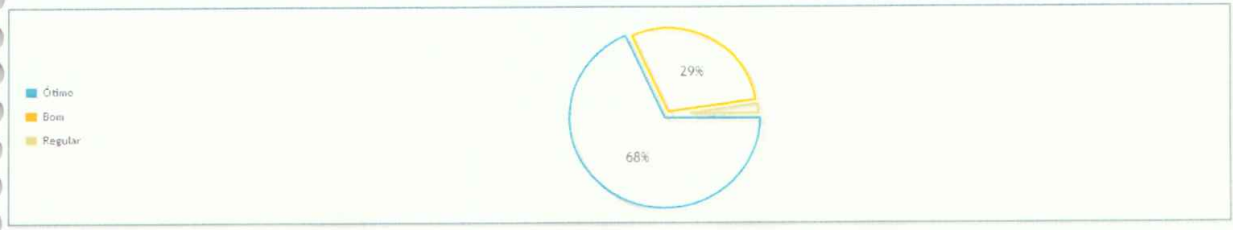
Qual sua opinião sobre a limpeza dos quartos e banheiros das enfermarias?



Qual sua opinião sobre a limpeza do hospital em geral?



Qual sua opinião sobre os materiais e medicamentos utilizados no seu tratamento?



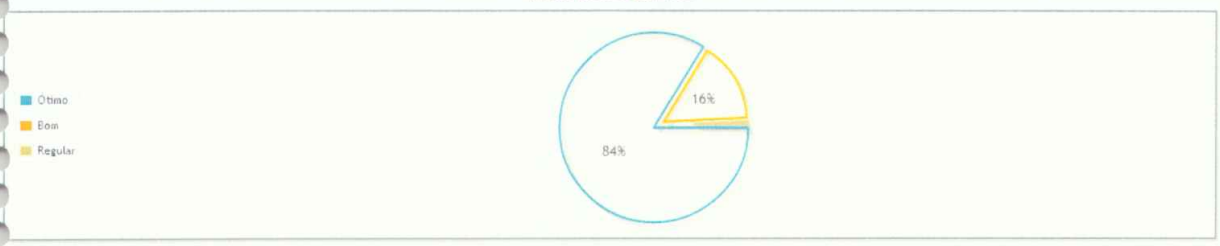
Período: 03 de Dezembro de 2012 a 10 de Janeiro de 2013

Hospital Alberto Rassi HGG

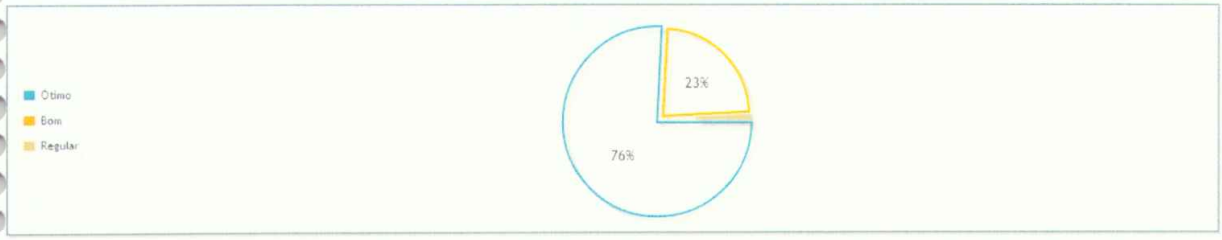
SUS

GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

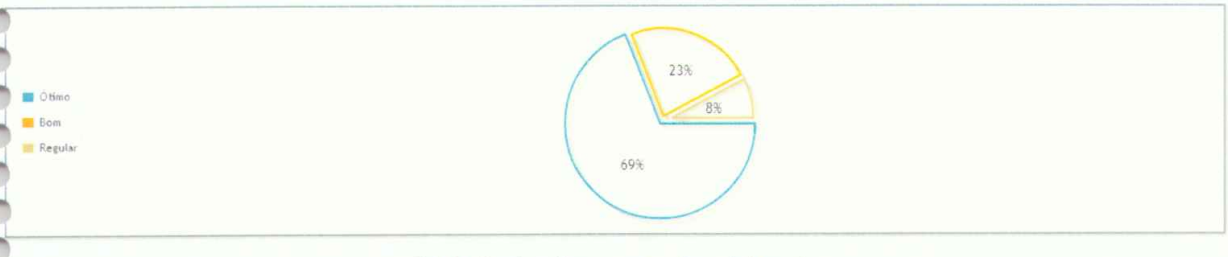
Atendimento Médico



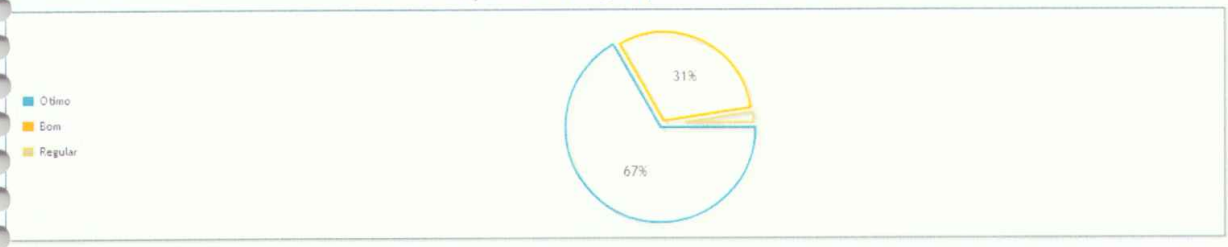
Orientações médicas quanto ao tratamento



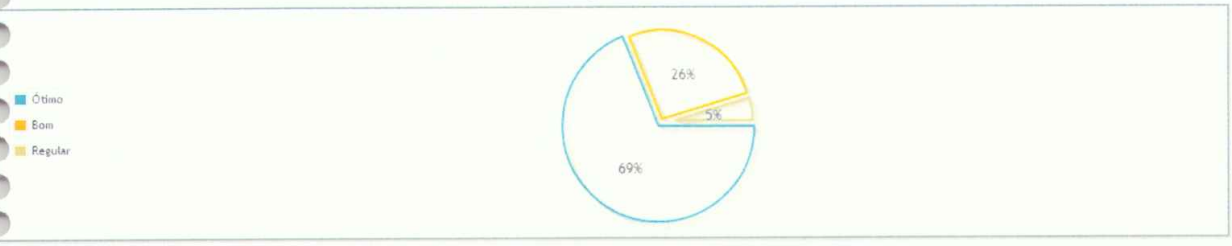
Atendimento da enfermagem



Orientações da enfermagem quanto ao tratamento



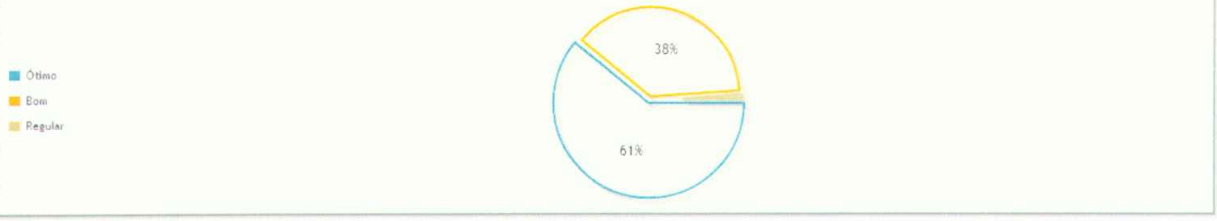
Atendimento do pessoal do laboratório



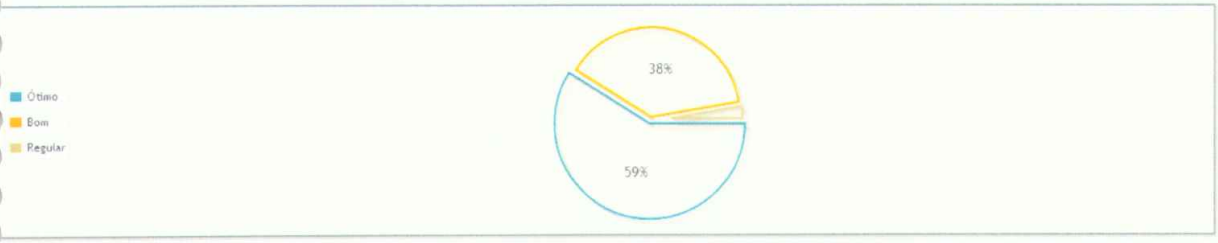
Atendimento do pessoal encarregado de exames de imagem: Raio X, Tomografia, Ultra Sonografia

Período: 03 de Dezembro de 2012 a 10 de Janeiro de 2013

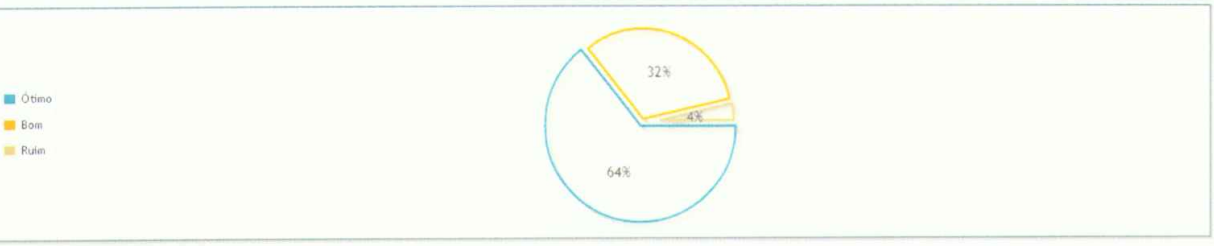
Atendimento do(a) Nutricionista



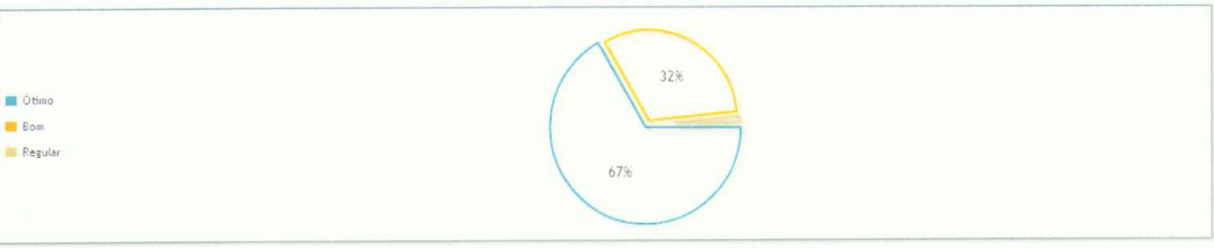
Atendimento do(a) Assistente Social



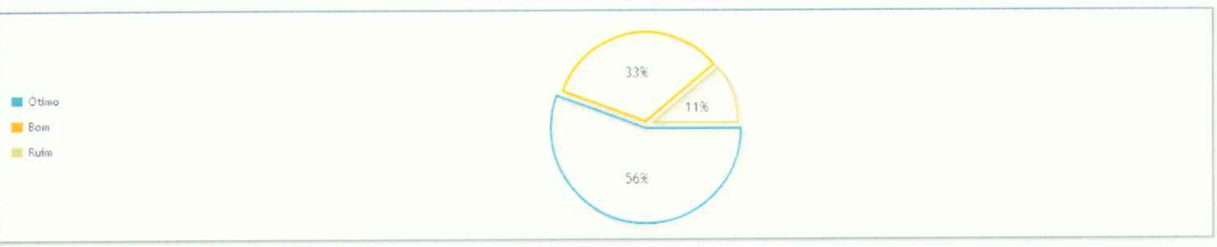
Atendimento do(a) Fisioterapeuta



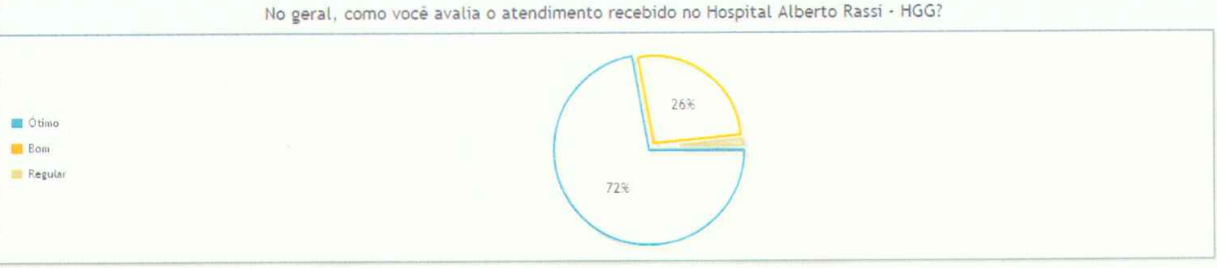
Atendimento do(a) Psicólogo(a)



Atendimento do(a) Fonoaudiólogo(a)



No geral, como você avalia o atendimento recebido no Hospital Alberto Rassi - HGG?



Anexo 04 Termo de adesão ao projeto "Controlando a infecção, sobrevivendo à sepse"

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
COORDENAÇÃO-GERAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR
SAF Sul
CEP: 70.058-900 – Brasília/DF
Fone (61) 3315-6153

OFÍCIO CIRCULAR Nº. 0052/2012/CGHOP/DAE/SAS/MS

Brasília, 01 de novembro de 2012.

A Sua Senhoria o (a) Senhor (a)

Dirigente dos:

Hospitais de ensino certificados, de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº. 2.400, de 02 de outubro de 2007;

Hospitais Públicos Federais do Ministério da Saúde;

Hospitais integrantes do SOS Emergência;

Hospitais integrantes da rede sentinela da ANVISA, onde não haja hospitais de ensino certificados.

Assunto: TERMO DE COMPROMISSO **"CONTROLANDO A INFECÇÃO, SOBREVIVENDO À SEPSE"**,

Senhor (a) Diretor (a),

O Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde – PROADI-SUS, em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein está desenvolvendo o projeto **"CONTROLANDO A INFECÇÃO, SOBREVIVENDO À SEPSE"**, em cumprimento à Portaria 1.826, de 24 de agosto de 2012, que visa à redução das taxas de mortalidade em consequência da sepse grave por meio de capacitação dos profissionais da rede de Hospitais Universitários e de Ensino Certificados, Hospitais Públicos Federais do Ministério da Saúde, hospitais participantes do Programa SOS Emergências e Rede Sentinela, que dispõe de UTI adulto.

1. O projeto conta ainda com a colaboração das seguintes instituições: Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA; Associação de Medicina Intensiva Brasileira – AMIB; Instituto Latino Americano para Estudos da Sepse – ILAS; Ministério da Educação – MEC; Organização Pan-Americana da Saúde– OPAS e Universidade de Brasília – UNB e será realizado no triênio 2012 – 2014.

2. Considerando o público-alvo; o lançamento oficial do projeto em 18/04/2012 em Brasília; a 1ª capacitação para os integrantes da Comissão Estadual, realizada nos dias 28 e 29/05/2012 em São

Paulo; a reunião de apresentação do projeto aos diretores dos hospitais beneficiários em 11/07/2012 em Brasília e a 2ª capacitação para os gestores do projeto nos hospitais beneficiários, realizada nos dias 23 e 24/07/2012 em São Paulo, encaminhamos, anexo, o TERMO DE COMPROMISSO, para que seja oficializada a adesão ao projeto.

3. O Termo possui 04 (quatro) vias que deverão ser assinadas pelo hospital participante, que deverá colher assinatura da Secretaria Estadual e/ou Municipal de Saúde (SES/SMS), dependendo da sua gestão.

4. Estando devidamente assinado, (01) uma via deverá ficar no hospital participante, (01) uma via deverá ficar com a SES, (01) uma com a SMS, e (01) uma via deverá ser encaminhada ao hospital executor do projeto: **Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (End.: Av. Albert Einstein, 627. Bairro: Morumbi. São Paulo, SP. CEP: 05652-900. 5º andar – Bloco B (CIA) A/C: Dr. Murillo Santucci Cesar de Assunção ou Alessandra Arnas Miguel.**

5. **O Termo devidamente assinado deverá ser devolvido** à Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein **até o dia 23/11/2012**, para prosseguimento do cronograma das atividades do projeto.

6. Na impossibilidade do cumprimento desse prazo, deverá ser encaminhada justificativa para os endereços eletrônicos: cghosp@saude.gov.br; alessandra.miguel@einstein.br.

7. No aguardo da devolução do termo ao hospital executor, agradecemos e colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Contato: 61 3315-6154 (Sandra Lemos ou Meire Oliveira) ou 11 2151-0812 - ramal 70812 (Alessandra Miguel).

Atenciosamente,

Ana Paula Silva Cavalcante
Coordenadora-Geral de Atenção Hospitalar
CGHOSP/DAE/SAS/MS.

Anderson Messias Silva Fagundes
Coordenador Geral de Atenção
Hospitalar/DAE/SAS/MS
Substituto

TERMO DE COMPROMISSO

TERMO DE COMPROMISSO PARA ADESÃO AO PROJETO "CONTROLANDO A INFECÇÃO, SOBREVIVENDO À SEPSE".

O Ministério da Saúde, CNPJ nº 00.394.544/0002-66, doravante denominado simplesmente MS, neste ato representado pela Coordenação-Geral de Atenção Hospitalar – CGHOSP/DAE/SAS/MS, e a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein – SBIBHAE, considerando o art. 11 da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, que estabelece que, alternativamente, para dar cumprimento ao requisito previsto no art. 4º da mesma Lei, a entidade de saúde de reconhecida excelência poderá realizar projetos de apoio ao desenvolvimento institucional do SUS, celebrando ajuste com a União, por intermédio do Ministério da Saúde (MS), e a Portaria 1.826, de 24 de agosto de 2012 Dispõe sobre as regras e critérios para apresentação, análise, aprovação, monitoramento, apresentação de demonstrativos contábeis e de resultados e avaliação de projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) CELEBRAM o presente Termo de Compromisso com o **Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi,** CNES: 2338734, situado à Avenida Anhanguera, nº 4379, Bairro: Oeste, Goiânia - GO, CEP: 74125-015 e o Gestor local (Secretaria Estadual ou Municipal de Saúde), mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo de Compromisso tem por objetivo a adesão voluntária ao Projeto **"CONTROLANDO A INFECÇÃO, SOBREVIVENDO À SEPSE"**, realizado pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde – PROADI-SUS.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROJETO

O projeto **"CONTROLANDO A INFECÇÃO, SOBREVIVENDO À SEPSE"**, foi aprovado pelo MS sob o Termo de Ajuste 01/2011, publicado no Diário Oficial da União – DOU em 17 de janeiro de 2012, e conta com o apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA; Associação de Medicina Intensiva Brasileira – AMIB; Instituto Latino Americano de Sepse – ILAS; Ministério da Educação – MEC; Organização Pan-Americana da Saúde– OPAS e Universidade de Brasília – UNB.

1. Objetivo:

Capacitar os profissionais dos hospitais que dispõe de UTI adulto para reconhecimento precoce da sepse grave nos pacientes adultos, internados nas unidades de urgência e de terapia intensiva, a fim de reduzir as taxas de mortalidade.

SUS

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

2. Vigência

O projeto terá vigência de 03 anos (2012 – 2014).

3 Público alvo

Profissionais de hospitais pré-selecionados, com os seguintes perfis:

a) Hospitais de ensino certificados, de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº. 2.400, de 02 de outubro de 2007;
b) Hospitais Públicos Federais do Ministério da Saúde
c) Hospitais integrantes do SOS Emergência;
d) Hospitais integrantes da rede sentinela da ANVISA, onde não houver hospitais de ensino certificados.

4. Cronograma

O projeto se divide em (02) duas etapas:

4.1 1ª Etapa:

Capacitação dos responsáveis pela execução do projeto nos hospitais participantes do projeto.

4.2 2ª Etapa:

a) Liberação do *e-learning* para os enfermeiros e médicos dos hospitais participantes.
b) Realização de Cursos presenciais com a participação de (04) quatro membros da comissão responsável pela execução do projeto, nos hospitais participantes.
c) Distribuição de material didático e informativo.

5. Conteúdo Programático:

a) Implementação de protocolo gerenciado para o tratamento da sepse grave e choque séptico;
b) Coleta de dados para a mensuração da aderência ao protocolo gerenciado e monitoração da taxa de mortalidade por sepse grave.

6. Metodologia

a) Treinamento dos responsáveis pela execução do projeto nos hospitais participantes.
b) Ensino a distância por *e-learning* para enfermeiros e médicos;
c) Distribuição de material didático e informativo.
d) Cursos presenciais para quatro membros da comissão responsável pela execução do projeto em cada hospital participante;
e) Coleta de dados institucionais, em pacientes adultos.
f) Envolvimento com as campanhas "Cirurgias seguras salvam vidas" e "Higienização das mãos".

SUS

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

TERMO DE COMPROMISSO

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS RESPONSABILIDADES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

a) Indicar, a partir dos critérios definidos, os hospitais participantes do projeto;

b) Acompanhar, monitorar e avaliar a implantação, implementação e desenvolvimento do projeto.

CLÁUSULA QUARTA – DAS RESPONSABILIDADES DA SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN

a) Definir calendários e cronogramas relacionados à implementação do projeto e comunicar com a devida antecedência aos hospitais participantes;

b) Capacitar a Comissão Estadual, composta por representantes da Secretaria de Saúde Estadual/Municipal;

Capacitar os profissionais de saúde dos hospitais participantes e orientar a implementação do projeto;

c) Financiar os custos da execução do Projeto, incluindo a elaboração de material didático (manuais, folders, cartazes, etc.) bem como alimentação, transporte e hospedagem dos participantes.

d) Garantir o apoio logístico com o custeio de passagens, alimentação e hospedagem dos participantes dos cursos e reuniões relacionadas ao projeto;

e) Orientar a implementação do projeto;

f) Prover treinamento para a coleta de dados à pessoa indicada pelo hospital participante;

g) Gerar relatórios referente à execução do projeto, para fins de prestação de contas ao Ministério da Saúde.

CLÁUSULA QUINTA – DAS RESPONSABILIDADES DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

a) Indicar membros para compor a Comissão Estadual de acompanhamento e implementação do Projeto;

b) Garantir espaço físico para realização dos cursos regionais de acordo com o local definido e cronograma estabelecido;

c) Garantir a efetividade e sustentabilidade das ações para o combate da SEPSE;

d) Apoiar os hospitais integrantes do projeto.

CLÁUSULA SEXTA – DAS RESPONSABILIDADES DO GESTOR LOCAL (SES ou SMS)

a) Garantir a efetividade e sustentabilidade das ações para o combate da SEPSE;

b) Garantir espaço físico para realização dos cursos regionais de acordo com o local definido e cronograma estabelecido

c) Apoiar os hospitais integrantes do projeto

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS CONDIÇÕES EM QUE SE DÁ A PRESENTE ADESÃO E DAS RESPONSABILIDADES DO HOSPITAL PARTICIPANTE

SUS

ALBERT EINSTEIN

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

TERMO DE COMPROMISSO

O **Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi,** afirma sua vinculação ao Sistema Único de Saúde – SUS e admite ter pleno conhecimento do projeto "CONTROLANDO A INFECÇÃO, SOBREVIVENDO À SEPSE", concordando inteiramente com sua estruturação e com os respectivos requisitos de adesão, e compromete-se a:

a) Nomear o gestor do projeto;

b) Indicar profissionais médicos e enfermeiros que atuam na UTI e pronto socorro de pacientes adultos, bem diretores/coordenadores, para serem capacitados, visando contribuir para a melhoria da prática clínica;

c) Disponibilizar profissional para realizar a coleta de dados pré-definida e submetê-las ao banco de dados do projeto de acordo com o que for definido pela equipe executora do projeto. Os dados coletados deverão ser digitados e armazenados, utilizando-se o site www.ilasonlinems.org.br;

d) Sensibilizar e capacitar todos os profissionais de saúde do Hospital, para implementação do "Protocolo Gerenciado de Atendimento do Paciente com Sepse Grave e Choque Séptico";

e) Garantir a implantação/implementação do projeto, provendo as condições necessárias para o desenvolvimento adequado das atividades previstas;

f) Atuar na melhoria dos processos assistenciais e administrativos no tocante a abordagem da sepse grave e choque séptico, de forma a contribuir, mesmo que indiretamente, para a otimização do fluxo dos encaminhamentos advindos dos atendimentos em urgência e emergência.

CLÁUSULA OITAVA – DOS DADOS E INFORMAÇOES

a) Os dados coletados nos hospitais serão utilizados, respeitando os atributos da política de segurança: Confidencialidade, Integridade, Disponibilidade, Irretratabilidade, bem como as diretrizes da "Política de Segurança da Informação e Comunicações do Ministério da Saúde - POSIC/MS", regulamentada pela Portaria 3207/2010;

b) O armazenamento dos dados coletados será de responsabilidade do Instituto Latino Americano de Sepse – ILAS, gerenciador do banco de dados, e o domínio da Coordenação Geral de Atenção Hospitalar (CGHOSP/DAE/SAS/MS), que poderá utilizar para fins de divulgação e análise dos resultados do projeto, nos diversos meios de comunicação, incluindo publicações de artigos científicos, respeitando as normas vigentes.

c) A divulgação e/ou publicação dos dados dos hospitais só poderá ser realizada pelo ILAS, com a devida autorização dos hospitais;

d) Os dados individuais de cada hospital são de sua propriedade, e somente poderão ser acessados pelos profissionais cadastrados no sistema pelo **seu próprio hospital** e utilizados a critério do mesmo;

e) Não há restrição para que cada hospital utilize seus dados para publicação;

f) Nenhum hospital terá seu nome divulgado ou vinculado em instrumentos de divulgação fora do contexto dos documentos oficiais do Ministério da Saúde. Nessa situação, a análise dos resultados e sua divulgação serão realizadas de forma coletiva.

SUS

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

TERMO DE COMPROMISSO

CLÁUSULA NONA – DAS CAUSAS PARA A EXCLUSÃO DO PROJETO

O hospital participante será prontamente excluído do Projeto "CONTROLANDO A INFECÇÃO, SOBREVIVENDO À SEPSE", nas seguintes hipóteses:

a) Desvincular-se do SUS;
b) Deixar de encaminhar os dados solicitados pelo executor do projeto ou gerenciador do banco de dados, no período de 3 (três) meses consecutivos ou 5 (cinco) meses intercalados;
c) Não encaminhar profissional para 2 (duas) capacitações consecutivas ou 3 (três) intercaladas.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA VIGÊNCIA

O presente Termo terá vigência a partir da data de sua assinatura até o dia 31 de dezembro de 2014.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS ALTERAÇOES

As eventuais alterações ao presente Termo serão realizadas por meio de Termo Aditivo acordado entre os partícipes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

O hospital participante reconhece que sua adesão ao projeto "CONTROLANDO A INFECÇÃO, SOBREVIVENDO À SEPSE", não gera qualquer RESPONSABILIDADE jurídica para a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein, salvo a de garantir a condução ética de seus agentes durante a execução do projeto.

Para constar, foi lavrado o presente Termo em (04) quatro vias de igual teor e forma, que vão devidamente assinadas pelo declarante, com a anuência do **MINISTÉRIO DA SAÚDE (Coordenação-Geral de Atenção Hospitalar-CGHOSP/DAE/SAS/MS)** e **SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.**

E, por estarem de pleno acordo, as partes assumem os compromissos elencados acima, sem prejuízo de quaisquer outros que visem uma gestão democrática e que promovam a qualidade e melhoria da assistência e dos serviços ofertados aos usuários do sistema Único de Saúde, com a finalidade de reduzir a mortalidade, e firmam o presente Termo de Compromisso.

SUS

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

TERMO DE COMPROMISSO

São Paulo, 30 de Outubro de 2012

Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi

Secretaria Estadual de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde

Anuentes:

Ana Paula Silva Cavalcante
Coordenadora-Geral de Atenção Hospitalar
DAE/SAS/MS

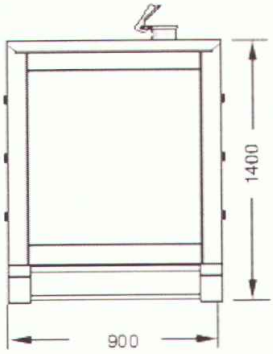
Murillo Santucci Cesar de Assunçao
Sociedade Beneficente Israelita
Brasileira Albert Einstein

SUS

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
HOSPITAL • ENSINO E PESQUISA • RESPONSABILIDADE SOCIAL

Anexo 05 Modelo do equipamento gerador de energia para o laboratório de analises clínicas do HGG

Dimensional



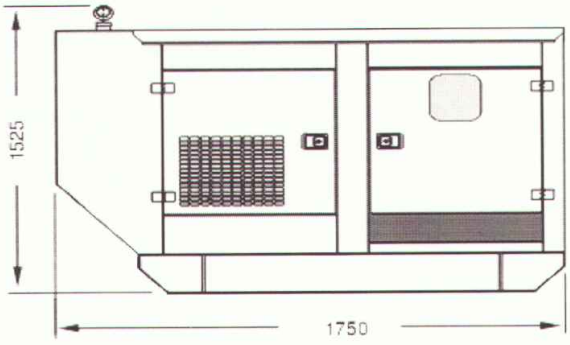
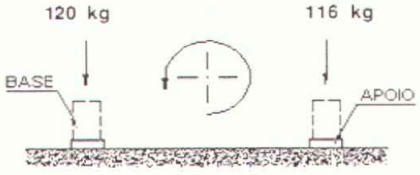
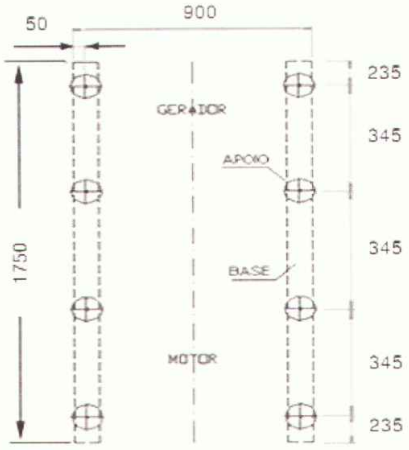


Diagrama de esforços

Carga por apoio





Peso vazio =	872 kg
Peso cheio =	932 kg

Carga dinâmica total =	958 kg

04/10/12	00	Claudio	Postal	Zenon
Data	Rev	Projeto	Revisão	Aprovação

Anexo 06 **Ofício encaminhado pelo laboratório HLAGYN referente a devolução do patrimônio do setor de Anatomia Patológica**

Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA
2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condomínio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
Telefone – (62)3094-8002 / Fax: (62)30948001 Site: www.hlagyn.com
E-mail: sac@hlagyn.com

Oficio Nº 11 - HLAGYN/IDTECH/DIRETORIA HGG

Goiânia, 16 de outubro de 2012.

Prezada Ana Maria - Almoxarifado,

Informo a devolução do material do setor de Anatomia Patológica para o almoxarifado do Hospital baseado no termo de guarda e responsabilidade anteriormente assinado entre as partes datado do dia 31/08/2012.

Seguem os itens a serem devolvidos:

ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	PATRIMÔNIO
1.	Ar condicionado consul 10.000 BTU´s	S/T
2.	Auto inclusor EG1160, Série 38630351	571610
3.	Balança de precisão OHAUS, TC200, Série CO9622	571605
4.	Banho Histológico LUPE, BH05, Série 2450	571614
5.	Câmera adaptador sony cam-D2, Série 23006	571665
6.	Centrífuga Fanem Atospim248, Série SS7651	571630
7.	Centrífuga excelsa baby Fanem 206-R, Série GS6749	571606
8.	Chapa elétrica DBJ, Série 931	571611
9.	Color Vídeo Printer Sony UP-2100, Série 17442	571666
10.	Controlador de microprocessador Fanem 571C, Série SS3920	S/T
11.	Crióstato Leica CM1850, Série 3173	S/T
12.	Escadinha de dois degraus	S/T
13.	Estufa Odontobrás EL1.3, Série 220605983	571613
14.	Gaveteiro com 7 gavetas em metal	571609
15.	Lixeira com pedal em fibra	S/T
16.	Lixeira com pedal em fibra	
17.	Lixeira com pedal em fibra	S/T
18.	Lixeira com pedal em fibra	S/T
19.	Lixeira com pedal em fibra	S/T
20.	Lixeira com pedal em fibra	S/T
21.	Lixeira com pedal em fibra	S/T
22.	Lixeira com pedal em fibra	571638

Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA
2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condomínio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
Telefone – (62)3094-8002 / Fax: (62)30948001 Site: www.hlagyn.com
E-mail: sac@hlagyn.com

23.	Lixeira com pedal em fibra	S/T
24.	Mecriômetro rotativo Leica,RM2125RT, Série 45737382	571615
25.	Mesa auxiliar	S/T
26.	Mesa para necropsia	571643
27.	Microscópio Binocular Olympus BX-SOF-4, Série 7M03209	571663
28.	Microscópio Binocular Olympus CX31RB5FA, Série 9G04268	679837
29.	Microscópio Binocular Olympus , Série 9G04234	S/T
30.	Microscópio Trinocular Olimpus BX-SOF5, Série 7L98405	571662
31.	Mocho Giratório	561650
32.	Monitor 14" Sony PVM-14N6U, Série 6007831	571664
33.	Mullitimer TP-120, 5510	571608
34.	Processador Automático LEICA, TP 1020	571612
35.	Refrigerador Consul R280	271603
36.	Suporte para hamper	S/T
37.	CPU lenovo	S/T
38.	Estabilizador SMS	634478
39.	Estabilizador SMS	571667
40.	Estabilizador SMS	571659
41.	Monitor 17" lenovo, Série L1AL8XX	630723
42.	Armário alto fechado 1,60cm, USE	S/T
43.	Armário alto fechado 1,60cm, USE	S/T
44.	Armário alto fechado 1,60cm, USE	S/T
45.	Armário alto fechado 1,60cm, USE	S/T
46.	Armário alto fechado 1,60cm, USE	S/T
47.	Armário alto fechado 1,60cm, USE	S/T
48.	Armário alto fechado 1,60cm, USE	S/T
49.	Armário alto fechado 1,60cm	S/T
50.	Armário alto fechado 1,60cm	S/T
51.	Armário alto fechado 1,60cm	S/T
52.	Armário alto fechado 1,60cm	S/T
53.	Armário alto fechado 2,10CM, USE	S/T
54.	Armário alto fechado 2,10CM, IDEAL	S/T
55.	Armário alto fechado 2,10CM, USE	S/T
56.	Armário alto fechado 2,10CM, IDEAL	S/T

57.	Armário para pasta suspensa	S/T
58.	Armário para pasta suspensa	S/T
59.	Armário para pasta suspensa	S/T
60.	Armário para pasta suspensa	S/T
61.	Armário para pasta suspensa	S/T
62.	Banco de madeira	S/T
63.	Banco giratório com encosto	571616
64.	Banco giratório com encosto	571636
65.	Banco giratório com encosto	571656
66.	Cadeira fixa de metal	S/T
67.	Cadeira giratória	S/T
68.	Cadeira giratória	S/T
69.	Cadeira giratória	S/T
70.	Gaveteiro com 3 gavetas, USE	S/T
71.	Gaveteiro com 3 gavetas, USE	S/T
72.	Longarina com 2 lugares	400189
73.	Longarina com 2 lugares	S/T
74.	Longarina com 2 lugares	400181
75.	Longarina com 3 lugares tipo concha em plástico	403154
76.	Longarina com 2 lugares	400186
77.	Mesa em L 1,40X1,40X60 3 Gavetas/sup/CPU, USE	S/T
78.	Mesa em L 1,40X1,40X60 3 Gavetas/sup/CPU, USE	S/T
79.	Mesa em L 1,40X1,40X60 3 Gavetas/sup/CPU, USE	S/T
80.	Mesa em L 1,40X1,40X60 3 Gavetas/sup/CPU, USE	S/T
81.	Mesa em L 1,40X1,40X60 3 Gavetas/sup/CPU, USE	S/T
82.	Mesa para computador, USE	S/T
83.	Mesa redonda	S/T
84.	Poltrona fixa espaldar médio, flexform	S/T
85.	Poltrona fixa espaldar médio, flexform	S/T
86.	Poltrona fixa espaldar médio, flexform	S/T
87.	Poltrona fixa espaldar médio, flexform	S/T
88.	Poltrona fixa espaldar médio, flexform	S/T
89.	Poltrona fixa espaldar médio, flexform	S/T
90.	Poltrona fixa espaldar médio, flexform	S/T

Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA
2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condomínio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
Telefone – (62)3094-8002 / Fax: (62)30948001 Site: www.hlagyn.com
E-mail: sac@hlagyn.com

91.	Prateleira em aço	S/T
92.	Prateleira em aço	S/T
93.	Prateleira em aço	571627
94.	Prateleira em aço	S/T
95.	Prateleira em aço	571628
96.	Centrífuga Leica	571604
97.	Mesa Retangular em fórmica	571671

Fico a disposição para quaisquer esclarecimentos!

Atenciosamente,

Francisco Ângelo Fernandez Moral
RD/Coordenador do Departamento da Qualidade/SGQ
Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA

Anexo 07 Relatório de indicadores de melhorias e produção de exames do mês de Outubro/12

Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA
2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condomínio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
Telefone – (62)3094-8002 / Fax: (62)30948001 Site: www.hlagyn.com
E-mail: sac@hlagyn.com

RELATÓRIO PRELIMINAR Nº04

(INDICADORES DE MELHORIA E PRODUÇÃO DE EXAMES DO MÊS DE OUTUBRO DE 2012)

LABORATÓRIO HLAGYN / HGG / IDTECH

06/11/2012

Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA
2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condomínio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
HLAGyn
Telefone – (62)3094-8002 / Fax: (62)30948001 Site: www.hlagyn.com
E-mail: sac@hlagyn.com

ÍNDICE

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
INDICADOR Nº1	Número de exames solicitados para o mês de outubro de 2012 por grupo de exames:	3
INDICADOR Nº1.1	Relação dos exames por setor analisados mensalmente:	4
INDICADOR 1.2	Relação de exames produzidos – Anatomia Patológica	4
INDICADOR 1.3	Evolução dos exames produzidos – Anatomia Patológica	5
INDICADOR Nº2	Custo para a instituição por plano executado (SUS, AMB-92 e TERCEIROS)	5
INDICADOR Nº2.1	Evolução dos custos por plano de saúde – quatro meses	6
INDICADOR Nº3	Índice de exames normais referentes aos exames do setor de Bioquímica	6
INDICADOR Nº3.1	Índice de exames normais referentes aos exames do setor de Hematologia	7
INDICADOR Nº4	Índice de exames duplicados por solicitação repetida da equipe médica no mesmo dia	7
INDICADOR Nº5	Tempo de resposta do laboratório entre o recebimento da amostra e a liberação do resultado para o médico por setor:	7
INDICADOR Nº6	Índice de positividade das culturas solicitadas no mês de setembro	8
INDICADOR Nº6.1	Representatividade das culturas por setor de solicitação:	8
INDICADOR Nº7	Ticket médio (representado pelo valor da fatura/nº de pedidos)	9
INDICADOR Nº8	ÍNDICE DE EXAMES SOLICITADOS EM CARÁTER DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	9
INDICADOR Nº9	RELAÇÃO DE EXAMES/MÊS/PLANO/CUSTO	9
INDICADOR Nº10	APERFEIÇOAMENTO DE PROCESSOS (CURSOS, TREINAMENTOS)	10
INDICADOR Nº11	INFRAESTRUTURA REALIZADA (EQUIPAMENTOS, ESPAÇO FÍSICO, RH)	10
ANEXO A	RELAÇÃO EXAMES/PLANOS/CUSTO/ PERÍODO	
ANEXO B	CUSTO DE CADA EXAME POR PLANO	

Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA
2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condomínio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
HLAGyn Telefone – (62)3094-8002 / Fax: (62)30948001 Site: www.hlagyn.com
E-mail: sac@hlagyn.com

Prezada Direção do IDTECH/HGG,

Neste quarto relatório preliminar apresentamos indicadores solicitados e acordados anteriormente junto a direção do HGG e IDTECH:

INDICADOR Nº1) Número de exames solicitados para o mês de outubro de 2012 por grupo de exames:

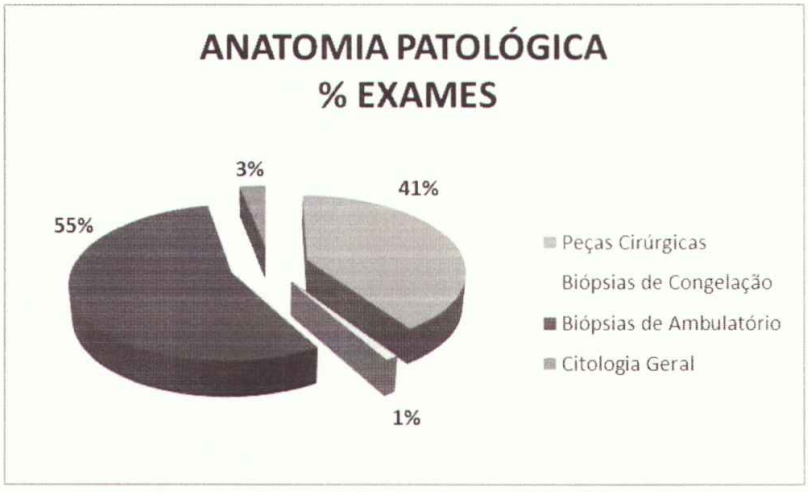
SETORES/ MÊS DE OUTUBRO	QUANTIDADE DE EXAMES
BIOQUÍMICA	13328
HEMATOLOGIA	3040
URINÁLISE	277
PARASITOLOGIA	3
MICROBIOLOGIA	895
IMUNOHORMÔNIOS	839
GASOMETRIA	800
OUTROS	19

Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA
2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condomínio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
Telefone – (62)3094-8002 / Fax: (62)30948001 Site: www.hlagyn.com
E-mail: sac@hlagyn.com

INDICADOR 1.1) Relação dos exames por setor analisados mensalmente:

RELAÇÃO MENSAL DE PRODUÇÃO DE EXAMES				
SETORES	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
BIOQUÍMICA	12044	14438	13285	13328
HEMATOLOGIA	2779	3202	3105	3040
URINÁLISE	237	317	252	277
PARASITOLOGIA	8	9	5	3
MICROBIOLOGIA	212	642	707	895
IMUNOHORMÔNIOS	782	1058	908	839
GASOMETRIA	596	785	860	800
OUTROS	-	-	40	19

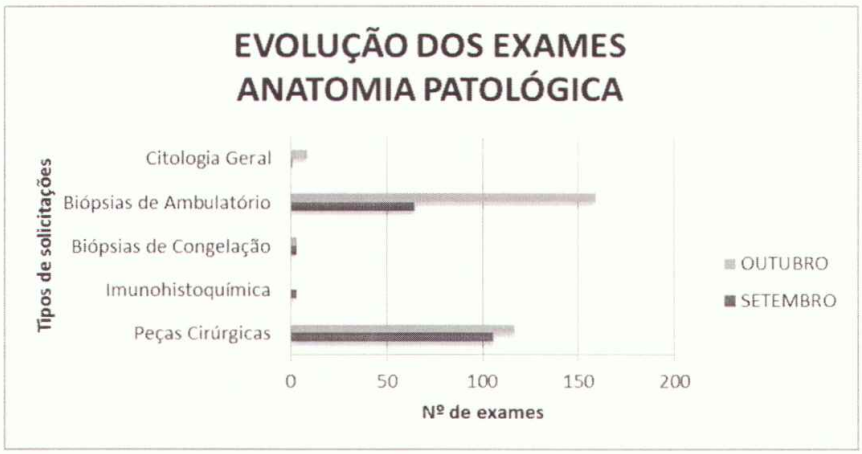
INDICADOR 1.2) Relação de exames produzidos – Anatomia Patológica



ANATOMIA PATOLÓGICA	OUTUBRO
Peças Cirúrgicas	117
Imunohistoquímica	0
Biópsias de Congelação	3
Biópsias de Ambulatório	159
Citologia Geral	9
TOTAL	288

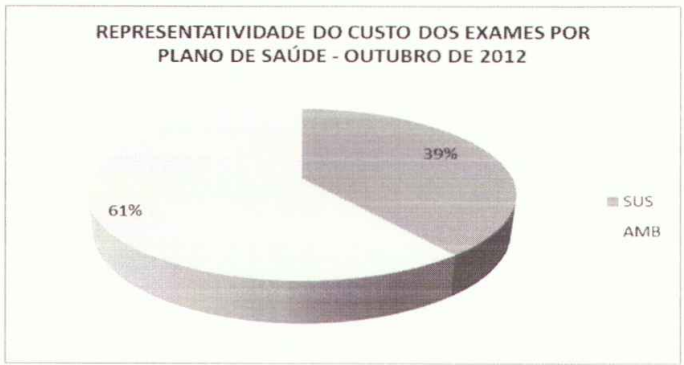
Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA
2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condomínio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
Telefone – (62)3094-8002 / Fax: (62)30948001 Site: www.hlagyn.com
E-mail: sac@hlagyn.com

INDICADOR 1.3) Evolução dos exames produzidos – Anatomia Patológica



RELAÇÃO MÊS A MÊS DE PRODUÇÃO DE EXAMES		
ANATOMIA PATOLÓGICA	**SETEMBRO**	**OUTUBRO**
Peças Cirúrgicas	106	117
Imunohistoquímica	3	0
Biópsias de Congelação	3	3
Biópsias de Ambulatório	65	159
Citologia Geral	1	9
TOTAL	**178**	**288**

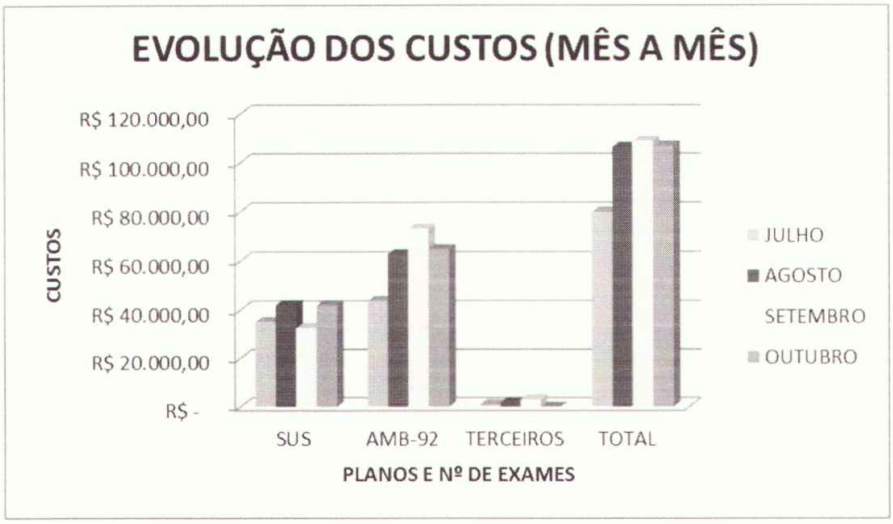
INDICADOR Nº 2) Custo para a instituição por plano executado (SUS, AMB-92 e TERCEIROS):



	OUTUBRO	
PLANO	**CUSTO**	**Nº DE EXAMES**
SUS	R$ 42.060,32	10962
AMB	R$ 64.813,96	8527
TERCEIROS	NA*	NA*

*NA – Não avaliado até a geração deste relatório

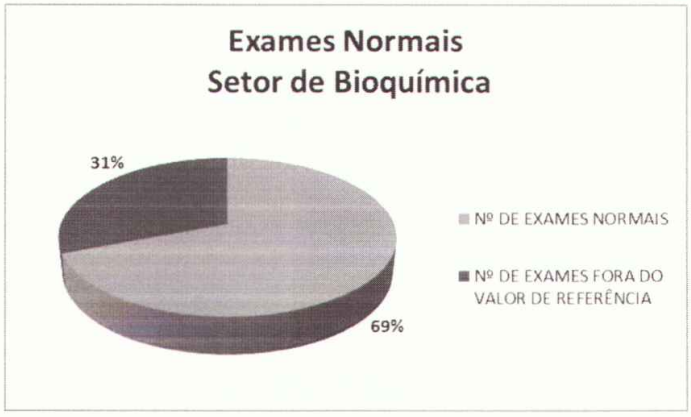
INDICADOR Nº 2.1) Evolução dos custos por plano de saúde – quatro meses:



PLANOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
SUS	R$ 35.226,99	R$ 41.926,52	R$ 32.613,33	R$ 42.060,32
AMB-92	R$ 43.689,84	R$ 62.850,04	R$ 73.222,85	R$ 64.813,96
TERCEIROS	R$ 945,03	R$ 1.663,72	R$ 3.065,32	NA
TOTAL	R$ 79.861,86	R$ 106.440,28	R$ 108.901,50	R$ 106.874,28
Nº DE EXAMES	16658	20421	19162	19489

Observa-se uma tendência inical de estabilidade ou at´´e mesmo uma queda no custo do último mês (barra verde do valor total).

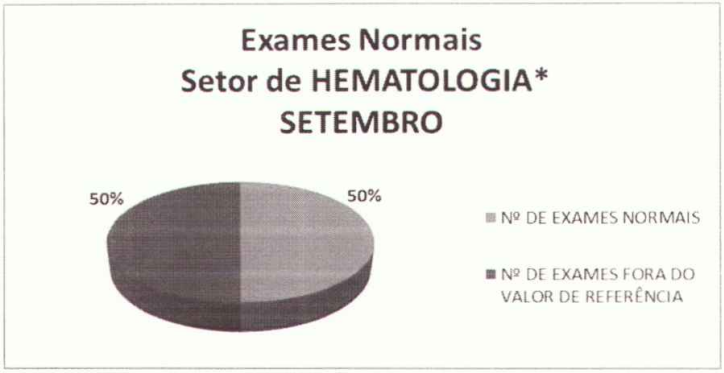
INDICADOR Nº3) Índice de exames normais referentes aos exames do setor de Bioquímica:



Nº DE EXAMES NORMAIS	Nº DE EXAMES FORA DO VALOR DE REFERÊNCIA
8494	3799

Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA
2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condomínio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
HLAGyn Telefone – (62)3094-8002 / Fax: (62)30948001 Site: www.hlagyn.com
E-mail: sac@hlagyn.com

INDICADOR Nº3.1) Índice de exames normais referentes aos exames do setor de Hematologia:



* Avaliado apenas para Hemogramas

Nº DE EXAMES NORMAIS	Nº DE EXAMES FORA DO VALOR DE REFERÊNCIA
844	845

INDICADOR Nº4) Índice de exames duplicados por solicitação repetida da equipe médica no mesmo dia (excluídos íons, troponina e gasometria):

SETOR	Nº DE EXAMES REPETIDOS	Nº DE EXAMES REALIZADOS	% REPETIÇÃO
HEMATOLOGIA*	16	3040	0,53
BIOQUÍMICA**	24	13328	0,18
URINÁLISE	0	277	0,00
PARASITOLOGIA	0	3	0,00
IMUNOHORMÔNIOS	3	839	0,36
GASOMETRIA	0	800	0,00
TOTAL	43	18287	0,24

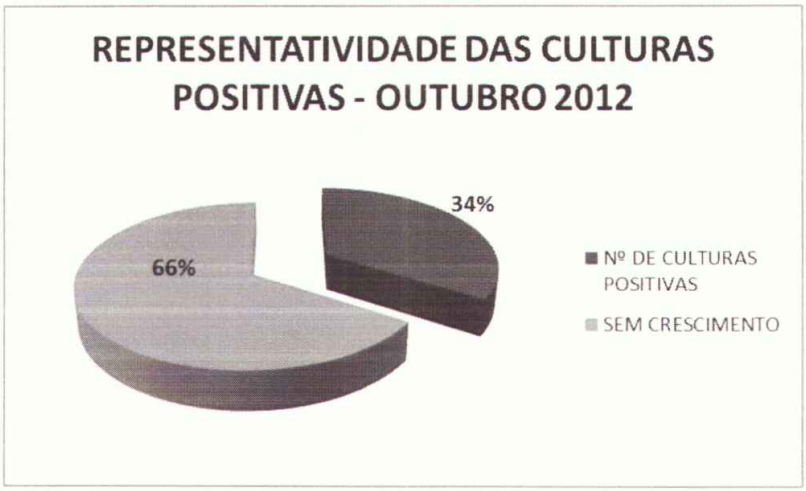
OBS.: Verifica-se uma queda no número de exames repetidos por paciente no mesmo dia junto ao mês de outubro para 0,24% em relação ao mês de setembro 0,30.

INDICADOR Nº5) Tempo de resposta do laboratório entre o recebimento da amostra e a liberação do resultado para o médico por setor:

SETOR	PERÍODO	Nº DE EXAMES	TEMPO MÉDIO
HEMATOLOGIA	01 à 31/10/2012	2956	1h30
URINÁLISE	01 à 31/10/2012	279	3h20
BIOQUÍMICA	01 à 31/10/2012	13313	2h20
MICROBIOLOGIA	01 à 31/10/2012	883	4 dias
GASOMETRIA	01 à 31/10/2012	779	11 minutos

Fonte: Sistema SHIHLA – NEOVITA, novembro de 2012

INDICADOR Nº6) Índice de positividade das culturas solicitadas no mês de setembro:



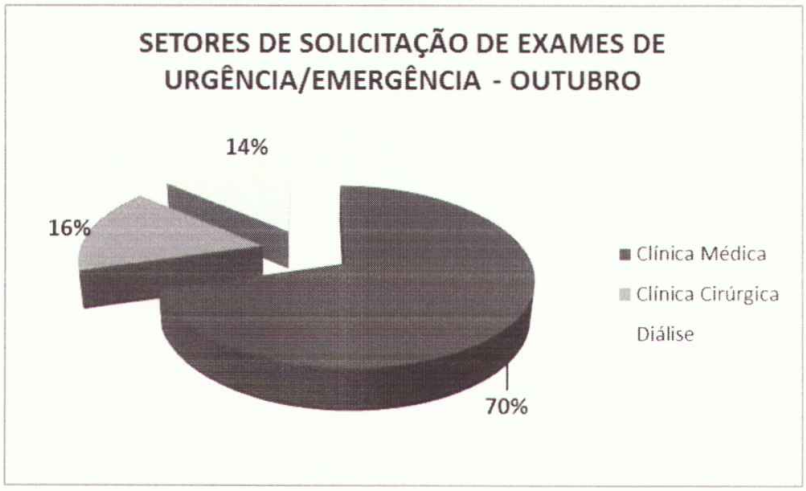
INDICADOR Nº6.1) Representatividade das culturas por setor de solicitação:

Setor	OUTUBRO
UTI	142
Clínica Médica	169
Clínica Cirúrgica	38
Diálise	33

INDICADOR Nº7) Ticket médio (representado pelo valor da fatura/nº de pedidos):

Ticket médio = R$ 33,79

INDICADOR Nº8) ÍNDICE DE EXAMES SOLICITADOS EM CARÁTER DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA:



Setor	OUTUBRO
Clínica Médica	169
Clínica Cirúrgica	38
Diálise	33
TOTAL	216

INDICADOR Nº9) RELAÇÃO DE EXAMES/MÊS/PLANO/CUSTO:

Ver planilha em anexo (anexo A) e também a de custos por exame/plano (anexo B)!

Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA
2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condomínio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
Telefone – (62)3094-8002 / Fax: (62)30948001 Site: www.hlagyn.com
E-mail: sac@hlagyn.com

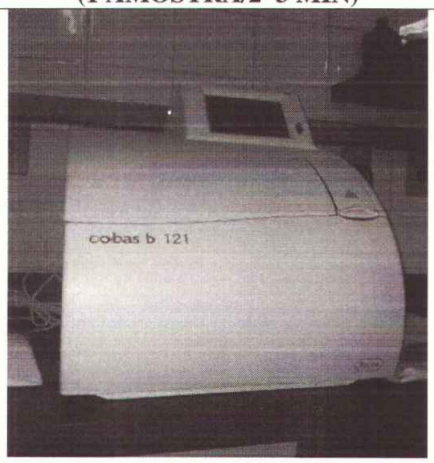
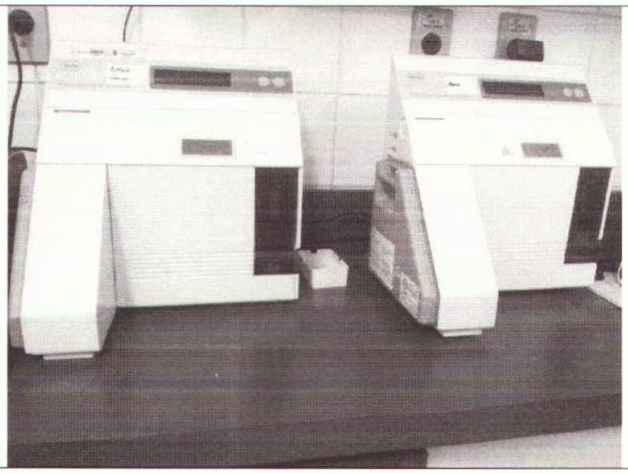
INDICADOR Nº10) APERFEIÇOAMENTO DE PROCESSOS (CURSOS, TREINAMENTOS):

Os dados de treinamento até outubro foram apresentados no relatório Nº03.

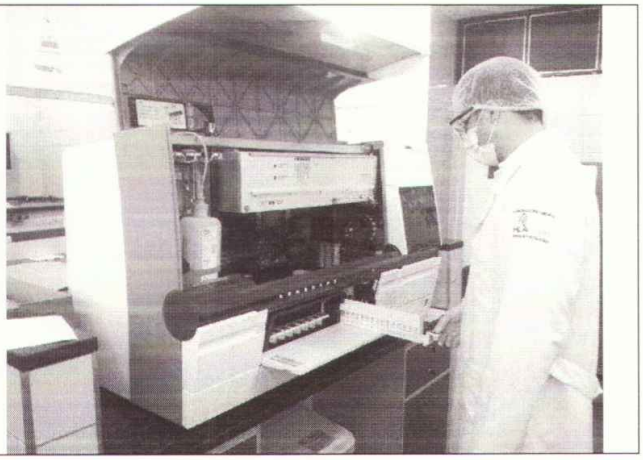
INDICADOR Nº11) INFRAESTRUTURA REALIZADA (EQUIPAMENTOS, ESPAÇO FÍSICO, RH):

Item 1 – Equipamentos/ Espaço Físico:

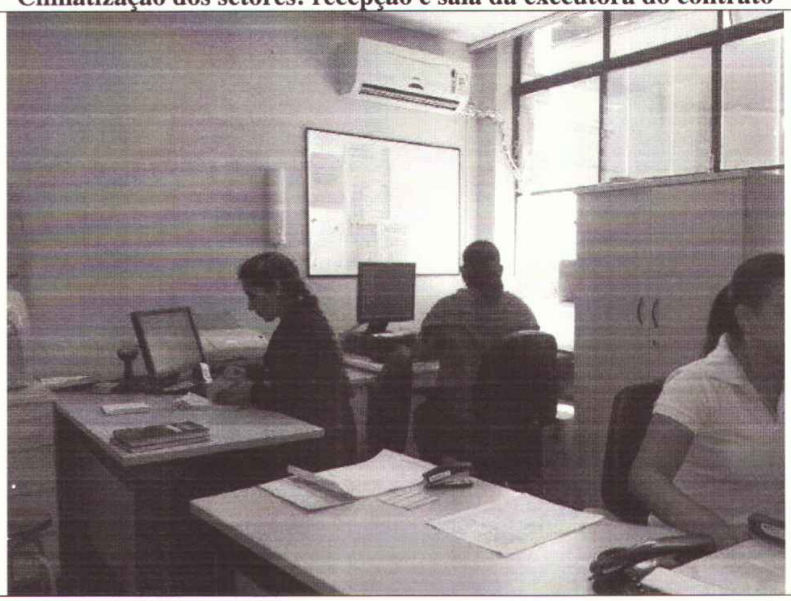
Outubro:

Obtenção de equipamentos de backup para manutenção eficaz dos prazos de exames	
Gasometro Cobas b 121 - novo (1 AMOSTRA/2~3 MIN)	**AVL 9180 (30 PACIENTES HORA ~100 TESTES)**
	
Bioquímica Integra – ROCHE – Unidade Goiânia	

Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA
2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condomínio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
Telefone – (62)3094-8002 / Fax: (62)30948001 Site: www.hlagyn.com
E-mail: sac@hlagyn.com



Climatização dos setores: recepção e sala da executora do contrato



Para Novembro:

- Implantação do software do SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade – acesso a todas as Instruções de Trabalho - ITA, máquina a máquina, exame a exame além de rotinas das fases pré-analítica, analítica e pós-analítica.
- Implementação do cronograma de ajustes do PPRA e PCMSO laboratorial 2012 (contrato com a UNIMED).
- Implantação das rotinas de coleta programadas nos setores do HGG.

Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA
2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condomínio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
Telefone – (62)3094-8002 / Fax: (62)30948001 Site: www.hlagyn.com
E-mail: sac@hlagyn.com

Fico a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Francisco Ângelo Fernandez Moral
Representante da Direção/ Coordenador do Departamento da Qualidade/SGQ
Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA – HLAGYN

Seguem os anexos:

Anexo A: Relação exames/planos/custo/ período

Anexo B: Custo de cada exame por plano

HLAGyn

Laboratório de Imunologia de Transplantes de Goiás LTDA

2ª Avenida, Qd. 1B, Lt 53/54, Condominio Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia, Goiás - CEP. 74.935-900
Telefone – (62)3094-8002 Fax: (62)30948001 Email: hla@hlagyn.com

Exame	GERAL	SUS		AMB		HGG	
	Qtde	Qtde Conv.	Valor Conv.	Qtde Conv.	Valor Conv.	Qtde Conv.	Valor Conv.
ACIDO FOLICO	17	14	212,527	3	68,145	0	0
ACIDO LATICO - LACTATO	96	11	39,2656	85	681,445	0	0
ACIDO URICO	21	17	30,5065	4	14,9652	0	0
ALBUMINA	31	23	41,2735	8	32,068	0	0
ALBUMINA FLUIDOS BIOLOGICOS	11	7	12,5615	4	16,034	0	0
ALBUMNIA - LIQUOR	1	1	1,7945	0	0	0	0
ALDOLASE	5	5	17,848	0	0	0	0
ALFA FETOPROTEÍNA	10	10	146,082	0	0	0	0
AMILASE	113	67	146,2275	46	172,0998	0	0
AMILASE (FLUIDOS BIOLÓGICOS)	6	5	10,9125	1	3,7413	0	0
ANTI TPO - MICROSSOMAL	1	1	16,6452	0	0	0	0
ANTIBIOGRAMA	212	0	0	211	1127,7317	0	0
ANTIBIOGRAMA (URINA)	87	1	5,3447	86	459,6442	0	0
ANTIBIOGRAMA (3º MATERIAL)	16	0	0	16	85,5152	0	0
ANTIBIOGRAMA (2º MATERIAL)	59	0	0	59	315,3373	0	0
ANTICOAGULANTE LUPICO	1	1	3,9867	0	0	0	0
ANTICORPO ANTI-HIV1 OU HIV2 (EIE)	72	52	504,4	20	1056,326	0	0
ANTICORPOS ANTI-SM	3	3	49,9356	0	0	0	0
ANTITROMBINA III	2	2	12,5712	0	0	0	0
ASPERGILUS	1	1	8,9725	0	0	0	0
Albumina - Liquido Ascistico	1	0	0	1	4,0085	0	0
Anti-LA/SSB - pesquisa e/ou dosagem	6	5	89,9675	1	21,3788	0	0
BAAR - 2ª AM - PESQ	1	0	0	1	8,017	0	0
BAAR - PESQUISA	27	17	69,258	10	80,17	0	0
BACTERIOSCOPIA	26	16	43,456	10	40,085	0	0
BETA 2 MICROGLOBULINA	1	1	13,1435	0	0	0	0
BETA HCG (TESTE RÁPIDO) (QUALITATIVO)	1	1	7,6145	0	0	0	0
BILIRRUBINAS TOTAL E FRAÇÕES - BTF	204	144	280,7568	60	240,51	0	0
BILIRRUBINAS TOTAL E FRAÇÕES - FLUIDOS	2	2	3,8994	0	0	0	0
C3 - COMPLEMENTO C3	6	4	66,5808	2	26,7234	0	0
C4 - COMPLEMENTO C4	6	4	66,5808	2	26,7234	0	0
CA 125	2	0	0	2	133,6174	0	0
CA 19.9	5	4	267,2156	1	66,8087	0	0
CALCIO	956	598	1073,111	358	1339,3854	0	0
CALCIO IONICO	40	3	6,9937	37	367,7154	0	0
CAPACIDADE TOTAL DE LIGAÇÃO DO FERRO	60	48	93,5856	12	44,8956	0	0
CARDIOLIPINA IgG, ANTI	2	2	19,4	0	0	0	0
CARDIOLIPINA IgM, ANTI	2	2	19,4	0	0	0	0
CEA - ANTÍGENO CARCINOEMBRIOGÊNICO	6	6	77,697	0	0	0	0
CERULOPLASMINA	1	1	3,5696	0	0	0	0
CH 50 - COMPLEMENTO TOTAL	1	1	8,9725	0	0	0	0
CHAGAS	10	8	77,6	2	16,034	0	0
CITOLOGIA ONCÓTICA	16	11	113,6355	5	93,532	0	0
CITOMEGALOVÍRUS IgG	4	4	42,68	0	0	0	0
CITOMEGALOVÍRUS IgM	4	4	45,0468	0	0	0	0
CKMB - CREATINO FOSFOQUINASE - FRAÇÃO MB	100	55	219,802	45	1202,5575	0	0
CLEARENCE DE CREATININA (ANOTAR PESO E ALTURA)	22	13	44,2611	9	60,1281	0	0
CLORO - Cl	678	414	742,923	264	987,7032	0	0
CLORO - LIQUOR	5	4	7,178	1	3,7413	0	0
COLESTEROL - FLUIDOS BIOLOGICOS	9	7	12,5615	2	7,4826	0	0
COLESTEROL HDL	70	54	183,8538	16	128,272	0	0
COLESTEROL LDL	70	54	183,8538	16	171,0304	0	0
COLESTEROL TOTAL	70	54	96,903	16	59,8608	0	0
COOMBS DIRETO	7	4	10,5924	3	16,0341	0	0
COOMBS INDIRETO	1	1	2,6481	0	0	0	0
COPROCULTURA	3	0	0	3	48,1023	0	0
CPK - CREATINO FOSFOQUINASE	160	90	359,676	70	935,319	0	0
CREATININA	1574	927	1663,5015	647	2420,6212	0	0
CRIOGLOBULINAS	1	1	2,7451	0	0	0	0
CULTURA	149	0	0	149	1990,8933	0	0

CULTURA DE URINA COM CONTAGEM DE COLÔNIAS	90	1	13,3569	89	1189,1913	0	0
CULTURA DIVERSOS	9	0	0	8	106,8936	0	0
CULTURA PARA BAAR	27	0	0	27	360,7659	0	0
CULTURA PARA FUNGOS	39	0	0	38	507,7446	0	0
Citologia de Liquor	1	0	0	1	18,7064	0	0
						0	0
DENGUE, ANTICORPOS IgG	1	1	29,1	0	0	0	0
DENGUE, ANTICORPOS IgM	1	1	19,4	0	0	0	0
DIMERO-D	4	0	0	4	53,4468	0	0
DNA NATIVO,AUTO ANTICORPOS ANTI	7	6	50,4594	1	10,6894	0	0
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	3	2	10,4954	1	10,6894	0	0
ELETROFORESE DE PROTEÍNAS	16	14	60,0236	2	21,3788	0	0
EPSTEIN BAAR (IGG)	2	2	33,2904	0	0	0	0
EPSTEIN BAAR (IGM)	2	2	33,2904	0	0	0	0
ESQUISTOSSOMOSE	1	0	0	1	7,2153	0	0
FALCIZAÇÃO DE HEMÁCIAS	1	0	0	1	2,6723	0	0
FAN - FATOR ANTI-NÚCLEO	20	17	282,9684	3	24,051	0	0
FATOR RH	1	1	1,3289	0	0	0	0
FERRITINA	69	53	801,4819	16	534,4704	0	0
FERRO SERICO	64	49	166,8303	15	72,153	0	0
FIBRINOGÊNIO	5	1	4,462	4	21,3788	0	0
FOSFATASE ALCALINA	201	155	302,2035	46	221,2692	0	0
FOSFORO - P	683	444	796,758	239	894,1707	0	0
FUNGOS - PESQUISA	24	12	32,592	12	64,1364	0	0
GASOMETRIA ARTERIAL	697	3	0	694	12425,8613	0	0
GASOMETRIA VENOSA	103	1	0	100	1790,4699	0	0
GGT - GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	176	128	435,8016	48	256,5456	0	0
GLICOSE	160	107	192,0115	53	198,2889	0	0
GLICOSE (FLUIDOS BIOLÓGICOS)	21	11	19,7395	10	37,413	0	0
GLICOSE - LIQUOR	9	6	10,767	3	11,2239	0	0
GLICOSE PÓS PRANDIAL	2	2	3,589	0	0	0	0
GRUPO SANGUÍNEO	1	1	1,3289	0	0	0	0
HAPTOGLOBINA	2	2	7,1392	0	0	0	0
HAV IgG	5	4	71,974	1	26,7235	0	0
HAV IgM	5	4	71,974	1	32,0682	0	0
HBC IGM	81	62	1115,597	19	609,2958	0	0
HBC IgG	80	62	1115,597	18	481,023	0	0
HBE, ANTI	3	3	53,9805	0	0	0	0
HBeAg	2	2	35,987	0	0	0	0
HBs, ANTI	72	56	1007,636	16	342,0608	0	0
HBsAg	83	64	1151,584	19	355,4216	0	0
HEMACIAS, CONTAGEM (CITOMETRIA)	29	19	50,3139	10	26,723	0	0
HEMATÓCRITO	16	4	5,9364	12	32,0676	0	0
HEMOCULTURA - 2ª AMOSTRA	53	0	0	53	708,1701	0	0
HEMOCULTURA - 3ª AMOSTRA	10	0	0	10	133,617	0	0
HEMOCULTURA 1ª AMOSTRA	63	0	0	63	841,7871	0	0
HEMOGLOBINA	16	4	5,9364	12	32,0676	0	0
HEMOGLOBINA GLICOSILADA	40	30	228,726	10	120,256	0	0
HEMOGRAMA COMPLETO	1680	985	3926,8996	695	5571,8151	0	0
HISTOPLASMA	1	1	7,5466	0	0	0	0
HTLV 1/2	1	1	17,9935	0	0	0	0
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	80	61	1097,6035	19	1015,493	0	0
IGA - IMUNOGLOBULINA "A"	2	2	33,2904	0	0	0	0
IGG - IMUNOGLOBULINA "G"	1	1	16,6452	0	0	0	0
IMUNOFIXACAO (SORO)	1	1	0	0	0	0	0
LATEX - FATOR REUMATÓIDE	15	12	32,9412	3	16,0341	0	0
LDH - DESIDROGENASE LÁTICA	74	44	157,0624	30	240,51	0	0
LDH - DESIDROGENASE LÁTICA (FLUIDOS BIOLÓGICOS)	19	12	42,8352	7	56,119	0	0
LDH -DESIDROGENASE LÁTICA - LIQUOR	5	4	14,2784	1	8,017	0	0
LEUCÓCITOS, CONTAGEM GLOBAL (CITOMETRIA)	31	20	52,962	11	29,3953	0	0
LIPASE	29	22	48,015	7	28,0595	0	0
LIPIDOGRAMA COMPLETO	1	0	0	1	18,7064	0	0
LKM 1, ANTI	2	0	0	2	21,3788	0	0
MAGNÉSIO	1033	605	1179,5685	428	1830,0425	0	0
MITOCONDRIA, ANTICORPOS ANTI AMA	4	4	66,5808	0	0	0	0
MUCOPROTEÍNAS	1	0	0	1	4,0085	0	0
MUSCULO LISO, ANTICORPOS ANTI ASMA	4	4	66,5808	0	0	0	0
PARACOCCIDIOIDOMICOSE	1	1	3,977	0	0	0	0
PARASITOLÓGICO	1	1	1,6005	0	0	0	0

PARASITOLÓGICO - 2ª AMOSTRA	1	1		1,6005	0	0	0	0
PCR - PROTEÍNA C REATIVA	608	257		705,4907	351	6284,5495	0	0
POTASSIO - K	1478	864		1550,448	614	2297,1583	0	0
PPD (TUBERCULINA)	2	1		5,3447	1	5,3447	0	0
PROTEINAS TOTAIS- LIQUOR	8	6		10,767	2	8,017	0	0
PROTEINÚRIA (URINA DE 24 HORAS)	23	13		25,7244	10	133,617	0	0
PROTEÍNAS TOTAIS (FLUIDOS BIOLÓGICOS)	24	14		25,123	10	37,413	0	0
PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	287	214		384,023	73	292,6205	0	0
PSA - ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO	13	12		191,1288	1	40,0852	0	0
PSA LIVRE/TOTAL	2	2		31,8548	0	0	0	0
PTH - PARATORMÔNIO	19	18		753,0498	1	53,447	0	0
PTT - TEMPO DA TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA	360	179		1001,8451	181	725,5385	0	0
RETICULÓCITOS	13	8		21,1848	5	13,3615	0	0
RNP, AUTO ANTICORPOS ANTI	6	5		83,226	1	21,3788	0	0
SANGUE OCULTO - PESQUISA	1	1		1,6005	0	0	0	0
SM, AUTO ANTICORPOS ANTI	3	2		33,2904	1	21,3788	0	0
SODIO (URINA 24 HORAS)	2	2		7,178	0	0	0	0
SODIO (URINA TIPO 1)	1	1		3,589	0	0	0	0
SODIO - Na	1419	820		1471,49	599	2241,0388	0	0
SSA (RO), AUTO ANTICORPOS ANTI	6	5		89,9675	1	21,3788	0	0
Sifilis - VDRL	33	21		57,6471	12	64,1364	0	0
T3 - TRIIODOTIRONINA	2	2		16,8974	0	0	0	0
T4 LIVRE - TIROXINA LIVRE	43	37		416,324	6	136,29	0	0
TAP - TEMPO DE ATIVIDADE PROTROMBINA	552	312		826,2072	240	962,04	0	0
TESTOSTERONA TOTAL	1	1		10,1171	0	0	0	0
TGO - TRANSAMINASE OXALACÉTICA (AST)	453	296		577,1112	157	587,3841	0	0
TGP - TRANSAMINASE PIRÚVICA (ALT)	473	316		616,1052	157	587,3841	0	0
TOXOPLASMOSE (IGG)	3	2		32,9218	1	21,3788	0	0
TOXOPLASMOSE (IGM)	3	2		35,987	1	21,3788	0	0
TRANSFERRINA TOTAL	7	5		19,982	2	32,0682	0	0
TRIGLICERIDES - FLUIDOS BIOLOGICOS	4	3		10,2141	1	5,3447	0	0
TRIGLICERÍDIOS	71	55		187,2585	16	85,5152	0	0
TROPONINA I	63	21		479,7135	42	959,6412	0	0
TS - TEMPO DE SANGRAMENTO	1	1		2,6481	0	0	0	0
TSH - HORM. TIREOESTIMULANTE	63	55		478,016	8	181,72	0	0
UREIA	1561	913		1638,3785	648	2424,3625	0	0
URINA TIPO I	231	188		674,732	43	229,8221	0	0
Ureia Pós-Dialise	19	19		34,0955	0	0	0	0
VHS - HEMOSSEDIMENTAÇÃO	259	189		500,4909	70	187,061	0	0
VITAMINA B12	22	19		280,8732	3	68,145	0	0
WESTERN BLOT	1	1		0	0	0	0	0
TOTAL	19201	10785	R$	35.565,21	8411	R$ 64.746,09	0	0,00

Laboratório de Imuno. de Transplantes de Goiás

Listagem de Valores de Exames por Convênios - setembro de 2012

Exames	Convênios		
	AMB 92	TERCEIROS	SUS
11 - DESOXICORTISOL	40,09	0,00	0,00
17- ALFA-OH-PROGESTERONA	44,09	0,00	9,89
17 CETOGÊNICOS (OH)	10,69	0,00	0,00
17 HIDROXIPROGESTERONA NEONATAL	44,09	0,00	0,00
17 KS - CETOSTEROIDES NEUTROS TOTAIS	10,69	0,00	6,52
3 ALFA ANDROSTANEDIOL GLICURONIDE	42,76	0,00	0,00
5 NUCLEOTIDASE	5,34	0,00	3,40
A FRESCO, EXAME	3,74	0,00	0,00
ACIDO ASCORBICO	3,74	0,00	1,95
ACIDO CITRICO - CITRATO (URINA 24H)	3,74	0,00	1,95
ACIDO CITRICO (ESPERMA)	3,74	0,00	0,00
ACIDO DELTA AMINOLEVULÍNICO (ALAU)	0,27	0,00	0,00
ACIDO FOLICO	22,71	0,00	15,18
ACIDO HOMOVANILICO	29,40	0,00	0,00
ACIDO LATICO - FLUIDOS BIOLOGICOS	8,02	0,00	3,57
ACIDO LATICO - LACTATO	8,02	0,00	3,57
ACIDO OXALICO - OXALATO (URINA 24H)	8,02	0,00	3,57
ACIDO URICO	3,74	0,00	1,79
ACIDO URICO (URINA 24 HORAS)	3,74	0,00	0,00
ACIDO VALPROICO	40,09	0,00	15,18
ACIDO VANIL MANDELICO	26,72	0,00	0,00
ACIDOS GRAXOS NÃO ESTERIFICADOS	4,01	0,00	0,00
ACIDOS GRAXOS NÃO ESTERIFICADOS	4,01	0,00	0,00
ACTH - HORM. ADRENOCORTICOTRÓFICO	56,12	0,00	13,70
ADENOSINA DEAMINASE - ADA	0,00	59,17	0,00
ALBUMINA	4,01	0,00	1,79
ALBUMINA FLUIDOS BIOLOGICOS	4,01	0,00	1,79
ALBUMNIA - LIQUOR	4,01	0,00	1,79
ALDOLASE	7,22	0,00	3,57
ALDOSTERONA	33,40	0,00	11,53
ALDOSTERONA URINÁRIA	33,40	0,00	0,00
ALFA 1 ANTITRIPSINA	16,03	0,00	3,57
ALFA 1 ANTITRIPSINA FECAL	24,05	0,00	0,00
ALFA 1 GLICOPROTEINA ACIDA	10,69	0,00	3,57
ALFA 2 MACROGLOBULINA	10,69	0,00	3,57
ALFA FETOPROTEÍNA	33,40	0,00	14,61
ALUMINIO - SÉRICO	40,09	0,00	26,68
AMEBIASE	17,90	0,00	0,00
AMILASE	3,74	0,00	2,18
AMILASE - LIQUOR	3,74	0,00	2,18
AMILASE (FLUIDOS BIOLÓGICOS)	3,74	0,00	2,18
AMILASE (URINA DE 24 HORAS)	3,74	0,00	0,00
AMONIA	8,02	0,00	3,40
ANATOMO PATOLOGICO	37,41	0,00	20,24
ANATOMOPATOLOGICO BIOPSIA RENAL	0,00	83,42	0,00
ANCA-ANTI NEUTROFILOS	0,00	46,82	0,00
ANDROSTENEDIONA	42,76	0,00	11,18
ANGIOTENSINA	26,72	0,00	0,00
Anti Beta 2 Glicoproteína IgG	0,00	282,11	0,00
Anti Beta 2 Glicoproteína IgM	0,00	282,11	0,00
ANTI INSULINA	21,38	0,00	0,00
ANTI TPO - MICROSSOMAL	28,06	0,00	16,65
ANTIBIOGRAMA	5,34	0,00	5,34
ANTIBIOGRAMA (URINA)	5,34	0,00	5,34
ANTIBIOGRAMA (3º MATERIAL)	5,34	0,00	0,00
ANTIBIOGRAMA (2º MATERIAL)	5,34	0,00	5,34
ANTIBIOGRAMA AUTOMATIZADO	0,00	0,00	24,05
ANTICOAGULANTE LUPICO	8,82	0,00	3,99
ANTICORPO ANTI-HIV1 OU HIV2 (EIE)	52,82	0,00	9,70

ANTICORPOS ANTI - TIREOGLOBULINA	28,06	0,00	16,65
ANTICORPOS ANTI-SM	21,38	0,00	16,65
ANTICORPOS NATURAIS - ISOAGLUTININAS-PESQUISA	10,69	0,00	0,00
ANTICORPOS NATURAIS - ISOAGLUTININAS-TITULAGEM	18,71	0,00	0,00
ANTIGENO HLA-B-27, PESQUISA - PCR	80,17	0,00	0,00
Anti-LA/SSB - pesquisa e/ou dosagem	21,38	0,00	17,99
ANTITROMBINA III	21,38	0,00	6,29
APOLIPOPROTEÍNA "A"	21,38	0,00	0,00
APOLIPOPROTEÍNA "B"	21,38	0,00	0,00
ASLO - ANTIESTREPTOLISINA "O"	5,34	0,00	2,75
ASPERGILUS	21,38	0,00	8,97
BAAR - 2ª AM - PESQ	8,02	0,00	4,07
BAAR - 3ª AM - PESQ	8,02	0,00	4,07
BAAR - 4ª AM - PESQ	8,02	0,00	4,07
BAAR - PESQUISA	8,02	0,00	4,07
BACILOS DIFTÉRICOS - PESQUISA	8,02	0,00	0,00
BACTERIOSCOPIA	4,01	0,00	2,72
BACTERIOSCOPIA (2º MATERIAL)	4,01	0,00	0,00
BACTERIOSCOPIA (3º MATERIAL)	4,01	0,00	0,00
BACTERIOSCOPIA GRAM ZEIHL ALBERT ETC) POR LAMINA	4,01	0,00	2,72
BETA 2 MICROGLOBULINA	80,17	0,00	13,14
BETA HCG (QUANTITATIVO)	17,37	0,00	0,00
BETA HCG (TESTE RÁPIDO) (QUALITATIVO)	17,37	0,00	7,61
BICARBONATO (RESERVA ALCALINA)	3,74	0,00	0,00
BILIRRUBINAS TOTAL E FRAÇÕES - BTF	4,01	0,00	1,95
BILIRRUBINAS TOTAL E FRAÇÕES - FLUIDOS	4,01	0,00	1,95
BIOPSIA (2ª AMOSTRA)	37,41	0,00	0,00
BIOPSIA (3ª AMOSTRA)	37,41	0,00	0,00
BIOPSIA (4ª AMOSTRA)	37,41	0,00	0,00
BIOPSIA ASPIRATIVA DE PEÇA CIRURGICA (PAAF)	18,71	0,00	10,33
BIOPSIA OU BIOPSIA ASPIRATIVA	37,41	0,00	0,00
BIOPSIA RENAL (IMUNOFLUORESCENCIA)	0,00	187,21	0,00
BLASTOMICOSE	8,02	0,00	0,00
BRUCELOSE (SORO AGLUTINAÇÃO)	5,34	0,00	3,59
C1S ESTERASE INIBID. FUNCIONAL	13,36	0,00	3,98
C3 - COMPLEMENTO C3	13,36	0,00	16,65
C4 - COMPLEMENTO C4	13,36	0,00	16,65
CA 125	66,81	0,00	0,00
CA 15.3	66,81	0,00	0,00
CA 19.9	66,81	0,00	66,80
CA 72-4	66,81	0,00	0,00
CALCIO	3,74	0,00	1,79
CALCIO (URINA 24 HORAS)	3,74	0,00	0,00
CALCIO IONICO	10,69	0,00	3,40

CALCITONINA	60,13	0,00	13,95
CALCULO RENAL	21,38	0,00	0,00
CALCULO URINARIO	8,02	0,00	0,00
CAPACIDADE TOTAL DE LIGAÇÃO DO FERRO	3,74	0,00	1,95
CAPTURA HÍBRIDA PARA HPV	160,34	0,00	0,00
CAPTURA HÍBRIDA PARA HPV - VULVA	160,34	0,00	0,00
CARBAMAZEPINA	40,09	0,00	17,00
CARBOXIHEMOGLOBINA	8,02	0,00	3,99
CARDIOLIPINA IgG, ANTI	21,38	21,38	9,70
CARDIOLIPINA IgM, ANTI	21,38	21,38	9,70
CARDIOLIPINA IgA, ANTI	0,00	28,99	0,00
CARDIOLIPINA, AUTO ANTICORPOS	21,38	0,00	0,00
CAROTENO	5,34	0,00	0,00
CATECOLAMINAS (SANGUE)	26,72	0,00	0,00
CATECOLAMINAS (URINA)	26,72	0,00	0,00
CAXUMBA IgG	17,90	0,00	0,00
CAXUMBA IgM	17,90	0,00	0,00
CCP, ANTICORPOS ANTI	0,00	180,20	0,00
CEA - ANTÍGENO CARCINOEMBRIOGÊNICO	50,77	0,00	12,95
CELULA PARIETAL, ANTICORPOS ANTI	10,69	0,00	0,00
CELULAS LE	5,34	0,00	3,99
CENTROMERO, ANTICORPOS ANTI	8,02	0,00	0,00
CERULOPLASMINA	10,69	0,00	3,57
CH 100 - COMPLEMENTO	10,69	0,00	0,00
CH 50 - COMPLEMENTO TOTAL	10,69	0,00	8,97
CHAGAS	8,02	0,00	9,70
CHAGAS IGG (IMUNOFLUORESCÊNCIA)	8,02	0,00	9,70
CHAGAS IGM (IMUNOFLUORESCÊNCIA)	8,02	0,00	9,70
CHLAMYDIA - PESQUISA (PCR)	93,53	0,00	0,00
CHLAMYDIA TRACHOMATIS IgG	24,05	0,00	9,70
CHLAMYDIA TRACHOMATIS IgM	24,05	0,00	9,70
CHLAMYDIA, CULTURA	24,05	0,00	0,00
CHUMBO (SANGUE)	0,00	0,00	8,57
CICLOSPORINA	80,17	0,00	56,85
CISTICERCOSE	21,38	0,00	0,00
CISTICERCOSE (ELISA)	21,38	0,00	0,00
CISTINA	4,01	0,00	0,00
CISTINURIA	4,01	0,00	0,00
CITOGRAMA DE OROFARINGE	8,02	0,00	0,00
CITOGRAMA NASAL	8,02	0,00	0,00
CITOLOGIA	18,71	0,00	10,33
Citologia de Liquor	18,71	0,00	10,33
CITOLOGIA DE PUNÇÃO	26,72	0,00	0,00
CITOLOGIA DE PUNÇÃO (2ª AMOSTRA)	26,72	0,00	0,00
CITOLOGIA DE PUNÇÃO (3ª AMOSTRA)	26,72	0,00	0,00
CITOLOGIA DE PUNÇÃO (4ª AMOSTRA)	26,72	0,00	0,00
CITOLOGIA HRMONAL SERIADA (MÍNIMO DE 3 COLHEITAS)	37,41	0,00	0,00
CITOLOGIA ONCÓTICA	18,71	0,00	10,33
CITOLOGIA ONCÓTICA - 2ª AM	18,71	0,00	0,00
CITOLOGIA ONCÓTICA - 3ª AM	18,71	0,00	0,00
CITOLOGIA ONCÓTICA (URINA)	26,72	0,00	0,00
CITOMEGALOVÍRUS IgG	17,90	0,00	10,67
CITOMEGALOVÍRUS IgM	26,72	0,00	11,26
CITOMEGALOVIRUS IGM NEO NATAL	26,72	0,00	0,00
CITOMEGALOVIRUS, PCR	26,72	0,00	0,00
CKMB - CREATINO FOSFOQUINASE - FRAÇÃO MB	26,72	0,00	4,00
CLEARENCE DE CREATININA (ANOTAR PESO E ALTURA)	6,68	0,00	3,40
CLEARENCE DE UREIA	6,68	0,00	0,00
CLONAZEPAN	80,17	0,00	13,08
CLORO - Cl	3,74	0,00	1,79
CLORO - LIQUOR	3,74	0,00	1,79
CLORO FLUIDOS BIOLOGICOS	3,74	0,00	1,79
CLORO URINÁRIO	3,74	0,00	0,00
COAGULOGRAMA (TP, TTPA E PLAQUETAS)	16,03	0,00	0,00
COAGULOGRAMA (TS, TC, PLAÇO, PLAQUETAS E RET DO	16,03	0,00	0,00
COBRE - SANGUE	0,00	0,00	3,40
COLESTEROL - FLUIDOS BIOLOGICOS	3,74	0,00	1,79
COLESTEROL HDL	8,02	0,00	3,40
COLESTEROL LDL	10,69	0,00	3,40
COLESTEROL TOTAL	3,74	0,00	1,79
COLESTEROL TOTAL (VETERNÁRIO)	3,74	0,00	0,00

COLESTEROL VLDL	8,02	0,00	0,00

COLINESTERASE	5,34	0,00	3,57
Colpocitologia Oncótica	18,71	0,00	5,21
COMPLEMENTO SÉRICO C1q	13,36	0,00	0,00
CONTAGEM DE ADDIS	2,67	0,00	0,00
COOMBS DIRETO	5,34	0,00	2,65
COOMBS INDIRETO	10,69	0,00	2,65
COPROCULTURA	16,03	0,00	5,45
COPROCULTURA - 2º AMOSTRA	16,03	0,00	5,45
COPROCULTURA - 3º AMOSTRA	16,03	0,00	5,45
COPROLÓGICO FUNCIONAL	13,36	0,00	2,95
COPROPORFIRINA III, DOSAGEM DE	5,34	0,00	0,00
CORTISOL (16 horas)	20,04	0,00	9,56
CORTISOL (8 horas)	20,04	0,00	9,56
CORTISOL (outros tempos)	20,04	0,00	0,00
CORTISOL LIVRE	40,09	0,00	9,56
CORTISOL PÓS DEXAMETAZONA	20,04	0,00	0,00
CPK - CREATINO FOSFOQUINASE	13,36	0,00	4,00
CREATINA	5,34	0,00	0,00
CREATININA	3,74	0,00	1,79
CREATININA (URINA 24 HORAS)	3,74	0,00	0,00
CRIOAGLUTININAS	3,74	0,00	0,00
CRIOGLOBULINAS	3,74	0,00	2,75
CROMATOGRAFIA DE AMINOÁCIDOS	26,72	0,00	0,00
CRYPTOSPORIDIUM	13,36	0,00	0,00
CULTURA	13,36	0,00	0,00
CULTURA AUTOMATIZADA (3º MATERIAL)	16,03	0,00	0,00
CULTURA AUTOMATIZADA (2º MATERIAL)	16,03	0,00	0,00
CULTURA AUTOMATIZADA (4º MATERIAL)	16,03	0,00	0,00
CULTURA DE URINA COM CONTAGEM DE COLÔNIAS	13,36	0,00	13,36
CULTURA DE URINA COM CONTAGEM DE COLÔNIAS - (2ª	13,36	0,00	13,36
CULTURA DIVERSOS	13,36	0,00	13,36
CULTURA PARA BAAR	13,36	0,00	5,46
CULTURA PARA FUNGOS	13,36	0,00	0,00
CULTURA PARA FUNGOS (2º MATERIAL)	13,36	0,00	5,45
CULTURA PARA FUNGOS (3º MATERIAL)	13,36	0,00	0,00
CULTURA PARA FUNGOS (4° MATERIAL)	13,36	0,00	0,00
CURVA GLICÊMICA CLÁSSICA (0, 30, 60, 90, 120)	20,04	0,00	9,70
CURVA GLICÊMICA CLÁSSICA GESTACIONAL	0,00	0,00	3,52
CURVA INSULÍNICA (0, 30, 60, 90, 120)	64,14	0,00	0,00
DENGUE, ANTICORPOS IgG	62,88	0,00	29,10
DENGUE, ANTICORPOS IgM	62,88	0,00	19,40
DHEA - DEHIDROEPIANDROSTERONA	28,06	0,00	10,91
DHT - DEHIDROTESTOSTERONA	42,76	0,00	11,36
DIFENILHIDANTOÍNA	40,09	0,00	0,00
DIMERO-D	13,36	0,00	0,00
DISMORFISMO ERITROCITÁRIO	5,34	0,00	0,00
DNA NATIVO,AUTO ANTICORPOS ANTI	10,69	0,00	8,41
D'XILOSE	21,38	0,00	0,00
ELETROFORESE DE GLICOPROTEÍNAS	10,69	0,00	0,00
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	10,69	0,00	5,25
ELETROFORESE DE LIPOPROTEÍNAS	10,69	0,00	0,00
ELETROFORESE DE PROTEÍNAS	10,69	0,00	4,29
ELETROFORESE DE PROTEÍNAS (URINA)	13,36	0,00	0,00
EOSINÓFILOS, PESQUISA NAS FEZES	2,67	0,00	0,00
EPSTEIN BAAR (IGG)	17,90	0,00	16,65
EPSTEIN BAAR (IGM)	17,90	0,00	16,65
ERITOGRAMA	5,34	0,00	0,00
ESPERMOCULTURA	16,03	0,00	0,00
ESPERMOGRAMA	10,69	0,00	4,66
ESQUISTOSSOMOSE	7,22	0,00	0,00
ESTRADIOL - E2	26,72	0,00	9,85
ESTREPTOQUINASE	5,34	0,00	0,00
ESTRIOL - E3	29,40	0,00	0,00
ESTRONA - E1	26,72	0,00	10,79
EXAMES CITOPATOLOGICO ONCOTICO (URINA) 2º	26,72	0,00	0,00
EXAMES CITOPATOLOGICO ONCOTICO DE LIQUIDOS	26,72	0,00	10,33
FALCIZAÇÃO DE HEMÁCIAS	2,67	0,00	0,00
FAN - FATOR ANTI-NÚCLEO	8,02	0,00	16,65
FATOR DU	4,01	0,00	1,33
FATOR RH	4,01	0,00	1,33
FATOR V DOSAGEM	0,00	0,00	4,59

FATOR V LEIDEN	0,00	203,31	0,00
FATOR VIII	10,69	0,00	7,85
FENILCETONÚRIA, PESQUISA	4,01	0,00	0,00
FENITOÍNA	40,09	0,00	34,16
FENOBARBITAL	40,09	0,00	12,74
FENOL (URINA)	0,00	0,00	1,99
FERRITINA	33,40	0,00	15,12
FERRO SERICO	4,81	0,00	3,40
FIBRINOGÊNIO	5,34	0,00	4,46
FOSFATASE ÁCIDA PROSTÁTICA	13,36	0,00	1,95
FOSFATASE ÁCIDA TOTAL	4,81	0,00	1,95
FOSFATASE ALCALINA	4,81	0,00	1,95
FOSFOLIPÍDIOS	4,01	0,00	0,00
FOSFORO - P	3,74	0,00	1,79
FOSFORO (URINA 12 HORAS)	3,74	0,00	0,00
FOSFORO (URINA 24 HORAS)	3,74	0,00	0,00
FRUTOSAMINA (PROTEÍNA GLICOSILADA)	12,03	0,00	0,00
FRUTOSE	3,74	0,00	1,95
FSH - HORM. FOLÍCULO ESTIMULANTE	17,37	0,00	7,65
FTA-ABS	8,02	0,00	9,70
FTA-ABS (IGG) - Cadastrar FTA	8,02	0,00	9,70
FTA-ABS (IGM)	8,02	0,00	9,70
FUNGOS - PESQUISA	5,34	0,00	2,72
G6PD - TESTE DO PEZINHO	8,02	0,00	0,00
GALACTOSE TOTAL (NEO-NATAL)	13,36	0,00	3,40
GARDENERELLA - PESQUISA	4,01	0,00	0,00
GASOMETRIA ARTERIAL	17,90	0,00	0,00
GASOMETRIA VENOSA	17,90	0,00	0,00
GASTRINA	26,72	0,00	13,73
GGT - GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	5,34	0,00	3,40
GLIADINA IgA, ANTICORPOS ANTI	18,71	0,00	16,65
GLIADINA IgG, ANTICORPOS ANTI	18,71	0,00	16,65
Glicemia após 50 Gramas de Dextrosol para Gravidas	0,00	0,00	3,52
GLICOSE	3,74	0,00	1,79
GLICOSE - LIQUOR	3,74	0,00	1,79
GLICOSE (FLUIDOS BIOLÓGICOS)	3,74	0,00	1,79

GLICOSE 6 - FOSFATO DEHIDROGENASE	8,02	0,00	0,00
GLICOSE APÓS DEXTROSOL	8,02	0,00	1,79
GLICOSE PÓS CAFÉ DA MANHÃ	3,74	0,00	0,00
GLICOSE PÓS PRANDIAL	3,74	0,00	1,79
GLICOSÚRIA FRACIONADA	3,74	0,00	0,00
GLOBULINA (CADASTRAR PROTEINAS TOTAIS E FRACOES)	4,01	0,00	1,79
GORDURA FECAL, DOSAGEM (24 HORAS)	5,34	0,00	0,00
GORDURA FECAL, PESQUISA (SUDAM III)	2,67	0,00	2,95
GRUPO SANGUÍNEO	4,01	0,00	1,33
HAPTOGLOBINA	10,69	0,00	3,57
HAV IgG	26,72	0,00	17,99
HAV IgM	32,07	0,00	17,99
HBC IgG	26,72	0,00	17,99
HBC IGM	32,07	0,00	17,99
HBE, ANTI	26,72	0,00	17,99
HBeAg	26,72	0,00	17,99
HBs, ANTI	21,38	0,00	17,99
HBsAg	18,71	0,00	17,99
HCV POR PCR (QUALITATIVO)	0,00	0,00	93,12
HCV POR PCR (QUANTITATIV0)	13,36	0,00	163,43
HCV, GENOTIPAGEM	0,00	0,00	289,53
HDV-ANTICORPOS CONTRA ANTÍGENO DELTA DA HEPATITE	53,45	0,00	0,00
HELICOBACTER PYLORI IGG	0,00	0,00	16,65
HELICOBACTER PYLORI IGM	0,00	0,00	16,65
HEMACIAS, CONTAGEM (CITOMETRIA)	2,67	0,00	2,65
HEMATÓCRITO	2,67	0,00	1,48
HEMATOZOÁRIOS - PESQUISA	3,74	0,00	0,00
HEMOCULTURA - 2ª AMOSTRA	13,36	0,00	13,36
HEMOCULTURA - 3ª AMOSTRA	13,36	0,00	13,36
HEMOCULTURA 1ª AMOSTRA	13,36	0,00	13,36
HEMOCULTURA PARA AEROBIOS	13,36	0,00	0,00
HEMOCULTURA PARA ANAEROBIOS	18,71	0,00	0,00
HEMOCULTURA PARA FUNGOS - 2ª amostra	13,36	0,00	0,00
HEMOCULTURA PARA FUNGOS- 1ª amostra.	13,36	0,00	0,00
HEMOGLOBINA	2,67	0,00	1,48
HEMOGLOBINA FETAL	3,74	0,00	0,00
HEMOGLOBINA GLICOSILADA	12,03	0,00	7,62
HEMOGLOBINA S, TESTE DE SOLUBILIDADE (HbS e HbD)	2,67	0,00	0,00
HEMOGLOBINOPATIAS NEONATAL	10,69	0,00	0,00
HEMOGRAMA COMPLETO	8,02	0,00	3,99
HEMOGRAMA1	8,02	0,00	0,00
Hepatite C - anti-HCV - pesquisa e/ou dosagem	53,45	0,00	17,99
Hepatite delta, anticorpo IgG - pesquisa e/ou dosagem	53,45	0,00	0,00
HERPES - IGG	17,90	0,00	16,65
HERPES - IGM	17,90	0,00	16,65
HERPES TIPO I E II - IGM	32,07	0,00	0,00
HERPES ZOSTER (IGG)	26,72	0,00	0,00
HERPES ZOSTER (IGM)	32,07	0,00	0,00
HERPESVÍRUS, CULTURA PARA	48,10	0,00	0,00
HGH - 0', 20' pós exer., 20', 60'	24,05	0,00	0,00
HGH - HORMÔNIO DO CRESCIMENTO	24,05	0,00	9,90
HGH APÓS ESTÍMULO COM CLONIDINA (4 DOSAGENS)	24,05	0,00	0,00
HIDROXIPROLINA (URINA 24 HORAS)	10,69	0,00	3,57
HISTONA, AUTO ANTICORPOS ANTI	21,38	0,00	0,00
HISTOPLASMA	0,00	0,00	7,55
HTLV 1/2	53,45	0,00	17,99
IGA - IMUNOGLOBULINA "A"	13,36	0,00	16,65
IGA (SALIVAR)	13,36	0,00	0,00
IGE, TOTAL	18,71	0,00	8,97
IGG - IMUNOGLOBULINA "G"	13,36	0,00	16,65
IGM - IMUNOGLOBULINA "M"	13,36	0,00	16,65
IMUNOCOMPLEXOS CIRCULANTES	26,72	0,00	0,00
IMUNOFIXACAO (SORO)	32,07	0,00	0,00
IMUNOFIXACAO (URINA 24H)	32,07	0,00	0,00
INCLUSÃO CITOMEGÁLICA - PESQUISA	8,02	0,00	0,00
INSULINA	14,70	0,00	9,86
INSULINA PÓS DEXTROSOL	14,70	0,00	0,00
INSULINA PÓS PRANDIAL	14,70	0,00	0,00
ISOHEMAGLUTININAS	26,72	0,00	0,00
ISOSPORA	13,36	0,00	0,00
JO-1, AUTO ANTICORPOS ANTI	24,05	0,00	0,00

KATO KATZ	5,34	0,00	0,00
LACTOSE, TOLERÂNCIA (0, 30, 60)	21,38	0,00	0,00
LARVAS (Método de Baermann ou Rugai), pesquisa de	2,67	0,00	0,00
LATEX - FATOR REUMATÓIDE	5,34	0,00	2,75
LDH - DESIDROGENASE LÁTICA	8,02	0,00	3,57
LDH - DESIDROGENASE LÁTICA (FLUIDOS BIOLÓGICOS)	8,02	0,00	3,57
LDH -DESIDROGENASE LÁTICA - LIQUOR	8,02	0,00	3,57
LEISHMANIOSE - PESQUISA	8,02	0,00	0,00
LEISHMANIOSE IGG HUMANA	8,02	0,00	0,00
LEPTOSPIROSE - PESQUISA POR SOROAGLUTINAÇÃO	5,34	0,00	0,00
LEUCÓCITOS FECAIS - PESQUISA	2,67	0,00	1,60

LEUCÓCITOS, CONTAGEM GLOBAL (CITOMETRIA)	2,67	0,00	2,65
LEUCOGRAMA	5,34	0,00	2,65
LH - HORM. LUTEINIZANTE	17,37	0,00	8,70
LINFÓCITOS OKT4 (CD4)	53,45	0,00	0,00
LINFÓCITOS OKT8 (CD8)	53,45	0,00	0,00
LIPASE	4,01	0,00	2,18
LIPÍDIOS TOTAIS	2,67	0,00	0,00
LIPIDOGRAMA COMPLETO	18,71	0,00	0,00
LIPOPROTEINA "A"	21,38	0,00	0,00
LIQUIDO ASCITICO - PESQUISA BIOQUIMICA	17,90	0,00	17,90
LIQUIDO ASCITICO - PESQUISA MICOLOGIA	5,34	0,00	0,00
LIQUIDO PLEURAL	17,90	0,00	17,90
LIQUOR - ROTINA	24,05	0,00	0,00
LISTERIOSE (SORO AGLUTINAÇÃO)	10,69	0,00	0,00
LITIO (P/CONTROLE)	5,34	0,00	2,18
LKM 1, ANTI	10,69	0,00	0,00
MAGNÉSIO	4,28	0,00	1,95
MAGNÉSIO (URINA 24 HORAS)	4,28	0,00	0,00
MALTOSE, TESTE DE TOLERÂNCIA	21,38	0,00	0,00
MERCÚRIO (SANGUE)	0,00	0,00	1,98
META-HEMOGLOBINA	8,02	0,00	3,99
METANEFRINAS PLASMATICAS	21,38	0,00	0,00
METANEFRINAS URINÁRIAS	21,38	0,00	0,00
MICOLÓGICO DIRETO	5,34	0,00	2,72
MICOLÓGICO DIRETO (2ª MATERIAL)	5,34	0,00	2,72
MICOPLASMA - CULTURA	17,90	0,00	0,00
MICOPLASMA PNEUMONIAE IgG	17,90	0,00	0,00
MICOPLASMA PNEUMONIAE IGG	17,90	0,00	0,00
MICOPLASMA PNEUMONIAE IgM	17,90	0,00	0,00
MICOPLASMA PNEUMONIAE IGM	17,90	0,00	0,00
MICROALBUMINÚRIA (URINA 24 OU 12 HORAS)	26,72	0,00	7,88
MIELOGRAMA	0,00	189,15	0,00
MITOCONDRIA, ANTICORPOS ANTI AMA	10,69	0,00	16,65
MONOTESTE - REAÇÃO DE HOFF-BAUER	5,34	0,00	0,00
MUCOPROTEÍNAS	4,01	0,00	1,95
MUSCULO ESTRIADO, ANTICORPOS ANTI	21,38	0,00	0,00
MUSCULO LISO, ANTICORPOS ANTI ASMA	10,69	0,00	16,65
OSMOLALIDADE URINÁRIA	8,02	0,00	3,40
OXCARBAZEPINA	0,00	0,00	25,22
OXIUROS, PESQUISA	4,01	0,00	0,00
PARACOCCIDIOIDOMICOSE	8,02	0,00	3,98
PARASITOLÓGICO	5,34	0,00	1,60
PARASITOLÓGICO - 1ª AMOSTRA	5,34	0,00	1,60
PARASITOLÓGICO - 2ª AMOSTRA	5,34	0,00	1,60
PARASITOLÓGICO - 3ª AMOSTRA	5,34	0,00	1,60
PARASITOLÓGICO - 4º AMOSTRA	5,34	0,00	0,00
PARASITOLÓGICO - 5ª AMOSTRA	5,34	0,00	0,00
PARASITOLOGICO - MIF	5,34	0,00	1,60
PAUL BUNELL - REAÇÃO	7,22	0,00	0,00
PBI - IODO PROTÉICO (NAO REALIZA)	5,34	0,00	0,00
PCR - PROTEÍNA C REATIVA	17,90	0,00	2,75
PCR ULTRA-SENSÍVEL - PROTEÍNA C REATIVA US	17,90	0,00	1,36
PEPTÍDEO C	33,40	0,00	0,00
PESQUISA DE CADEIAS LEVES	0,00	0,00	2,33
PESQUISA DE LEVEDURAS - FEZES	2,67	0,00	0,00
PESQUISA DE LEVEDURAS - URIA	2,67	0,00	0,00

Pesquiza de Cristais no Líquido Sinovial	0,00	9,70	0,00
PKU (FENILALANINA) - TESTE DO PEZINHO	13,36	0,00	0,00
PLAQUETAS	2,67	0,00	2,65
PLASMINOGENIO	7,22	0,00	3,99
PLASMÓDIO - PESQUISA	3,74	0,00	0,00
PNEUMOCISTI CARINII - PESQUISA	18,71	0,00	0,00
POTASSIO - K	3,74	0,00	1,79
POTASSIO (URINA 24 HORAS)	3,74	0,00	0,00
POTASSIO (URINA AMOSTRA ISOLADA)	3,74	0,00	0,00
PPD (TUBERCULINA)	5,34	0,00	5,34
PRIMIDONA	40,09	0,00	0,00
PROGESTERONA	28,06	0,00	9,91
PROLACTINA	22,71	0,00	9,85
PROLACTINA POOL	22,71	0,00	0,00
PROTEÍNA C - DOSAGEM	0,00	64,40	0,00
PROTEÍNA S - DOSAGEM	40,09	0,00	0,00
PROTEÍNAS DE BENCE JONES	5,34	0,00	0,00
PROTEÍNAS TOTAIS (FLUIDOS BIOLÓGICOS)	3,74	0,00	1,79
PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	4,01	0,00	1,79
PROTEÍNAS TOTAIS- LÍQUOR	4,01	0,00	1,79
PROTEINÚRIA (URINA DE 24 HORAS)	13,36	0,00	1,98
PROVA ATIV. REUMÁTICA	33,40	0,00	0,00
PROVA DE FUNCAO HEPATICA	37,15	0,00	0,00
PROVA DO LAÇO	2,67	0,00	2,65
PSA - ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO	40,09	0,00	15,93
PSA LIVRE/TOTAL	55,32	0,00	15,93
PTH - PARATORMÔNIO	53,45	0,00	41,84
PTT - TEMPO DA TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA	4,01	0,00	5,60
RAST - (PHADIATOP - INALANTE E ALIMENTOS)	18,71	0,00	0,00
RAST - ABACATE (F96)	18,71	0,00	0,00
RAST - ABACAXI (F210)	18,71	0,00	0,00
RAST - ABÓBORA (F225)	18,71	0,00	0,00
RAST - ACÁCIA LONGIFOLIA (T19)	18,71	0,00	0,00
RAST - ACARIUS SIRO (D70)	18,71	0,00	0,00
RAST - ÁCIDO ACETILSALICÍLICO (T19)	18,71	0,00	0,00
RAST - AIPO (F85)	18,71	0,00	0,00
RAST - ALFA LACTOALBUMINA (F76)	18,71	0,00	0,00
RAST - ALFACE (F215)	18,71	0,00	0,00
RAST - ALHO (F47)	18,71	0,00	0,00
RAST - ALTERNARIA ALTERNATA (M6)	18,71	0,00	0,00
RAST - AMEIXA (F255)	18,71	0,00	0,00
RAST - AMÊNDOA (F20)	18,71	0,00	0,00
RAST - AMENDOIM (F13)	18,71	0,00	0,00
RAST - AMOXILINA (C6)	18,71	0,00	0,00
RAST - AMPICILINA (C5)	18,71	0,00	0,00
RAST - ARROZ (F9)	18,71	0,00	0,00
RAST - ASPERGILUS FUMIGATUS (M3)	18,71	0,00	0,00
RAST - ATUM (F40)	18,71	0,00	0,00
RAST - AVEIA (F7)	18,71	0,00	0,00
RAST - AVELÃ (F17)	18,71	0,00	0,00
RAST - BANANA (F92)	18,71	0,00	0,00
RAST - BARATA (I6)	18,71	0,00	0,00
RAST - BATATA (F35)	18,71	0,00	0,00
RAST - BERINGELA (F262)	18,71	0,00	0,00
RAST - BETA LACTOGLOBULINA (F77)	18,71	0,00	0,00
RAST - BETERRABA (RF319)	18,71	0,00	0,00
RAST - BLOMIA TROPICALIS (D201)	18,71	0,00	0,00
RAST - CACAU (F93)	18,71	0,00	0,00
RAST - CAFÉ (RF221)	18,71	0,00	0,00
RAST - CAJU (F202)	18,71	0,00	0,00
RAST - CAMARÃO (F24)	18,71	0,00	0,00
RAST - CANDIDA ALBICANS (M5)	18,71	0,00	0,00
RAST - CANELA (RF220)	18,71	0,00	0,00
RAST - CARANGUEIJO (F23)	18,71	0,00	0,00
RAST - CARNE DE CARNEIRO (F88	18,71	0,00	0,00
RAST - CARNE DE FRANGO (F83)	18,71	0,00	0,00
RAST - CARNE DE PORCO (F26)	18,71	0,00	0,00
RAST - CARNE DE VACA (F27)	18,71	0,00	0,00
RAST - CASEÍNA (F78)	18,71	0,00	0,00
RAST - CEBOLA (F48)	18,71	0,00	0,00
RAST - CENOURA (F31)	18,71	0,00	0,00

RAST - CENTEIO (F5)	18,71	0,00	0,00
RAST - CEVADA (F6)	18,71	0,00	0,00
RAST - CHENOPODIUM ALBUM (W10)	18,71	0,00	0,00
RAST - CLADOSPORUM HERBARUM (M2)	18,71	0,00	0,00
RAST - CLARA DE OVO (F1)	18,71	0,00	0,00
RAST - CLORAMINATO T (K85)	18,71	0,00	0,00
RAST - COCO (F36)	18,71	0,00	0,00
RAST - COUVE (F216)	18,71	0,00	0,00
RAST - CURVULARIA LUNATA (M16)	18,71	0,00	0,00
RAST - DERMATOPHAGOIDES FARINAE (D2)	18,71	0,00	0,00
RAST - DERMATOPHAGOIDES MICROCERES (D3)	18,71	0,00	0,00

RAST - DERMATOPHAGOIDES PTERONYSSIMUS (D1)	18,71	0,00	0,00
RAST - DICLOFENAC (C281)	18,71	0,00	0,00
RAST - DOLICHOVESPULA MACULATA (I2)	18,71	0,00	0,00
RAST - EPICOCCUM PURPURESCENS (M14)	18,71	0,00	0,00
RAST - ERITROMICINA (C212)	18,71	0,00	0,00
RAST - ERVA DOCE (RF219)	18,71	0,00	0,00
RAST - ERVILHA (F12)	18,71	0,00	0,00
RAST - ESPINAFRE (F214)	18,71	0,00	0,00
RAST - EUCALYPTUS SP (T18)	18,71	0,00	0,00
RAST - FEIJÃO BRANCO (F15)	18,71	0,00	0,00
RAST - FOLHA DE TABACO (O201)	18,71	0,00	0,00
RAST - FORMIGA (I70)	18,71	0,00	0,00
RAST - FUSARIM MONILIFORME (M9)	18,71	0,00	0,00
RAST - GEMA DE OVO (F75)	18,71	0,00	0,00
RAST - GERGILIM (F10)	18,71	0,00	0,00
RAST - GLÚTEN (F79)	18,71	0,00	0,00
RAST - GLYCYPHAGUS DOMESTICUS (D73)	18,71	0,00	0,00
RAST - INSULINA HUMANA (C73)	18,71	0,00	0,00
RAST - ISOCIANATO TDI (K75)	18,71	0,00	0,00
RAST - KIWI (F84)	18,71	0,00	0,00
RAST - LACTOSE (C312)	18,71	0,00	0,00
RAST - LAGOSTA (RF304)	18,71	0,00	0,00
RAST - LARANJA (F33)	18,71	0,00	0,00
RAST - LATEX (K82)	18,71	0,00	0,00
RAST - LEITE DE CABRA (F300)	18,71	0,00	0,00
RAST - LEITE DE VACA (F2)	18,71	0,00	0,00
RAST - LEVEDURA (F45)	18,71	0,00	0,00
RAST - LIMÃO (F208)	18,71	0,00	0,00
RAST - LULA (F258)	18,71	0,00	0,00
RAST - MAÇÃ (F49)	18,71	0,00	0,00
RAST - MALTE (F90)	18,71	0,00	0,00
RAST - MAMÃO PAPAYA (RF293)	18,71	0,00	0,00
RAST - MANGA (F91)	18,71	0,00	0,00
RAST - MEL (RF247)	18,71	0,00	0,00
RAST - MELANCIA (F329)	18,71	0,00	0,00
RAST - MELÃO (F87)	18,71	0,00	0,00
RAST - MEXILHÃO AZUL (F37)	18,71	0,00	0,00
RAST - MILHO (F8)	18,71	0,00	0,00
RAST - MORANGO (F44)	18,71	0,00	0,00
RAST - MOSTADA (F89)	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO EX1	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO EX2	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO EX70	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO EX71	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO EX72	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO EX73	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX1	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX10	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX13	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX15	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX16	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX18	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX2	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX20	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX25	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX3	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX5	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX7	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX72	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX73	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX74	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX8	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO FX9	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO GX1	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO GX2	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO GX3	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO GX4	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO HX2 (POEIRA)	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO MX1 (FUNGOS)	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO MX2	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO TX5	18,71	0,00	0,00

RAST - MULTIPLO TX7	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO WX3	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO WX5	18,71	0,00	0,00
RAST - MULTIPLO WX7	18,71	0,00	0,00
RAST - NOZ DO BRASIL (F18)	18,71	0,00	0,00
RAST - PARACETAMOL (C209)	18,71	0,00	0,00
RAST - PEIXE (F3)	18,71	0,00	0,00
RAST - PELO DE CÃO (E5)	18,71	0,00	0,00
RAST - PELO DE CAVALO (E3)	18,71	0,00	0,00
RAST - PELO DE GATO (E1)	18,71	0,00	0,00
RAST - PELO DE VACA (E4)	18,71	0,00	0,00
RAST - PENA DE CANÁRIO (E201)	18,71	0,00	0,00
RAST - PENA DE GALINHA (E85)	18,71	0,00	0,00
RAST - PENA DE GANSO (E70)	18,71	0,00	0,00
RAST - PENA DE PAPAGAIO (E213)	18,71	0,00	0,00
RAST - PENA DE PATO (E86)	18,71	0,00	0,00
RAST - PENICILINA G (C1)	18,71	0,00	0,00
RAST - PENICILINA V (C2)	18,71	0,00	0,00
RAST - PENICILLUM NOTATUN (M1)	18,71	0,00	0,00

RAST - PERA (F94)	18,71	0,00	0,00
RAST - PERNILONGO (I71)	18,71	0,00	0,00
RAST - PÊSSEGO (F95)	18,71	0,00	0,00
RAST - PHADIATOP	18,71	0,00	0,00
RAST - PIMENTA DO REINO (F280)	18,71	0,00	0,00
RAST - PIMENTA MALAGUETA (RF279)	18,71	0,00	0,00
RAST - PIMENTA VERDE (F263)	18,71	0,00	0,00
RAST - PIMENTÃO	18,71	0,00	0,00
RAST - POLVO (F59)	18,71	0,00	0,00
RAST - QUEIJO (F82)	18,71	0,00	0,00
RAST - QUEIJO CHEDDAR (F81)	18,71	0,00	0,00
RAST - RHIZOPUS NIGRICANS (M11)	18,71	0,00	0,00
RAST - SALMÃO (F41)	18,71	0,00	0,00
RAST - SALSA (F86)	18,71	0,00	0,00
RAST - SALSOLA KALI (PESTI FER) (W11)	18,71	0,00	0,00
RAST - SARDINHA (RF308)	18,71	0,00	0,00
RAST - SEMENTE DE ALGODÃO (K83)	18,71	0,00	0,00
RAST - SOJA (F14)	18,71	0,00	0,00
RAST - TARTRAZINA (C279)	18,71	0,00	0,00
RAST - TOMATE (F25)	18,71	0,00	0,00
RAST - TRAGODERMA AUGUSTUM (I76)	18,71	0,00	0,00
RAST - TRIGO (F4)	18,71	0,00	0,00
RAST - TRIGO MOURISCO (F11)	18,71	0,00	0,00
RAST - UVA (F259)	18,71	0,00	0,00
RAST - VENENO DE ABELHA (I1)	18,71	0,00	0,00
RAST - VENENO DE MARIMBONDO (I4)	18,71	0,00	0,00
RAST - VENENO DE VESPA (I3)	18,71	0,00	0,00
RENINA	29,40	0,00	12,79
RETICULÓCITOS	2,67	0,00	2,65
RETRAÇÃO DO COÁGULO	2,67	0,00	2,65
RNP, AUTO ANTICORPOS ANTI	21,38	0,00	0,00
RNP, AUTO ANTICORPOS ANTI	21,38	0,00	16,65
RUBÉOLA (IGG)	16,03	0,00	16,65
RUBÉOLA (IGM)	32,07	0,00	16,65
RUBEOLA IGM NEONATAL	32,07	0,00	16,65
SACAROSE, TESTE DE TOLERÂNCIA	21,38	0,00	0,00
SANGUE OCULTO - PESQUISA	2,67	0,00	1,60
SANGUE OCULTO - PESQUISA - 3ª AMOSTRA	2,67	0,00	1,60
SANGUE OCULTO - PESQUISA 2ª AMOSTRA	2,67	0,00	1,60
SARAMPO (IGG)	21,38	0,00	0,00
SARAMPO (IGM)	21,38	0,00	0,00
SCL 70, AUTO ANTICORPOS ANTI	16,03	0,00	9,70
SDHEA - DEHIDROEPIANDROSTERONA SULFATO	29,40	0,00	0,00
SEROTONINA (ACIDO 5-HIDROXI-IDOL-ACÉTICO)	16,03	0,00	0,00
SEROTONINA (ACIDO 5-HIDROXI-INDOL-ACETICO)	16,03	0,00	0,00
SHISTOSOMA MANSONI - SOROLOGIA	7,22	0,00	0,00
SHISTOSOMA, PESQUISA OVOS EM FEZES	6,68	0,00	0,00
Sifilis - VDRL	5,34	0,00	2,75
SIFILIS (VDRL QUANTITATIVO E FTA-ABS) REACOES	9,35	0,00	0,00
SM, AUTO ANTICORPOS ANTI	21,38	0,00	16,65
SODIO - Na	3,74	0,00	1,79
SODIO (URINA 24 HORAS)	3,74	0,00	3,59
SODIO (URINA TIPO 1)	3,74	0,00	3,59
SODIO (URINA TIPO 1)	3,74	0,00	0,00
SOMATOMEDINA C - (IGF1)	53,45	0,00	0,00
SSA (RO), AUTO ANTICORPOS ANTI	21,38	0,00	17,99
SUBSTÂNCIAS REDUTORAS NAS FEZES	2,67	0,00	1,60
T3 - TRIIODOTIRONINA	17,37	0,00	8,45
T3 LIVRE	22,71	0,00	0,00
T3 RETENÇÃO	14,70	0,00	0,00
T3 REVERSO	52,11	0,00	14,25
T4 - TIROXINA	17,37	0,00	8,50
T4 LIVRE - TIROXINA LIVRE	22,71	0,00	11,25
T4 NEONATAL	17,37	0,00	0,00
TAP - TEMPO DE ATIVIDADE PROTROMBINA	4,01	0,00	2,65
TBG - GLOBULINA TRANSPORTADORA DE HORMÔNIO	48,10	0,00	0,00
TC - TEMPO COAGULAÇÃO	2,67	0,00	2,65
TEMPO DE TROMBINA - TT	5,34	0,00	2,76
TESTE DE AVIDEZ IGG PARA TOXOPLASMOSE	18,71	0,00	0,00
TESTOSTERONA LIVRE	40,09	0,00	12,72
TESTOSTERONA TOTAL	28,06	0,00	10,12

TGO - TRANSAMINASE OXALACÉTICA (AST)	3,74	0,00	1,95
TGP - TRANSAMINASE PIRÚVICA (ALT)	3,74	0,00	1,95
TIREOGLOBULINA	37,41	0,00	14,89
TOXOCARA CANNIS IgG	16,03	0,00	0,00
TOXOCARA CANNIS IgM	16,03	0,00	0,00
TOXOPLASMOSE (IGG)	21,38	0,00	16,46
TOXOPLASMOSE (IGM)	21,38	0,00	17,99
TOXOPLASMOSE IgM NEONATAL	21,38	0,00	0,00
TRANSFERRINA TOTAL	16,03	0,00	4,00
TREPONEMA - PESQUISA	5,34	0,00	3,98
TRICHOMONAS - PESQUISA	5,34	0,00	0,00
TRIGLICERIDES - FLUIDOS BIOLOGICOS	5,34	0,00	3,40
TRIGLICERÍDIOS	5,34	0,00	3,40

TRIGLICERÍDIOS PÓS PRANDIAL	5,34	0,00	0,00
TRIPSINA IMUNO REATIVA (IRT) - NEONATAL	10,69	0,00	0,00
TROPONINA I	22,85	0,00	22,84
Troponina Qualitativa	22,85	0,00	22,84
TS - TEMPO DE SANGRAMENTO	2,67	0,00	2,65
TSH - HORM. TIREOESTIMULANTE	22,71	0,00	8,69
TSH - TESTE DE ESTÍMULO COM TRH	22,71	0,00	0,00
TSH NEONATAL	22,71	0,00	0,00
UREAPLASMA - PESQUISA	17,90	0,00	0,00
UREIA	3,74	0,00	1,79
URÉIA (URINA DE 24 HORAS)	3,74	0,00	0,00
Ureia Pós-Dialise	3,74	0,00	1,79
URINA TIPO I	5,34	0,00	3,59
UROBILINOGÊNIO	2,67	0,00	0,00
UROPORFIRINAS	5,34	0,00	0,00
VARICELA IGG	26,72	0,00	0,00
VARICELA IGM	32,07	0,00	0,00
VHS - HEMOSSEDIMENTAÇÃO	2,67	0,00	2,65
VITAMINA B12	22,71	0,00	14,78
VITAMINA D3 (25 HIDRÓXI)	0,00	0,00	67,90
WAALER ROSE	5,34	0,00	0,00
WEINBERG	5,88	0,00	0,00

Anexo 08 Clippings dos veículos impressos, dos sites e da televisão (em DVD)

INFORMATIVOS INTERNOS ELETRÔNICOS – SOCIALIZANDO INFORMAÇÕES – 16 a 31 DE MARÇO/12

Jean Vitor

From: Isabel Czepak <isabel.czepak@idtech.org.br>
Sent: segunda-feira, 1 de outubro de 2012 18:50
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando Informações - Agência Goiana de Regulação aprova prestação de contas do HGG

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição – 01 de outubro de 2012

Agência Goiana de Regulação aprova prestação de contas do HGG

Relatório da AGR concluído em 20 de setembro aponta que o Idtech conseguiu cumprir satisfatoriamente as metas propostas no contrato de gestão do Hospital Alberto Rassi

A Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR) concluiu no dia 20 de setembro e já encaminhou à Secretaria Estadual de Saúde (SES) o primeiro relatório gerencial do contrato de gestão entre o órgão e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), relativo ao Hospital Alberto Rassi – HGG. A prestação de contas apresentada pelo Instituto, foi considerada "regular", sem não-conformidades que prejudiquem o cumprimento das ações pactuadas, e consequentemente, o alcance dos objetivos do contrato de gestão.

O relatório se refere ao período de 1º de abril a 30 de junho. O Idtech assumiu a unidade hospitalar no dia 16 de março, mas a Agência adotou este período por ser 1º de abril a data do primeiro repasse de recursos

pelo Estado. O Hospital Alberto Rassi – HGG foi o primeiro fiscalizado pela AGR. A fiscalização seguiu metodologia definida pela Contabilidade Regulatória da Agência. O relatório será agora analisado pelos técnicos da SES e, posteriormente, encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado (TCE).

O presidente da Agência, Humberto Tannús, elogiou o Idtech pelo trabalho desenvolvido neste trimestre e disse que os resultados foram positivos. "Alguns pequenos pontos deverão ser aperfeiçoados, mas creio que essa necessidade decorre mais do fato de ser o primeiro do que de impropriedades cometidas, visto que a Instituição respondeu prontamente todas as solicitações feitas."

Tannús considerou que para a Agência este primeiro relatório também foi uma experiência positiva, até para que a equipe aperfeiçoe seu trabalho, uma vez que fiscalizará todos os hospitais. O próximo hospital fiscalizado deve ser o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), por ser o segundo com maior tempo de gestão de OS neste governo, depois do HGG.

O presidente da AGR assinalou que os resultados demonstrados no HGG indicam que o Estado optou pela melhor solução ao estabelecer parcerias com a iniciativa privada para a gestão dos hospitais. "Já fui gestor da Saúde e sei que as urgências do setor são incompatíveis com a burocracia do Estado. A probabilidade de obtermos um atendimento de qualidade ao paciente nos hospitais sob a gestão das OSs é muito maior do que seria sob a administração do Estado."

Ala do Hospital Alberto Rassi passa a se chamar José Júlio Rosenthal

Homenagem lembra os 25 anos do acidente com o Césio 137. José Júlio Rosenthal era físico da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen). Na ala do Hospital foram internadas vítimas do acidente

Neste mês faz 25 anos do acidente com o Césio 137. Para manter viva na memória do Estado esse fato que teve repercussão mundial e que marcou a história de Goiânia de forma triste, mas que precisa ser lembrado para que

não se repita, a Secretaria Estadual de Saúde promoveu nesta sexta-feira, dia 28 de setembro, o Dia de Resgate Histórico do Césio 137.

O Hospital Alberto Rassi – HGG fez parte da programação com a homenagem ao físico nuclear José Júlio Rosental, membro da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) já falecido que atuou em Goiânia na época do acidente com o Césio 137. Uma ala do Hospital Geral Alberto Rassi (HGG), no terceiro andar do prédio, onde as vítimas do acidente foram internadas, recebeu o nome do homenageado. O descerramento da placa foi às 15h30, pelo secretário de Estado da Saúde, Antonio Faleiros.

Por meio da programação desta sexta-feira, a Secretaria Estadual de Saúde quis, além de relembrar a história do acidente, torná-la conhecida para todos que não a viveram na época. "Esse acidente não pode ser esquecido jamais. As novas gerações precisam saber o que aconteceu e ser vigilantes, para que não volte a acontecer. Também precisamos prestar nossas homenagens às vítimas e àqueles que trabalharam incansavelmente para o controle do acidente", disse o secretário Faleiros.

A maior parte das atividades ocorreu das 8h às 18h, no Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON) em Goiânia, em encerramento a um ciclo de eventos iniciado no último dia 13, com um culto ecumênico em homenagem às vítimas e eventos científicos em Caldas Novas e Ceres. O Dia de Resgate Histórico do Césio 137 contou com a presença de autoridades diversas, representantes dos radioacidentados e 200 pesquisadores ligados à Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás (Fapeg).

Também estiveram presentes aproximadamente 500 estudantes, dos níveis fundamental e médio, de escolas públicas, além de estudantes das escolas particulares, servidores públicos e jornalistas que participaram da cobertura do acidente e seus desdobramentos.

HGG se prepara para oferecer novos exames

Primeiro treinamento para a equipe que realizará os exames de manometria esofágica e anorretal foi realizado na terça-feira, dia 26 de setembro. Equipamento está instalado no andar térreo, próximo à área de diagnóstico por imagem

O Hospital Alberto Rassi – HGG prepara-se para oferecer mais uma nova variedade de exame, a manometria, exame diagnóstico utilizado nas especialidades de gastroenterologia e proctologia. No primeiro caso, o exame é empregado na avaliação do esôfago e dos esfíncteres esofágicos (aneis de músculo que agem como válvulas entre o esôfago e o estômago). No segundo, permite a avaliação de problemas anorretais. São exames escassos na rede, que passarão a ser oferecidos no Hospital logo que a equipe esteja preparada. Nesta quarta-feira, dia 26 de setembro, foi realizado um primeiro treinamento para médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

O aparelho que realiza o exame foi adquirido pela Secretaria Estadual de Saúde em novembro do ano passado, mas estava parado no almoxarifado do Hospital desde março, por falta de espaço físico adequado para instalá-lo. Com as reformas realizadas após o início do contrato de gestão, foi possível adequar uma sala no andar térreo, próximo à área de diagnóstico por imagem, para que o equipamento fosse instalado. O equipamento tem capacidade para realizar dois exames por hora, mas o número de vagas que poderão ser ofertadas dependerá de algumas variáveis, como a disponibilidade das equipes e a demanda.

Jean Vitor

From: Isabel Czepak <isabel.czepak@idtech.org.br>
Sent: terça-feira, 2 de outubro de 2012 18:47
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando Informações - Diretor do Hospital Alberto Rassi é homenageado pelo Dia do Médico

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição – 02 de outubro de 2012

Diretor do Hospital Alberto Rassi é homenageado pelo Dia do Médico

Solenidade será realizada nesta terça-feira, dia 2 de outubro, na Câmara Municipal de Goiânia. André Luiz Braga atua no HGG há 14 anos e ocupa o cargo de diretor-geral da unidade há 5.

O diretor geral do Hospital Alberto Rassi – HGG, André Luiz Braga, será homenageado nesta terça-feira, dia 2 de outubro, em sessão solene de homenagem ao Dia do Médico, 18 de outubro, na Câmara Municipal de Goiânia. No cargo há cinco anos, André Luiz Braga trabalho no Hospital há 14 anos e classifica a homenagem que receberá como uma demonstração de reconhecimento do Legislativo Municipal ao valor do trabalho realizado pelos servidores públicos.

"Exercer a função público é uma tarefa árdua, difícil, mas muito recompensadora porque é a oportunidade que temos de contribuir para um mundo melhor. Na função, principalmente na área de saúde, estamos prestando serviços aos cidadãos que mais precisam", comenta o diretor, que é funcionário público municipal de Goiânia efetivo há cinco anos.

André Luiz Braga formou-se médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) em 1990. Depois, especializou-se em Anestesiologia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, concluindo também três pós-graduações, em Auditoria de Serviços de Saúde Pública, Administração Hospitalar e Gestor de Alta Complexidade pelo Ministério da Saúde. A homenagem ao diretor foi proposta pelo vereador Dr. Gian, que também é médico. Vários outros nomes da Medicina serão homenageados.

Promotor Marcelo Celestina em uma das visitas técnicas já realizadas ao HGG

CAO da Saúde visita Hospital Alberto Rassi – HGG na quinta-feira

Onze promotores e representantes do Tribunal de Contas do Estado, da AGR, do Conselho Municipal de Saúde e de órgãos de Controle e Avaliação do Estado e município de Goiânia farão parte da visita. O grupo foi convidado pelo promotor Marcelo Celestino, titular do CAO

Primeiro hospital público estadual a ter sua administração transferida para uma organização social no atual governo, o Hospital Alberto Rassi – HGG por ter já completado seis meses de contrato de gestão, tem sido também um dos mais fiscalizados. A unidade, que já foi alvo de inspeção regulamentar da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR) e está sendo auditada atualmente pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), tem mantido uma relação de grande proximidade com o Ministério Público. O órgão, que tem fiscalizado de perto e cotidianamente a gestão, realiza nesta quinta-feira, dia 4 de outubro, às 9 horas uma visita técnica ao hospital.

A visita foi agendada pelo promotor Marcelo Celestino, coordenador do Centro de Apoio Operacional (CAO) da Saúde. O CAO tem fiscalizado a gestão dos hospitais estaduais pelas Organizações Sociais (OSs) por meio de auditorias documentais, reuniões ordinárias mensais e de visitas técnicas, com o

objetivo de monitorar o cumprimento das metas contratadas, bem como tomar conhecimento das mudanças adotadas para a melhoria do atendimento aos usuários.

Foram convidados para a visita, 11 promotores: Rodrigo César Bolleli, coordenador do CAO do Patrimônio, Vinícius Jacarandá Maciel, Leila Maria de Oliveira, Marcus Antônio Ferreira Alves, Fernando Krebs, Vilanir Camapum Júnior, Villis Marra, Renata de Matos Lacerda, Carlos Alberto Fonseca, Marlene Nunes Freitas Bueno, Fabiana Lemes Zamalloa do Prado.

Também deverão estar presentes o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Edson José Ferrari; o presidente da AGR, Humberto Tannús; o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Venerando Lemes de Jesus; o superintendente de Controle e Avaliação Técnica de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde, Salustiano Gabriel Neto; o diretor do Departamento de Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, Fernando Machado Araújo, e o coordenador da Câmara Técnica em Saúde, Francisco Albino Rebouças Júnior.

Jean Vitor

From: Jean Vitor <jean.vitor@idtech.org.br>
Sent: quarta-feira, 10 de outubro de 2012 15:00
Subject: Socializando Informações - Nabyh Salum lança livro autobiográfico

Socializando Informações

IDTECH
idtech.org.br

Edição - 09 de outubro de 2012

Nabyh Salum lança livro autobiográfico amanhã

Conselheiro de excelência e ex-diretor do Hospital Alberto Rassi – HGG apresenta a obra Revelações, nesta quarta-feira, dia 10 de outubro, a partir das 19h30, na Maison Florency

Diretor do Hospital Alberto Rassi – HGG no período de 2003 a 2008 e atual membro do Conselho de Excelência desta unidade, Nabyh Salum lançará seu livro autobiográfico nesta quarta-feira, dia 10 de outubro, às 19h30, na Maison Florency. Um dos pioneiros da saúde em Goiás, o médico radiologista, conta as principais histórias de sua vida, que se confunde com a história da cidade de Goiânia. A publicação tem o selo da Editora Kelps.

Nabih é fundador da Associação Médica de Goiás, da qual foi seu presidente por quatro mandatos construindo sua sede própria, e no governo foi titular da extinta Osego que deu lugar à Secretaria da Saúde. Respeitado em todas as áreas, principalmente entre os médicos, tanto os pioneiros quanto os mais novos, Nabyh nasceu em Três Corações (MG), tem título de cidadão goiano e é médico pela Universidade do Brasil, Rio de Janeiro (1960).

Em Goiânia desde 1964 em 1979 fundou a Clínica São Matheus. Fundador também da Academia Goiana de Medicina, Nabyh foi diretor do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina e do Hospital Geral de Goiânia. Na área social atua com Lucinha no Lions Clube Leste, do qual foi presidente.

Enfermeiros do HGG participam do II Encontro de Gerenciamento de Riscos

Evento promovido pela Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde - SUNAS ocorreu entre os dias 1º a 3 de outubro, no Augustus Hotel

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Superintendência de Gerenciamento de Unidades Assistenciais de Saúde (SUNAS), promoveu nos dias 1º a 3 de outubro, o II Encontro de Gerenciamento de Riscos. Visando a capacitação dos profissionais de enfermagem do Hospital Alberto Rassi – HGG, sete colaboradores participaram do evento, que teve importantes debates sobre a segurança do paciente.

Participaram os enfermeiros Hermes Cirilo Mendes, Lélia de Fátima Bruno Sena, Maria José Alves de Oliveira Neves, Maria de Lourdes Rosa dos Passos, Wanessa Cristina de Oliveira, Wagna Teixeira Barbosa e a gerente de enfermagem do Hospital Alberto Rassi, Natalie Alves Adraschko. "Foi um evento com muitas informações práticas, sobre estratégias que poderão ser implantadas no HGG, principalmente no Centro Cirúrgico", disse. Ela exemplifica sobre os check lists, que devem ser feitos antes dos procedimentos, prevenindo acidentes no momento da cirurgia.

O evento contou com palestras sobre "Avaliação, Gerenciamento e Comunicação de Risco"; "Estratégias de Implantação do II Desafio Global para a Segurança do Paciente"; "Controlando a Infeccção, Combatendo a SEPSE"; "Como diagnosticar e notificar uma reação transfusional"; entre outras. Participaram profissionais da Secretaria de Estado da Saúde, Ministério da Saúde, Anvisa, entre outros.

Jean Vitor

From: Isabel Czepak <isabel.czepak@idtech.org.br>
Sent: quinta-feira, 11 de outubro de 2012 18:45
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando Informações - Novos colaboradores do HGG são treinados

Edição - 11 de outubro de 2012

Novos colaboradores do HGG são treinados

Com duração de um dia, o treinamento introdutório foi realizado para 32 profissionais de várias áreas. Trabalhadores já estão atuando no Hospital para reposição de déficits ou substituição de comissionados ou substituição de celetistas que foram desligados.

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) realizou nesta terça-feira, dia 9 de outubro, treinamento introdutório para 32 novos colaboradores lotados no Hospital Alberto Rassi – HGG, que gerencia por meio de contrato de gestão com o Estado desde 16 de março. Os trabalhadores capacitados já estão em atuação no Hospital, alguns deles há um mês. O treinamento está sendo realizado agora porque as contratações foram feitas

paulatinamente, para reposição de déficits e substituição de servidores comissionados e celetistas que foram desligados.

Durante o treinamento, que durou das 8h30 às 16h30, com intervalo de uma hora e meia de almoço, foram abordados temas diversos. Pela manhã, as palestras versaram sobre assuntos mais burocráticos e regimentais, como a estrutura organizacional e operacional do Idtech e do HGG, princípios do SUS, saúde e segurança do trabalhador, Gerência de Pessoal e controle de infecção hospitalar. A programação foi encerrada com uma visita às instalações do Hospital.

No turno vespertino a temática foi direcionada para o funcionamento de setores fundamentais para o HGG, como o Núcleo Interno de Regulação (NIR); o Fluxo Ambulatorial; Segurança, Transporte e Telefonia e Farmácia. Uma dinâmica de grupo preparou os participantes para um dos momentos mais importantes do treinamento, a palestra sobre humanização do atendimento ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).

Foram 90 minutos de aula, com intervalo de 15 minutos. "A prioridade para o Idtech é a excelência na qualidade da assistência ofertada e a humanização é fator primordial para que essa meta seja atingida", observa a gerente de Recursos Humanos, Tatianny. Participaram do curso, trabalhadores de diversas áreas, prioritariamente da administrativa. Mas estavam entre os novos contratados dois caldeireiros, cinco motoristas de ambulância, três enfermeiras e quatro colaboradores da farmácia.

Jean Vitor

From: Iris Bertoncini <iris.bertoncini@idtech.org.br>
Sent: segunda-feira, 15 de outubro de 2012 18:09
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando informações - Sipat já começou nos postos de trabalho gerenciados pelo Idtech

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição - 15 de outubro de 2012

Sipat já começou nos postos de trabalho gerenciados pelo Idtech

Hospital Alberto Rassi – HGG, Teleconsulta, Complexo Regulador, Central de Informática e CPD terão palestras sobre segurança no trabalho até dia 19, sexta-feira

Começou nesta segunda-feira, dia 15 de outubro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), nos postos de trabalho gerenciados pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). A organização do evento está a cargo da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Idtech e do Hospital Alberto Rassi, que conta com comissão própria formada por colaboradores da unidade e da organização social. O evento se encerra na sexta-feira, dia 19.

Nas duas situações, os membros da Cipa contaram com o apoio do Idtech na realização da Sipat e procuraram fazer uma programação mais atraente e dinâmica para os colaboradores. Além de palestras sobre segurança no trabalho, motivação será um tema importante a ser discutido entre os que trabalham com a saúde pública. E para ajudar a combater lesões por esforços repetitivos, todos os colaboradores receberão uma bolinha anti-estresse.

HGG

Com o tema 'Orientação que gera segurança', a Sipat 2012, no Hospital Alberto Rassi - HGG, iniciou com a palavra do presidente da Cipa, Dimílson Vasconcelos Bezerra, que apresentou uma parte da Comissão e apresentou a

programação do evento. O diretor administrativo, Alessandro Purcino, destacou que a preocupação com a segurança no trabalho deve ocorrer o ano todo e descreveu situações comuns, que podem gerar um acidente.

A abertura da Sipat ocorreu com uma palestra motivacional com Cleomar Castro, novo colaborador do HGG que integra a equipe de tecnologia para a implantação do projeto Hospital Sem Papel. O palestrante ressaltou a importância das relações interpessoais harmônicas e a busca pelo otimismo no ambiente de trabalho. "Precisamos respeitar as diferenças e não fazer críticas agressivas aos colegas", disse ele sobre uma das dicas para melhorar o trabalho em equipe.

A palestra foi vista por cerca de 50 colaboradores do HGG, no auditório. A presidente do Conselho de Saúde Local, Stefânia Cristina de Nolasco, colaboradora do hospital, parabenizou Cleomar sobre a palestra e ressaltou a necessidade de se falar mais sobre motivação e união das equipes de trabalho. "Todos aqui, independente se são trabalhadores do Idtech ou do HGG, são iguais e querem o melhor para o Hospital. Precisamos trabalhar em conjunto e essa palestra mostra essa necessidade", disse.

A palestra motivacional vai ser ministrada também na quinta-feira, dia 18, às 8h30. Na programação da Sipat do HGG ainda estão incluídas palestras sobre Doação de Sangue, DST/Aids, LER/DORT, NR-32 e Direção Defensiva. Algumas palestras se repetem para que outros turnos de trabalho possam participar.

Giro
Todos os dias os cipeiros acompanhados com especialistas vão percorrer o hospital conscientizando os colaboradores sobre temas importantes na área da segurança: a Norma Regulamentadora nº 32 e Ginástica Laboral. Serão distribuídos panfletos informativos sobre as regras da NR-32 e também bolinhas anti-estresse, que ajudam a combater lesões por esforços repetitivos.

Brindes
Em todas as palestras será sorteado um brinde: um voucher para uma massagem especial nos pés no Spa Urbano Mandarim. Essa massagem inclui escalda pés aromático e degustação de chá. Um presente para que o colaborador relaxe após um dia de trabalho em alto estilo.

Teleconsulta e outros
As cipeiras Marília Jardim, Karla Lelles, Patrícia Queiroz e Regina Celestino começaram a Sipat nesta madrugada no Complexo Regulador. As colaboradoras mostraram os conceitos das ergonomias e a necessidade do uso correto dos equipamentos ergonômicos e apresentaram um vídeo sobre o tema. Os colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta, Central de Processamento de Dados – CPD e Central de Informática também assistiram a apresentação.

Na terça-feira, dia 16, o consultor Cleomar de Castro, vai ministrar uma mini-palestra sobre como evitar o stress no trabalho. O tema é bastante pertinente, principalmente aos agentes de atendimento, que trabalham diretamente com usuários da rede pública de saúde. Na quarta-feira, dia 17, profissionais do Centro de Referência da Saúde do Trabalhador da Prefeitura de Goiânia ministrarão uma palestra sobre a Norma Regulamentadora nº 17, instituída pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que trata sobre a ergonomia.

Na quinta-feira, dia 18, é a vez dos profissionais de enfermagem do Hospital Alberto Rassi - HGG falarem um pouco sobre questões básicas de saúde e aferir a pressão arterial dos colaboradores. A semana vai ser encerrada com uma aula de ginástica laboral diferente, com a educadora física Júlia Czepak, que vai fazer os colaboradores mexerem o corpo e refletirem sobre o trabalho em equipe.

Motoristas
Os motoristas do Idtech e do Hospital Alberto Rassi contarão com uma palestra especial sobre Direção Defensiva, com técnicos da Agência Municipal de Trânsito, na sexta-feira, dia 19, às 15 horas, no auditório do HGG.

Brindes
A Cipa preparou um brinde especial para a Sipat, que tem muito a ver com o assunto saúde. "Queremos conscientizar da importância da boa alimentação. Por isso, montamos um kit com granola, chá verde, barras de

cereais, bananinha, rapadura, entre outros produtos, incentivando o consumo de produtos naturais", disse a suplente da presidente, Karla Lelles. Segundo ela, os kits serão sorteados em todos os postos e turnos de trabalho.

Jean Vitor

From: Jean Vitor <jean.vitor@idtech.org.br>
Sent: quarta-feira, 31 de outubro de 2012 16:46
Subject: Socializando Informações - Colunistas visitam HGG e elogiam a gestão

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição - 31 de outubro de 2012

Colunistas visitam HGG e elogiam a gestão

Jarbas Rodrigues, titular da coluna Giro, do Popular, e Euler de França Belém, diretor-editor do Jornal Opção estiveram no Hospital nesta terça-feira

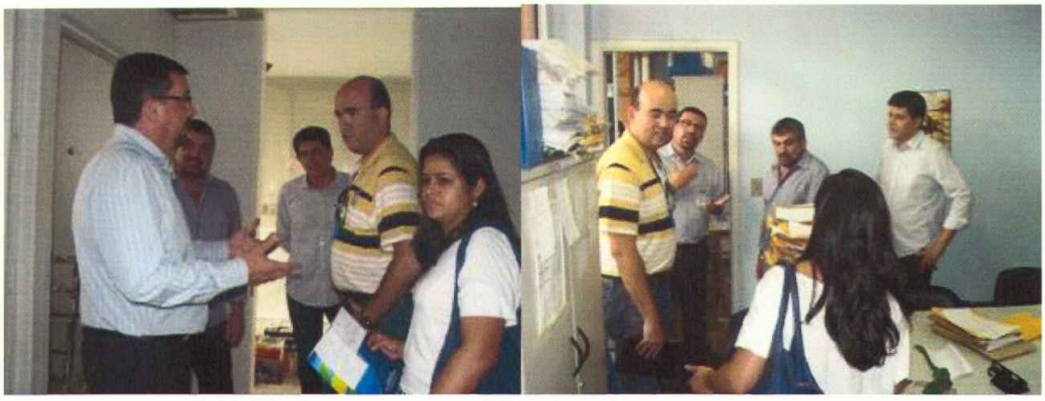
Dois importantes colunistas do jornalismo impresso foram os mais recentes participantes do Programa de Visitas Institucionais do Hospital Alberto Rassi – HGG, que, em parceria com o Conselho de Excelência do Hospital, abre suas portas a representantes da sociedade civil organizada e a formadores de opinião para maior transparência da gestão da unidade hospitalar. Os jornalistas Jarbas Rodrigues, titular da coluna Giro, do jornal O Popular, e Euler de França Belém, diretor-editor chefe do Jornal Opção, responsável pela coluna Imprensa, estiveram no HGG na manhã desta terça-feira, dia 30 de outubro.

Após a visita, Jarbas Rodrigues fez, no twitter, elogios à gestão. "Muito se avançou na reforma física e abastecimento do HGG e espera-se avanços maiores no atendimento." Jarbas Rodrigues disse estar convicto que o modelo de gestão por Organizações Sociais pode atender à população, mas salientou: "É preciso fiscalização." Os colunistas foram recepcionados pelo presidente do Conselho de Excelência, professor Nion Albernaz e pelos coordenadores Executivo e Administrativo-financeiro do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano

(Idtech), José Cláudio Romero e Lúcio Dias Nascimento, e pelos diretores Geral e Administrativo do Hospital, André Luiz Braga e Alessandro Purcino.

Durante duas horas, os colunistas participaram de uma breve reunião, assistiram ao vídeo institucional sobre as melhorias já empreendidas no Hospital e, depois, em visita ao prédio, conferiram de perto o que foi feito. Ao final da visita, na sala do coordenador Executivo, puderam discutir com a coordenação do Idtech e a direção do Hospital sobre o que viram e tirar dúvidas a respeito do modelo de gestão e contrapor esse modelo à administração pública. O jornalista Euler Belém quis saber como fica a situação das OSs após o pedido do fim dos contratos pelo Ministério Público. "Vamos aguardar os desdobramentos", disse José Cláudio Romero.

Jarbas Rodrigues quis saber mais sobre a fiscalização da gestão e o coordenador executivo do Idtech explicou que as instituições tem obrigação de prestar contas à Secretaria Estadual de Saúde, à Agência Goiana de Regulação (AGR) e ao Tribunal de Contas do Estado, entre outros. "Defendemos principalmente a fiscalização pelos órgãos externos ao Estado, que é o que vai nos dar credibilidade, comprovar o nosso rigor administrativo e a lisura no investimento dos recursos públicos." Nion Albernaz reforçou o princípio que norteia o Programa de Visitas Institucionais e pediu: "Contamos com vocês para acompanhar a gestão. Quanto mais olhos estiverem voltados para a administração do Hospital, melhor será o resultado."



Chefe da Assessoria da SES que fiscaliza OSs inspeciona HGG e se diz satisfeito

O chefe da Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais (Agpos), Flávio Curado, fez visita técnica ao hospital para visita técnica com a enfermeira Aline Machado, integrante de sua equipe, e disse que a gestão está atendendo plenamente as expectativas

Coordenador da Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais (Agpos), Flávio Curado, começou nesta terça-feira, dia 30 de outubro, pelo Hospital Alberto Rassi – HGG, uma série de visitas técnicas que fará a todas as unidades hospitalares estaduais administradas por meio de contrato de gestão. A Agpos tem a missão de monitorar o trabalho das Organizações Sociais (OSs) e o seu titular, que estava acompanhado da enfermeira Aline Machado, integrante da equipe da assessoria, disse que quer fazer isso de perto, visitando cada um dos hospitais pelo menos uma vez por mês.

Acompanhado dos coordenadores executivo e administrativo-financeiro do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), José Cláudio Romero e Lúcio Dias do Nascimento, e pelo diretor-geral do Hospital, André Luiz Braga, Flávio Curado e Aline Machado percorreram os principais ambientes do prédio. No almoxarifado e farmácia, constataram a normalização do abastecimento, que era um dos calcanhares de Aquiles do Hospital na época da gestão pública. Após verificar junto à servidora responsável que não havia nenhum item em falta, Flávio Curado comentou: "Já sofremos muito com este problema na época da Secretaria!"

Flávio Curado e Aline Machado inspecionaram a nova caldeira, a reforma da lavanderia e conferiram remessas do novo enxoval, de mais de 15 mil peças, que já foram entregues para desgoma e embalagem. "Em breve, as roupas serão disponibilizadas", informou o diretor-geral do HGG, André Luiz Braga, que fez questão de mostrar ao assessor a qualidade da higienização das peças. "A roupa sai limpa, esterilizada e perfumada, porque recebe aromatizante hospitalar", frisou. Os inspetores estiveram também na central de alta tensão, na enfermaria modelo de acessibilidade, no Centro de Terapia Intensiva (CTI), que se encontra em reforma, e no CTI temporário, que abrigará no futuro o Serviço de Hemodinâmica.

A visita foi encerrada no Serviço de Arquivo Médico (Same), onde os visitantes foram informados sobre o Projeto do Hospital sem Papel, que transformará o HGG em uma unidade hospitalar totalmente automatizada, com prontuário eletrônico acessível até por dispositivos móveis. Eles inspecionaram o serviço dos colaboradores da empresa Arquivo Off, contratada pelo Idtech para organizar, indexar e transpor para meio digital os quase 500 mil prontuários existentes no Same. Os arquivos em papel serão guardados em instalações da empresa, o que evitará episódios como o incêndio na antiga Colônia Santa Marta, que culminou na destruição de milhares de documentos da época do hospital sob gestão do Inamps.

"Tudo o que vimos foi muito satisfatório. São visíveis as melhorias", declarou Flávio Curado. O assessor anunciou que dentro de 15 dias, serão iniciadas as visitas da Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão (Comag), criada dentro da assessoria para realizar o trabalho periódico de fiscalização com vistas à conferência do cumprimento das metas previstas nos contratos. "A Comissão é que vai realizar de forma mais sistemática o acompanhamento do trabalho das OSs, mas isso não interferirá na minha intenção de estar pelo menos uma vez por mês em cada hospital, para conferir de perto o que está sendo feito."

Conselho de Excelência analisa processo de preparação do HGG para acreditação

Reunião extraordinária nesta terça-feira, dia 30 de outubro, contou com a presença da nova conselheira Maria Rosário Cassimiro, ex-reitora da UFG

Membros do Conselho de Excelência do Hospital Alberto Rassi – HGG reuniram-se nesta terça-feira, dia 30 de outubro, pela manhã. O principal tema discutido foi a preparação do Hospital para o processo de certificação de acreditação da unidade, que elevará o atendimento ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) ao nível de excelência. Também participaram da reunião diretores do hospital e coordenadores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pelo gerenciamento da unidade.

"Com os consertos dos equipamentos, como a caldeira e a autoclave, e do abastecimento do hospital já saímos do nível básico. Com o treinamento do pessoal e com novos investimentos, vamos chegar ao nível de excelência em até seis meses", disse o presidente do Conselho de Excelência, Nion Albernaz. Para ele, a área dos recursos humanos é a mais complicada, porque depende de uma mudança cultural.

Os conselheiros discutiram os primeiros itens do manual de acreditação da Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), que envolvem a área administrativa do Hospital. Entre as medidas estão a digitalização dos prontuários e a

informatização dos setores. O diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, explicou que o processo de informatização iniciou e uma empresa especializada em sistemas de saúde já está trabalhando na unidade, assim como está sendo realizada a digitalização dos documentos armazenados no Same – Serviço de Arquivo Médico.

Participantes

O Conselho de Excelência contou nesta reunião com a presença de um novo membro, a ex-reitora da Universidade Federal de Goiás - UFG, professora Maria Rosário Cassimiro. Participaram também os conselheiros Nion Albernaz, Luiz Rassi, Antônio Carlos Ximenes, Eriberto Marin (representando a UFG), Nabyh Salum e Lorena Dayrell. A assessora de planejamento do HGG, Solange Luciano Coimbra Miranda, secretariou a reunião.

Ficou definido que as reuniões ordinárias do Conselho de Excelência ocorrerão nas primeiras terças-feiras de cada mês. Portanto, o próximo encontro será às 10 horas do dia 4 de dezembro de 2012, na sala de reuniões do Hospital Alberto Rassi.

Jean Vitor

From: Iris Bertoncini <iris.bertoncini@idtech.org.br>
Sent: sexta-feira, 9 de novembro de 2012 17:07
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando Informações - Governador lança obras do CTI do HGG

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição - 09 de novembro de 2012

Governador lança obra do novo CTI do HGG e avalia positivamente gestão do Hospital

Em visita nesta quinta-feira, dia 8 de novembro, para o lançamento da obra do novo CTI do Hospital Alberto Rassi – HGG, Marconi Perillo disse estar convencido de que o governo trilhou o caminho certo ao apostar na gestão por OSs, "pelos resultados observados no Hospital"

Ao lançar as obras do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Alberto Rassi – HGG nesta quinta-feira, dia 8 de novembro, o governador Marconi Perillo disse estar convicto que as parceiras com as organizações sociais são o caminho certo para a saúde pública de Goiás. Durante visita ao hospital para solenidade que marcou o início oficial da obra, em que anunciou a liberação de R$3,8 milhões para a construção, o governador e o secretário de Estado da Saúde, Antônio Faleiros, verificaram pessoalmente as principais melhorias feitas no hospital, que está sendo gerenciado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) há cerca de nove meses. "Conseguimos transformar a realidade dos hospitais públicos, a exemplo do HGG. Estamos todos de parabéns", disse Marconi.

O primeiro hospital público a ter a administração repassada para uma organização social foi o HGG. "Não é fácil passar a gestão de um hospital antigo para uma OS", disse Marconi, que destacou que as novas unidades hospitalares terão também esse modelo de gestão. "Ressalto que este não é um modelo que vai dar certo apenas no início. Temos o Centro de Reabilitação e Readaptação Henrique Santillo (Crer), há dez anos e o Hospital de Urgência de Anápolis (Huana) há sete anos que também são gerenciados por OS e mostram que este é o caminho certo", explicou o governador, que também visitou a ala de diagnóstico por imagem, onde encontra-se recuperado depois de seis anos sem funcionar o aparelho de ressonância magnética do Hospital.

Marconi destacou também a importância dos órgãos de controle para que a parceria com entidades privadas atinjam um bom resultado. "Quando decidimos mudar o modelo de gestão, tínhamos o receio de não encontrarmos organizações sociais sérias, pois se alguma delas descumprisse o contrato, iria desmoralizar todo o projeto", revelou. "O Idtech certamente nos deu as melhores respostas. E a AGR, o Conselho de Excelência, o TCE, entre outros mecanismos de controle são essenciais para o sucesso dos contratos de gestão", continuou. Para Marconi, repassar a gestão dos hospitais para as organizações sociais foi uma medida dura e corajosa, que enfrentou muita resistência ideológica. "Estes que foram contra não tem coragem de vir aqui para ver os bons resultados", disse o governador.

O secretário de Estado da Saúde, Antônio Faleiros, também desabafou que a área da saúde é cheia de conflitos e que foi preciso quebrar paradigmas. "As OSs tem realizado uma gestão muito melhor e com mais economia para o governo, ou seja, fazem mais por menos", disse. O secretário explicou que a estrutura burocrática do governo é onerosa e demorada, o que é inadmissível para a saúde pública. Faleiros agradeceu a parceria com o Idtech e disse estar satisfeito com os resultados vistos na unidade.

Um novo hospital nasce com a colaboração de todos

O coordenador de Ensino e Pesquisa do Hospital Alberto Rassi - HGG, Marcelo Rabahi, discursou em nome do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) e enalteceu a colaboração de todos os funcionários do Hospital no sucesso da execução da proposta da Organização Social. "O Hospital Alberto Rassi iniciou uma administração harmônica e integrativa junto aos servidores públicos, organização social e governo do Estado", disse. Comparando gestão com a gestação de uma criança, ele disse que todos estão cuidando para que nasça um novo hospital, com os mesmos objetivos, mas com melhores condições para oferecer um bom atendimento ao usuário do

SUS. Rabahi informou ainda que o HGG tem como missão ser referência de ensino em Goiás. "Esta característica está sendo resgatada de forma muito robusta", disse.

O coordenador do Centro de Apoio Operacional da Saúde do Ministério Público, Marcelo Celestino, afirmou que o Governo encontrou um parceiro ideal, no caso o Idtech, e que os servidores públicos são o "coração" desta parceria. "Já fiz várias reuniões aqui e a cada visita vejo mais progresso e desenvolvimento", disse. Segundo ele, ainda há desafios, como a grande fila para a cirurgia bariátrica, mas que também quer o empenho das organizações sociais para a saúde preventiva.

Conselho de Excelência

O trabalho no Conselho de Excelência no hospital foi bastante enaltecido pelas autoridades presentes. "Precisamos da experiência destes ícones ligados às questões públicas e referências na medicina goiana", disse o coordenador de Ensino e Pesquisa do HGG, Marcelo Rabahi. O governador Marconi, explicou que os conselhos dão respaldo para este modelo de gestão, contribuindo para que as unidades hospitalares públicas sejam de tão boa qualidade como as unidades particulares.

Um dos membros do Conselho e um dos fundadores do hospital, o médico Luiz Rassi lembrou que construir o HGG não foi uma tarefa fácil. "Éramos cinco irmãos, que com muito esforço tentamos erguer esse prédio. A época era a da construção de Brasília, quando a inflação era enorme", contou. O conselheiro destacou também que a visita do governador estimula o trabalho que está sendo realizado. De camisa azul, como a que virou marca registrada do então candidato a governador, que estava de branco, Luiz Rassi brincou que os dois trocaram de cores, mas não de objetivos, a melhor atenção à saúde do cidadão que utiliza o serviço do HGG. "Hoje vemos progresso, que o senhor mesmo proporcionou", disse para Marconi Perillo.

Obra resgata dívida histórica com usuário do SUS

Desde 1998, quando foi reaberto, o HGG funciona com 10 leitos, metade da capacidade de internação para tratamento intensivo indicada para o seu porte (204 leitos). O CTI do Hospital deveria dispor de pelo menos 20 leitos. A construção do novo CTI resgata esta dívida histórica com o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS). A construção foi viabilizada com verba extra, destinada ao Hospital pelo governo do Estado porque os repasses mensais ao Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), para administração do Hospital, são destinados prioritariamente às despesas de custeio e manutenção, não incluindo investimentos. Serão investidos R$ 3,8 milhões na obra, em cumprimento ao Termo de Ajuste Sanitário (TAS) e de metas pactuadas no contrato de gestão com a Organização Social.

Também durante a visita o governador conheceu a enfermaria modelo de acessibilidade, que servirá de padrão para a adequação de todos os espaços de internação. A nova enfermaria conta com banheiros inteligentes e adaptados. Os espaços do sanitário, chuveiro e pia são separados para permitir uso simultâneo e as instalações foram projetadas para permitir a passagem de cadeiras de rodas e de banho, dispondo de rampas e portas mais largas.

Enquanto dura a obra do CTI não está havendo prejuízos para o atendimento aos pacientes. No dia 20 de outubro, os doentes internados foram transferidos para um CTI temporário especialmente preparado para recebê-los, no próprio hospital. O serviço que também conta com 10 leitos, a mesma capacidade do antigo CTI, está funcionando normalmente e todos os dias recebe novos internos. Ao final da obra, essas instalações serão destinadas a uma unidade de hemodinâmica, projeto antigo do Hospital, que nunca saiu do papel. Voltado à internação de pacientes submetidos a procedimentos invasivos como cateterismo cardíaco e cerebral, angioplastias e implante de stents cardíacos e cerebrais a unidade de hemodinâmica suprirá a pouca oferta desses serviços na rede.

O projeto do novo CTI faz parte da proposta técnica apresentada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) no chamamento público que culminou na escolha da Organização Social para a gestão do Hospital. Mas em parceria com o Estado, será executado mais que o proposto, que era duplicar os leitos atuais. Com 29 leitos, o Hospital Alberto Rassi terá condições de ampliar o número de tratamentos clínicos e cirurgias, cujas filas são enormes. No caso das cirurgias bariátricas, por exemplo, o número de pacientes operados poderá triplicar. "O HGG também poderá dar maior suporte à rede pública, que hoje sofre com a escassez de UTIs, uma das maiores e mais urgentes carências no Estado atualmente", comenta Alexandre Amaral, diretor-técnico e coordenador clínico do CTI do HGG.

De acordo com o coordenador executivo do Idtech, José Cláudio Romero, o projeto arquitetônico atende os princípios da eficiência e da economicidade. "O Instituto dá mais um importante passo para o cumprimento de sua proposta técnica, de forma mais complexa, mas com todo o cuidado para não prejudicar a assistência ao paciente de terapia intensiva", observa. O diretor-geral do HGG, André Luiz Braga explica que o novo CTI não perderá em nada para os de hospitais privados. "Entre as mudanças estão a substituição das janelas de metal, que estão enferrujadas, por vidros temperados, a instalação de boxes para manter a privacidade do paciente e a destinação de um aparelho de TV por leito, para humanizar ainda mais a assistência."

Ressonância

O aparelho de ressonância magnética do HGG deu defeito em 2007 e, depois de ficar parado por todo este tempo, está pronto para iniciar o atendimento. No total, foram gastos 230 mil reais com o conserto. Os exames serão realizados pela Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (Fidi), Organização Social que gerencia a Central de Laudos. A capacidade será de 1.000 exames por mês. Os resultados de urgência ficarão prontos em uma hora e os eletivos, em quatro horas.

Jean Vitor

From: Iris Bertoncini <iris.bertoncini@idtech.org.br>
Sent: sexta-feira, 9 de novembro de 2012 17:17
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando Informações - Paciente recita em versos homenagem ao HGG

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição - 09 de novembro de 2012

Paciente faz homenagem em verso ao Hospital

Alessandra Pereira de Siqueira, internada na Clínica Médica, elaborou um poema ressaltando a competência da equipe do HGG. Confira o poema abaixo

Enquanto visitava o hospital nesta quinta-feira, dia 08 de novembro, o governador Marconi Perillo foi apresentado à paciente Alessandra Pereira de Siqueira, que fez um poema sobre o HGG. Sensibilizado, ele pediu para a paciente participar da solenidade de lançamento da obra do Centro de Terapia Intensiva e recitar os versos para os convidados. Natural de Goianésia, a dona de casa está há 22 dias internada para tratamento contra lúpus e pneumonia. "Uma equipe com liderança e capacidade aqui chegou! / Implantou sabedoria e bem querer/ Revigorando este hospital / Assim é hoje o nosso HGG", recitou na primeira de onze estrofes.

Alessandra, que até escreveu um pequeno livro sobre sua vida, tem uma história realmente digna de biografia. Com 38 anos, foi internada pela primeira vez no HGG em 2001 porque sofria com cálculo renal. "Foi quando eu descobri que tinha lúpus", contou. Nascida de uma família com sete irmãos, tem a mãe como sua companheira nas diversas idas ao hospital, devido a doença que ataca o sistema imunológico.

"Nunca tive nenhum problema com o hospital. Vejo que melhorou a limpeza e a organização, mas sempre fui muito bem atendida. Percebo que todos querem o nosso bem", disse ela. Apesar da doença, a paciente tem um ótimo humor e sua filha de 15 anos é a sua maior razão de viver. "Foi um presente de Deus, que veio na hora certa, antes que a lúpus atacasse", disse a dona de casa, que escreveu o livro com um título bem adequado à sua história de vida "Retroceder nunca, render-se jamais".

HGG

Uma equipe com liderança e capacidade
Aqui chegou!
Implantou sabedoria e bem querer
Revigorando este Hospital
Assim é hoje o nosso HGG

Na chegada do hospital
Você percebe a diferença
Os funcionários nos atendem
Com muita paciência
São passivos e educados
Em completa transparência

No guichê lá em cima,
Não é diferente
Com um sorriso acolhedor
Para atender tanta gente
Eles fazem de tudo
Para a tranquilidade do paciente

Os médicos fazem a diferença
Com carinho, educação e respeito
Atende toda gente,
E com sorriso meigo
Nos traz segurança
E total confiança...

Quando chegamos a internar,
Medo nos dá...
Porém o carinho com que somos recebidos
Nos faz aceitar
Que é para o nosso bem,
E que vamos melhorar

As enfermeiras são prestativas,
Para nos atender
Com sabedoria dedicação e paciência,
Cumprem o seu dever,
Fazendo o HGG uma referência

Mas o que me chamou a atenção
É a escola que tem no hospital
As moças de jaleco cor de rosa
São as professoras com a amor e competência
Dão aula para todos os pacientes

As copeiras que nos servem
São muito atenciosas
Fazem o seu trabalho com dedicação,
E com carinho
Trazem a nossa alimentação

O laboratório em questão nunca nos deixa na mão
Com responsabilidade e carinho
Cumprem sua missão
Com funcionários carinhosos
Que nos dão completa atenção

Não podemos esquecer
Das meninas da limpeza
Que fazem o seu trabalho
Com toda delicadeza

Cumprindo assim o seu dever
Existem ainda muitos funcionários
Que fazem a diferença neste hospital
Trabalhando com orgulho
Para melhorar cada dia mais
O nosso HGG!!!

Alessandra Pereira de Siqueira

Jean Vitor

From: Isabel Czepak <isabel.czepak@idtech.org.br>
Sent: segunda-feira, 12 de novembro de 2012 19:36
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando Informações - HGG usa tecnologia para arquivar meio milhão de prontuários

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição – 12 de novembro de 2012

HGG usa tecnologia para arquivar meio milhão de prontuários

Documentos estão sendo processados e digitalizados para a informatização do Serviço de Arquivo Médico. Projeto era demandado desde 2003, quando o espaço físico do serviço já era insuficiente. Começou a sair do papel aos quatro meses de contrato de gestão com a OS

Projeto cobrado desde 2003, a informatização do Serviço de Arquivo Médico (Same) do Hospital Alberto Rassi – HGG começou a se concretizar menos de cinco meses depois de o Hospital ter sua gestão transferida para o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech(em 16 de março). Uma equipe da empresa Arquivo Off, contratada pelo Instituto, está desde 3 de agosto trabalhando na separação, organização, acondicionamento e digitalização dos cerca de meio milhão de prontuários para o processo de informatização do Same. A migração do arquivo para o meio eletrônico, esperada há quase uma década em função da saturação do espaço físico do serviço, é essencial para transformar o HGG em hospital sem papel.

A saturação do Same é tão antiga que no mês de julho, o HGG virou notícia por conta de um incêndio num galpão do Hospital de Dermatologia Sanitária, antiga Colônia Santa Marta. No galpão estavam armazenados todos os prontuários de pacientes que passaram pelo Hospital entre 1970 a 1990, quando a unidade ainda pertencia ao antigo Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência (Inamps). Os documentos foram transferidos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) para o local justamente por falta de espaço e deveriam ficar guardados, mas acabaram se perdendo, em sua maior parte, por conta de falta de estrutura para armazená-los. Com a informatização esses problemas serão resolvidos.

Dos cerca de 500 mil prontuários, serão digitalizados os considerados ativos, ou seja, abertos ou utilizados de janeiro de 2011 para cá. Uma lista foi levantada em agosto, para que a empresa começasse o trabalho. Até aquele momento eram 36 mil nomes, o que representava 10% de todo o acervo. Com base na lista, os arquivistas estão buscando os documentos, organizando, numerando as páginas, escaneando e acondicionando em caixas tipo box para serem arquivados fora do hospital. Os prontuários antigos passam pelo mesmo processo, mas não são escaneados. São apenas indexados, para arquivamento. Quando um paciente antigo retorna ao hospital, seu prontuário é ativado, ou seja, é escaneado e disponibilizado no banco de dados para acesso.

No caso dos pacientes encaminhados ao Hospital a partir de agosto, os prontuários são, de imediato, digitalizados. Mais 31,2 mil prontuários inativos já foram indexados, ou seja, foram processados e estão sendo retirados do Same para serem armazenados em instalações da empresa Arquivo Off especialmente preparadas para recebê-los. O ambiente é adequado para a conservação dos documentos e oferece todas as condições de segurança para a guarda durante os vinte anos previstos em lei. Coordenador da equipe que realiza o trabalho, o arquivista e digitador Érick Nunes Santana explica que os prontuários ativos serão disponibilizados em papel sempre que solicitados até a completa informatização dos consultórios.

"Enquanto os consultórios não estiverem equipados e a equipe treinada para utilizar o sistema, será necessário oferecer esta alternativa, para que atendimentos anteriores sejam consultados e novos, adicionados." Depois, a consulta de dados será feita eletronicamente, inclusive por meio de dispositivos móveis. Os prontuários físicos só serão disponibilizados em situações especiais (mediante requisição de órgão fiscalizador, por exemplo).

A informatização do Same era uma reivindicação antiga do HGG. Em 2003 a equipe do serviço já alertava para essa necessidade, mas o projeto nunca foi executado. Em 2009, os computadores para os consultórios chegaram a ser adquiridos, mas não houve verba para a instalação das redes. Quando o Idtech assumiu o HGG, algumas estantes do Same ameaçavam desabar, em função do peso. Conforme o diretor administrativo-financeiro do Idtech, Lúcio Dias Nascimento, o projeto de digitalização do Same demandará um investimento de R$ 156.290,00. "Neste valor estão embutidos apenas os serviços de digitalização, digitação e guarda dos prontuários. A informatização dos consultórios, que complementará a digitalização do Same, faz parte de outro projeto, bem mais amplo, da transformação do HGG em um hospital sem papel", comenta.

Hospital sem papel

Lançado em 25 de setembro, na presença do secretário Antônio Faleiros, o projeto Hospital sem Papel começou a ser executado em 1º de outubro. A proposta é fazer do HGG o primeiro hospital paper free da rede pública de Goiás. Os processos serão automatizados e os fluxos reorganizados, para tornar os atendimentos mais ágeis e eficientes para o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para a aplicabilidade do projeto, que além dos benefícios aos usuários vai representar um grande avanço administrativo, foram adquiridos 105 computadores, 8 servidores e um no-break, que já estão no hospital. Além disso, estão sendo instalados 1.206 novos pontos elétricos, lógicos e telefônicos, bem como o cabeamento de fibra ótica, que garante maior rapidez na comunicação entre os pavimentos do hospital.

Em números:

- *Caixas digitadas e armazenadas de prontuários inativos: 543*

- *Número de prontuários inativos digitados: 31.263*
- *Imagens digitalizadas: 23.748 referentes a 374 prontuários.*

Jean Vitor

From: Isabel Czepak <isabel.czepak@idtech.org.br>
Sent: quinta-feira, 22 de novembro de 2012 15:15
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando Informações - HGG inicia treinamentos para informatização

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição – 22 de novembro de 2012

Marcelo Pereira, da MV Sistemas, diz que diferença será sentida logo pelos pacientes e trabalhadores

HGG inicia treinamentos para informatização

A empresa MV Sistemas, contratada pelo Idtech para implantação do projeto "Hospital Sem Papel", ministra curso para servidores a partir desta quinta-feira, dia 23 de novembro

Servidores das áreas administrativa, clínica e operacional do Hospital Alberto Rassi – HGG iniciam nesta quinta-feira, dia 23 de novembro, curso de capacitação das primeiras turmas para utilização do Sistema MV, em implantação na unidade desde 1º de outubro. Quando entrar em operação completa, o sistema transformará o HGG em um Hospital Paper Free, livre de papel. O treinamento será realizado na sede do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do HGG, e será encerrado no dia 23 de janeiro de 2013.

Nesta primeira etapa serão capacitados os trabalhadores da Internação, do Ambulatório, da Portaria, do Almoxarifado, do Setor de Compras, da Farmácia, do Laboratório, do Serviço de Diagnóstico por Imagem e do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (Same). Ao mesmo tempo em que serão treinados, os profissionais já começarão a utilizar o sistema em seus setores.

Depois da área administrativa, serão treinados os profissionais da área clínica, entre os quais, médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e outros. Por último serão capacitados os trabalhadores da área operacional, como Zeladoria e Manutenção.

A equipe financeira e contábil será capacitada a medida que evoluir a implantação do sistema nos demais setores. "Essa área trabalha a partir de informações recebidas das demais áreas. Assim, o seu treinamento evoluirá na medida em que as demais áreas começarem a utilizar o sistema", comenta o gerente de projetos da MV Sistemas, Marcelo Pereira.

Pacientes

Nas áreas que lidam diretamente com o atendimento ao paciente (Portaria, Ambulatório, Internação, Diagnóstico por Imagem), os profissionais serão treinados para admissão e controle de fluxo de demanda por meio do sistema, o que demandará o recadastramento de todos os que recorrerem ao hospital a partir de agora.

"Inicialmente pode ser gasto um tempo maior na admissão destes pacientes, em função da necessidade de recadastramento ou atualização cadastral. Mas uma vez transposta esta etapa, a agilidade, a segurança e a facilidade de comunicação no atendimento será muito maior, porque os dados já estarão todos inseridos no sistema, que irá otimizar a realização das tarefas e o funcionamento dos setores", comenta Marcelo Pereira.

Segundo o gerente, o paciente vai sentir rapidamente a diferença. Em breve, por exemplo, o atendimento será controlado por meio de senha eletrônica e painéis de chamada, o que proporcionará maior conforto e agilidade.

Jean Vitor

From: Jean Vitor <jean.vitor@idtech.org.br>
Sent: sexta-feira, 23 de novembro de 2012 15:03
Subject: Socializando Informações - Secretários de Saúde participam de reunião com organizações sociais no MP

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição - 23 de novembro de 2012

Secretários de Saúde participam de reunião com organizações sociais no MP

Promotor Marcelo Celestino convidou secretários do Estado, Antonio Faleiros, e de Goiânia, Elias Rassi, para encontro que ocorre mensalmente com as instituições responsáveis por hospitais públicos, nesta quinta-feira, dia 22 de novembro

Os secretários de Saúde do Estado, Antonio Faleiros, e de Goiânia, Elias Rassi, participaram nesta quinta-feira, dia 22 de novembro, de reunião ordinária com os representantes das organizações sociais responsáveis pelos hospitais da rede estadual de saúde. O encontro, realizado mensalmente por iniciativa do coordenador do Centro de Apoio ao Cidadão da Saúde (CAO Saúde), Marcelo Celestino, ocorreu pela manhã, na sede do Ministério Público de Goiás.

As organizações sociais tiveram a oportunidade de relatar as melhorias o no mês e obtidas no mês e as dificuldades que estão enfrentando para administrar os hospitais. O secretário de Saúde de Goiânia, Elias Rassi, elogiou a determinação do governo ao repassar a gestão dos hospitais públicos para as OSs, atitude que enfrentou diversas críticas. "Já é possível sentir os reflexos importantes tanto na frequência quanto na qualidade de atendimento", disse.

Elias Rassi destacou ainda a importância de melhorar sistemas de informação que permitam uma melhor assistência na rede municipal para pacientes operados pelos hospitais. "Com os prontuários, é possível uma atenção mais efetiva no pós-atendimento", sugeriu como política estratégica, para reduzir as demandas das unidades hospitalares.

O secretário fez também observações para desburocratizar as relações entre a Secretaria Municipal e as organizações sociais e solicitou ainda que se fosse elaborado um banco de informações de preços. "A área de compras ainda é um drama na saúde pública e as organizações sociais têm mais expertise e podem fornecer informações como referência, assim como já é feito no Ministério da Saúde", explica.

A renumeração e o contrato das organizações sociais foram assuntos abordados pelo secretario de Estado da Saúde, Antônio Faleiros. De acordo com ele, em outros Estados, como na Bahia, é bastante clara a necessidade de renumeração das entidades para a ampliação dos serviços prestados nos hospitais. Faleiros citou como exemplo, o Hospital Alberto Rassi (HGG), que terá novos leitos do Centro de Terapia Intensiva e vai precisar de mais insumos, equipamentos e mão de obra para entrar em funcionamento.

O secretário reforçou ainda a necessidade de contratos com períodos mais longos. Atualmente, os contratos vigentes com as OSs são válidos por um ano. "As organizações sociais devem prestar um serviço continuado e a longo prazo", sintetizou. Entretanto, lamentou o fim do contrato com a Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (Fidi), da rede pública em dezembro, que não será renovado. A organização social não teve como cumprir todas as questões burocráticas exigidas pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego).

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Venerando de Freitas, também participou da reunião. Para ele, é de extrema importância que todos os hospitais públicos tenham um conselho local de saúde. Ele deu como exemplo o HGG, em que o conselho local, instalado no mês de junho, está bastante atuante e colaborando com a administração da unidade. O promotor Marcelo Celestino determinou então que todos os hospitais que ainda não contam com o conselho, os tenham para fomentar o controle social.

Representando o Idtech, organização social gestora do HGG, participaram o coordenador executivo, José Cláudio Romero; o coordenador administrativo-financeiro, Lúcio Dias Nascimento; o coordenador de regulação assistencial, Rafael Nakamura; o diretor geral do HGG, André Braga, e o diretor técnico, Alexandre Amaral.

Jean Vitor

From: Iris Bertoncini <iris.bertoncini@idtech.org.br>
Sent: sexta-feira, 23 de novembro de 2012 19:48
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando informações - Novo enxoval começa a ser testado nesta segunda-feira no HGG

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição - 23 de novembro de 2012

Novo enxoval começa a ser testado nesta segunda-feira no HGG

Pacientes da clínica cirúrgica receberão um kit com lençol, camisola e pijama. Qualidade das peças será semelhante ao de hospitais particulares

Mais um grande passo para melhorar o conforto dos pacientes do Hospital Alberto Rassi – HGG será dado nesta segunda-feira, dia 26 de novembro. Uma parte do novo enxoval será distribuído para os pacientes da Clínica Cirúrgica, em caráter de teste. Um serviço inédito, o de camareira hospitalar, fará a entrega de cerca de 100 kits com lençol, pijama e camisola. A qualidade das peças será exatamente igual aos dos hospitais particulares, que além de mais confortável, terá maior durabilidade.

Até o final do ano, todo o enxoval do hospital estará 100% renovado e terá uma novidade: toalhas também farão parte do kit. De acordo com a gerente de hotelaria hospitalar, Karollyne Nogueira Moral Gil, a entrega da rouparia será feita parcialmente por uma questão de experiência. "Como a logística para a distribuição dos kits é inédita no hospital, temos de fazer em partes. Além disso, temos que avaliar a qualidade e a aceitação das peças novas", explica.

Cada paciente receberá um pacote embalado, esterilizado e selado, todos os dias ou conforme a necessidade. A rouparia estará devidamente limpa, passada e aromatizada, serviço pouco comum em hospitais públicos. As peças

são de algodão e poliéster, padronizadas com as logomarcas do Hospital Alberto Rassi e do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora da unidade.

Ao todo, o HGG adquiriu 15 mil peças do enxoval, composto por pijamas, capotes, campos cirúrgicos, toalhas, fronhas, colchas, lençóis e camisolas. Esse quantitativo será suficiente para trocar todas as peças velhas pelas novas. O antigo enxoval, cheio de peças remendadas e com número insuficiente, já está em uso há pelo menos cinco anos, sendo que a durabilidade média é de um ano e meio.

"Esse novo enxoval vem para coroar o serviço de hotelaria hospitalar, que começou com a reforma e revisão dos fluxos da lavanderia. Atualmente, o processo de lavagem é totalmente automatizado, reduzindo muito a taxa de infecção hospitalar", explica a gerente Karollyne. A previsão é que em janeiro, todos os pacientes do hospital estejam usufruindo as novas rouparias.

Jean Vitor

From: Isabel Czepak <isabel.czepak@idtech.org.br>
Sent: quinta-feira, 29 de novembro de 2012 20:34
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando informações - HGG promove conscientização sobre saúde do homem

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição - 29 de novembro de 2012

HGG promove conscientização sobre saúde do homem

No encerramento da campanha Novembro Azul, o Hospital Alberto Rassi promoverá palestras aos pacientes e colaboradores do ambulatório, nesta sexta-feira, dia 30 de novembro

Depois do movimento Outubro Rosa, o Hospital Alberto Rassi - HGG está na cor azul para lembrar que os homens também devem se preocupar com a saúde. Para fechar a campanha Novembro Azul, realizada mundialmente, nesta sexta-feira, dia 30, serão realizadas mini-palestras para os pacientes que estiverem no ambulatório da unidade de saúde, nos períodos da manhã e da tarde, sobre as doenças mais prevalentes no sexo masculino e sobre disfunção sexual.

A ginecologista e sexóloga Sandra Portela Rezende vai abrir o evento com uma palestra sobre sexualidade e o trabalho desenvolvido pelo Núcleo Interdisciplinar de Orientação em Sexualidade (Nois), que tem o objetivo de garantir o acompanhamento médico, psicológico, educativo e social às pessoas com histórico de disfunção sexual. O programa completou três anos de existência no Hospital Alberto Rassi – HGG e já atendeu mais de 600 pacientes.

De acordo com o Ministério da Saúde, a cada três mortes de pessoas adultas, duas são de homens. Além disso, as pessoas do sexo masculino vivem sete anos a menos. À tarde, às 15 horas, é a vez da subcoordenadora da área técnica da Saúde do Homem da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Maria Vitória Evangelista de Sousa, apresentar dicas para os cuidados com a saúde e a Política de Saúde do Homem do Estado. Também serão distribuídos folderes informativos.

"Este dia de palestras será a prévia de um evento maior, que ocorrerá na segunda semana de dezembro, quando a Secretaria de Estado da Saúde apresentará uma grande campanha para a conscientização da Saúde do Homem e vamos oferecer vários serviços para este público", informa a subcoordenadora.

Idtech incentiva prevenção no Dia Mundial de Combate à Aids

Instituto distribuirá laços símbolo da campanha em seus postos de trabalho. No Teleconsulta, Central de Processamento de Dados – CPD e Complexo Regulador, serão distribuídos preservativos

Com um quadro de colaboradores formado predominantemente por jovens na maior parte de seus postos de trabalho, público bastante vulnerável à infecção pelo HIV (segundo pesquisas), o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) sempre realiza atividades educativas no Dia Mundial de Combate à Aids, 1º de dezembro. Este ano, a data, que cai no sábado, será lembrada antecipadamente, nesta sexta-feira, dia 30 de novembro.

Em todos os postos de trabalho, incluindo o Hospital Alberto Rassi – HGG, serão distribuídos laços símbolo da campanha. No Teleconsulta, Central de Processamento de Dados – CPD e Complexo Regulador serão distribuídos também preservativos. O slogan escolhido para as atividades foi "A vida é mais forte que a aids".

Cada preservativo será entregue em um cartão porta-camisinha com orientações sobre o uso e folderes cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde sobre a importância da prevenção à doença, hoje ainda o único meio eficaz de evitá-la, uma vez que não existe vacina contra o HIV.

Cerca de 30 mil pessoas vivem com HIV em Goiás. Metade não sabe que contraiu o vírus. A situação é alarmante, pois, segundo dados da SES, 55% das mortes por aids no Estado têm relação direta com o diagnóstico tardio da doença. Em todo o país, 530 mil pessoas possuem o vírus, sendo que 135 mil desconhecem sua situação. O mote das campanhas do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde este ano é o incentivo à testagem sorológica. Saiba mais e verifique como pode ser feito o teste acessando http://migre.me/c8xCg.

Jean Vitor

From: Iris Bertoncini <iris.bertoncini@idtech.org.br>
Sent: sábado, 1 de dezembro de 2012 16:53
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando informações - Provas para residência médica no HGG é neste domingo

Edição – 01 de dezembro de 2012

Prova para residência médica no HGG é neste domingo

Estão inscritos 277 candidatos. Especialidades com maior procura são neurologia e endocrinologia. Primeira etapa do processo seletivo será no Centro de Salas D da UFG, às 8 horas

O Concurso de Residência Médica 2013 do Hospital Alberto Rassi – HGG teve a inscrição de 277 candidatos. As provas da primeira etapa serão neste domingo, dia 02 de dezembro, às 8 horas, no Centro de Salas D da Universidade Federal de Goiás (UFG), cuja entrada fica na Rua 235, entre a 1ª e 5ª Avenida do Setor Leste Universitário. As especialidades com maior número de inscritos foram: neurologia (26), otorrinolaringologia e endocrinologia, ambas com 22.

O concurso, promovido pela Secretaria de Estado da Saúde e pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora da unidade de saúde, oferece 32 vagas em 15 especialidades e uma subespecialidade para programas com duração de dois a cinco anos, carga-horária de 60 horas semanais e bolsa-auxílio R$ 1.916,45.

As provas objetivas serão realizadas em oito salas da UFG (confira aqui a listagem de nomes por sala), até às 12 horas. A equipe de fiscais será constituída por 30 pessoas para dar todo o apoio ao candidato e garantir a transparência dos processos. O candidato, que deverá portar com documento oficial de identidade com foto, pode entregar seu gabarito apenas depois de 60 minutos a partir do início da realização do teste. Não será permitida a entrada de aparelhos eletrônicos como celulares, relógios, notebooks ou tablets.

O gabarito da prova objetiva será divulgado nos quadros de avisos da Comissão de Residência Médica do HGG na tarde de domingo, dia 2, e em até 24 horas nos sites www.ceremgoias.org.br e www.idtech.org.br. A próxima etapa do processo seletivo será no dia 15 de dezembro, das 8 às 12 horas, com prova prática com atores. A terceira etapa consiste na análise curricular, nos dias 10 e 11, das 7 às 17 horas. A prova da segunda fase será exclusiva para as especialidades de acesso direto. A análise curricular será aplicada para todos os candidatos.

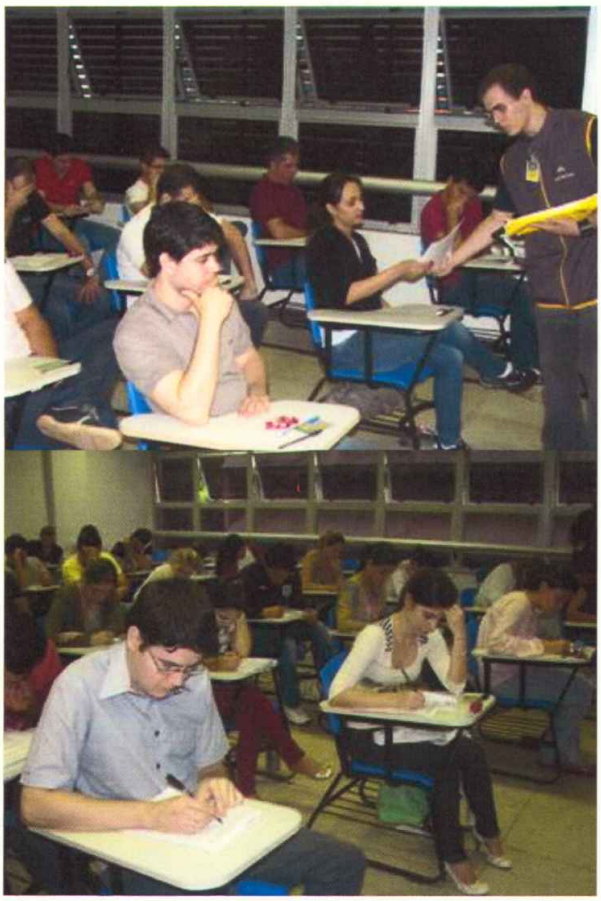
Jean Vitor

From: Jean Vitor <jean.vitor@idtech.org.br>
Sent: segunda-feira, 3 de dezembro de 2012 16:00
Subject: Socializando informações - Primeira etapa de processo seletivo do HGG recebe 269 candidatos

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição – 03 de dezembro de 2012



Primeira etapa de processo seletivo do HGG recebe 269 candidatos

Provas objetivas ocorreram no Centro de Salas da UFG, sem nenhuma intercorrência. Apenas oito inscritos para a residência médica faltaram. Próxima etapa será no dia 15 de dezembro, com prova prática

A primeira etapa do processo seletivo para a residência médica no Hospital Alberto Rassi – HGG ocorreu neste domingo, dia 2 de novembro, sem nenhuma intercorrência. Apenas 8 dos 277 inscritos faltaram. As provas com 100 questões objetivas foram realizadas das 8 às 12 horas no Centro de Salas D da Universidade Federal de Goiás (UFG). De acordo com os candidatos, a prova continha temas mais práticos sobre o exercício da medicina.

O processo seletivo vai preencher 32 vagas em 15 especialidades e uma subespecialidade para programas com duração de dois a cinco anos, carga-horária de 60 horas semanais e bolsa-auxílio R$ 1.916,45. O concurso, promovido pela Secretaria de Estado da Saúde e pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora da unidade de saúde, teve maior procura pelas especialidades de neurologia (26 inscritos), otorrinolaringologia e endocrinologia, ambas com 22.

Além dos 30 fiscais que deram suporte ao processo seletivo, as provas foram acompanhadas pelo coordenador da Comissão de Residência Médica do HGG, Wander Alves Mendes, e do chefe de cirurgia geral, Héber Cardoso. Os coordenadores do Idtech, José Cláudio Romero e Lúcio Dias Nascimento, também supervisionaram os trabalhos.

Para a médica Geovana Cornélio de Deus, a prova teve questões bem claras, não baseadas em "decoreba". "Não haviam fórmulas prontas, que acabam por rotular os alunos", disse a candidata para a vaga de neurologia. Ela, que trabalha em uma unidade pública de saúde em Aparecida de Goiânia, elogiou também as questões referentes ao Sistema Único de Saúde (SUS). "Eu vivencio o SUS 24 horas por dia e consegui responder as perguntas pelo que passo na prática", explica. A avaliação teve 20% das questões sobre o SUS.

A estudante Larissa Roriz de Castro considerou a prova extensa comparada a do ano anterior, que era de 50 questões. "Mas as perguntas foram mais bem elaboradas e teve temas mais pertinentes à profissão", disse a candidata para cardiologia. O candidato José Luiz da Silva, que fez Clínica Médica no HGG, está concorrendo a uma vaga de endocrinologia e tem a mesma opinião. "O conteúdo tem mais a ver com o que precisamos na prática."

Prova prática

Pela primeira vez o concurso de residência do HGG terá também prova prática com atores. Esse tipo de prova só existia até então no Hospital das Clínicas. De acordo com o coordenador do Coreme, Wander Alves Mendes, a avaliação será no próprio HGG, dia 15 de dezembro. Uma equipe de 15 a 20 médicos avaliarão os cerca de 60 candidatos, que terão cinco minutos para examinar o ator que vai interpretar os sintomas de uma doença. Serão montadas cinco estações de avaliação.

Jean Vitor

From: Jean Vitor <jean.vitor@idtech.org.br>
Sent: quarta-feira, 5 de dezembro de 2012 13:23
Subject: Socializando informações - HGG recebe doações de sangue nesta quinta-feira, 6 de dezembro

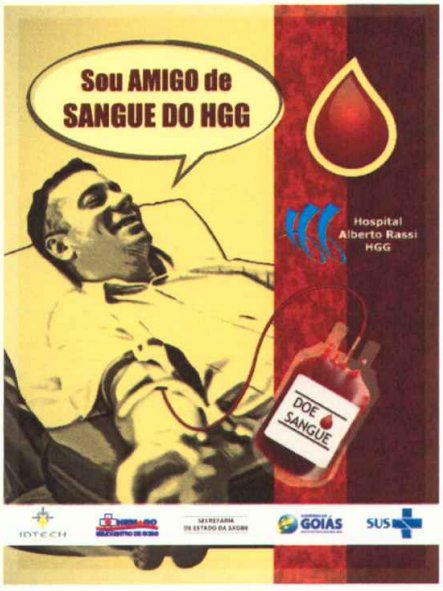
Socializando Informações

IDTECH
idtech.org.br

Edição – 05 de dezembro de 2012

HGG recebe doações de sangue nesta quinta-feira, 6 de dezembro

Hospital Alberto Rassi abrirá as portas para os doadores, das 8 às 16 horas. Coleta será feita pelo Hemocentro de Goiás. A ação inédita visa abastecer o banco de sangue, que fica com estoque reduzido no final de ano



O Hospital Alberto Rassi – HGG vai abrir as portas nesta quinta-feira, dia 06 de dezembro, para receber doadores de sangue. No final de ano, poucas pessoas vão até o Hemocentro de Goiás (Hemogo) fazer doações, o que ocasiona uma queda de até 40% em seus estoques. Para tentar reduzir este impacto, o banco de sangue do Estado em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do hospital, vão promover uma ação inédita de captação na própria unidade de saúde: a campanha "Sou amigo de sangue do HGG".

Os interessados em fazer a doação deverão comparecer entre 8 às 16 horas, à portaria A, localizada na Avenida Anhanguera. Eles receberão um crachá especial de doador de sangue. O Hemocentro montará estrutura para fazer a coleta de até quatro doadores simultaneamente e a ação vai contar com uma equipe composta por 20 profissionais, entre médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais.

"A coleta de sangue no HGG atrairá um público diferente do acostumado a ir ao Hemocentro. Por isso, além das bolsas que serão doadas na quinta-feira, sem dúvida as pessoas se sensibilizarão para a causa e procurarão o banco de sangue em outras oportunidades, para contribuir com o hospital", disse a coordenadora de coleta de sangue do Hemogo, Katiuscia Christiane Freitas.

Para viabilizar a coleta de sangue no HGG, o Idtech improvisou uma área no hospital, com quatro salas, que servirá de estrutura para cumprir todas as etapas da coleta: cadastro, pré-triagem, triagem, captação e lanche. "Todas as providências foram tomadas, como por exemplo, a climatização da sala onde será a coleta do sangue", disse o diretor administrativo, Alessandro Purcino.

A campanha também vem para mostrar a necessidade do uso do sangue, que é impossível de ser comprado ou produzido, para a realização dos procedimentos de saúde. Para se ter uma ideia, são consumidos cerca de 3.500 bolsas de sangue por ano no HGG, mas apenas 400 pessoas vão até o Hemocentro para doações encaminhadas por este hospital.

"O paciente não precisa e nem é obrigado a fazer com que seus amigos e parentes doem sangue. Mas vamos fazer um trabalho permanente de conscientização para que este público desperte para a necessidade deste ato solidário", explica a biomédica responsável pela agência transfusional do HGG, Emylia Locatelli.

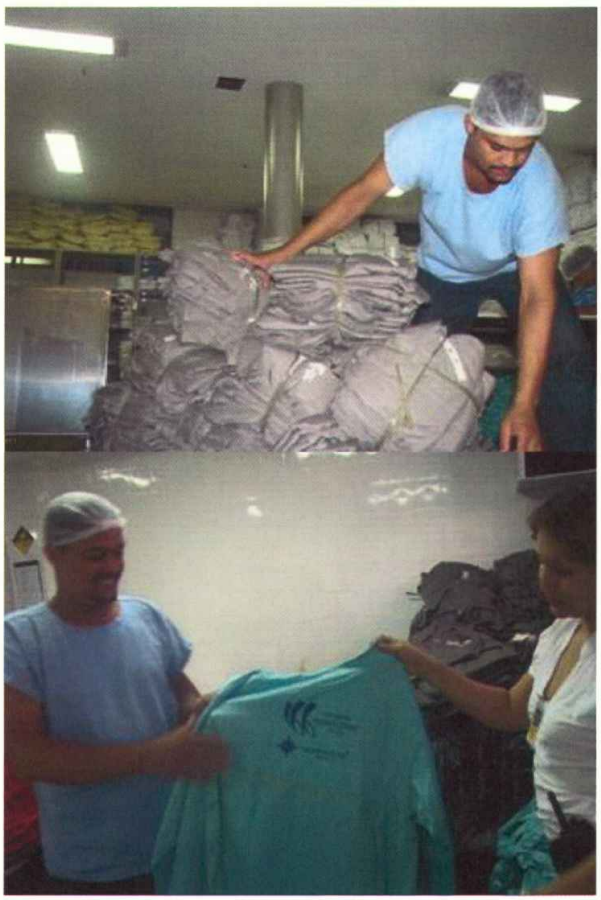
Jean Vitor

From: Iris Bertoncini <iris.bertoncini@idtech.org.br>
Sent: segunda-feira, 10 de dezembro de 2012 19:32
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando informações - HGG recebe novos capotes cirúrgicos

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição – 10 de dezembro de 2012



HGG recebe novos capotes cirúrgicos

Enxoval do Hospital Alberto Rassi ganhou mais quatro mil peças, entre capotes, conjuntos privativos, fronhas e colchas. Itens começam a ser utilizados já nesta semana

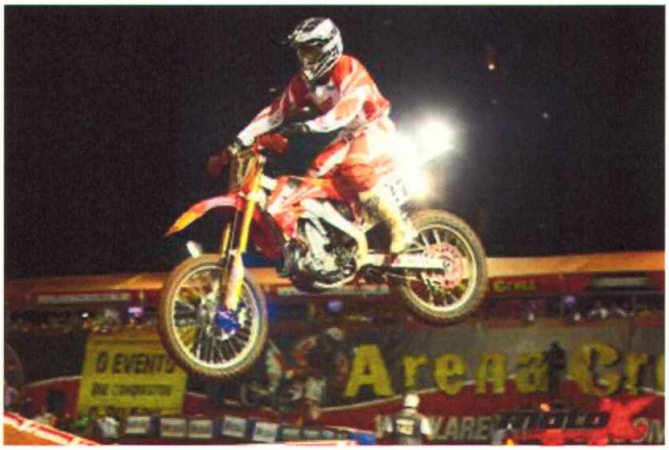
A partir desta terça-feira, dia 11 de dezembro, serão distribuídos no Hospital Alberto Rassi - HGG novos capotes cirúrgicos e conjuntos privativos, para serem usados no Centro Cirúrgico e Centro de Terapia Intensiva (CTI). Na

última semana, o Hospital Alberto Rassi – HGG recebeu a segunda etapa do novo enxoval, composta por 4.106 peças, incluindo também fronhas e colchas.

Os capotes terão diferenciação de cor. Para o Centro de Terapia Intensiva, foram adquiridas 400 unidades na cor verde e para o Centro Cirúrgico, foram 830 na cor grafite. "O objetivo da diferenciação é facilitar a separação, lavagem, dobradura e distribuição das roupas para os setores definidos. Assim a hotelaria terá maior controle das roupas dispensadas para o setor", disse a gerente de hotelaria hospitalar, Karollyne Gil Felix.

As vestimentas serão esterilizadas e embaladas conforme o tamanho. Esse procedimento evita a contaminação das roupas e a entrega passa a ser mais organizada tanto para os médicos e enfermeiros quanto para a hotelaria. Os capotes cirúrgicos também passarão pelo mesmo processo, através da Central de Material Esterelizado (CME).

Ao todo, o novo enxoval do HGG será composto por 15 mil peças de pijamas, capotes, campos cirúrgicos, toalhas, fronhas, colchas, lençóis e camisolas. Esse quantitativo será suficiente para trocar todas as peças velhas pelas novas. Está prevista para o dia 28 de dezembro a entrega da terceira etapa, que inclui os campos cirúrgicos. Em janeiro, todo o enxoval do hospital estará 100% renovado e terá um diferencial: toalhas também farão parte do kit para o paciente.



Com o apoio do Idtech, piloto de MotoCross fecha temporada em quinto lugar

Wellington Garcia participou no último sábado, dia 8 de dezembro, da final do Arena Cross, em Goiânia. Ele competiu na principal categoria do campeonato mundial

Neste sábado, dia 8 de dezembro, ocorreu a 14ª edição do Arena Cross, campeonato internacional de MotoCross. Com o apoio do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), o piloto Wellington Garcia teve um bom desempenho, ficando entre os quatro primeiros colocados, entre 12 competidores. O evento ocorreu numa pista montada no estacionamento do Shopping Flamboyant e reuniu 8 mil espectadores.

Wellington Garcia concorreu na principal categoria, a MX Pró. Com o desempenho de sábado, o piloto nº 21 conseguiu fechar a temporada em quinto lugar, atrás de dois estrangeiros e dois brasileiros. O jovem de 23 anos é um exemplo de superação no esporte, pois passou por um acidente gravíssimo enquanto treinava na Bulgária no ano passado. Ele sofreu uma queda que resultou na retirada do baço e perdeu 26% do pâncreas e teve outras complicações.

Voltado para o desenvolvimento de projetos de tecnologia e de inclusão social, o Idtech buscou apoiar o jovem como uma forma de ampliar ainda mais sua política de responsabilidade social. Atrelar a imagem do Instituto ao esportista, reconhecido como exemplo de superação é mais uma forma de divulgar seus princípios e valores.

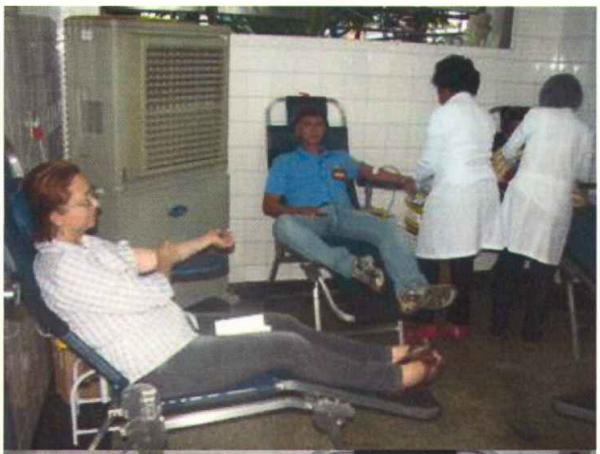
Jean Vitor

From: Jean Vitor <jean.vitor@idtech.org.br>
Sent: terça-feira, 11 de dezembro de 2012 09:41
Subject: Socializando informações - HGG e Hemocentro promovem campanha de doação de sangue

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição – 10 de dezembro de 2012



HGG e Hemocentro promovem campanha de doação de sangue

Colaboradores e acompanhantes dos pacientes do HGG deram exemplo de solidariedade, na quinta-feira, dia 6 de dezembro.

Os colaboradores do Hospital Alberto Rassi – HGG deram exemplo de solidariedade na última quinta-feira, dia 6 de dezembro, durante a campanha "Sou amigo de sangue do HGG". O Hemocentro de Goiás (Hemogo) esteve no hospital disponibilizando a estrutura para a coleta de sangue e conseguiu arrecadar 40 bolsas em apenas oito horas. Este resultado foi considerado bastante positivo, porque, além das doações, o objetivo maior do evento era sensibilizar novos doadores para este ato voluntário que pode literalmente salvar vidas.

O primeiro colaborador a doar sangue para o HGG foi o técnico do trabalho Walter Pereira dos Santos. "A cada quatro meses faço a doação e acho muito importante uma iniciativa com esta, para quem não tem como ir até o hemocentro", disse. Ele, que tem o tipo mais raro de sangue, O negativo, sabe o quanto é difícil encontrar doadores em momentos críticos. "Quando meu pai sofreu um acidente, foi uma luta para conseguir sangue. Por isso, temos que fazer a nossa parte e evitar essas situações", considera.

O médico residente da cirurgia geral Pedro Zamino Neto de Oliveira, elogiou a campanha. "A coleta feita por aqui fica mais fácil para quem não tem tempo de ir até o hemocentro", disse. Foi a primeira vez que o colaborador doou sangue. A chefe de enfermagem, Natalie Alves, a subgerente do Centro de Terapia Intensiva (CTI), Fernanda Resende, também deram exemplo fazendo a doação e incentivaram que suas equipes participassem da campanha.

Além dos colaboradores, a campanha se estendeu aos acompanhantes e familiares dos pacientes internados no hospital. De acordo com o Hemogo, apenas 400 pessoas são encaminhadas pelo HGG para o banco de sangue fazer a doação. Quantitativo muito menor do que o consumo de bolsas pelo hospital, que chega a 3.500 por ano. Esse número sensibilizou a dona de casa Divina Viana da Silva, filha de um dos pacientes. "Sempre quis ajudar o hospital

e desta vez tive a oportunidade. A gente não deve esperar alguém da família precisar com urgência para doar sangue", disse.

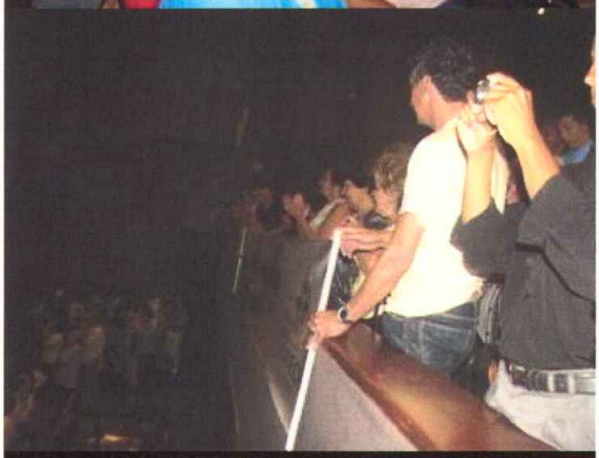
Divina ficou tão envolvida com a campanha, que levou também o seu marido para fazer a doação. Outro que ficou sensibilizado foi o comerciante Cláudio José de Lima, de Palmelo, pequena cidade a 126 quilômetros de Goiânia. Primeiro a chegar ao hospital para fazer a doação, disse que tinha um conterrâneo fazendo tratamento no HGG. "Não o conheço, mas depois que a minha esposa precisou de sangue quando minha filha nasceu, não deixo mais de doar", contou.

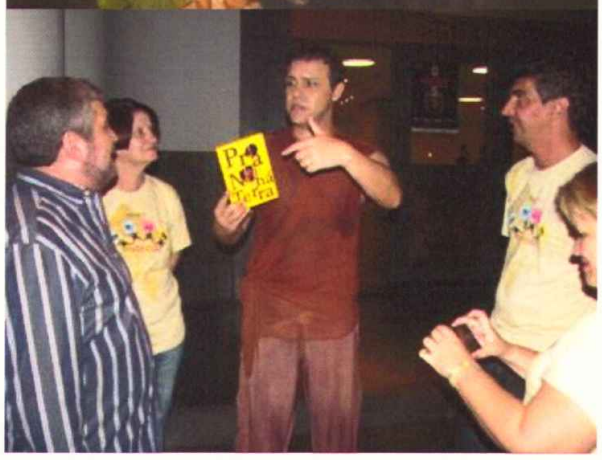
De acordo com o diretor geral do Hemocentro, Mauro Silva, a parceria com o HGG e Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), permitiu que a campanha fosse realizada em um dos momentos mais críticos no abastecimento do banco de sangue. "Com a chegada das festas de fim de ano e das férias escolares, muitos viajam e o número de doadores cai 40%. Esse tipo de campanha, na qual tivemos uma ótima estrutura, ajuda abastecer o estoque e fidelizar novos doadores", explica.

O diretor técnico do hospital, Alexandre Amaral, considerou que a primeira edição da campanha "Sou amigo do HGG" foi bastante válida. "Nós plantamos uma semente, mostrando a importância de doar sangue para o hospital. Juntamente com a equipe de enfermagem, psicologia e assistência social, vamos implantar um projeto permanente que incentive colaboradores e familiares dos pacientes para irem até o Hemocentro", informa.

Uma nova edição da campanha "Sou amigo de sangue do HGG" está prevista para o final de janeiro, às vésperas do carnaval, quando o estoque do Hemogo cai ainda mais. Para viabilizar a coleta de sangue no próprio HGG, o Idtech improvisou uma área no hospital, com quatro salas, que serviu de estrutura para cumprir todas as etapas da coleta: cadastro, pré-triagem, triagem, captação e lanche.

A coordenadora de coleta do Hemogo, Katiuscia Christiane Freitas, considerou o número de doadores significativo: 52. Após passar pela triagem, apenas 12 foram rejeitados por diversos fatores, como por exemplo, ter tido hepatite ou por estar tomando medicamentos. "Normalmente o índice é de 30%, mas no HGG, menos de 20% não passaram pela triagem", disse. Quem ainda tiver interesse em fazer a doação pode procurar o Hemocentro entre 7h30 e 18 horas, na Avenida Anhanguera, antes da Praça A.





Plateia Social se identifica com espetáculo Travessia

Moradores dos residenciais Jardins do Cerrado e Santa Fé ficam emocionados com a história do povo brasileiro contada através da música popular. Projeto de inclusão cultural teve sua 14º edição no Teatro Goiânia, no sábado, dia 8

A luta dos trabalhadores rurais, o culto à religião, as relações amorosas e a alegria apesar das dificuldades: Estes temas foram graciosamente interpretados em música, poesia e artes cênicas pelo grupo Ponto de Partida, na peça Travessia, que foi assistida neste sábado, dia 8 de dezembro, pelos moradores dos residenciais Jardins do Cerrado e Santa Fé, bairros localizados em áreas periféricas de Goiânia. Os grupos, beneficiados pelo Plateia Social, projeto de

inclusão cultural e social do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), ficaram deslumbrados com este espetáculo, que foi na verdade, a tradução artística de suas vidas.

"Essa é a minha vida! A peça é maravilhosa! Mostrou exatamente como é a luta do brasileiro, que sempre precisa dar um jeitinho para que as coisas melhorem", disse a costureira Carmem Célia Souza Santos, que já foi sem-terra e trabalhadora rural em Belém, capital do Pará. Pela primeira vez participou do projeto Plateia Social e pisou num teatro de Goiânia. "Não poderia ser melhor, encaixou perfeitamente com a nossa realidade", revela.

O presidente da Associação de Moradores do Residencial Jardins do Cerrado, Rosendo Conceição Vasco, também teve a oportunidade de conhecer o Teatro Goiânia e apreciar o espetáculo do grupo mineiro de Barbacena. "Estamos todos muito felizes! Recordei muito sobre as nossas raízes, os nossos antepassados, a vida na roça", conta. Ele foi trabalhador rural no interior da Bahia, na cidade Wanderlei, de apenas 15 mil habitantes.

Apesar de jovem e de não terem tido experiência no campo, os moradores do Jardins do Cerrado Elker Moretti e André Gomes de Alencar adoraram a peça e saíram dançando do Teatro Goiânia. "Foi a primeira vez que estive no teatro. Foi uma experiência ótima, que me fez ver a arte com menos preconceito", disse o professor de informática André. A culinarista Maria de Lourdes Mattos fez a maior festa com os atores. "Eles fazem há 20 anos o mesmo espetáculo, mas a história continua tão atual! A dificuldade é a mesma, para quem luta por terra ou pela casa própria", comentou Lourdinha.

Os atores anunciaram que esta foi a última apresentação do ano e agradeceram pela casa cheia. A plateia foi composta pelo público pagante e pelos cem beneficiados do projeto Plateia Social. O ator Lido Loschi elogiou a iniciativa do Idtech e acredita que este tipo de iniciativa promove o gosto pela cultura. Ele doou ao Instituto, por meio do coordenador executivo, José Cláudio Romero, com o DVD "Pra Nhá Terra", um musical que faz uma defesa da natureza. "É uma apresentação que envolveu crianças carentes", informou.

Plateia Social
O Projeto Plateia Social se dedica a proporcionar oportunidade de acesso à arte a pessoas que nunca foram ou não tem oportunidade de frequentar espetáculos culturais. Nas 13 edições, os participantes puderam assistir a peças como Dona Flor e Seus Dois Maridos, A História de Nós Dois, Hermanoteu na Terra de Godah, O Circo dos Amores Impossíveis, O Menino que Vendia Palavras, As Pontes de Madson, Deus da Carnificina, Os monólogos da Vagina e o balé Teatro Scala de Milão, além da exposição O Mundo Jurássico e o Circo Tihanny.

Jean Vitor

From: Iris Bertoncini <iris.bertoncini@idtech.org.br>
Sent: quinta-feira, 13 de dezembro de 2012 10:00
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando informações - HGG terá residência multiprofissional em 2013

Edição – 13 de dezembro de 2012

HGG terá residência multiprofissional em 2013

Hospital Alberto Rassi terá vagas para nutrição, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e enfermagem. Edital está previsto para dezembro

A partir de 2013, o Hospital Alberto Rassi – HGG, através da Secretaria de Estado de Saúde, abrirá, pela primeira vez, vagas para residência multiprofissional. Profissionais de enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia e fonoaudiologia poderão se candidatar ao curso, de duração de dois anos e bolsas de estudos patrocinadas pelo Ministério da Saúde. O edital do concurso está previsto para ser publicado ainda em dezembro, pela Superintendência de Educação, Saúde e Trabalho para o SUS – SEST-SUS/SES .

O HGG terá duas vagas para cada uma das cinco especialidades, ou seja, 10 no total para o Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada - Endocrinologia. Os selecionados através do concurso farão parte da equipe de endocrinologia do hospital, atuando em programas de referência em Goiás como o do Pé Diabético e o Programa de Prevenção e Controle da Obesidade (PPCO). Na programação da residência multiprofissional está prevista aulas na sede da Superintendência de Educação, Saúde e Trabalho para o SUS – SEST-SUS/SES. No primeiro ano de residência, os profissionais passarão pela rede básica de saúde do município.

A portaria que homologa o resultado do processo de seleção dos projetos que se candidataram ao Programa Nacional de Bolsas para Residência Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde foi divulgada no Diário Oficial da União, no dia 29 de novembro de 2012, na página 49. Para o coordenador de Ensino e Pesquisa do HGG, Marcelo Rabahi, a residência multiprofissional vem para incrementar as atividades do hospital ensino.

"A residência multiprofissional preencherá uma lacuna que existia em função dos outros profissionais que atuam no hospital. Teremos psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, entre outros, mais bem preparados, pois vão ser orientados dentro de uma realidade prática, não só no âmbito da universidade", explica Marcelo Rabahi. Segundo o coordenador, com a experiência adquirida nesta primeira turma de residentes profissionais, sem dúvida, o HGG vai propor novos cursos de residência aos Ministérios da Saúde e da Educação.

Jean Vitor

From: Jean Vitor <jean.vitor@idtech.org.br>
Sent: sexta-feira, 14 de dezembro de 2012 07:58
Subject: Socializando Informações - HGG se alia a Ministério da Saúde e Hospital Albert Einstein no combate à sepse

Edição – 13 de dezembro de 2012

HGG se alia a Ministério da Saúde e Hospital Albert Einstein no combate à sepse

Hospital Alberto Rassi aderiu a projeto de controle da enfermidade, que mata uma pessoa por segundo no mundo e tem no Brasil um dos países líderes em mortes

Dados divulgados pelo Instituto Latino-Americano de Sepse e a Associação de Medicina Intensiva Brasileira - AMIB apontam que a cada segundo alguém morre de sepse - infecção geral grave no organismo. São cerca de 30 milhões de casos ao ano, no mundo e o Brasil é um dos países líderes em mortes. Preocupado em dar sua contribuição na reversão destas estatísticas e melhorar a qualidade da assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Alberto Rassi - HGG acaba de aderir a um projeto para controle desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Albert Einstein.

Termo de adesão ao projeto, que se intitula Controlando a infecção, sobrevivendo à sepse, foi assinado no final do mês. O objetivo é capacitar os profissionais que atuam no Centro de Terapia Intensiva (CTI) para o reconhecimento da sepse grave e reduzir taxas de mortalidade entre os pacientes com a doença. Estão previstos cursos dos profissionais responsáveis pela execução do programa no hospital, ensino a distância por e-learning para médicos e enfermeiros e cursos presenciais, entre outros.

O projeto é apoiado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pelo Instituto Latino-Americano de Sepse, a Associação de Medicina Intensiva Brasileira - AMIB, Ministério da Educação (MEC), Organização Pan-Americana de Saúde e Universidade de Brasília (UnB). Participam Hospitais de ensino certificados pelo MEC, caso do HGG, Hospitais públicos federais, hospitais integrantes da SOS Emergência e hospitais integrantes da Rede Sentinela da Anvisa.

A sepse oferece grandes chances de cura, sem sequelas, com diagnóstico precoce e medicação adequada. O projeto que visa seu combate está vinculado a algumas outras ações como as campanhas Cirurgias seguras salvam vidas e Higienização das mãos, esta última, já desenvolvida no HGG. O diretor técnico do Hospital, Alexandre Amaral, que especializou-se em Medicina Intensiva pelo Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, ressalta a importância da inclusão do HGG. "Esse projeto representa um grande ganho para os pacientes atendidos na unidade."

Jornalistas da Rádio 730 visitam HGG

Nilson Gomes e Cleber Ferreira estiveram no Hospital como participantes do Programa de Visitas Institucionais, desenvolvido em parceria com o Conselho de Excelência do HGG

Os jornalistas Nilson Gomes e Cleber Ferreira visitaram o Hospital Alberto Rassi – HGG nesta terça-feira, dia 11 de dezembro, para conferir as melhorias empreendidas na unidade hospitalar desde que a mesma passou a ser gerida por meio de contrato de gestão, em 16 de março. Eles foram recebidos pelo presidente do Conselho de Excelência, Nion Albernaz, pelo diretor administrativo do Hospital, Alessandro Purcino, e pelos coordenadores Administrativo e Financeiro e de Regulação Assistencial do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), Lúcio Dias Nascimento e Rafael Nakamura.

Enquanto percorria o Hospital, Nilson Gomes fez questão de conferir com servidores as informações repassadas pela coordenação do Idtech e pela Diretoria do HGG. No almoxarifado da Farmácia foi informado por um funcionário do setor há 14 anos que a rotina anterior à gestão da OS era de precariedade. "Faltava a maior parte dos itens e a solução era sair pedindo emprestado nos outros hospitais." Hoje, segundo o servidor, poucos medicamentos estão em falta, mas isso só ocorre porque não há disponibilidade para compra no mercado. "Estão tendo de substituir por similar ou genérico porque está em falta."

Na Lavanderia, o jornalista perguntou à gerente de Hotelaria, Karollyne Nogueira Moral Gil, se ela indicaria o "Hotel" HGG para um parente ou conhecido. "Certamente que sim, porque aqui os pacientes recebem um serviço de qualidade", respondeu. Nilson Gomes e Cléber Ferreira pediram para ver as peças de roupa que eram usadas antes da aquisição do novo enxoval, de mais de 15 mil peças. Os dois brincaram com o estado do capote rasgado, exibido por uma servidora, que tinha um enorme buraco e não podia mais ser consertado. Depois sentiram o aromatizante usado para perfumar as roupas. "Melhor que o da minha casa", disse Cleber Ferreira.

Os visitantes passaram pela enfermaria modelo de acessibilidade e pela obra do novo Centro de Terapia Intensiva (CTI), que terá 29 leitos, o triplo da capacidade atual. Também conheceram as instalações do CTI provisório, que será transformado em unidade de hemodinâmica, com dez leitos. Ao final da visita, elogiaram as melhorias. "Vamos divulgar as informações no portal da Rádio 730", disse Nilson Gomes.

O coordenador de Regulação Assistencial do Idtech, Rafael Nakamura, destaca a importância da presença dos jornalistas no Hospital. "O trabalho da Organização Social precisa ser conhecido e avaliado e estes profissionais, que lidam diretamente com a população. Eles podem contribuir não só por meio da divulgação das informações a eles

repassadas, mas também com suas críticas e sugestões. Esta é uma forma que o Idtech tem de dar transparência à sua gestão."

Jean Vitor

From: Jean Vitor <jean.vitor@idtech.org.br>
Sent: sexta-feira, 14 de dezembro de 2012 13:13
Subject: Socializando informações - HGG recebe elogios de entidades e pacientes

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição – 14 de dezembro de 2012

HGG recebe elogios de entidades e pacientes

Neste fim de ano, as equipes estão sendo destacadas pelo bom trabalho prestado, por meio da ouvidoria ou por cartas

O Hospital Alberto Rassi – HGG sempre foi referência na rede pública de saúde, por reunir os melhores profissionais. Neste fim de ano, os pacientes estão fazendo vários elogios ao trabalho desempenhado pelos colaboradores e agradecendo pela atenção dada a eles. Mérito da grande equipe que veste a camisa e consegue atingir o objetivo de oferecer o melhor para o Sistema Único de Saúde (SUS). As expressões de carinho são por diferentes meios: carta oficial, cartão de Natal ou pela Ouvidoria.

No dia 20 de novembro, a Frente Evangélica Missionária Mundial, por meio do seu presidente, José Mendes Resende, enviou um ofício ao secretário de Estado da Saúde, Antônio Faleiros, elogiando os médicos Joaquim Inácio Melo Júnior, Amanda Vieira Evangelista Rocha, Camila Avila de Paula e Tatiane de Souza Fernandes, bem como o coordenador da equipe de Reumatologia, Antônio Carlos Ximenes.

"Pela qualidade no atendimento, rapidez e atenção personalizada que recebemos por parte desses profissionais médicos, enfermeiras e suas equipes, vimos solicitar que seja feita menção de elogio", disse José Mendes pelo ofício, que também destacou o trabalho dos outros colaboradores e direção do HGG.

Já a paciente Rosa Cristofole de Branco produziu um lindo cartão de Natal, parabenizando em especial as recepcionistas dos idosos, mas não se esqueceu de elogiar o bom atendimento dos atendentes da

recepção, dos vigilantes, do pessoal do diagnóstico, da enfermagem, dos telefonistas, das assistentes sociais, do pessoal da limpeza. "Vocês são maravilhosos, desejo um feliz Natal e um próspero ano novo!", escreveu.

Na Ouvidoria da Secretaria de Estado da Saúde, a paciente Fabiana de Oliveira Souza Silva, fez questão de elogiar a equipe do cirurgião plástico Wander Alves Mendes, incluindo os residentes Yuri Augusto Vieira Borges, Alexandre Martins Salgado e Paulo Henrique Rassi. "Voltei ao meu tratamento de queimaduras e com o esforço dos médicos, está sendo um sucesso e logo ficarei normal! Obrigada a todos", disse.

Já na Ouvidoria do HGG, nesta quinta-feira, dia 13, a equipe de enfermagem recebeu os elogios. A sobrinha do paciente Joaquim Francisco de Oliveira, Rose Meire Freitas Ferreira, informou que as enfermeiras da Clínica Médica Lorena Flores e Fabrícia Cristina de Araújo tiveram um desempenho "excepcional". "Elas foram atenciosas e cuidadosas, sempre prontas para atender, inclusive os pacientes que estavam sem acompanhantes. Estou encantada!", destacou.

Jean Vitor

From: Isabel Czepak <isabel.czepak@idtech.org.br>
Sent: quinta-feira, 27 de dezembro de 2012 17:15
To: idtech@idtech.org.br
Subject: Socializando Informações - HGG recebe equipamentos para melhorar aplicação de injetáveis

Socializando Informações

IDTEC
idtech.org.br

Edição – 27 de dezembro de 2012

HGG recebe equipamentos para melhorar aplicação de injetáveis

Bombas de infusão, que são utilizadas na dosagem de medicamentos injetáveis e nutrição enteral, proporcionarão melhor qualidade de atendimento aos doentes, especialmente aos internados no CTI. Equipamentos estão entre os melhores do mundo.

O Hospital Alberto Rassi – HGG acaba de receber 180 bombas de infusão, equipamento utilizado para ministrar doses exatas de medicamentos e dietas enterais, respeitando o tempo de prescrição médica e nutricional. Quarenta unidades já estão em uso no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) e as demais serão distribuídas no Hospital de acordo com a necessidade dos pacientes. O objetivo é melhorar a qualidade do atendimento dispensado aos internos.

O diretor técnico do HGG e coordenador clínico do CTI, Alexandre Amaral, explica que as bombas de infusão adotadas pelo hospital estão entre as melhores do mundo. "Esses equipamentos se equiparam em qualidade aos dos melhores hospitais do País", comenta. Não só pela qualidade dos aparelhos, Alexandre Amaral diz que o HGG inovará também em função da quantidade. "Com os equipamentos disponibilizados, foi possível ter quatro bombas por leito. Antes tínhamos 12 bombas para 10 leitos apenas."

Alexandre Amaral destaca que, para os pacientes, as vantagens são enormes. "As bombas garantem a aplicação dos medicamentos ou das dietas na dose exata e no tempo correto. Desta forma, contribuem para reduzir efeitos colaterais dos medicamentos, além de melhorar a logística de tratamento, especialmente do doente grave." O uso dos equipamentos, conforme o médico, têm reflexos inclusive na parte operacional, porque contribuem para reduzir o tempo de permanência dos doentes no hospital. "Assim temos uma rotatividade maior de pacientes por leito, o que resulta em ampliação do acesso aos tratamentos."

Idtech é eleito como membro titular do Conselho Estadual de Saúde

O Instituto enfrentou 12 instituições candidatas e ficou entre as 5 eleitas no segmento Governo/Prestador.

Na tarde do dia 19 de dezembro, foi realizada a Plenária de Eleição para renovação das entidades que compõem o Conselho Estadual de Saúde de Goiás para o mandato de 2013/2016. Foram inscritas 35 entidades no segmento Usuário, 24 entidades no segmento Governo/Prestador e 20 entidades do segmento Trabalhador. Cada entidade candidatou até 2 delegados para

disputarem a vaga de titular ou suplente no pleno do CES-GO. O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) está entre as entidades eleitas como titulares no segmento Prestador.

O Conselho Estadual de Saúde de Goiás que é um órgão colegiado de composição paritária que de caráter permanente, deliberativo, consultivo, co-responsável pela elaboração e atualização das políticas estaduais de saúde, fiscalização e controle das ações e serviços de saúde qualquer natureza, bem como os aspectos econômicos, financeiros, recursos humanos e vigilância sanitária nos serviços de saúde do Estado de Goiás. Os eleitos terão a missão de cumprir estas tarefas.

As entidades vencedoras devem indicar um Conselheiro (a), para representá-los no pleno do CES-GO, através de ofício até o dia 08 de janeiro. A eleição e posse da mesa diretora que será composta de 04 membros (presidente, vice-presidente, secretário e primeiro secretário) ocorrerão no dia 15 de janeiro.

Natal de trabalhadores do HGG e outras unidades teve mais sabor

Para agradecer o empenho de todos, a OS distribuiu, com recursos próprios, um panetone para cada funcionário. Mesmo os terceirizados foram contemplados.

Durante 2012, o Idtech deu um salto em qualidade e quantidade dos serviços prestados, especialmente aos usuários do SUS. Além dos projetos que já mantinha, como o do Teleconsulta, referência em humanização e acessibilidade à assistência básica, o Instituto conquistou a gestão do HGG. Conseguiu, com a cooperação dos trabalhadores, transformar para melhor o tratamento dado ao cidadão. Para agradecer o empenho de todos, a OS distribuiu, com recursos próprios, um panetone para cada funcionário. Mesmo os terceirizados foram contemplados.

"Esse presente expressa, de forma simbólica, o nosso reconhecimento a todas as pessoas que participam conosco do nosso projeto, que é proporcionar ao cidadão que depende da

assistência pública à saúde ou que necessita do auxílio governamental, um atendimento digno, de qualidade", comenta José Cláudio Romero, coordenador executivo do Idtech. "A todos, o nosso sincero obrigado!"

Adilson Santos Júnior, 42 anos, servidor público há 14 anos, executor administrativo do Departamento de Pessoal do HGG, diz que foi a primeira vez que recebe do Hospital uma lembrança de Natal. "É importante, porque mostra que o servidor é valorizado pela instituição, que ela quer o bem estar do trabalhador."

Para a auxiliar de enfermagem Luzia Fernandes de Oliveira, 50 anos, também há 14 anos no HGG, o presente foi recebido de muito bom grado. "Estamos surpresos e agradecidos, porque fomos lembrados", comenta. Luciene Pereira dos Santos, 36 anos, complementa: "Até o cartão de aniversário, que passamos a receber representa um incentivo. É como alguém dissesse, Luciene, você existe!"

Campanha do Brinquedo beneficia 3.300 crianças em 2012

Idtech e TV Serra Dourada entregaram brinquedos para 25 entidades filantrópicas. É o quinto ano consecutivo que colaboradores do Instituto participam desta iniciativa

Os colaboradores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) foram recebidos com música na Associação Polivalente São José. As crianças interpretaram canções natalinas, acompanhadas pelos adolescentes que tocavam flauta doce. O momento emocionante ocorreu durante uma das entregas de brinquedos da Campanha Natal Criança Feliz, realizada pela organização social, em parceria com a TV Serra Dourada. Nesta quarta-feira, dia 19 de dezembro, foi finalizada a distribuição dos presentes, que beneficiou ao todo mais de 3.300 crianças de 25 instituições filantrópicas.

A Associação Polivalente São José tem como destaque o projeto Profetas do Cerrado, que ganhou o prêmio Itaú Unicef. Além da música, são desenvolvidas outras atividades para 150 crianças e adolescentes da região do Parque Santa Cruz, no período em que estão fora da escola. Todos ficaram muitos felizes com a doação do Idtech. A Maria Eduarda Ferreira, de 9 anos, moradora do Parque Flamboyant, por exemplo, não pensou duas vezes na hora de escolher o presente. "Quero um bambolê", disse. Ela conta que só brincou com um destes na escola e que gosta muito deste brinquedo.

"Os brinquedos representam praticamente tudo na vida de uma criança, pois incentivam a fantasia. As famílias destas crianças muitas vezes não têm como alimentar essa fantasia porque têm outras prioridades, como o sustento da casa", explica a coordenadora pedagógica do projeto, Maria das Graças Pereira. A gerente de Serviço Social do Idtech, Sandra Costa, ficou emocionada com a recepção das crianças da Associação. "Viemos trazer presentes para vocês e nós que fomos presenteados", disse.

Outra entidade beneficiada foi a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Aparecida de Goiânia. Recentemente a escola para pessoas com deficiências intelectuais e associadas foi assaltada e está precisando de diversas doações. "Estamos muito felizes com a doação. Os brinquedos educativos vão contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da coordenação motora, além de despertar a atenção deles", disse a coordenadora pedagógica Maria de Nazaré Vieira Egídio.

Lição

A distribuição dos brinquedos da Campanha Natal Criança Feliz chega a ser uma lição de vida para os colaboradores do Idtech. Para a agente de atendimento do Teleconsulta Geovana Beatriz Alves Terra, conhecer as entidades beneficiadas é uma lição de vida. "É tudo muito novo para mim. Ao ver estas realidades, temos mais noção do quanto é preciso ajudar o próximo", disse a jovem, que ficou impressionada com a realidade do abrigo para meninas Casa Thalita Kum.

Na Casa Thalita Kum, as colaboradoras do Idtech foram recepcionadas por Yuri, um garoto falante que ganhou um carrinho em formato de ursinho para guardar seus brinquedos. Ele e seu irmão João, são filhos de uma moça de apenas 17 anos, que faz tratamento para se livrar da dependência de crack. Todos eles moram no abrigo. "Vivemos em um mundinho fechado, sem se preocupar muitos com os outros. Ao visitar estas instituições, temos noção de quem precisa de mais ajuda e nos incentiva a doar ainda mais", disse a agente de atendimento Luciana Gonçalves dos Santos. Mãe de um menino de 10 anos, ela quase não segurou o choro ao ver a alegria das crianças ao ganhar os brinquedos.

A agente de atendimento do Complexo Regulador Lísia Mundim afirmou que foi gratificante ver o sorriso das crianças. "Também não conhecia nenhuma entidade e achei muito interessante. A sensação é que fizemos realmente uma boa ação para este Natal", explica. Durante a distribuição dos presentes, não teve quem não se desmanchou com a curiosidade dos pequenos quando viram

os colaboradores vestidos com o gorrinho de Papai Noel. "Você é a mamãe Noel", perguntou Marcela Santos, de apenas 6 anos, do Instituto Santa Mônica a uma das agentes.

Distribuição

Assim como o Papai Noel conta com a ajuda dos duendes, o Idtech tem a contribuição dos colaboradores da Central de Processamento de Dados (CPD). Eles foram novamente fundamentais para que a distribuição dos brinquedos fosse feita de forma dirigida. Os presentes foram cuidadosamente separados conforme a quantidade de beneficiados de cada entidade e pelo sexo da criança. "Mais uma vez, estamos orgulhosos com o envolvimento dos colaboradores do Idtech. O sucesso desta Campanha depende integralmente dessa equipe, que mostra sempre o quanto é solidária com o próximo" avalia o coordenador executivo do Instituto, José Cláudio Romero.

A Campanha

A Campanha Natal Criança Feliz, realizada em parceria com a TV Serra Dourada, está em sua quinta edição. A meta deste ano era de beneficiar 3.255 crianças. Esse resultado foi superado graças ao empenho dos colaboradores e também à colaboração de parceiros como a Secretaria de Estado da Saúde e o Conselho Local de Saúde do Hospital Alberto Rassi – HGG. Foram distribuídas sete caixas de doação em todos os postos de trabalhado do Idtech.

A Campanha do Brinquedo no Instituto é uma campanha diferente, que une solidariedade e sustentabilidade. Durante todo o ano, a organização social separa o papel reciclável e também recolhe doações destes materiais. A renda obtida é depositada em uma conta específica da campanha e ao final do ano, é revertida para a compra de brinquedos. No encerramento anual da campanha do papel, que ocorre sempre no mês de novembro, é realizada a Semana D de arrecadação.

Instituições beneficiadas:

1. Grupo Pela Vida
2. Creche e Orfanato Lar das Crianças Pai Joaquim- Centro Espírita Pai Joaquim
3. Centro de Amparo Social a Criança e ao Adolescente com Câncer- Lar Caminho da Luz
4. CEI Dorothéa Ribeiro Guimarães
5. Centro de Educação Infantil Janela para o Futuro
6. Hospital Araújo Jorge - Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG)
7. Creche União das Pioneiras de Goiânia
8. Casa Espírita Meimei
9. Associação Irmã da Mãe Dolorosa
10. Creche Vó Maria de Nazaré
11. Centro Espírita Lar Francisca de Lima

12. Centro de Orientação Reabilitação e Assistência ao Encefalopata (CORAE)
13. Centro de Valorização da Mulher (Cevam)
14. Casa Acolhida
15. Centro de Educação Infantil Querubins Ministério Filantropico Terra Fértil
16. ASCEP-Associação de Serviço a criança Excepicional de Goiânia
17. Grupo Espírita Luz Lar Caminho de Maria
18. Associação Metodista de Assistência a Educação Infantil
19. Centro de Apoio ao Doente com Aids (CADA)
20. Associação Pais e Amigos Excepcionais (APAE) de Aparecida de Goiânia
21. Associação Polivalente São José
22. Instituto Santa Mônica
23. Casa da Criança e do Adolecente Talitha Kum
24. Obras Assistenciais Dona Filinha
25. Centro Espírita Vitória

Atenciosamente,

Isabel Czepak
IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano
ASCOM - Assessoria de Comunicação Social
E-mail: isabel.czepak@idtech.org.br
Telefone: +55 62 3209-9706
Site: idtech.org.br

"Antes de imprimir pense em sua responsabilidade com o meio ambiente"

MEGA FONES PUBLICADOS

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 1º de outubro de 2012 - Nº 30, Ano 1

TCE inicia auditoria de rotina

Uma equipe do Tribunal de Contas do Estado – TCE, formada por um médico, dois analistas de controle externo e dois assessores jurídicos, realizou nesta sexta-feira, dia 28 de setembro, visita técnica ao Hospital Alberto Rassi – HGG. Coordenado pelo conselheiro Sebastião Tejota, o grupo iniciou auditoria de rotina na unidade, trabalho regulamentado pela Resolução Normativa nº 007/2011. A norma estabelece parâmetros para a fiscalização das Organizações Sociais (OS) na execução dos contratos de gestão destas instituições com o Estado. Conforme o conselheiro, que é também relator das contas da Secretaria da Saúde e autor também do projeto de criação do Fundo Estadual de Saúde, o parecer da fiscalização deve ser emitido em três meses.

A equipe do TCE foi recebida pela diretoria do Hospital e pela coordenação do Idtech, Organização Social gestora do Hospital desde 16 de março. Durante a visita os técnicos assistiram o vídeo da perícia contratada pelo Instituto, registrada junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) de Goiás, demonstrando a situação da unidade no início do contrato de gestão. Depois foi apresentado um balanço das ações realizadas até agora e dos investimentos previstos e entregues os relatórios de prestação de contas da gestão. Nos documentos estão descritas as metas pactuadas e desempenho obtido pela Instituição. Ao final foi apresentado um vídeo em 3D da reforma e ampliação do Centro de Terapia Intensiva (CTI) e feita a vistoria das instalações do Hospital.

O conselheiro Sebastião Tejota esclareceu que a auditoria que está sendo realizada no HGG já foi feita no Hospital de Urgências de Anápolis (Huana) e hemocentros. O próximo, conforme o conselheiro, deve ser o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo). Na fiscalização serão avaliados desde os aspectos burocráticos, como regularidade do contrato e da instituição gestora, até os aspectos operacionais, especificamente ligados ao cumprimento das metas fixadas no contrato. "A Resolução Normativa prevê até a realização de entrevistas com servidores e pacientes atendidos na unidade", comentou Tejota. O conselheiro ressalta que o objetivo da auditoria é não só garantir a transparência, a lisura e a eficácia da gestão dos serviços públicos, mediante o combate à corrupção e ao desperdício de recursos, mas aferir a qualidade dos serviços e a satisfação do cidadão.

Conselheiro Sebastião Tejota ao lado dos coordenadores do Idtech, no HGG

Mudanças perceptíveis

Após a vistoria do hospital, Tejota afirmou que havia relatórios no Tribunal de Contas mostrando que "a saúde não estava caótica, mas sim catastrófica". Ele disse ser visível no Hospital Alberto Rassi a melhoria nas instalações e no atendimento ao usuário. "O mais importante para nós é a questão do atendimento. Várias demandas que estavam reprimidas já contam com uma solução. É esse resultado ao usuário que importa", disse. Ele citou que os técnicos do TCE conheceram bem a realidade do HGG e perceberam as mudanças. "Há dois anos estivemos aqui e vimos a grave situação da rede elétrica que não comportava mais nenhum tipo de equipamento e oferecendo grande risco aos usuários e colaboradores", disse o inspetor de fiscalização Inocêncio Leite Ribeiro.

Fazem parte da equipe do TCE que fiscalizará o HGG, o médico cardiologista Paulo César Araújo, o chefe de gabinete do conselheiro Sebastião Tejota, Gilvan Pires de Sousa, os analistas de controle externo Claudio Márcio Rocha e Inocêncio Leite Ribeiro e os assessores jurídicos Pablo Carvalho Leite e Cristina Santos Lopes. pelo que vimos nesta visita, não será diferente no HGG."

Conselheiro Sebastião Tejota e fiscal Cláudio Rocha conferem área da lavanderia do HGG

Transparência

Quem fez as honras da casa na recepção à equipe do TCE foi o assessor jurídico do Idtech, Juscimar Ribeiro. Ele destacou a satisfação do Instituto em receber a fiscalização. "O Idtech sempre se pautou pela transparência, tanto que foi a primeira Organização Social gestora de hospital público estadual a manter em seu site uma seção destinada exclusivamente à prestação pública de suas contas, mesmo antes do contrato de gestão com o Estado." Juscimar Ribeiro assinalou que o Instituto encara a fiscalização como uma oportunidade para demonstrar o trabalho que está sendo realizado e aperfeiçoar suas metodologias e processos de gestão, buscando uma transparência e uma regularidade cada vez maiores.

"Saímos de um cenário desolador, em que o Hospital era foco do noticiário por suas deficiências e carências, para figurarmos na mídia pelos investimentos que estão sendo feitos", observou.

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 01 de outubro de 2012 - Nº 30, Ano 1

TCE inicia auditoria de rotina

Uma equipe do Tribunal de Contas do Estado – TCE, formada por um médico, dois analistas de controle externo e dois assessores jurídicos, realizou nesta sexta-feira, dia 28 de setembro, visita técnica ao Hospital Alberto Rassi – HGG. Coordenado pelo conselheiro Sebastião Tejota, o grupo iniciou auditoria de rotina na unidade, trabalho regulamentado pela Resolução Normativa nº 007/2011. A norma estabelece parâmetros para a fiscalização das Organizações Sociais (OS) na execução dos contratos de gestão destas instituições com o Estado. Conforme o conselheiro, que é também relator das contas da Secretaria da Saúde e autor também do projeto de criação do Fundo Estadual de Saúde, o parecer da fiscalização deve ser emitido em três meses.

A equipe do TCE foi recebida pela diretoria do Hospital e pela coordenação do Idtech, Organização Social gestora do Hospital desde 16 de março. Durante a visita os técnicos assistiram o vídeo da perícia contratada pelo Instituto, registrada junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) de Goiás, demonstrando a situação da unidade no início do contrato de gestão. Depois foi apresentado um balanço das ações realizadas até agora e dos investimentos previstos e entregues os relatórios de prestação de contas da gestão. Nos documentos estão descritas as metas pactuadas e desempenho obtido pela Instituição. Ao final foi apresentado um vídeo em 3D da reforma e ampliação do Centro de Terapia Intensiva (CTI) e feita a vistoria das instalações do Hospital.

O conselheiro Sebastião Tejota esclareceu que a auditoria que está sendo realizada no HGG já foi feita no Hospital de Urgências de Anápolis (Huana) e hemocentros. O próximo, conforme o conselheiro, deve ser o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo). Na fiscalização serão avaliados desde os aspectos burocráticos, como regularidade do contrato e da instituição gestora, até os aspectos operacionais, especificamente ligados ao cumprimento das metas fixadas no contrato. "A Resolução Normativa prevê até a realização de entrevistas com servidores e pacientes atendidos na unidade", comentou Tejota. O conselheiro ressalta que o objetivo da auditoria é não só garantir a transparência, a lisura e a eficácia da gestão dos serviços públicos, mediante o combate à corrupção e ao desperdício de recursos, mas aferir a qualidade dos serviços e a satisfação do cidadão.

Conselheiro Sebastião Tejota ao lado dos coordenadores do Idtech, no HGG

Mudanças perceptíveis

Após a vistoria do hospital, Tejota afirmou que havia relatórios no Tribunal de Contas mostrando que "a saúde não estava caótica, mas sim catastrófica". Ele disse ser visível no Hospital Alberto Rassi a melhoria nas instalações e no atendimento ao usuário. "O mais importante para nós é a questão do atendimento. Várias demandas que estavam reprimidas já contam com uma solução. É esse resultado ao usuário que importa", disse. Ele citou que os técnicos do TCE conheceram bem a realidade do HGG e perceberam as mudanças. "Há dois anos estivemos aqui e vimos a grave situação da rede elétrica que não comportava mais nenhum tipo de equipamento e oferecendo grande risco aos usuários e colaboradores", disse o inspetor de fiscalização Inocêncio Leite Ribeiro.

Fazem parte da equipe do TCE que fiscalizará o HGG, o médico cardiologista Paulo César Araújo, o chefe de gabinete do conselheiro Sebastião Tejota, Gilvan Pires de Sousa, os analistas de controle externo Claudio Márcio Rocha e Inocêncio Leite Ribeiro e os assessores jurídicos Pablo Carvalho Leite e Cristina Santos Lopes. pelo que vimos nesta visita, não será diferente no HGG."

Conselheiro Sebastião Tejota e fiscal Cláudio Rocha conferem área da lavanderia do HGG

Transparência

Quem fez as honras da casa na recepção à equipe do TCE foi o assessor jurídico do Idtech, Juscimar Ribeiro. Ele destacou a satisfação do Instituto em receber a fiscalização. "O Idtech sempre se pautou pela transparência, tanto que foi a primeira Organização Social gestora de hospital público estadual a manter em seu site uma seção destinada exclusivamente à prestação pública de suas contas, mesmo antes do contrato de gestão com o Estado." Juscimar Ribeiro assinalou que o Instituto encara a fiscalização como uma oportunidade para demonstrar o trabalho que está sendo realizado e aperfeiçoar suas metodologias e processos de gestão, buscando uma transparência e uma regularidade cada vez maiores.

"Saímos de um cenário desolador, em que o Hospital era foco do noticiário por suas deficiências e carências, para figurarmos na mídia pelos investimentos que estão sendo feitos", observou.

MegaFone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 03 de outubro de 2012 - Nº 31, Ano 1

Diretores e gerentes foram aplaudidos pela presença na reunião. Presidente do Conselho, Stefânia Cristina, pediu as palmas e salientou a importância da proximidade da Instituição com os conselheiros. Depois o grupo visitou as dependências do Hospital guiado pelos diretores

Conselho Local de Saúde do HGG cria comissões de trabalho

Criado oficialmente no mês de junho, o Conselho Local de Saúde do Hospital Alberto Rassi – HGG está consolidado e parte agora para uma melhor sistematização de seu trabalho como entidade deliberativa, apta a propor diretrizes para a assistência à saúde, acompanhar e fiscalizar o desenvolvimento das ações na unidade. Em reunião ordinária realizada nesta quarta-feira, dia 3 de outubro, no auditório do Hospital, foram criadas quatro comissões que terão o papel de acompanhar mais de perto as várias áreas do Hospital.

Foram criadas as comissões de demanda; de consultas e internações; de Formação e Pesquisa e de Saúde do Trabalhador. As comissões terão representantes do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do Hospital. O Instituto esteve representado na reunião por diretores e chefes de todos os setores. A presidente do Conselho, Stefânia Cristina de Nolasco, pediu aos presentes aplausos pelo comparecimento e salientou a importância de o Instituto estar junto com o Conselho pelo fortalecimento do HGG.

Conselheiros fizeram tour pelo hospital

Durante a reunião foram feitas inscrições ao curso de capacitação de conselheiros. Depois, o grupo fez um tour pela unidade, ciceroneado pelos diretores geral e administrativo do HGG, André Luiz Braga e Alessandro Purcino. O objetivo foi apresentar as instalações aos conselheiros, especialmente àqueles que estão tendo contato mais direto com a unidade a partir de sua eleição para o Conselho. Durante a visita, os diretores aproveitaram para falar sobre as medidas já adotadas pela gestão, como a reestruturação do serviço de hemodiálise, a troca da caldeira, que poluía o meio ambiente, a reforma e automatização da lavanderia, entre outras.

O HGG foi o primeiro Hospital gerido por OS a constituir seu Conselho Local de Saúde. O gerente de Contratos e Licitações do Idtech, Alexsandro Jorge Lima, assinalou que o Instituto considera o controle social como peça fundamental da gestão e por isso fez questão de apoiar a criação da entidade. A presidente do Conselho destacou que nem todas as Organizações Sociais adotaram a mesma conduta e que em algumas unidades, os conselhos estão tolhidos em sua atuação. "É importante estarmos juntos com a instituição", arrematou.

Comissões

Comissão de Demandas
Alessandro Purcino – diretor administrativo do HGG
Neusa Maria Cesário
Londina Benevides de Oliveira
Fábio Batista Borges
Jacy Duarte da Silva
Sandra Pires de Oliveira
Mara Angélica Stoko

Comissão de Consultas e internações
Daniel Regis de Oliveira – Coordenador do Núcleo de Regulação Interna (NIR)
Eliana da Silva Porto Borges
Wilson Alves Pereira
Dinaura da Silva Faria
Valquíria Medeiros dos Santos

Comissão de Formação e Pesquisa
André Luiz Braga – diretor-geral do HGG
Renato Cardoso Nascimento
Alexsandro Jorge Lima
Franklina Valente Bonfim

Comissão de Saúde do trabalhador
Diná Félix Silva
Gilberto Ferreira Rosa
Maria IzídiaFerreira
Inaya dos Santos Rodrigues

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 15 de outubro de 2012 - Nº 32, Ano 1

Sipat vai orientar colaboradores do HGG sobre segurança e saúde

Com o tema 'Orientação que gera segurança', a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) 2012, no Hospital Alberto Rassi - HGG, vai atingir todos os colaboradores, com o objetivo de informar sobre medidas de segurança nos hábitos e diversas situações de trabalho.

Este ano, os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), responsável pela organização do evento, contou com o apoio do Idtech e procurou fazer uma programação especial, cheia de ações em prol da saúde e do bem estar dos colaboradores do HGG.

A Sipat inicia nesta segunda-feira, dia 15, às 8h30, com uma palestra motivacional com o consultor Cleomar de Castro. Quem trabalha na área da saúde está sempre em contato com problemas delicados e motivação é fundamental para o atendimento ao paciente. Pensando nisso, o palestrante vai mostrar como administrar a vida pessoal com a profissional. Quem não puder ir nesta segunda-feira, poderá conferir a palestra na quinta-feira.

Na programação ainda estão incluídas palestras sobre Doação de Sangue, DST/Aids, LER/DORT, NR-32 e Direção Defensiva (veja programação ao lado). Algumas palestras se repetem para que outros turnos de trabalho possam participar.

Giro

Todos os dias os cipeiros acompanhados com especialistas vão percorrer o hospital conscientizando os colaboradores sobre temas importantes na área da segurança: a Norma Regulamentadora nº 32 e Ginástica Laboral. Serão distribuídos panfletos informativos sobre as regras da NR-32 e também bolinhas anti-estresse, que ajudam a combater lesões por esforços repetitivos.

Brindes

Em todas as palestras será sorteado um brinde: um voucher para uma massagem especial nos pés no Spa Urbano Mandarim. Essa massagem inclui escalda pés aromático e degustação de chá. Um presente para que o colaborador relaxe após um dia de trabalho em alto estilo.

PROGRAMAÇÃO

1 15/10 (segunda-feira)

08h00 Abertura

08h30 às 09h30 **Palestra: Motivação e Qualidade de vida.**
Palestrante: Cleomar de Castro (Consultor em TI, Planejamento Estratégico e Palestrante Motivacional).

15h00 às 16:00 **Giro pela Unidade:** Panfletagem Campanha NR-32 - Equipe: CIPA/CCIH/SESMT.

2 16/10 (terça-feira)

08h30 às 09h30 **Palestra: Doação de Sangue - Solidariedade e Cuidado com a Saúde**
Palestrante: Tânia A. de Paula Camargo (Enfermeira do Hemocentro de Goiás).

09h00 às 10h30 **Giro pela Unidade:** Panfletagem Campanha NR-32 - Equipe: CIPA/CCIH/SESMT.

15h00 às 16h00 **Giro pela Unidade: Ginástica Laboral -** Fisioterapeuta Kemil Rocha Sousa

16h00 às 17h00 **Palestra: DST/AIDS - Impacto no Mundo do Trabalho.**
Palestrante: Ana Cecília Coelho Melo (Enfermeira do Trabalho – Diretora Técnica do Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica – CRDT/SMS).

3 17/10 (quarta-feira)

08h30 às 09h30 **Palestra: DST/AIDS - Impacto no Mundo do Trabalho.**
Palestrante: Ana Cecília Coelho Melo (Enfermeira do Trabalho – Diretora Técnica do Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica – CRDT/SMS).

16h00 às 17h00 **Palestra: Doação de Sangue - Solidariedade e Cuidado com a Saúde**
Palestrante: Tânia A. de Paula Camargo (Enfermeira do Hemocentro de Goiás).

4 18/10 (quinta-feira)

08h00 às 16h30 **Campanha de Vacinação -** Equipe SESMT

08h30 às 09h30 **Palestra: Motivação e Qualidade de vida.**
Palestrante: Cleomar de Castro (Consultor em TI, Planejamento Estratégico e Palestrante Motivacional).

09h30 às 10:30 **Giro pela Unidade:** Ginástica Laboral e distribuição de bolinhas.
Seção de Fisioterapia.

16h00 às 17h00 **Palestra: LER/DORT**
Palestrante: Jordana Arantes (Fisioterapeuta e Ergonomista - SESI)

5 19/10 (sexta-feira)

08h30 às 09h30 **Palestra: NR-32 – Responsabilidade de todos**
Palestrante: Luciene Paiva da Silva Potenciano (Enfermeira especialista em Enfermagem do Trabalho e Controle de Infecção Hospitalar – SESMT/SES).

15h00 às 16h00 **Palestra: Direção Defensiva**
Palestrante: Técnico da Agência Municipal de Trânsito.

Todas as palestras serão realizadas no auditório e haverá sorteio de brindes.

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 23 de outubro de 2012 - Nº 35, Ano 1

Doentes são transferidos de ala para reforma e ampliação do CTI

O HGG deu, no dia 20 de outubro, o primeiro passo concreto para a solução de um dos seus problemas históricos: a adequação do seu número de leitos de tratamento intensivo ao porte do hospital. Nesta data os pacientes internados no CTI foram transferidos para instalações especialmente preparadas para recebê-los, também no 2º andar do prédio, onde funcionava o Serviço de Hemodinâmica. As internações serão no local até a reforma e ampliação das instalações originais. A previsão é de que a obra dure de quatro a cinco meses. Ao final, o Hospital passará a contar com 29 Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs), 19 a mais que as 10 existentes.

Desde sua reinauguração, em 1998, após uma reforma que durou oito anos, o HGG conta com metade das UTIs recomendadas para os 204 leitos da Unidade Hospitalar. Com a reforma, o Hospital terá condições não só de ampliar o número de tratamentos clínicos e cirurgias, cujas filas são enormes, como poderá dar maior suporte à rede pública, carente destes leitos. No caso das cirurgias bariátricas, por exemplo, o número de pacientes operados poderá triplicar.

A transferência dos pacientes foi feita sem nenhuma intercorrência. Após reforma das instalações do CTI original, o temporário será transformado em Serviço de Hemodinâmica

Durante a reforma, não haverá prejuízos nem na qualidade do atendimento e nem para a capacidade de internação de pacientes graves no HGG. "Depois da reforma, os dez leitos temporários serão aproveitados como leitos de tratamento hemodinâmico (cateterismo cardíaco e cerebral, angioplastias e implante de stents cardíacos e cerebrais", comenta Alexandre Amaral, coordenador do CTI. O projeto de ampliação do CTI faz parte da proposta técnica apresentada pelo Idtech no chamamento público que culminou na escolha do Instituto para a gestão do Hospital. Mas o Instituto executará mais do que o proposto, que era duplicar os leitos atuais.

Paciente faz elogio à gestão e à equipe

A qualidade do atendimento prestado pelo HGG tem provocado demonstrações de reconhecimento por parte dos pacientes. O pastor Florisnalvo Nascimento Lima, 66 anos, que foi internado na segunda-feira, dia 15 de outubro, para retirar uma hérnia umbilical, e recebeu alta no dia 20, fez questão de declarar sua satisfação. "Passei a crer no HGG, como um hospital de de qualidade. A gestão está de parabéns, assim como a equipe!"

Hospital vira notícia nacional

O Brasil inteiro ficou de olhos grudados na tela da TV na última sexta-feira, para acompanhar o desenrolar da novela Avenida Brasil. Não foi diferente no HGG, onde os pacientes puderam assistir o desenrolar da trama nos espaços de convivência das enfermarias, com maior conforto e qualidade de imagem. Os antigos aparelhos de TV foram substituídos por TVs de LCD, uma ação da política de humanização para maior acolhimento dos pacientes. A aglomeração dos internos fãs de Carminha chamou a atenção dos veículos de comunicação. A TV Anhanguera fez reportagem no Hospital, que foi exibida no Jornal da Globo e reprisada depois, no JA -1ª Edição. O Popular também deu ênfase ao assunto,

Equipe de reportagem da TV Anhanguera fez imagens que foram parar no Jornal da Globo

inclusive com foto de capa na edição de sábado. Na imagem, pacientes e até funcionários se aglomeravam na frente da TV, alguns deles, de pé sobre a rampa, para não perder nem um lance.

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 23 de outubro de 2012 - Nº 35, Ano 1

Doentes são transferidos de ala para reforma e ampliação do CTI

O HGG deu, no dia 20 de outubro, o primeiro passo concreto para a solução de um dos seus problemas históricos: a adequação do seu número de leitos de tratamento intensivo ao porte do hospital. Nesta data os pacientes internados no CTI foram transferidos para instalações especialmente preparadas para recebê-los, também no 2º andar do prédio, onde funcionava o Serviço de Hemodinâmica. As internações serão no local até a reforma e ampliação das instalações originais. A previsão é de que a obra dure de quatro a cinco meses. Ao final, o Hospital passará a contar com 29 Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs), 19 a mais que as 10 existentes.

Desde sua reinauguração, em 1998, após uma reforma que durou oito anos, o HGG conta com metade das UTIs recomendadas para os 204 leitos da Unidade Hospitalar. Com a reforma, o Hospital terá condições não só de ampliar o número de tratamentos clínicos e cirurgias, cujas filas são enormes, como poderá dar maior suporte à rede pública, carente destes leitos. No caso das cirurgias bariátricas, por exemplo, o número de pacientes operados poderá triplicar.

A transferência dos pacientes foi feita sem nenhuma intercorrência. Após reforma das instalações do CTI original, o temporário será transformado em Serviço de Hemodinâmica

Durante a reforma, não haverá prejuízos nem na qualidade do atendimento e nem para a capacidade de internação de pacientes graves no HGG. "Depois da reforma, os dez leitos temporários serão aproveitados como leitos de tratamento hemodinâmico (cateterismo cardíaco e cerebral, angioplastias e implante de stents cardíacos e cerebrais", comenta Alexandre Amaral, coordenador do CTI. O projeto de ampliação do CTI faz parte da proposta técnica apresentada pelo Idtech no chamamento público que culminou na escolha do Instituto para a gestão do Hospital. Mas o Instituto executará mais do que o proposto, que era duplicar os leitos atuais.

Paciente faz elogio à gestão e à equipe

A qualidade do atendimento prestado pelo HGG tem provocado demonstrações de reconhecimento por parte dos pacientes. O pastor Florisnalvo Nascimento Lima, 66 anos, que foi internado na segunda-feira, dia 15 de outubro, para retirar uma hérnia umbilical, e recebeu alta no dia 20, fez questão de declarar sua satisfação. "Passei a crer no HGG, como um hospital de de qualidade. A gestão está de parabéns, assim como a equipe!"

Hospital vira notícia nacional

O Brasil inteiro ficou de olhos grudados na tela da TV na última sexta-feira, para acompanhar o desenrolar da novela Avenida Brasil. Não foi diferente no HGG, onde os pacientes puderam assistir o desenrolar da trama nos espaços de convivência das enfermarias, com maior conforto e qualidade de imagem. Os antigos aparelhos de TV foram substituídos por TVs de LCD, uma ação da política de humanização para maior acolhimento dos pacientes. A aglomeração dos internos fãs de Carminha chamou a atenção dos veículos de comunicação. A TV Anhanguera fez reportagem no Hospital, que foi exibida no Jornal da Globo e reprisada depois, no JA -1ª Edição. O Popular também deu ênfase ao assunto,

Equipe de reportagem da TV Anhanguera fez imagens que foram parar no Jornal da Globo

inclusive com foto de capa na edição de sábado. Na imagem, pacientes e até funcionários se aglomeravam na frente da TV, alguns deles, de pé sobre a rampa, para não perder nem um lance.

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 09 de dezembro de 2012 - Nº 49, Ano 1

HGG realiza pesquisa contínua de satisfação com pacientes

Pesquisa de satisfação com pacientes de forma totalmente eletrônica está sendo realizada no HGG desde 3 de dezembro. Munidas de tablets (Ipad), funcionárias do fluxo de internação entrevistam os pacientes sobre o atendimento e a estrutura do hospital antes da alta. O preenchimento do questionário é simultâneo à entrevista. Críticas e elogios servirão para avaliar o trabalho da equipe e a organização da unidade hospitalar, além de nortearem as ações da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora da unidade.

De acordo com o assessor de Tecnologia da Informação do Idtech, Adonai Andrade, as informações geradas pela pesquisa de satisfação, que ocorrerá diariamente e de forma permanente no hospital. "O sistema foi especialmente criado para o formulário de perguntas do HGG. É um processo rápido, para evitar desconforto para o paciente", explica. O questionário de 23 perguntas é respondido em no máximo cinco minutos.

Pacientes são entrevistados com uso de tablets, para tornar ágil avaliação

Um dos primeiros a responder a pesquisa de satisfação foi o adolescente Marco Túlio Rosa de Castro, que fez uma cirurgia no estômago. Junto com a sua mãe, Liliane Rosa da Silva, disse que está satisfeito com o tratamento que recebeu do Hospital. "Comparado com outras unidades de saúde, aqui está bem melhor", disse a mãe. Ela aprovou a iniciativa em colher a opinião dos pacientes. "Acredito que agora vão poder agilizar ainda mais as melhorias", comenta.

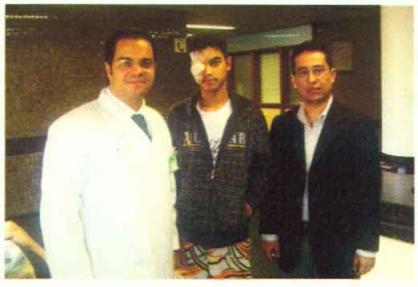
A pesquisa de avaliação questiona desde o atendimento pelos condutores de pacientes, os maqueiros, até a equipe médica. "Nosso objetivo é oferecer uma atenção humanizada em todas as áreas do hospital. Por isso, o questionário foi elaborado de forma que nenhuma equipe deixasse de ser avaliada", explica o coordenador executivo do Idtech, José Cláudio Romero. Também são feitas perguntas sobre o ambiente das enfermarias, o enxoval hospitalar, a alimentação e a limpeza.

O coordenador executivo destaca que a iniciativa de adotar tablets para desenvolver as pesquisas de avaliação vai de encontro com o projeto Hospital Sem Papel, cuja implantação está em curso no HGG. "O Idtech sempre priorizou a tecnologia e não poderia deixar de empregá-la no sentido de oferecer mais rapidez e mais comodidade aos usuários. Outra vantagem nesse sistema próprio de pesquisa é que ele é sustentável e ecologicamente correto, pois não precisaremos usar o papel nessa prática."

Gestão por OS viabiliza cirurgias em cooperação

A gestão dos hospitais estaduais por OSs tem provocado sensíveis melhorias do atendimento prestado pelas unidades. Mas um aspecto pouco comentado é a agilidade em determinadas situações que são decisivas para os pacientes. As OSs têm viabilizado parcerias para realizar atendimentos interrompidos temporariamente em função de reformas, manutenção de equipamentos e outros problemas pontuais da rede.

Um exemplo foi o caso do jovem Danillo Nunes Batista, operado no HGG, de lesão cerebral que comprometia seu olho direito. O rapaz, que é paciente do Hospital das Clínicas só pode ser operado graças à cooperação técnica entre HGG e HC. "A gestão da OS é mais ágil e torna possível soluções mais rápidas", comenta Rafael Nakamura, coordenador de Regulação Assistencial do Idtech. Parceria também foi firmada, desta vez entre as OS Idtech e Gerir, para atender o paciente internado no Hugo, Edson Luiz Gomes Leão, que sofreu lesão semelhante à de Danilo. Ele fez exame semana passada e será operado em breve.



Danilo Nunes Batista ladeado pelos médicos Leonardo Taveira, do HC, e Rafael Nakamura, do Idtech

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 28 de outubro de 2012 - Nº 36, Ano 1

Segurança reforçada nas portarias do HGG

Regras existem para serem seguidas, mas nem sempre são cumpridas à risca. Com o famoso jeitinho brasileiro, muitos acabam ignorando a existência delas. No Hospital Alberto Rassi – HGG, a entrada e saída de pacientes, colaboradores, acompanhantes, terceirizados, veículos e materiais contam com um conjunto de normas que precisam ser obedecidas para a segurança e organização da unidade. Por isso, uma nova equipe de segurança foi treinada para colocar estas regras, que já existiam, em prática de uma forma inteligente e respeitosa em benefício da coletividade.

O treinamento ocorreu no dia 17 de outubro, no auditório do Hospital Alberto Rassi, com a presença dos 24 vigilantes da Forte Sul, empresa terceirizada de segurança. A gerente de logística do Idtech, Núbia Borges, apresentou como deverá se posicionar cada vigilante, as regras para a entrada e saída de cada portaria, a obrigatoriedade do uniforme e equipamentos de trabalho da equipe de segurança, além de dar dicas para o trato com os pacientes e colaboradores. "A abordagem deve ser sempre com muito respeito", disse.

Durante o treinamento, foram apresentadas fotos com posturas inadequadas dos vigilantes. A nova equipe pode interagir, identificando quais os problemas apresentados. "O papel do vigilante é estar sempre atento. Impossível ele saber o que está acontecendo ao redor se estiver falando ao celular, dormindo, ou sentado, distraído", explica Núbia Borges.

Gerente de logística, Núbia Borges, informa situações do cotidiano do hospital. Participaram do treinamento 24 vigilantes, que já estão trabalhando

Funções dos vigilantes

- Proteger os usuários, pacientes, visitantes, acompanhantes e colaboradores
- Zelar pelo patrimônio público
- Não permitir a entrada de indivíduos sem autorização
- Atuar em sincronismo com os colaboradores das portarias

Equipe de segurança deve atuar em conjunto com os colaboradores das portarias do HGG

É proibido

- Entrada de vendedores ambulantes.
- Fumar dentro do hospital (áreas internas e externas). Essa regra vale para qualquer indivíduo, seja acompanhante, servidor público, colaborador, paciente.
- Entrada de alimentos, flores e outros objetos/produtos, que podem levar contaminação ao ambiente hospitalar.
- Entrada de menores de 12 anos nas enfermarias.

Fluxo das portarias

A - Avenida Anhanguera: Entrada de visitantes, colaboradores e terceirizados
B - Rua 9-B com Av. B: Entrada de ambulâncias, acesso ao ambulatório e acesso para usuários que buscam o vale-exame
C - Rua 9-A com Av. B: Carga e descarga

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 12 de novembro de 2012 - Nº 41, Ano 1

Paciente agradece em versos atendimento no HGG

Enquanto visitava o hospital nesta quinta-feira, dia 08 de novembro, o governador Marconi Perillo foi apresentado à paciente Alessandra Pereira de Siqueira, que fez um poema sobre o HGG. Sensibilizado, ele pediu para a paciente participar da solenidade de lançamento da obra do Centro de Terapia Intensiva e recitar os versos para os convidados. Natural de Goianésia, a dona de casa está há mais de 20 dias internada para tratamento contra lúpus e pneumonia.

Alessandra, que até escreveu um pequeno livro sobre sua vida, tem uma história realmente digna de biografia. Com 38 anos, foi internada pela primeira vez no HGG em 2001 porque sofria com cálculo renal. "Foi quando eu descobri que tinha lúpus", contou. Nascida de uma família com sete irmãos, tem a mãe como sua companheira nas diversas idas ao hospital, devido a doença que ataca o sistema imunológico.

"Nunca tive nenhum problema com o hospital. Vejo que melhorou a limpeza e a organização, mas sempre fui muito bem atendida. Percebo que todos querem o nosso bem", disse ela. Apesar da doença, a paciente tem um ótimo humor e sua filha de 15 anos é a sua maior razão de viver. "Foi um presente de Deus, que veio na hora certa, antes que a lúpus atacasse", disse a dona de casa, que escreveu o livro com um título bem adequado à sua história de vida "Retroceder nunca, render-se jamais".

Alessandra Pereira de Siqueira fez poema que contempla todas as áreas do hospital

HGG

Uma equipe com liderança e capacidade
Aqui chegou!
Implantou sabedoria e bem querer
Revigorando este Hospital
Assim é hoje o nosso HGG

Na chegada do hospital
Você percebe a diferença
Os funcionários nos atendem
Com muita paciência
São passivos e educados
Em completa transparência

No guichê lá em cima,
Não é diferente
Com um sorriso acolhedor
Para atender tanta gente
Eles fazem de tudo
Para a tranquilidade do paciente

Os médicos fazem a diferença
Com carinho, educação e respeito
Atende toda gente,
E com sorriso meigo
Nos traz segurança
E total confiança...
Quando chegamos a internar,
Medo nos dá...
Porém o carinho com que somos recebidos
Nos faz aceitar
Que é para o nosso bem,
E que vamos melhorar

As enfermeiras são prestativas,
Para nos atender
Com sabedoria dedicação e paciência,
Cumprem o seu dever,
Fazendo o HGG uma referência

Mas o que me chamou a atenção
É a escola que tem no hospital
As moças de jaleco cor de rosa
São as professoras com a amor e competência
Dão aula para todos os pacientes

As copeiras que nos servem
São muito atenciosas
Fazem o seu trabalho com dedicação,
E com carinho
Trazem a nossa alimentação

O laboratório em questão nunca nos deixa na mão
Com responsabilidade e carinho
Cumprem sua missão
Com funcionários carinhosos
Que nos dão completa atenção

Não podemos esquecer
Das meninas da limpeza
Que fazem o seu trabalho
Com toda delicadeza
Cumprindo assim o seu dever
Existem ainda muitos funcionários
Que fazem a diferença neste hospital
Trabalhando com orgulho
Para melhorar cada dia mais
O nosso HGG!!!

Alessandra Pereira de Siqueira, paciente da Clínica Médica, em poema escrito em novembro de 2012 e entregue para as professoras do Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar - HOJE

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 29 de outubro de 2012 - Nº 37, Ano 1

Refeitório será aberto a todos os funcionários a partir de 01/11

O Hospital Alberto Rassi - HGG tem uma boa notícia para os seus funcionários. A partir do dia 1º de novembro, todos os trabalhadores do Hospital, sejam eles celetistas ou estatutários poderão desfrutar das refeições balanceadas por nutricionista, servidas no refeitório. O acesso será permitido por identificação biométrica. Catracas foram instaladas na entrada do salão para fazer este controle. Assim, todos os trabalhadores estão tendo suas digitais cadastradas. As informações sobre como fazer o cadastro estão no quadro ao lado.

As refeições serão fornecidas de acordo com o horário de trabalho do colaborador ou servidor. Quem tem jornadas de 12 X 36 horas em dias pares, por exemplo, poderá utilizar o refeitório exclusivamente nestes dias. A utilização em dias diferentes dos previstos estará proibida e ficará registrada pelo sistema.

A democratização do acesso ao restaurante beneficiará especialmente os colaboradores regidos pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Até agora, eles recebiam o vale-refeição e tinham de buscar o fornecimento de sua alimentação em restaurantes próximos. "Agora, terão à sua disposição, um cardápio variado, de valor nutricional adequado, preparado com cuidado e atenção às normas sanitárias de asseio e conservação dos alimentos", comenta Lígia Oliveira, gerente de Nutrição.

Uma equipe de quatro nutricionistas, coordenada por Lígia Oliveira, responde pelo serviço. Diariamente, amostras das refeições servidas são separadas e ficam armazenadas por 72 horas, sob as condições adequadas, para testes de controle de qualidade periódicos e sempre que necessário, em caso de intercorrência. "Importante ressaltar que toda essa qualidade, muito em breve, estará aliada a um ambiente agradável e bonito", observa a nutricionista, referindo-se à reforma que será iniciada em breve e à troca de todo o mobiliário.

Cadastre suas digitais!

A partir do dia 5 e até o dia 11 de novembro, cadastre suas digitais na porta do refeitório. A identificação biométrica valerá a partir do dia 12/11.

Refeições e horários redistribuídos

O refeitório está mudando para atender cada vez melhor o trabalhador do HGG. A partir do dia 1º de novembro, as refeições serão redistribuídas durante o dia e servidas em novos horários.

O lanche da manhã deixa de existir. Foi transformado em ceia da madrugada, servida entre 3 e 4 da manhã. A refeição beneficiará quem passa as noites nos plantões. Antes, a última refeição era às 22 horas e o café só iniciava às 6 horas da manhã. Com a mudança, o café será mais tarde, das 8 às 9. Já os horários do almoço, do lanche da tarde e do jantar continuam os mesmos. Confira os horários abaixo.

Fique atento!

Café da Manhã	Almoço	Lanche	Jantar	Ceia
8 às 9 hs	11 às 13 hs	15 às 16hs	20 às 22 hs	3 às 4 hs

Controle dos gastos é obrigação contratual

A gerente de Pessoal do Idtech, Luana Mattos Lírio, explica que o controle do acesso ao refeitório é necessário para que os trabalhadores que têm direito à alimentação possam usufruir deste benefício com toda a qualidade. Ela salienta que os recursos que custeiam a despesa com as refeições são públicos e que, por força de contrato, precisam ser geridos com total rigor administrativo. Assim, o Instituto tem a obrigação de realizar este controle e de prestar contas dos gastos aos órgãos fiscalizadores, entre os quais, a Agência de Regulação (AGR), o Ministério Público de Goiás e o Tribunal de Contas do Estado. "Para isso esperamos contar com todos os trabalhadores do Hospital."

MegaFone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 31 de outubro de 2012 - Nº 38, Ano 1

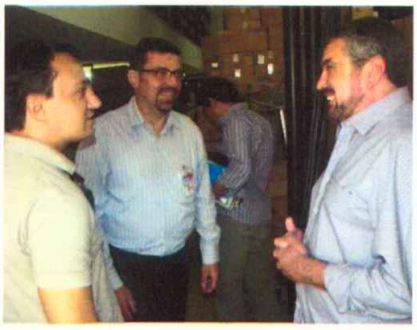
Jornalistas do Popular e do Opção visitam HGG e elogiam a gestão

Dois importantes colunistas do jornalismo impresso foram os mais recentes participantes do Programa de Visitas Institucionais do Hospital Alberto Rassi – HGG. Por meio do Programa, que é desenvolvido em parceria com o Conselho de Excelência, o Hospital abre suas portas a representantes da sociedade civil organizada e a formadores de opinião para maior transparência da gestão da unidade hospitalar. Os jornalistas Jarbas Rodrigues, titular da coluna Giro, do jornal O Popular, e Euler de França Belém, diretor-editor chefe do Jornal Opção, responsável pela coluna Imprensa, estiveram no HGG na manhã de terça-feira, dia 30 de outubro.

Após a visita, Jarbas Rodrigues fez, no Twitter, elogios à gestão. Disse estar convicto que o modelo de gestão por Organizações Sociais pode atender à população, mas alertou: "É preciso fiscalização." Os colunistas foram recepcionados pelo presidente do Conselho de Excelência, professor Nion Albernaz, pelos coordenadores do Idtech e pelos diretores do Hospital.

Eles participaram de uma breve reunião, assistiram ao vídeo institucional sobre as melhorias no Hospital e, depois, em visita ao prédio, conferiram de perto o que foi feito. Ao final, o jornalista Euler Belém quis saber como fica a situação das OSs após o pedido do fim dos contratos pelo Ministério Público. "Vamos aguardar os desdobramentos", disse José Cláudio Romero.

Jarbas Rodrigues quis saber mais sobre a fiscalização da gestão e o coordenador executivo do Idtech explicou que as instituições tem obrigação de prestar contas à Secretaria Estadual de Saúde, à Agência Goiana de Regulação (AGR) e ao Tribunal de Contas do Estado, entre outros. "Defendemos principalmente a fiscalização pelos órgãos externos ao Estado, que é o que vai nos dar credibilidade, comprovar o nosso rigor administrativo." Nion Albernaz reforçou o princípio que norteia o Programa de Visitas Institucionais e pediu: "Contamos com vocês para acompanhar a gestão. Quanto mais olhos estiverem voltados para a administração do Hospital, melhor será o resultado."



Jarbas Rodrigues (E), conversa com o diretor André Braga, e o coordenador José Cláudio Romero

Euler Belém, de listrado, confere a qualidade do processamento e higienização da roupa no HGG

O que disse o jornalista:

"Muito se avançou na reforma física e abastecimento do HGG e espera-se avanços maiores no atendimento."

Jarbas Rodrigues, coluna Giro, jornal O Popular

Chefe da Agpos inspeciona Hospital

Coordenador da Assessoria de Gestão de Parcerias com Organizações Sociais (Agpos), Flávio Curado, começou na terça-feira, dia 30 de outubro, pelo HGG, uma série de visitas técnicas que fará a todos os hospitais estaduais administrados por meio de contrato de gestão. A Agpos tem a missão de monitorar o trabalho das organizações sociais. Flávio Curado, que estava acompanhado da enfermeira Aline Machado, disse que quer fazer isso de perto, visitando cada um dos hospitais pelo menos uma vez por mês.

Os dois percorreram os principais ambientes do prédio. No almoxarifado e farmácia, constataram a normalização do abastecimento. "Já sofremos muito com este problema na época da Secretaria", disse Flávio Curado. Também foram inspecionadas a nova caldeira, a reforma da lavanderia e as remessas do novo enxoval, de mais de 15 mil peças, entregues para desgoma e embalagem. Os inspetores estiveram ainda na enfermaria modelo de acessibilidade, no CTI, que se encontra em reforma, e no CTI temporário, que abrigará no futuro o Serviço de Hemodinâmica. A visita foi encerrada no Serviço de Arquivo Médico (Same), onde os visitantes foram informados sobre o Projeto do Hospital sem Papel. "Tudo o que vimos foi muito satisfatório. São visíveis as melhorias", declarou.

O diretor-geral André Luiz Braga explica ao chefe da Agpos como funcionará a enfermaria modelo, piloto para a acessibilidade no Hospital

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 12 de novembro de 2012 - Nº 39, Ano 1

Governador lança obra do novo Centro de Terapia Intensiva

Ao lançar as obras do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Alberto Rassi – HGG na quinta-feira, dia 8 de novembro, o governador Marconi Perillo disse estar convicto que as parcerias com as organizações sociais são o caminho certo para a saúde pública de Goiás. Durante visita ao hospital para solenidade que marcou o início oficial da obra, em que anunciou a liberação de R$3,8 milhões para a construção, o governador e o secretário de Estado da Saúde, Antônio Faleiros, verificaram pessoalmente as principais melhorias feitas no hospital, que está sendo gerenciado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) há cerca de nove meses. "Conseguimos transformar a realidade dos hospitais públicos, a exemplo do HGG. Estamos todos de parabéns", disse Marconi.

O primeiro hospital público a ter a administração repassada para uma organização social foi o HGG. "Não é fácil passar a gestão de um hospital antigo para uma OS", disse Marconi, que destacou que as novas unidades hospitalares terão também esse modelo de gestão. "Ressalto que este não é um modelo que vai dar certo apenas no início. Temos o Centro de Reabilitação e Readaptação Henrique Santillo (Crer), há dez anos e o Hospital de Urgência de Trindade (Huana) há sete anos que também são gerenciados por OS e mostram que este é o caminho certo", explicou o governador, que também visitou a ala de diagnóstico por imagem, onde encontra-se recuperado depois de seis anos sem funcionar o aparelho de ressonância magnética do Hospital.

Governador Marconi Perillo discursa para o auditório lotado e ressaltou o sucesso da parceria com organização social. "Conseguimos transformar a realidade dos hospitais públicos", disse

Marconi, que visitou quase todo o hospital, cumprimenta funcionário da lavanderia

Diretor do HGG, André Braga, recebe termo de repasse para o investimento no CTI

Controle

Marconi destacou também a importância dos órgãos de controle para que a parceria com entidades privadas atinjam um bom resultado. "Quando decidimos mudar o modelo de gestão, tínhamos o receio de não encontrarmos organizações sociais sérias, pois se alguma delas descumprisse o contrato, iria desmoralizar todo o projeto", revelou. "O Idtech certamente nos deu as melhores respostas. E a AGR, o Conselho de Excelência, o TCE, entre outros mecanismos de controle são essenciais para o sucesso dos contratos de gestão", continuou. Para Marconi, repassar a gestão dos hospitais para as organizações sociais foi uma medida dura e corajosa, que enfrentou muita resistência ideológica. "Estes que foram contra não tem coragem de vir aqui para ver os bons resultados", disse o governador.

O secretário de Estado da Saúde, Antônio Faleiros, também desabafou que a área da saúde é cheia de conflitos e que foi preciso quebrar paradigmas. "As OSs tem realizado uma gestão muito melhor e com mais economia para o governo, ou seja, fazem mais por menos", disse. O secretário explicou que a estrutura burocrática do governo é onerosa e demorada, o que é inadmissível para a saúde pública. Faleiros agradeceu a parceria com o Idtech e disse estar satisfeito com os resultados vistos na unidade.

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 12 de novembro de 2012 - Nº 40, Ano 1

Um novo hospital nasce com a colaboração de todos

Na solenidade de lançamento das obras do CTI, na quinta-feira, dia 08 de novembro, o coordenador de Ensino e Pesquisa do Hospital Alberto Rassi - HGG, Marcelo Rabahi, discursou em nome do Idtech e enalteceu a colaboração de todos os funcionários do Hospital pelo sucesso da execução da proposta da Organização Social. "O Hospital Alberto Rassi iniciou uma administração harmônica e integrativa junto aos servidores públicos, organização social e governo do Estado", disse.

Comparando gestão com a gestação de uma criança, ele disse que todos estão cuidando para que nasça um novo hospital, com os mesmos objetivos, mas com melhores condições para oferecer um bom atendimento ao usuário do SUS. Rabahi informou ainda que o HGG tem como missão ser referência de ensino em Goiás. "Esta característica está sendo resgatada de forma muito robusta", disse.

O coordenador do Centro de Apoio Operacional da Saúde do Ministério Público, Marcelo Celestino, afirmou que o Governo encontrou um parceiro ideal, no caso o Idtech, e que os servidores públicos são o "coração" desta parceria. "Já fiz várias reuniões aqui e a cada visita vejo mais progresso e desenvolvimento", disse.

Marcelo Rabahi enalteceu a colaboração de todos os funcionários do hospital

Conselheiro de Excelência Luiz Rassi e fundador do Hospital também discursou

Conselho de Excelência

O trabalho no Conselho de Excelência no hospital foi bastante enaltecido pelas autoridades presentes. "Precisamos da experiência destes ícones ligados às questões públicas e referências na medicina goiana", disse o coordenador de Ensino e Pesquisa do HGG, Marcelo Rabahi.

Um dos membros do Conselho e fundador do hospital, o médico Luiz Rassi lembrou que construir o HGG não foi uma tarefa fácil. "Éramos cinco irmãos, que com muito esforço tentamos erguer esse prédio. A época era a da construção de Brasília, quando a inflação era enorme", contou.

Obra resgata dívida histórica com usuários

Desde 1998, quando foi reaberto, o HGG funciona com 10 leitos, metade da capacidade de internação para tratamento intensivo indicada para o seu porte (204 leitos). O CTI do Hospital deveria dispor de pelo menos 20 leitos. A construção do novo CTI resgata esta dívida histórica com o usuário do SUS. A construção foi viabilizada com verba extra, destinada ao Hospital pelo governo do Estado porque os repasses mensais ao Idtech, para administração do Hospital, são destinados prioritariamente às despesas de custeio e manutenção, não incluindo investimentos. Serão investidos R$ 3,8 milhões na obra, em cumprimento ao Termo de Ajuste Sanitário (TAS) e de metas pactuadas no contrato de gestão.

Enquanto ocorre a obra, os doentes internados foram transferidos para um CTI temporário especialmente preparado para recebê-los, no próprio hospital. O serviço que também conta com 10 leitos, a mesma capacidade do antigo CTI. Ao final da obra, essas instalações serão destinadas a uma unidade de hemodinâmica.

Governador Marconi confere como ficará o novo CTI. Obras já começaram

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 12 de novembro de 2012 - Nº 42, Ano 1

Tecnologia será solução para problema do SAME

Projeto cobrado desde 2003, a informatização do Serviço de Arquivo Médico (Same) do Hospital Alberto Rassi – HGG começou a se concretizar. Uma equipe da empresa Arquivo Off, contratada pelo Idtech, está desde 3 de agosto trabalhando na separação, organização, acondicionamento e digitalização dos cerca de meio milhão de prontuários para o processo de informatização do Same. A migração do arquivo para o meio eletrônico, esperada há quase uma década em função da saturação do espaço físico do serviço, é essencial para transformar o HGG em hospital sem papel.

Mais 31,2 mil prontuários inativos já foram indexados, ou seja, foram processados e estão sendo retirados do Same para serem armazenados em instalações da empresa Arquivo Off especialmente preparadas para recebê-los. O ambiente é adequado para a conservação dos documentos e oferece todas as condições de segurança para a guarda durante os vinte anos previstos em lei. Os prontuários ativos serão disponibilizados em papel sempre que solicitados até a completa informatização dos consultórios. Enquanto os consultórios não estiverem equipados e a equipe treinada para utilizar o sistema, será necessário oferecer esta alternativa, para que atendimentos anteriores sejam consultados e novos, adicionados.

Equipe de empresa contratada trabalha no processamento dos prontuários que serão digitalizados para tornar mais ágil o atendimento. Arquivo de papel será guardado fora

Na história

A saturação do Same é tão antiga que em julho, o HGG virou notícia por causa de incêndio em galpão da antiga Colônia Santa Marta. Lá estavam armazenados pela SES prontuários de pacientes atendidos entre 1970 a 1990, quando o HGG ainda pertencia ao antigo Inamps.

Como vai funcionar a digitalização

1 - Em agosto, foram listados os 36 mil prontuários ativos, com data posterior a jan/2011 .

2 - Os arquivistas estão buscando os documentos, organizando, numerando as páginas, escaneando e acondicionando em caixas box para arquivar fora do hospital.

3 - Os prontuários antigos passam pelo mesmo processo, mas são apenas indexados.

4 - Prontuários de pacientes novos, atendidos a partir de ago/2012 - digitalização imediata.

5 - Depois da informatização, a consulta de dados será feita eletronicamente, inclusive por meio de dispositivos móveis.

HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG

HOSPITAL SEM PAPEL

Obs.: Os prontuários físicos só serão disponibilizados em situações especiais (mediante requisição de órgão fiscalizador, por exemplo).

500 mil: Total de prontuários existentes no Same

Tentativas

Em 2003 a equipe do Same já alertava para essa necessidade da informatização, mas o projeto nunca foi executado. Em 2009, os computadores para os consultórios chegaram a ser adquiridos, mas não houve verba para a instalação das redes. Quando o Idtech assumiu o HGG, em 16 de março, algumas estantes do Same ameaçavam desabar, em função do peso. Conforme o diretor administrativo-financeiro do Idtech, Lúcio Dias Nascimento, o projeto de digitalização do Same demandará um investimento de R$ 156.290,00. "Neste valor estão embutidos apenas os serviços de digitalização, digitação e guarda dos prontuários.

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 12 de novembro de 2012 - Nº 43, Ano 1

Conselho Local de Saúde do HGG quer ser modelo no Estado

O Conselho Local de Saúde do Hospital Alberto Rassi - HGG realizou na manhã desta sexta-feira, dia 23 de novembro, sua 3ª reunião extraordinária. Os conselheiros se reuniram na sala de convivência, no 5º andar. A presidente da entidade, Stefania Nolasco conclamou os conselheiros a trabalharem para que o Conselho do HGG seja referência para o Estado. A presidente fez o chamamento ao comentar a determinação do Ministério Público para que sejam criados Conselhos Locais de Saúde em todos os hospitais estaduais gerenciados por Organizações Sociais. «Somos pioneiros e nossa responsabilidade é grande.» Stefânia Nolasco está confiante no trabalho e agradeceu a parceria dos conselheiros e também do Idtech, por entenderem a dimensão do trabalho da entidade. Durante a reunião foi aprovada a Resolução nº 2 do CLS-HGG, que regulamenta o funcionamento das comissões da entidade, criadas em reunião anterior. Também foi anunciado aos conselheiros a homologação, pelo Conselho Municipal de Saúde, do Regimento Interno do Conselho. «É uma conquista e este regimento interno deve ser seguido a risca por todos nós, conselheiros. Será a nossa bíblia.»

Conselheiros votam a Resolução nº 2, que regulamenta o funcionamento das comissões do CLS-HGG. Alexsandro Lima, em nome do Idtech, entrega gravador à presidente Stefânia Nolasco

Conselheira elogia

A conselheira Ivani José Barros, que participou de visita ao HGG na penúltima reunião do CLS, elogiou o Hospital. Disse que a estrutura está muito boa, mas queixou-se de demora no agendamento de consultas de retorno, como em seu caso. O diretor-geral do HGG, André Luiz Braga, comprometeu-se a buscar solução. O HGG tem uma capacidade determinada de atendimento e a demanda é maior que a disponibilidade de vagas. Medidas para sanar o problema estão sendo estudadas.

CLS quer humanização da recepção B

Um dos pontos de pauta da reunião foi a recepção do portão B, na Avenida B, que dá entrada ao ambulatório. Os pacientes que recorrem ao hospital e precisam utilizar aquela entrada não contam com proteção contra a chuva. Foi proposto pelo CLS que as ambulâncias sejam estacionadas na via e o estacionamento, aproveitado para criação de uma sala de humanização.

O diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, argumentou que outras medidas estão sendo adotadas e em breve, ainda no próximo mês, o problema da fila será resolvido. «O ambulatório passará por intervenções físicas e também será informatizado, com a implantação de senhas eletrônicas, o que reduzirá drastica e definitivamente as filas e proporcionará maior conforto para os pacientes.»

Mesmo assim, uma comissão foi criada para buscar a viabilidade da proposta, que depende inclusive da Agência Municipal de Trânsito (AMT), em função da necessidade de deslocamento do ponto de táxi que fica no local onde as ambulâncias seriam estacionadas.

Idtech pede apoio para orientar pacientes

Até o dia 21 de dezembro estará implantada e em funcionamento a informatização do ambulatório. A implantação do sistema, terá impacto sobre o atendimento aos pacientes. O Idtech pediu apoio ao CLS para que auxilie na informação aos pacientes de que os transtornos serão momentâneos e que as mudanças visam benefícios. Inicialmente poderá ser gasto um tempo maior no atendimento, em função da necessidade de recadastramento ou atualização cadastral do paciente. Mas depois, a agilidade, a segurança e a facilidade de comunicação serão muito maiores. Os dados já estarão todos inseridos no sistema, otimizando tarefas e o funcionamento dos setores. O atendimento será controlado por meio de senha eletrônica e painéis de chamada, o que proporcionará maior conforto e agilidade.

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 21 de novembro de 2012 - Nº 45, Ano 1

Com que frequência o profissional de saúde deve lavar as mãos?

Não se tem mais dúvidas de que o simples ato de lavar as mãos pode salvar vidas. No caso das infecções relacionadas à assistência à saúde não é diferente: o método mais eficiente, rápido e barato de controle é a higienização das mãos, com água e sabão ou álcool em gel. Esse tipo de prevenção, chamada primária, é um dos pilares para prevenção e controle, incluindo os casos mais sérios de transmissão cruzada de microorganismos multirresistentes.

Um dos grandes problemas enfrentados atualmente é a questão da adesão dos profissionais de saúde à prática. O que muitos não sabem é que, em um ambiente em que se recomenda a higienização contínua e frequente, utilizar o recurso o álcool em gel é a melhor alternativa para ganhar tempo e garantir segurança à assistência prestada.

Nos serviços de saúde, as infecções atingem tanto os pacientes quanto os profissionais e, além de acarretarem sofrimento, aumentam os gastos com assistência e o tempo de internação.

A contaminação das mãos em profissionais de saúde pode acontecer em diversos momentos da assistência. O infectologista do Hospital Santa Luzia, DF, Dr. Henrique Marconi Pinhati, explica que um profissional de saúde precisa lavar as mãos de cinco a seis vezes por hora. "É necessário higienizar as mãos antes de entrar no quarto, antes de realizar qualquer procedimento, após o risco de exposição a fluidos corporais, ao sair do contato do paciente e após o contato com áreas usadas por pacientes", salienta.

A Anvisa afirma que a contaminação das mãos dos profissionais de saúde pode ocorrer durante o contato direto com o paciente ou por meio do contato indireto, com produtos e equipamentos ao seu redor, como bombas de infusão, barras protetoras das camas e estetoscópio, dentre outros.

Fonte: Revista Hospitais Brasil

HGG

No Hospital Alberto Rassi, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) desenvolveu uma campanha para a lavagem correta das mãos, juntamente com a Assessoria de Comunicação do Idtech. Em pontos estratégicos do hospital estão localizados cinco banners ensinando passo a passo a lavar as mãos. Também foram produzidos panfletos educativos sobre o assunto. Quem tiver interesse de saber mais, pode buscar na sala da CCIH o panfleto. Ajude a disseminar essa prática que salva vidas!

Ar medicinal

Um moderno sistema de ar medicinal está sendo instalado no HGG. De acordo com o responsável pelo Departamento de Engenharia Clínica, André Rosso, os novos equipamentos de acordo com a norma RDC 50 já chegaram. Para viabilizar a tecnologia toda a estrutura física também está sendo reformada. Dentro de 30 dias os novos equipamentos entram em pleno funcionamento e o sistema antigo, de tecnologia obsoleta e de baixa qualidade será totalmente substituído.

Novos armários

A equipe da limpeza e da vigilância do Hospital Alberto Rassi agora tem armários novos para acomodar seus objetos pessoais. Os armários antigos eram velhos e já estavam literalmente caindo aos pedaços. Os novos armários foram instalados pela própria empresa terceirizada Forte Sul. O contrato de serviço com o hospital prevê que a empresa deve fornecer mobiliário e condições de trabalho para seus funcionários, nos postos de trabalho onde atuam.

Residência

Terminam nesta terça-feira, dia 27 de novembro, as inscrições ao Concurso de Residência Médica 2013 do HGG. A taxa de inscrição é de R$ 345,00. O concurso será aplicado em duas fases e oferecerá 32 vagas em 15 especialidades e uma subespecialidade para programas com duração de dois a cinco anos, carga-horária de 60 horas semanais e bolsa-auxílio R$ 1.916,45. As inscrições podem ser efetuadas por meio dos sites www.idtech.org.br ou www.ceremgoias.org.br.

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 28 de novembro de 2012 - Nº 45, Ano 1

Pacientes aprovam novo enxoval

Lençóis, camisolas e pijamas macios, cheirinhos e perfumados foram distribuídos na manhã desta segunda-feira, dia 26 de novembro, aos pacientes do Hospital Alberto Rassi – HGG. Os camareiros percorreram as alas da Clínica Cirúrgica, entregando os kits que serão disponibilizados para todas as enfermarias até o final deste ano. Após o banho dos pacientes, a equipe de enfermagem faz a troca dos lençóis usados pelos novos, que integram o kit. O novo enxoval tem qualidade superior e vai substituir o antigo que já está em uso há pelo menos cinco anos.

"Não é falando mal, mas estes lençóis estavam bastante velhos, cheio de remendos", disse o aposentado Manoel Ferreira da Silva, internado para fazer uma cirurgia de hérnia. Ele recebeu o kit com o pijama e lençóis devidamente embalados das mãos de uma camareira hospitalar, um serviço inédito no hospital. O lençol é embalado junto com as roupas de uso do paciente para que este tenha a confirmação de que a peça está devidamente higienizada e não foi utilizada. "Bom demais receber lençóis novos!", exclamou satisfeito.

Paciente Manoel Ferreira da Silva disse que os lençóis antigos estavam cheios de remendo

Oneide Godoy Ferreira disse que está muito feliz com os lençóis novos

De acordo com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do HGG, a qualidade das novas peças é exatamente igual ao de um hospital particular. "Isso aqui está parecendo hotel cinco estrelas", disse a paciente Oneide Godoy Ferreira. Suas companheiras de enfermaria também concordaram. "Se eu já estava sendo muito bem atendida, agora está melhor ainda", avalia a dona de casa que vai fazer uma cirurgia de vesícula. Segundo ela, apesar dos lençóis antigos estarem bem gastos, eram muito limpos. "Fico muito feliz com mais esta novidade e depois do banho já vou usar as roupas novas", comentou.

Melhor qualidade e durabilidade

Até o final do ano, todo o enxoval do hospital estará 100% renovado e terá um diferencial: toalhas também farão parte do kit. De acordo com a gerente de hotelaria hospitalar, Karollyne Nogueira Moral Gil, a entrega da rouparia será feita parcialmente por uma questão de experiência. "Como a logística para a distribuição dos kits é inédita no hospital, temos de fazer em por etapas. Além disso, temos de avaliar a qualidade e a aceitação das peças novas", explica.

Ao todo, o novo enxoval do HGG é composto por 15 mil peças de pijamas, capotes, campos cirúrgicos, toalhas, fronhas, colchas, lençóis e camisolas. Esse quantitativo será suficiente para trocar todas as peças velhas pelas novas. O antigo enxoval, cheio de peças remendadas e com número insuficiente, já está em uso há pelo menos cinco anos, sendo que a durabilidade média é de um ano e meio.

As peças são de algodão e poliéster, padronizadas com as logomarcas do Hospital Alberto Rassi e do Idtech, organização social gestora da unidade. Após a entrega da rouparia pelos camareiros hospitalares, os pacientes deverão usar a camisola ou pijamas fornecidos pelo HGG, os objetivos desta medida são diferenciar o paciente do acompanhante e evitar contaminação.

Conservação

A coordenação do Idtech e a direção do Hospital contam com a colaboração dos servidores, colaboradores e pacientes na conservação das peças. "Os recursos investidos são oriundos do contrato de gestão, mas é importante frisar que são públicos, ou seja, saíram do bolso do cidadão, que paga os impostos. Daí a importância de cada um cooperar", comenta o coordenador executivo do Idtech, José Cláudio Romero.

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 04 de Dezembro de 2012 - Nº 46, Ano 1

HGG adere ao Novembro Azul

Em qualquer unidade de saúde, é visível que a quantidade de homens a procura de um médico é bem inferior a das mulheres. Somente 30% das consultas agendadas por telefone na rede municipal são para o sexo masculino, de acordo com a Central de Atendimento ao Cidadão - Teleconsulta. Por isso, o Hospital Alberto Rassi – HGG celebrou o Novembro Azul, movimento que procura incentivar os homens a cuidarem de sua saúde. No dia 30 de novembro, foram realizadas mini-palestras sobre as doenças mais prevalentes nos homens e sexualidade.

O HGG, que ficou com a fachada na cor azul para a campanha, abriga o Núcleo Interdisciplinar de Orientação em Sexualidade (Nois). O Núcleo atende em sua maioria homens. A ginecologista e sexóloga do Nois, Sandra Portela Rezende, foi uma das palestrantes e informou sobre o trabalho do programa. "Sempre deixamos que os problemas sexuais fiquem em segundo plano porque existem outros mais importantes para serem resolvidos. Mas a disfunção sexual atinge diretamente no bem estar do casal", explicou.

As mulheres foram as mais interessadas em ouvir a sexóloga, para repassar as informações para os maridos. Para ser atendido pelo Nois, o usuário deve ser encaminhado por médico da atenção básica. O Núcleo, que fez seu terceiro aniversário em novembro, já atendeu mais de 600 pacientes, garantindo o acompanhamento médico, psicológico, educativo e social às pessoas com histórico de disfunção sexual.

Sandra Portela Rezende, informou sobre o trabalho do Nois, Núcleo de Sexualidade

Aliny Cintra de Freitas explicou sobre as doenças mais prevalentes e causas de morte

Mortalidade entre homens assusta

Conforme o Ministério da Saúde, a cada três mortes de pessoas adultas, duas são do sexo masculino. O índice é ainda maior para quem está na faixa dos 20 a 40 anos: eles morrem quatro vezes mais que elas. O paciente Euber Tayllor está nessa faixa de idade, mas diz que é uma exceção. "Sempre me consulto e me previno." A enfermeira da área técnica da Saúde do Homem da SES, Aliny Cintra de Freitas, explicou sobre as doenças mais prevalentes e as principais causas de morte masculinas.

As estatísticas mostram que a maioria das mortes é causada por acidentes de trânsito e violência. Um dos fatores que contribui para isso é a educação que o homem recebe. As brincadeiras masculinas são sempre mais violentas e eles ainda são ensinados que homem não chora. "Por isso, nunca acreditam que a doença vai atingi-los", explicou Aliny, que alertou para a necessidade de mudar essa concepção. Segundo a enfermeira, as doenças mais prevalentes no homem são cardíacas, cânceres, colesterol elevados, diabetes, pressão alta, obesidade, entre outros.

Laços lembram prevenção da aids

O Idtech sempre realiza atividades educativas no Dia Mundial de Combate à Aids, 1º de dezembro. Este ano, a data, que caiu no sábado, foi lembrada antecipadamente, na sexta-feira, dia 30 de novembro, com a distribuição de laços símbolo da luta contra a doença em todos os postos de trabalho do Instituto entre os quais, o HGG. Foram confeccionados mais de mil lacinhos de fita de cetim e cada integrante da equipe do Hospital recebeu o seu. No ambulatório, onde estava ocorrendo as atividades da saúde do homem, o tema Aids foi abordado. A relações públicas do Idtech, Lili Moreira, e a enfermeira Aliny de Freitas falaram sobre a importância do uso do preservativo. Aliny interagiu com as pacientes e ensinou como o preservativo feminino deve ser usado. Além disso, foram distribuídos preservativos masculinos e panfletos informativos sobre aids.

Aliny de Freitas ensinou usar camisinha feminina. Lili Moreira falou sobre prevenção

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 09 de dezembro de 2012 - Nº 48, Ano 1

Conselho de Excelência avalia como positiva gestão da OS

O Conselho de Excelência do HGG realizou na terça-feira, dia 4 de dezembro, a sua última reunião do ano. A sessão foi aberta com a quebra de protocolo. A conselheira Maria do Rosário Assemiro fez a leitura do poema "Sentido", de autoria do conselheiro Nabyh Salum.

Em seguida, os conselheiros fizeram, a pedido do presidente da sessão, Nabyh Salum, uma avaliação da gestão nos nove meses de comando do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). O primeiro a se manifestar foi o conselheiro Carlos Hassel Mendes, médico, ex-secretário estadual de Saúde e reitor da UniEvangélica. "Visitei unidades de Saúde gerenciadas por OS em outros Estados, onde a experiência tem mais tempo, e posso dizer que estamos no caminho certo." Para o conselheiro, é preciso que a sociedade e os poderes constituídos entendam a complexidade de uma unidade hospitalar. Só assim, poderão perceber que a Lei de Licitações inviabiliza a gestão pública na área.

Conselheiros ressaltaram ganhos para usuários do SUS com a nova gestão

Carlos Mendes ponderou que há muita resistência ideológica ao modelo, mas lembrou que administrações do PT, um dos maiores opositores aos contratos de gestão, usam desse dispositivo para viabilizar o funcionamento de unidades de saúde pública em seus municípios. "É assim em São Bernardo do Campo." O conselheiro Carlos Hassel Mendes elogiou o HGG, que tem colaborado na formação de alunos de Medicina da UniEvangélica. E ressaltou que o curso acaba de ser reconhecido pelo Ministério da Educação com uma excelente nota, 4,7.

Também elogiaram a gestão do HGG pelo Idtech o diretor clínico do Hospital, Antônio Carlos Ximenes, e o conselheiro Valterli Guedes. Ximenes destacou que, por conhecer a realidade antes e depois do contrato de gestão, pode atestar o quanto foram positivas as mudanças. Valterli Guedes salientou que as resistências, principalmente por parte dos trabalhadores, são naturais, mas não podem ser maiores que o bem estar do paciente. "Toda mudança gera um certo desconforto, mas temos de ter como prioridade o paciente. Depois dele, precisamos também nos preocupar com a satisfação dos servidores."

Conselho vai cobrar posição sobre contrato

Quando o conselheiro Carlos Hassel Mendes elogiou o modelo de gestão e assinalou que o Estado tomou a decisão certa ao transferir a administração dos hospitais estaduais para as organizações sociais, o coordenador executivo do Idtech, José Cláudio Romero, pediu a palavra. Ele externou sua preocupação com o fato de que há um mês, resguardado pelas cláusulas do contrato, pediu a renovação do mesmo e o pedido não foi ainda avaliado.

O contrato de gestão entre o Idtech e a SES termina em março. José Cláudio Romero lembra que outra organização social está há nove meses gerindo um hospital estadual sem respaldo legal porque o Estado não renovou o contrato, mas também não fez nenhum outro chamamento público para substituir a instituição. "O Estado não pode, com atos como estes, inviabilizar um modelo de gestão que demonstrou ser tão eficaz e que se configura como projeto de governo. "

Os conselheiros decidiram, então, que a entidade encaminhará ofício ao secretário estadual de Saúde, Antônio Faleiros, cobrando uma resposta ao pedido de renovação do contrato do Idtech, conforme sugestão do conselheiro Carlos Hassel Mendes.

"Não podemos, amanhã, passar por omissos nesta questão. Temos obrigação de alertar a Secretaria da urgência de uma decisão sobre o caso", disse o conselheiro Carlos Mendes. A próxima reunião do Conselho foi marcada para o dia 17 de janeiro, às 10 horas.

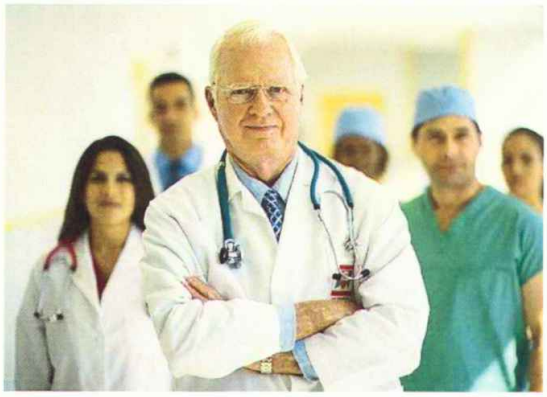
Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 09 de dezembro de 2012 - Nº 50, Ano 1

Idtech seleciona profissionais de saúde para atuar no HGG



Até o dia 14 de dezembro, sexta-feira, o Idtech estará recebendo inscrições a processo seletivo simplificado para contratação de profissionais para atuação no Hospital Alberto Rassi – HGG. Estão sendo oferecidas 25 vagas: 7 para assistente social, 3 para nutricionista, 6 para psicólogo, 6 para fisioterapeuta e 3 para farmacêutico. A exigência é para que seja graduado e com experiência compatível com a função.

Os interessados devem comparecer à sede do Instituto, à Rua 01, nº 0, Setor Oeste, munidos de currículo impresso e foto 3x4. Candidatos com deficiência devem apresentar também cópia de laudo médico. As inscrições são gratuitas e só poderão ser feitas pelo próprio candidato à vaga. Não serão aceitas inscrições feitas por terceiros.

Os profissionais selecionados atuarão em turnos variados e o candidato às vagas deve especificar, no formulário de inscrição, a disponibilidade de horários de trabalho. O edital do concurso está disponível no endereço eletrônico http://migre.me/cjmtu .

A gerente de Recursos Humanos do Idtech, Tatianny Oliveira, explica que o processo seletivo será realizado em duas etapas. "A primeira será de avaliação curricular. Os currículos serão avaliados pela Equipe da Gerência de Recurso Humanos do Idtech nos dias 15 e 16 de dezembro", informa. "A segunda etapa será uma Dinâmica de Grupo, aplicada por um profissional de psicologia, para avaliar competências, habilidades, comportamentos e aptidões."

Por meio da seleção serão preenchidos déficits existentes no quadro de pessoal do HGG e também selecionados trabalhadores para cadastro reserva. Os contratos resultantes do processo seletivo serão regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT. O Idtech gerencia o HGG desde março. O Instituto foi escolhido pela Secretaria Estadual de Saúde para administrar a unidade também por meio de chamamento público.

Residência Médica: sai resultado da 1ª etapa

Foi divulgado na sexta-feira, dia 7 de dezembro, o resultado da primeira etapa do processo seletivo para os cursos de residência médica do HGG. A prova foi aplicada no dia 2 de novembro, no Centro de Aulas da Universidade Federal de Goiás (UFG). Apenas 8 dos 277 inscritos faltaram. Foram aprovados para a segunda etapa, 125 candidatos. Para conferir o resultado da primeira etapa do processo seletivo para residência médica do HGG basta acessar o site do Idtech.

Do total de aprovados, 53 passarão ainda por análise curricular classificatória. São candidatos a vagas em especialidades que dependem de especialização anterior. A análise curricular começa nesta quarta-feira, dias 12 de dezembro. Outros 72 candidatos de especialidades de acesso direto, que não demandam especialização anterior, farão prova prática eliminatória no sábado, dia 15 de dezembro, no próprio hospital. Pela primeira vez o concurso de residência do HGG terá também prova prática com atores. Esse tipo de prova só existia até então no Hospital das Clínicas.

De acordo com o coordenador da Comissão de Residência Médida (Coreme), Wander Alves Mendes, uma equipe de 20 médicos avaliará os candidatos, que terão 10 minutos para examinar atores. Estes vão interpretar os sintomas de doenças. Serão montadas cinco estações de avaliação - pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, medicina preventiva e ginecologia e obstetrícia - e o trabalho envolverá 16 atores.

MegaFone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 12 de dezembro de 2012 - Nº 51, Ano 1

HGG se alia ao Ministério da Saúde e ao Albert Einstein contra sepse

Dados divulgados pelo Instituto Latino-Americano de Sepse e a Associação de Medicina Intensiva Brasileira - AMIB apontam que a cada segundo alguém morre de sepse - infecção geral grave no organismo. São cerca de 20 milhões de casos ao ano, no mundo e o Brasil é um dos países líderes em mortes.

Preocupado em dar sua contribuição na reversão destas estatísticas e melhorar a qualidade da assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Alberto Rassi - HGG acaba de aderir a um projeto para controle desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Albert Einstein.

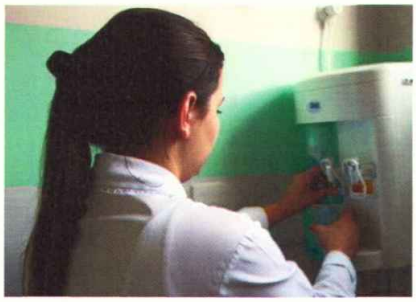
Termo de adesão ao projeto, que se intitula Controlando a infecção, sobrevivendo à sepse, foi assinado no final do mês. O objetivo é capacitar os profissionais que atuam no Centro de Terapia Intensiva (CTI) para o reconhecimento da sepse grave e reduzir taxas de mortalidade entre os pacientes com a doença. Estão previstos cursos dos profissionais responsáveis pela execução do programa no hospital, ensino a distância por e-learning para médicos e enfermeiros e cursos presenciais, entre outros.

Doença tem cura com tratamento adequado

A sepse oferece grandes chances de cura, sem sequelas, com diagnóstico precoce e medicação adequada. O projeto que visa seu combate está vinculado a algumas outras ações como as campanhas Cirurgias seguras salvam vidas e Higienização das mãos, esta última, em curso no HGG. O diretor técnico do Hospital, Alexandre Amaral, que especializou-se pelo Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, ressalta a importância da inclusão do HGG. «Esse projeto representa um grande ganho para os pacientes atendidos na unidade.» A iniciativa é apoiada por várias instituições, entre as quais, Anvisa, MEC, OPAS, AMIB, ILAS - Brasil e UnB. Participam Hospitais de ensino, caso do HGG, Hospitais federais, da SOS Emergência e Sentinelas (Anvisa).

Uso dos bebedouros está regular

Em atenção a uma denúncia de que os pacientes do Hospital Alberto Rassi - HGG estavam utilizando os mesmos bebedouros dos trabalhadores, fiscais da Vigilância Sanitária estiveram na unidade para verificar a veracidade das informações e não constataram irregularidades. A água para os pacientes é fornecida nas enfermarias, em recipientes próprios pelo serviço de nutrição. Eventualmente pode ser que algum paciente ou acompanhante tente abastecer garrafas de água no posto de enfermagem sem comunicação ou solicitação. Esta prática é proibida e se for constatada,



deve ser coibida pela equipe. Ao mesmo tempo deve ser repassada a informação de que o serviço de nutrição está pronto para atender os internos sempre que solicitado.

Processo seletivo inscreve até sexta

Terminam na sexta-feira, dia 14 de dezembro, as inscrições a processo seletivo para contratação de profissionais para o HGG. Estão sendo oferecidas 25 vagas: 7 para assistente social, 3 para nutricionista, 6 para psicólogo, 6 para fisioterapeuta e 3 para farmacêutico. São exigidas graduação e experiência compatível com a função. Os interessados devem comparecer à sede do Idtech, à Rua 01, nº 60, Setor Oeste, munidos de currículo impresso e foto 3x4. Mais informações acesse o endereço

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 19 de dezembro de 2012 - Nº 53, Ano 1

Moças de jaleco cor de rosa contribuem para a humanização

A paciente Alessandra Pereira de Siqueira, incentivada pelas professoras do Núcleo de Atendimento Educacional Hospitalar – Projeto Hoje, escreveu um poema sobre o Hospital Alberto Rassi. Nele, as educadoras foram chamadas de moças de jaleco cor de rosa, que "com amor e competência dão aulas para todos os pacientes". Além disso, este grupo rosado tem feito mais do que ensinar os enfermos, tem incentivado a busca pelo conhecimento e o interesse pela escola, sendo um dos principais agentes de humanização da unidade hospitalar.

Paciente Lauranda Freitas não deixou de estudar quando estava internada no HGG

Paciente Alessandra Siqueira escreveu poema por incentivo das professoras e ficou famosa

No HGG, o Núcleo é formado por quatro professoras: Maria Vilma da Silva Santos, Jucicleide Brito dos Reis, Maeli Silva Santos e Virgínia Prudente Gonçalves. "O objetivo do Hoje é atender o educando hospitalizado e dar continuidade aos estudos, mas também despertamos nos outros pacientes o desejo de saber", explica a coresponsável pelo projeto no Hospital Alberto Rassi, Virgínia. Segundo ela, todos os alunos, seja de escola pública ou privada, tem direito a continuar seus estudos por meio do Núcleo.

"Entramos em contato com a escola e quando o aluno recebe alta, entregamos um relatório com todas as notas e lições aplicadas", explica Virgínia. A prioridade é para os pacientes que estão matriculados, mas as professoras passam em cada enfermaria perguntando se alguém está interessado em fazer as lições, que podem ser de matemática, português, inglês, geografia, física, história, entre outras. Todas as disciplinas são contempladas nas lições.

Para quem não é aluno da rede de ensino, as professoras procuram incentivar redações que contam a história de vida do paciente. "Repeitamos a individualidade de cada um", destaca a professora Maria Vilma. Depois de pronto o texto, as educadoras corrigem e orientam. Foi assim com a paciente Alessandra, citada no início da matéria. "Tivemos muitas histórias de pessoas que saíram do HGG com vontade de começar ou voltar aos estudos", revela.

Tem paciente querendo voltar para a escola

Um dos pacientes que estão empolgados para começar a estudar é o mecânico Adriano Jales de Souza. "Ele é bem dedicado, aprendeu a desenhar as letras e começou a ler e escrever suas primeiras palavras aqui no HGG", disse a professora Maria Vilma. Para o paciente de Planaltina que fez tratamento para pancreatite, as lições das professoras serviram também para que o tempo no hospital passasse mais rápido. "Elas são muito pacientes e estou com vontade ir para a escola", comenta.

A adolescente Lauranda Freitas estuda no 1º ano do Ensino Médio e não deixou as lições atrasarem. "Gosto muito do projeto, percebi que aqui aprendo até mais porque tenho a atenção das professoras somente para mim", disse a moça de 15 anos, que estava fazendo tratamento lúpus e está matriculada num colégio estadual de Itaguaçu. Para ela, a matéria de sociologia é uma das mais interessantes por conseguir relacionar o conteúdo com o seu cotidiano.

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 19 de dezembro de 2012 - Nº 53, Ano 1

Equipe do HGG é elogiada por pacientes e instituições

O Hospital Alberto Rassi – HGG sempre foi referência na rede pública de saúde, por reunir os melhores profissionais. Neste fim de ano, os pacientes estão fazendo vários elogios ao trabalho desempenhado pelos colaboradores e agradecendo pela atenção dada a eles. Mérito da grande equipe que veste a camisa e consegue atingir o objetivo de oferecer o melhor para o Sistema Único de Saúde (SUS). As expressões de carinho são por diferentes meios: carta oficial, cartão de Natal ou pela Ouvidoria.

No dia 20 de novembro, a Frente Evangélica Missionária Mundial, por meio do seu presidente, José Mendes Resende, enviou um ofício ao secretário de Estado da Saúde, Antônio Faleiros, elogiando os médicos Joaquim Inácio Melo Júnior, Amanda Vieira Evangelista Rocha, Camila Avila de Paula e Tatiane de Souza Fernandes, bem como o coordenador da equipe de Reumatologia, Antônio Carlos Ximenes.

"Pela qualidade no atendimento, rapidez e atenção personalizada que recebemos por parte desses profissionais médicos, enfermeiras e suas equipes, vimos solicitar que seja feita menção de elogio", disse José Mendes pelo ofício, que também destacou o trabalho dos outros colaboradores e direção do HGG.

Cartão de Natal da paciente Rosa

FRENTE EVANGELICA MISSIONÁRIA MUNDIAL

Ofício nº 0001/2012
Goiânia – GO, 20/11/2012

Excelentíssimo Senhor
Dr. ANTÔNIO FALEIROS
Digníssimo Secretário Estadual da Saúde

Senhor Secretário,

Vimos solicitar a Vossa Excelência, que seja encaminhado aos Digníssimos Profissionais pela qualidade do pessoal das equipes médicas do Doutores(as): **JOAQUIM INÁCIO MELO JR** e **AMANDA VIEIRA EVANGELISTA ROCHA**, **CAMILA AVILA DE PAULA** e **TATIANE DE SOUZA FERNANDES**, bem como da equipe de Reumatologia **Doutor ANTÔNIO CARLOS XIMENES**.

Pela qualidade do atendimento, rapidez e atenção personalizada que recebemos por partes desses profissionais médicos, enfermeiras e suas equipes, vimos solicitar que seja feito **menção de elogio** a todos esses profissionais por exercerem suas funções com qualidade, eficiência e eficácia, inclusive a todos os dirigentes e funcionários do Hospital Geral de Goiânia – HGG.

Também a todas as equipes médicas do **SAMU**, onde tivemos a oportunidade de testemunhar o respeito as pessoas, que necessita de atendimento digno como cidadãos e dos funcionários que **autorizam as cirurgias** e demais procedimentos pela rapidez e eficácia.

Atenciosamente

JOSÉ MENDES RESENDE
Presidente

Imagem do ofício entregue à SES

Já a paciente Rosa Cristofole de Branco produziu um lindo cartão de Natal, parabenizando em especial as recepcionistas dos idosos, mas não se esqueceu de elogiar o bom atendimento dos atendentes da recepção, dos vigilantes, do pessoal do diagnóstico, da enfermagem, dos telefonistas, das assistentes sociais, do pessoal da limpeza. "Vocês são maravilhosos, desejo um feliz Natal e um próspero

Ouvidoria também é canal de elogios

Na Ouvidoria da Secretaria de Estado da Saúde, a paciente Fabiana de Oliveira Souza Silva, fez questão de elogiar a equipe do cirurgião plástico Wander Alves Mendes, incluindo os residentes Yuri Augusto Vieira Borges, Alexandre Martins Salgado e Paulo Henrique Rassi. "Voltei ao meu tratamento de queimaduras e com o esforço dos médicos, está sendo um sucesso e logo ficarei normal! Obrigada a todos", disse.

Já na Ouvidoria do HGG, nesta quinta-feira, dia 13, a equipe de enfermagem recebeu os elogios. A sobrinha do paciente Joaquim Francisco de Oliveira, Rose Meire Freitas Ferreira, informou que as enfermeiras da Clínica Médica Lorena Flores e Fabrícia Cristina de Araújo tiveram um desempenho "excepcional". "Elas foram atenciosas e cuidadosas, sempre prontas para atender, inclusive os pacientes que estavam sem acompanhantes. Estou encantada!", destacou.

Enfermeira Lorena Flores foi elogiada

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 19 de dezembro de 2012 - Nº 54, Ano 1

HGG comemora semana do Natal

Estes dias que antecedem as festas de fim de ano são de correria e expectativa. Todos estão preocupados em preparar a ceia, comprar presentes, programar férias... Em função das circunstâncias, profissionais de saúde de hospitais e pacientes que estão internados ou precisam passar por consultas e exames acabam ficando um pouco excluídos desta movimentação tão especial. Para levar um pouquinho do espírito natalino a estas pessoas, o Hospital Alberto Rassi – HGG vai promover a programação A gente canta pra você. Desta quarta-feira, dia 19 de dezembro, até o dia 24, véspera do Natal, a música invadirá os corredores e salas de espera da unidade.

A programação incluirá atrações especiais este ano, inéditas no hospital. É o caso do cantor Willian, do saxofonista Morgado e da Banda Luar, da Vila São Cottolengo. Willian recusou apresentações pagas para se apresentar aos trabalhadores e pacientes do HGG. "É um público especial e é uma recompensa enorme saber que estou proporcionando um momento feliz para quem se desdobra para cuidar de pessoas tão fragilizadas e para os pacientes, que vivem o desconforto de passar por um tratamento médico."

Estão programadas também apresentações do coral do Colégio Atheneu D. Bosco, dos tecladistas Nádia Rezende, Rubens Cerqueira e Karla Cerávolo, que também é cantora, além da participação de um importante parceiro do HGG, o Grupo Próhumanos. Durante o ano todo, o Grupo leva descontração às enfermarias do hospital. Vestidos de palhaços, sempre às segundas feiras, os integrantes usam a arte circense para ministrar um importante remédio aos pacientes: o sorriso.

Decoração e cardápio especial

O coordenador do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), José Cláudio Romero, destaca a importância da programação musical, que já é uma tradição no HGG. "Esses momentos são fundamentais para dar leveza a uma rotina que exige muito, tanto dos profissionais, quanto dos pacientes. Por isso, fizemos questão de diversificar a programação e caprichar na organização", comenta o coordenador. Para a programação de Natal, o prédio do HGG recebeu uma decoração especial. Uma bela árvore de Natal foi instalada no jardim principal, com 5,5 metros de altura e cerca de 6 mil lampadas de led.

Mas não é só isso. Profissionais e pacientes, estes desde que sejam liberados pelo corpo clínico (não tiverem restrições por conta do seu estado de saúde), terão um cardápio especial nos dias 24 e 25 de dezembro, no refeitório do HGG. Entre os pratos programados estão pernil assado, peru à califórnia, creme de milho, chester ao molho curry, fricassé de frango, carne assada ao molho de vinho com champignon, mousse de chocolate e brigadeirão. Os pratos diferenciados são um carinho do Serviço de Nutrição e fazem parte da política de humanização do trabalho e do atendimento no Hospital.

Brinquedos são distribuídos

O Idtech e a TV Serra Dourada concluíram a distribuição dos brinquedos arrecadados na Campanha Natal Criança Feliz.

A entrega dos presentes, que também foram doados pelos colaboradores e pacientes HGG, ocorreu para 25 entidades filantrópicas e beneficiou mais de 3.300 crianças, como da Associação Polivalente São José, localizada no Parque Santa Cruz (foto).

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 19 de dezembro de 2012 - Nº 55, Ano 1

Idtech mostra balanço na última reunião do ano do Conselho Local

O Conselho Local de Saúde do Hospital Alberto Rassi - HGG (CLS HGG) reuniu-se pela última vez em 2012 no dia 14 de dezembro, no auditório do Hospital. A reunião ocorreu em clima festivo, não só pela proximidade das festas de fim de ano, mas também pelo aniversário da conselheira Ivani José Barros, que recebeu um presente e o carinho dos demais integrantes da entidade. O presente foi entregue pela presidente do CLS HGG, Stefânia Nolasco.

Um dos pontos de pauta foi a apresentação das atividades do idtech, organização social gestora do Hospital, durante os nove meses em que está a frente do Hospital. Foram exibidos os vídeos institucionais que mostram a realidade do HGG antes e depois e como as notícias positivas começaram a ser veiculadas na mídia após as melhorias empreendidas pela atual administração.

Todos os avanços já se revertem em manchetes positivas. "Por muito tempo, em função das circunstâncias que todos conhecem, o HGG foi tema de notícias negativas, mas, hoje, com as mudanças que estão em curso, já começa a figurar no noticiário positivo", assinalou o coordenador de Regulação Assistencial do Idtech, Rafael Nakamura.

Presidente do CLS HGG, Stefânia Nolasco, entrega presente à conselheira Ivani José Barros, aniversariamente do dia, em nome dos demais integrantes da entidade.

Conselheiros notam melhorias

As melhorias foram reconhecidas na reunião. O conselheiro Neiton Pedro Chaves disse que sempre foi usuário do Hospital e contrário ao modelo de gestão por OS, mas tem notado avanços. «Claro que há muito por fazer e que os problemas não se resolverão de imediato, mas a população tem se mostrado satisfeita.» Discurso na mesma linha foi feito pelo conselheiro Ibraim Lopes Dias. «O pessoal dos Distritos Sanitários é resistente, mas o usuário já está vendo as melhorias», disse.

Conselheiro Neiton Pedro Chaves diz que população já nota melhorias

A conselheira Irani Batista da Silva reconheceu as melhorias, mas salientou que o Hospital apesar das muitas dificuldades, sempre prestou um bom serviço, graças ao empenho de seus servidores. Pediu que isso fosse reconhecido pela OS na hora de implantar as mudanças. O coordenador do Idtech, Rafael Nakamura, destacou que esta preocupação é constante e que situações pontuais não podem ser classificadas como regra. «Todas as medidas adotadas, visam à melhoria e têm uma razão técnica. A orientação é que todo o processo seja socializado, conversado. Somos aliados na busca da excelência na qualidade do atendimento.»

Durante a reunião foi informado que os conselheiros conseguiram junto à AMT mudança do ponto de táxi para viabilizar a humanização da portaria B. A proposta era estacionar as ambulâncias na rua e liberar espaço para uma tenda no pátio, mas o Idtech optou por investir no projeto definitivo, para o qual já tem verba em caixa. «Deixo registrado que não vamos voltar a este assunto e esperamos uma solução imediata», disse Stefânia Nolasco.

Conselho municipal entrega certificados

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Venerando Lemes de Jesus, compareceu à reunião para prestigiar o encontro e também entregar os certificados do 2º Curso de Educação Permanente para Conselheiros de Saúde de Goiânia. O curso, de 40 horas, teve a participação de 13 integrantes do CLS HGG, entre os quais, Irani Batista da Silva, que, na foto, recebe o diploma das mãos de Alex Lima. Venerando disse que o curso é considerado modelo e que está pleiteando que ele seja oferecido no HGG, para os demais conselheiros.

Mega Fone

Hospital Alberto Rassi HGG

IDTECH idtech.org.br

Informativo para colaboradores do Hospital Alberto Rassi - 22 de dezembro de 2012 - Nº 55, Ano 1

Natal de trabalhadores do HGG e outras unidades teve mais sabor

Durante 2012, o Idtech deu um salto em qualidade e quantidade dos serviços prestados, especialmente aos usuários do SUS. Além dos projetos que já mantinha, como o do Teleconsulta, referência em humanização e acessibilidade à assistência básica, o Instituto conquistou a gestão do HGG. Conseguiu, com a cooperação dos trabalhadores, transformar para melhor o tratamento dado ao cidadão. Para agradecer o empenho de todos, a OS distribuiu esta semana, com recursos próprios, um panetone para cada funcionário. Mesmo os terceirizados foram contamplados.

Luzia Fernandes, à direita da gerente de enfermagem Natalie Alves: "Fomos lembrados"

"Esse presente expressa, de forma simbólica, o nosso reconhecimento a todas as pessoas que participam conosco do nosso projeto, que é proporcionar ao cidadão que depende da assistência pública à saúde ou que necessita do auxílio governamental, um atendimento digno, de qualidade", comenta José Cláudio Romero, coordenador executivo do Idtech. "A todos, o nosso sincero obrigado!"

Adilson Santos Júnior, 42 anos, servidor público há 14 anos, executor administrativo do Departamento de Pessoal do HGG, diz que foi a primeira vez que recebe do Hospital uma lembrança de Natal. "É importante, porque mostra que o servidor é valorizado pela instituição, que ela quer o bem estar do trabalhador."

Para a auxiliar de enfermagem Luzia Fernandes de Oliveira, 50 anos, também há 14 anos no HGG, o presente foi recebido de muito bom grado. "Estamos surpresos e agradecidos, porque fomos lembrados", comenta. Luciene Pereira dos Santos, 36 anos, complementa: "Até o cartão de aniversário, que passamos a receber representa um incentivo. É como alguém dissesse, Luciene, você existe!"

Programação de natal emociona a todos

Aberta na quarta-feira, dia 19 de dezembro, a programação de Natal do HGG tem emocionado colaboradores e pacientes. Nesta sexta-feira, dia 21, os destaques foram a Banda Luar e o saxofonista Marcos Morgado. A apresentação da Banda Luar, de internos da Vila São Cottolengo, lotou o hall do refeitório. Mesmo pacientes presos ao soro desceram dos quartos e dançaram ao som contagiante produzido de forma mágica por pessoas que, ao primeiro olhar, não raro, são olhadas com descrédito, mas que encantam quando fazem música.

Os integrantes da banda normalmente tocam instrumentos e fazem coro para a cantora Helenise Ramos, de 37 anos. Mas Diogo Ferreira Franklin, 28 anos, pediu o microfone e empolgou ainda mais a plateia ao cantar canções do rei Roberto Carlos, entre as quais, "Esse cara sou eu".

Banda Luar fez até pacientes presos ao soro descerem ao hall e dançar

Relações Públicas Lili Moreira agradece aos músicos pela apresentação voluntária

Ao final o músico Alex Arcanjo, 32 anos, agradeceu pela oportunidade e deixou um recado aos profissionais do HGG: "Vocês que se dedicam a cuidar das pessoas, saibam que não existe diferença física quando o amor é maior."

A programação natalina iniciou com apresentações da cantora Nádia Rezende do Coral da Igreja Presbiteriana. O paciente Acrísio Rodrigues Magalhães, ficou tão emocionado com o coral que quis partilhar o momento com sua esposa, que está em São Miguel do Araguaia. "Liguei para ela, para que ouvisse do celular." Na véspera do Natal, dia 24, se apresentou a cantora Karla Cerávolo.

CLIPPINGS IMPRESSOS E EM DVD

Índice geral de clippings de jornais e internet

Outubro de 2012

Dia	Veículo / Localização / Editoria / Assunto	Pág.
01	O HOJE – Página 06 – Ser do Bem – HGG se prepara para oferecer novos exames	03
01	SITE CONTROLE PÚBLICO.ORG.BR - Hospital Geral de Goiânia será auditado pelo TCE/GO	04
03	SITE MEDICINAGO.COM.BR - Diretor do HGG é homenageado pelo Dia do Médico	05
04	SITE TRIBUNA DO PLANALTO.COM.BR – HGG tem choque de gestão e reforma	06
04	SITE MEDICINA GO.COM.BR – Agência Goiana de Regulação aprova prestação de contas do HGG	07
06	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 14 – Coluna Fio Direto – Após TCE, MP visita HGG para fiscalizar OS	08
06	O HOJE – Página 2 – Coluna Xeque Mate – Fiscalização no HGG	09
06	O HOJE – Página 14 – Cidades – Vistoria – CAO Saúde realiza visita técnica ao HGG	10
06	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR – Estrutura externa do Hospital Alberto Rassi está sendo reformada	11
06	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR – HGG ganha 28 novos bebedouros	12
08	O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – Dieta (cita HGG e Idtech)	13
08	SITE CONSELHO SAÚDE GO.WORDPRESS.COM - CAO Saúde do Ministério Público realiza visita técnica ao Hospital Geral de Goiânia	14
10	O POPULAR – Página 02 – Coluna Spot – Rosa – Sobre Outubro Rosa no HGG	15
10	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Hospital Alberto Rassi – HGG adere às manifestações do Outubro Rosa	16
12	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 08 – Geleia Geral – HGG em ordem	17
12	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - HGG busca credenciamento para realizar bariátricas pelo SUS	18
15	O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – Câncer de mama (cita o HGG)	19
15	SITE JUS BRASIL.COM.BR – HGG quer realizar cirurgias bariátricas pelo SUS	20
15	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Hospital Alberto Rassi – HGG inicia programa de visitas institucionais	21
15	SITE NOTÍCIAS DE GOIÁS.GO.GOV.BR – HGG quer realizar cirurgias bariátricas pelo SUS	22
16	O HOJE – Página 16 – Ser do Bem – Bariátrica – HGG faz cirurgias de obesidade mórbida	23
17	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR – Sipat ja começou no Hospital Alberto Rassi	24
19	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - 19 de outubro: dia D da luta contra o câncer de mama	25
19	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 06 – Opinião Pública – Sobre cirurgias bariátricas (cita o Idtech e HGG)	26
19	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Hospital Alberto Rassi – HGG recebe visita de editor do Hoje	27
20	O POPULAR – Página 01 – Capa – Avenida Brasil – Vale tudo para assistir o final da novela (cita o HGG)	28

20	O HOJE – Página 09 – Cidades – Qualidade de vida previne câncer	29
21	O POPULAR – Página 03 – Geral – Saúde -Reforma no HGG dará mais 19 leitos de UTI	30
21	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Café da Manhã – Hospital Geral de Goiânia – Professor Nion na área	31
21	SITE NOTICIAS DE GOIÁS.GO.GOV.BR – HGG terá mais 19 leitos de UTI	32
21	SITE PORTAL 730.COM.BR - Ampliação da UTI do HGG começa nos próximos dias; obra não vai prejudicar as cirurgias	33
22	SITE NOTICIAS DE GOIÁS.GO.GOV.BR – HGG terá mais 19 leitos de UTI	34
22	SITE PORTAL 730.COM.BR - Ampliação da UTI do HGG começa nos próximos dias; obra não vai prejudicar as cirurgias	35
22	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Paciente elogia bom atendimento recebido no Hospital Alberto Rassi – HGG	36
23	O POPULAR – Página 09 – Opinião – Questão de peso (cita o HGG)	37
26	O POPULAR – Página 03 – Saúde – MP pede na Justiça fim de contrato com organizações sociais (cita Idtech e HGG)	38
26	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 12 – Coluna Fio Direto – Contratos do Estado com OSs podem ser anulados (cita Idtech e HGG)	39
26	O HOJE – Página 03 – Tema do Dia – Hospitais Públicos – MP quer anular contrato com OS (cita Idtech e HGG)	40
28	O HOJE – Página 02 – Expressa- Dia Mundial da Psoríase (cita o HGG)	42
29	SITE FOLHA DE NOTÍCIAS.COM.BR – HGG promove campanha sobre psoríase	41
29	SITE HOJE NOTÍCIA.COM.BR – HGG promove campanha sobre psoríase	42
29	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR – HGG promove campanha sobre psoríase	43
30	O HOJE – Página 14 – Ser do Bem – Dia da Psoríase – HGG esclarece sobre doença da pele	44
30	O POPULAR – Página 05 – Direito e Justiça – Arquivado	45
30	SITE G1.GLOBO.COM - 'Meu casamento foi desfeito', diz obesa que aguarda cirurgia pelo SUS	46
31	O HOJE – Página 04 – Opinião – Coluna Momentum Juris – Seguro para o servidor (cita Idtech e HGG)	47
Total		47

TREINAMENTO

HGG se prepara para oferecer novos exames

O Hospital Alberto Rassi – HGG – prepara-se para oferecer mais uma nova variedade de exame, a manometria, exame diagnóstico utilizado nas especialidades de gastroenterologia e proctologia.

No primeiro caso, o exame é empregado na avaliação do esófago e dos esfíncteres esofágicos (anéis de músculo que agem como válvulas entre o esófago e o estômago). No segundo, permite a avaliação de problemas anorretais. São exames escassos na rede, que passarão a ser oferecidos no Hospital logo que a equipe esteja preparada.

Esta semana foi realizado um primeiro treinamento para médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem. O manômetro, aparelho que realiza o exame, foi adquirido pela Secretaria Estadual de Saúde em novembro do ano passado, mas estava parado no almoxarifado do hospital desde março, por falta de espaço físico adequado para instalá-lo.

Com as reformas realizadas após o início do contrato de gestão, foi possível adequar uma sala no andar térreo, próximo à área de diagnóstico por imagem, para que o equipamento fosse instalado. O aparelho tem capacidade para realizar dois exames por hora, mas o número de vagas que poderão ser ofertadas dependerá de algumas variáveis, como a disponibilidade das equipes e a demanda.

01-10-2012

SITE CONTROLE PÚBLICO.ORG.BR - Hospital Geral de Goiânia será auditado pelo TCE/GO

Hospital Geral de Goiânia será auditado pelo TCE/GO

Segunda, 01 de Outubro de 2012

O conselheiro Sebastião Tejota, relator dos processos da área de saúde no Tribunal de Contas do Estado de Goiás, realizou inspeção no Hospital Alberto Rassi, antigo Hospital Geral de Goiânia (HGG). A visita técnica serviu como preparação para a auditoria operacional que vai avaliar os resultados da gestão da organização social Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). Participaram da visita, além do relator, técnicos do Tribunal, que tomarão parte na auditoria de acompanhamento.

A inspeção de hoje vai balizar os trabalhos a serem realizados pela auditoria, que devem abranger inspeções físicas, documentais, entrevistas com servidores, pacientes e outras técnicas de auditoria operacional, com base na Resolução TCE nº 007/2011, que dispõe sobre a fiscalização das Organizações Sociais nos contratos de gestão com o Estado.

"A realidade encontrada já demonstra um avanço significativo se comparada com outros relatórios produzidos pelo TCE na unidade, que evidenciavam um verdadeiro caos na situação do hospital", afirmou o conselheiro Sebastião Tejota ao final da visita.

Segundo Cláudio Márcio Rocha, supervisor da equipe de fiscalização do TCE/GO, a auditoria operacional vai avaliar os resultados, o atendimento de metas, o desempenho e o serviço prestado ao usuário. Caso seja constatada alguma irregularidade na aplicação dos recursos estaduais na gestão do hospital, ela será informada no relatório e, ao final, o Tribunal pode apresentar algumas recomendações no sentido de contribuir para melhorar o desempenho.

Além do conselheiro Sebastião Tejota e do supervisor Cláudio Márcio, a visita técnica teve a participação dos servidores Pablo Leite, Cristina Lopes, Gilvan Pires, Inocêncio Leite e Edmilson Almeida Franco, além do médico Paulo César Araújo.

Eles foram recebidos pelos coordenadores do Idtech e diretoria do Hospital, que parabenizaram o órgão fiscalizador pela resolução que deu parâmetros para a fiscalização do novo modelo de gestão. Demonstraram, por meio de filmes e fotografias, a situação encontrada pela Idtech, com problemas de toda ordem, e os projetos de melhoria, acrescentando que em apenas seis meses de gestão, a realidade já outra.

Aproveitaram, ainda, para criticar a burocracia administrativa, "que muitas vezes leva o administrador a se apegar sobremaneira nas questões formais, deixando de lado o objeto finalístico".

Essa é a segunda auditoria do TCE/GO em organizações sociais que passaram a gerir os hospitais públicos do Estado. No Hospital de Urgências de Anápolis (Hana), os técnicos do Tribunal também constataram uma melhora significativa na gestão e o relatório de auditoria já está em fase de elaboração. A próxima unidade a ser fiscalizada deve ser o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo).

03-10-2012

SITE MEDICINAGO.COM.BR - Diretor do HGG é homenageado pelo Dia do Médico

EVENTOS

Diretor do HGG é homenageado pelo Dia do Médico

Solenidade foi realizada ontem (2) de outubro, na Câmara Municipal de Goiânia, em homenagem ao Dia do Médico

PUBLICADO DIA 03/10/2012 ÀS 17:00

O diretor geral do Hospital Alberto Rassi - HGG, André Luiz Braga, será homenageado ontem, dia 2 de outubro, em sessão solene de homenagem ao Dia do Médico, 18 de outubro, na Câmara Municipal de Goiânia. No cargo há cinco anos, André Luiz Braga trabalho no Hospital há 14 anos e classifica a homenagem que receberá como uma demonstração de reconhecimento do Legislativo Municipal ao valor do trabalho realizado pelos servidores públicos.

"Exercer a função público é uma tarefa árdua, difícil, mas muito recompensadora porque é a oportunidade que temos de contribuir para um mundo melhor. Na função, principalmente na área de saúde, estamos prestando serviços aos cidadãos que mais precisam", comenta o diretor, que é funcionário público municipal de Goiânia efetivo há cinco anos.

ANDRÉ LUIZ BRAGA diretor do HGG há cinco anos

André Luiz Braga formou-se médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) em 1990. Depois, especializou-se em Anestesiologia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas, concluindo também três pós-graduações, em Auditoria de Serviços de Saúde Pública, Administração Hospitalar e Gestor de Alta Complexidade pelo Ministério da Saúde. A homenagem ao diretor foi proposta pelo vereador Dr. Gian, que também é médico. Vários outros nomes da Medicina serão homenageados.

SITE TRIBUNA DO PLANALTO.COM.BR – HGG tem choque de gestão e reforma

HGG tem choque de gestão e reforma

Da Redação

ESTRUTURA EXTERNA DO HOSPITAL ALBERTO RASSI EM REFORMA: TRABALHADORES FAZEM O REPARO DA ESTRUTURA DE AÇO E CONCRETO

Aos poucos o HGG está se transformando no verdadeiro Hospital Alberto Rassi. Depois passar por um verdadeiro choque de gestão com a entrada de uma organização social e ter sua estrutura básica e abastecimento de remédios e insumos recuperados, a unidade hospitalar referência em cirurgias de média e alta complexidade na rede pública vai ficar mais bonita.

Quem passa nas proximidades, no Setor Oeste, já pode ver os trabalhadores fazendo o reparo da estrutura de aço e concreto e a retirada dos brises, que protege as janelas da luz do sol, para a reforma. De acordo com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), que está gerenciando o hospital, a previsão é que as obras em toda a parte externa do HGG sejam concluídas até dezembro.

O Hospital Alberto Rassi, construído na década de 1970, passou pela última grande reforma em 1998. Dos dois mil metros quadrados de brises, praticamente todos da fachada já foram retirados para a limpeza, recuperação da estrutura e pintura, que será feita com tinta automotiva, que tem maior durabilidade e melhor aparência.

De acordo com o assessor administrativo do Idtech, Henrique Torres, o revestimento de quartzotec também está sendo todo reparado e refeito.

04-10-2012

SITE MEDICINA GO.COM.BR – Agência Goiana de Regulação aprova prestação de contas do HGG

HOSPITAIS

Agência Goiana de Regulação aprova prestação de contas do HGG

Relatório da AGR concluído em 20 de setembro aponta que o Idtech conseguiu cumprir satisfatoriamente as metas propostas no contrato de gestão do Hospital Alberto Rassi

PUBLICADO DIA 03/10/2012 AS 21:30

A Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR) concluiu no dia 20 de setembro e já encaminhou à Secretaria Estadual de Saúde (SES) o primeiro relatório gerencial do contrato de gestão entre o órgão e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), relativo ao Hospital Alberto Rassi - HGG. A prestação de contas apresentada pelo instituto, foi considerada "regular", sem não-conformidades que prejudiquem o cumprimento das ações pactuadas, e consequentemente, o alcance dos objetivos do contrato de gestão.

O relatório se refere ao período de 1º de abril a 30 de junho. O Idtech assumiu a unidade hospitalar no dia 16 de março, mas a Agência adotou este período por ser 1º de abril a data do primeiro repasse de recursos pelo Estado. O Hospital Alberto Rassi - HGG foi o primeiro fiscalizado pela AGR. A fiscalização seguiu metodologia definida pela Contabilidade Regulatória da Agência. O relatório será agora analisado pelos técnicos da SES e, posteriormente, encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado (TCE).

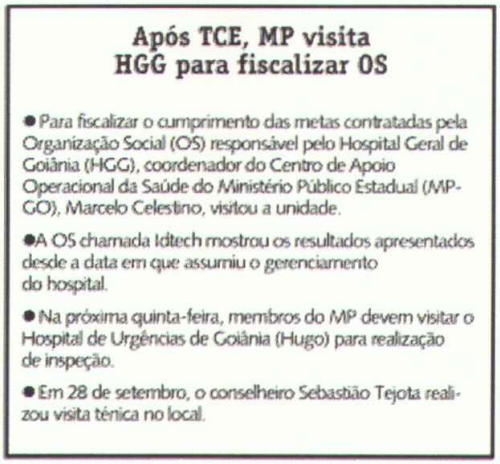
O presidente da Agência, Humberto Tannús, elogiou o Idtech pelo trabalho desenvolvido neste trimestre e disse que os resultados foram positivos. "Alguns pequenos pontos deverão ser aperfeiçoados, mas creio que esta necessidade decorre mais do fato de ser o primeiro do que de impropriedades cometidas, visto que a instituição respondeu prontamente todas as solicitações feitas."

Tannús considerou que para a Agência este primeiro relatório também foi uma experiência positiva, até para que a equipe aperfeiçoe seu trabalho, uma vez que fiscalizará todos os hospitais. O próximo hospital fiscalizado deve ser o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), por ser o segundo com maior tempo de gestão de OS neste governo, depois do HGG.

O presidente da AGR assinalou que os resultados demonstrados no HGG indicam que o Estado optou pela melhor solução ao estabelecer parcerias com a iniciativa privada para a gestão dos hospitais. "Já fui gestor da saúde e sei que as urgências do setor são incompatíveis com a burocracia do Estado. A probabilidade de obtermos um atendimento de qualidade ao paciente nos hospitais sob a gestão das OSs é muito maior do que seria sob a administração do Estado."

06-10-2012

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 14 – Coluna Fio Direto – Após TCE, MP visita HGG para fiscalizar OS



Após TCE, MP visita HGG para fiscalizar OS

- Para fiscalizar o cumprimento das metas contratadas pela Organização Social (OS) responsável pelo Hospital Geral de Goiânia (HGG), coordenador do Centro de Apoio Operacional da Saúde do Ministério Público Estadual (MP-GO), Marcelo Celestino, visitou a unidade.
- A OS chamada Idtech mostrou os resultados apresentados desde a data em que assumiu o gerenciamento do hospital.
- Na próxima quinta-feira, membros do MP devem visitar o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) para realização de inspeção.
- Em 28 de setembro, o conselheiro Sebastião Tejota realizou visita técnica no local.

06-10-2012

O HOJE – Página 2 – Coluna Xeque Mate – Fiscalização no HGG

FISCALIZAÇÃO NO HGG

Fábio Lima

O coordenador do Centro de Apoio Operacional da Saúde do Ministério Público de Goiás, Marcelo Celestino, visitou o Hospital Geral de Goiânia (HGG) para fiscalizar o cumprimento das metas contratadas pela organização social (OS) que assumiu a gestão da unidade e verificar as mudanças que foram adotadas para melhoria do atendimento aos usuários. O promotor Vilanir Alencar Camapum, da Promotoria da Saúde do Trabalhador, também acompanhou a visitação. Pelas declarações, gostaram do que viram.

O HOJE – Página 14 – Cidades – Vistoria – CAO Saúde realiza visita técnica ao HGG

VISTORIA

CAO Saúde realiza visita técnica ao HGG

O coordenador do Centro de Apoio Operacional da Saúde do Ministério Público de Goiás, Marcelo Celestino, visitou quinta-feira o Hospital Geral de Goiânia (HGG) com o objetivo de fiscalizar o cumprimento das metas contratadas pela organização social (OS) que assumiu a gestão da unidade e verificar as mudanças que foram adotadas para melhoria do atendimento aos usuários. O promotor Vilanir Alencar Camapum, da Promotoria da Saúde do Trabalhador, também acompanhou a visitação.

Na reunião, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), responsável pela gestão do hospital, mostrou os resultados obtidos desde que assumiu o HGG, bem como projetos de melhorias para a unidade. Uma das novidades mostradas foi o projeto paper free, cujo objetivo é reorganizar fluxos de atendimento ao usuário, diminuindo a fila de espera, inclusive com a implantação de prontuários eletrônicos. Também foi mencionada a atuação dos técnicos de segurança do trabalho, que têm a tarefa de prevenir riscos no HGG.

Marcelo Celestino destacou o trabalho que vem sendo feito pelo CAO Saúde, de acompanhamento da gestão das unidades estaduais de saúde pelas OS, por meio de reuniões ordinárias mensais e as visitas técnicas. Segundo observou, essas vistorias facilitam o contato e permitem observar de perto a realidade das unidades.

Próxima

O promotor Vilanir Camapum ponderou sobre as reclamações que vêm recebendo em relação ao Idtech quanto à forma de devolução de servidores para a Saúde estadual. A OS informou que a medida foi adotada em razão das adequações que têm sido feitas no hospital em relação ao quadro de pessoal.

O coordenador do CAO Saúde já agendou uma outra visita técnica para quinta-feira (11/10). Na ocasião, ele visitará o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo).

Também participaram da visita o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Edson Ferrari; o presidente da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços Públicos (AGR), Humberto Tannús; o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Venerando Lemes; o superintendente de Controle e Avaliação Técnica em Saúde (Scats), Salustiano Gabriel Neto; o diretor do Departamento de Controle e Avaliação, Fernando Machado Araújo, e o assessor jurídico do Idtech, Juscimar Ribeiro.

06-10-2012

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR – Estrutura externa do Hospital Alberto Rassi está sendo reformada

Estrutura externa do Hospital Alberto Rassi está sendo reformada

05/10/2012

Trabalhadores fazem o reparo da estrutura de aço e concreto e a retirada dos brises, que vão ser recuperadas. Previsão de término da obra é para dezembro

Aos poucos o HGG está se transformando no verdadeiro Hospital Alberto Rassi. Depois de passar por um verdadeiro choque de gestão com a entrada de uma organização social e ter sua estrutura básica e abastecimento de remédios e insumos recuperados, a unidade hospitalar referência em cirurgias de média e alta complexidade na rede pública vai ficar mais bonita.

Quem passa nas proximidades, no Setor Oeste, já pode ver os trabalhadores fazendo o reparo da estrutura de aço e concreto e a retirada dos brises, que protege as janelas da luz do sol, para a reforma. De acordo com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), que está gerenciando o hospital, a previsão é que as obras em toda a parte externa do HGG sejam concluídas até dezembro.

O Hospital Alberto Rassi, construído na década de 70, passou pela última grande reforma em 1998. O ar cinzento do quartzotec já desgastado pelo tempo destoa dos corredores coloridos do interior da unidade. Os brises amarelados também deixavam uma péssima imagem ao imponente prédio de 16 mil metros quadrados. "A entrada da unidade é a primeira impressão do paciente, que precisa ser acolhido em um ambiente humanizado. Da forma que estava, o hospital apresentava ser um ambiente frio, diferente do que ele realmente é", disse o coordenador executivo do Idtech, José Cláudio Romero.

Dos dois mil metros quadrados de brises, praticamente todos da fachada já foram retirados para a limpeza, recuperação da estrutura e pintura, que será feita com tinta automotiva, que tem maior durabilidade e melhor aparência. De acordo com o assessor administrativo do Idtech, Henrique Torres, o revestimento de quartzotec também está sendo todo reparado e refeito quando necessário. "Para se ter uma ideia de quanto tempo não recebe nenhuma manutenção, o avô de um dos fornecedores que está responsável por esse reparo, foi o que fez o primeiro revestimento no hospital", revela.

06-10-2012

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR – HGG ganha 28 novos bebedouros

HGG ganha 28 novos bebedouros

05/10/2012

Hospital Alberto Rassi não tinha nenhum bebedouro específico para cadeirantes e crianças

O Hospital Alberto Rassi - HGG, que conta com cerca de 16 mil metros quadrados e recebe mais de 150 mil pessoas por ano, tinha pouquíssimos bebedouros funcionando e nenhum que atendesse portadores de necessidades especiais ou crianças. Nesta semana foram instalados 28 novos bebedouros, aprovados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), de acordo com o perfil de cada ambiente do hospital.

A instalação completa dos bebedouros foi concluída em uma semana, por conta das adaptações necessárias na rede hidráulica do hospital, além dos serviços de alvenaria. De acordo com a Coordenação Administrativa-Financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social responsável pelo gerenciamento do HGG, o investimento foi de R$ 14.365 em equipamentos de quatro diferentes modelos: de pressão para parede, de torre inox, torre inox baixo para cadeirante, torre branco com galão.

A coordenadora do Setor de Humanização do HGG, Eliane Nascimento, revela que a falta de bebedouros é um problema antigo. "À noite, principalmente, os acompanhantes dos pacientes internados na clínica médica saem do quarto andar para buscar água no primeiro", conta. Ela, que trabalha há dez anos no hospital, disse que muitos colaboradores tiraram dinheiro do próprio bolso para suprir a falta dos equipamentos. "Era uma necessidade urgente. O número de bebedouros também está bastante adequado", disse a colaboradora ao saber da novidade.

08-10-2012

O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – Dieta (cita HGG e Idtech)

■ Dieta – Idetech informa redução de R$ 110 mil no gasto com refeições no Hospital Alberto Rassi (HGG) desde que assumiu a gestão. Hoje, a despesa é de R$ 270 mil.

08-10-2012

SITE CONSELHO SAÚDE GO.WORDPRESS.COM - CAO Saúde do Ministério Público realiza visita técnica ao Hospital Geral de Goiânia

CAO Saúde do Ministério Público realiza visita técnica ao Hospital Geral de Goiânia

— Visitantes conheceram reformas e novos equipamentos da unidade. FOTO: João Sérgio MPE-GO

CAO Saúde do Ministério Público realiza visita técnica ao Hospital Geral de Goiânia
Publicado em 08/10/2012

Visitantes conheceram reformas e novos equipamentos da unidade. FOTO: João Sérgio MPE-GO

O coordenador do Centro de Apoio Operacional da Saúde do Ministério Público de Goiás, Marcelo Celestino, visitou na última quinta-feira, dia 04 de outubro, o Hospital Geral de Goiânia (HGG) com o objetivo de fiscalizar o cumprimento das metas contratadas pela organização social (OS) que assumiu a gestão da unidade e verificar as mudanças que foram adotadas para melhoria do atendimento aos usuários. O promotor Vilanir Alencar Camapum, da Promotoria da Saúde do Trabalhador, também acompanhou a visitação.

Na reunião, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), responsável pela gestão do hospital, mostrou os resultados obtidos desde que assumiu o HGG, bem como projetos de melhorias para a unidade. Uma das novidades mostradas foi o projeto paper free, cujo objetivo é reorganizar fluxos de atendimento ao usuário, diminuindo a fila de espera, inclusive com a implantação de prontuários eletrônicos. Também foi mencionada a atuação dos técnicos de segurança do trabalho, que têm a tarefa de prevenir riscos no HGG.

Marcelo Celestino destacou o trabalho que vem sendo feito pelo CAO Saúde, de acompanhamento da gestão das unidades estaduais de saúde pelas OS, por meio de reuniões ordinárias mensais e as visitas técnicas. Segundo observou, essas vistorias facilitam o contato e permitem observar de perto a realidade das unidades.

O promotor Vilanir Camapum ponderou sobre as reclamações que vêm recebendo em relação ao Idtech quanto à forma de devolução de servidores para a Saúde estadual. A OS informou que a medida foi adotada em razão das adequações que têm sido feitas no hospital em relação ao quadro de pessoal.

O coordenador do CAO Saúde já agendou uma outra visita técnica para a próxima quinta-feira (11/10). Na ocasião, ele visitará o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo).

Também participaram da visita o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Edson Ferrari; o presidente da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços Públicos (AGR), Humberto Tannús; o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Venerando Lemes; o superintendente de Controle e Avaliação Técnica em Saúde (Scats), Salustiano Gabriel Neto; o diretor do Departamento de Controle e Avaliação, Fernando Machado Araújo, e o assessor jurídico do Idtech, Juscimar Ribeiro. (Texto: Ana Paula Barreira/Estagiária da Assessoria de Comunicação Social do MP-GO – Supervisora de estágio: Ana Cristina Arruda – Fotos: João Sérgio)

Fonte: Comunicação MPE-GO

Comunicação CES-GO
Fone: (62) 3201-4260
comunicaconselho@saude.go.gov.br

O POPULAR – Página 02 – Coluna Spot – Rosa – Sobre Outubro Rosa no HGG

Rosa

Cresce a adesão à campanha Outubro Rosa, na luta contra o câncer de mama. O Hospital Alberto Rassi (HGG) vai aderir à proposta de iluminar seu prédio com a cor rosa. A doença mata mais de 12 mil mulheres por ano no Brasil e este ano devem ser registrados mais de 52 mil novos casos.

10-10-2012

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Hospital Alberto Rassi – HGG adere às manifestações do Outubro Rosa

Hospital Alberto Rassi - HGG adere às manifestações do Outubro Rosa
10/10/2012

Um painel gigante na fachada do Hospital lembra que neste mês de Outubro, o mundo todo se mobiliza pela prevenção do câncer de mama. Hospital é o único que realiza mamografias na rede estadual

Durante todo esse mês, prédios públicos, monumentos e fachadas de empresas em várias cidades do país, exibem uma iluminação especial na cor rosa. A intervenção simboliza a adesão à Campanha Outubro Rosa. Lançada em 1997, nos Estados Unidos, a campanha tem o objetivo de conscientizar para a prevenção do câncer de mama, por meio do diagnóstico precoce. Em Goiás, a Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Superintendência de Política de Atenção Integral à Saúde (Spais), coordena as manifestações. O Hospital Alberto Rassi - HGG, único da rede estadual que realiza exames de mamografia, instalou no sábado, em sua fachada, um enorme painel que reproduz a campanha publicitária do Ministério da Saúde, alusiva ao tema.

O painel traz a imagem da atriz Zezé Mota, madrinha da campanha, e uma mensagem de incentivo à realização de exames preventivos para este tipo de câncer, que é o que mais acomete a população feminina. Mulheres com mais de 40 anos devem realizar exames clínicos uma vez ao ano. A partir dos 50 e até 69 anos, é indicada uma mamografia a cada dois anos. Com o slogan "Cuidar da sua saúde é um gesto de amor à vida", a campanha do Ministério da Saúde alerta às mulheres que fiquem atentas aos sinais da doença - como nódulos nas mamas e axilas e alterações no tamanho e formato das mamas e dos mamilos. As unidades de saúde mais próximas devem ser procuradas a qualquer sinal da doença.

Dia D

O Hospital Alberto Rassi - HGG não será o único da rede estadual a aderir ao Outubro Rosa. Em Goiânia, o Hospital de Doenças Tropicais - HDT e o Hospital Materno Infantil - HMI serão iluminados para marcar a luta e a superação de mulheres que estão ou estiveram em tratamento de câncer de mama. O HGG também vai iluminar sua fachada a partir do dia 19, o Dia D da campanha. Nesta data, às 18 horas, a gerente de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente da Spais, Damiana Aparecida Moreira concederá entrevista coletiva, na porta do hospital sobre os fatores de risco, as taxas de incidência da doença, a importância de consultas periódicas ao médico e a realização de exames como a mamografia.

Segundo a gerente da SES-GO, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas no Brasil, principalmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados. Segundo especialistas, quando diagnosticada em estágio inicial, a doença tem até 95% de chance de cura. Em Goiás, existem 151 mamógrafos. Deste total, 77 realizam os exames pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados são do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (Cnes). No Hospital Alberto Rassi - HGG são realizadas, em média, 350 exames de mamografia por mês. A Fundação Idi - Fidi, organização social que gerencia a Central de Laudos, é a responsável pelos exames. A Fidi também faz ultrassonografias de mama no HGG e em outras unidades - HMI, Hugo, HDT e Huapa.

Interior

Em Anápolis, a iluminação na cor rosa na fachada do Hospital de Urgências (Huana), chama a atenção e em Santa Helena, o Hospital de Urgências (Hurso), marca a adesão à Campanha fixando um grande painel na cor rosa com números, informações sobre o câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce. Através da equipe multidisciplinar, a unidade também fará no dia D, 19 de outubro, ação de orientação com panfletos informativos aos usuários, acompanhantes e visitantes.

Campanha

O nome Outubro Rosa remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades. Nos Estados Unidos, onde surgiu o movimento, vários Estados tinham ações isoladas referentes ao câncer de mama e ou às mamografias no mês de outubro. Posteriormente, com a aprovação do Congresso Americano, o mês de Outubro se tornou o mês nacional (americano) de prevenção do câncer de mama.

A história do Outubro Rosa remonta à última década do século 20, quando o laço cor-de-rosa, foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York, em 1990 e, desde então, promovida anualmente na cidade (www.komen.org). Em 1997, entidades das cidades de Yuba e Lodi nos Estados Unidos, começaram efetivamente a comemorar e fomentar ações voltadas a prevenção do câncer de mama, denominando como Outubro Rosa.

No País

A ação de iluminar de rosa monumentos, prédios públicos, pontes, teatros surgiu posteriormente, e não há uma informação oficial de como, quando e onde foi efetuada a primeira iluminação. O importante é que foi uma forma prática para que o Outubro Rosa tivesse uma expansão cada vez mais abrangente para a população e que, principalmente, pudesse ser replicada em qualquer lugar, bastando apenas adequar à iluminação já existente. No Brasil, já foram iluminados de rosa o Cristo Redentor no Rio de Janeiro, o Teatro Amazonas em Manaus, a Pinacoteca em São Paulo, a Ópera de Arame em Curitiba, o memorial Juscelino Kubitschek e o Congresso Nacional em Brasília, entre outros cartões postais.

12-10-2012

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 08 – Geleia Geral – HGG em ordem

▶ Outro dia, o Hospital Geral de Goiânia (HGG) era manchete porque os anestesistas estavam em greve. Agora, está na ordem do dia porque suas paredes externas estão pintadas e a calçada, sustentável, para maior conforto e acessibilidade dos pacientes.

12-10-2012

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - HGG busca credenciamento para realizar bariátricas pelo SUS

HGG busca credenciamento para realizar bariátricas pelo SUS

12/10/2012

O Hospital Geral de Goiânia Alberto Rassi (HGG) está providenciando o credenciamento para realizar cirurgias bariátricas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A informação é da assessoria de imprensa do Idtech, organização social que administra o HGG. Atualmente são realizadas, em média, 4 cirurgias do tipo por mês, custeadas pelos cofres do tesouro estadual. O Secretário de saúde Antônio Faleiros entende que, mesmo sem o credenciamento junto ao SUS, o Estado não pode ficar indiferente ao sofrimento das pessoas com excesso de peso.

O HGG oferece o programa de Prevenção e Controle de Obesidade (PPCO) desde 1998 e atende obesos grau III, ou seja, àqueles que possuem o Índice de Massa Corpórea (IMC) acima de 40. Uma equipe multiprofissional - composta por médicos endocrinologistas, enfermeiras, assistentes sociais, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, cirurgiões plásticos e bariátricos - participa do programa.

Goiás, Rondônia, Paraíba, Amazonas, Acre, Roraima e Piauí são os estados que ainda não têm hospitais credenciados para fazer a cirurgia bariátrica pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É o que aponta levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), segundo reportagem publicada no site da Agência Brasil nesta sexta-feira, 12 de outubro.http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2012-10-12/sete-estados-ainda-nao-tem-hospitais-credenciados-para-cirurgia-bariatrica-pelo-sus-diz-sociedade-med

Dia da Criança

No início da tarde desta sexta-feira, 12 de outubro, doze crianças internadas no Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO) receberam brinquedos de presente, para comemorar o Dia da Criança. Foram entregues bolas, bonecas e palhacinhos. A psicóloga Maria Cristina, do Serviço de Psicologia da unidade, disse que a entrega dos presentes fo ium momento de descontração, que ajudou na recuperação dos pequenos e deu ânimo aos adultos.

A organização social Gerir, que administra o HUGO, reafirma que o perfil do hospital não é voltado para o atendimento de crianças e adolescentes mas que, como os pacientes se encaixavam no perfil de urgências e emergências, foram internados e estão se recuperando bem, segundo os últimos boletins médicos.

O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – Câncer de mama (cita o HGG)

■ **Câncer de mama** – Painel da campanha Outubro Rosa, do Ministério da Saúde, já está instalado no Hospital Alberto Rassi (HGG) e vai ser aceso na sexta-feira, 19, o Dia D da campanha.

SITE JUS BRASIL.COM.BR – HGG quer realizar cirurgias bariátricas pelo SUS

Extraído de: Governo do Estado de Goiás - 15 de Outubro de 2012

HGG quer realizar cirurgias bariátricas pelo SUS

A grande procura pela realização de cirurgias bariátricas, de redução do estômago, tem estimulado o Hospital Geral de Goiânia (HGG) a buscar seu credenciamento junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente são realizadas em média quatro cirurgias dessa natureza por mês, todas custeadas pelo Estado de Goiás. Conforme declara o secretário de Saúde, Antônio Faleiros, o Estado não pode ficar indiferente ao sofrimento das pessoas com excesso de peso.

Desde 1998, o HGG oferece o programa de *Prevenção e Controle de Obesidade*, voltado a obesos que possuem índice de massa corporal acima de 40. Para isso, compôs uma equipe multiprofissional que integra médicos, endocrinologistas, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, cirurgiões plásticos e bariátricos.

Goiás e outros seis estados (Rondônia, Paraíba, Amazonas, Acre, Roraima e Piauí) não possuem hospitais credenciados para realizar a cirurgia bariátrica pelo SUS, de acordo com levantamentos da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica.

Mais informações: (62) 3201-8200

Autor: AGECOM - Agência Goiana de Comunicação (GDI)

15-10-2012

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Hospital Alberto Rassi – HGG inicia programa de visitas institucionais

Hospital Alberto Rassi - HGG inicia programa de visitas institucionais

15/10/2012

O Hospital Alberto Rassi - HGG iniciou na terça-feira, dia 9 de outubro, um programa de visitas institucionais para maior transparência e visibilidade das ações desenvolvidas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) frente à gestão da unidade hospitalar. Desenvolvido em parceria com o Conselho de Excelência do Hospital, representado pelo seu presidente, o professor Nion Albernaz, o programa consiste em abrir as portas do HGG a jornalistas, representantes de entidades, órgãos públicos e instituições da sociedade civil organizada para que possam conhecer o trabalho da Organização Social gestora e inclusive dar sugestões para aperfeiçoá-lo.

Os primeiros visitantes foram os jornalistas Ulisses Aesse, editor chefe do jornal Diário da Manhã, e Cileide Alves e Fabiana Pulcineli, editora-chefe e repórter de política do Jornal O POPULAR. Responsável pelos convites aos jornalistas, o presidente do Conselho de Excelência, professor Nion Albernaz, explicou o papel da entidade, criada por Decreto Estadual para apoiar e acompanhar a gestão da Unidade Hospitalar. Todos os hospitais estaduais que transferidos para gestão de Organizações Sociais neste governo terão um conselho semelhante. "Nosso objetivo com essas visitas é demonstrar o trabalho realizado pela OS, que está transformando este Hospital, mas também ouvir críticas e sugestões. Estamos atuando para que o Hospital atinja o nível de excelência e toda contribuição neste sentido é bem vinda."

Ulisses Aesse elogiou a gestão e assinalou que são visíveis as melhorias no Hospital. Mas cobrou intervenções na recepção ambulatorial. "Ainda é grande a fila de pacientes nesta ala do Hospital", comentou. O coordenador Executivo do Idtech, José Cláudio Romero, explicou que vários investimentos foram feitos no sentido de melhorar o atendimento ambulatorial, como contratação de agentes de atendimento "conte comigo" e ampliação do número de guichês de emissão de vales-exames e aumento da velocidade da internet. Mas, nos primeiros meses de gestão, destacou, a prioridade foi a adequação do atendimento ao paciente internado, que está sob tutela da gestão da unidade.

"Temos de resguardar a integridade deste paciente e por isso concentramos nossos esforços na garantia de um atendimento adequado, visto que várias situações observadas anteriormente eram incompatíveis, como a precariedade dos serviços de esterilização de materiais e higienização das roupas", comentou. O coordenador salientou que já estão em curso os projetos para a informatização completa do Hospital, para automatização completa e a abolição do uso de papel, e a reforma da recepção ambulatorial.

Cileide Alves e Fabiana Pulcineli também destacaram as melhorias, como a digitalização do Serviço de Arquivo Médico (Same), que culminará na migração para meio virtual de mais de 470 mil prontuários de papel e na implantação do prontuário eletrônico. "Estamos fazendo isso com os arquivos do Centro de Documentação do Jornal O POPULAR. No Hospital, sem dúvida, vai tornar mais ágil o atendimento ao paciente", comentou a editora-chefe do Popular.

A editora executiva do POPULAR questionou sobre a realização de cirurgias por médicos residentes e a contratação de celetistas pela OS. "Ouvi dizer que os médicos-residentes operam sozinhos e que servidores estatutários estão sendo dispensados e substituídos por celetistas, contratadas por salários menores que os pagos pela administração pública."

O diretor-geral do HGG, André Luiz Braga destacou que, desde que assumiu o Hospital, o Idtech tem procurado promover todas as adequações necessárias à Residência Médica do HGG. Tanto que a Comissão de Residência Médica (Coreme), responsável pela coordenação do curso, pela primeira vez tem a composição prevista em edital. Também estão sendo realizadas reuniões com os preceptores e residentes para sanar todas as deficiências observadas e promover mudanças que favoreçam a qualidade do ensino. A situação citada é condenada pela coordenação da OS que está atenta e não mais permite que ocorra.

Quanto à devolução de servidores, o coordenador executivo do Idtech, José Cláudio Romero, ressaltou que o Instituto foi a única OS que se propôs o aproveitamento de 100% dos servidores públicos existentes no Hospital. "Somente foram devolvidos os comissionados e contratos temporários (que não são permitidos pelos órgãos fiscalizadores no regime de contrato de gestão) e aqueles servidores públicos que pediram para sair ou que não se adaptaram." Foi informado ainda que, quanto aos salários, foi mantida a isonomia entre celetistas e estatutários.

O coordenador destacou que o porcentual de estatutários devolvidos porque não se adaptaram corresponde a 14% num universo de aproximadamente mil profissionais. "Mesmo assim, a devolução foi feita apenas após a avaliação pelas chefias imediatas." Novas visitas ao Hospital já estão sendo programadas. A próxima será do editor do jornal O Hoje, Fleurymar de Souza.

Fonte: Assessoria Imprensa Idetch

15-10-2012

SITE NOTÍCIAS DE GOIÁS.GO.GOV.BR – HGG quer realizar cirurgias bariátricas pelo SUS

HGG quer realizar cirurgias bariátricas pelo SUS

A grande procura pela realização de cirurgias bariátricas, de redução do estômago, tem estimulado o Hospital Geral de Goiânia (HGG) a buscar seu credenciamento junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente são realizadas em média quatro cirurgias dessa natureza por mês, todas custeadas pelo Estado de Goiás. Conforme declara o secretário de Saúde, Antônio Faleiros, o Estado não pode ficar indiferente ao sofrimento das pessoas com excesso de peso.

Desde 1998, o HGG oferece o programa de *Prevenção e Controle de Obesidade*, voltado a obesos que possuem índice de massa corporal acima de 40. Para isso, compôs uma equipe multiprofissional que integra médicos, endocrinologistas, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, cirurgiões plásticos e bariátricos.

Goiás e outros seis estados (Rondônia, Paraíba, Amazonas, Acre, Roraima e Piauí) não possuem hospitais credenciados para realizar a cirurgia bariátrica pelo SUS, de acordo com levantamentos da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica.

Mais informações: (62) 3201-8200

O HOJE – Página 16 – Ser do Bem – Bariátrica – HGG faz cirurgias de obesidade mórbida

BARIÁTRICA

HGG faz cirurgias de obesidade mórbida

Embora nenhum hospital de Goiás seja credenciado pelo Ministério da Saúde para realização de cirurgias bariátricas, o Hospital Alberto Rassi (HGG) realiza atendimento a obesos mórbidos, os chamados grandes obesos ou obesos grau 3 (com Índice de Massa Corpórea – IMC superior a 40), desde 1998, por meio do Programa de Prevenção e Controle da Obesidade (PPCO). Por meio do programa, são realizadas regularmente as cirurgias bariátricas, custeadas, em parte, com recursos do tesouro estadual. Com a transferência da gestão do HGG para o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), o número de cirurgias aumentou.

Para ampliar este atendimento, o instituto está pleiteando o credenciamento do hospital junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) para a realização destes procedimentos. O PPCO é um programa completo, nos moldes propostos pelo Ministério da Saúde, que reduziu, na semana passada, a idade mínima para a realização das cirurgias. Com a autorização para a realização das cirurgias também em pacientes com idades entre 16 e 18 anos, o órgão destacou a necessidade de uma melhor preparação do paciente, com atendimento multidisciplinar e realização de exames prévios mais completos. No HGG, os pacientes, independentemente da idade, são atendidos por equipe multiprofissional – composta por médicos endocrinologistas, assistentes sociais, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, cirurgiões plásticos e bariátricos.

Adolescentes

O HGG é o único hospital público do Estado que possui atendimento clínico de obesidade na adolescência. A proposta é fazer com que os obesos se adaptem sem traumas às mudanças impostas pela cirurgia, caso esta seja realmente necessária. Isso porque a cirurgia é tratada pelo programa como a última alternativa na escala de tratamento do paciente.

Em Goiânia, a pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) mostra que 13% da população está obesa e 47%, com excesso de peso.

17-10-2012

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR – Sipat ja começou no Hospital Alberto Rassi

Sipat já começou no Hospital Alberto Rassi

17/10/2012

Começou na segunda-feira, dia 15, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), nos postos de trabalho gerenciados pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). A organização do evento está a cargo da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Idtech e do Hospital Alberto Rassi - HGG, que conta com comissão própria formada por colaboradores da unidade e da organização social. O evento se encerra na sexta-feira, dia 19.

Nas duas situações, os membros da Cipa contaram com o apoio do Idtech na realização da Sipat e procuraram fazer uma programação mais atraente e dinâmica para os colaboradores. Além de palestras sobre segurança no trabalho, a motivação será um tema importante a ser discutido entre os que trabalham com a saúde pública. E para ajudar a combater lesões por esforços repetitivos, todos os colaboradores receberão uma bolinha anti-estresse.

HGG

Com o tema 'Orientação que gera segurança', a Sipat 2012, no Hospital Alberto Rassi - HGG, foi aberta com com a palavra do presidente da Cipa, Dimilson Vasconcelos Bezerra, que apresentou os membros da Comissão e a programação do evento. O diretor administrativo, Alessandro Purcino, destacou que a preocupação com a segurança no trabalho deve ocorrer o ano todo e descreveu situações comuns, que podem gerar um acidente.

A abertura da Sipat ocorreu com uma palestra motivacional com Cleomar Castro, novo colaborador do HGG que integra a equipe de tecnologia para a implantação do projeto Hospital Sem Papel. O palestrante ressaltou a importância das relações interpessoais harmônicas e a busca pelo otimismo no ambiente de trabalho. "Precisamos respeitar as diferenças e não fazer críticas agressivas aos colegas", disse ele sobre uma das dicas para melhorar o trabalho em equipe.

A palestra foi prestigiada por cerca de 50 colaboradores do HGG, no auditório. A presidente do Conselho de Saúde Local, Stefânia Cristina de Nolasco, colaboradora do hospital, parabenizou Cleomar sobre a palestra e ressaltou a necessidade de se falar mais sobre motivação e união das equipes de trabalho. "Todos aqui, independentemente se são trabalhadores do Idtech ou do HGG, são iguais e querem o melhor para o Hospital. Precisamos trabalhar em conjunto e essa palestra mostra essa necessidade", disse.

A palestra motivacional vai ser ministrada também na quinta-feira, dia 18, às 8h30. Na programação da Sipat do HGG ainda estão incluídas palestras sobre Doação de Sangue, DST/Aids, LER/DORT, NR-32 e Direção Defensiva. Algumas palestras se repetem para que outros turnos de trabalho possam participar.

Giro

Todos os dias os "cipeiros" acompanhados com especialistas vão percorrer o hospital conscientizando os colaboradores sobre temas importantes na área da segurança: a Norma Regulamentadora nº 32 e Ginástica Laboral. Serão distribuídos panfletos informativos sobre as regras da NR-32 e também bolinhas anti-estresse, que ajudam a combater lesões por esforços repetitivos.

Brindes

Em todas as palestras será sorteado um brinde: um voucher para uma massagem especial nos pés no Spa Urbano Mandarim. Essa massagem inclui escalda pés aromático e degustação de chá. Um presente para que o colaborador relaxe em alto estilo, após um dia de trabalho.

Motoristas

Os motoristas do Idtech e do Hospital Alberto Rassi contarão com uma palestra especial sobre Direção Defensiva, com técnicos da Agência Municipal de Trânsito, na sexta-feira, dia 19, às 15 horas, no auditório do HGG.

19-10-2012

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - 19 de outubro: dia D da luta contra o câncer de mama

19 de outubro: dia D da luta contra o câncer de mama

SES faz coletiva nesta sexta-feira, às 18h30, para alertar e orientar a população sobre a doença

Balões, fitas, roupas, acessórios e unhas... tudo rosa. A cor tomará conta dos hospitais da rede estadual, das salas da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) e dos órgãos do governo de Goiás. Todos foram convidados a usar rosa nesta sexta-feira, 19 de outubro, dia D da Campanha Outubro Rosa, cujo objetivo é chamar a atenção da sociedade para uma doença que mata 12 mil mulheres por ano no Brasil: o câncer de mama.

A SES-GO fará uma coletiva nesta sexta-feira, às 18h30, em frente ao Hospital Alberto Rassi – HGG para esclarecer e conscientizar sobre a necessidade de consultas periódicas ao médico, a realização de exames como a mamografia e os fatores de risco. A entrevista será concedida pela gerente estadual de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente, Damiana Aparecida Moreira.

Em 2010, 298 mulheres vieram a óbito em Goiás em decorrência do câncer de mama, segundo dados do DATASUS. A doença deve atingir 60 mil mulheres a mais em 2013, totalizando 1,66 milhão de novos casos no mundo no próximo ano. Na região Centro-Oeste serão 3.470 casos novos. De acordo com a gerente da SES, apesar de ser considerado um câncer relativamente de bom prognóstico, se diagnosticado e tratado oportunamente, as taxas de mortalidade da doença continuam elevadas no Brasil, muito provavelmente porque o câncer ainda é diagnosticado em estágios avançados.

A campanha em Goiás

No Estado de Goiás, a estratégia de iluminar prédios e monumentos com a cor rosa ganhou adesões de vários órgãos. Todos os hospitais da rede estadual promovem, neste mês, ações em alusão à campanha. Alguns como o Hospital de Doenças Tropicais (HDT), o Materno Infantil (HMI) e o Hospital de Urgências Dr. Henrique Santillo (HUHS) iluminaram suas fachadas. O HGG fixou em sua fachada um enorme painel que reproduz a campanha publicitária do Ministério da Saúde.

O Hospital de Urgências da Região Sudoeste (Hurso) também fixou um grande painel na cor rosa com números, informações sobre o câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce. No Hugo, além de um banner, a diretoria distribuirá botões de rosa às mulheres e um profissional orientará sobre a importância da prevenção. A sede e unidades da SES como Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS (SEST-SUS) e Laboratório de Saúde Pública (Lacen-GO) também aderiram ao rosa neste mês de outubro.

Além disso, outros órgãos se uniram à SES na luta contra o câncer de mama: Conselho Regional de Enfermagem (Coren-GO), Saneago, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Goiás (CREA-GO), a Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop) e a Assembleia Legislativa de Goiás. A Secretaria de Gestão e Planejamento (Segplan) apoiou a campanha ao enviar um papel de parede para ser colocado em todos os computadores dos órgãos do governo de Goiás. A mensagem era: "no dia 19, venha para o trabalho com uma peça de roupa ou acessório na cor rosa e demonstre seu apoio a essa causa".

Serviço: Coletiva Dia D da Campanha Outubro Rosa

Local: Hospital Alberto Rassi – HGG
Horário: 18h30
Entrevistada: Damiana Aparecida Moreira, gerente estadual de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente
Informações: 3201-3816/3784

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 06 – Opinião Pública – Sobre cirurgias bariátricas (cita o Idtech e HGG)

Sobre cirurgias bariátricas

Embora nenhum hospital de Goiás seja credenciado pelo Ministério da Saúde para realização de cirurgias bariátricas, o Hospital Alberto Rassi (HGG) realiza atendimento a obesos mórbidos, os chamados grandes obesos ou obesos grau III (com Índice de Massa Corpórea - IMC – superior a 40), desde 1998, por meio do Programa de Prevenção e Controle da Obesidade (PPCO). Por meio deste, são realizadas regularmente as cirurgias bariátricas, custeadas, em parte, com recursos do Tesouro Estadual.

Com a transferência da gestão do HGG para o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), o número de cirurgias aumentou. Para ampliar ainda mais este atendimento, o instituto está pleiteando o credenciamento do hospital junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) para a realização destes procedimentos.

O PPCO é um programa completo, nos moldes propostos pelo Ministério da Saúde, que reduziu, na semana passada, a idade mínima para a realização das cirurgias. Com a autorização para a realização das cirurgias também em pacientes com idades entre 16 e 18 anos, o órgão destacou a necessidade de uma melhor preparação do paciente, com atendimento multidisciplinar e realização de exames prévios mais completos. No HGG, os pacientes, independentemente da idade, são atendidos por equipe multiprofissional – composta por médicos endocrinologistas, assistentes sociais, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, cirurgiões plásticos e bariátricos. O HGG é o único hospital público do Estado que possui atendimento clínico de obesidade na adolescência.

A proposta é fazer com que os obesos se adaptem sem traumas às mudanças impostas pela cirurgia, caso esta seja realmente necessária. Isso porque a cirurgia é tratada pelo programa como a última alternativa na escala de

tratamento do paciente. Há pessoas que encontram solução no tratamento clínico na fila para o centro cirúrgico.

A expectativa do Idtech é a de que o trabalho realizado pelo HGG por meio do PPCO seja reconhecido pelo SUS e Goiás deixe de participar da lista de seis Estados que ainda não têm hospitais credenciados para a realização de cirurgias bariátricas. Também fazem parte da lista Rondônia, Paraíba, Amazonas, Acre, Roraima e Piauí, segundo levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). Assim o atendimento poderá ser ampliado ainda mais, acolhendo a demanda crescente. Em Goiânia, a pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) mostra que 13% da população está obesa e 47% com excesso de peso. De acordo com o estudo, o número de brasileiros com excesso de peso e obesidade aumentou nos últimos seis anos. Nesse período, a proporção da população acima do peso avançou de 42,7% para 48,5%. O percentual de obesos subiu de 11,4% para 15,8%.

(Juarez Távora de Siqueira Júnior, cirurgião bariátrico e coordenador do Programa de Prevenção e Controle da Obesidade - PPCO)

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Hospital Alberto Rassi – HGG recebe visita de editor do Hoje

Hospital Alberto Rassi - HGG recebe visita de editor do Hoje

19/10/2012

O editor de Política do jornal, Fleurymar de Souza, foi recebido pelo presidente do Conselho de Excelência, Nion Albernaz, e pelo diretor-geral do Hospital, André Luiz Braga. Ao final da visita, nesta quinta-feira, 18 de outubro, o jornalista disse que o HGG está vivendo uma revolução.

"Se eu ficar doente, o que espero que não ocorra, quero que me tragam para cá." A frase foi dita pelo jornalista Fleurymar de Souza, editor de Política do jornal O Hoje, ao final da visita que ele fez na tarde desta quinta-feira, dia 18 de outubro, ao Hospital Alberto Rassi - HGG. Recebido pelo presidente do Conselho de Excelência, professor Nion Albernaz, e pelo diretor-geral do HGG, André Luiz Braga, Fleurymar de Souza disse estar impressionado com a "revolução" pela qual está passando a unidade hospitalar. "Eu estive no Hospital antes e é visível a transformação."

A visita do jornalista fez parte do cronograma do programa de visitas institucionais instituído para dar maior transparência e visibilidade às ações desenvolvidas pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) frente à gestão do HGG. Desenvolvido em parceria com o Conselho de Excelência, o programa consiste em abrir as portas do HGG a jornalistas, representantes de entidades, órgãos públicos e instituições da sociedade civil organizada para que possam conhecer o trabalho da Organização Social gestora e inclusive dar sugestões para aperfeiçoá-lo.

Já visitaram o HGG os jornalistas Ulisses Aesse, editor-chefe do jornal Diário da Manhã, e Cileide Alves e Fabiana Pulcineli, editora-chefe e repórter de política do Jornal O POPULAR. Uma equipe de reportagem do Hoje acompanhou a visita de Fleurymar de Souza. A repórter Camila Cecílio e a fotógrafa Selma Soares documentaram a visita e registraram as melhorias. De todas as inovações, a que mais chamou a atenção dos jornalistas foi o projeto do Hospital Sem Papel, que começou a ser executado no dia 1º de outubro e será concluído em seis meses.

Quando o Projeto for concluído, todos os fluxos dentro do Hospital - administrativo, operacional e clínico - serão automatizados. Os mais de 480 mil prontuários do Serviço de Arquivo Médico (Same) estarão transpostos para o meio digital e poderão ser acessados eletronicamente, em tempo real, o que tornará o atendimento ao paciente mais ágil e preciso. A prescrição médica, por exemplo, obedecerá ao código de barras de identificação do paciente, evitando trocas de medicamentos, a exemplo de casos divulgados recentemente pela imprensa, como a da paciente que recebeu uma injeção de leite com café na veia. "É de fato uma revolução", reiterou Fleurymar de Souza.

20-10-2012

O POPULAR – Página 01 – Capa – Avenida Brasil – Vale tudo para assistir o final da novela

Hospital Geral de Goiânia (HGG), durante o capítulo final da novela ontem: pacientes reunidos

Cristiano Borges

Vale tudo para assistir o final da novela

O último capítulo de Avenida Brasil, exibido ontem pela Globo, hipnotizou o País. Em Goiânia, os fãs da novela não pouparam esforços para acompanhar a revelação do mistério "Quem matou Max?" Muitos procuraram os bares da capital. Mas até no hospital o televisor ficou ligado no folhetim. |4

20-10-2012

O HOJE – Página 09 – Cidades – Qualidade de vida previne câncer

Qualidade de vida previne câncer

Ontem, dia em que Goiás se mobilizou pelo Outubro Rosa, especialistas alertaram para o perigo do estresse

TAYNARA BORGES

Gerob Gueta

No Hospital Geral de Goiânia, os funcionários foram trabalhar com roupas na cor rosa e ainda houve iluminação especial

Raiva, melancolia, tristeza e toda sorte de sentimento reprimido são possíveis causas psicossomáticas do câncer. O alerta vem da gerente de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente da Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde (Spais) da Secretaria Estadual de Saúde (SES), Damiana Aparecida Moreira, ontem, no dia em que Goiás celebrou o Dia D na luta de combate ao câncer de mama, ação integrante da campanha Outubro Rosa, que ocorre em todo o mundo.

Durante todo o mês de outubro, pessoas e até instituições se vestiram de rosa como maneira de chamar a atenção da sociedade e reforçar a importância da prevenção para a doença que mata 12 mil mulheres por ano no Brasil. Em Goiás, onde 298 mulheres morreram em decorrência do câncer em 2010, hospitais como o Materno Infantil (HMI), de Doenças Tropicais (HDT) e de Urgências Dr. Henrique Santillo (HUHS) iluminaram suas fachadas.

No HGG, além do pessoal vestir rosa, a fachada foi decorada com iluminação na cor da campanha. Na unidade do Hemocentro do Setor dos Funcionários, todas as servidoras foram de roupas cor de rosa no dia de ontem. Alguns homens também aderiram usando camisas da cor ou o laço símbolo da campanha. A gestora de Finanças e Controle da unidade, Roberta Reis, diz que "a adesão de todos é muito importante para levantar o debate e quebrar tabus, vez que a prevenção é fundamental". E é justamente a falta de conhecimento ou o receio de descobrir a doença que levam muitas mulheres a se furtarem deste processo, explica Damiana. "O autoexame e o acompanhamento clínico, como a realização da mamografia, são imprescindíveis para que a se detecte a doença em seu estágio inicial." O que a gerente de saúde reafirma é que se evite a descoberta do tumor apenas em seu estágio mais avançado, vez que aí o tratamento é mais doloroso e a chance de cura bastante reduzida.

Números

Os números espantam. De acordo com Damiana, a previsão é de que, em 2013, a doença atinja cerca de 50 mil brasileiras, número que poderá chegar a 1 milhão em todo o mundo. Ela ressalta que ocorrências cotidianas como estresse, falta de exercício físico e obesidade são fatores de risco que devem ser combatidos. "Mulheres que já registraram casos na família, que nunca gestaram ou que usam anticoncepcional via oral também configuram quadro predisposto ao câncer", reforça.

Reforço

Outros órgãos se uniram à SES na luta contra o câncer de mama. Foi o caso do Conselho Regional de Enfermagem (Coren-GO), Saneago, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Goiás (Crea-GO), a Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop) e a Assembleia Legislativa de Goiás. A Secretaria de Gestão e Planejamento (Segplan) apoiou a campanha ao enviar um papel de parede para ser colocado em todos os computadores dos órgãos do governo de Goiás, com a seguinte mensagem: "No dia 19, venha para o trabalho com uma peça de roupa ou acessório na cor rosa e demonstre seu apoio a essa causa."

O POPULAR – Página 03 – Geral – Saúde -Reforma no HGG dará mais 19 leitos de UTI

Saúde

Cristina Cabral

UTI provisória até reforma ficar pronta no HGG: mais leitos

Reforma no HGG dará mais 19 leitos de UTI

Malu Longo

Unidade da Secretaria Estadual de Saúde (SES), o Hospital Alberto Rassi, também conhecido como Hospital Geral de Goiânia (HGG), vai triplicar a sua capacidade de atendimento a pacientes que necessitam de tratamento intensivo. Ontem, a direção do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social que administra a unidade, explicou que uma ala do 2º andar do prédio, cerca de 800 metros quadrados, vai entrar em reforma para receber 19 novos leitos na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).

Atualmente, o hospital possui apenas dez leitos de tratamento intensivo, a metade do que é recomendado para uma unidade do seu porte, de 204 leitos. A obra, que vai durar de quatro a cinco meses, não causará prejuízo ao atendimento da unidade que é voltada para pacientes de alta complexidade, conforme o diretor-geral, André Luiz Braga. Eles serão transferidos para dez leitos provisórios que, após a reforma serão destinados para tratamento hemodinâmico. "São procedimentos invasivos como cateterismo cardíaco e cerebral, angioplastias e implante de stents cardíacos e cerebrais", detalha Alexandre Amaral, diretor técnico do HGG e coordenador do Centro de Tratamento Intensivo. "Na prática, vamos ter não apenas 19 leitos de UTI, mas 39", aposta o diretor-geral André Braga.

3,8

milhões de reais. É o valor da obra que vai aumentar para 39 o número de leitos na UTI

CUSTOS

A obra terá um custo de R$ 3,8 milhões. Com o propósito de ampliar a humanização, as novas unidades vão ganhar boxes privativos, um aparelho de TV por leito e acomodação para acompanhante. As janelas de metal serão substituídas por vidro temperado. A expectativa é que a partir da entrada em funcionamento dos novos leitos de UTI, o HGG amplie consideravelmente a sua capacidade cirúrgica.

Pelo menos 65 pessoas estão na fila para procedimentos cirúrgicos neurológicos, abdominais, cardíacos e pulmonares. No programa de atendimento a obesos existem 1,8 mil pessoas, das quais pelo menos 60% estão sendo preparadas para cirurgia bariátrica.

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Café da Manhã – Hospital Geral de Goiânia – Professor Nion na área

HOSPITAL GERAL DE GOIÂNIA

Professor Nion na área

Ex-prefeito de **Goiânia** (ele bateu recorde em número de mandatos, três), **Nion Albernaz (PSDB)** cumpre hoje agenda de voluntário. Ele participa dos **Conselhos de Excelência** das unidades de **Saúde** geridas por **Organizações Sociais (OSs)** em **Goiás**, onde acompanha as novas administrações destes hospitais. A indicação e nomeação partiu do próprio governador **Marconi Perillo**. A presidência de todos os conselhos está sob o comando de **Nion** e da chefe de gabinete da **Secretaria de Saúde**, **Lorena Dayrell**. Ela lembra que a função destes conselhos é fazer uma radiografia das unidades a fim de prepará-las para uma excelência no atendimento da população. Nion está entusiasmado. Fiz uma visita ao **HGG**, também, sob sua observância, e fui recebido por ele, pelo coordenador executivo do **Idtech**, OS que administra a unidade, **José Cláudio Romero**, e também, pelo diretor-geral do hospital, **André Luiz Braga**. Após uma conferida, algumas constatações. A mudança de gestão era inevitável para que a população pudesse ter um **Sistema de Saúde** público acessível, sem vícios de administração, como superfaturamentos, licitações viciadas, e, principalmente, com um atendimento que respeite o paciente, razão maior da unidade. Nion não tem dúvida, como ex-administrador da **Capital**, de que a **nova gestão** do HGG, em pouco tempo, resgatará a **verdadeira identidade** do hospital. Nion, pelo que vi, sem forçação nenhuma, não está errado. A eficiência pode estar numa gestão compartilhada e vigiada pela própria sociedade. As OSs cumprem esse papel.

21-10-2012

SITE NOTICIAS DE GOIÁS.GO.GOV.BR – HGG terá mais 19 leitos de UTI

HGG terá mais 19 leitos de UTI

O número de leitos de UTI do HGG será ampliado de dez para 29, triplicando a capacidade do setor de tratamento intensivo da unidade. Uma ala do 2º andar do prédio com aproximadamente 800 metros quadrados vai ser reformada para abrigar os novos leitos. A expectativa é de que a nova área seja concluída até março de 2013 e opere em pleno funcionamento. O custo estimado da construção é de R$3,9 milhões. Segundo o diretor geral, André Braga, os pacientes foram transferidos há cinco dias para uma ala provisória, que atende todas as normas técnicas exigidas.

O diretor acrescenta que essa mesma ala, utilizada temporariamente para abrigar os leitos de UTI, será aproveitada para o tratamento hemodinâmico, com a realização de procedimentos invasivos cardiológicos, neurológicos e vasculares. Também serão atendidos, por exemplo, pacientes que sofreram infarto ou Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Outra novidade é a reforma de todas as unidades da enfermaria do hospital, oferecerendo condições de acessibilidade aos portadores de necessidadas especiais. Todos os quartos terão padrão modelo. As adaptações começam pela enfermaria dos pacientes que se submeterem à cirurgia bariátrica. "Vamos reformar todos os 204 leitos ativos das enfermarias, de tal forma que os pacientes portadores de necessidades especiais tenham acessibilidade, com rampas de acesso aos vasos sanitários, pias e chuveiros e também será construído um solar nos quartos para maior iluminação do ambiente", detalha. Todos os quartos vão contar com boxes privativos, aparelhos de TV e acomodações para acompanhantes. As janelas de metal serão substituídas por janelas de vidro temperado. A previsão é de que a reforma fique pronta em seis meses.

Atualmente, 1,8 mil pessoas cumprem o *Programa de Controle e Prevenção a Obesidade* (PCPO), desenvolvido no hospital. André destaca que a instituição espera obter, dentro de três meses, o credenciamento junto ao Ministério da Saúde como referência em alta complexidade da cirurgia bariátrica, o que resultará no maior repasse de recursos da União destinados para os custeios dos procedimentos realizados. Atualmente, 272 pessoas estão cadastradas para fazer a cirurgia bariátrica. Também estão sendo avaliados os processos para o credenciamento em alta complexidade de cirurgias cardíaca, vascular, neurológica e ortopédica.

Hospital sem papel

O projeto *Hospital Sem Papel*, iniciado neste mês no HGG, promete agilizar o atendimento aos pacientes, que logo na chegada receberão uma pulseira com código de barra e serão identificados eletronicamente. Todas as informações do atendimento serão digitalizadas ficando, portanto, armazenadas nos computadores. Foram adquiridos 90 computadores a serem instalados nos consultórios. Com a mudança, o agendamento, confirmação de consultas e prescrição de receitas, além do controle do estoque de medicamentos da farmácia, por exemplo, serão feitos online. O processo de informatização deve ser totalmente finalizado em seis meses.

Todas as instalações elétrica, telefônica e internet estão sendo susbtituídas por cabos de fibra óptica, proporcionando velocidade na transmissão de dados. Os investimentos são da ordem de R$ 2,2 milhões. Hoje, cerca de 360 mil prontuários de arquivos médicos lotam dez salas do hospital. Há casos em que os pacientes chegam a esperar meia hora ou mais, até que o documento seja localizado em meio a papelada. Dificuldade que será eliminada com o novo processo, além de desocupar espaço, é uma iniciativa voltada para a sustentabilidade.

21-10-2012

SITE PORTAL 730.COM.BR - Ampliação da UTI do HGG começa nos próximos dias; obra não vai prejudicar as cirurgias

Ampliação da UTI do HGG começa nos próximos dias; obra não vai prejudicar as cirurgias

Foi concluída a transferência dos pacientes dos leitos de unidades de tratamento intensivo do **Hospital Geral de Goiânia**, o HGG. A mudança aconteceu devido a um reforma na unidade com previsão para encerrar em quatro meses, com a ampliação das instalações atuais de 10 para 29 leitos de UTI.

Os pacientes foram transferidos para o mesmo andar do hospital, em um Centro de Tratamento Intensivo Provisório. O diretor geral do HGG, **André Braga**, aponta quais os avanços os pacientes terão após a reforma. "Pelas normas técnicas com 204 leitos ativos deveríamos ter no mínimo 20 leitos de UTI. Com isso nos estaríamos passando dos atuais 10 para 29 leitos, ou seja, estaremos triplicando a oferta de vagas para tratamento de alta complexidade clínica e cirúrgica dentro de noss instituição", informou. O valor inicial para se ampliar os leitos é de três milhões e 800 mil reais.

O coordenador do CTI do HGG, **Alexandre Amaral**, reforçou que a mudança dos leitos não comprometeu a saúde dos pacientes. "Completamente dentro das normas, das condições clínicas que a patologia deles obedece, ou seja, a transferência dos pacientes não teve nenhum tipo de prejuízo foi feita com uma logística muito bem pensada, estruturada para isso. Estão lá, eu diria até um pouquinho melhor do que estavam aqui porque com unidade nova, a gente conseguiu colocar coisas aqui que se a gente tivesse que colocar nessa UTI teria que fazer uma grande reforma, poderia trazer prejuízo para eles", esclareceu.

Os dez leitos atuais vão ser reaproveitados para o tratamento hemodinâmico, que são os procedimentos invasivos, como cirurgias cardíacas, cerebrais e angioplastias.

21-10-2012

SITE PORTAL 730.COM.BR - Ampliação da UTI do HGG começa nos próximos dias; obra não vai prejudicar as cirurgias

Ampliação da UTI do HGG começa nos próximos dias; obra não vai prejudicar as cirurgias

Foi concluída a transferência dos pacientes dos leitos de unidades de tratamento intensivo do **Hospital Geral de Goiânia**, o HGG. A mudança aconteceu devido a um reforma na unidade com previsão para encerrar em quatro meses, com a ampliação das instalações atuais de 10 para 29 leitos de UTI.

Os pacientes foram transferidos para o mesmo andar do hospital, em um Centro de Tratamento Intensivo Provisório. O diretor geral do HGG, **André Braga**, aponta quais os avanços os pacientes terão após a reforma. "Pelas normas técnicas com 204 leitos ativos deveríamos ter no mínimo 20 leitos de UTI. Com isso nos estaríamos passando dos atuais 10 para 29 leitos, ou seja, estaremos triplicando a oferta de vagas para tratamento de alta complexidade clínica e cirúrgica dentro de noss instituição", informou. O valor inicial para se ampliar os leitos é de três milhões e 800 mil reais.

O coordenador do CTI do HGG, **Alexandre Amaral**, reforçou que a mudança dos leitos não comprometeu a saúde dos pacientes. "Completamente dentro das normas, das condições clínicas que a patologia deles obedece, ou seja, a transferência dos pacientes não teve nenhum tipo de prejuízo foi feita com uma logística muito bem pensada, estruturada para isso. Estão lá, eu diria até um pouquinho melhor do que estavam aqui porque com unidade nova, a gente conseguiu colocar coisas aqui que se a gente tivesse que colocar nessa UTI teria que fazer uma grande reforma, poderia trazer prejuízo para eles", esclareceu.

Os dez leitos atuais vão ser reaproveitados para o tratamento hemodinâmico, que são os procedimentos invasivos, como cirurgias cardíacas, cerebrais e angioplastias.

O POPULAR – Página 09 – Opinião – Questão de peso (cita o HGG)

Questão de peso

NÉLSON RASSI

Neste mês, por ocasião do Dia Mundial de Combate à Obesidade, o Ministério da Saúde anunciou a redução de 18 para 16 anos da idade mínima para realização de cirurgia bariátrica na rede pública. A cirurgia nestes casos será autorizada quando houver risco de morte do paciente.

Embora não possua nenhum hospital credenciado para a realização de cirurgias bariátricas, Goiás conta com um programa público que assegura a realização destes procedimentos desde 1998, o Programa de Prevenção e Controle da Obesidade (PPCO), desenvolvido pelo Hospital Alberto Rassi (HGG). O HGG também é o único que oferece atendimento clínico a adolescentes obesos.

Por ser um serviço de referência, com frequência o HGG é criticado em relação ao drama de pacientes obesos mórbidos que aguardam vaga para cirurgias bariátricas. A crítica principal é em relação à demora com que caminha a fila de cadastrados para esse procedimento.

A inclusão de pacientes mais jovens evitará que esses pacientes sofram com as comorbidades, doenças associadas à obesidade, mas contribuirá para aumentar ainda mais as filas. Atualmente mais de 3 mil pessoas estão inscritas no programa. Foram triadas, ou seja, avaliadas para iniciar o preparo cirúrgico, 1,2 mil pessoas. São pacientes cadastrados até o final de 2003. Nos próximos meses, todos os demais serão chamados para esta reavaliação.

Algumas considerações são necessárias e urgentes a respeito deste assunto, visto que o HGG não tem sido poupado, apesar de ser, talvez, o único hospital do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado a efetivamente tentar resolver o problema deste grupo de pacientes.

O PPCO foi estruturado com o objetivo de proporcionar um atendimento integral e interdisciplinar às pessoas com obesidade mórbida. O programa é desenvolvido por uma equipe composta por médicos de várias especialidades, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas, entre outros profissionais. O paciente é inserito mediante encaminhamento das unidades básicas de saúde e recebe atendimento antes e depois de ser operado. É, inclusive, encaminhado para cirurgia plástica, para retirada de excessos de pele após a perda de peso.

O tratamento demanda tempo e não é irracional dizer que a demora no atendimento tem razões matemáticas até. Mesmo que interrompesse todas as demais cirurgias que realiza e se restringisse a operar os pacientes obesos mórbidos, o HGG levaria 675 dias (quase dois anos!) trabalhando sem descanso, incluindo sábados, domingos e feriados, para dar conta da demanda existente hoje. Isso, se mais nenhum paciente fosse incluído na fila e se o hospital tivesse oito equipes de cirurgia bariátrica, o que não tem.

Esse cálculo foi feito com base no tempo gasto na realização dessa cirurgia (seis horas em média), na necessidade de internação em UTI dos pacientes submetidos ao procedimento (que é de três dias em média), e na capacidade de internação para tratamento intensivo do HGG, que é de dez leitos.

O drama de quem não consegue se levantar da cama por causa do peso; que sofre com doenças associadas, como diabetes e hipertensão arterial, sensibiliza a todos. Mas não podemos desviar o olhar de outros doentes que sofrem tanto quanto ou até mais e que também precisam da assistência do HGG.

O ritmo das cirurgias bariátricas foi intensificado, mas ainda não é suficiente. Se considerarmos a angústia de quem espera, com um problema tão grave, a fila continua andando a passos de tartaruga. Mas já foi pior e poderia melhorar muito com algumas medidas.

A primeira seria a habilitação do HGG para a realização deste procedimento pelo município de Goiânia. O hospital poderia receber pelas cirurgias que realiza e o que é melhor, receberia o valor previsto na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS). Hoje, parte do custo das cirurgias é bancado pelos cofres estaduais, o que é fator limitador do acesso ao procedimento. Mas só isso não bastaria. Outros hospitais também deveriam realizar o atendimento.

As cirurgias bariátricas são a última alternativa de tratamento dos obesos mórbidos. As prefeituras não podem simplesmente repassar a obrigação sobre os seus pacientes ao HGG. Elas precisam dar suporte a essas pessoas em seus pontos de origem, por meio das unidades de atenção básica. Esses obesos poderiam estar inscritos em programas de prevenção às comorbidades e poderiam também estar incluídos em programas de acompanhamento nutricional e de atividades físicas supervisionadas. Até por que enquanto a cirurgia bariátrica não chega, a qualidade de vida do doente não pode ser esquecida.

É preciso, por questão de justiça, salientar que o HGG tem feito a sua parte. Mas sozinho não conseguirá resolver o problema. Pesquisa divulgada pelo Ministério da Saúde revela que quase metade da população brasileira está acima do peso. De acordo com o estudo, o percentual passou de 42,7% em 2006, para 48,5% em 2011. No mesmo período, a proporção de obesos subiu de 11,4% para 15,8%.

Embora Goiânia esteja em uma situação melhor em relação ao resto do País – é a quarta capital brasileira com o menor número de pessoas com excesso de peso – a obesidade é um problema sério e exige atitudes dos gestores públicos de saúde. Especialmente as prefeituras devem cuidar para que cada vez menos pessoas cheguem à situação limite que vemos hoje na fila de cirurgias bariátricas do HGG.

NÉLSON RASSI é médico endocrinologista, chefe do Serviço de Endocrinologia do HGG, professor de Medicina Interna na Universidade Miami, Flórida, EUA

O POPULAR – Página 02 – Coluna Spot – Comédia (Plateia Social)

Comédia

Paulo Betti, Júlia Lemmertz, Deborah Evelyn e Orã Figueiredo saíram emocionados de Goiânia depois das apresentações lotadas da peça *Deus da Carnificina*, no Teatro Madre Esperança Garrido. Com faringite, Deborah Evelyn precisou usar microfone, mas isso não prejudicou a interpretação. Uma teia de aranha no palco incomodou Júlia Lemmertz, que nem assim perdeu o pique. Os atores foram atenciosos com os 12 moradores do Residencial Orlando Morais levados ao teatro pelo projeto Plateia Social. No sábado, Orã Figueiredo se divertiu no Royal Club.

O POPULAR – Página 03 – Saúde – MP pede na Justiça fim de contrato com organizações sociais (cita Idtech e HGG)

Saúde

MP pede na Justiça fim de contrato com organizações sociais

Carla Borges

A promotora de justiça Fabiana Lemes Zamalloa do Prado ajuizou ação civil pública para anular os contratos administrativos firmados entre a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e sete organizações sociais (OS) vencedoras das licitações para administrar e gerenciar unidades de saúde do Estado. O pedido está na 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual. A promotora sustenta a ocorrência de ilegalidades e que vários princípios constitucionais são burlados com os contratos.

Também foram acionadas as sete organizações que gerem esses hospitais (*veja quadro*). A promotora pede liminar e antecipação de tutela para que os atuais contratos sejam anulados e também para que o Estado de Goiás seja proibido de firmar novos contratos. Dos previstos inicialmente, apenas o do Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia (Huapa) está suspenso por determinação judicial. Em consequência, a SES suspendeu os atendimentos de urgência e emergência na unidade. A Secretaria de Saúde contestou ontem as alegações da promotora e disse que já prepara recurso para apresentar à Justiça.

A primeira alegação de Fabiana na ação é de que houve ilegalidade nos contratos porque o Conselho Estadual de Saúde não participou de todo o processo. O conselho é o representante da população e deliberou pela suspensão dos processos de transferência do gerenciamento das unidades. "A decisão do conselho não foi homologada pelo secretário de Saúde, Antônio Faleiros", observa a promotora.

Ela também destaca que nos contratos está previsto que se a OS não cumprir a meta acordada, após o prazo de seis meses será retido 20% do valor da parcela mensal nos períodos subsequentes, ainda que a quantidade de serviços não prestados seja superior a esse valor. Acrescenta que há contratos, como o do Hospital Regional da Região Sudoeste (Hurso), em que o porcentual a ser cumprido é menor. A promotora diz ainda que as OS podem arcar com 50% dos empregados de forma direta, apesar de haver concursados aguardando nomeação. Fabiana entende que os princípios de participação da comunidade no Sistema Único de Saúde (SUS) e de universalidade do atendimento estão sendo burlados.

A promotora alega ainda que não há incremento nos serviços, mas apenas mera transferência de imóveis e móveis, cessão de servidores e delegação de responsabilidades, ao custo anual de R$ 400 milhões. "É o verdadeiro desmonte do Estado, em afronta à Constituição Federal", sustenta.

Gerente da Advocacia Setor da SES, o procurador do Estado Alerte Martins de Jesus disse ao POPULAR que teve breve acesso à peça. "Todas as exigências legais foram cumpridas ao longo de todo o processo", garantiu Alerte. "O Conselho Estadual de Saúde foi notificado a participar, mas ficou inerte".

Sobre as outras alegações, o procurador assegura que a Procuradoria-Geral do Estado tomará conhecimento de cada uma e elaborará a resposta adequada quanto à legalidade dos contratos. "Houve uma significativa melhora nos serviços de saúde e uma importante economia para os cofres públicos".

Veja vídeo na versão flip do jornal:
www.opopular.com.br

SOB SUSPEITA

Veja quais são as unidades de saúde administradas por OS, cujos contratos estão sendo questionados pelo Ministério Público

Unidade	Organização Social
Hospital de Urgências de Anápolis (Huana)	Fundação de Assistência Social de Anápolis (Fasa)
Hospital de Urgências da Região Sudoeste de Goiás (Hurso)	Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar (Pró-Saúde)
Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer)	Associação Goiana de Integralização e Reabilitação (Agir)
Hospital Geral de Goiânia (HGG)	Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (Idtech)
Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo)	Instituto de Gestão em Saúde (Iges)
Hospital de Doenças Tropicais (HDT)	Instituto Sócrates Guanaes (ISG)
Hospital Materno-Infantil (HMI)	Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

PREVISTO PARA SER ADMINISTRADO POR OS, SUB JUDICE

Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia (Huapa)

Fonte: Ministério Público estadual

26-10-2012

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 12 – Coluna Fio Direto – Contratos do Estado com OSs podem ser anulados (cita Idtech e HGG)

Contratos do Estado com OS's podem ser anulados

● A promotora de Justiça Fabiana Lemes propôs ação civil pública contra o Estado de Goiás alegando que princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) estão sendo infringidos com a contratação de "pacotes" de serviços de Organizações Sociais (OSs) para gerenciar unidades de saúde.

● "O Estado de Goiás optou por transferir a gerência da sua capacidade instalada para entidades de direito privado que em nada vão agregar aos serviços que hoje podem ser prestados pelo governo estadual, numa clara demonstração de que, embora possa, não quer desempenhar o ônus constitucional", afirmou.

●Além de solicitar a proibição de renovação ou prorrogação dos contratos já celebrados, Fabiana pede que o Estado reassuma as ações e serviços de saúde nos hospitais públicos estaduais. As sete OS em atuação também foram acionadas.

O HOJE – Página 03 – Tema do Dia – Hospitais Públicos – MP quer anular contrato com OS (cita Idtech e HGG)

HOSPITAIS PÚBLICOS

MP quer anular contratos com OS

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) impetrou, na terça-feira (23), ação civil pública contra o Estado de Goiás pleiteando que seja proibido de renovar ou prorrogar os contratos já celebrados com Organizações Sociais (OS) para a gestão de unidades de saúde, bem como proibido de celebrar novos contratos nos moldes em que hoje estão sendo feitos. A ação foi assinada pela promotora de Justiça Fabiana Lemes Zamalloa do Prado e distribuída para a 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual.

Conforme sustenta a promotora, a partir dos contratos celebrados com as organizações sociais para a gerência de praticamente todos os hospitais públicos do Estado, a administração estadual torna vulnerável o princípio da universalidade, da integralidade e da igualdade, que estão na base do Sistema Único de Saúde (SUS). Ela acrescenta que, na atual conformação, o Estado de Goiás "comprou" um pacote de serviços por preço determinado, sem levar em conta os graus de complexidade dos serviços efetivamente prestados e, ainda, sem a participação do Conselho Estadual de Saúde.

A Secretaria Estadual de Saúde, através do gerente de Advocacia Setorial, Alerte de Jesus, contesta as alegações da promotora. Segundo o advogado, as convocações públicas, uma forma de licitação simplificada, "obedeceram rigorosamente ao que dispõe a lei do chamamento público". Alerte acrescenta que foram ouvidos todos os órgãos pertinentes ao setor de saúde. "O Conselho Estadual de Saúde foi instado a se manifestar, mas não fez até hoje", observou o gerente.

Sobre a questão do princípio da universalidade, integralidade e igualdade, levantado pelo MP, Alerte de Jesus lembra que não é o caso dos contratos feitos com as OS, "pois o Estado não se desincumbe da regulamentação e fiscalização da prestação dos serviços contratados".

Sete são acionadas

Na ação do Ministério Público, também foram acionadas as sete organizações que atualmente gerenciam unidades de saúde no Estado. Os hospitais gerenciados são: Hospital de Urgências de Anápolis (Huana), Hospital de Urgências da Região Sudoeste (Hurso), Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), Hospital Geral de Goiânia (HGG), do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), Hospital de Doenças Tropicais (HDT) e Hospital Materno Infantil (HMI).

Para a promotora Fabiane Zamalloa, "o Estado optou por transferir a gerência da sua capacidade instalada para entidades de direito privado que em nada vão agregar aos serviços que hoje podem ser prestados pelo governo estadual, numa clara demonstração de que, embora possa, não quer desempenhar o ônus constitucional". Ela argumenta que, por determinação constitucional e legal, é dever do Estado prestar diretamente serviços de saúde gratuitamente à população, tendo em vista a natureza básica e essencial da atividade.

O advogado setorial Alerte de Jesus contesta também essa argumentação, pontuando que as organizações sociais apenas gerem as unidades de saúde. "Elas são apenas colaboradoras, parceiras", reforça. Ele acrescenta que, além da questão legal a administração de hospitais por parte das OS melhorou os serviços de saúde e ainda promove economia de dinheiro aos cofres públicos. Alerte cita como exemplo o caso do Hospital de Urgências de Goiânia, que estaria economizando cerca de R$1,2 milhão por mês em relação ao quem gastaria o estado se não tivesse feito a parceria com a OS.

28-10-2012

O HOJE – Página 02 – Expressa- Dia Mundial da Psoríase (cita o HGG)

EXPRESSA

Em celebração ao Dia Mundial da Psoríase, o Hospital Alberto Rassi (HGG) promove amanhã uma campanha de conscientização sobre esta doença inflamatória de pele, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia – Seção Goiás. Das 8h30 às 16 horas, serão ministradas palestras e distribuídos folderes sobre a doença, que atinge cerca de 2% da população mundial. O objetivo da campanha, além de conscientizar, é combater o preconceito contra os portadores, vítimas da desinformação das pessoas. É importante lembrar que a doença causa lesões, mas não é contagiosa.

29-10-2012

SITE FOLHA DE NOTÍCIAS.COM.BR – HGG promove campanha sobre psoríase

HGG promove campanha sobre psoríase

Nesta segunda-feira, em celebração ao *Dia Mundial da Psoríase*, o Hospital Geral de Goiânia Alberto Rassi (HGG) promove uma campanha de conscientização sobre esta doença inflamatória de pele. A campanha é em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia – Seção Goiás. Das 8h30 às 16 horas, serão ministradas palestras e distribuídos folderes sobre a doença, que atinge cerca de 2% da população mundial.

O objetivo da campanha é combater o preconceito contra os portadores, vítimas da desinformação das pessoas. A doença causa lesões, que se manifestam em regiões visíveis do corpo, como braços, pernas e rosto, mas não é contagiosa. As palestras ocorrerão na sala de espera do ambulatório do HGG e serão ministradas por médicos e residentes.

A doença

Os sintomas da psoríase são vistos na pele e apresentam-se como vermelhidão e uma intensa descamação, que pode coçar ou não. Apesar de não ter cura, existem atualmente medicamentos e cuidados eficazes que mantêm a doença controlada. Além da predisposição familiar, a psoríase pode ser desencadeada pelo estresse, infecções e traumas físicos e psíquicos que levem a um desequilíbrio do sistema imunológico.

Mais informações: (62) 3201-3811

29-10-2012

SITE HOJE NOTÍCIA.COM.BR – HGG promove campanha sobre psoríase

HGG promove campanha sobre psoríase

No Dia Mundial da Psoríase, o Hospital terá palestras e distribuição de material informativo sobre a doença dermatológica

Em 29/10/2012, 09:27

Nesta segunda-feira (29), em celebração ao Dia Mundial da Psoríase, o Hospital Alberto Rassi (HGG) promove uma campanha de conscientização sobre esta doença inflamatória de pele, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, Seção Goiás. Das 8h30 às 16h, serão ministradas palestras e distribuídos folderes sobre a doença, que atinge cerca de 2% da população mundial.

O objetivo da campanha, além de conscientizar, é combater o preconceito contra os portadores, vítimas da desinformação das pessoas. É importante lembrar que a doença causa lesões, que se manifestam em regiões visíveis do corpo, como braços, pernas e rosto, mas não é contagiosa. As palestras ocorrerão na sala de espera do ambulatório do Hospital Alberto Rassi e serão ministradas por médicos e residentes.

A doença

Os sintomas da psoríase são vistos na pele e apresenta-se como vermelhidão e uma intensa descamação, que pode coçar ou não. Apesar de não ter cura, existem atualmente medicamentos e cuidados eficazes que mantêm a doença controlada. Além da predisposição familiar, a psoríase pode ser desencadeada pelo estresse, infecções e traumas físicos e psíquicos que levem a um desequilíbrio do sistema imunológico.

29-10-2012

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR – HGG promove campanha sobre psoríase

HGG promove campanha sobre psoríase

29/10/2012

No Dia Mundial da Psoríase, 29 de outubro, segunda-feira, o Hospital terá palestras e distribuição de material informativo sobre a doença dermatológica

Nesta segunda-feira, 29 de outubro, em celebração ao Dia Mundial da Psoríase, o Hospital Alberto Rassi - HGG promove uma campanha de conscientização sobre esta doença inflamatória de pele, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia - Seção Goiás. Das 8h30 às 16 horas, serão ministradas palestras e distribuídos folderes sobre a doença, que atinge cerca de 2% da população mundial.

O objetivo da campanha, além de conscientizar, é combater o preconceito contra os portadores, vítimas da desinformação das pessoas. É importante lembrar que a doença causa lesões, que se manifestam em regiões visíveis do corpo, como braços, pernas e rosto, mas não é contagiosa. As palestras ocorrerão na sala de espera do ambulatório do Hospital Alberto Rassi e serão ministradas por médicos e residentes.

A doença

Os sintomas da psoríase são vistos na pele e apresenta-se como vermelhidão e uma intensa descamação, que pode coçar ou não. Apesar de não ter cura, existem atualmente medicamentos e cuidados eficazes que mantêm a doença controlada. Além da predisposição familiar, a psoríase pode ser desencadeada pelo estresse, infecções e traumas físicos e psíquicos que levem a um desequilíbrio do sistema imunológico.

O QUE: Campanha sobre psoríase no HGG
QUANDO: 29 de outubro, segunda-feira
HORÁRIO: 8h30 às 16 horas
ONDE: Ambulatório do Hospital Alberto Rassi
QUEM: Idtech, Secretaria de Estado da Saúde e Sociedade Brasileira de Dermatologia

Fonte: Assessoria de Comunicação Idtech

O HOJE – Página 14 – Ser do Bem – Dia da Psoríase – HGG esclarece sobre doença da pele

DIA DA PSORÍASE

HGG esclarece sobre doença da pele

Em celebração ao Dia Mundial da Psoríase, 29 de outubro, o Hospital Alberto Rassi (HGG) promoveu ontem uma campanha de conscientização sobre esta doença inflamatória de pele, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia – Seção Goiás. Das 8h30 às 16 horas, foram ministradas palestras e distribuídos folders sobre a doença, que atinge cerca de 2% da população mundial. O objetivo da campanha, além de conscientizar, é combater o preconceito contra os portadores, vítimas da desinformação das pessoas. É importante lembrar que a doença causa lesões, que se manifestam em regiões visíveis do corpo, como braços, pernas e rosto, mas não é contagiosa.

As palestras foram ministradas por médicos e residentes. Os sintomas da psoríase são vistos na pele e apresenta-se como vermelhidão e uma intensa descamação, que pode coçar ou não. Apesar de não ter cura, existem atualmente medicamentos e cuidados eficazes que mantém a doença controlada. Além da predisposição familiar, a psoríase pode ser desencadeada pelo estresse, infecções e traumas físicos e psíquicos que levem a um desequilíbrio do sistema imunológico.

O POPULAR – Página 05 – Direito e Justiça – Arquivado

Arquivado

O promotor Vilanir Camapum Júnior, da Promotoria de Saúde do Trabalhador, arquivou o inquérito civil público 13/2009, que cobrava do HGG a efetivação do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Isso porque o Idetech, OS que assumiu o hospital, está cumprindo o TAC para implementação do serviço.

30-10-2012

SITE G1.GLOBO.COM - 'Meu casamento foi desfeito', diz obesa que aguarda cirurgia pelo SUS

'Meu casamento foi desfeito', diz obesa que aguarda cirurgia pelo SUS

Mulher pesa 166 kg e aguarda há 2 anos por cirurgia bariátrica, em Goiânia. Quase 2 mil estão inscritos em programa para obesos em hospital público.

Do G1 GO, com informações da TV Anhanguera

Uma mulher que pesa 166 quilos, devido a um problema hormonal, está na lista de espera para fazer uma cirurgia bariátrica pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em Goiânia. Devido ao excesso de peso da ex-zeladora Janira Augusta Duarte não consegue mais fazer tarefas simples, como lavar a louça, e passa os dias em um quartinho, da cama para o sofá. "Perdi o equilíbrio, meu casamento foi desfeito porque eu acabei ficando imobilizada em uma cama. Transtornou a minha vida", afirma.

Janira é uma das quase duas mil pessoas obesas que estão cadastradas no programa de prevenção e controle da obesidade do Hospital Geral de Goiânia (HGG). São 280 pacientes na fila para fazer a cirurgia de redução de estômago. Segundo a direção do HGG, atualmente, de três a quatro pacientes obesos são operados por mês. O número ainda não é o suficiente para atender todos os casos.

O diretor do HGG, André Luiz Braga, explica que a cirurgia é considerada de alta complexidade e que o hospital vai passar por uma reforma. Em março do ano que vem devem ser entregues mais leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o que vai possibilitar atender melhor a demanda. "Estamos reformando nossa UTI, passando dos atuais dez para 29 novos leitos, podendo assim aumentar em muito a oferta cirúrgica", ressalta.

O HGG informou que foi agendada uma consulta para Janira Duarte para o próximo dia 9 de novembro de 2012. Ela deverá ser reavaliada pela equipe multidisciplinar e encaminhada para a cirurgia, conforme as conclusões desse colegiado.

31-10-2012

O HOJE – Página 04 – Opinião – Coluna Momentum Juris – Seguro para o servidor (cita Idtech e HGG)

SEGURO PARA O SERVIDOR

O Hospital Alberto Rassi (HGG), gerenciado pela Organização Social (OS) Idtech, está implementando medidas cobradas pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO) desde 2009. O empenho da OS é atestado pela Promotoria da Saúde do Trabalhador, que pediu o arquivamento do Inquérito Civil Público nº 13/2009.

Índice geral de clippings de jornais e internet

Novembro de 2012

Dia	Veículo / Localização / Editoria / Assunto	Pág.
01	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR – Colunistas visitam HGG e elogiam a gestão	3
01	SITE TRIBUNA DO PLANALTO – Tiradas do twitter	4
04	JORNAL OPÇÃO – Página A-4 – Política – Sobre visita do repórter do Jornal Opção ao HGG	5
06	SITE SINTFESP.ORG.BR - Secretaria de Saúde abre processo seletivo para Residência Médica no HMI, HGG e HUGO	6
07	O HOJE – Página 02 – Xeque Mate – Transporte de membros amputados no HGG	7
07	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Governador e secretário lançam obras no Hospital Alberto Rassi	8
07	SITE JUSBRASIL.COM.BR - Governo investe R$ 3,8 milhões no HGG	9
08	O HOJE – Página 02 – Coluna Xeque Mate – Visita com verba	10
08	O HOJE – Página 08 – Economia – HGG oferece 32 vagas à Residência Médica	11
08	SITE A REDAÇÃO.COM.BR - Marconi repassa R$ 3,8 milhões para construção de nova CTI no HGG	12
08	SITE NOTÍCIAS DE GOIÁS.GO.GOV.BR - HGG recebe repasses para construção de novo CTI	13
08	SITE MARCONI PERILLO.COM - Governador Marconi repassa recursos para ampliação do CTI do HGG	14
08	SITE MUNDO POSITIVO.COM.BR – HGG passará a ter 29 leitos de UTI no próximo ano	15
09	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 03 – Cidades – Marconi Perillo repassa recursos para ampliação de CTI do HGG	16
09	O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – "Parabéns para nós"/ Mas tem receio (cita HGG e Idtech)	17
09	O HOJE – Página 02 – Coluna Xeque Mate – Injeção de ânimo/Contágio/Ausente elogiado/Avaliação	18
09	O HOJE – Página 05 – Política – Marconi cita Obama e exalta opção pelas OSs (cita HGG)	19
09	SITE JORNAL DITO E FEITO.com.br - Marconi repassa recursos para o HGG	20
09	SITE BRASIL SUS.COM.BR – HGG marca presença no Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia	21
09	SITE NOODLS.COM – Hospital Geral de Goiânia recebe repasses para construção de novo CTI	22
09	SITE PSDB.ORG.BR – Hospital Geral de Goiânia recebe repasses para construção de novo CTI	23
11	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 05 – Coluna Holofote – Sobre visita do Governador no HGG	24
11	DIÁRIO DE APARECIDA – Página 03 – Estado – HGG recebe repasse para montar novo CTI	25
11	SITE TRIBUNA DO PLANALTO.COM.BR – Marconi lança obras no Hospital Geral de	26

	Goiânia	
12	SITE REGIONAL CENTRO OESTE.COM.BR - Governador lança obra do novo CTI do HGG e avalia positivamente gestão do Hospital	27
13	O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – Ampliar atendimento / Modelo goiano	28
13	SITE A REDAÇÃO.COM.BR – HGG apresenta projeto para digitalizar prontuários médicos	29
19	O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – Arremate – Telecentro (cita o Idtech e o CIT)	30
20	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Fio Direto – Há vagas (sobre Residência Médica do HGG)	31
20	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 16 – Força Livre – Hospital Alberto Rassi – HGG abre inscrições para Residência Médica	32
20	SITE PUC GOIÁS.EDU.BR - HGG recebe inscrições para Residência Médica até dia 27	33
22	O HOJE – Página 02 – Coluna Xeque Mate – Classificados – Sobre concurso da residência médica no HGG	34
23	SITE SAÚDE.GOIÂNIA.GO.GOV.BR - Hugo, Araújo Jorge e HGG recebem inscrições para residência médica	35
24	O POPULAR – Página 07 – Opinião – A excelência dos hospitais públicos	36
26	O HOJE – Página 01 – Concursos – HGG e IMB – Até amanhã (sobre residência médica no HGG)	37
26	O HOJE – Página 16 – Concursos – HGG recebe inscrição até amanhã	38
27	O POPULAR – Página 02 – Magazine – Coluna Spot – Demolição (cita o HGG)	39
28	SITE MEDICINA GO.COM.BR – Pacientes aprovam novo enxoval do HGG	40
30	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Café da Manhã – Sexualidade (sobre saúde dos homens)	41
30	O HOJE – Página 10 – Cidades – Novembro Azul – HGG conscientiza sobre saúde do homem	42
30	SITE NOTÍCIAS.GOIÁS.GOV.BR – Saúde do homem é tema de palestra no HGG	43
Total		43

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR – Colunistas visitam HGG e elogiam a gestão

Colunistas visitam HGG e elogiam a gestão

01/11/2012

Jarbas Rodrigues, titular da coluna Giro, do Popular, e Euler de França Belém, diretor-editor do Jornal Opção estiveram no Hospital nesta terça-feira

Dois importantes colunistas do jornalismo impresso foram os mais recentes participantes do Programa de Visitas Institucionais do Hospital Alberto Rassi - HGG, que, em parceria com o Conselho de Excelência do Hospital, abre suas portas a representantes da sociedade civil organizada e a formadores de opinião para maior transparência da gestão da unidade hospitalar. Os jornalistas Jarbas Rodrigues, titular da coluna Giro, do jornal O Popular, e Euler de França Belém, diretor-editor chefe do Jornal Opção, responsável pela coluna Imprensa, estiveram no HGG na manhã desta terça-feira, dia 30 de outubro.

Após a visita, Jarbas Rodrigues fez, no twitter, elogios à gestão. "Muito se avançou na reforma física e abastecimento do HGG e espera-se avanços maiores no atendimento." Jarbas Rodrigues disse estar convicto que o modelo de gestão por Organizações Sociais pode atender à população, mas salientou: "É preciso fiscalização." Os colunistas foram recepcionados pelo presidente do Conselho de Excelência, professor Nion Albernaz e pelos coordenadores Executivo e Administrativo-financeiro do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), José Cláudio Romero e Lúcio Dias Nascimento, e pelos diretores Geral e Administrativo do Hospital, André Luiz Braga e Alessandro Purcino.

Durante duas horas, os colunistas participaram de uma breve reunião, assistiram ao vídeo institucional sobre as melhorias já empreendidas no Hospital e, depois, em visita ao prédio, conferiram de perto o que foi feito. Ao final da visita, na sala do coordenador Executivo, puderam discutir com a coordenação do Idtech e a direção do Hospital sobre o que viram e tirar dúvidas a respeito do modelo de gestão e contrapor esse modelo à administração pública. O jornalista Euler Belém quis saber como fica a situação das OSs após o pedido do fim dos contratos pelo Ministério Público. "Vamos aguardar os desdobramentos", disse José Cláudio Romero.

Jarbas Rodrigues quis saber mais sobre a fiscalização da gestão e o coordenador executivo do Idtech explicou que as instituições tem obrigação de prestar contas à Secretaria Estadual de Saúde, à Agência Goiana de Regulação (AGR) e ao Tribunal de Contas do Estado, entre outros. "Defendemos principalmente a fiscalização pelos órgãos externos ao Estado, que é o que vai nos dar credibilidade, comprovar o nosso rigor administrativo e a lisura no investimento dos recursos públicos." Nion Albernaz reforçou o princípio que norteia o Programa de Visitas Institucionais e pediu: "Contamos com vocês para acompanhar a gestão. Quanto mais olhos estiverem voltados para a administração do Hospital, melhor será o resultado."

Fonte: Ascom IDTECH

01-11-2012

SITE TRIBUNA DO PLANALTO – Tiradas do twitter

Equipe Marconi

* @marconi_equipe

Hospital Geral de Goiânia está empenhado em conseguir o credenciamento no Sistema Único de Saúde para realizar cirurgias bariátricas.

04-11-2012

JORNAL OPÇÃO – Página A-4 – Política – Sobre visita do repórter do Jornal Opção ao HGG

▶ Convidado pelo ex-prefeito de Goiânia Nion Albernaz, um repórter do **Jornal Opção** visitou o Hospital Geral de Goiânia, agora sob o comando da organização social Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idetech).

▶ Há muito por fazer, mas o Idetech está recuperando a estrutura do HGG — o sucateamento é visível — e melhorou o atendimento. O Jornal Opção conversou com pacientes, sem que o repórter se identificasse como jornalista. A maioria disse que o atendimento é adequado.

▶ O HGG, que tem nove UTIs, passará, brevemente, a ter 39. O hospital, que adquiriu uma caldeira nova (a gás), está em obras. Detalhe: não falta mais medicamentos.

07-11-2012

O HOJE – Página 02 – Xeque Mate – Transporte de membros amputados no HGG

Dentro da lei

Outro alerta de *Xeque Mate*, este sobre o risco de contaminação a que estão expostos motoristas de ambulâncias que transportam membros amputados, o Idetech garante que no Hospital Alberto Rassi (HGG) isso não acontece. "Desde março, quando o Idetech assumiu a gestão do HGG, todas essas peças são transportadas de acordo com a legislação vigente, ou seja, por meio de funerárias", diz a nota-resposta.

07-11-2012

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Governador e secretário lançam obras no Hospital Alberto Rassi

Governador e secretário lançam obras no Hospital Alberto Rassi

07/11/2012

O Hospital Alberto Rassi (HGG) recebe nesta quinta-feira, 8 de novembro, a visita do governador Marconi Perillo para o lançamento da obra do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital, que terá 29 leitos e deverá ser inaugurada em março. O governador será recebido pelo secretário da saúde, Antonio Faleiros e diretores da organização social Idtech.

Na visita, Marconi Perillo assinará a liberação de R$ 3,8 milhões ao Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do hospital, em cumprimento ao Termo de Ajustamento Sanitário (TAS) e metas pactuadas no contrato de gestão, relativas à ordem de pagamento no valor de R$ 3,8 milhões para o Hospital. O recurso vem de Termo de Ajuste Sanitário (TAS) firmado pelo Estado de Goiás e o Ministério da Saúde (MS).

Também durante a visita será apresentada ao governador a enfermaria modelo de acessibilidade, que servirá de padrão para a adequação de todos os espaços de internação, além das demais melhorias no Hospital.

Ressonância Magnética

Depois de quase seis anos parado, o aparelho de ressonância magnética do Hospital Alberto Rassi - HGG voltará a fazer exames. O equipamento deixou de funcionar em 2007 e está pronto para iniciar o atendimento. No total, foram gastos R$ 230 mil com o conserto.

As ressonâncias serão realizadas pela Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem - Fidi, organização social que gerencia a Central de Laudos. A capacidade será de 1.000 exames por mês. Os resultados dos exames de urgência ficam prontos em uma hora e os eletivos em quatro horas.

Gestão

Os repasses previstos no contrato de gestão com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do HGG, são destinadas prioritariamente para despesas de custeio e manutenção, não incluindo investimentos.

SITE JUSBRASIL.COM.BR - Governo investe R$ 3,8 milhões no HGG

Extraído de: **Governo do Estado de Goiás** - 07 de Novembro de 2012

Governo investe R$ 3,8 milhões no HGG

O governador Marconi Perillo e o secretário da Saúde, Antônio Faleiros, cumprem agenda amanhã, no Hospital Alberto Rassi (HGG), às 9 horas, onde será feito o lançamento da obra do Centro de Tratamento Intensivo (CTI), com 29 leitos e previsão de inauguração para março de 2013. Na ocasião será assinada a liberação pelo Governo do Estado de R$ 3,8 milhões ao Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do hospital.

Mais informações: 3201-3784

Agenda do governador

Autor: AGECOM - Agência Goiana de Comunicação (GDI)

08-11-2012

O HOJE – Página 02 – Coluna Xeque Mate – Visita com verba

VISITA COM VERBA

Nion Albernaz, presidente do Conselho de Excelência das Organizações Sociais (OS) de Goiás, recebe hoje às 9 horas, no Hospital Geral de Goiânia (HGG), o governador Marconi Perillo e o secretário da Saúde, Antônio Faleiros, com R$ 3,8 milhões em mãos para a construção do Centro de Tratamento Intensivo, que terá 29 leitos e previsão de inauguração para março de 2013. A verba será repassada ao Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), OS gestora do HGG.

O HOJE – Página 08 – Economia – HGG oferece 32 vagas à Residência Médica

CONCURSO

HGG oferece 32 vagas à Residência Médica

A partir das 8h do próximo dia 14 até 27 de novembro, estarão abertas inscrições para o Concurso de Residência Médica 2013 do Hospital Alberto Rassi (HGG), promovido pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás e pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora da unidade. As inscrições serão feitas exclusivamente pelo site *www.cerem.goias.org.br* e a taxa será de R$ 345. O concurso oferecerá 32 vagas em 15 especialidades e uma subespecialidade para programas com duração de dois a cinco anos, carga horária de 60 horas semanais e bolsa-auxílio de R$ 1.916,45.

O concurso será aplicado em duas fases. A primeira será uma prova escrita classificatória e eliminatória, no dia 2 de dezembro, das 8 às 12h. A segunda fase incluirá prova prática classificatória no dia 15 de dezembro, das 8 às 12h, e análise curricular, também classificatória, nos dias 10 e 11, das 7 às 17 horas. A prova da segunda fase será exclusiva para as especialidades de acesso direto. A análise curricular será aplicada para todos os candidatos. O pagamento da taxa de inscrição será fracionado em dois depósitos bancários, porque parte dos recursos irá para a organização social gestora do Hospital e a outra para a Cerem – GO/Associação de Residência Medica de Goiás.

SITE A REDAÇÃO.COM.BR - Marconi repassa R$ 3,8 milhões para construção de nova CTI no HGG

Marconi repassa R$ 3,8 milhões para construção de nova CTI no HGG

A Redação

Goiânia - O governador Marconi Perillo autorizou, na manhã desta quinta-feira (8/11), o repasse de verba de R$ 3,897 milhões para que seja construído novo Centro de Tratamento Intensivo (CTI) o Hospital Geral de Goiânia (HGG). A ordem de pagamento foi assinada durante visita do governador ao HGG. Marconi Perillo percorreu as dependências da unidade, que receberam nos últimos meses melhorias estruturais, como a enfermaria modelo, que servirá de padrão para todos os espaços de internação.

Com o investimento, o HGG passará a ter 29 novos leitos de UTI, previstos para serem inaugurados em março do próximo ano. Desde 1998, a unidade oferece apenas 10 leitos de UTI, contra os 20 necessários para atender as prerrogativas do Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade, que dispõe de 204 leitos de internação, deveria oferecer ao menos 10% deste número em leitos de UTI.

Durante a fase de construção do novo CTI, os pacientes da UTI serão transportados para uma ala temporária. Ao término das obras, tal ala abrirá espaço para abrigar uma unidade de hemodinâmica, voltada a pacientes submetidos a procedimentos invasivos, como cateterismo cardíaco e cerebral, e que precisam de um acompanhamento mais rigoroso do seu quadro clínico.

Marconi Perillo enalteceu as melhorias realizadas no pouco tempo em que a OS Idtech está à frente da administração do Hospital. "Hoje, ao observarmos as melhorias realizadas em tão pouco tempo, fica a sensação de que isto parecia muito fácil. No entanto, nós tivemos que ter a audácia e coragem de optar por um novo modelo de gestão para vivenciarmos essa realidade", afirmou.

Dentre os inúmeros benefícios promovidos, o governador elencou o retorno do funcionamento do aparelho de ressonância magnética no HGG, que estava há cinco anos com problemas. Nesse período, todas as demandas por ressonância precisaram ser remetidas ao Crer, único hospital público a manter um aparelho dessa natureza em funcionamento. Com o seu conserto, que demandou R$230 mil, o HGG volta a ter capacidade de realizar até mil exames mensais.

08-11-2012

SITE NOTÍCIAS DE GOIÁS.GO.GOV.BR - HGG recebe repasses para construção de novo CTI

HGG recebe repasses para construção de novo CTI

Eduardo Ferreira/goias Agora

O HGG recebeu esta manhã a visita do governador Marconi Perillo (foto), que percorreu as novas instalações da enfermaria modelo, e outras dependências da unidade que passaram por melhorias nos últimos meses. Na ocasião, Marconi assinou a ordem de pagamento no valor de R$3,897 milhões voltados à construção de um novo Centro de Tratamento Intensivo (CTI), que permitirá a unidade dispor de 29 leitos de UTI.

SITE MARCONI PERILLO.COM - Governador Marconi repassa recursos para ampliação do CTI do HGG

Governador Marconi repassa recursos para ampliação do CTI do HGG

O governador Marconi Perillo lançou, na manhã de hoje, as obras de construção do novo Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital Geral de Goiânia Aberto Rassi (HGG), que terá 29 leitos e deverá ser inaugurado em março do próximo ano. Para isso e em cumprimento ao Termo de Ajuste Sanitário (TAS), firmado com o Ministério Público, o governador assinou a liberação de R$3,8 milhões ao Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idetech), Organização Social responsável pela administração do hospital.

Desde quando foi reaberto, em 1999, o HGG funciona com a metade da capacidade de internação para tratamento intensivo indicada para seu porte. E, pouco tempo depois que assumiu a gerência do hospital, o Idetech precisou montar um CTI temporário para garantir melhores condições de tratamento aos doentes, já que o anterior sofria sérios problemas de infraestrutura. O antigo Centro e o provisório têm dez leitos cada.

O governador visitou as instalações e conferiu o projeto das novas obras, acompanhado do secretário de Saúde, Antônio Faleiros, do ex-prefeito de Goiânia e presidente do Conselho de Excelência da Saúde, Nion Albernaz, e do também conselheiro Luiz Rassi, além do promotor Marcelo Celestino, o diretor de ensino e pesquisa do Idetech, Marcelo Rabahi, entre outros. Durante a solenidade de lançamento das obras, no 5º andar do hospital, Faleiros disse que o governo está muito satisfeito com os resultados obtidos pelas OSs e que "a quebra de paradigmas feita pelo governo na área da saúde foi extremamente necessária para resolver os problemas enfrentados desde o ano passado".

Luiz Rassi falou em nome do Conselho, reconhecendo que a administração feita pelas OSs proporcionaram o desenvolvimento do HGG. "O senhor fez o que deveria ser feito, e isso mostrou ainda mais seu interesse pela área da Saúde", disse, dirigindo-se ao governador.

Em seu discurso, Marconi afirmou que, quando tomou a decisão de colocar os hospitais públicos nas mãos das OSs, estava convicto de que seria a melhor solução. "Primeiro, pela experiência do CRER e do Hospital de Urgências de Anápolis. Depois, pelo modelo de outros hospitais e pela minha certeza e a do secretário Faleiros de que não haveria outro caminho mais eficiente e mais coerente para prestar serviço à população", afirmou.

Ele disse que ainda tem se reunido toda semana com a força tarefa da saúde para estudar os avanços na área e o que ainda precisa ser feito. "Dos primeiros problemas encontrados, cerca de 60, quando lançamos a força tarefa, existem apenas 10 que ainda não foram saneados", contou.

SITE MUNDO POSITIVO.COM.BR – HGG passará a ter 29 leitos de UTI no próximo ano

HGG passará a ter 29 leitos de UTI no próximo ano

Investimento de R$ 3,8 milhões anunciado pelo governo estadual vai possibilitar construção de um novo Centro de Terapia Intensiva no Hospital G...

BRASIL 247

Quinta-feira, 08 de Novembro de 2012 - 15h14 | Brasil

Investimento de R$ 3,8 milhões anunciado pelo governo estadual vai possibilitar construção de um novo Centro de Terapia Intensiva no Hospital Geral de Goiânia; Unidade hospitalar é administrada pela OS Idtech e modelo de gestão foi elogiado pelo promotor de Justiça, Marcelo Celestino Goiás 247_ O Hospital Geral de Goiânia (HGG) vai ter um novo Centro de Tratamento Intensivo (CTI). O recurso no valor de R$ 3,897 milhões teve a ordem de pagamento assinada na manhã desta quinta-feira pelo governador Marconi Perillo, que visitou a unidade hospitalar. Com o investimento, o HGG passará a ter 29 novos leitos de UTI, previstos para serem inaugurados em março do próximo ano. Desde 1998, a unidade oferece 10 leitos de UTI, contra os 20 necessários para atender as prerrogativas do Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade, que dispõe de 204 leitos de internação, deveria oferecer ao menos 10% deste número em leitos de UTI. Durante a fase de construção do novo CTI, os pacientes da UTI serão transportados para uma ala temporária. Ao término das obras, tal ala abrirá espaço para abrigar uma unidade de hemodinâmica, voltada a pacientes submetidos a procedimentos invasivos, como cateterismo cardíaco e cerebral, e que precisam de um acompanhamento mais rigoroso do seu quadro clínico. Perillo enalteceu as melhorias realizadas no pouco tempo em que a OS Idtech está à frente da administração do Hospital. "Hoje, ao observarmos as melhorias realizadas em tão pouco tempo, fica a sensação de que isto parecia muito fácil. No entanto, nós tivemos que ter a audácia e coragem de optar por um novo modelo de gestão para vivenciarmos essa realidade", afirmou. O governador elencou o retorno do funcionamento do aparelho de ressonância magnética no HGG, que estava há cinco anos com problemas. Nesse período, todas as demandas por ressonância precisaram ser remetidas ao Crer, único hospital público a manter um aparelho dessa natureza em funcionamento. Com o seu conserto, que demandou R$ 230 mil, o HGG volta a ter capacidade de realizar até mil exames mensais. Secretário O secretário da Saúde, Antônio Faleiros, elogiou a administração da unidade, ao declarar que a OS tem conseguido realizar um trabalho de boa qualidade com menores gastos públicos. "Hoje vemos um trabalho de excelência sendo realizado digno dos melhores hospitais privados do Estado, com maior economia aos cofres públicos. Isso sim é uma verdadeira quebra de paradigma para a saúde pública. Estamos levando para o usuário do SUS o mesmo padrão de excelência dos melhores hospitais privados", comemorou. O diretor de Ensino e Pesquisa do Idtech, Marcelo Rabahi, creditou o sucesso das ações ao trabalho conjunto realizado junto à Secretaria da Saúde. "Temos inúmeros desafios pela frente, mas estamos encarando-os com o respaldo e apoio da Secretaria da Saúde e de outros órgãos da esfera pública. Temos trabalhado com responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e retornado à sociedade os benefícios que só o dinheiro bem investido pode proporcionar", avaliou. Para o promotor de Justiça, Marcelo Celestino, é satisfatório observar o progresso dos trabalhos realizados perante as Organizações Sociais. "O Ministério Público tem acompanhado de perto todas as questões que envolvem as OSs. É muito compensador verificar os resultados positivos advindos de suas gestões", constatou.

Brasil 247

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 03 – Cidades – Marconi Perillo repassa recursos para ampliação de CTI do HGG

Marconi Perillo repassa recursos para ampliação de CTI do HGG

LAILSON DAMASIO

Repasse dos recursos foi feito durante visita de Marconi ao HGG

O governador Marconi Perillo lançou, ontem, as obras de construção do novo Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital Geral de Goiânia Alberto Rassi (HGG), que terá 29 leitos e deverá ser inaugurado em março de 2013. Para isso e em cumprimento ao Termo de Ajuste Sanitário (TAS), firmado com o Ministério Público, o governador assinou a liberação de R$3,8 milhões ao Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idetech), Organização Social responsável pela administração do hospital.

O governador visitou as instalações e conferiu o projeto das novas obras, acompanhado do secretário de Saúde, Antônio Faleiros, do ex-prefeito de Goiânia e presidente do Conselho de Excelência da Saúde, Nion Albernaz. Marconi afirmou que, quando tomou a decisão de colocar os hospitais públicos nas mãos das OSs, estava convicto de que seria a melhor solução. "Primeiro, pela experiência do Crer e do Hospital de Urgências de Anápolis. Não haveria outro caminho mais eficiente e mais coerente para prestar serviço à população", afirmou.

O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – "Parabéns para nós"/ Mas tem receio (cita HGG e Idtech)

"Parabéns para nós"

Na visita às obras dos novos leitos da UTI do HGG, o governador Marconi parabenizou a todos, inclusive ele, pelas melhorias no hospital administrado há oito meses pelo Idetech.

Mas tem receio

Marconi Perillo criticou quem ataca a decisão do governo de transferir a gestão de hospitais para as OSs, mas admitiu seu receio de organizações sociais descumprirem os contratos.

O HOJE – Página 02 – Coluna Xeque Mate – Injeção de ânimo/Contágio/Ausente elogiado/Avaliação

Injeção de ânimo

Ontem, no lançamento da obra do novo CTI do HGG, o governador Marconi Perillo esbanjava bom humor. Percorreu toda a unidade, cheirou a rouparia para conferir que agora os lençóis não têm mais "odor de hospital" e ainda pediu para uma paciente recitar, na solenidade, poema que fez sobre o atendimento que recebeu da unidade.

Contágio

Conselheiro e fundador do HGG, o médico Luiz Rassi arrancou risos ao comentar que ele e Marconi trocaram de cores de camisa (estava de azul e o governador, de branco), mas não de objetivos. "Hoje, vemos aqui, com satisfação, o progresso que o senhor proporcionou ao hospital."

Ausente elogiado

Paulo Garcia não compareceu à solenidade no HGG, mas ganhou o dia. Fundador do Hospital, Luiz Rassi disse que o prefeito e Nion Albernaz "têm a mesma competência".

Avaliação

O promotor Marcelo Celestino afirmou que a Secretaria de Estado de Saúde encontrou o parceiro ideal, o Idtech, para resolver os problemas do HGG. Mas ainda falta resolver a grande fila para cirurgias bariátricas.

O HOJE – Página 05 – Política – Marconi cita Obama e exalta opção pelas OSs (cita HGG)

Marconi cita Obama e exalta opção pelas OSs

Governador repassa ao HGG R$ 3,8 milhões para que o CTI tenha mais 29 leitos

MARINA DUTRA

Na semana que a nação norte-americana escolheu seguir com o projeto de governo adotado pelo presidente Barack Obama, o reelegendo para mais quatro anos, o governador Marconi Perillo (PSDB), fez um breve paralelo entre os dois modelos de gestão para destacar que "governar é quebrar paradigmas, ter coragem de decidir".

Em visita na manhã de ontem ao Hospital Geral de Goiânia (HGG), para repassar mais de R$ 3,8 milhões para a construção do novo Centro de Tratamento Intensivo (CTI) para a unidade, o tucano defendeu a opção do governo pelas organizações sociais (OSs) para gerir os hospitais públicos.

"No último dia 6, a maior nação do mundo fez uma escolha que chamou a atenção de todos nós. O que nós vimos foi uma campanha acirradíssima. De um lado, o candidato que propunha mais recursos do orçamento para a guerra, armas e menos compromissos com os direitos humanos. Ela escolheu o outro candidato, que propôs redução dos investimentos militares, mais tolerância com as minorias e mais ênfase aos direitos humanos", explicou.

Em seguida, Marconi disse que de certa forma estava fazendo uma comparação da postura progressista e igualitária de Obama em relação a algumas propostas tomadas pelo governo estadual. "Refiro-me à eleição americana para fazer uma comparação com o que fizemos aqui. Governar é tomar decisões permanentemente, é quebrar paradigmas, é fazer escolhas e ter coragem de decidir."

Assim como Obama enfrentou a reforma da saúde, a declaração de Marconi fez alusão à decisão do governo por optar pelo modelo de gestão das Organizações Sociais (OSs) nos hospitais estaduais. O tucano afirmou que essa decisão foi tomada ainda no processo eleitoral e, porque tinha convicção própria que este seria o melhor caminho para que o Estado prestasse serviços de qualidade à população.

O governador criticou também os adversários que preferem ter "um pensamento equivocado" sobre as OSs por razões políticas ou ideológicas. "Tomamos medidas duras, radicais, corajosas que ainda são questionadas por aqueles que se recusam a vir aqui ver o que acontece. Se esses que criticam o modelo de gestão viessem aqui para ver a realidade, certamente não nos questionaria com a virulência que nos questionam injustamente hoje."

O tucano confessou que foi difícil quebrar esses paradigmas, mas está convencido que este foi o melhor caminho escolhido para o governo para que os hospitais estaduais cheguem ao nível de atendimento do Crer, por exemplo.

O novo CTI terá 29 leitos e deverá ser inaugurado em março. A construção do novo CTI resgata a dívida história com o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), já que desde 1998, o HGG funciona com metade da capacidade de internação para tratamento intensivo.

Em discurso, Luiz Rassi compartilhou o mesmo sentimento do governador ao dizer que a administração feita pelas OSs no HGG e em outros hospitais estaduais demonstram a disposição do tucano de arregaçar as mangas e enfrentar os problemas. "O senhor fez o que deveria ser feito, e isso mostrou ainda mais seu interesse pela área da Saúde".

Laiser Barbosa

Antonio Faleiros, Marconi Perillo e o médico Luiz Rassi: OSs melhoram a Saúde

Temporada de parcerias

A eleição acabou e governo não faz oposição a governo. Foi o que disse ontem o governador Marconi Perillo, ao receber um grupo de prefeitos eleitos, em audiência no Centro Cultural Oscar Niemeyer. Marconi afirmou que fará parcerias com todos os municípios do Estado, sem discriminação de natureza político-partidária. Acrescentou que todos os integrantes do governo foram orientados a encaminhar prontamente os pleitos formulados pelos novos gestores municipais.

SITE JORNAL DITO E FEITO.com.br - Marconi repassa recursos para o HGG

Governador Marconi repassou ao Idetech R$ 3,8 milhões para ampliar e melhorar administração do HGG, onde será construído novo CTI

Governador Marconi repassa recursos para ampliação do CTI do HGG

O governador Marconi Perillo lançou, na manhã de ontem, as obras de construção do novo Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital Geral de Goiânia Alberto Rassi (HGG), que terá 29 leitos e deverá ser inaugurado em março do próximo ano. Para isso e em cumprimento ao Termo de Ajuste Sanitário (TAS), firmado com o Ministério Público, o governador assinou a liberação de R$3,8 milhões ao Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idetech), Organização Social responsável pela administração do hospital.

Desde quando foi reaberto, em 1999, o HGG funciona com a metade da capacidade de internação para tratamento intensivo indicada para seu porte. E, pouco tempo depois que assumiu a gerência do hospital, o Idetech precisou montar um CTI temporário para garantir melhores condições de tratamento aos doentes, já que o anterior sofria sérios problemas de infraestrutura. O antigo Centro e o provisório têm dez leitos cada.

Satisfação

O governador visitou as instalações e conferiu o projeto das novas obras, acompanhado do secretário de Saúde, Antônio Faleiros, do ex-prefeito de Goiânia e presidente do Conselho de Excelência da Saúde, Nion Albernaz, e do também conselheiro Luiz Rassi, além do promotor Marcelo Celestino, o diretor de ensino e pesquisa do Idetech, Marcelo Rabahi, entre outros. Durante a solenidade de lançamento das obras, no 5º andar do hospital, Faleiros disse que o governo está muito satisfeito com os resultados obtidos pelas OSs e que "a quebra de paradigmas feita pelo governo na área da saúde foi extremamente necessária para resolver os problemas enfrentados desde o ano passado".

09-11-2012

SITE BRASIL SUS.COM.BR – HGG marca presença no Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia

HGG marca presença no Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia

Notícias - Região Centro-Oeste

Sex, 09 de Novembro de 2012 00:00

Entre os dias 7 e 10 de novembro, cerca de 4 mil participantes devem comparecer à trigésima edição do Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, em Goiânia (GO).

O evento, realizado no Centro de Cultura e Convenções, é promovido pela SBEM e tem como presidente endocrinologista Nelson Rassi, coordenador do Serviço de Endocrinologia do Hospital Alberto Rassi – HGG, que marca presença no evento.

O Hospital divulga dois importantes serviços que presta aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e que envolvem a Endocrinologia. O primeiro é o Programa de Prevenção e Controle da Obesidade (PPCO), serviço pioneiro na rede pública de Goiás. Implantado no Hospital em 1998, o Programa realiza atendimento clínico e cirúrgico a pacientes obesos mórbidos adultos e é também o único que faz acompanhamento de crianças e adolescentes obesos.

O outro serviço é o Programa de Atenção ao Pé Diabético, que foi implantado no Hospital em 2000 e realiza mensalmente, 200 atendimentos. São 40 consultas em média e mais 140 atendimentos de enfermagem, fora as consultas encaminhadas para outras especialidades (angiologia e ortopedia) e as consultas de nutrição. Em parceria com a Vila São Cottolengo e o Centro de Reabilitação Henrique Santillo (CRER), são doados ainda os calçados especiais aos pacientes. Há seis anos foram beneficiados de uma única vez, 300 pacientes.

O Programa de Atenção ao Pé Diabético oferece assistência preventiva contra as lesões que levam à amputação de membros inferiores, causadas pela diabetes. Em geral, 15% dos diabéticos têm este tipo de lesão e até 24% destes chegam ao ponto de sofrerem as cirurgias mutiladoras. Mas o projeto também acompanha amputados. Como o Programa de Controle e Prevenção da Obesidade (PPCO), o Programa de Atenção ao Pé Diabético atende pacientes encaminhados pela rede pública ou triados de outras especialidades, no próprio Hospital.

09-11-2012

SITE NOODLS.COM – Hospital Geral de Goiânia recebe repasses para construção de novo CTI

Hospital Geral de Goiânia recebe repasses para construção de novo CTI

Goiás - Em visita esta manhã ao Hospital Geral de Goiânia (HGG), o governador Marconi Perillo percorreu as dependências da unidade que receberam nos últimos meses melhorias estruturais, como a enfermaria modelo, que servirá de padrão para todos os espaços de internação. Na ocasião, Marconi assinou a ordem de pagamento no valor de R$3,897 milhões para que seja construído novo Centro de Tratamento Intensivo (CTI) para a unidade.

Com o investimento, o HGG passará a ter 29 novos leitos de UTI, previstos para serem inaugurados em março do próximo ano. Desde 1998, a unidade oferece apenas 10 leitos de UTI, contra os 20 necessários para atender as prerrogativas do Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade, que dispõe de 204 leitos de internação, deveria oferecer ao menos 10% deste número em leitos de UTI.

Durante a fase de construção do novo CTI, os pacientes da UTI serão transportados para uma ala temporária. Ao término das obras, tal ala abrirá espaço para abrigar uma unidade de hemodinâmica, voltada a pacientes submetidos a procedimentos invasivos, como cateterismo cardíaco e cerebral, e que precisam de um acompanhamento mais rigoroso do seu quadro clínico.

Marconi Perillo enalteceu as melhorias realizadas no pouco tempo em que a OS Idtech está à frente da administração do Hospital. "Hoje, ao observarmos as melhorias realizadas em tão pouco tempo, fica a sensação de que isto parecia muito fácil. No entanto, nós tivemos que ter a audácia e coragem de optar por um novo modelo de gestão para vivenciarmos essa realidade", afirmou.

Dentre os inúmeros benefícios promovidos, o governador elencou o retorno do funcionamento do aparelho de ressonância magnética no HGG, que estava há cinco anos com problemas. Nesse período, todas as demandas por ressonância precisaram ser remetidas ao Crer, único hospital público a manter um aparelho dessa natureza em funcionamento. Com o seu conserto, que demandou R$230 mil, o HGG volta a ter capacidade de realizar até mil exames mensais.

O secretário da Saúde, Antônio Faleiros, elogiou a administração da unidade, ao declarar que a OS tem conseguido realizar um trabalho de boa qualidade com menores gastos públicos. "Hoje vemos um trabalho de excelência sendo realizado, digno dos melhores hospitais privados do Estado, com maior economia aos cofres públicos. Isso sim é uma verdadeira quebra de paradigma para a saúde pública. Estamos levando para o usuário do SUS o mesmo padrão de excelência dos melhores hospitais privados", comemorou.

O diretor de Ensino e Pesquisa do Idtech, Marcelo Rabahi, creditou o sucesso das ações ao trabalho conjunto realizado junto à Secretaria da Saúde. "Temos inúmeros desafios pela frente, mas estamos encarando-os com o respaldo e apoio da Secretaria da Saúde e de outros órgãos da esfera pública. Temos trabalhado com responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e retornado à sociedade os benefícios que só o dinheiro bem investido pode proporcionar", avaliou.

Representando os integrantes dos Conselhos de Excelência que fiscalizam as gestões dos hospitais públicos, Luis Rassi afirmou que a visita à unidade lhe serviu como um estímulo diante da constatação do bom serviço prestado pela atual gestão.

Para o promotor de Justiça Marcelo Celestino, é satisfatório observar o progresso dos trabalhos realizados perante as Organizações Sociais. "O Ministério Público tem acompanhado de perto todas as questões que envolvem as OSs. É muito compensador verificar os resultados positivos advindos de suas gestões", constatou.

09-11-2012

SITE PSDB.ORG.BR – Hospital Geral de Goiânia recebe repasses para construção de novo CTI

Hospital Geral de Goiânia recebe repasses para construção de novo CTI

Com o investimento, o HGG passará a ter 29 novos leitos de UTI, previstos para março do próximo ano

Goiás – Em visita esta manhã ao Hospital Geral de Goiânia (HGG), o governador Marconi Perillo percorreu as dependências da unidade que receberam nos últimos meses melhorias estruturais, como a enfermaria modelo, que servirá de padrão para todos os espaços de internação. Na ocasião, Marconi assinou a ordem de pagamento no valor de R$3,897 milhões para que seja construído novo Centro de Tratamento Intensivo (CTI) para a unidade.

Com o investimento, o HGG passará a ter 29 novos leitos de UTI, previstos para serem inaugurados em março do próximo ano. Desde 1998, a unidade oferece apenas 10 leitos de UTI, contra os 20 necessários para atender as prerrogativas do Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade, que dispõe de 204 leitos de internação, deveria oferecer ao menos 10% deste número em leitos de UTI.

Durante a fase de construção do novo CTI, os pacientes da UTI serão transportados para uma ala temporária. Ao término das obras, tal ala abrirá espaço para abrigar uma unidade de hemodinâmica, voltada a pacientes submetidos a procedimentos invasivos, como cateterismo cardíaco e cerebral, e que precisam de um acompanhamento mais rigoroso do seu quadro clínico.

Marconi Perillo enalteceu as melhorias realizadas no pouco tempo em que a OS Idtech está à frente da administração do Hospital. "Hoje, ao observarmos as melhorias realizadas em tão pouco tempo, fica a sensação de que isto parecia muito fácil. No entanto, nós tivemos que ter a audácia e coragem de optar por um novo modelo de gestão para vivenciarmos essa realidade", afirmou.

Dentre os inúmeros benefícios promovidos, o governador elencou o retorno do funcionamento do aparelho de ressonância magnética no HGG, que estava há cinco anos com problemas. Nesse período, todas as demandas por ressonância precisaram ser remetidas ao Crer, único hospital público a manter um aparelho dessa natureza em funcionamento. Com o seu conserto, que demandou R$230 mil, o HGG volta a ter capacidade de realizar até mil exames mensais.

O secretário da Saúde, Antônio Faleiros, elogiou a administração da unidade, ao declarar que a OS tem conseguido realizar um trabalho de boa qualidade com menores gastos públicos. "Hoje vemos um trabalho de excelência sendo realizado, digno dos melhores hospitais privados do Estado, com maior economia aos cofres públicos. Isso sim é uma verdadeira quebra de paradigma para a saúde pública. Estamos levando para o usuário do SUS o mesmo padrão de excelência dos melhores hospitais privados", comemorou.

O diretor de Ensino e Pesquisa do Idtech, Marcelo Rabahi, creditou o sucesso das ações ao trabalho conjunto realizado junto à Secretaria da Saúde. "Temos inúmeros desafios pela frente, mas estamos encarando-os com o respaldo e apoio da Secretaria da Saúde e de outros órgãos da esfera pública. Temos trabalhado com responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e retornado à sociedade os benefícios que só o dinheiro bem investido pode proporcionar", avaliou.

Representando os integrantes dos Conselhos de Excelência que fiscalizam as gestões dos hospitais públicos, Luis Rassi afirmou que a visita à unidade lhe serviu como um estímulo diante da constatação do bom serviço prestado pela atual gestão.

Para o promotor de Justiça Marcelo Celestino, é satisfatório observar o progresso dos trabalhos realizados perante as Organizações Sociais. "O Ministério Público tem acompanhado de perto todas as questões que envolvem as OSs. É muito compensador verificar os resultados positivos advindos de suas gestões", constatou.

Da Agência Goiana de Comunicação (Agecom)

11-11-2012

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 05 – Coluna Holofote – Sobre visita do Governador no HGG

Durante a solenidade de lançamento das obras no 5º andar do HGG, o secretário da Saúde, Antônio Faleiros, disse que o governo está muito satisfeito com os resultados obtidos pelas OSs e que "a quebra de paradigmas feita pelo governo na área da saúde foi extremamente necessária para resolver os problemas enfrentados desde o ano passado". Com certeza, o secretário ainda tem muito o que realizar na área da saúde em nosso Estado.

11-11-2012

DIÁRIO DE APARECIDA – Página 03 – Estado – HGG recebe repasse para montar novo CTI

HGG recebe repasse para montar novo CTI

Marcelo Rabahi mostra HGG para Marconi Perillo e Faleiros

Em visita ao Hospital Geral de Goiânia (HGG), na semana passada ,o governador Marconi Perillo percorreu as dependências da unidade que receberam nos últimos meses melhorias estruturais, como a enfermaria modelo, que servirá de padrão para todos os espaços de internação. Na ocasião, Marconi assinou a ordem de pagamento no valor de R$ 3,897 milhões para que seja construído novo Centro de Tratamento Intensivo (CTI) para a unidade.

Com o investimento, o HGG passará a ter 29 novos leitos de UTI, previstos para serem inaugurados em março do próximo ano. Desde 1998, a unidade oferece apenas 10 leitos de UTI, contra os 20 necessários para atender as prerrogativas do Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade, que dispõe de 204 leitos de internação, deveria oferecer ao menos 10% deste número em leitos de UTI.

Durante a fase de construção do novo CTI, os pacientes da UTI serão transportados para uma ala temporária. Ao término das obras, tal ala abrirá espaço para abrigar uma unidade de hemodinâmica, voltada a pacientes submetidos a procedimentos invasivos, como cateterismo cardíaco e cerebral, e que precisam de um acompanhamento mais rigoroso do seu quadro clínico.

Marconi Perillo enalteceu as melhorias realizadas no pouco tempo em que a OS Idtech está à frente da administração do Hospital. "Hoje, ao observarmos as melhorias realizadas em tão pouco tempo, fica a sensação de que isto parecia muito fácil. No entanto, nós tivemos que ter a audácia e coragem de optar por um novo modelo de gestão para vivenciarmos essa realidade", afirmou.

O secretário da Saúde, Antônio Faleiros, elogiou a administração da unidade, ao declarar que a OS tem conseguido realizar um trabalho de boa qualidade com menores gastos públicos. O diretor de Ensino e Pesquisa do Idtech, Marcelo Rabahi, creditou o sucesso das ações ao trabalho conjunto realizado junto à Secretaria da Saúde. "Temos inúmeros desafios pela frente, mas estamos encarando-os com o respaldo e apoio da Secretaria da Saúde e de outros órgãos da esfera pública", avaliou.

Representando os integrantes dos Conselhos de Excelência que fiscalizam as gestões dos hospitais públicos, Luis Rassi, afirmou que a visita à unidade lhe serviu como um estímulo diante da constatação do bom serviço prestado pela atual gestão.

Para o promotor de Justiça, Marcelo Celestino, é satisfatório observar o progresso dos trabalhos realizados perante as Organizações Sociais. "O Ministério Público tem acompanhado de perto todas as questões que envolvem as OSs. É muito compensador verificar os resultados positivos advindos de suas gestões", constatou.

11-11-2012

SITE TRIBUNA DO PLANALTO.COM.BR – Marconi lança obras no Hospital Geral de Goiânia

Marconi lança obras no Hospital Geral de Goiânia

Da Redação

O governador Marconi Perillo lançou as obras de construção do novo Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital Geral de Goiânia Aberto Rassi (HGG), que terá 29 leitos e deverá ser inaugurado em março do próximo ano. Para isso e em cumprimento ao Termo de Ajuste Sanitário (TAS), firmado com o Ministério Público, o governador assinou a liberação de R$ 3,8 milhões ao Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idetech), Organização Social responsável pela administração do hospital.

Desde quando foi reaberto, em 1999, o HGG funciona com a metade da capacidade de internação para tratamento intensivo indicado para seu porte. E, pouco tempo depois que assumiu a gerência do hospital, o Idetech precisou montar um CTI temporário para garantir melhores condições de tratamento aos doentes, já que o anterior sofria sérios problemas de infraestrutura. O antigo Centro e o provisório têm dez leitos cada.

O governador visitou as instalações e conferiu o projeto das novas obras, acompanhado do secretário de Saúde, Antônio Faleiros, do ex-prefeito de Goiânia e presidente do Conselho de Excelência da Saúde, Nion Albernaz. Durante a solenidade de lançamento das obras, no 3º andar do hospital, Faleiros disse que o governo está muito satisfeito com os resultados obtidos pelas OS e que "a quebra de paradigmas feita pelo governo na área da saúde foi extremamente necessária para resolver os problemas enfrentados desde o ano passado".

Luiz Rassi falou em nome do Conselho, reconhecendo que a administração feita pelas OS proporcionam o desenvolvimento do HGG. "O senhor fez o que deveria ser feito, e isso mostrou ainda mais seu interesse pela área da Saúde", disse, dirigindo-se ao governador.

Em seu discurso, Marconi afirmou que, quando tomou a decisão de colocar os hospitais públicos nas mãos das OS, estava convicto de que seria a melhor solução. "Primeiro, pela experiência do Crer e do Hospital de Urgências de Anápolis. Depois, pelo modelo de outros hospitais e pela minha certeza e a do secretário Faleiros de que não haveria outro caminho mais eficiente e mais coerente para prestar serviço à população", afirmou.

12-11-2012

SITE REGIONAL CENTRO OESTE.COM.BR - Governador lança obra do novo CTI do HGG e avalia positivamente gestão do Hospital

Governador lança obra do novo CTI do HGG e avalia positivamente gestão do Hospital Destaque

Tamanho do texto

Em visita nesta quinta-feira, dia 8 de novembro, para o lançamento da obra do novo CTI do Hospital Alberto Rassi – HGG, Marconi Perillo disse estar convencido de que o governo trilhou o caminho certo ao apostar na gestão por OSs, "pelos resultados observados no Hospital"

Ao lançar as obras do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Alberto Rassi – HGG nesta quinta-feira, dia 8 de novembro, o governador Marconi Perillo disse estar convicto que as parceiras com as organizações sociais são o caminho certo para a saúde pública de Goiás. Durante visita ao hospital para solenidade que marcou o início oficial da obra, em que anunciou a liberação de R$3,8 milhões para a construção, o governador e o secretário de Estado da Saúde, Antônio Faleiros, verificaram pessoalmente as principais melhorias feitas no hospital, que está sendo gerenciado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) há cerca de nove meses. "Conseguimos transformar a realidade dos hospitais públicos, a exemplo do HGG. Estamos todos de parabéns", disse Marconi.

O primeiro hospital público a ter a administração repassada para uma organização social foi o HGG. "Não é fácil passar a gestão de um hospital antigo para uma OS", disse Marconi, que destacou que as novas unidades hospitalares terão também esse modelo de gestão. "Ressalto que este não é um modelo que vai dar certo apenas no início. Temos o Centro de Reabilitação e Readaptação Henrique Santillo (Crer), há dez anos e o Hospital de Urgência de Anápolis (Huana) há sete anos que também são gerenciados por OS e mostram que este é o caminho certo", explicou o governador, que também visitou a ala de diagnóstico por imagem, onde encontra-se recuperado depois de seis anos sem funcionar o aparelho de ressonância magnética do Hospital.

Marconi destacou também a importância dos órgãos de controle para que a parceria com entidades privadas atinjam um bom resultado. "Quando decidimos mudar o modelo de gestão, tínhamos o receio de não encontrarmos organizações sociais sérias, pois se alguma delas descumprisse o contrato, iria desmoralizar todo o projeto", revelou. "O Idtech certamente nos deu as melhores respostas. E a AGR, o Conselho de Excelência, o TCE, entre outros mecanismos de controle são essenciais para o sucesso dos contratos de gestão", continuou. Para Marconi, repassar a gestão dos hospitais para as organizações sociais foi uma medida dura e corajosa, que enfrentou muita resistência ideológica. "Estes que foram contra não tem coragem de vir aqui para ver os bons resultados", disse o governador.

O secretário de Estado da Saúde, Antônio Faleiros, também desabafou que a área da saúde é cheia de conflitos e que foi preciso quebrar paradigmas. "As OSs tem realizado uma gestão muito melhor e com mais economia para o governo, ou seja, fazem mais por menos", disse. O secretário explicou que a estrutura burocrática do governo é onerosa e demorada, o que é inadmissível para a saúde pública. Faleiros agradeceu a parceria com o Idtech e disse estar satisfeito com os resultados vistos na unidade.

O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – Ampliar atendimento / Modelo goiano

Ampliar atendimento

O Idtech, que administra o HGG, afirma que o reajuste em 2013 nos valores do contrato com o Estado será determinado pela ampliação do atendimento e redução de "gargalos" do hospital.

Modelo goiano

O secretário Antônio Faleiros volta a falar no Conselho Nacional de Secretários de Saúde, em Brasília, sobre a experiência goiana na gestão de hospitais públicos por organizações sociais.

SITE A REDAÇÃO.COM.BR – HGG apresenta projeto para digitalizar prontuários médicos

HGG apresenta projeto para digitalizar prontuários médicos

Michelle Rabelo

Goiânia - Com o objetivo de salvar os cerca de milhão de prontuários que correm o risco de desaparecer caso ocorra algum desabamento ou incêndio o Serviço de Arquivo Médico (Same) do Hospital Alberto Rassi (HGG) apresenta nesta terça-feira (13/11) um projeto para digitalizar os arquivos do hospital.

Segundo a administração do HGG, a necessidade da digitalização, que é demandada desde 2003, ficou ainda maior depois que prontuários guardados no galpão da antiga Colônia Santa Marta pegaram fogo em um incêndio.

De acordo com o assessor de Tecnologia da Informação do Idtech, Adonai Andrade, e o diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, uma grande operação está sendo realizada pela organização social gestora do HGG, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), em parceria com empresa contratada. A intenção é liberar espaço físico do prédio para instalação de novos serviços e tornar mais ágil o atendimento nos consultórios.

Diário da Manhã – Capa – OS na mira do MP

OS na mira do MP

Ministério Público propôs ação civil pública para que a Organização Social (OS) que administra o Hospital Geral de Goiânia (HGG) se comprometa a colocar no contrato uma cláusula que especifique que no hospital só vão trabalhar, nos serviços médicos, os servidores públicos. **Página 5**

15-11-2012

Diário da Manhã – Página 04 – Café da Manhã – Prontuários eletrônicos do HGG

Prontuários

Um problema histórico do **HGG** recebeu do **Idtech**, **OS** que gere a unidade, solução. Os mais de meio milhão de prontuários médicos que compõem o arquivo da unidade serão transportados para o meio digital.

Papel

A meta do **HGG** é, em cinco meses, acabar com o uso de papel na unidade. Ganham pacientes, que recorrem ao hospital para internação. As dez salas ocupadas pelos documentos vão ser transformadas em recepção da internação, para atendimento mais humanizado.

Diário da Manhã – Página 05 – Cidades – MP quer permanência de servidores públicos no HGG

MP quer permanência de servidores no HGG

Órgão diz que OS estaria contrariando contrato e realizando seleção de celetistas

A promotora de Justiça Marlene Nunes Freitas Bueno propôs ação civil pública contra o Estado de Goiás e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), Organização Social (OS) que gerencia o Hospital Geral de Goiânia (HGG), com pedido liminar para que as cláusulas referentes à contratação de pessoal pela OS sejam retificadas. Segundo requer a promotora, é necessário que conste no contrato de gestão a adoção da totalidade da mão de obra composta por todos os servidores públicos para o desenvolvimento dos serviços médicos de saúde no HGG. As informações são da Assessoria de Imprensa do Ministério Público Estadual (MPE).

Para MP, OS que gere HGG estaria contrariando contrato de gestão, que permitiria manutenção de servidores

De acordo com a promotora, na proposta de trabalho do Idtech, aprovada no Processo de Chamamento Público nº 5/2012, a OS assumiu o compromisso de "manter 100% dos servidores públicos estaduais lotados no Hospital Geral de Goiânia, salvo aqueles que não desejarem permanecer por vontade própria ou aqueles que não se adaptarem ao novo modelo gerencial."

No entanto, contrariando a proposta de trabalho apresentada e aprovada pela Gerência de Licitações da Secretaria Estadual de Saúde (SES), no contrato de gestão firmado com a OS consta a possibilidade de o Idtech contratar via regime celetista, desde que mantenha, no mínimo, 50% dos servidores públicos. Ocorre que, conforme aponta a promotora, no momento em que a gestão no HGG foi assumida pelo instituto, este passou a colocar servidores à disposição da SES, inclusive contra a própria vontade, e, no mesmo passo, tem contratado empregados via regime celetista.

Segundo informações repassadas pela própria OS, o número de servidores foi significativamente reduzido, com a subsequente contratação de empregados. Em um dos editais de contratação do Idtech, as vagas eram destinadas a especialidades como enfermeiro, técnico de enfermagem, recepcionista e auxiliar de serviços gerais, entre outros cargos.

Contudo, todas as especialidades têm número correspondente de aprovados em cadastro de reserva no certame de 2010 promovido pela Secretaria de Saúde e que aguardam nomeação. "Não há nenhum motivo capaz de justificar a terceirização levada a efeito pelo Idtech para o desenvolvimento das atividades junto ao Hospital Geral", reitera a promotora.

A promotora salienta ainda que, apesar de o valor total do contrato ser estimado em R$ 66,8 milhões, cerca de R$ 5,6 milhões mensais, documentação remetida pelo Conselho Estadual de Investimentos, Parcerias e Desestatatização (Cipad) aponta que a SES não realizou os estudos técnicos, econômicos, financeiros e jurídicos necessários para a avaliação da viabilidade de contratação de gestão hospitalar por meio de organizações sociais para unidades hospitalares sob sua administração.

Segundo Marlene Nunes, a determinação para que os estudos fossem previamente realizados foi dada em abril de 2011, por meio da Resolução nº 002/2011 do conselho. Entre os termos previstos estavam indagações sobre a permanência dos servidores nas unidades. Mesmo assim, os estudos não foram realizados.

Marlene Nunes reiterou que, com a entrada das OS, houve a sobreposição de despesa com pessoal, já que as unidades hospitalares já dispunham de mão de obra suficiente. Mesmo assim, conforme aponta, está havendo remanejamento de servidores com simultânea contratação de pessoal via regime celetista. "Nenhum prejuízo haverá para a continuidade da execução dos serviços de saúde desenvolvidos no HGG, pois existem servidores suficientes para acudir as atividades, o que foi demonstrado quando da entrada da OS", salientou.

RESPOSTA

Em resposta ao DM o Idtech disse que é interesse do Instituto manter 100% dos servidores públicos efetivos lotados no HGG. Tanto que o Instituto fez o compromisso de valorizar a mão de obra estatutária voluntária e espontaneamente em sua proposta técnica, conforme cita o próprio MP.

" Esse compromisso foi assumido pelo Idtech apesar de constar nos contratos de gestão de todas as OSs que assumiram neste ano a gestão de hospitais estaduais, que estas instituições só têm a obrigação de utilizar 50% de mão de obra pública. Importante ressaltar que esta cláusula, inserida nos contratos pela Secretaria Estadual de Saúde, deve-se ao déficit histórico de pessoal nas unidades", informou por nota o Instituto.

Em relação às remoções, o Idtech informa que pouco mais de um terço dos trabalhadores que atuavam no Hospital foram devolvidos ao Estado. Destes, metade praticamente, eram comissionados, terceirizados ou contratos temporários, vínculo trabalhista não admitido na gestão por OSs pelos órgãos fiscalizadores, entre os quais o próprio Ministério Público.

Outra boa parte dos trabalhadores devolvidos pediu voluntariamente sua transferência. O Idtech apenas acatou. Por fim, de uma minoria colocada à disposição da Secretaria Estadual de Saúde porque não se adaptou ao modelo de gestão, apenas alguns poucos questionaram judicialmente e pediram para retornar aos quadros do Hospital, sendo que tais questionamentos ainda estão em tramitação.

O instituto ainda informou que a seleção dos colaboradores contratados via Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) foi realizada por meio de processo seletivo simplificado, com editais publicados nos jornais de maior circulação do Estado e publicação no site institucional. "O Instituto reitera que tem se reportado ao Ministério Público voluntariamente e em todas as vezes que é solicitado, sempre com o objetivo de construir uma relação de respeito e parceria pela qualidade da assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde atendidos no Hospital."

O HOJE – Página 04 – Momentum Juris – Retificação de contrato do HGG

MOMENTUM JURIS

TATIANA TAKEDA

momentumjuris@ohoje.com.br

Retificação de contrato do HGG

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) noticiou que sua promotora de Justiça Marlene Nunes Freitas Bueno propôs ação civil pública contra o Estado de Goiás e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idetch), Organização Social (OS) que gerencia o Hospital Geral de Goiânia (HGG), com pedido liminar para que as cláusulas referentes à contratação de pessoal pela OS sejam retificadas. De acordo com a promotora, é necessário que conste no contrato de gestão a adoção da totalidade da mão de obra composta por todos os servidores públicos para o desenvolvimento dos serviços médicos de saúde no HGG. A representante ministerial ainda dispôs que houve a sobreposição de despesa com pessoal, já que as unidades hospitalares já dispunham de mão de obra suficiente.

16-11-2012

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 12 – Fio Direto – Digitalização dos prontuários do HGG

Arquivo digital

Meio milhão de prontuários médicos estão sendo digitalizados pela Organização Social (OS) responsável pelo HGG, o Idtech. Conclusão é prevista para abril.

16-11-2012

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 16 – Força Livre – HGG usa tecnologia para arquivar prontuários

HGG usa tecnologia para arquivar prontuários

Projeto cobrado desde 2003, a informatização do Serviço de Arquivo Médico (Same) do Hospital Alberto Rassi (HGG) começou a se concretizar menos de cinco meses depois de o hospital ter sua gestão transferida para o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), em 16 de março. Uma equipe da empresa Arquivo Off, contratada pelo instituto, está desde 3 de agosto trabalhando na separação, organização, acondicionamento e digitalização dos cerca de meio milhão de prontuários para o processo de informatização do Same. A migração do arquivo para o meio eletrônico, esperada há quase uma década, em função da saturação do espaço físico do serviço, é essencial para transformar o HGG em hospital sem papel.

A saturação do Same é tão antiga que no mês de julho, o HGG virou notícia por conta de um incêndio num galpão do Hospital de Dermatologia Sanitária, antiga Colônia Santa Marta. No galpão estavam armazenados todos os prontuários de pacientes que passaram pelo Hospital entre 1970 a 1990, quando a unidade ainda pertencia ao antigo Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência (Inamps). Os documentos foram transferidos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) para o local justamente por falta de espaço e deveriam ficar guardados, mas acabaram se perdendo, em sua maior parte, por conta de falta de estrutura para armazená-los. Com a informatização esses problemas serão resolvidos.

Dos cerca de 500 mil prontuários, serão digitalizados os considerados ativos, ou seja, abertos ou utilizados de janeiro de 2011 até esta data. Uma lista foi levantada em agosto, para que a empresa começasse o trabalho. (**Isabel Czepak**)

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Fio Direto – Há vagas (sobre Residência Médica do HGG)

Há vagas

Interessados em cursar **Residência Médica** no **HGG** têm até o dia 27 para fazer suas inscrições. São 32 vagas, 15 especialidades e uma subespecialidade, com duração de dois a cinco anos, carga horária de 60 horas semanais e bolsa-auxílio de R$ 1.916,45. Informações no *www.idtech.org.br* ou *www.ceremgoias.org.br*.

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 16 – Força Livre – Hospital Alberto Rassi – HGG abre inscrições para Residência Médica

Hospital Alberto Rassi – HGG abre inscrições para Residência Médica

A partir das 8 horas do dia 14 e até o dia 27 de novembro estarão abertas as inscrições para o Concurso de Residência Médica 2013 do Hospital Alberto Rassi – HGG, promovido pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás e pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora da unidade de saúde. A taxa será de R$ 345,00. O concurso oferecerá 32 vagas em 15 especialidades e uma subespecialidade para programas com duração de dois a cinco anos, carga-horária de 60 horas semanais e bolsa-auxílio de R$ 1.916,45.

O concurso será aplicado em duas fases. A primeira será uma prova escrita classificatória e eliminatória, no dia 2 de dezembro, das 8 às 12 horas. A segunda fase incluirá prova prática classificatória no dia 15 de dezembro, das 8 às 12 horas, e análise curricular, também classificatória, nos dias 10 e 11, das 7 às 17 horas. A prova da segunda fase será exclusiva para as especialidades de acesso direto. A análise curricular será aplicada para todos os candidatos. O pagamento da taxa de inscrição será fracionado em dois depósitos bancários porque parte dos recursos irá para a organização social gestora do hospital, responsável pelo custeio das despesas com o concurso, e a outra parte é destinada para a Cerem – GO/Associação de Residência Médica de Goiás.

Ambos os depósitos deverão estar devidamente identificados com o nome completo do candidato e o pagamento da taxa de inscrição deverá se dar, impreterivelmente, até o dia 27 de dezembro, bem como a consumação da inscrição, incluindo a postagem dos documentos para efetuação via sedex. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (62) 3201-8281/8282 ou na própria Coreme, Avenida Anhanguera, 6479 - 5º Andar, Setor Oeste – Goiânia/Goiás, CEP 74.110-010.

SITE PUC GOIÁS.EDU.BR - HGG recebe inscrições para Residência Médica até dia 27

HGG recebe inscrições para Residência Médica até dia 27

Com informações de Isabel Czepak, jornalista do Idtech
para o PUC Notícias

Foto: (divulgação / internet)

Estão abertas até o próximo dia 27 as inscrições para o Concurso de Residência Médica 2013 do Hospital Alberto Rassi – HGG, promovido pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás e pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora da unidade de saúde. As inscrições serão feitas exclusivamente pelo site www.ceremgoias.org.br e a taxa será de R$ 345,00. O concurso oferece 32 vagas em 15 especialidades e uma subespecialidade para programas com duração de dois a cinco anos, carga-horária de 60 horas semanais e bolsa-auxílio R$ 1.916,45.

O concurso será aplicado em duas fases. A primeira será uma prova escrita classificatória e eliminatória, no dia 2 de dezembro, das 8 às 12 horas. A segunda fase incluirá prova prática classificatória no dia 15 de dezembro, das 8 às 12 horas, e análise curricular, também classificatória, nos dias 10 e 11, das 7 às 17 horas. A prova da segunda fase será exclusiva para as especialidades de acesso direto. A análise curricular será aplicada para todos os candidatos. O pagamento da taxa de inscrição será fracionado em 02 depósitos bancários porque parte dos recursos irá para a organização social gestora do Hospital, responsável pelo custeio das despesas com o concurso, e a outra parte, para é destinado para a Cerem – GO / Associação de Residência Medica de Goiás.

Ambos os depósitos deverão estar devidamente identificados com o nome completo do candidato e o pagamento da taxa inscrição deverá se dar, impreterivelmente, até o dia 27 de dezembro, bem como a consumação da inscrição, incluindo a postagem dos documentos para efetuação via sedex (veja o edital anexo). Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (62) 3201-8281 / 8282 ou na própria Coreme, Avenida Anhanguera, 6479 - 5º Andar, Setor Oeste – Goiânia/Goiás, CEP 74.110-010.

O HOJE – Página 02 – Coluna Xeque Mate – Classificados – Sobre concurso da residência médica no HGG

Classificados

O Hospital Alberto Rassi (HGG) está com inscrições abertas ao concurso para seleção de médicos residentes. São 32 vagas em 15 especialidades e uma subespecialidade para programas com duração de dois a cinco anos, carga horária de 60 horas semanais e bolsa-auxílio de R$ 1.916,45. Informações pelos sites *www.idtech.org.br* ou *www.ceremgoias.org.br*.

23-11-2012

SITE SAÚDE.GOIÂNIA.GO.GOV.BR - Hugo, Araújo Jorge e HGG recebem inscrições para residência médica

Hugo, Araújo Jorge e HGG recebem inscrições para residência médica

O Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) está com inscrições abertas para a seleção para a residência médica/2013. Os interessados têm até o dia 12 de dezembro para se inscreverem na Coreme/Hugo - Avenida 31 de março, esquina com a 5ª Radial, 3º andar, Setor Pedro Ludovico ou pelo site

www.coremgoias.org.br. São oferecidas vagas nas seguintes especialidades: clínica médica (10 vagas), cardiologia (2), cirurgia geral (5), neurologia (2), ortopedia e traumatologia (4) e geriatria (4)

No Hospital Araújo Jorge, as inscrições para a residência médica podem ser feitas até o próximo dia 27 de novembro. Clique aqui e confira o edital. Mais informações: (62) 3243.7237 / 3623 3310, ensinoepesquisa@accg.org.brEste endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo. ou www.accg.org.br e http://www.accg.org.br/

O Hospital Geral de Goiânia (HGG) Dr. Alberto Rassi também está com inscrições abertas para o concurso de residência médica/2013. Os interessados têm até 27 de novembro para se inscreverem pelo site www.coremgoias.org.br ou www.idtech.org.br. Acesse o site e confira o edital. São oferecidas vagas em áreas como clínica médica, cirurgia geral, otorrinolaringologia, endocrinologia e urologia. As provas serão aplicadas nos dias 2 de dezembro (1ª fase) e 15 de dezembro (2ª fase).

O POPULAR – Página 07 – Opinião – A excelência dos hospitais públicos

A excelência dos hospitais públicos

NION ALBERNAZ

A parceria com as organizações sociais, alternativa adotada pelo governo do Estado para resolver o problema de gestão dos hospitais estaduais, trouxe para dentro da estrutura destas unidades de saúde os Conselhos de Excelência, organismos inéditos em seus organogramas. São órgãos consultivos que têm como finalidade acompanhar as ações previstas nos contratos de gestão entre a Secretaria de Estado da Saúde e as OSs. Os conselhos são integrados por representantes de diversos segmentos da sociedade civil, personalidades de referência em suas áreas de atuação.

O Conselho de Excelência pioneiro foi o do Hospital Alberto Rassi (HGG), primeiro a ser transferido para a gestão de uma organização social no governo atual. Recebi a incumbência de presidir este conselho e de contribuir na organização dos demais. Confesso que, diante de tantos problemas vivenciados na área da saúde estadual, me constrangeu um pouco no início o nome escolhido para tais organismos.

Mas com 56 anos de vida pública e experiência adquirida em três mandatos como prefeito de Goiânia, conheço um pouco a burocracia da administração pública. Ela é realmente um dos maiores entraves ao funcionamento dos hospitais. Por falta de agilidade na contratação de fornecedores e prestadores de serviços de manutenção, encontramos o HGG com apenas 20% dos medicamentos e insumos necessários ao seu funcionamento em estoque. O abastecimento funcionava a conta-gotas. Eram inúmeros e graves os problemas estruturais e de manutenção, sem contar as paralisações dos prestadores de serviço, por falta de pagamento.

Em seis meses, a evolução foi significativa. Uma plataforma eletrônica de compras garante o abastecimento de 100% dos itens do almoxarifado e da farmácia, com transparência e economia. As compras são planejadas e caminha-se para a padronização dos medicamentos usados no hospital. O resultado será a melhoria da qualidade dos tratamentos. As cirurgias realizadas aumentaram e caiu o número de cancelamentos destes procedimentos que costumavam ocorrer por falta de condições do centro-cirúrgico e desabastecimento de remédios, materiais e até campos cirúrgicos.

Aumentaram também e foram diversificados os exames realizados no hospital. Alguns destes novos exames não eram ofertados pela rede pública. Os equipamentos foram consertados e o HGG conta hoje com um serviço de engenharia clínica, que é responsável pela manutenção corretiva, preventiva e pelo gerenciamento de toda a aparelhagem. Esse serviço calcula até se vale a pena consertar determinado equipamento, considerando sua vida útil e os intervalos em que ele apresentou defeitos.

Uma nova caldeira movida a gás, mais ecológica, foi adquirida. Além disso, a pintura do prédio, o projeto da calçada sustentável, para facilitar o acesso de pacientes e familiares ao hospital, e a obra de reforma e ampliação do Centro de Terapia Intensiva (CTI), que dobra o número de leitos. Nosso objetivo é conduzir o hospital ao estado de excelência preconizado pela Organização Pan Americana de Saúde (Opas). Acreditamos que esse grau de excelência precisa ser buscado na parte física concomitante à parte humana.

Para nós, conselheiros, que nos reunimos a cada mês com os gestores do hospital, estão muito claros os desafios que temos de vencer. E o maior obstáculo tem sido a resistência a este modelo de gestão. É preciso deixar de lado o preconceito e avaliar qual é a saúde que queremos: uma saúde pública que, emperrada, não consegue atender às necessidades de nossa população? Ou uma saúde pública, aliada a gestores privados, com expertise e condições legais de realizar uma administração ágil como pedem os nossos hospitais, a nossa população?

Importante frisar que o aparato legal e fiscal para auditar o trabalho das organizações sociais existe e deve ser utilizado também pela sociedade. O cidadão deve exercer o seu direito ao controle social, constitucionalmente garantido. Não devemos por preguiça, pudor ou convicções ideológicas, abrir mão de soluções viáveis e que estão garantindo resultados. Ainda mais quando o assunto é saúde. Saúde é vida.

NION ALBERNAZ é presidente do Conselho de Excelência do Hospital Alberto Rassi - HGG, ex-prefeito de Goiânia

O HOJE – Página 01 – Concursos – HGG e IMB – Até amanhã (sobre residência médica no HGG)

HGG e IMB – Até amanhã

Hospital Alberto Rassi recebe inscrição até amanhã para com vagas para residência médica e IMB, para pesquisador. Polícia Militar inscreve até dia 28 para oficiais e soldados. Polícia Civil inicia cadastro amanhã para três cargos. Pág. 16

O POPULAR – Página 02 – Magazine – Coluna Spot – Demolição (cita o HGG)

Demolição

O material reutilizável da demolição para a obra de construção do novo Centro de Tratamento Intensivo do HGG, que ficará pronto em abril, está sendo separado em um depósito e comercializado. O recurso será reinvestido em melhorias para o hospital.

SITE MEDICINA GO.COM.BR – Pacientes aprovam novo enxoval do HGG

HOSPITAIS

Pacientes aprovam novo enxoval do HGG

Camareiros entregaram kits contendo lençol, pijama e camisola para os pacientes internados na Clínica Cirúrgica

PUBLICADO DIA 29/11/2012 ÀS 21:00

Lençóis, camisolas e pijamas novinhos e perfumados foram distribuídos esta semana, aos pacientes do Hospital Alberto Rassi (HGG). Os camareiros percorreram as alas da Clínica Cirúrgica, entregando os kits que serão disponibilizados para todas as enfermarias até o final deste ano. Após o banho dos pacientes, a equipe de enfermagem faz a troca dos lençóis usados pelos novos, que integram o kit. O novo enxoval tem qualidade superior e vai substituir o antigo que já está em uso há pelo menos cinco anos.

"Não é falando mal, mas estes lençóis estavam bastante velhos, cheio de remendos", disse o aposentado Manoel Ferreira da Silva, internado para fazer uma cirurgia de hérnia. Ele recebeu o kit com o pijama e lençóis devidamente embalados das mãos de uma camareira hospitalar, um serviço inédito no hospital. O lençol é embalado junto com as roupas de uso do paciente para que este tenha a confirmação de que a peça está devidamente higienizada e não foi utilizada. "Bom demais receber lençóis novos!", exclamou satisfeito.

De acordo com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do HGG, a qualidade das novas peças é exatamente igual ao de um hospital particular. "Isso aqui está parecendo hotel cinco estrelas", disse a paciente Oneide Godoy Ferreira. Suas companheiras de enfermaria também concordaram. "Se eu já estava sendo muito bem atendida, agora está melhor ainda", avalia a dona de casa que vai fazer uma cirurgia de vesícula. Segundo ela, apesar dos lençóis antigos estarem bem gastos, eram muito limpos. "Fico muito feliz com mais esta novidade e depois do banho já vou usar as roupas novas", comentou.

Enxoval

Até o final do ano, todo o enxoval do hospital estará 100% renovado e terá um diferencial: toalhas também farão parte do kit. De acordo com a gerente de hotelaria hospitalar, Karollyne Nogueira Moral Gil, a entrega da rouparia será feita parcialmente por uma questão de experiência. "Como a logística para a distribuição dos kits é inédita no hospital, temos de fazer em por etapas. Além disso, temos de avaliar a qualidade e a aceitação das peças novas", explica.

Ao todo, o novo enxoval do HGG é composto por 15 mil peças de pijamas, capotes, campos cirúrgicos, toalhas, fronhas, colchas, lençóis e camisolas. Esse quantitativo será suficiente para trocar todas as peças velhas pelas novas. O antigo enxoval, cheio de peças remendadas e com número insuficiente, já está em uso há pelo menos cinco anos, sendo que a durabilidade média é de um ano e meio

As peças são de algodão e poliéster, padronizadas com as logomarcas do Hospital Alberto Rassi e do Idtech, organização social gestora da unidade. Após a entrega da rouparia pelos camareiros hospitalares, os pacientes deverão usar a camisola ou pijamas fornecidos pelo HGG, os objetivos desta medida são diferenciar o paciente do acompanhante e evitar contaminação.

A coordenação do Idtech e a direção do Hospital contam com a colaboração dos servidores, colaboradores e pacientes na conservação das peças. "Os recursos investidos são oriundos do contrato de gestão, mas é importante frisar que são públicos, ou seja, saíram do bolso do cidadão, que paga os impostos. Daí a importância de cada um cooperar", comenta o coordenador executivo do Idtech, José Cláudio Romero.

Índice geral de clippings de jornais e internet

Dezembro de 2012

Dia	Veículo / Localização / Editoria / Assunto	Pág.
01	O HOJE – Página 14 – Ser do Bem – Campanha – Hospital alerta para saúde dos homens	02
01	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Café da Manhã – Dia Mundial	03
02	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 05 – Magazine – Coluna Holofote – Novembro Azul (cita o HGG)	04
04	SITE JUS BRASIL.COM.BR – Mais de 200 candidatos participam de seleção no HGG	05
05	O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – Arremate – Doe (Campanha doação de sangue HGG)	06
05	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Café da Manhã – Campanha (cita HGG)	07
06	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 05 – Coluna Holofote – Amigos do HGG	08
07	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Membros do Conselho de Excelência do HGG avaliam como positiva gestão da OS #HGG #Idtech	09
07	SITE MEDICINA GO.COM.BR - HGG inicia pesquisa de satisfação com pacientes #HGG	10
08	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Café da Manhã – Filantropia	11
11	O HOJE – Página 07 – Economia – Concurso – HGG abre 25 vagas	12
11	O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – Arremate – 25 vagas (cita HGG)	13
12	SITE NOTÍCIAS.GO.GOV.BR – HGG HGG investe no combate a infecções gerais graves	14
12	SITE AMIB.ORG.BR - HGG se alia a Ministério da Saúde e Hospital Albert Einstein no combate à sepse	15
13	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Café da Manhã – Síntese – Idtech seleciona	16
13	O HOJE – Página 02 – Coluna Xeque Mate – HGG contrata	17
14	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR – HGG inova e realiza prova de Residência Médica com atores	18
15	O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – Claquete	19
16	O POPULAR – Página 01 – Capa – Saúde – 53 dias de espera por uma cirurgia	20
16	O POPULAR – Página 03 – Drama – Jovem de 17 anos espera por cirurgia no olho há 53 dias	21
19	O POPULAR – Página 05 – Saúde – Rapaz deve ser operado no HC até sexta-feira (cita o HGG)	22
19	O POPULAR – Página 05 – Opinião – Cartas dos Leitores – Espera por cirurgia (cita o HGG)	23
20	DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Café da Manhã – Programação de Natal do HGG	24
21	SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Programação natalina do HGG emociona pacientes e colaboradores	25
Total		25

O HOJE – Página 14 – Ser do Bem – Campanha – Hospital alerta para saúde dos homens

CAMPANHA

Hospital alerta para saúde dos homens

Para marcar o encerramento da campanha mundial Novembro Azul e alertar para a saúde do homem, o Hospital Alberto Rassi (HGG) realizou ontem minipalestras para os pacientes sobre as doenças mais prevalentes no sexo masculino e sobre disfunção sexual.

A ginecologista e sexóloga Sandra Portela Rezende abriu o evento ao falar sobre sexualidade e o trabalho desenvolvido pelo Núcleo Interdisciplinar de Orientação em Sexualidade (Nois). O objetivo do Núcleo é garantir o acompanhamento às pessoas com histórico de disfunção sexual. O programa completou três anos de existência no HGG e já atendeu mais de 600 pacientes.

De acordo com o Ministério da Saúde, a cada três mortes de pessoas adultas, duas são de homens. Além disso, as pessoas do sexo masculino vivem sete anos a menos.

O HOJE – Página 10 – Cidades – Aids – Goiás é 17º no ranking de incidência da doença no País

AIDS

Goiás é 17º no ranking de incidência da doença no País

Cerca de 25,5% das pessoas que vivem com HIV no Brasil não sabem que estão infectadas. A estimativa é de que 530 mil pessoas possuem o vírus mas, dessas, 135 mil desconhecem o diagnóstico. Neste ano, 439 casos de aids foram notificados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) até junho deste ano, em Goiás. No ano passado, o número chegou a 749 novas ocorrências. Os dados fazem parte de um levantamento realizado pelo Ministério da Saúde e divulgados recentemente, já que hoje se comemora o Dia Mundial de Luta Contra a Aids.

O estudo revela que Goiás está na 17ª posição no ranking de incidência de aids, com taxa de 14,6 registros em 2011. Ainda no ano passado, 278 pessoas morreram em decorrência da doença. Já Goiânia ocupa 13º lugar, com índice de 27,5 casos naquele ano. Até junho deste ano, o número de infectados chegou a 17.819 em todo o País, sendo que no ano anterior esse total ficou em 38.776.

A coordenadora estadual de DST/Aids da SES, Letícia Silva, explica que os números de novas notificações vêm seguindo uma tendência de média desde 2007. Antes disso, de acordo com ela, o órgão registrava um aumento progressivo de situações relacionadas à doença, até que o quadro fosse estabilizado.

Mulheres

Outro ponto que chamou a atenção no levantamento do Ministério da Saúde é que o número de mulheres infectadas está aumentando. Em 1988, a cada 13 homens, uma mulher contraía o vírus responsável pelo desenvolvimento da aids. Vinte e quatro anos depois, são dois homens com o vírus para uma mulher contaminada.

> ***Deve-se levar em consideração a existência de um período de latência, de 8 a 10 anos, que é quando o vírus está no organismo, mas ainda não desenvolveu a doença***
>
> Letícia Silva, coordenadora estadual de DST/AIDS da SES

Segundo Letícia Silva, 70% das transmissões do HIV ocorrem sexualmente e a categoria predominante é a heterossexual. A maioria dos casos de AIDS se concentra na faixa etária dos 30 aos 39 anos. "O que temos que refletir sobre esses dados é que se essa faixa etária já tem a doença estabelecida, então a infecção aconteceu mais cedo, durante os 20 e poucos anos. Isso levando em consideração que existe um período de latência, de 8 a 10 anos, que é quando o vírus está no organismo, mas ainda não desenvolveu a doença", explica.

Tratamento possibilita que infectados vivam mais

O número de idosos com a doença também aumentou. Em 1997 se tinha um caso para cada 100 mil habitantes. Em 2012 a taxa é de seis registros em pessoas com mais de 60 anos. Para Letícia, a situação preocupa porque trata-se de uma faixa-etária que não se vê vulnerável à aquisição de doenças sexualmente transmissíveis. O motivo, segundo ela, é uma questão cultura.

"Existe o estigma de que o idoso não tem relação sexual. Como são pessoas mais velhas, não receberam orientações sobre prevenção e não têm o hábito de usar o preservativo. As idosas que já utilizaram a camisinha, quando não podem mais engravidar abandonam a prática segura, daí a vulnerabilidade", ressalta.

Por outro lado, um dado positivo para o Estado. Goiás está há três anos sem nenhum caso de transmissão vertical, que ocorre quando a mãe soro positiva passa a doença para o filho durante a gestação. Pelo leite materno ser uma das formas de passar o vírus, as mães recebem um leite em pó chamado Fórmula Infantil, conforme a coordenadora estadual de DST/Aids, Letícia Silva.

Prevenção

A melhor forma de se prevenir contra as doenças sexualmente transmissíveis ainda é através do uso de preservativos. A Secretaria Estadual de Saúde (SES) trabalha durante todo o ano em todos os municípios goianos com a distribuição de camisinhas e orientações. Uma delas é que não se deve compartilhar objetos que podem perfurar e cortar, como seringas e agulhas, por exemplo.

A mobilização promovida pelo órgão desde o dia 20 termina hoje com um encontro entre a secretaria, organizações não governamentais, casas de apoio e unidades de saúde para discutir o tema. **(Camila Cecílio)**

02-12-2012

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 05 – Magazine – Coluna Holofote – Novembro Azul

Novembro Azul

Depois do movimento Outubro Rosa, o Hospital Alberto Rassi (HGG) está na cor azul para lembrar que os homens também devem se preocupar com a saúde. Para fechar a campanha Novembro Azul, realizada mundialmente, foram ministradas minipalestras para os pacientes que estavam no ambulatório da unidade de saúde, nos períodos da manhã e da tarde, sobre as doenças mais prevalentes no sexo masculino e sobre disfunção sexual. O programa, que completou três anos de existência no HGG, já atendeu mais de 600 pacientes.

SITE JUS BRASIL.COM.BR – Mais de 200 candidatos participam de seleção no HGG

Mais de 200 candidatos participam de seleção no HGG

O processo seletivo para preencher 32 vagas de residência no Hospital Geral de Goiânia reuniu 277 inscritos em Goiânia, submetidos a uma prova objetiva de 100 questões no último domingo, dia 2. O hospital oferece 15 diferentes modalidades em programas que vão de dois a cinco anos. Os residentes aprovados vão receber auxílio de R$1.916,45 para custearem os estudos. A próxima etapa avaliará os 60 melhores candidatos em uma prova prática a ser realizada no próximo dia 15.

Autor: AGECOM - Agência Goiana de Comunicação (GDI)

O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – Arremate – Doe (Campanha doação de sangue HGG)

■ **Doe** – Amanhã, HGG e Hemocentro promoverão campanha de doação de sangue, das 8 às 16 horas.

05-12-2012

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Café da Manhã – Campanha (cita HGG)

Campanha
O HGG precisa de doadores de sangue. Por isso, o **Idtech** e o **Hemocentro de Goiás** promovem amanhã a campanha *Sou amigo de sangue do HGG*.

06-12-2012

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 05 – Coluna Holofote – Amigos do HGG

Amigos do HGG

O Hospital Alberto Rassi (HGG) e o Hemocentro de Goiás promoverão hoje a campanha "Sou amigo de sangue do HGG". Todo final de ano, o número de doadores de sangue cai até 40%. Por isso, o Hemocentro vai montar uma estrutura dentro do próprio HGG para fazer a coleta. Os interessados devem procurar a portaria A, na Avenida Anhanguera, das 8h às 16h.

06-12-2012

O POPULAR – Página 02 – Coluna Spot – Solidariedade

SOLIDARIEDADE – O Hospital Alberto Rassi (HGG) receberá hoje doadores de sangue, em ponto de coleta montado pelo Hemocentro.

07-12-2012

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Membros do Conselho de Excelência do HGG avaliam como positiva gestão da OS

Membros do Conselho de Excelência do HGG avaliam como positiva gestão da OS

07/12/2012

O Conselho de Excelência do Hospital Alberto Rassi - HGG realizou nesta terça-feira, dia 4 de dezembro, a sua última reunião do ano. A sessão foi aberta com a quebra de protocolo. A conselheira Maria do Rosário Cassemiro fez a leitura do poema "Sentido", de autoria do conselheiro Nabyh Salum. Em seguida, os conselheiros fizeram, a pedido do presidente da sessão Nabyh Salum, uma avaliação da gestão nos nove meses de comando do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). É consenso que as mudanças positivas são visíveis e que o modelo contribuiu para melhorar a qualidade dos serviços ofertados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O primeiro a se manifestar foi o conselheiro Carlos Hassel Mendes, médico e reitor da UniEvangélica. Ele falou da satisfação de estar, como conselheiro de Excelência do HGG, acompanhando o momento pelo qual passam os hospitais estaduais, cujas dificuldades vivenciadas até pouco tempo ele, como ex-secretário estadual de Saúde, conhece tão bem. "Visitei unidades de saúde gerenciadas por OS em outros Estados, onde a experiência tem mais tempo, e posso dizer que estamos no caminho certo ao adotarmos este modelo de gestão."

Para o conselheiro, é preciso que a sociedade e os poderes constituídos entendam a complexidade de uma unidade hospitalar. Só assim, poderão perceber que a Lei de Licitações inviabiliza a gestão pública nesta área. Ele ponderou que há muita resistência ideológica ao modelo, mas lembrou que administrações do Partido dos Trabalhadores, um dos maiores opositores aos contratos de gestão, usam desse dispositivo para viabilizar o funcionamento de unidades de saúde pública em seus municípios. "É assim em São Bernardo do Campo, onde os hospitais são geridos via braço de uma fundação pública de direito privado."

O conselheiro elogiou o HGG, que tem colaborado na formação de alunos de Medicina da UniEvangélica. Ele ressaltou que o curso acaba de ser reconhecido pelo Ministério da Educação com uma excelente nota, 4,7. "Por muito pouco não atingimos a nota máxima, que é 5." Também elogiaram a gestão do HGG pelo Idtech o diretor clínico do Hospital, Antônio Carlos Ximenes, e o conselheiro Valterli Guedes.

Ximenes destacou que, por conhecer as duas realidades - antes e depois do contrato de gestão -, pode atestar o quanto foram positivas as mudanças. Valterli Guedes salientou que as resistências, principalmente por parte dos trabalhadores, são naturais, mas não podem ser maiores que o bem estar do paciente. "Toda mudança gera um certo desconforto, mas temos de ter como prioridade o paciente. Depois dele, precisamos também nos preocupar com a satisfação dos servidores, que fazem parte do processo."

SITE MEDICINA GO.COM.BR - HGG inicia pesquisa de satisfação com pacientes

HOSPITAIS

HGG inicia pesquisa de satisfação com pacientes

Funcionárias do fluxo de internação fazem questionário sobre o atendimento e estrutura do HGG antes dos pacientes receberem alta

PUBLICADO DIA 07/12/2012 ÀS 23:11

O Hospital Alberto Rassi (HGG) iniciou uma pesquisa de satisfação com os pacientes de forma totalmente eletrônica. Munidas de tablets (Ipad), funcionárias do fluxo de internação entrevistam os pacientes sobre o atendimento e a estrutura do hospital antes da alta. O preenchimento do questionário é simultâneo à entrevista. Críticas e elogios servirão para avaliar o trabalho da equipe e a organização da unidade hospitalar, além de nortearem as ações da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora da unidade.

De acordo com o assessor de Tecnologia da Informação do Idtech, Adonai Andrade, as informações geradas pela pesquisa de satisfação, que ocorrerá diariamente e de forma permanente no hospital. "O sistema foi especialmente criado para o formulário de perguntas do HGG. É um processo rápido, para evitar desconforto para o paciente", explica. O questionário de 23 perguntas é respondido em no máximo cinco minutos.

Um dos primeiros a responder a pesquisa de satisfação foi o adolescente Marco Túlio Rosa de Castro, que fez uma cirurgia no estômago. Junto com a sua mãe, Liliane Rosa da Silva, disse que está satisfeito com o tratamento que recebeu do Hospital. "Comparado com outras unidades de saúde, aqui está bem melhor", disse a mãe. Ela aprovou a iniciativa em colher a opinião dos pacientes. "Acredito que agora vão poder agilizar ainda mais as melhorias", comenta.

A pesquisa de avaliação questiona desde o atendimento pelos condutores de pacientes, os maqueiros, até a equipe médica. "Nosso objetivo é oferecer uma atenção humanizada em todas as áreas do hospital. Por isso, o questionário foi elaborado de forma que nenhuma equipe deixasse de ser avaliada", explica o coordenador executivo do Idtech, José Cláudio Romero. Também são feitas perguntas sobre o ambiente das enfermarias, o enxoval hospitalar, a alimentação e a limpeza.

O coordenador executivo destaca que a iniciativa de adotar tablets para desenvolver as pesquisas de avaliação vai de encontro com o projeto Hospital Sem Papel, cuja implantação está em curso no HGG. "O Idtech sempre priorizou a tecnologia e não poderia deixar de empregá-la no sentido de oferecer mais rapidez e mais comodidade aos usuários. Outra vantagem nesse sistema próprio de pesquisa é que ele é sustentável e ecologicamente correto, pois não precisaremos usar o papel nessa prática."

O HOJE – Página 07 – Economia – Concurso – HGG abre 25 vagas

CONCURSO

HGG abre 25 vagas

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) recebe, até dia 14 de dezembro, inscrições para o processo seletivo simplificado do Hospital Alberto Rassi (HGG), que visa contratar profissionais da área de saúde.

São 25 vagas, sendo sete para assistente social, três para nutricionista, seis para psicólogo, seis para fisioterapeuta e três para farmacêutico. Será exigida graduação e experiência hospitalar.

Os interessados devem comparecer à sede do Idtech – que funciona na Rua 1 nº 60, Setor Oeste –, levando currículo impresso e foto 3x4. Candidatos com deficiência devem apresentar também cópia de laudo médico.

As inscrições são gratuitas e não poderão ser feitas por terceiros. O edital do concurso está no site *www.idtech.org.br*

O POPULAR – Página 02 – Coluna Giro – Arremate – 25 vagas (cita HGG)

■ **25 vagas** – O Idtech abriu processo seletivo para contratação de profissionais de saúde para o HGG.

12-12-2012

SITE NOTÍCIAS.GO.GOV.BR – HGG HGG investe no combate a infecções gerais graves

HGG investe no combate a infecções gerais graves

O Hospital Geral de Goiânia acaba de aderir ao projeto *Controlando a infecção, sobrevivendo à sepse*, desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Albert Einstein. O Brasil é um dos países líderes em morte por infecção geral. O projeto prevê capacitação, na modalidade a distância, aos profissionais que atuam no CTI, para que possam reconhecer a infecção grave e tratá-la em tempo hábil. Esse tipo de infecção tem grandes chances de cura, sem sequelas, com diagnóstico precoce e medicação adequada.

Mais informações: (62) 3201-3811

12-12-2012

SITE AMIB.ORG.BR - HGG se alia a Ministério da Saúde e Hospital Albert Einstein no combate à sepse

HGG se alia a Ministério da Saúde e Hospital Albert Einstein no combate à sepse

Dados divulgados pelo Instituto Latino-Americano de Sepse e a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) apontam que a cada segundo alguém morre de sepse - infecção geral grave no organismo. São cerca de 30 milhões de casos ao ano no mundo e o Brasil é um dos países líderes em mortes. Preocupado em dar sua contribuição na reversão destas estatísticas e melhorar a qualidade da assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Alberto Rassi - HGG acaba de aderir a um projeto para controle desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Albert Einstein.

Termo de adesão ao projeto, que se intitula "Controlando a infecção, sobrevivendo à sepse", foi assinado no final do mês. O objetivo é capacitar os profissionais que atuam no Centro de Terapia Intensiva (CTI) para o reconhecimento da sepse grave e reduzir taxas de mortalidade entre os pacientes com a doença. Estão previstos cursos dos profissionais responsáveis pela execução do programa no hospital, ensino a distância por e-learning para médicos e enfermeiros e cursos presenciais, entre outros.

O projeto é apoiado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pelo Instituto Latino-Americano de Sepse, a AMIB, Ministério da Educação (MEC), Organização Pan-Americana de Saúde e Universidade de Brasília (UNB). Participam hospitais de ensino certificados pelo MEC, caso do HGG, hospitais públicos federais, hospitais integrantes do SOS Emergência e hospitais integrantes da Rede Sentinela da Anvisa.

A sepse oferece grandes chances de cura, sem sequelas, com diagnóstico precoce e medicação adequada. O projeto que visa seu combate está vinculado a algumas outras ações como as campanhas "Cirurgias seguras salvam vidas" e "Higienização das mãos", esta última, já desenvolvida no HGG. O diretor técnico do Hospital, Alexandre Amaral, que especializou-se em Medicina Intensiva pelo Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, ressalta a importância da inclusão do HGG. "Esse projeto representa um grande ganho para os pacientes atendidos na unidade."

Fonte: Assessoria de Comunicação do Idtech

13-12-2012

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Café da Manhã – Síntese – Idtech seleciona

● O **Idtech** vai selecionar 25 profissionais de **Saúde** de várias áreas para atuar no **HGG**. Inscrições ao processo seletivo foram abertas no último dia 10 e serão encerradas amanhã. As inscrições devem ser feitas diretamente na sede do Instituto, no **Setor Oeste**. O edital do concurso pode ser conferido no site *www.idtech.org.br*.

O HOJE – Página 02 – Coluna Xeque Mate – HGG contrata

HGG contrata

Vence hoje o prazo para as inscrições ao processo seletivo para contratação de profissionais para atuação no Hospital Alberto Rassi – HGG, promovido pelo Idtech. São oferecidas 25 vagas para assistente social, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta e farmacêutico. A exigência é para que seja graduado e com experiência hospitalar. O edital do concurso disponível está no *www.idtech.org.br*.

14-12-2012

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR – HGG inova e realiza prova de Residência Médica com atores

HGG inova e realiza prova de Residência Médica com atores

14/12/2012

Médicos que pretendem cursar Residência Médica no Hospital Alberto Rassi - HGG terão de demonstrar neste sábado, dia 15 de dezembro, que estão afiados nos conhecimentos adquiridos na faculdade. A segunda etapa do concurso para especialidades de acesso direto, que não dependem de especialização anterior, será uma prova prática no ambulatório do hospital, com a utilização de atores, que simularão sintomas de doenças. Também serão utilizados bonecos. Setenta e dois candidatos serão avaliados. As provas serão aplicadas das 8 às 12 horas.

Este modelo de prova é adotado nas melhores instituições de ensino de Medicina, entre as quais, a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade de Campinas (Unicamp). É a primeira vez que um centro de formação médica do Estado utiliza o recurso. Em Goiás, só o Hospital das Clínicas utiliza. Para o coordenador da etapa prática do concurso, Marcelo Rabahi, responsável pela Seção de Ensino e Pesquisa do HGG, "a prova é mais completa e eficaz na avaliação, porque testa a competência do candidato, ao contrário da prova escrita."

Os candidatos terão de chegar ao hospital até 7h30, quando os portões de acesso ao ambulatório, pela portaria A, Avenida Anhanguera, serão fechados. A prova terá início às 8 horas. Tatianny Melo, gerente de Recursos Humanos do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social gestora do HGG, alerta que não será permitido portar nenhum equipamento eletroeletrônico e o candidato deve comparecer ao local da prova munido de documentos pessoais de identificação.

Divididos em quatro turmas, os candidatos passarão por cinco estações de avaliação - pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, medicina preventiva e ginecologia e obstetrícia -, quatro com atores e uma com bonecos. Os testes durarão uma hora e a avaliação caberá a 20 médicos especialistas, entre os quais, Marcelo Rabahi. Seis fiscais acompanharão os trabalhos. Os atores serão treinados pela equipe de avaliação uma hora antes da prova. Para garantir a lisura do processo seletivo, eles não sabem que sintomatologia eles irão representar.

A primeira etapa do processo seletivo para os cursos de residência médica do HGG, uma prova escrita, foi aplicada no dia 2 de novembro, no Centro de Aulas da Universidade Federal de Goiás (UFG). Se inscreveram 277 candidatos. Foram aprovados para a segunda etapa, 125. Do total de aprovados, 53 passarão ainda por análise curricular classificatória. São candidatos a vagas em especialidades que dependem de especialização anterior. Para os 72 candidatos de especialidades de acesso direto, o currículo garante pontuação extra. "O resultado final para todos os candidatos será divulgado na terça-feira, dia 18 de dezembro", informa o presidente da Comissão de Residência Médica e coordenador geral do concurso, Wander Mendes.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Idtech

O POPULAR - Página 02 - Coluna Giro - Claquete

■ **Claquete** – A prova prática do concurso de residência médica do HGG, hoje, terá 16 atores que vão representar sintomas de doenças para testar os mais de 70 candidatos a especialistas.

O POPULAR – Página 01 – Capa – Saúde – 53 dias de espera por uma cirurgia

SAÚDE

53 dias de espera por uma cirurgia

Uma disputa entre organizações sociais seria a causa da espera de 53 dias do auxiliar de serviços gerais Edson Leão, de 17 anos. Ele precisa de uma cirurgia para salvar a visão do olho direito. [3

O POPULAR – Página 03 – Drama – Jovem de 17 anos espera por cirurgia no olho há 53 dias

Drama

Jovem de 17 anos espera por cirurgia no olho há 53 dias

Motivo para demora seria falta de acordo entre organizações sociais que administram hospitais públicos em Goiânia. Auxiliar de serviços gerais corre o risco de ficar cego

Vandré Abreu

O auxiliar de serviços gerais, Edson Luis Gomes Leão, de 17 anos, corre o risco de perder a visão nos dois olhos caso não passe por uma cirurgia que cure a embolização de uma veia que alimenta os órgãos. A espera já dura 53 dias e o motivo é uma disputa entre organizações sociais que administram hospitais, em relação a quem seria responsável pelo procedimento. Edson está internado no Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) e faria a cirurgia no Hospital Alberto Rassi - HGG, mas deve passar pelo procedimento no Hospital das Clínicas (HC).

A promessa é que a cirurgia ocorra ainda nesta semana, após a definição do HC como realizador do procedimento, em parceria com o Hugo. Primeiramente, a cirurgia seria realizada em parceria com o HGG, mas o Idtech, organização social (OS) que administra a unidade de saúde, e a Gerir, OS responsável pelo Hugo, não entraram em acordo.

Segundo o Idetch, o HGG "não é unidade de referência para o tratamento e que, portanto, não dispõe nem do material e nem de todos os especialistas exigidos pelo caso". Assim, seria necessária a parceria com o Hugo, que arcaria com os custos dos materiais (entre R$ 50 mil e R$ 70 mil), enquanto o HGG cederia a unidade hemodinâmica e um médico especialista. O outro médico seria vinculado ao HC, única unidade de saúde em Goiás credenciada para realizar a cirurgia, mas que passava por reformas.

A cirurgia chegou a ser marcada no HGG há duas semanas, mas não foi realizada por falta de material. A assessoria de imprensa do Hugo alega que a lista de materiais foi entregue apenas um dia antes do procedimento, o que inviabilizou a cirurgia. Agora, sob a argumentação de que o HC já possui alguns itens necessários para o procedimento, o que reduziria os custos, a cirurgia deve ser realizado entre terça e sexta-feira desta semana. Diante disso, o Hugo estima que os custos com os materiais devem cair até pela metade do preço.

Zuhair Mohamad

Edson Luis Gomes Leão fez aniversário na enfermaria

"Meu filho entrou aqui no Hugo aos 16 anos, já fez aniversário e pode ficar sem os dois olhos. Eu não quero ter que passar o Natal aqui nesta enfermaria"

MARIA DOS REIS FARIA LEÃO, DE 37 ANOS, MÃE DE EDSON LUIS

CAUTELA

A dona de casa Maria dos Reis Faria Leão, de 37 anos, mãe de Edson, recebeu a notícia com cautela, pois ela alega que pode ser apenas mais uma promessa. "Eles falavam que faltava material, mas não acredito nisso. Sempre falam que semana que vem vai ter a cirurgia e ela nunca acontece." Segundo ela, Edson sofreu um acidente de moto enquanto se locomovia a trabalho. Ele era auxiliar de serviços gerais em um restaurante. "Ele entrou aqui no Hugo aos 16 anos, já fez aniversário e pode ficar sem os dois olhos. Eu não quero ter que passar o Natal aqui nesta enfermaria", desabafa a mãe.

Apenas seis casos registrados em Goiás

A cirurgia capaz de salvar a visão do auxiliar de serviços gerais Edson Luis Gomes Leão, de 17 anos, é feita raramente, já que a região da cabeça é bem protegida e dificilmente forma-se uma lesão ao fundo dos olhos. Apenas seis procedimentos deste tipo foram realizados em Goiás neste ano.

O procedimento utiliza uma espécie de micromolas colocadas atrás dos olhos. Os aparelhos são necessários para estancar a embolização da veia que alimenta os olhos. Cada micromola tem um custo de R$ 4 mil. Por se tratar de uma cirurgia eletiva, os materiais não são estocados.

Edson passa por tratamento no Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) e no Hospital de Queimados para controlar a lesão sofrida no acidente com a motocicleta. Segundo a mãe do paciente, Maria dos Reis Faria Leão seu filho já realizou os exames para estar apto à cirurgia e aguarda apenas a liberação para o procedimento. **(V.A.)**

O POPULAR – Página 05 – Saúde – Rapaz deve ser operado no HC até sexta-feira (cita o HGG)

Saúde

Zuhair Mohamad

Edson aguarda por uma cirurgia no olho há 56 dias

Rapaz deve ser operado no HC até sexta-feira

O auxiliar de serviços gerais Edson Luis Gomes Leão, de 17 anos, está internado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG) desde segunda-feira, após ser transferido do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo). Edson aguarda por uma cirurgia no olho esquerda há 56 dias, após ter sofrido um acidente de motocicleta, e corre o risco de perder a visão, já que é necessária uma intervenção em um vaso sanguíneo que alimenta o órgão, que está embolizado.

A cirurgia deve ser realizada entre amanhã e sexta-feira, de acordo com a assessoria de imprensa do HC. A informação é de que Edson vai realizar a cirurgia no próprio HC, em uma unidade recém-reformada. Na edição de domingo, O POPULAR mostrou que a demora para a cirurgia se deu em função de um imbróglio entre o Hugo e o Hospital Alberto Rassi (HGG).

Edson Luis chegou ao Hugo após sofrer o acidente de moto, que causou a embolização no vaso que alimenta o olho, mas o Hugo não é capaz de realizar a cirurgia que salvaria sua visão. Foi proposta uma parceria com o HGG, que requereu o pagamento do material por parte do Hugo, mas o hospital alegou que a lista só foi cedida um dia antes da data marcada para a cirurgia. Apenas 52 dias após a internação de Edson, o Hugo firmou parceria com o HC, arcou com os custos de parte do material – o restante já havia no HC – e a cirurgia deve ser realizada. **(Vandré Abreu)**

O POPULAR – Página 05 – Opinião – Cartas dos Leitores – Espera por cirurgia (cita o HGG)

Espera por cirurgia

Sobre o caso de Edson Luiz, paciente do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), que aguarda para ser operado de uma lesão no olho, o Hospital Alberto Rassi (HGG) informa que sempre esteve à disposição para auxiliar no tratamento, a exemplo do que fez no caso de outro paciente, Danillo Nunes Batista, submetido a procedimento cirúrgico idêntico no dia 30 de novembro.

Ressalta, porém, que não é unidade de referência para o tratamento destes casos, que são complexos e raros na medicina (este ano foram operados apenas seis pacientes com lesões similares na capital, conforme o próprio jornal noticiou). Portanto, não dispõe do material necessário para a realização do procedimento e o único especialista capacitado de sua equipe encontra-se de férias.

Para viabilizar a cirurgia, seria necessária a cooperação não só do Hugo, mas também do Hospital das Clínicas, único hospital do Estado credenciado junto ao Ministério da Saúde em Goiânia para a realização do atendimento, mas que esteve temporariamente impedido por conta de uma reforma.

ANDRÉ LUIZ BRAGA
Diretor geral do Hospital Alberto Rassi – HGG

20-12-2012

DIÁRIO DA MANHÃ – Página 04 – Coluna Café da Manhã – Programação de Natal do HGG

O desconforto causado por uma internação ou pela necessidade de ser submetido a uma consulta ou exame serão minimizados de uma forma diferente pelo **HGG** por estes dias. Músicos e atores se apresentarão voluntariamente nos corredores e salas de espera do hospital até a véspera do **Natal**. Intitulada *A gente canta pra você*, a programação inclui entre outras atrações o cantor **Willian** e o saxofonista **Morgado**, que se apresentam na unidade pela primeira vez.

21-12-2012

SITE SAÚDE.GO.GOV.BR - Programação natalina do HGG emociona pacientes e colaboradores

Programação natalina do HGG emociona pacientes e colaboradores

21/12/2012

As canções natalinas invadiram os corredores do Hospital Alberto Rassi - HGG. Enfermarias, ambulatório, corredores, enfim, toda a unidade foi tomada pela música, emocionando colaboradores e pacientes. Nesta sexta-feira, dia 21 de dezembro, a programação "A gente canta pra você" tem como destaque a Banda Luar e o saxofonista Marcos Morgado. Na véspera do Natal, a cantora Karla Cerávolo acalenta os corações de quem precisa trabalhar ou está em recuperação na unidade de saúde.

A programação natalina iniciou nesta quarta-feira, dia 19, com a apresentação da cantora Nádia Rezende no ambulatório do HGG. Ela, que começou a soltar a voz logo quando criança, fez com que a espera por uma consulta fosse prazerosa. "Sinto que quando canto no hospital estou colaborando para dar mais alegria às pessoas que estão num momento de dificuldade. Elas chegam mais perto, cantam junto e relaxam", disse a cantora.

À noite foi a vez do Coral da Igreja Presbiteriana, que fez todos os pacientes e colaboradores literalmente arrepiarem de emoção. "Fiquei todo arrepiado! Liguei para a minha esposa que está a 500 quilômetros daqui para dividir esse momento", disse o fretista Acrísio Rodrigues Magalhães. A esposa, Maria Aparecida Santos de Jesus, está em São Miguel do Araguaia e ouviu tudo pelo celular.

Acrísio é paciente do HGG e fará uma cirurgia para tratamento de cálculo renal (pedras nos rins). Emocionado, ele fez questão de percorrer os três andares do hospital onde os cantores fizeram a apresentação. "Gostei muito dessa iniciativa. Aqui no hospital estou sendo muito bem tratado e espero ter alta ainda antes do Natal", disse. O Coral, com 25 vozes, se apresentou nos andares da Clínica Cirúrgica, Clínica Médica e Central de Terapia Intensiva.

Nesta quinta-feira, dia 20 de dezembro, os integrantes do coral Ateneu Dom Bosco animaram o ambulatório. Antes de cantar as músicas cristãs, os músicos entregaram um papel com a letra das músicas para que todos pudessem cantar juntos. Foi o caso da paciente Maria de Divina Borges, que aguardava uma consulta com o nefrologista, que apesar de não ser católica, adorou ouvir as canções com tema natalino e cantou junto todo tempo. "Isso é muito bom!", disse.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Idtech

Balanço dos clippings de televisão e Rádio

Data	Emissora/Rádio	Programa	Assunto
12/10	TV Record	Jornal Goiás no Ar	Cirurgia bariátrica
19/10	TV Anhanguera	Jornal Anhanguera 2ª Edição	Outubro Rosa no HGG
20/10	TV Serra Dourada	Jornal do Meio Dia	Outubro Rosa no HGG
20/10	TV Brasil Central	Jornal TBC News	Outubro Rosa no HGG
20/10	TV Record	Jornal Balanço Geral	Reforma do CTI do HGG
20/10	Fonte TV	Jornal da Fonte	Reforma do CTI do HGG
20/10	TV Serra Dourada	Jornal do Meio Dia	Reforma do CTI do HGG
20/10	TV Serra Dourada	Jornal Serra Dourada	Reforma do CTI do HGG
20/10	TV Brasil Central	Jornal TBC News 1ª Edição	Reforma do CTI do HGG
25/10	TV Serra Dourada	Jornal Serra Dourada	MP quer anular contratos com OSs
25/10	TV Anhanguera	Jornal Anhanguera 2ª Edição	MP quer anular contratos com OSs
26/10	TV Record	Jornal Balanço Geral	MP quer anular contratos com OSs
29/10	TV Brasil Central	Jornal TBC News 2ª Edição	Campanha Psoríase no HGG
29/10	PUC TV	Jornal TJ Goiás	Campanha Psoríase no HGG
30/10	Fonte TV	Jornal Goiás Alerta	Campanha Psoríase no HGG
30/10	TV Serra Dourada	Jornal Bom Dia Goiás	Cirurgia bariátrica no HGG
05/11	TV Record	Jornal Balanço Geral	Suposta demissão da Drª Ana Maria do HGG
05/11	TV Record	Jornal Balanço Geral	Suposta demissão da Drª Ana Maria do HGG
05/11	TV Record	Jornal Balanço Geral	Suposta demissão da Drª Ana Maria do HGG
08/11	TV Anhanguera	Jornal Anhanguera 2ª Edição	Lançamento da reforma do novo CTI do HGG - Visita do governador
08/11	Band TV	Jornal da Band Local	Lançamento da reforma do novo CTI do HGG - Visita do governador
08/11	Fonte TV	Jornal da Fonte	Lançamento da reforma do novo CTI do HGG - Visita do governador
08/11	TV Serra Dourada	Jornal Serra Dourada	Lançamento da reforma do novo CTI do HGG - Visita do governador
08/11	TV Brasil Central	TBC News 1ª Edição	Lançamento da reforma do novo CTI do HGG - Visita do governador
08/11	TV Brasil Central	Jornal TBC News Ed. Noite	Lançamento da reforma do novo CTI do HGG - Visita do governador
08/11	PUC TV	Jornal TJ Goiás	Lançamento da reforma do novo CTI do HGG - Visita do governador
14/11	Fonte TV	Jornal da Fonte	Entrevista com Dr. José Luiz Braga
16/11	TV Anhanguera	Jornal Anhanguera 1ª Edição	Paciente aguarda por cirurgia no olho
16/11	TV Anhanguera	Jornal Anhanguera 2ª Edição	Paciente aguarda por cirurgia no olho
19/11	TV Anhanguera	Jornal Anhanguera 2ª Edição	Paciente Danilo aguarda por cirurgia no olho

20/11	PUC TV	Jornal TJ Goiás	Digitalização do Serviço de Arquivo Médico do HGG
27/11	TV Anhanguera	Jornal Anhanguera 2ª Edição	Paciente Danilo aguarda por cirurgia no olho
30/11	TV Anhanguera	Jornal Anhanguera 2ª Edição	Paciente realiza cirurgia no olho
05/12	TV Anhanguera	Jornal Anhanguera 1ª Edição	Jovem de Ipameri com problemas de visão é operado no HGG
05/12	TV Serra Dourada	Jornal Serra Dourada	Rapaz de Mineiros com problema no olho faz exame no HGG
06/12	TV Serra Dourada	Jornal Serra Dourada	Campanha Sou Amigo de Sangue do HGG
06/12	TV Brasil Central	TBC News 1ª Edição	Campanha Sou Amigo de Sangue do HGG
06/12	PUC TV	Jornal TJ Goiás	Campanha Sou Amigo de Sangue do HGG
06/12	TV Anhanguera	Jornal Anhanguera 2ª Edição	Rapaz perambula por hospitais de Goiânia em busca de cirurgia na coluna
07/12	TV Serra Dourada	Jornal Bom Dia Goiás	Rapaz perambula por hospitais de Goiânia em busca de cirurgia na coluna
08/12	TV Anhanguera	Jornal do Meio Dia	Papeis do HGG que foram jogados na rua depois de incêndio
17/12	Rádio Difusora AM	Programa Rádio Livre	Crítica as OSs, Idtech e gestão de Hospitais Públicos
24/12	PUC TV	Jornal TJ Goiás	Programação Natalina do Hospital Alberto Rassi - HGG

CD

Balanço de clippings de televisão e radio:
Outubro, novembro e dezembro de 2012